XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

UNIVÁS 2018

Caderno de Resumos Eletrônico

Andrea Silva Domingues,
et al.
(Orgs.)

7º Edição
Pouso Alegre - Univás 2018

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Pró-Reitoria de Graduação
SEBRAE
FAPEMIG
CNPq
FUVS
UNIVÁS

XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNIVÁS 2018

Caderno de Resumos Eletrônico do XV Congresso de Iniciação Científica e IV Feira de Ciências e Tecnologia da Univás

Organizadores:

Andrea Silva Domingues
Adriana de Freitas Cardoso
Antônio Homero Rocha de Toledo
Beatriz da Silva Gomes Dias
Carlos de Barros Laraia
Cleyton Antônio da Costa
Daíse dos Santos Paulino
Manoel Araujo Teixeira
Tassiana Cassemiro
Thalita Aparecida Mamedes
Rosa Maria do Nascimento
Silvia Mara Tasso

7ª Edição
Pouso Alegre - Univás 2018

Universidade do Vale do Sapucaí

Reitoria

Prof. Carlos de Barros Laraia
Reitor

Prof. Benedito Afonso Pinto Junho
Vice-Reitor

Profª. Rosa Maria do Nascimento
Pró-Reitora de Graduação

Profª Andrea Silva Domingues
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Antônio Carlos Aguiar Brandão
Diretor da Faculdade de C. da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho

Prof. Benedito Afonso Pinto Junho
Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Paccelli

Janua Coeli Faria de Souza
Secretária Geral

Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí

Conselho Diretor Interino

Profª Andréa Silva Adão Reis
Presidente

Dr. Felix Carlos Ocáriz Bazzano
Vice-Presidente

Coronel Cássio Antônio Fernandes
Conselheiro

Celina Ap. Siqueira da Costa
Secretária da Presidência

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

Domingues, Andrea Silva (Org.).
Caderno de resumos eletrônico do XV Congresso de Iniciação Científica e IV Feira de Ciências e Tecnologia da Univás / organização de Andrea Silva Domingues... [et al.]. – 7. ed. – Pouso Alegre: Univás, 2018.
352p.

ISBN: 978-85-67647-47-0

1. Iniciação científica. 2. Feira de ciências. 3. Produção científica. 4. Apresentação de trabalhos. I. Título.

CDD – 001.4072

Projeto Gráfico: PROPPES
Editoração Eletrônica: Daíse dos Santos Paulino
Formato: E-book
Nº de Páginas: 352
Edição: Maio de 2018
Editora: Editora Univás

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.
Todos os artigos aqui apresentados são de total responsabilidade dos autores.

7ª Edição
Ano da Edição: 2018

Comissão Científica

Adriana de Freitas Cardoso
Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça
Alessandro Caldonazzo Gomes
Alexandre Ciappina Hueb
Ana Beatriz Alkmim Teixeira Loyola
Ana Carolina Brasil e Bernardes
Ana Cláudia Neves Gonçalves
Ana Cláudia Raposo Braga
Ana Eugênia Nunes de Andrade
Ana Lúcia Francisco Bertoncin
Ana Stela Pereira da Silva
Anderson Rosa Andrade
Andrea Silva Domingues
Andréa Tiengo
Antonio Marcos Coldibelli Francisco
Antonio Mauro Vieira
Aparecida Rodrigues Silva Duarte
Atílio Catosso Sales
Augusto Castelli Von Atzingen
Beatriz Bertolaccini Martinez
Benedita Celeste de Moraes Pinto - UFPA
Benedito Afonso Pinto Junho
Bruna Leonel Carlos
Camila Claudiano Quina Pereira
Cássia Maria Furlan
Cleyton Antônio da Costa
Daniel Pereira Faria
Daniela Francescato da Veiga
Demétrius Tierno Martins
Dênia Amélia Novato Von Atzingen
Diba Maria Sebba Tosta de Souza
Dionísio Ailton Pereira
Doriedison do Socorro Rodrigues – UFPA
Eduardo Alves Rodrigues
Elias Kallás
Elizabete Maria Espíndola
Eraldo Leme Batista
Eugênio Fernandes de Magalhães
Eveline Raquel de Oliveira Moura
Fabíola Cunha Bernardes de Rezende

Fabíola Soares Moreira Campos
Fafina Vilela de Souza
Farley Soares Braz
Fernanda Ribeiro Borges
Fiorita Gonzales Lopes Mundim
Flávio Antonio de Melo
Flávio Fraga Vilela
Francisco Reginaldo da Rosa
Gabrielle Sormanti Schnaider Rezek
Geovany Rosa Pires
Geraldo Magela Salomé
Greciely Cristina da Costa
Hellen Patricia Morais Fonseca
Ibrahim Elias Kallas
Ivanildo Archangelo Junior
Izabel Cristina Lemes
Jair Pinto de Assis Júnior
Janine Valéria Silva Tenório Faria
Jaqueline Jóice Muniz
João Batista da Cunha
Joelma Pereira de Faria
Jomara Pereira Marcaccini Ribeiro
Jorge Luiz de Carvalho Mello
José Dias da Silva Neto
Jose Luiz da Silva
Jose Vitor da Silva
Juciele Pereira Dias
Juliana Chiarini Balbino Fernandes
Juliana Moscardini Chavasco
Juliana Santana Cavallari
Julio César Pereira
Kleber da Silva Garcia
Lariana Paula Pinto
Letícia Rodrigues Pereira
Luciana Nogueira
Luciana Pereira Rezende
Luiz Felipe Simões de Godoy
Luiz Roberto Martins Rocha
Luiza Katia Andrade Castello Branco
Lyliana Coutinho Resende Barbosa
Lyvi Maira Silveira
Manoel Araújo Teixeira
Marcelo Renato Massahud Júnior
Marcelo Zager
Marcilena Assis Toledo
Marcio Emilio Cruz Vono de Azevedo
Marcos Antonio Batista
Maria Camila Moreira Fonseca

Maria Cristina Porto e Silva
Maria Inês Bustamente
Maria José Azevedo de Brito Rocha
Maria Onice Payer
Maria Teresa de Jesus Pereira
Marilda de Castro Laraia
Mario Viana Paredes Filho
Marta Garroni Magalhães
Maurette dos Reis Vieira Fernandes
Michele de Cacea Dias Vieira da Silva
Mírian de Fátima Brasil Engelman
Mírian Lobo Sáber
Neide Pena
Nelson Lambert de Andrade
Newton Guilherme Vale Carrozza
Patricia de Campos Lopes
Patrícia do Prado Marques Cordeiro
Paula Chiaretti
Paulo Roberto Maia
Peterson Beraldo de Andrade
Rafael Santos de Souza
Renata Chrystina Bianchi de Barros
Ricardo da Silva Alves
Rita de Cassia Pereira
Roberto Ribeiro Rocha
Rodrigo Machado Pereira
Rodrigo Rios Faria de Oliveira
Rogério Lobo Sáber
Rogério Mendes Grande
Ronaldo Júlio Baganha
Rosa Maria do Nascimento
Rosilene de Lima Machado Silva
Rosy Amaral Silva Ribeiro
Sandra Maria da Silva Sales Oliveira
Sidney Benedito Silva
Sílvia Mara Tasso
Sônia Aparecida Siquelli
Susana Gakyia Caliatto
Tatiana Loiola
Taylor Brandao Schnaider
Vânia Dos Santos Mesquita
Vitor Ângelo Calucio Galhardo
Viviane Souza Silveira
Wagner Ernesto Jonas Franco
William Leonardo Detoni de Paiva

XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNIVÁS 2018

Realização

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Andrea Silva Domingues

Pró-Reitoria de Graduação

Rosa Maria do Nascimento

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Antônio Homero Rocha de Toledo

Coordenadoria de Pesquisa

Manoel Araujo Teixeira e Silvia Mara Tasso

Apoio

Universidade do Vale do Sapucaí

Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí- FUVS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- FAPEMIG

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa | Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários | Pró-Reitoria de Graduação | SEBRAE | FAPEMIG | CNPq | FUVS | UNIVÁS

Sumário

APRESENTAÇÃO 40

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS 43

QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOENÇA VENOSA CRÔNICA ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 44

ADRIANA DE CÁSSIA SIQUEIRA BARCELOS*; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; JULIA BACON; MARIA JOSÉ BRITO ROCHA; RENATO RIERA TOLEDO 44

RESSENTIMENTO, LÓGICA E NIILISMO NA PSICOLOGIA NIETZSCHIANA 45

ADRIANO GERALDO DA SILVA*; ADRIANO GERALDO DA SILVA 45

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE METABÓLITOS DE SYZYGIUM CUMINI (JAMELÃO). 46

ALINE APARECIDA DE ALMEIDA CORRÊA*; MÍRIAN LOBO SÁBER; ALESSANDRA MARIANO SOARES; HÉLLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETTI DOS REIS; WALACE CARDOSO RODRIGUES 46

BREAST-Q NA AVALIAÇÃO PROSPECTIVA DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA IMEDIATA COM EXPANSOR DE TECIDOS 47

AMANDA CHUCRE ROSSIGNOLI MARQUES*; DANIELA FRANCESCATO VEIGA 47

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA URINARIA 48

AMANDA GABRIELE TENÓRIO*; GERALDO MAGELA SALOMÉ 48

ESTUDO DOS ÓBITOS OCORRIDOS EM VIAS PÚBLICAS NO BRASIL 50

AMANDA MUNIZ FONTES*; MARCOS MESQUITA FILHO 50

AUTOESTIMA, ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS DE MEMBROS INFERIORES 51

ANA BEATRIZ NASCIMENTO COSTA*; SILVIA MARA TASSO; MARCELLA NORA MAIA; THUANY CAROLINY COELHO 51

ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DA PUBLICIDADE: O TRABALHO DA TECNOLOGIA SOBRE O IMAGINÁRIO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DO BRASIL 52

ANA CAROLINA CALHÁU PEREIRA*; NEWTON GUILHERME VALE CARROZZA; NEWTON GUILHERME VALE CARROZZA 52

ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON CITRATUS NO CONTROLE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS .. 53

ANA CLARA RAGO*; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA 53

CONSTRUÇÃO DE MANUAL PARA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES PELE PERI ESTOMA 54

ANTONIO PEDRO PEREIRA*; GERALDO MAGELA SALOMÉ; ANA CRISTINA DA SILVA 54

CARTAS DA LIBERDADE: AS CORRESPONDÊNCIAS DE LEITORAS DO JORNAL FEMINISTA MULHERIO 55

ARIELLE FERNANDES TSUNODA*; ANDREA SILVA DOMINGUES 55

A REPRESENTAÇÃO DA GRANDE GUERRA DO NORTE NO ÁLBUM CAROLUS REX DA BANDA SABATON 56

ARTHUR LUIS FERRARI ZENUN*; CLEYTON ANTÔNIO COSTA 56

O ESCÁRNIO DOS OPRIMIDOS NO JORNAL "OS FERRÕES" 57

ARTUR JOSE DA SILVA VILELA*; ELIZABETE MARIA ESPINDOLA; ELIZABETE MARIA ESPINDOLA 57

A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS (PARTE 1) 58

AUGUSTO DA SILVA FERREIRA*; RENATA CHRYSTINA BIANCHI DE BARROS; BRENA PEREIRA BRANDÃO 58

O TEMA DA GUERRA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA DESDE A LITERATURA E A ARTE 59

AYDA ELIZABETH BLANCO ESTUPIÑÁN*; JULIO CESAR JEHA 59

DO TRABALHO ESCRAVO AO TRABALHO LIVRE - REGIÃO DE OURO FINO / MG NO FINAL DO SÉCULO XIX. 60

BÁRBARA PASCOAL OLIVEIRA*; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA 60

FATORES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO EM RECÉM-NASCIDOS 61

BREILA THAMIRES PEREIRA*; MARIA JOSÉ AZEVEDO DE BRITO ROCHA; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; EDSON LUIZ DE LIMA; ROSANA ELIZABETI RIBEIRO MOREIRA 61

A CRIANÇA INDÍGENA EM PRÁTICAS SOCIAIS E CULTURAIS NA ALDEIA INDÍGENA ANAMBÉ, NO MUNICIPIO DE MOJU REGIÃO DO TOCANTINS- PARÁ 62

BENEDITA CELESTE DE MORAES PINTO (PPGEDUC/UFPA), MARIA RAIMUNDA CORRÊA CRUZ (PIBIC/INTERIOR-UFPA) 62

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA MUCOSA VAGINAL APÓS O USO DO LUBRIFICANTE HIDROSSOLÚVEL NA DISPANEURIA 63

CAIO ROSA DE ALMEIDA LIMA*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; MARCELLE FERRAZ RESCK; PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA 63

O PAPEL DA ESCOLA NA TRAJETÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL 64

CAMILA ALVES FRAGA*; PETERSON BERALDO DE ANDRADE 64

ANÁLISE E MODELAGEM DE APLICATIVO PARA QUESTIONÁRIOS EM PESQUISAS 65

CARLOS AUGUSTO MAFALDA VINHA*; FIORITA GONZALES MUNDIN; CARLOS AUGUSTO MAFALDA VINHA; GLEICE YURI TASHIRO 65

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO SUS 66

CAROLINA DE SOUZA GONÇALVES*; MARCOS MESQUITA FILHO; LUIZ HENRIQUE BURIHAN 66

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES NA CIDADE DE POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS. 67

CAROLINA DI PIETRO MAGRI*; SILVIA MARA TASSO; ELISA BECHARA; JOYCE PEIXOTO 67

LUZ, CÂMERA E (RE) AÇÃO: A DITADURA CIVIL MILITAR BRASILEIRA EM METEORANGO KID – O HERÓI INTERGALÁTICO 68

CÉSAR AUGUSTO DE LIMA*; ATILIO CATOSSO SALES; ATILIO CATOSSO SALES 68

DESCARTE DE SERINGAS E AGULHAS UTILIZADAS POR PACIENTES DIABÉTICOS: PROBLEMAS SAÚDE PÚBLICA 69

CLÁUDIA DA SILVA*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA; CLÁUDIA DA SILVA; MAYARA BRENDA DA SILVA LOPES 69

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO CONCEITO DE EMPATIA EM EDITH STEIN 70

CLEYTON WELITON FERNANDES*; ADRIANO GERALDO DA SILVA 70

AVALIAÇÃO DA AÇÃO INSETICIDA DA MELALEUCA SP SOBRE FORMAS ADULTAS DO AEDES ALBOPICTUS 71

DANIELE LARIANE DE OLIVEIRA*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; LUÍZA AUGUSTA DE MORAES MOREIRA; MARIA CAROLINA GONÇALVES CORREIA 71

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA AVALIAÇÃO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO 72

DÉBORA DA SILVA SANTOS DIAS*; MAURICÉIA COSTA DE LINS MEDEIROS 72

OS EFEITOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS FUNÇÕES EXERCIDAS POR EDUCADORES E EDUCANDOS NO ATUAL CENÁRIO EDUCATIVO 73

EDMARA BARRA DOS SANTOS*; JULIANA SANTANA CAVALLARI 73

PRÁTICAS, MEMÓRIAS E DISCURSOS, O RIO SAPUCAÍ NA CIDADE DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG 74

EDRAN BLAYNER JANUÁRIO DE SOUZA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA 74

UMA LEITURA SEMIÓTICA DAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DO BOTICÁRIO: AS REPRESENTAÇÕES DO AMOR NAS DATAS COMEMORATIVAS 75

EDSON HENRIQUE BALESTRA DE CARLOS*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE 75

CONSCIÊNCIA METATEXTUAL E COMPREENSÃO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL 76

ELLEN SILVA PEREIRA*; NEIDE DE BRITO CUNHA 76

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA AOS ENXAGUATÓRIOS BUCAIS DE FITOTERÁPICOS CASEARIA SYLVESTRIS E MELALEUCA ALTERNOFILIA 77

EMERENTINA MARIA MACHADO FONSECA*; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; EMANUELLA VACCAREZZA DE SOUZA; LUIZ FRANCILEY DE PAIVA; MARCOS MESQUITA FILHO; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER 77

MEMÓRIA E NARRATIVIDADE: RELATOS E VERSÕES DE UMA LENDA URBANA NO ESPAÇO DIGITAL 78

FABIO AUGUSTO SILVEIRA*; DÉBORA RAQUEL HETTWER MASSMANN; ATÍLIO CATOSSO SALLES; DÉBORA RAQUEL HETTWER MASSMANN 78

SIGNIFICADO DE AUDITORIA DE ENFERMAGEM, EMERGENTES DE ENFERMEIROS AUDITORES NO CONTEXTO DA BIOÉTICA 79

FELIPE SOUSA GARCIA DE PAULA*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN; RANILE SANTOS SILVA 79

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR FRICÇÃO ... 80

FERNANDA APARECIDA DOS REIS*; GERALDO MAGELA SALOMÉ 80

RELATO DE CASO: SHU TÍPICA EM LACTENTE 81

FERNANDA LARAIA MARTINS*; EUGENIO FERNANDAS DE MAGALHÃES; PABLO GIARDELLI; VERA LUCIA LARAIA 81

O PROBLEMA DA UNICIDADE DO INTELECTO POSSÍVEL NO DE UNITATE INTELLECTUS CONTRA AUERROISTAS DE SANTO TOMÁS DE AQUINO 82

FERNANDO JOSÉ DE FREITAS*; ADRIANO GERALDO DA SILVA 82

PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DE COFFEA SP FRENTE A MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS. 83

FLÁVIA VIVIANE PINHEIRO*; MÍRIAN LOBO SABER; ALESSANDRA MARIANO SOARES; HELLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETE DOS REIS; WALACE CARDOSO RODRIGUES..... 83

HISTÓRIA E MÚSICA: TROPICÁLIA - UM MOVIMENTO DE RUPTURA NO CENÁRIO MUSICAL 84

FRANCIELI VIEIRA DA SILVA COSTA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA..... 84

SEXISMO, ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS. 85

GABRIELA DE ARAÚJO CANDOLATO*; MARCOS MESQUITA FILHO 85

ESPERANÇA DE VIDA E MOTIVOS PARA VIVER DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA 86

GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS*; JOSÉ VITOR DA SILVA 86

UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE ABERTURA DE CAPITAL 87

GEOVANY ROSA PIRES*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE 87

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ESPAÇOS COLEGIADOS: REVISÃO DE LITERATURA 88

GISELE REGINA PEREIRA KIMURA DE SIQUEIRA*; LUANA ALMEIDA..... 88

DESENVOLVER UM APLICATIVO PARA A DIFUSÃO E TABULAÇÃO DE DADOS DE QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS EM PESQUISAS..... 89

GLEICE YURI TASHIRO*; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; CARLOS AUGUSTO MAFALDA VINHA..... 89

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE SASSAFRÁS E COPAÍBA SOBRE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA. 90

GRACIANE MARIA DE ABREU*; FABIOLA CUNHA BERNARDES E REZENDE; RAFAELE VITORIA DE BRANCO FARIA 90

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-HISTAMÍNICO DA PERESKIA ACULEATA 91

GUSTAVO FINAMOR SALLES*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA 91

PERSONAGENS FEMININAS NOS GAMES: GÊNERO, CORPO E SENTIDO..... 92

HELLEN NARCISO AGUIAR CORDEIRO*; DÉBORA RAQUEL HETTEWER MASSMANN; ATILIO CATOSSO SALLES 92

AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO E DA ESPERANÇA DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2..... 93

ILZAMARA MOREIRA SANTOS SOARES*; JOSÉ VITOR DA SILVA..... 93

O APAGAMENTO DA MEMÓRIA SOBRE O GENOCÍDIO ARMÊNIO DO LIVRO DIDÁTICO 95

JACQUELINE JENIFER DE LIMA*; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA 95

ESTUDO A RESPEITO DA INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PRATICANTES DE SURF ADAPTADO 96

JÉFERSON BUSTAMANTE PEREIRA*; HELLEN PATRÍCIA MORAIS FONSECA 96

RELAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO EM FENÔMENOS DE AUDIÊNCIA NAS REDES SOCIAIS 97

JEFFERSON SOUZA SANTOS*; EDUARDO ALVES RODRIGUES 97

COMPARAÇÃO DA TÉCNICA CONVENCIONAL E NO TOUCH DA VEIA SAFENA NO MEMBRO DOADOR EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA 98

JOAO PAULO LUVIZOTTO ALCANTARA DE PADUA*; ALEXANDRE CIAPPINA HUEB; MAURÍCIO LANDULFO JORGE GUERRIERI 98

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DA CASCA DA BANANA VERDE 99

JOAO VICTOR BRAGA MENDES*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; LUCAS MARASSI THEODORO SOUSA OLIVEIRA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA 99

O IMPACTO DO TIPO DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA 100

JOYCE PEIXOTO DOS SANTOS*; MARIA JOSÉ AZEVEDO DE BRITO ROCHA; DANIELA FRANCESCATO VEIGA 100

DISCURSO E MEMÓRIA: UM OLHAR SOBRE A TRAJETÓRIA DE NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA 102

JULIANE DE CÁSSIA FRANCO*; ANDREA SILVA DOMINGUES 102

ANÁLISE DOS EXAMES PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO (PAPANICOLAU) 103

KARINA DE FÁTIMA PEREIRA*; MAURICÉIA COSTA LINS DE MEDEIROS; BÁRBARA FARIA FERNANDES 103

SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS DE PLANTAS DE CYMBOPOGON CITRATUS 104

LAÍS DE PAULA RIBEIRO*; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; GESÔNIA ROSELI DE PAULA 104

O LUGAR DA IMAGEM NO TESTE DE APERCEPÇÃO TEMÁTICA (TAT): UM ESTUDO DISCURSIVO 105

LAISLA MIYASHIRO ANDRADE SILVA*; GRECIELY CRISTINA DA COSTA 105

DISCURSO DO COACHING: SUBJETIVIDADE, TOMADA DE DECISÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO 106

LARA BEATRIZ VILELA PINTO E SILVA*; PAULA CHIARETTI 106

ANÁLISE DOS EFEITOS DA MAGNETOTERAPIA SOBRE O SINAL ELETROMIOGRÁFICO DO MÚSCULO TRAPÉZIO SUPERIOR E LONGUÍSSIMO LOMBAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS 107

LARISSA CIJANI*; RICARDO DA SILVA ALVES; ADRIANA TERESA SILVA SANTOS; ANDRÉIA MARIA SILVA; RICARDO DA SILVA ALVES; SIDNEY BENEDITO DA SILVA 107

O FRAX® COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE FRATURA OSTEOPORÓTICA EM IDOSOS QUE FREQUENTAM O NÚCLEO DA TERCEIRA IDADE DA UNIVÁS. 109

LARISSA VERÍSSIMO RAMOS SILVA*; VITOR ÂNGELO KARLUCIO GALHARDO; JOÃO VITOR PINESSO GALHARDO; LARISSA VERÍSSIMO RAMOS SILVA 109

UM ESTUDO DISCURSIVO DA "MARCA" NO MARKETING PESSOAL 110

LÁZARO BARRETO OLIVEIRA*; PAULA CHIARETTI 110

STAPHYLOCOCCUS SP. ISOLADOS DE PELE DE ESTUDANTES COM BROMIDROSE PLANTAR 111

LEONARDO FANTOZZI SILVA CHIMINAZO*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA PAULA DOS SANTOS VIANNA DE ANDRADE; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; LETÍCIA AZEVEDO GAZZI; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA..... 111

EFETIVIDADE DA POLÍTICA PÚBLICA BRASILEIRA DE RASTREAMENTO MAMOGRÁFICO APÓS OS 50 ANOS DE IDADE 112

LEONARDO LARRUBIA SILVEIRA*; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; AMANDA CRISTINA NALDONI; RENATA BITES FERREIRA AMORIM; YARA JULIANO 112

CONTAGEM DE BACTÉRIAS APÓS A ANTISSEPSIA DA PELE COM ÁLCOOL 70% VERSUS SOLUÇÃO ALCOÓLICA DE CLOREXIDINA 0,5% 113

LETÍCIA AZEVEDO GAZZI*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; LEONARDO FANTOZZI SILVA CHIMINAZO; LUIZ CARLOS SOUZA TOSTES; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA 113

VALIDAÇÃO DE APLICATIVO COM CAPTAÇÃO DE IMAGENS PARA AVALIAÇÃO DE FERIDAS 114

LETÍCIA GONÇALVES RIBEIRO DE OLIVEIRA*; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; AMANDA GABRIELE TENÓRIO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA, DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; RANI ALVES 114

A ARITMÉTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA MINEIRA (1880-1920): PRESCRIÇÕES OFICIAIS E METODOLOGIAS 115

LUANA MARIA DE SOUZA FRANCO*; APARECIDA RODRIGUES SILVA DUARTE..... 115

FORMAÇÃO E AUTORIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA 116

LUANA SANTANA DE OLIVEIRA*; SÔNIA APARECIDA SIQUELLI..... 116

EFEITO DO LEPIDIUM MEYENII WALP. (MACA PERUANA) NA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES APÓS A MENOPAUSA 117

LUCAS DE OLIVEIRA FERRER*; BENEDITO FABIANO DOS REIS; ORLANDO BRUNET FILHO 117

HISTÓRIA E IMAGEM: O ESPORTE NA LUTA CONTRA O RACISMO 118

LUCAS INÁCIO RODRIGUES*; CAROLINA RAMOS DE SOUZA 118

QUALIDADE DE VIDA E PERCEPÇÕES DO PACIENTE SUBMETIDO Á HEMODIÁLISE 119

LUCAS RIBEIRO SOUZA*; SILVIA MARA TASSO; ARÍCIA DUTRA CARDOSO; LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO; LUCIANA BITENCOURT CARVALHO; MARCOS MESQUITA FILHO..... 119

CIDADE E MEMÓRIA: OS ANÚNCIOS DE MEDICAMENTOS NOS JORNAIS POUSO ALEGRENSE NAS DÉCADAS DE 1940 A 1960. 120

LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA..... 120

CULTURA E MEMÓRIA: A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS - MG 121

LUIS FERNANDO NOGUEIRA DOS SANTOS*; CLEYTON ANTÔNIO DA COSTA 121

ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE INFLUENCIAM AS ATLETAS DE VOLEIBOL NO MOMENTO DO SAQUE 122

LUISA FERNANDES DOS REIS*; MARIA INÊS BUSTAMANTE; BRENDA APARECIDA SILVA; MACILA DA SILVA ROCHA; PAULO ALBERTO FERNANDES SILVA..... 122

CONHECIMENTO E PRÁTICA MÉDICA NA ERA DO DIGITAL: COMO O FIGURE 1 SIGNIFICA A CIÊNCIA MÉDICA 123

LUIZA DE CASTRO CANÇADO BRAGA*; EDUARDO ALVES RODRIGUES 123

A EDUCAÇÃO EM EDITH STEIN 124

MAÍRA VASCONCELOS MARTINS*; ADRIANO GERALDO DA SILVA 124

A INCLUSÃO ESCOLAR NAS SALAS DE AULA DO 6° AO 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ARTIGOS DE PERIÓDICOS: ENCADEAMENTOS PARA O ESTUDO NA ÁREA 125

MAYSA CARVALHO DE PÁDUA*; SANDRA MARIA DA SILVA SALES OLIVEIRA 125

MEMÓRIA E CIDADE: O FESTEJO DA PADROEIRA DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG 127

MICHELE ALINE DA SILVA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA 127

USO DOS EXTRATOS DOS FRUTOS DE MORUS NIGRA (AMORA PRETA) E SEMENTES DE BIXA ORELLANA (URUCUM) PARA SUBSTITUIÇÃO DOS CORANTES HEMATOXILINA E EOSINA (HE) NA TÉCNICA HISTOLÓGICA DE ROTINA 128

MONIQUE AMANDA BATISTA OLIVEIRA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA; FELIPE PATRICK DA ROSA CARVALHO; SAMIRA THAÍS PEREIRA 128

A CASCA DA MUSA SAPIENTUM VERDE NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS 129

MYRIAN DE ANDRADE FERREIRA*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; CAIRO BARCELOS ALVES SERRANO; CLARISSA CHRISTIN FABIANEK; FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR; HELGA DOS SANTOS CABECEIRA; MATHEUS RODRIGUES DE OLIVEIRA; TAMIRES SOUSA DOS ANJOS 129

AVALIAÇÃO DA ESCALA DE QUALIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE APLICADA EM PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA ENDÓCRINA, CLIMATÉRIO E PLANEJAMENTO FAMILIAR 130

ORLANDO BRUNET FILHO*; BENEDITO FABIANO DOS REIS; LUCAS DE OLIVEIRA FERRER 130

PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DA SIBILÂNCIA EM LACTENTES MENORES DE 12 MESES 131

PATRICIA PORTO DE OLIVEIRA GROSSI*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; RAFAEL VIEIRA FERNANDES; TAYNAN BRUNO RAMOS IZIDORO 131

AVALIAÇÃO DA DISPAREUNIA EM PACIENTES PÓS MENOPAUSA COM USO DE LUBRIFICANTE HIDROSSOLÚVEL 132

PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA*; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; CAIO ROSA DE ALMEIDA LIMA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; MARCELLE FERRAZ RESCK 132

CARCINOMA INTRAEPITELIAL SEROSO TUBÁRIO: DIAGNÓSTICO, INCIDÊNCIA E CORRELAÇÃO COM A CARGINOGÊNESE OVARIANA. 133

PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA FERREIRA*; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA; ROGERIO MENDES GRANDE 133

INDICADORES DE EFETIVIDADE NO TRATAMENTO DO PROGRAMA DE TABAGISMO DO SUS ... 134

PEDRO PAZINI DE SOUZA CHAGAS*; SILVIA MARA TASSO; SALETE PEREIRA DA SILVA 134

ANÁLISE DA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO URBANA, EM POUSO ALEGRE – MG, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2016. 135

RAFAEL MORAIS NERI*; FARLEY SOARES BRÁS; DANILO GABRIEL DE OLIVEIRA; FERNANDO DOS SANTOS HILÁRIO 135

TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ 136

RAFAEL OLIVEIRA HALFELD*; SILVIA MARA TASSO; JOAO PAULO REBELO ABATE; MATEUS COSTA DIAS JUNIOR 136

CAPACIDADE LARVICIDA E DE REPELÊNCIA DO ÓLEO DA MELALEUCA SP 137

RAFAEL OLIVEIRA HALFELD*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; MATEUS COSTA DIAS JÚNIOR 137

"DO EROS PLATÔNICO AO AMOR LÍQUIDO BAUMANIANO: A BANALIZAÇÃO DO CONCEITO DE AMOR 138

RAFAEL SEBASTIÃO DA SILVA*; NILBER MARTINS ROSA 138

HISTÓRIA E CONFLITOS: OS ECOS DO ESTADO NOVO NO BRASIL 139

RAFAELA DE MATOS REIS*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE 139

AVALIAÇÃO IN VITRO DOS VOLÁTEIS DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA LINARIFOLIA ÁS CEPAS HOSPITALARES DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS. 140

RAFAELA FARIA DE OLIVEIRA*; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA; GISLAINE CRISTINA SCODELER; JOAO BATISTA DE OLIVEIRA 140

“DA LEI DO VENTRE LIVRE À ABOLIÇÃO: OS NEGROS NAS PÁGINAS DA IMPRENSA CARIOCA NOS ANOS DE 1870 A 1890” 141

RAIANE GABRIELA DOS SANTOS PEREIRA*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE 141

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO A PARTIR DO FALAR-DE-SE TRAVESTI 142

RAISSA RODRIGUES DE CARVALHO*; LUCIANA NOGUEIRA 142

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM MÉDICOS 143

RANIELA GONÇALVES RAFAEL*; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ 143

ÉTICA NA ERA DA ENGENHARIA GENÉTICA: A EUGENIA NO PENSAMENTO DE SANDEL 144

RENAN BRITO SILVA*; LEILA LATUF SEIXAS TOURINHO 144

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE POR INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA OCASIONADA POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ESTE NÍVEL DE ATENÇÃO 145

RIANNE SOARES VALÉRIO*; MARCOS MESQUITA FILHO 145

DOMESTICAÇÃO E ANTROPOTÉCNICAS: UM COMENTÁRIO SOBRE A OBRA “REGRAS PARA O PARQUE HUMANO” DE PETER SLOTERDIJK 146

RICHARD DA SILVA OLIVEIRA*; PROFª. ME. LEILA SILVIA LATUF SEIXAS TOURINHO 146

A LITERATURA GÓTICA E A DISSOLUÇÃO DAS CATEGORIAS DE VÍTIMA E MALFEITOR: UM ENSAIO SOBRE OBRAS DE EMILY BRONTË E WILLIAM FAULKNER 147

ROGÉRIO LOBO SÁBER*; ROGÉRIO LOBO SÁBER 147

AUTONOMIA DA PUÉRPERA NO TRATAMENTO DE FISSURAS MAMILARES 148

SALETE PEREIRA DA SILVA*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; SALETE PEREIRA DA SILVA 148

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO NEUROLÓGICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO..... 149

SAMUEL VITOR BARBOSA*; ALEXANDRE CIAPPINA HUEB; ALEXANDRE CIAPPINA HUEB; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA 149

SENTIDOS DO CORPO: ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO "LAERTE-SE" 151

SOLANGE CRISTINA EUZÉBIO*; LUCIANA NOGUEIRA..... 151

AVALIAÇÃO DA ESCRITA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ASPECTOS DA (DE) CODIFICAÇÃO..... 152

SÔNIA APARECIDA FERNANDES MARTINS*; SUSANA GAKYIA CALIATTO 152

EXAME DE SUFICIÊNCIA NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVAS 154

SUELLEN DE SOUZA*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE 154

A ARITMÉTICA EM REVISTAS PEDAGÓGICAS E A ESCOLA NOVA 155

SULAMITA FERREIRA RODRIGUES*; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES 155

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE FERIDAS TRATADOS COM O GEL DA BANANA 156

TAMIRES SOUSA DOS ANJOS*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; CLARISSA FABIANEK; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR; MYRIAN DE ANDRADE FERREIRA 156

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO MÉDIO NA CONTEMPORANEIDADE: RELAÇÕES ENTRE LINGUAGEM E TRABALHO 157

TAMYRES CECILIA DA SILVA*; JUCIELE PEREIRA DIAS 157

DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MERCADO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE A DISCRIMINAÇÃO E SEGMENTAÇÃO DAS MULHERES NO TRABALHO. 158

TAYNÁ CRISTINA REIS*; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA 158

HISTÓRIA E SOCIEDADE: A POLÍTICA E A IMPRENSA DE POUSO ALEGRE NOS ANOS 30 159

THAINÁ SANTOS PASCOAL*; ANDREA SILVA DOMINGUES 159

EPISIOTOMIA DE ROTINA: O CONHECIMENTO DAS PUÉPERAS SOBRE O PROCEDIMENTO..... 160

VANESSA DE MELO SANTOS*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA; BREILA THAMIRES PEREIRA 160

AVALIAÇÃO DA CONDUTA DAS MÃES EM RELAÇÃO À FEBRE EM CRIANÇAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. 161

VICTOR ZENATI FEMÍA*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES 161

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ADAPTATIVA DO ORGANISMO DE ACORDO COM A TENSÃO DOS SISTEMAS REGULADORES. 162

VICTOR ZENATI FEMÍA*; ELENA YURIEVNA SALIKHOVA; JULIYA NIYAZOVA 162

MINI-GAME USANDO SCRATCH 164

WELLINGTON THALYSON BARREIROS*; ROBERTO RIBEIRO ROCHA; ADRIANO EDUARDO TRENTIN JÚNIOR 164

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE CORANTES HISTOLÓGICOS NATURAIS ALTERNATIVOS A PARTIR DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA. 165

WILLIAM JOSÉ BARBOSA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ELIAKIM JOSÉ LOPES; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; HÉLLEN VANESSA PEREIRA; LUIS FERNANDO ALBERTI; RODRIGO MACHADO PEREIRA 165

CORPOS FEMININOS NO ASFALTO: A MARCHA DAS VADIAS PEDE PASSAGEM NO MUNDO VIRTUAL 166

YASMIN SOUSA TEIXEIRA*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE 166

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES EM PÔSTER 167

INSTITUCIONALIZAÇÕES E SOFRIMENTO EMOCIONAL NA VELHICE 168

ADRIANA MESQUITA DA SILVA*; VALDIR DE ALQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAEL BISPO BESERRA 168

POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA REFORMA 169

ALESSANDRA DE MELO ISAAC SILVEIRA*; NEIDE PENA CÁRIA; ANA PAULA VILELA; DÉBORAH MARTINS DE ALMEIDA; HELJER RENATO JUNHO DE LUNA; JÉSUS VANDERLI DO PRADO; MARIA CRISTINA FERREIRA DO NASCIMENTO 169

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE METABÓLITOS DE ANACARDIUM OCCIDENTALE (CAJUEIRO) 170

ALESSANDRA MARIANO SOARES*; MIRIAN LOBO SÁBER; ALINE APARECIDA DE ALMEIDA CORRÊA; HÉLLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETTI DOS REIS; WALACE CARDOSO RODRIGUES 170

DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA. 171

ALEX AUGUSTO DA SILVA SANTOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA 171

OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CÂNCER 172

ALICE REGINA DOS SANTOS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 172

ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DA TERAPIA DE ESPELHO E TERAPIA DE CONTENSÃO INDUZIDA NO MEMBRO SUPERIOR ACOMETIDO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS 173

ALINE DE PAULA MENDES*; BRUNA LEONEL CARLOS; ADRIANA TERESA SILVA; FLÁVIA ODILAINE DA SILVA 173

VALIDAÇÃO DE UM RESISTOR POR ORIFÍCIO PARA TREINAMENTO DA MUSCULATURA VENTILATÓRIA: UM ESTUDO PILOTO 174

ALINE RIBEIRO DE SOUZA*; MARCELO ZAGER; ALINE LIMA DE MOURA 174

OS DESAFIOS DE LIDERAR A GERAÇÃO Y, NO SÉCULO XXI. 176

ALLAN PIMENTEL LINOS*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; DERICK RODRIGUES NASCIMENTO; LUANE PEREIRA SILVA; PALOMA CRISTINA DE SOUZA BRITO. 176

AVALIAÇÃO FUNCIONAL COMO PREDITORA DE RISCO PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA 177

ALLYSON RODRIGO DELFINO*; MARCELO ZAGER 177

EPENDIMOMA EM CRIANÇA COM CITOMEGALOVIROSE: UM RELATO DE CASO 178

ALUÍZIO ALVARENGA*; WALTER LUIS MAGALHAES FERNANDES; AMANDA MUNIZ FONTES; ANA PAULA RIBEIRO DO VALLE PEREIRA; BIA YAMASHITA FONSECA; DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA; ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI; FERNANDA VIEIRA PENHA 178

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR CINCO VEZES COM AS MÃOS CRUZADAS NO PEITO E COM AS MÃOS APOIADAS EM IDOSOS 180

ANA BEATRIZ ROSA FELIPE*; MARCELO ZAGER; ALINE LIMA DE MOURA; TATIANI CRISTINA PEREIRA 180

EFEITOS DA FISIOTERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CEFALEIA DO TIPO TENSIONAL 181

ANA CAROLINA GUIMARÃES PEREIRA*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR 181

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL PARA FISIOTERAPEUTAS NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR 182

ANA CAROLINE FERNANDES*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; GABRIELLA SILVA OLIVEIRA 182

CORRELAÇÃO ENTRE QUEIXAS OSTEOMUSCULARES E TERMOGRAFIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 184

ANA CLARA DE CÁSSIA VIEIRA*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; BRUNO MENDES; VANESSA APARECIDA BERNARDES 184

PERFIL DO FISIOTERAPEUTA EMPRESÁRIO: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DOS FISIOTERAPEUTAS DO ESTADO DO SUL DE MINAS GERAIS ... 185

ANA CLÁUDIA PEREIRA DA SILVA*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; DANIELLE ANTUNES SOUTO XAVIER 185

MANEJO CLÍNICO EM PACIENTES COM IDEAÇÃO SUICIDA 186

ANA KARINE FERNANDES DA SILVA ROSA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA 186

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO PARA AS BOAS PRÁTICAS DA GESTÃO FINANCEIRA FAMILIAR 187

ANA LAURA FERRARI DE SOUZA*; GEOVANY ROSA PIRES 187

PERFIL DOS PACIENTES QUE DESENVOLVERAM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. 189

ANDRÉ LUIZ DA CUNHA*; JOÃO BATISTA CUNHA; TAINA PERREIRA CERQUEIRA 189

O COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ NO RAMO DE TECNOLOGIA 190

ANDRÉ LUIZ KAZUO UEZIMA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; FERNANDO HENRIQUE DOS SANTOS PEREIRA; RAPHAEL FERNANDO PIETRO 190

CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DA GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL 191

ANDRÉ RAFAEL DE SOUZA MARTINS*; GEOVANY ROSA PIRES 191

OS IMPACTOS DO PIBID NAS LICENCIATURAS DA UNIVAS E NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 192

ANDREA SILVA DOMINGUES*, MATHEUS DE PAULA SATIRO 192

CONHECIMENTO SOBRE A GRAVIDEZ ENTRE MULHERES PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE GESTANTE 193

ANDREA SILVA FERREIRA*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO 193

ADOLESCENTES E A REAL PERCEPÇÃO SOBRE SEXUALIDADE 194

ANNA JULYA VILELA MORAIS*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO; FERNANDA DE SOUZA NUNES; JÉSSICA DE FÁTIMA MARTINS; LAÍS FERNANDA BARCELOS 194

TRATAMENTO PSICOLÓGICO DOS IMPACTOS DA MENOPAUSA 195

ANNE CAROLINE LIMA SENA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI 195

A INCLUSÃO DOS IDOSOS (AS) NA EJA E A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DAS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 196

ARIVALDO FERREIRA DE SOUZA*; ERALDO BATISTA LEME; ARIVALDO FERREIRA DE SOUZA 196

ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE - UM RELATO DE CASO 197

BIA YAMASHITA FONSECA*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; ALUÍZIO ALVARENGA; AMANDA MUNIZ FONTES; ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI 197

A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS – PARTE 2 198

BRENA PEREIRA BRANDÃO*; RENATA CHRYSTINA BIANCHI DE BARROS 198

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 199

BRUNA BORGES SILVA*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ 199

ANÁLISE CONCEITUAL DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA 200

BRUNA DA GRAÇA MACÊDO PEREIRA*; CRISTIANE GIFFONI BRAGA; CARLA FERNANDA MOTA 200

APLICABILIDADE DO IMPAIRMENT TEST NA CONTABILIDADE BRASILEIRA 201

BRUNA VASCONCELOS DA SILVEIRA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LIGIA FARIA DOS SANTOS; STEFANY SANTOS CARDOSO SILVA; STEFANY VENÂNCIO SANTOS 201

MUSICOTERAPIA APLICADA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN 202

CARLA ROBERTA DE OLIVEIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; DAVID SERGIO HORNBLAS; LUIZ SERGIO SARDINHA 202

SONO E APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA 203

CAROLINE DO COUTO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS 203

“O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ, MG, BRASIL. ” 204

CHRISTIAN PIETRO EVANGELISTA*; NILO CESAR DO VALE BARACHO; BRUNO CLAUDIO DE SOUZA SAPPER; EDUARDO MENDONÇA WERNECK DA SILVA; PAULO JOSE OLIVEIRA CORTEZ; RODOLFO SOUZA FARIA 204

GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA REFLEXIVA: A BUSCA DA HARMONIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM POR MEIO DA FLEXIBILIZAÇÃO DO GESTOR 205

CLAUDIA HELENA SANTOS SOUSA*; RITA DE CASSIA DE CAMPOS ANDERY 205

O NEGRO NA GUERRA DO PARAGUAI: PRESENÇA E AUSÊNCIA NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA 207

CLÁUDIO GLEYCIANO COSTA COLOMBARI*; CLEYTON ANTÔNIO DA COSTA 207

ANÁLISES DE MATÉRIAS ESTRANHAS E MICROBIOLÓGICAS EM CHÁS INDUSTRIALIZADOS..... 208

CLEUSIANE DAYANE MENDES NEGRÃO*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA 208

ANTAGONISMO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS DE PLÂNTULAS DE MORANGO À BACTÉRIA STAPHILOCUCCUS AUREUS. 209

CONCEIÇÃO ÁQUILA BALTAR NASCIMENTO*; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA.... 209

PESQUISAS REVELAM MUDANÇAS NAS BRINCADEIRAS INFANTIS, APÓS SURGIMENTO DAS TDIC 210

CRISLAINE MARIA VICENTE DE ASSIS*; VÂNIA DOS SANTOS MESQUITA; VÂNIA DOS SANTOS MESQUITA . 210

A RELEVÂNCIA DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DE UMA ONG 211

DANIELE QUEIROZ DE SANTANA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ALEXSANDER BRANDÃO DE MORAES; PRISCILA PEREIRA DA SILVA..... 211

OS DESAFIOS DA GESTÃO EM UMA ESCOLA MONTESSORIANA 212

DANIELE SILVA DIAS*; RITA DE CASSIA DE CAMPOS ANDERY 212

TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE 213

DAYANE DA COSTA MARINHO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 213

CORRELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL COM O TESTE DE SENTAR E LEVANTAR CINCO VEZES. 214

DAYSE ALINE CABRAL*; RICARDO DA SILVA ALVES 214

UMA INTERVENÇÃO DE REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA NA ESQUIZOFRENIA POR MEIO DA ARTETERAPIA 216

DENISE ALVES DE OLIVEIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 216

LISTA DE CHECAGEM PARA CIRURGIA SEGURA: IMPLICAÇÕES E APLICABILIDADE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE 217

DIBA MARIA SOUZA SEBBA TOSTA DE SOUZA*; CLAUDIA DA SILVA; ROSENALVA DA SILVA SAMPAIO..... 217

RELAÇÕES ENTRE EXERCÍCIO FÍSICO, SONO E MEMÓRIA 219

EDISON GONÇALVES PAIVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUIS SERGIO SARDINHA..... 219

ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL 220

EDUARDA MOREIRA VIEIRA*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE..... 220

O EFEITO DA MICROCORRENTE ASSOCIADA AO TREINAMENTO FÍSICO DE FORÇA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA. - ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATAS OSTEOPÊNICAS. 221

EDUARDA SUELLEN FIGUEIREDO SILVA DO NASCIMENTO*; ALVARO CESAR DE OLIVEIRA PENONI 221

SEPARAÇÃO CONJUGAL E A SAÚDE EMOCIONAL DOS FILHOS 222

ELDA SILVA DO AMPARO CARDOSO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA..... 222

A RELEVÂNCIA DO ESTUDO DA ANÁLISE DE INVESTIMENTO NAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE 223

EMERSON CORDEIRO DA SILVA SOUZA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; WINNY ELLEM FERREIRA VICENTE 223

A IMPORT NCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... 224

EVERTON BENEDITO DE ANDRADE*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA..... 224

ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA DA ARRUDA (RUTA GRAVEOLENS L.) UTILIZADA EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS 225

FERNANDA FLÁVIA RODRIGUES*; CÁSSIA MARIA FURLAN; JHONATAN HENRIQUE PEREIRA; WESLEY MENDES SANTIAGO..... 225

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA ARTERIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 226

FERNANDA GONÇALVES MOREIRA DE SOUZA*; IZABEL CRISTINA LEMES; JOÃO BATISTA CUNHA..... 226

A IMPORTÂNCIA DO ORIENTADOR NO PROCESSO DA GESTÃO EDUCACIONAL. 227

FERNANDA SOUZA CAMINHA*; RITA DE CASSIA DE CAMPOS ANDERY..... 227

MÚSICA CLÁSSICA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR DURANTE A SEÇÃO DE HEMODIÁLISE 228

FLAVIO VIEIRA DA SILVA*; JOAO BATISTA DA CUNHA; NEUZA FERREIRA DE SOUZA 228

PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS..... 229

FRANCIELY RÚBIA DE ALMEIDA*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA; JUSSARA DA SILVA ALVES..... 229

PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS 1 E 2 SOBRE EXERCÍCIO FÍSICO 230

FRANCISCO EDIS DE SOUSA*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA 230

A IMPORTÂNCIA DOS FILTROS DE CABINE PARA A SAÚDE: UMA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA..... 231

GABRIEL BUZOLIN LEMOS FUNCHAL*; ANA LÚCIA FRANCISCO BERTONCIN; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA .. 231

IMAGENS DA NOMOFOBIA NA MÍDIA..... 233

GABRIEL DE PAIVA ROSA GASPAR*; JUCIELE PEREIRA DIAS..... 233

POLINEUROPATIA ASSOCIADA À HEPATITE AUTOIMUNE: APRESENTAÇÃO RARA EM IDOSO ... 234

GABRIEL HENRIQUE BARBOSA ROSA*; JORGE LUIZ DE CARVALHO MELLO; LEONARDO FANTOZZI CHIMINAZO; RAUL SAKUMA NARITA 234

PRESENÇA DE DORES EM ESCOLARES NA REGIÃO DA COLUNA VERTEBRAL 235

GABRIEL JOSÉ DE OLIVEIRA*; RICARDO DA SILVA ALVES 235

RELATO DE CASO: MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DA DOENÇA NIEMANN PICK TIPO C 236

GABRIELA APARECIDA DE ASSIS*; REGIANE DOS SANTOS FELICIANO; GABRIELA ALVES DOMINGUES 236

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM INSUFICIÊNCIA ARTERIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 237

GABRIELA MORAES DE SOUZA*; IZABEL CRISTINA LEMES; JOÃO BATISTA CUNHA; PAOLA DANIELE MAIA 237

A FAMÍLIA EM DISCURSO: UMA ANÁLISE DOS AFETOS..... 238

GISELA NATHÁLIA BUENO NUNES*; DÉBORA RAQUEL HETTWER MASSMANN; ATÍLIO CATOSSO SALLES .. 238

OZÔNIO NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS 239

GISELLE FARIA DOS SANTOS*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO; ALINE CEZÁREA DA SILVA 239

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM QUADRO DE TROMBOFLEBITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 240

GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA; HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA; IZABEL CRISTINA LEMES 240

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE NEFRECTOMIA PARCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 241

GUSTAVO GABRIEL DE LIMA SILVA*; JOÃO BATISTA DA CUNHA; IZABEL CRISTINA LEMES; LARISSA EDVIRGES PIMENTA CARVALHO 241

LEVANTAMENTO AVIFAUNÍSTICO DE ESPÉCIES APREENDIDAS PELA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DE ITAJUBÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2015 242

GUSTAVO HENRIQUE DE SOUZA*; FLÁVIO DE VASCONCELOS CAMARGO; VÍVIAN FERNANDA GONÇALVES COSTA 242

AUTOESTIMA, FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE 243

HELENA DE MELO BARROS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 243

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE CARDIOPATA COM QUADRO CLÍNICO DE OLIGOÂMNIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 244

HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA; GUILHERME AUGUSTO BRANDÃO; IZABEL CRISTINA LEMES 244

ABORTO E POLÍTICAS PÚBLICAS 245

HELOISA MOREIRA DA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI 245

RELATO DE CASO - ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE 246

INGRED STEPHANY DOMINGUES DA SILVA*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; ANA LAURA BATISTA COELHO; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA; DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA; FERNANDA VIEIRA PENHA; GRAZIELA AQUINO CAMARGO; ISABELA BRAGA DA SILVA; LARA SANTOS BRUSAMOLIN; MARIA EDUARDA DE REZENDE; SALETE PEREIRA DA SILVA; THAÍS REGINA BUZETTO 246

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATIVOS DE UMA INTERVENÇÃO EM GRUPO 248

INGRID DE CÁSSIA OLIVEIRA E JANAINA SEVERIANO*; RICARDO DA SILVA ALVES; INGRID DE CÁSSIA OLIVEIRA; JANAINA SEVERIANO; RICARDO DA SILVA ALVES 248

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO COM VÍTIMAS DE DESASTRES E EMERGÊNCIAS 250

INGRID JERÔNIMO FERREIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; FÁBIO GUEDES DE SOUZA 250

A REPRESENTAÇÃO DOS SUJEITOS SOCIAIS NAS REVOLTAS DO PERÍODO REGENCIAL NO LIVRO DIDÁTICO 251

ISADORA VILLELA CAMPOS*; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA 251

A TRANSEXUALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A PERSPECTIVA DO FUTURO PROFESSOR E A VERDADE DO DOCENTE EM ATIVIDADE. 252

JADSON AUGUSTO DA SILVA*; ELIZABETH DA SILVA 252

O MERCADO DE MADEIRA E PAPEL INTERPRETADO PELOS RESULTADOS DOS ÍNDICES FINANCEIROS 253

JARBAS CABOCLO DA SILVA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; CARLOS EDUARDO GOMES ARAUJO SILVA; RODRIGO DE LIMA DOS SANTOS 253

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O SERVIÇO OFERECIDO PELA EQUIPE DE ESTRAÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS 254

JESA NAIR OLIVEIRA*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA 254

A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO NO PROCESSO DE ADOÇÃO 255

JESSICA ELLEN DOS SANTOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA 255

ADOÇÃO E VÍNCULO 256

JÉSSICA FERREIRA DOS SANTOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 256

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DA ARTE 257

JÉSSICA GONÇALVES DE SOUZA*; ADRIANA DE FREITAS CARDOSO 257

PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO RENAL 258

JESSIE CAVALCANTE SOUZA*; ELIAS KALLÁS; DIEGO SILVEIRA MACHADO; MARIANA DE OLIVEIRA BOTELHO 258

UM ESTUDO SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO EM UMA CIDADE DO INTERIOR MINEIRO 259

JHONATAN HENRIQUE PEREIRA*; ANA LUCIA FRANCISCO BERTONCIN 259

ESTUDO CLINICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO SUL DE MINAS GERAIS. 260

JOÃO GABRIEL POSSETTI*; PAULO JOSÉ OLIVEIRA CORTEZ; FRANCISCO SAMUEL SILVA DE FREITAS; JOÃO VITOR MEDEIROS DE ABREU 260

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUJEITOS A CIRURGIA ORTOPÉDICA, NA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL, REALIZADA POR UM HOSPITAL DE ENSINO DO SUL DE MINAS GERAIS. 261

JOÃO VITOR MEDEIROS DE ABREU*; PAULO JOSÉ OLIVEIRA CORTEZ; FRANCISCO SAMUEL SILVA DE FREITAS 261

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO DO ENSINO PARTICULAR DE POUSO ALEGRE-MG 262

JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA*; ANDREA SILVA DOMINGUES; ANDREA SILVA DOMINGUES 262

SÍFILIS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO. 263

JOSÉ VITOR DOS SANTOS*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO 263

O LUTO NO PERÍODO PERINATAL 265

JOSIÉLEN CORRÊA SANTOS MILITO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS 265

CARACTERÍSTICAS FÍSICO E FÍSICO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA SP. 266

JULIA DE SOUZA GUSMAN*; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA; ALINE APARECIDA ROCHA OLIVEIRA 266

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE GASTRECTOMIA PARCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 267

JÚLIA PROCÓPIO RIDOLFI*; IZABEL CRISTINA LEMES; JOÃO BATISTA CUNHA; LUCÉLIA PAULINO SILVÉRIO 267

PSICOSE E TRATAMENTO 268

JULIA ROSA DE CAMPOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; EDUARDO LUÍS DE QUEIROZ; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 268

GERAÇÕES X E Y: UMA DISCUSSÃO SOBRE O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL 269

KAIQUE FERREIRA DE JESUS*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; JEFERSON JOAQUIM DA SILVA; WILLIAN RODRIGUES DO NASCIMENTO SILVA..... 269

O AUTOCUIDADO E A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS 270

KARYNE VILAS BOAS DE SOUZA*; LÚCIA HELENA ROCHA VILELA RENÓ; JANAÍNA CARLA DA SILVA 270

A ARITMÉTICA NA REVISTA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (1927-1930) 271

KAUANA MARQUES VIEIRA*; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES 271

OLHAR DA MULHER: DESAFIOS NA AMAMENTAÇÃO 272

LAÍS DE PAULA RIBEIRO*; MARIA CRISTINA PORTO E SILVA 272

ANÁLISES ECONÔMICAS DAS EMPRESAS FIAT, VOLKSWAGEN E EMBRAER 273

LAIS YUMI TAKASE*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ELIZANGELA BORLONI CUNHA; ROSANA CARDOSO SANTOS 273

EXPERIÊNCIAS HOMOSSEXUAIS EM POUSO ALEGRE (MG) - (1980-1990) 274

LEANDRO HENRIQUE SILVA*; JOSÉ RONALDO TRINDADE 274

PROCESSOS DE SIGNIFICAÇÃO E DE SUBJETIVAÇÃO NO MUNDO DIGITALIZADO: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO 275

LEONARDO MARZULO*; PROFA. DRA. JULIANA SANTANA CAVALLARI 275

MITOMANIA E TRATAMENTO PSICOLÓGICO 276

LETÍCIA DOS SANTOS CARVALHO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUIS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA 276

O TRATAMENTO DO LUTO 277

LETÍCIA DOS SANTOS FERREIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 277

LETRAMENTO E NUMERAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID/UNIVÁS 278

LETÍCIA HILBRUNER MARCHINI*; MARILDA DE CASTRO LARAIA; SANDRA DO NASCIMENTO CAMARGO DA SILVA 278

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO SUBMETIDO A CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 279

LÍDIA ESTER CORRÊA PEREIRA*; JOÃO BATISTA CUNHA; IZABEL CRISTINA LEMES 279

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE IDOSO COM SEPSE DE FOCO PULMONAR..... 280

LUANA MARA FERREIRA*; JOÃO BATISTA DA CUNHA 280

REAÇÕES ADVERSAS À VANCOMICINA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL DE POUSO ALEGRE-MG. 281

LUCAS RAFAEL DA MOTTA*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ; CAMILA SANTOS..... 281

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO CAETANO DE FARIA COM ÊNFASE EM GESTÃO DEMOCRÁTICA..... 282

LUCAS SILVÉRIO DE ALVARENGA ALMEIDA*; NEIDE PENA CARIA 282

OUTRAS HISTÓRIAS: A MODA FEMININA NA IMPRENSA E NA LITERATURA NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960..... 284

LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA..... 284

EFEITO HIPOTENSOR DE UMA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 285

LUIZA HELENA VIEIRA SILVA*; BETÂNIA MORAIS CAVALCANTI ROCHA; IZABELLA CORNÉLIO RAMBALDI... 285

DANÇA, MÚSICA E MUITA INFORMAÇÃO: PROMOVENDO SAÚDE EM ITAPUÃ DO OESTE – RO 287

MARCELA CAMILA RIBEIRO*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA; RAYSSA KALLYNNE DE SOUZA 287

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE EM RELAÇÃO A ADOLESCENTE GRÁVIDA 288

MARCELA VIDEIRA COUTINHO*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA..... 288

OBTENÇÃO, PADRONIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO SECO OBTIDO POR SOXLET DE MUSA SAPIENTUM. 289

MARCELLA NORA MAIA*; MAURETTE DOS REIS VIEIRA FERNANDES; RODRIGO FERREIRA FARIA 289

DIAGNÓSTICO DE ABSENTEÍSMO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 290

MARIA PAULA MACHADO MADRUGA FERNANDES*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN.. 290

APLICAÇÃO DA ESCALA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO – HADS EM ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS 292

MARIANE CRISTINA DA SILVA*; JOAO BATISTA DA CUNHA 292

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR. 293

MARIANE NASCIMENTO CORREA*; VALDIR DE ALQUINO LEMOS; LENI LEONOR NELLI DE MIRANDA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA..... 293

A IMPORTÂNCIA DOS ABSENTEÍSMOS VOLUNTÁRIO E INVOLUNTÁRIO NAS EMPRESAS 294

MARISOL SOUZA DE ALMEIDA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; BEATRIZ AMORIM BRANDÃO DE JESUS; CAROLINE BARBOZA PERILLO. 294

COMORBIDADES ASSOCIADAS À CASOS DE DISFUNÇÃO ERÉTIL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO DE POUSO ALEGRE - MG 296

MARY ANNA GOUVEA BOSCACHE*; JAQUELINE JOICE MUNIZ; FÁBIO MARTINS DE FARIA..... 296

CAPACIDADE AERÓBIA E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA..... 297

MATHEUS DOS SANTOS SALGADO*, ÉRIK GUSTAVO TEIXEIRA RIBEIRO; JONAS ISAC DA ROSA; MARCELO ZAGER; RICARDO DA SILVA ALVES 297

MUITAS MEMÓRIAS, OUTRAS HISTÓRIAS DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO LÚCIO DOS SANTOS DA CIDADE DE CONGONHAL – MG. 298

MATHEUS JERÔNIMO HENRIQUE LOPES*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA 298

PARADOXO DO MODELO PENAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: OS DIREITOS FUNDAMENTAIS ACOBERTADOS PELO SECOND CODE 299

MATHEUS MACIEL PAIVA*; EDSON VIEIRA DA SILVA FILHO 299

A INFLUÊNCIA DAS INOVAÇÕES E CRIATIVIDADES PROPOSTAS PELA EMPRESA GOOGLE. 300

MATHEUS MIRANDA DE SOUZA DIAS*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ALEX ALVENIR DA SILVA; BRUNO ALBANO DA CRUZ 300

NEGLIGÊNCIA FAMILIAR E O DESENVOLVIMENTO AFETIVO DA CRIANÇA 301

MEIRE ELLEN CANDIO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA. 301

TRANSTORNO DE CONDUTA E COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL 302

MILENA KAREN DE OLIVEIRA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 302

VALIDAÇÃO DE UM MANUAL DE PROTOCOLO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DE FERIDAS EM RATOS 303

MILENA VILHENA STRACCI*; MARCELO RENATO JUNIOR MASSAHUD; CARLA CRISTINA LACERDA 303

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR :UMA ESTRATÉGIA NO CUIDADO AO USUÁRIO COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) 304

NADHIA GRAZIELE DO PRADO*; FERNANDA RIBEIRO BORGES; RODOLFO ALTIERIS FERREIRA DOS REIS 304

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE PICOLÉ SABOR COCO VENDIDO POR AMBULANTES NAS RUAS 305

NATÁLIA DA SILVA ROSA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA 305

OS DISCURSOS RADICALIZADOS E A MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS 306

NATÁLIA LAIS NOGUEIRA DA SILVA*; JOELMA PEREIRA DE FARIA 306

SOCIEDADE, EXCLUSÃO SOCIAL E TRANSTORNOS MENTAIS 307

NATÁLIA PINHEIRO PARENTE LEITE*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 307

TROMBOSE VENOSA DE SEIO TRANSVERSO – RELATO DE CASO 308

NEMAN MODESTO MURAD*; SÍLVIA MARA TASSO; BERALDO LUIZ MURAD SOARES; RAFAELA FARIA DE OLIVEIRA 308

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO SENSORIAL E PROPRIOCEPTIVO NO PÉ DO DIABÉTICO 309

NILSON ÁLLIFIS SATIRO DA SILVA*; RICARDO ALVES DA SILVA 309

INFLUÊNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, NO SISTEMA PRIVADO, NA CIDADE DE POUSO ALEGRE-MG 310

Nycole de Oliveira do Carmo Sant'Ana*; Maurette dos Reis Vieira Fernandes; Natália Marques de Brito . 310

O PAPEL DA LIDERANÇA PARA A MOTIVAÇÃO PROFISSIONAL 311

PATRÍCIA ALVA MARIANI NÓBREGA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ALINI JUSTINO MIOSHI 311

EFEITO IMEDIATO DO MÉTODO PILATES ASSOCIADO À BANDAGEM FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM HIPERLORDOSE LOMBAR E ANTEVERSÃO PÉLVICA 312

PATRÍCIA DUARTE FERNANDES*; ANDRÉIA MARIA SILVA; ADRIANA TERESA SILVA SANTOS; DENISE HOLLANDA IUNES; JULIANA BASSALOBRE CARVALHO BORGES 312

UMA ANÁLISE DOS CICLOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO NO ANO DE 2016..... 313

PATRICIA GONÇALVES PINTO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; SARA SILVA DUARTE; VINICIUS CARVALHO FERNANDES ASSIS..... 313

AS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES DE TIRADENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA..... 314

PATRICK DE PAULA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA 314

O BAZAR DO LEÃO DE CAMBUÍ-MG 315

PEDRO DE MORAES TOLEDO*; JULIANO HIROSHI IKEDA ISHIMURA 315

BIG DATA: COMO A UTILIZAÇÃO DE DADOS PODE AUXILIAR NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE 316

QUEVELLIN ALVES DOS SANTOS*; MARIA REGINA MARTINEZ 316

REAÇÕES ADVERSAS AO PACLITAXEL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS..... 317

RAFAELA APARECIDA FILOMENA*; JAQUELINE JOICE MUNIZ; REBECA SILVA FRAIZ..... 317

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE 318

RAFLER AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA 318

CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DO MÉDICO RADIOLOGISTA NO CONTEXTO DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SUAS REPERCUSSÕES BIOÉTICAS..... 319

RAÍSSA NASCIMENTO DE FARIA*; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN..... 319

ESCLEROSE SISTÊMICA SINE ESCLERODERMA: DIAGNÓSTICO TARDIO DE FORMA RARA EM PACIENTE IDOSO 320

RAUL SAKUMA NARITA*; JORGE LUIZ DE CARVALHO MELLO; GABRIEL HENRIQUE BARBOSA DA ROSA; LEONARDO FANTOZZI SILVA CHIMINAZO; VITOR ÂNGELO CARLUCCIO GALHARDO..... 320

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO EXTRATO E ÓLEO ESSENCIAL DA CASCA DE CROTON URUCURANA 321

RENAN ERIKSON FERMINO RODRIGUES*; RODRIGO MACHADO PEREIRA; ALESSANDRO RIBEIRO DE ALMEIDA SILVA; MIRÍAN LOBO SÁBER 321

PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVÁS/UNIDADE FÁTIMA: INVENTÁRIO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DEFENDIDOS 322

ROBERTO JUNIO SILVÉRIO DOS SANTOS*; BENEDITO AFONSO PINTO JUNHO 322

CELULITE PERIORBITÁRIA SECUNDÁRIA A SINUSITE MAXILAR CRÔNICA – RELATO DE CASO 323

RODOLFO FERREIRA FARIA*; EUGENIO FERNANDES DE MAGALHÃES; PEDRO NEVES FORTUNATO 323

A INFLUÊNCIA DA RESTRIÇÃO DE SONO EM CONDUTORES VEICULARES A INFLUÊNCIA DA RESTRIÇÃO DE SONO EM CONDUTORES VEICULARES A INFLUÊNCIA DA RESTRIÇÃO DE SONO EM CONDUTORES VEICULARES 324

ROGÉRIO BELO DA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 324

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: A NECESSIDADE DE MUDANÇA DE PENSAMENTO E COMPORTAMENTO. 325

RONILSON AGUIAR CUNHA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LARYSSA CAMARGO FELIPPE 325

ANÁLISE DE RESULTADOS DO PERÍODO 2014 A 2017: BRF – BRASIL FOODS 327

RUTH DA SILVA ARAÚJO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LINDYANE YARA DEZEMBRO BARBOSA; JAQUELINA ROCHA DE OLIVEIRA; MICHEL GUILHERME OLIVEIRA. 327

PERCEPÇÃO DO ACOMPANHANTE FAMILIAR QUANTO À ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO 328

SABRINA DE CARVALHO RAMOS*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA; PRISCILA OLIVEIRA CASEMIRO 328

ANÁLISE DA EFICÁCIA NA APLICAÇÃO DE MÉTODOS LÚDICOS DE INCENTIVO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS 329

SÂMELA AMARAL DA SILVA*; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA; PEDRINE MARESSA VALJÃO 329

AGRESSÃO SEXUAL E O PERFIL PSICOLÓGICO DOS ABUSADORES 330

SARA CRISTINA MARQUES DOS SANTOS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI 330

RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS 332

SIMONE CARVALHO MIRANDA*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA 332

ESTRESSE NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL– PESQUISA EM UMA EMPRESA DE CALLCENTER.. 333

SINTIA ALMEIDA BARBOSA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LUCIANE PEREIRA DA SILVA 333

PEDICULOSE NA ESCOLA - UMA OPORTUNIDADE PARA APRENDER E ENSINAR 334

STEPHANIE SOUZA SILVA*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO 334

O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE HOMENS E MULHERES QUE FREQUENTAM O CAPSAD DO VALE DO PARAÍBA 335

TAINARA SUSIE MARTINS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA 335

A RESSIGNIFICAÇÃO E A REINSERÇÃO DOS DEPENDENTES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MERCADO DE TRABALHO 336

TAINARA SUSIE MARTINS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA 336

A INFLUÊNCIA DO LÍDER NA MOTICAÇÃO DAS PESSOAS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO 337

TALITA ROSA DE OLIVEIRA LIMA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; FRANCIELE FERREIRA DA SILVA VEIGA; SINARA DE JESUS ALMEIDA SOUZA 337

PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE COSTURA. 338

TAMIRIS ACASSIA DIONISIO RODRIGUES*; MARCELO RENATO MASSAHUD JÚNIOR 338

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS 339

TATIANE MARTINS VIEIRA*; RICARDO DA SILVA ALVES; SUZANE DA SILVA SCODELER; 339

ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES INFÉRTEIS 341

TAYANE MARINS COSTA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA 341

A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE CARREIRA 342

THAIS CRISTINA TEIXEIRA SAMPAIO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LORAYNA RIBEIRO DOS SANTOS; LUCIANA LIMA SILVA; VALDINÉIA MARIA DO NASCIMENTO SILVA 342

IMUNIZAÇÃO: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E O CONHECIMENTO DAS MÃES 343

THAIS PEREIA MANSO*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA 343

UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 344

THAIS RODRIGUES GREGÓRIO*; JAQUELINE JOICE MUNIZ; AMANDA DE CÁSSIA TEIXEIRA REZENDE..... 344

IMPLICAÇÕES DA RELAÇÃO ENTRE O CUIDADOR E SEU TRABALHO 345

VALQUÍRIA APARECIDA DA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA..... 345

FORMAÇÃO DO PREÇO DE SERVIÇO DE DECORAÇÃO INFANTIL – UM ESTUDO DOS MÉTODOS UTILIZADOS..... 346

VANUSA MARISA CARVALHO MAGALHÃES ROCHA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ARMINDO EVANGELISTA APARECIDO; JAMILE BRANDÃO SILVA; MARIANA MARTINS DE MESQUITA..... 346

PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER..... 347

VITÓRIA SILVÉRIO COELHO*; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO..... 347

EXTRATOS ETANÓLICOS E METANÓLICOS DE COFFEA SP COM POTENCIAL ANTIMOCROBIANO 348

WALACE CARDOSO RODRIGUES*; MÍRIAN LOBO SABER; ALESSANDRA MARIANO SOARES; FLÁVIA VIVIANE PINHEIRO; HELLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETE DOS REIS..... 348

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DA FOLHA E IDENTIFICAÇÃO DA ESPÉCIE DE CITRONELA CULTIVADA NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE POUSO ALEGRE - MG..... 349

WESLEY MENDES SANTIAGO*; CÁSSIA MARIA FURLAN; LORRUAMA RODRIGUES DE OLIVEIRA; THALINE TEREZINHA MARTINS DOMINGUES..... 349

INFLUÊNCIA DA ALTURA DA CADEIRA NO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR 350

WESLLEY SANTOS DA CUNHA*; MARCELO ZAGER; ALLYSON RODRIGO DELFINO..... 350

TEORIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS: APLICAÇÃO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS..... 351

WILLIAM DA SILVA ARAÚJO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ..... 351

Índice Onomático

ADRIANA DE CÁSSIA SIQUEIRA BARCELOS	44
ADRIANA MESQUITA DA SILVA	169
ADRIANO GERALDO DA SILVA	45
ALESSANDRA DE MELO ISAAC SILVEIRA	170
ALESSANDRA MARIANO SOARES	171
ALEX AUGUSTO DA SILVA SANTOS	172
ALICE REGINA DOS SANTOS SILVA	173
ALINE APARECIDA DE ALMEIDA CORRÊA	46
ALINE DE PAULA MENDES	174
ALINE RIBEIRO DE SOUZA	175
ALLAN PIMENTEL LINOS	177
ALLYSON RODRIGO DELFINO	178
ALUÍZIO ALVARENGA	179
AMANDA CHUCRE ROSSIGNOLI MARQUES	47
AMANDA GABRIELE TENÓRIO	48
AMANDA MUNIZ FONTES	49
ANA BEATRIZ NASCIMENTO COSTA	50
ANA BEATRIZ ROSA FELIPE	181
ANA CAROLINA CALHÁU PEREIRA	51
ANA CAROLINA GUIMARÃES PEREIRA	182
ANA CAROLINE FERNANDES	183
ANA CLARA DE CÁSSIA VIEIRA	185
ANA CLARA RAGO	52
ANA CLÁUDIA PEREIRA DA SILVA	186
ANA KARINE FERNANDES DA SILVA ROSA	187
ANA LAURA FERRARI DE SOUZA	188
ANDRÉ LUIZ DA CUNHA	190
ANDRÉ LUIZ KAZUO UEZIMA	191
ANDRÉ RAFAEL DE SOUZA MARTINS	192
ANDREA SILVA DOMINGUES	193
ANDREA SILVA FERREIRA	194
ANNA JULYA VILELA MORAIS	195
ANNE CAROLINE LIMA SENA	196
ANTONIO PEDRO PEREIRA	53
ARIELLE FERNANDES TSUNODA	54

ARIVALDO FERREIRA DE SOUZA 197
ARTHUR LUIS FERRARI ZENUN 55
ARTUR JOSE DA SILVA VILELA 56
AUGUSTO DA SILVA FERREIRA 57
AYDA ELIZABETH BLANCO ESTUPIÑÁN 58
BÁRBARA PASCOAL OLIVEIRA 59
BENEDITA CELESTE DE MORAES PINTO 61
BIA YAMASHITA FONSECA 198
BREILA THAMIRES PEREIRA 60
BRENA PEREIRA BRANDÃO 199
BRUNA BORGES SILVA 200
BRUNA DA GRAÇA MACÊDO PEREIRA 201
BRUNA VASCONCELOS DA SILVEIRA 202
CAIO ROSA DE ALMEIDA LIMA 62
CAMILA ALVES FRAGA 63
CARLA ROBERTA DE OLIVEIRA 203
CARLOS AUGUSTO MAFALDA VINHA 64
CAROLINA DE SOUZA GONÇALVES 65
CAROLINA DI PIETRO MAGRI 66
CAROLINE DO COUTO 204
CÉSAR AUGUSTO DE LIMA 67
CHRISTIAN PIETRO EVANGELISTA 205
CLÁUDIA DA SILVA 68
CLAUDIA HELENA SANTOS SOUSA 206
CLÁUDIO GLEYCIANO COSTA COLOMBARI 208
CLEUSIANE DAYANE MENDES NEGRÃO 209
CLEYTON WELITON FERNANDES 69
CONCEIÇÃO ÁQUILA BALTAR NASCIMENTO 210
CRISLAINE MARIA VICENTE DE ASSIS 211
DANIELE LARIANE DE OLIVEIRA 70
DANIELE QUEIROZ DE SANTANA 212
DANIELE SILVA DIAS 213
DAYANE DA COSTA MARINHO 214
DAYSE ALINE CABRAL 215
DÉBORA DA SILVA SANTOS DIAS 71
DENISE ALVES DE OLIVEIRA 217
DIBA MARIA SOUZA SEBBA TOSTA DE SOUZA 218
EDISON GONÇALVES PAIVA 220
EDMARA BARRA DOS SANTOS 73

EDRAN BLAYNER JANUÁRIO DE SOUZA 74
EDSON HENRIQUE BALESTRA DE CARLOS 75
EDUARDA MOREIRA VIEIRA 221
EDUARDA SUELLEN FIGUEIREDO SILVA DO NASCIMENTO 222
ELDA SILVA DO AMPARO CARDOSO 223
ELLEN SILVA PEREIRA 76
EMERENTINA MARIA MACHADO FONSECA 77
EMERSON CORDEIRO DA SILVA SOUZA 224
EVERTON BENEDITO DE ANDRADE 225
FABIO AUGUSTO SILVEIRA 78
FELIPE SOUSA GARCIA DE PAULA 79
FERNANDA APARECIDA DOS REIS 80
FERNANDA FLÁVIA RODRIGUES 226
FERNANDA GONÇALVES MOREIRA DE SOUZA 227
FERNANDA LARAIA MARTINS 81
FERNANDA SOUZA CAMINHA 228
FERNANDO JOSÉ DE FREITAS 82
FLÁVIA VIVIANE PINHEIRO 83
FLAVIO VIEIRA DA SILVA 229
FRANCIELI VIEIRA DA SILVA COSTA 84
FRANCIELY RÚBIA DE ALMEIDA 230
FRANCISCO EDIS DE SOUSA 231
GABRIEL BUZOLIN LEMOS FUNCHAL 232
GABRIEL DE PAIVA ROSA GASPAR 234
GABRIEL HENRIQUE BARBOSA ROSA 235
GABRIEL JOSÉ DE OLIVEIRA 236
GABRIELA APARECIDA DE ASSIS 237
GABRIELA DE ARAÚJO CANDOLATO 85
GABRIELA MORAES DE SOUZA 238
GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS 86
GEOVANY ROSA PIRES 87
GISELA NATHÁLIA BUENO NUNES 239
GISELE REGINA PEREIRA KIMURA DE SIQUEIRA 88
GISELLE FARIA DOS SANTOS 240
GLEICE YURI TASHIRO 89
GRACIANE MARIA DE ABREU 90
GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO 241
GUSTAVO FINAMOR SALLES 91
GUSTAVO GABRIEL DE LIMA SILVA 242

GUSTAVO HENRIQUE DE SOUZA 243
HELENA DE MELO BARROS 244
HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA 245
HELLEN NARCISO AGUIAR CORDEIRO 92
HELOISA MOREIRA DA SILVA 246
ILZAMARA MOREIRA SANTOS SOARES 93
INGRED STEPHANY DOMINGUES DA SILVA 247
INGRID DE CÁSSIA OLIVEIRA E JANAINA SEVERIANO 249
INGRID JERÔNIMO FERREIRA 251
ISADORA VILLELA CAMPOS 252
JACQUELINE JENIFER DE LIMA 95
JADSON AUGUSTO DA SILVA 253
JARBAS CABOCLO DA SILVA 254
JÉFERSON BUSTAMANTE PEREIRA 96
JEFFERSON SOUZA SANTOS 97
JESA NAIR OLIVEIRA 255
JESSICA ELLEN DOS SANTOS 256
JÉSSICA FERREIRA DOS SANTOS 257
JÉSSICA GONÇALVES DE SOUZA 258
JESSIE CAVALCANTE SOUZA 259
JHONATAN HENRIQUE PEREIRA 260
JOÃO GABRIEL POSSETTI 261
JOAO PAULO LUVIZOTTO ALCANTARA DE PADUA 98
JOAO VICTOR BRAGA MENDES 99
JOÃO VITOR MEDEIROS DE ABREU 262
JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA 263
JOSÉ VITOR DOS SANTOS 264
JOSIÉLEN CORRÊA SANTOS MILITO 266
JOYCE PEIXOTO DOS SANTOS 101
JULIA DE SOUZA GUSMAN 267
JÚLIA PROCÓPIO RIDOLFI 268
JULIA ROSA DE CAMPOS 269
JULIANE DE CÁSSIA FRANCO 103
KAIQUE FERREIRA DE JESUS 270
KARINA DE FÁTIMA PEREIRA 104
KARYNE VILAS BOAS DE SOUZA 271
KAUANA MARQUES VIEIRA 272
LAÍS DE PAULA RIBEIRO 105
LAÍS DE PAULA RIBEIRO 273

LAIS YUMI TAKASE	274
LAISLA MIYASHIRO ANDRADE SILVA	106
LARA BEATRIZ VILELA PINTO E SILVA	107
LARISSA CIJANI	108
LARISSA VERÍSSIMO RAMOS SILVA	110
LÁZARO BARRETO OLIVEIRA	111
LEANDRO HENRIQUE SILVA	275
LEONARDO FANTOZZI SILVA CHIMINAZO	112
LEONARDO LARRUBIA SILVEIRA	113
LEONARDO MARZULO	276
LETÍCIA AZEVEDO GAZZI	114
LETÍCIA DOS SANTOS CARVALHO	277
LETÍCIA DOS SANTOS FERREIRA	278
LETÍCIA GONÇALVES RIBEIRO DE OLIVEIRA	115
LETÍCIA HILBRUNER MARCHINI	279
LÍDIA ESTER CORRÊA PEREIRA	280
LUANA MARA FERREIRA	281
LUANA MARIA DE SOUZA FRANCO	116
LUANA SANTANA DE OLIVEIRA	117
LUCAS DE OLIVEIRA FERRER	118
LUCAS INÁCIO RODRIGUES	119
LUCAS RAFAEL DA MOTTA	282
LUCAS RIBEIRO SOUZA	120
LUCAS SILVÉRIO DE ALVARENGA ALMEIDA	283
LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR	121
LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR	285
LUIS FERNANDO NOGUEIRA DOS SANTOS	122
LUISA FERNANDES DOS REIS	123
LUIZA DE CASTRO CANÇADO BRAGA	124
LUIZA HELENA VIEIRA SILVA	286
MAÍRA VASCONCELOS MARTINS	125
MARCELA CAMILA RIBEIRO	288
MARCELA VIDEIRA COUTINHO	289
MARCELLA NORA MAIA	290
MARIA PAULA MACHADO MADRUGA FERNANDES	291
MARIANE CRISTINA DA SILVA	293
MARIANE NASCIMENTO CORREA	294
MARISOL SOUZA DE ALMEIDA	295
MARY ANNA GOUVEA BOSCACHE	297

MATHEUS DOS SANTOS SALGADO	298
MATHEUS JERÔNIMO HENRIQUE LOPES	299
MATHEUS MACIEL PAIVA	300
MATHEUS MIRANDA DE SOUZA DIAS	301
MAYSA CARVALHO DE PÁDUA	126
MEIRE ELLEN CANDIO	302
MICHELE ALINE DA SILVA	128
MILENA KAREN DE OLIVEIRA SILVA	303
MILENA VILHENA STRACCI	304
MONIQUE AMANDA BATISTA OLIVEIRA	129
MYRIAN DE ANDRADE FERREIRA	130
NADHIA GRAZIELE DO PRADO	305
NATÁLIA DA SILVA ROSA	306
NATÁLIA LAIS NOGUEIRA DA SILVA	307
NATÁLIA PINHEIRO PARENTE LEITE	308
NEMAN MODESTO MURAD	309
NILSON ÁLLIFIS SATIRO DA SILVA	310
NYCOLE DE OLIVEIRA DO CARMO SANT'ANA	311
ORLANDO BRUNET FILHO	131
PATRÍCIA ALVA MARIANI NÓBREGA	312
PATRÍCIA DUARTE FERNANDES	313
PATRICIA GONÇALVES PINTO	314
PATRICIA PORTO DE OLIVEIRA GROSSI	132
PATRICK DE PAULA	315
PEDRO DE MORAES TOLEDO	316
PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA	133
PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA FERREIRA	134
PEDRO PAZINI DE SOUZA CHAGAS	135
QUEVELLIN ALVES DOS SANTOS	317
RAFAEL MORAIS NERI	136
RAFAEL OLIVEIRA HALFELD	137
RAFAEL OLIVEIRA HALFELD	138
RAFAEL SEBASTIÃO DA SILVA	139
RAFAELA APARECIDA FILOMENA	318
RAFAELA DE MATOS REIS	140
RAFAELA FARIA DE OLIVEIRA	141
RAFLER AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA	319
RAIANE GABRIELA DOS SANTOS PEREIRA	142
RAÍSSA NASCIMENTO DE FARIA	320

RAISSA RODRIGUES DE CARVALHO 143
RANIELA GONÇALVES RAFAEL 144
RAUL SAKUMA NARITA 321
RENAN BRITO SILVA 145
RENAN ERIKSON FERMINO RODRIGUES 322
RIANNE SOARES VALÉRIO 146
RICHARD DA SILVA OLIVEIRA 147
ROBERTO JUNIO SILVÉRIO DOS SANTOS 323
RODOLFO FERREIRA FARIA 324
ROGÉRIO BELO DA SILVA 325
ROGÉRIO LOBO SÁBER 148
RONILSON AGUIAR CUNHA 326
RUTH DA SILVA ARAÚJO 328
SABRINA DE CARVALHO RAMOS 329
SALETE PEREIRA DA SILVA 149
SÂMELA AMARAL DA SILVA 330
SAMUEL VITOR BARBOSA 150
SARA CRISTINA MARQUES DOS SANTOS SILVA 331
SARA SANTOS ARAÚJO 332
SIMONE CARVALHO MIRANDA 333
SINTIA ALMEIDA BARBOSA 334
SOLANGE CRISTINA EUZÉBIO 152
SÔNIA APARECIDA FERNANDES MARTINS 153
STEPHANIE SOUZA SILVA 335
SUELLEN DE SOUZA 155
SULAMITA FERREIRA RODRIGUES 156
TAINARA SUSIE MARTINS SILVA 336
TAINARA SUSIE MARTINS SILVA 337
TALITA ROSA DE OLIVEIRA LIMA 338
TAMIRES SOUSA DOS ANJOS 157
TAMIRIS ACASSIA DIONISIO RODRIGUES 339
TAMYRES CECILIA DA SILVA 158
TATIANE MARTINS VIEIRA 340
TAYANE MARINS COSTA 342
TAYNÁ CRISTINA REIS 159
THAINÁ SANTOS PASCOAL 160
THAIS CRISTINA TEIXEIRA SAMPAIO 343
THAIS PEREIA MANSO 344
THAIS RODRIGUES GREGÓRIO 345

VALQUÍRIA APARECIDA DA SILVA 346
VANESSA DE MELO SANTOS 161
VANUSA MARISA CARVALHO MAGALHÃES ROCHA 347
VICTOR ZENATI FEMÍA 162
VICTOR ZENATI FEMÍA 163
VITÓRIA SILVÉRIO COELHO 348
WALACE CARDOSO RODRIGUES 349
WELLINGTON THALYSON BARREIROS 165
WESLEY MENDES SANTIAGO 350
WESLLEY SANTOS DA CUNHA 351
WILLIAM DA SILVA ARAÚJO 352
WILLIAM JOSÉ BARBOSA 166
YASMIN SOUSA TEIXEIRA 167

APRESENTAÇÃO

Tendo como foco a produção do conhecimento, a Univás vem instituindo condições para que a pesquisa científica possa ganhar vigor e realizar-se com rigor e responsabilidade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações tanto na graduação como na pós-graduação, em *lato* e *stricto sensu*. Nos últimos anos, a pesquisa se estruturou internamente e estabeleceu relações externas significativas para atingir esse objetivo, com resultados visíveis e com tendências a se multiplicarem nos próximos anos.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Vale do Sapucaí (2014) ressalta-se que:

> "A Coordenadoria de Pesquisa, setor ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes, tem como objetivo precípuo estimular e orientar a realização de pesquisas de cunho científico no âmbito da Univás, criando/intensificando o espírito científico, esclarecendo seus pressupostos e proporcionando que a comunidade acadêmica tenha acesso a condições de base e informações qualificadas sobre a produção e divulgação da pesquisa científica nas diversas áreas. A Coordenadoria de Pesquisa tem estabelecida como meta fundamental a melhoria da qualidade e do volume de produção científica por parte de seus docentes–pesquisadores". (p.18)

Para a consecução desses objetivos, foi implementada uma política geral de trabalho que leva em consideração as seguintes ações constantes conforme consta no Regulamento Geral da Pró-reitoria de Pesquisa da Univás em seu capítulo II:

> Art. 2º A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Univás tem por missão:
> I - Promover as atividades de desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico para a produção de novos conhecimentos, aplicáveis à solução de problemas e necessidades da comunidade;
> II - Participar ativamente na formação de profissionais competentes, imbuídos dos valores de responsabilidade social, justiça e ética, aptos à inserção em setores profissionais e comprometidos com a transformação da sociedade, de modo a torná-la verdadeiramente democrática;
> III - Promover a busca pelo conhecimento sistemático e contínuo, bem como a sua divulgação local, regional, nacional e internacional. (Regulamento PROPPES, 2016, p. 02)

Esta política geral vem embasando, principalmente, duas principais linhas de ação: o apoio à pesquisa discente e o apoio à pesquisa docente. Nesse sentido, a Univás investe na pesquisa tanto na graduação quanto na pós-graduação.

As metas para os próximos anos levam em conta tudo o que já foi implementado, procurando dar subsídios para o fortalecimento da pesquisa na Univás. Nesse sentido, serão realizados novos esforços junto às agências de fomento, particularmente a Fundação de Amparo à Pesquisa do

Estado de Minas Gerais – FAPEMIG[1], a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES[2] e ao Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq, que atualmente é chamado de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico[3], para a conquista do aumento do número bolsas de iniciação científica e de nível de stricto sensu para a Univás.

Além disso, a Universidade do Vale do Sapucaí, com incentivos específicos em editais e outros instrumentos, pretende induzir o desenvolvimento de projetos de pesquisa que visem equacionar problemas que dizem respeito à comunidade na qual está inserida, indo assim ao encontro de sua missão institucional, aumentando sua participação ativa na melhoria da qualidade de vida da população.

Outro fator de importância, que é foco das ações nos próximos anos, diz respeito à informatização do processo de entrada de projetos junto à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - PROPPES, tanto no que se refere às inscrições em editais de iniciação científica quanto ao cadastramento de projetos em andamento. Para tanto, tem-se como meta a implementação de um programa informatizado de cadastro de projetos, que permitirá, inclusive, a catalogação por área de conhecimento.

Todas as atividades relacionadas a Iniciação a Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí a cada ano vem aumentando em qualidade, atraindo docentes e discentes das diferentes áreas do saber, tendo como principais impactos uma melhor preparação da continuidade dos estudos e capacitação dos graduandos nos cursos de pós-graduação a nível de lato e stricto sensu com um olhar cientifico e critico frente aos novos problemas, métodos e resoluções.

Neste contexto que apresentamos os resumos dos trabalhos apresentados no XV Congresso de Iniciação Científica e IV Feira de Ciências e Tecnologia da Universidade do Vale do Sapucaí no ano de 2018, que contou com a apresentação de cento e dezesseis comunicações orais e cento e oitenta e quatro pôster, que representam pesquisas de Iniciação cientifica com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, da Universidade do Vale do Sapucaí, pesquisas voluntárias e ou trabalhos de conclusão de curso.

[1] "É uma agência de indução e fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica do Estado de Minas Gerais. Compete à Fundação apoiar projetos de natureza científica, tecnológica e de inovação, de instituições ou de pesquisadores individuais, que sejam considerados relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado". Informações retirar do site: http://www.fapemig.br/ em 03 de maio de 2017.

[2] Fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. Informações retirar do site: http://www.capes.gov.br/historia-e-missao em 03 de maio de 2017.

[3] É um órgão público que tem o objetivo de incentivar a pesquisa no Brasil. Verificar maiores informações no site: www.cnpq.br

Cabe ressaltar que este evento é uma oportunidade de diálogos, troca de saberes, e acima de tudo de compromisso institucional, no qual nos possibilita conhecer as diferentes formas de se pensar e fazer pesquisa no Sul de Minas Gerais.

Andrea Silva Domingues
Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2018

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Pró-Reitoria de Graduação
SEBRAE
FAPEMIG
CNPq
FUVS
UNIVÁS

QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOENÇA VENOSA CRÔNICA ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ADRIANA DE CÁSSIA SIQUEIRA BARCELOS*; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; JULIA BACON; MARIA JOSÉ BRITO ROCHA; RENATO RIERA TOLEDO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A Doença venosa crônica (DVC) é definida como um sistema venoso de função anormal, o que pode ser causado por incompetência valvular com ou sem obstrução do fluxo venoso. Pode afetar o sistema venoso superficial ou profundo, ou ambos. O que geralmente se observa é a hipertensão venosa persistente que causa dor, edema, alterações tróficas da pele e ulcerações. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de portadores de doença venosa crônica na Atenção Primária à Saúde. Métodos: estudo primário, observacional, transversal, descritivo e exploratório. Aprovado pelo CEP: CAAE: 56554616.6.0000.5102. Parecer: 1.601.242. A casuística deste estudo é constituída por 38 pacientes atendidos na Unidade de Atenção Primária da cidade FOCH. Critérios de inclusão pacientes de ambos os sexos; com Doença Venosa Crônica; com 18 anos ou mais. Critérios de não inclusão: pacientes sem capacidade cognitiva, avaliados pelo Mini Mental, para compreender as perguntas do questionário Chronic Venous Insufficiency Questionnaire (CIVIQ) de qualidade de vida, portadores doença arterial periférica. Critérios de exclusão: pacientes ou responsáveis que decidiram retirar sua autorização em participar da pesquisa. Instrumentos: o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) avalia parâmetros cognitivos, examina orientação temporal e espacial, memória de curto prazo (imediata ou atenção), cálculo, praxia e habilidades de linguagem e o CIVIQ é o mais conhecido dos questionários de qualidade de vida em DVC, tem aplicação rápida e simples, é confiável e validado internacionalmente, em termos linguísticos e psicométricos. O CIVIQ possui capacidade de detectar mudanças de estado na DVC, comprovando-se um valioso instrumento na avaliação destes pacientes. Resultados: Foram avaliados 38 pacientes, idade média foi de 63,2 ± 14,4 anos, sendo 31 mulheres (81,6%) e sete homens (18,4%). As condições médicas pré-existentes nesta população foram: hipertensão (n = 25; 65,8%); diabetes mellitus (n = 7; 18,4%); tabagismo (n = 4; 10,5%); traumatismo de membros inferiores (n = 13; 34,2%); e trombose venosa (n = 4; 10,5%). O Mini Mental exame do estado mental foi realizado para todos os participantes sendo a pontuação máxima de 30, mínima de 19, e média 25,87 ± 3,1. O resultado do instrumento CIVIQ mostrou que dentre as quatro subescalas o Psicológico apresentou maior comprometimento com mediana 20, seguida da dor e estado físico, mediana 11, e o domínio social com menos importância, mediana 8. Conclusões: O paciente portador de doença venosa crônica apresenta comprometimento psicológico, seguido de dor e alteração física com piora na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Eberhardt RT, Raffetto JD. **Chronic venous insufficiency**. Circulation. 130. United States 2014. p. 333-46.
França LHG, Tavares V. **Insuficiência venosa crônica**. Uma atualização. J Vasc Br 2003. p. 318-28.
Leal JAR, Mansilha A. **Como avaliar o impacto da doença venosa crónica na qualidade de vida.** Angiol Cir Vasc [Internet]. 2010 Dez [citado 2016 Maio 24] ; 6(4): 173-187. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?s cript= sci_arttext&pid=S1646-706X2010000400003&lng=pt.

PALAVRAS-CHAVES: Insuficiência venosa. Úlcera varicosa. Atenção primária à saúde. Qualidade de vida.

RESSENTIMENTO, LÓGICA E NIILISMO NA PSICOLOGIA NIETZSCHIANA

ADRIANO GERALDO DA SILVA*; ADRIANO GERALDO DA SILVA
Centro Universitário de Itajubá - FEPI

Introdução: O ressentimento, para Nietzsche, é próprio de seres inferiores ou fracos, fisiológica e psicologicamente, e consiste no desejo de vingança não levado a cabo pela impossibilidade de realização do mesmo, o que embota os sentidos e cria a razão lógica como suposta justificação da fraqueza destes indivíduos. A razão lógica, e metafísica, portanto, é o dispositivo ilusório elaborado como alternativa de uma cosmovisão, na qual os valores se invertem. Na verdade, enquanto alternativa ilusória, a razão lógica é vazia de conteúdos reais, portando apenas conteúdos ideais. Neste sentido, a mesma é classificada por Nietzsche como uma lógica niilista, que idolatra valores vazios. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é tornar explícito o papel da psicologia na tarefa nietzschiana de interpretação ressentimento como gerador de valores que constituem, em última instância, o substrato dos valores culturais europeus. Metodologia: A metodologia utilizada é a bibliográfica, a partir dos textos do filósofo Friedrich Nietzsche. Resultado: a pesquisa encontra-se em andamento, no entanto, os resultados obtidos até o presente momento, revelam, em primeiro lugar, uma concepção peculiar de Nietzsche a respeito da psicologia; em segundo lugar, dentro desta concepção, Nietzsche faz largo uso da mesma para encontrar as condições de formação da razão lógica, metafísica e dos valores morais. Conclusão: o âmbito de formação da razão lógica e da cultura metafísica e moral é o psicológico. Na base encontra-se o ressentimento, enquanto criador de uma cosmovisão niilista. Em última instância, nota-se que a psicologia Nietzschiana encontra no âmbito fisiológico seu fundamento último.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NIETZSCHE, **Obras Incompletas.** Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: abril Cultural, 1999.
Ecce Homo. **Cómo se llega a ser lo que se es.** Trad. Andrés Sanchés Pascual. Madrid: Alianza Editorial, 2005.
Genealogia da Moral: **Uma polêmica.** Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PALAVRAS-CHAVES: Ressentimento, Niilismo, Lógica, Filosofia

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE METABÓLITOS DE SYZYGIUM CUMINI (JAMELÃO).

ALINE APARECIDA DE ALMEIDA CORRÊA*; MÍRIAN LOBO SÁBER; ALESSANDRA MARIANO SOARES; HÉLLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETTI DOS REIS; WALACE CARDOSO RODRIGUES
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: Os produtos de origem vegetal, ganharam novo interesse numa tentativa de se voltar à natureza para o tratamento de doenças, a planta Syzygium cumini, popularmente conhecido como jamelão, é conhecida por várias ações farmacológicas tanto pelo uso popular como científico. Na literatura o extrato dos óleos da planta possui ação antibacteriana sobre patógenos animais e espécie humana. Portanto este estudo tem como objetivo pesquisa e analisar minuciosamente extratos a partir de folhas, casca, frutos e sementes, sobre cepas de microrganismos patogênicos. METODOLOGIA: Foram coletados as estruturas sendo, casca, folha, frutos e sementes as quais foram secas e trituradas no laboratório de Botânica da Universidade do Vale do Sapucaí. Em sequência para a obtenção dos extratos etanoicos e metanoicos, utilizamos o método de Silva et al. (2014). A obtenção do óleo foi feita pelo método de extração por prensagem a frio, utilizando uma prensa hidráulica manual adaptada. Os inóculos bacterianos foram preparados e diluídos em caldo Muller-Hinton, no qual foram deixadas em estufa, a 35ºC, durante um período de 24h para o crescimento das bactérias. Para a avaliação do efeito antimicrobiano dos extratos e óleos foi utilizada a técnica de disco de difusão em Ágar. Após a incubação das placas foram feitas as leituras dos resultados. RESULTADOS: O estudo provou que Syzygium cumini apresentou resultados significativos diante aos microrganismos, para Candida albicans (ATCC 90028) extrato etanoico da casca da arvore apresentou halo de 0,7cm, o extrato etanoico da folha apresentou halo de 0,73cm, o extrato metanoico da polpa apresentou halo de 0,68cm. Para Escherichia coli (ATCC 13048), o extrato etanoico da casca da arvore apresentou halo de 0,7 cm, já o metanoico apresentou 0,98cm, o extrato etanoico da folha apresentou 1,05cm de halo, e o metanoico apresentou 1,02cm, o extrato metanoico da polpa apresentou halo 0,81cm, o extrato etanoico da semente apresentou halo de 1,18cm já o metanoico apresentou 1,23cm. CONCLUSÃO: A partir resultados nota-se que os extratos vegetais de Syzygium cumini possui atividade antimicrobiana, sendo de grande importância proceder com estudos para evidenciar e identificar substâncias antibacterianas e antifúngicas contra uma vasta gama de microrganismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, Jéssica Ribeiro; SÁBER, Mírian Lobo. **Atividade antimicrobiana de extratos etanólicos de Caesalpinia pulcherrima.** Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health ISSN, v. 2178, p. 2091.

PINHO L.; SOUZA P. N. S.; SOBRINHO E. M.; ALMEIDA A. C.; MARTINS E. R**.; Atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoolicos das folhas de alecrim-pimenta, aroeira, barbatimão, erva baleeira e do farelo da casca de pequi**. Ciência Rural, Santa Maria, v. 42, n. 2, p. 326-331, 2012.

ROCHA, Ana Leda Ribeiro da et al. Uso racional de medicamentos. 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Fitoterápicos, Produtos naturais, Microrganismos patogênicos.

BREAST-Q NA AVALIAÇÃO PROSPECTIVA DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA IMEDIATA COM EXPANSOR DE TECIDOS

AMANDA CHUCRE ROSSIGNOLI MARQUES*; DANIELA FRANCESCATO VEIGA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, e a reconstrução mamária desempenha papel fundamental na melhora da qualidade de vida destas pacientes. Esse trabalho teve como objetivo avaliar prospectivamente a percepção de pacientes sobre o resultado da reconstrução mamária imediata com expansor de tecidos. METODOLOGIA: Estudo primário, prospectivo, intervencional, analítico. Foram selecionadas 72 pacientes com diagnóstico de câncer de mama. Destas, 42 pacientes eram candidatas à reconstrução mamária imediata com expansor de tecidos e 30 foram submetidas à mastectomia, sem nenhum procedimento de reconstrução. Para avaliação da percepção das pacientes sobre os resultados, foi utilizada a versão brasileira do BREAST-Q®, Módulos Mastectomia e Reconstrução, versões pré e pós-operatório, aplicadas no pré-operatório e pós-operatório de um mês e seis meses. RESULTADOS: As pacientes mastectomizadas, com um e seis meses de pós-operatório, apresentaram redução significante das dimensões “satisfação com as mamas”, “bem estar sexual” e “bem estar psicossocial em relação ao período pré-operatório (p<,.0001 para todas). O grupo reconstrução não apresentou diferença significante entre os momentos avaliados, em nenhuma dimensão. Na comparação entre os grupos com e sem reconstrução, houve significância para “satisfação com as mamas” “bem estar psicossocial” (p=0,.0001 para ambas as escalas, tanto no pós de um como de seis meses), com resultados superiores no grupo reconstrução mamária. No pré-operatório não houve diferença entre os grupos. CONCLUSÃO: As pacientes submetidas à reconstrução mamária apresentaram maior satisfação com as mamas e maior bem-estar psicossocial se comparadas do que pacientes mastectomizadas apenas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Yang EJ, Kim BR, Shin HI, Lim JY. **Use of the international classification of functioning, disability and health as a functional assessment tool for breast cancersurvivors**. J Breast Cancer. 2012; 15(1):43-50

PALAVRAS-CHAVES: Câncer mamário; reconstrução da mama; expansores de tecidos; satisfação do paciente;

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA URINARIA

AMANDA GABRIELE TENÓRIO*; GERALDO MAGELA SALOMÉ
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Introdução: Dermatite Associada à Incontinência urinaria é definida como área de eritema e edema da superfície da pele, por vezes acompanhada de lesões bolhosas com exsudato, erosão ou infecção cutânea secundária; a qual se relaciona a uma variedade de distúrbios clínicos devido à exposição excessiva aos efluentes – tais como urina, fezes, perspiração, exsudato de feridas, entre outros. (LACHENBRUCH, RIBBLE, EMMONS, VANGILDER, 2016). A prevalência da dermatite associada a incontinência urinaria é responsável por 7% das lesões de pele em pacientes incontinentes internados em casas de repouso; 50% destas lesões na mesma população foram detectadas em pacientes que apresentavam incontinência fecal. Já 42% em pacientes adultos com incontinência hospitalizados e 83% de pacientes incontinente internados em unidades de cuidados intensivos (LACHENBRUCH, RIBBLE, EMMONS, VANGILDER, 2016; CAMPBELL, COYER, OSBORNE, 2016; BERKE, 2016). Objetivo: Construir algoritmos para prevenção e tratamento de dermatite associada a incontinência urinaria. Métodos: Para construção dos algoritmos, foi realizada uma revisão bibliográfica junto às bases de dados de Ciências da Saúde: Biblioteca Cochrane, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde, a National Library of Medicine-USA, International Nursing Index e o Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature. Consultaram-se bibliografias, livros e teses da área dos últimos 10 anos, utilizando como descritores: dermatite; Dermatite das fraldas; Algoritmos, Protocolos clínicos. Para a seleção das publicações adotou-se como critérios de inclusão: apenas estudos primários com ligação direta com a temática e que estivessem disponíveis na íntegra, sem delimitação temporal proposta, pois a intenção foi de compilar os estudos que atendiam aos critérios estabelecidos. A partir deste levantamento elaboramos os algoritmos, que compreendeu uma sequência descrita em 3 (três) etapas: Primeira etapa: Descreveu a definição, causas e sintomas da dermatite associada à incontinência urinaria (DAI). Segunda etapa: Padronizou os cuidados utilizados para prevenção da DAI. Terceira etapa: Padronizou o tratamento da DAI. Resultados: Por meio da revisão de literatura, foram encontrados 100 artigos. Sendo excluídos: 42 artigos após a leitura do titulo e 20 após a leitura do resumo. Somente 38 artigos foram selecionados para construção dos algoritmos. Totalizando 62 artigos excluídos. Após a revisão de literatura nacional e internacional foi possível construir 2 algoritmos, sendo um para prevenção e outro para tratamento da dermatite associada à incontinência urinaria Considerações: Após revisão da literatura nacional e internacional foi possível construir os algoritmos. Os mesmos servirão como guia, que deverá nortear a tomada de decisão do enfermeiro relacionado a prevenção e tratamento de dermatite associada a incontinência urinaria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lachenbruch C, Ribble D , Emmons K , VanGilder C . **Pressure ulcer risk in the incontinent patient: analysis of incontinence and hospitalacquired pressure ulcers from the International Pressure Ulcer Prevalence Survey**. J Wound Ostomy Continence Nurs 2016; 43 (3):235-241 .

Campbell JL, Coyer FM, Osborne SR. **Incontinence-associated der¬matitis:** a cross-sectional prevalence study in the Australian acute care hospital setting. Int Wound J. 2016; 13(3):403-411.

Berke CT. **Incontinence associated** (IAD). Journal of Wound Ostomy & Continence Nursing. 2016; 43(5):453.

PALAVRAS-CHAVES: Dermatite; Dermatite das fraldas; Pele; Algoritmos, Protocolos clínicos.

ESTUDO DOS ÓBITOS OCORRIDOS EM VIAS PÚBLICAS NO BRASIL

AMANDA MUNIZ FONTES*; MARCOS MESQUITA FILHO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução e objetivo- No Brasil, em boa medida são desconhecidos os óbitos que ocorrem em via pública. O objetivo deste trabalho é estudar os óbitos que ocorreram nas vias públicas e fatores que estiveram a eles associados. Metodologia- Foi um estudo agregado, analítico, longitudinal, retrospectivo, ecológico. A pesquisa foi efetuada em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), de onde foram coletadas informações referentes a todo o Brasil no ano de 2015. A pesquisa foi, além disto, realizada por Região Geográfica. Foram incluídos todos os óbitos em que na Declaração de Óbitos, o Local de Ocorrência do Óbito, estava assinalada a opção Via Pública. Foram construídos bancos de dados a partir da utilização do programa computacional Excel. Os dados foram analisados descritiva e analiticamente. A descrição foi feita por proporções e a análise pelo teste do quiquadrado. Este trabalho seguiu as normas definidas pela resolução 466/2012 do CNS. Resultados-Em 2015 morreram 61.063 pessoas em vias públicas no Brasil, o que correspondeu a 4,8% de todos os óbitos. A região cuja mortalidade proporcional foi mais elevada foi a Norte (7,7%), vindo a seguir Nordeste (7,2%), Centro-Oeste (6,5%), Sul (4,2%) e Sudeste (3,0%), ($p<0,0001$). Os estados de maior e menor mortalidade proporcional foram Sergipe com 10,3% e Rio de Janeiro, 2,3%. Houve uma proporção bem mais elevada de óbitos masculinos (87,3% contra 12,5%, $p<0,0001$). A faixa etária mais atingida foi de 15 a 39 anos- 59,5% dos óbitos, vindo em seguida mais de 40 anos 33,7% e de zero a 14 com 4,1% ($p<0,0001$). A principal causa dos óbitos ocorridos em via pública foram as Causas Externas de Morbidade e Mortalidade que corresponderam a 84,8% das mortes deste local ($p<0,0001$). Conclusão- A morte em vias públicas é um relevante problema de Saúde Pública. São necessárias a estruturação de ações para o seu combate: a prevenção das violências e dos acidentes de trânsito são prioridade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mello Jorge MHP. **Acidentes de trânsito**: óbitos na via pública. ABRAMET; 2016.
Gawryszewski VP, Coelho HMM, Scarpelini S, Zan R, Mello Jorge MHP, Rodrigues EMS. **Perfil dos atendimentos a acidentes de transporte terrestre por serviços de emergência em São Paulo**, 2005, Rev Saúde Pública. 2009;43(2):275-282.

PALAVRAS-CHAVES: Mortalidade; Sistema de Informações sobre Mortalidade, Estatísticas de mortalidade, Causas de Morte, Atestados de Óbito.

AUTOESTIMA, ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS DE MEMBROS INFERIORES

ANA BEATRIZ NASCIMENTO COSTA*; SILVIA MARA TASSO; MARCELLA NORA MAIA; THUANY CAROLINY COELHO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As úlceras dos membros inferiores são muito frequentes em todo o mundo e têm grande importância médico-social, pois, sendo extremamente incapacitantes, afetam de modo significativo a produtividade e a qualidade de vida dos indivíduos, além de determinar gastos significativos para os serviços de saúde. Os três principais tipos de úlceras dos membros inferiores são as úlceras venosas, as úlceras arteriais e as úlceras neuropáticas. As complicações microvasculares e neuropáticas podem ocasionar lesão nos membros inferiores, acarretando o \"pé diabético\". Esse fenômeno, decorrente da neuropatia, gera perda de sensibilidade periférica tátil, térmica e dolorosa e pode determinar lesões complexas que, caso não sejam tratadas, podem levar à amputação do membro. O pé diabético é considerado consequência de infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos, associados a anormalidades neurológicas e a vários graus da doença vascular periférica nos membros inferiores. Além da terapêutica associada à medicina tradicional é comum a busca por parte dos pacientes a modelos terapêuticos baseados nas suas crenças, depositando nesta sua esperança em capacidade de superação. A relação estreita entre espiritualidade/religiosidade e qualidade de vida, como já mencionado, vem sendo estudada, entretanto a medicina ocidental, de um modo geral, e os estudos da área psiquiátrica em especial têm tido, basicamente, duas posturas quando se trata deste assunto. A primeira caracteriza-se pela negligência, por considerar esses assuntos irrelevantes ou fora de sua área de interesse principal; a segunda, pela oposição, ao caracterizar as experiências religiosas de seus pacientes como evidências de psicopatologias diversas. Já a medicina oriental mantém uma tradição por meio da qual busca associar as dimensões religiosa e espiritual ao binômio saúde/doença. OBJETIVO: Avaliar autoestima, espiritualidade e qualidade de vida em pacientes portadores de úlceras de membros inferiores atendidos no Núcleo de Assistência e Ensino de Enfermagem (NAEENF) do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre (MG). MÉTODOS: Individual, analítico, observacional, transversal e não controlado. A amostra será por conveniência constando de 42 pacientes, coletados no Núcleo de Assistência e Ensino de Enfermagem (NAEENF) do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Margolis DJ, Berlin JA, Strom BL. **Risk factors associated with the failure of a venous leg ulcer to heal**. Arch Dermatol. 1999;135:920-6
Cornwall JV, Lewis JD. **Leg ulcers revisited**. Br J Surg. 1983;70:681.
Valencia IC, Falabella A, Kirsner RS, Eaglstein W. **Chronic venous insufficiency and venous leg ulceration.** J Am Acad Dermatol. 2001;401-21.

PALAVRAS-CHAVES: Pé diabético, espiritualidade, úlcera, qualidade de vida, autoestima

ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DA PUBLICIDADE: O TRABALHO DA TECNOLOGIA SOBRE O IMAGINÁRIO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DO BRASIL

ANA CAROLINA CALHÁU PEREIRA*; NEWTON GUILHERME VALE CARROZZA; NEWTON GUILHERME VALE CARROZZA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Considerando a tecnologia como modo específico de um fazer que se dá no entremeio do político, do histórico, do simbólico e da ideologia, e que afeta sobremaneira o imaginário que se constitui nas e pelas relações sociais, procuramos, com esse estudo, analisar as representações de família em uma campanha publicitária da empresa de telefonia móvel VIVO. Fundamentando-nos na Análise de Discurso, nosso objetivo foi compreender a forma pela qual a companhia estabelece uma relação direta entre os planos de telefonia e as ditas “novas” composições familiares, a partir do mote da campanha “Viva mais as novas famílias e menos os mesmos planos\". Através da análise e comparação de peças publicitárias que representam o que consideramos como núcleos familiares e os vídeos produzidos para a campanha, pôde-se observar a estereotipagem, que funciona como uma eficaz estratégia de reconhecimento automatizado na publicidade, em confronto aos sentidos produzidos na superfície da campanha, pelos quais se procura romper com padrões e conceitos de \"família\" já cristalizados socialmente. O que percebemos é que, ao propor “viver o novo”, pelo efeito metafórico, há um deslize para “viver o diferente”. Nesse sentido é que entendemos que, a despeito de propor uma ruptura nos modos de pensar a família, a campanha se sustenta na - e faz intervir a – família tradicional como sendo o sentido normalizado/normatizado para a questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARROZZA, G. **Consumo, publicidade e língua.** Campinas: Editora RG, 2011. DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1967.
PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.** 3 ed. Campinas, Editora da Unicamp, 1997.

PALAVRAS-CHAVES: Mídia, Sujeito, Análise de Discurso, Publicidade, Família

ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON CITRATUS NO CONTROLE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

ANA CLARA RAGO*; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: O Cymbopogon citratus, conhecido como capim-limão e usado, durante muitos anos, para fins medicinais na África Ocidental, produz um óleo volátil na extração a vapor de suas folhas. As propriedades antibacterianas, antiflamatórias e antifúngicas do óleo essencial tem sido alvo de pesquisas. Objetivo: Avaliar o efeito inibitório do óleo essencial (OE) da planta Cymbopogon citratus (Capim Cidrão), testando a ação dos voláteis e do contato direto com a bactéria Staphylococcus aureus, isolados de Hemocultura e Lavado Broncoaveolar. Métodos: A extração do OE foi feita por hidrodestilação por arraste de vapor. Dois isolados de Staphylococcus aureus foram cedidos pelo laboratório de microbiologia do Hospital Samuel Libânio, retirados no próprio Hospital, sendo uma cepa da coleta de Hemocultura e outra de Lavado Broncoaveolar. Para a avaliação dos voláteis, foram inoculadas 40 placas com a bactéria, 20 placas de cada cepa. Testadas diferentes concentrações do óleo essencial em: 0,5; 2; 5 e 100 % + o controle com 100% do emulsificante Tweem 80. Para a avaliação inibitória do óleo essencial em contato direto, foram inoculadas 6 placas com Staphylococcus, sendo três de cada cepa. O óleo foi comparado com dois antibióticos, LNZ e TET, indicados para o controle dessas cepas. Resultados: Foi observado crescimento bacteriano considerável em todas as placas do teste dos voláteis do OE de Cybopogom citratus. No teste de contato, a medida, em milímetros, dos halos de inibição mostrou média inferior aos halos dos antibióticos de controle. Também foi verificado que na cepa retirada de Hemocultura os antibióticos LNZ e TET retardaram o crescimento da bactéria, mas não inibiram o crescimento quando se estava avaliando a ação dos mesmos por meio contato com a bactéria in vitro. Conclusão: O óleo essencial de Cybopogom citratus não demonstrou efeito inibitório considerável, tanto dos componentes voláteis quanto do contato direto, no crescimento de cepas de Staphylococcus aureus testados. Faz-se também a sugestão para estudos de sensibilidade os antimicrobianos dessas cepas aos antibióticos Staphylococcus aureus retiradas de Hemocultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, A. L.dos et al. **Staphylococcus aureus:** visitando uma cepa de importância hospitalar. J. Bras. Patol. Med. Lab., 2007.
LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil:** nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 511p.
PARABOCZ, G. C**. Capim limão** (Cymbopogon citratus) – disponivel em: <www.uepg.br/fitofar/dados/capim %20limao.pdf.> Acessado em 10 de outubro de 2016

PALAVRAS-CHAVES: Staphylococcus a., Cymbopogon citratus, capim limão, antibacteriano

CONSTRUÇÃO DE MANUAL PARA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES PELE PERI ESTOMA

ANTONIO PEDRO PEREIRA*; GERALDO MAGELA SALOMÉ; ANA CRISTINA DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Introdução: Estoma são palavras provenientes do grego e significam abertura ou boca, ou seja, estomia refere-se a uma abertura feita cirurgicamente no abdome, onde se exterioriza parte do intestino através de um orifício. A proposta dessa cirurgia é o desvio do conteúdo do intestino (gases e fezes) para uma bolsa externa. (BUTTI, SILVA, 2008; CHAMIER, GADRAT,2017). A estomia pode representar uma limitação aos projetos de vida dos seres humanos, principalmente quando estes são idosos. Em meio a esse processo de adaptação após a cirurgia, o indivíduo ostomizado começa a ressignificar a sua condição, realizar o seu autocuidado e cuidar do seu ambiente de cuidado. Dessa forma, o ambiente caracteriza-se por articulações e associações dinâmicas, aproximações e distanciamentos, liberdade, dependência e interdependência, mecanismos de superação e aceitação, limites e potencialidades. (LIMA, MUNIZ, SALOMÉ, FERREIRA 2018) Objetivo: Construir um manual para prevenção das complicações da pele peri estoma. Métodos: Para construção dos algoritmos, foi realizada uma revisão bibliográfica junto às bases de dados de Ciências da Saúde, como: Biblioteca Cochrane, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde, a National Library of Medicine-USA, International Nursing Index e o Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature. Consultaram-se bibliografias, livros e teses da área dos últimos 10 anos, utilizando como descritores: Estomia; Autocuidado; prevenção & controle; Manuais. Para a seleção das publicações a serem incluídas na revisão, adotou-se como critérios de inclusão: apenas estudos primários com ligação direta com a temática e que estivessem disponíveis na íntegra e sem delimitação temporal proposta, pois a intenção foi de compilar aqueles estudos que atendiam aos critérios estabelecidos. A partir deste levantamento foi elaborado o manual, que, compreende uma sequência descrita em 04 etapas e que compreende na definição de estoma, classificação do estoma, técnica da troca da bolsa coletora, tipos de complicações, medidas preventivas e autocuidado com a pele peri estoma. Resultados: Por meio da revisão de literatura, foram encontrados 120 artigos. Sendo excluídos 50 artigos após a leitura do título, 10 artigos foram excluídos após a leitura do resumo. Somente 60 artigos foram selecionados para construção dos algoritmos. Totalizando 60 artigos excluídos. Após revisão da literatura foi possível construir o manual totalizando 40 páginas, 88 fotos coloridas. Considerações: O manual construído constitue em tecnologia com embasamento científico, que norteia a tomada de decisão do enfermeiro frente a questões relacionadas à avaliação do estoma, tipo de complicações da pele peri estoma, técnica do autocuidado para prevenir as complicações com a pele peri estoma. O manual serve como guia e viabilizando informações acerca da melhor conduta preventiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbutti RCS, Silva MCP, Abreu MAL. **Ostomia, uma difícil adaptação**. SBPH. 2008; 11(2): 27-39.
Chamier D, Gadrat C. **Relevance of a new flexible convex stoma**. WCET Jornal. 2017; 37(3): 26-8.
Lima JA, Muniz KC, Salomé GM, Ferreira LM. **Association of sociodemographic and clinical factors with self-image, self-esteem and locus of health control in patients with an intestinal stoma.** j coloproctol (rio j). 2 0 1 8;3 8(1):56–64

PALAVRAS-CHAVES: Fricção; Pele; Algoritmos, Protocolos clínicos.

CARTAS DA LIBERDADE: AS CORRESPONDÊNCIAS DE LEITORAS DO JORNAL FEMINISTA MULHERIO

ARIELLE FERNANDES TSUNODA*; ANDREA SILVA DOMINGUES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A pesquisa apresentada realiza um estudo sobre a luta das mulheres nos espaços público e privado na década de 80, momento de grandes transformações sociais, buscando dar visibilidade às mulheres, muitas vezes silenciadas pela história, e à sua luta, a partir do jornal alternativo feminista Mulherio. Buscamos compreender a imprensa como fonte histórica, seus usos e a participação da mulher neste espaço na década de 80 com a imprensa alternativa feminista. Como objetivos específicos, analisamos a importância do jornal Mulherio para a luta das mulheres na década de 80 e refletimos temáticas como aquelas relativas à mulher no espaço privado, às presidiárias e à mulher na política. METODOLOGIA: Por meio da análise de algumas cartas de mães, esposas, presidiárias e militantes publicadas no jornal Mulherio, que circulou de 1981 a 1988 como um boletim acadêmico, buscamos compreender o contexto e processo histórico das reivindicações, denúncias e críticas de suas leitoras. RESULTADOS/ DESENVOLVIMENTO: No desenvolvimento do trabalho foi significativo compreender a mudança dos paradigmas da história, bem como a maneira de tratamento das fontes. A partir destas reflexões, se fez emergente a compreensão da história da imprensa no Brasil, principalmente para dar visibilidade aos sujeitos silenciados pela história oficial, em nosso caso as mulheres, a partir do jornal Mulherio e o compreender o movimento feminista da década de 80. CONCLUSÃO: Ao realizar esta pesquisa, pudemos compreender a importância do uso da imprensa como fonte de pesquisa. Por meio dela, foi possível identificar os grupos dominantes e seus discursos, mas também a existência de resistência contra eles. Como é o caso do jornal Mulherio, que publicava em suas páginas as lutas das mulheres na década de 80, sendo possível perceber algumas rupturas e permanências na atualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUÍ, Marilena de S. **Conformismo e resistência:** Aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986.
CRUZ, H. F; PEIXOTO, M. R. C. **Na oficina do Historiador:** Conversas sobre história e imprensa. In: Revista Projeto História. São Paulo, n.35, p. 253-270, dez. 2007.
PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (orgs). **Nova História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Feminismo; Imprensa Alternativa; Mulher; Resistência

A REPRESENTAÇÃO DA GRANDE GUERRA DO NORTE NO ÁLBUM CAROLUS REX DA BANDA SABATON

ARTHUR LUIS FERRARI ZENUN*; CLEYTON ANTÔNIO COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Grande Guerra do Norte (1700-1721) foi uma guerra entre o Império Sueco e o Império Russo. Esta guerra foi representada nas letras das músicas do álbum "Carolus Rex" da banda sueca Sabaton. Esse estudo abordará as representações dos fatos históricos nas letras das músicas deste álbum. Tem como objetivo estudar a representação dos acontecimentos históricos representados nas letras das músicas da banda Sabaton, abrir uma nova perspectiva de estudos históricos, para compreender melhor as múltiplas relações entre a música e o conhecimento histórico. METODOLOGIA: Metodologicamente uma análise das letras da Banda Sabaton, que trazem acontecimentos históricos como "A Guerra Guerra do Norte" promovendo um diálogo com outras fontes históricas como obras de arte e um documentário. Ressaltamos que deve perceber as fontes musicais em suas estruturas internas de linguagem e seus mecanismos de representação da realidade, compreendendo como testemunho de um fato histórico específico. RESULTADOS/ DESENVOLVIMENTO: Espera-se que a pesquisa traga esta nova proposta de estudos de eventos históricos a partir de músicas e bandas específicas, através das análises das letras e suas representações. Notamos a presença da música no cotidiano como algo que faz parte, as vezes sem percebê-la, porém, devemos compreendê-la como possibilidade de fontes históricas para futuros estudos na área. CONCLUSÃO: A banda Sabaton utilizou da música para a representação de uma parte de sua história, da sua cultura e identidade nacional. Ao analisar as letras espera-se que mostre uma nova perspectiva de pesquisa e também que seja mostrada uma forma diferente de estudar história, utilizando as representações dos eventos nas letras em diversas áreas de estudo e pesquisa dentro da história. Se trata também de uma forma de despertar o interesse histórico em um público específico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, Roger. **O mundo como representação.** Estudos avançados, v. 5, n. 11, p. 173-191, 1991.
NAPOLITANO, Marcos. **História e música.** Belo Horizonte: Autêntica, p. 91, 2002. VEIT, Valentín. História universal. Livraria Martins Editoras, SP, Tomo 3, 1961.

PALAVRAS-CHAVES: Rock, Guerra, História, Sabaton

O ESCÁRNIO DOS OPRIMIDOS NO JORNAL “OS FERRÕES”

ARTUR JOSE DA SILVA VILELA*; ELIZABETE MARIA ESPINDOLA; ELIZABETE MARIA ESPINDOLA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa, intitulada O Escárnio dos Oprimidos no Jornal “Os Ferrões”, é um estudo que busca compreender as formas do dito e do não dito no jornal “Os Ferrões” (1875), elaborados pelos jornalistas José do Patrocínio e Demerval da Fonseca, ambos homens negros livres e estudados, analisando suas táticas e articulações mediante o combate a escravidão, e entender quais os sentidos produzidos pelas mesmas com seu público. Como objetivo geral, esta pesquisa busca compreender de que artifícios “Os Ferrões” se valeram para trazer suas questões abolicionistas na discutição do jornal. Sendo necessário neste caso compreender como as “ferroadas” combatiam com estratégias argumentativas e metafóricas os grilhões da sociedade carioca. Bem como os sentidos produzidos por essas estratégias para com seu público. METODOLOGIA: Por meio da análise de alguns trechos publicados nos textos do jornal “Os Ferrões” (1875), compreender o contexto e posição social de seus escritores, a quem se referiam as “ferroadas” e qual seria o público alvo, tais quais identificar os alvos de suas intencionalidades políticas. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Na introdução resolvemos discutir como a inserção de novas fontes possibilita um olhar diferenciado sobre a história, neste caso o uso da imprensa. Posteriormente ao notar o tom satírico dos textos de “Os Ferrões”, sendo o humor a principal ferramenta no jogo metafórico, entendido com o objetivo de produzir uma crítica social. CONCLUSÃO: Ao fazer esta pesquisa, pudemos concluir a importância do uso da imprensa como fonte de investigação histórica. Percebemos que o humor é capaz de atingir um público maior do que aquele dedicado a leitura convencional atenta a gêneros opinativos, sendo essa mesma responsável por produzir uma opinião rápida que se torna um instrumento muito eficaz como um meio de persuasão. O escárnio e a gozação são, portanto, mecanismos de resistência contra essa ordem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, H. F; PEIXOTO, M.R.C. **Na oficina do Historiador:** Conversas sobre história e imprensa. In: Revista Projeto História. São Paulo, n.35, p. 253-270, dez. 2007.
NUNES, Tassia Toffoli. **Liberdade de imprensa no Império brasileiro:** os debates parlamentares (1820-1840). Dissertação (Mestrado em História). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: companhia das Letras, p.43-66, 1993.

PALAVRAS-CHAVES: Imprensa Negra; Abolição; Resistência; Humor.

A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS (PARTE 1)

AUGUSTO DA SILVA FERREIRA*; RENATA CHRYSTINA BIANCHI DE BARROS; BRENA PEREIRA BRANDÃO

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: A partir da posição de analistas de discurso, compreendemos que o sujeito se constitui e significa pela linguagem, sendo interpelados pela ideologia e afetados pelos processos sócios históricos. Deste modo, pensamos que a produção de textos que se voltam para diferentes narrativas demanda uma posição significativa por parte do sujeito. Assim, considerando que a prática de linguagem com a escrita é um processo social, passível de ser observado em comunidades cujo valor dado à letra conduz o sujeito à diferentes constituições e lugares enunciativos (BARROS, 2012), tomamos o processo de escrita na materialidade digital como objeto desta pesquisa. Esta pesquisa OBJETIVOU compreender como a escrita vem sendo significada na materialidade digital. A partir de textos encontrados nas plataformas on-line como Google Acadêmico, Scielo, SIBiUSP (Sistema integrado de bibliotecas Universidade de São Paulo) e SBU (Sistema de bibliotecas da Unicamp), pudemos verificar como o termo escrito vem sendo compreendido por diferentes áreas do conhecimento. Em uma segunda etapa da pesquisa, METODOLOGICAMENTE nos voltamos para a descrição e análise de dois blogs: o primeiro blog, "Diário de Raisinha", é escrito por um homem que se deparou com a viuvez precoce, com as dificuldades de criar uma filha sem a presença da mãe e escreve sobre quais foram as implicações dessas situações aos seus leitores. Já o segundo blog, "Meu diário minimalista: como eu tento levar uma vida simples um dia de cada vez" é escrito por uma blogueira que relata as modificações que ocorreram no seu cotidiano nas relações pessoais e materiais ao passar a consumir o mínimo necessário, de modo consciente, conforme a autora do blog afirma. O gesto de escrever, segundo Dias (2009), é uma das tecnologias mais antigas produzidas pelo sujeito que implica no conhecimento de si. A autora nos auxilia a no entendimento de que ao longo dos séculos o gesto de escrever assumiu diferentes perspectivas das tecnologias relacionadas à uma temporalidade e à uma materialidade específica, o que Orlandi (1999) apresenta como relações estruturantes da sociedade. CONCLUSÃO: A prática de linguagem pela/com a escrita modifica o modo como o sujeito se articula na sociedade, isto é, como o sujeito formula e faz circular os sentidos. As formas de escrever hoje implicam também na utilização da tecnologia digital, as quais colocam o sujeito em relação com distintos imaginários, produzindo outros modos de se relacionar e significar na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, R.C.B. de. **A singularidade da clínica fonoaudiológica.** Campinas: RG, 2012.

DIAS, C. **A escrita como tecnologia da linguagem.** Tecnologias de linguagem e produção de conhecimento. Coleção Hiper S@beres. Vol. II. Santa Maria, 2009. Disponível em:<http://w3.ufsm.br/hipersaberes/volumeII/textos_pdf/TXTS_PDF/cristiane_dias.pdf> acessado em: 12/05/2017.

ORLANDI, E.P. **Reflexões sobre a escrita, educação indígena e sociedade.** Série Escritos. n.5 LABEURB-NUDECRI. Campinas, SP, 1999.

PALAVRAS-CHAVES: Materialidade Digital; Blog; Internet; Analise de Discurso

O TEMA DA GUERRA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA DESDE A LITERATURA E A ARTE

AYDA ELIZABETH BLANCO ESTUPIÑÁN*; JULIO CESAR JEHA
Universidade Federal de Minas Gerais

A comunicação tem como objetivo principal expor uma proposta didática para trabalhar o tema da guerra na sala de aula com estudantes de ensino médio, isto por meio da leitura interpretativa e intertextual de obras literárias e artísticas. Um dos grandes desafios do professor de língua materna tem a ver com a maneira de abordar a ligação existente entre as obras literárias e as complexas problemáticas do nosso contexto cultural, sempre tendo como foco o desenvolvimento das competências literária e crítica dos discentes. Serão exemplificadas algumas metodologias possíveis de mediação da leitura a partir do romance infanto-juvenil Quando Hitler roubou o coelho cor-de-rosa de Judith Kerr e o trabalho artístico da colombiana Doris Salcedo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Petit, M. (1999). **Nuevos acercamientos a lós jóvenes y la lectura.** México: Fondo de Cultura Económica.
Robledo, B. (2010). **El arte de la mediación.** Espacios y estrategias para la promoción de lectura. Colombia: Grupo Editorial Norma.

PALAVRAS-CHAVES: Didática, literatura, Arte

DO TRABALHO ESCRAVO AO TRABALHO LIVRE - REGIÃO DE OURO FINO / MG NO FINAL DO SÉCULO XIX.

BÁRBARA PASCOAL OLIVEIRA*; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O trabalho busca compreender o processo que se deu em torno da mudança da mão de obra escrava para a livre, no século XIX, na região de Ouro Fino – Minas Gerais. Todas as tensões, embates que permeiam essa transição, já que não foi algo que se deu de forma pacifica, todos buscavam proteger seus interesses frente a essa mudança, com formas distintas de resistência. Buscaremos analisar as negociações entre escravos e senhores, as relações de poderes que permeavam essas vivências, e faremos isso por meio de processos civis do Fórum de Ouro Fino e certidões de casamento do Santuário São Francisco de Paula e Nossa de Fátima de Ouro Fino. Também buscamos analisar como era vista a mão de obra do brasileiro branco pobre, frente o fim da escravidão no país. Para tanto, o foco da pesquisa, que ainda está sendo desenvolvida, será trabalhar os discursos que eram empregados quando se começou a buscar mão de obra imigrante para substituir a mão de obra escrava, já que havia uma grande descrença por parte dos fazendeiros na mão de obra do brasileiro branco, pobre. E para compreender um pouco acerca desses discursos, trabalhamos com o jornal "Gazeta de Ouro Fino", onde trata-se da mão de obra imigrante como a solução para a questão do trabalho. Frente ao discurso do jornal, o trabalho, passa de escravo para algo 'digno', que traz paz aos homens, dando a impressão de que antes não havia trabalho, e também da a entender que a mão de obra imigrante seria a solução, que descansaria os fazendeiros preocupados com suas lavouras, dando a segurança de um futuro prospero e tranquilo. Esses são alguns dos discursos empregados nesse período em que a um completo apagamento e silenciamento dos negros e dos brasileiros brancos pobres, feito pela imprensa e na história.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHALHOUB, Sidney. **Visões da Liberdade**: uma história das últimas décadas da escravidão na corte / São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
FAUSTO, Boris. 1930 – **História do Brasil / Boris Fausto** – 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fundação do Desenvolvimento da Educação, 1995.
PASCOAL, Isaías. **Reprodução da força de trabalho no sul de minas** – Século XIX – No contexto de uma formação econômica não-exportadora. / Campinas, SP: (S.N.), 2005.

PALAVRAS-CHAVES: Escravidão. Resistência. Abolição. Trabalho.

FATORES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO EM RECÉM-NASCIDOS

BREILA THAMIRES PEREIRA*; MARIA JOSÉ AZEVEDO DE BRITO ROCHA; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; EDSON LUIZ DE LIMA; ROSANA ELIZABETI RIBEIRO MOREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A avaliação dos fatores de risco prediz a formação da lesão por pressão e deve ser iniciada na admissão do paciente e acompanhada ao longo da internação. Objetivo: Identificar fatores de risco para lesão por pressão em recém-nascidos. Método: A escala Braden Q Neonatal Neonatal foi aplicada (software) em 55 recém-nascidos de ambos os gêneros, entre 0 e 28 dias à sua admissão, e se prematuros, com mais de 23 semanas de idade gestacional, durante o período de um ano, admitidos na UTI do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, em Pouso Alegre (MG). Foram excluídos aqueles pacientes que apresentaram outras lesões ou lesões por pressão durante a internação, mas de causas diversas das produzidas por forças de pressão, com evolução para alta ou óbito com menos de 24 horas após admissão e cujos pais ou responsáveis decidiram retirar sua autorização em participar da pesquisa. Foi realizada inspeção direta da pele e triagem com avaliação dos fatores de risco pela aplicação da escala. Resultados: Os nascimentos pré-termo ocorreram em 90,9% dos casos. Identificou-se lesões por pressão em 14,5% dos neonatos. Os locais mais prevalentes foram a axila e o calcâneo. Quanto à categoria da lesão observou-se graus 1 e 2 em 9,1% e 3,6% dos casos, respectivamente. A maioria dos pacientes se recuperaram (90,9%; n=50), sendo que 9,1% (n=5) veio a óbito. Houve diferença entre os casos de óbito e recuperação em relação ao escore total da escala (p=0,002). Na 1ª avaliação, o escore total da escala foi de 21,73 e na última avaliação de 26,64. As variáveis com maior influência sobre a escala Braden Q Neonatal em ordem decrescente foram: cirurgia (p<0,001), infecção (p=0,001), apgar (p=0,001), uso de droga (p=0,004), termorregulação-agrupada (p=0,036) e tempo de internação (p=0,007) (ANOVA). O modelo final de regressão linear mostrou que um aumento de uma unidade no valor do apgar levou a um aumento de 0,361 no valor do escore Braden Q Neonatal. Pacientes que realizaram cirurgia apresentaram valor na escala 5,281 menor do que os que não realizaram e pacientes com infecção revelaram valor para o escore da escala em média 3,225 maior do que os que não tiveram infecção. Os que usaram drogas apresentaram em média valor para o escore da escala 2,495 menor comparando-se aos que não usaram. Já pacientes cuja termorregulação foi realizada através de incubadora mostraram um valor para o escore da escala em média 1,909 menor do que aqueles cuja termorregulação foi realizada por berço aquecido ou cama. Por outro lado, uma redução de uma unidade no tempo de internação levaria a uma redução de 0,0032 no valor do escore da escala. Conclusão: Pacientes com idade gestacional menor e submetidos a cirurgia e drogas apresentaram maior risco de lesão por pressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

de Lima EL, de Brito MJ, de Souza DM, Salomé GM, Ferreira LM. **Cross-cultural adaptation and validation of the neonatal/infant Braden Q risk assessment scale.** J Tissue Viability. 2016 Feb;25(1):57-65.

Visscher M, King A, Nie AM, Schaffer P, Taylor T, Pruitt D, Giaccone MJ, Ashby M, Keswani S. **A quality-improvement collaborative project to reduce pressure ulcers in PICUs**. Pediatrics. 2013 Jun;131(6):e1950-60.

Gray M. **Which pressure ulcer risk scales are valid and reliable in a pediatric population?** J Wound Ostomy Continence Nurs. 2004 Jul-Aug;31(4):157-60.

PALAVRAS-CHAVES: Lesão por pressão; Medição de risco; Neonatologia; cuidados críticos

A CRIANÇA INDÍGENA EM PRÁTICAS SOCIAIS E CULTURAIS NA ALDEIA INDÍGENA ANAMBÉ, NO MUNICIPIO DE MOJU REGIÃO DO TOCANTINS- PARÁ

BENEDITA CELESTE DE MORAES PINTO (PPGEDUC/UFPA), MARIA RAIMUNDA CORRÊA CRUZ (PIBIC/INTERIOR-UFPA)

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objetivo analisar a visibilidade da infância na Aldeia indígena Anambé, Município de Moju, Região do Tocantins – Pará, na perspectiva de compreender o lugar ocupado pelas crianças indígenas em diferentes contextos sociais e culturais do povo Anambé. METODOLOGIA: A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: primeiro se realizou um extenso levantamento bibliográfico de autores que contribuíram para melhor entendimento em torno de questões referentes a temática crianças indígenas. Posteriormente, se realizou observação em lócus, entrevistas e conversas informais com crianças, pessoas mais velhas e demais moradores da aldeia Anambé. DESENVOLVIMENTO: Na aldeia Anambé a visibilidade da criança vem sendo construída por um processo de integração, de modo que ela se sentia livre ao passar pela infância, tendo responsabilidades de acordo com sua idade, ocupando lugar privilegiado dentro da comunidade pelo fato de ser abençoado, sendo livre para brincar, não sendo, portanto, controlada por muitas regras. RESULTADO: Dados da pesquisa apontaram que crianças Anambé participam de todos as práticas sociais e culturais do povo Anambé, são livres dentro das imediações da reserva Anambé, no entanto, não são obrigadas a fazer o que não queiram, o aprendizado delas acontece na vivencia cotidiana com suas famílias e demais habitantes da aldeia, que a tratam com muito carinho e respeito. Frequentam a escola da aldeia, onde aprendem o saber formal com professores não indígena, tendo a supervisão de um professor indígena que incentiva o aprendizado dos saberes e das práticas culturais do povo Anambé, principalmente, a língua materna. Da mesma forma, se observou que as brincadeiras fazem parte da vivencia delas, sendo que as crianças brincam o tempo que acharem necessário, tomam banho no rio a hora que sentem vontade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NUNES, Maria de Fátima Ribeiro. **“Aprende Brincando”: a criança atuando entre o povo Assuriní do Trocará, Município de Tucuruí-PA.** Cametá, 2017 (Dissertação de Mestrado em Educação e Cultura, PPGEDUC/UFPA-Cametá)

PINTO, B. Celeste de Moraes; SOUZA, Susana Braga; PROCÓPIO M. Gorete Cruz**. “Falaram de Extinção, Mas Nós Resistimos”:** história e memória do povo Assurini do Trocará. Editora da UFPA/Campus Universitário do Tocantins, 2014.

PINTO, B.C.M e DOMINGUES, A. S. **Educação e memória:** práticas educacionais em povoações remanescentes de quilombolas e indígenas na Amazônia Paraense, Brasil. In: I COLÓQUIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA EDUCAÇÃO /III ENCONTRO DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, 1, 2013, Braga. Anais... Braga: Centro de Investigação em Educação/Universidade do Minho, 2013, p. 245-256

PALAVRAS-CHAVE: História, Cultura, Crianças Indígenas

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA MUCOSA VAGINAL APÓS O USO DO LUBRIFICANTE HIDROSSOLÚVEL NA DISPANEURIA

CAIO ROSA DE ALMEIDA LIMA*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; MARCELLE FERRAZ RESCK; PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A microflora vaginal representa um dos mais importantes mecanismos de defesa da função reprodutora, mantendo o meio saudável e impedindo a proliferação de micro-organismos estranhos à mesma. A composição da flora vaginal não é constante, sofrendo variações em resposta a fatores exógenos e endógenos. A utilização de lubrificantes hidrossolúveis pode tornar a relação mais prazerosa. Tais fatores incluem as diferentes fases do ciclo menstrual, gestação, uso de contraceptivos, frequência de intercurso sexual, uso de duchas ou produtos desodorantes, utilização de antibióticos ou outras medicações com propriedades imunossupressoras. Este trabalho teve como objetivo avaliar as alterações na microbiota da mucosa vaginal após o uso tópico de lubrificante hidrossolúvel. METODOLOGIA: Foi realizado um ensaio clínico, longitudinal, prospectivo, aleatório, em voluntárias sadias no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clinicas Samuel Libânio em Pouso Alegre e no Laboratório de Pesquisas Básicas da Univás. A coleta de secreção vaginal foi realizada, antes e após o uso do gel lubrificante. Dos swabs foi realizado o esfregaço corado pelo método de Gram e foi observada a presença de bacilos de Doderlein, cocos Gram positivos, bacilos Gram negativos e leveduras. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Neste estudo houve a participação de doze voluntárias durante os meses de agosto de 2017 e março de 2018. A média de bacilos de Doderlein antes e após o uso do lubrificante foi de 1,66 e 1,33 respectivamente (p=0,4008), A média de cocos Gram positivos foi de 0,16 e 0,25 respectivamente (p=0,6546) e para bacilos Gram negativos foi de 0,08 e 0,41 respectivamente (p=0,2733). Não houve presença de leveduras em nenhum material analisado. CONCLUSÃO: O uso de lubrificante hidrossolúvel mostrou não modificar a microflora vaginal podendo ser utilizado sem restrição em mulheres com dispareunia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Linhares, Iara Moreno; Giraldo, Paulo Cesar; Baracat, Edmund Chada**. Novos conhecimentos sobre a flora bacteriana vaginal**. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo , v. 56, n. 3, p. 370-374, 2010 .

PALAVRAS-CHAVES: esfregaço vaginal, leveduras, lubrificantes, Vaginose Bacteriana

O PAPEL DA ESCOLA NA TRAJETÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CAMILA ALVES FRAGA*; PETERSON BERALDO DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As crianças, frutos de cenários vulneráveis sofrem enormes consequências negativas por pertencerem a esse grupo social. Além da falta de estruturas financeira, familiar e moral que têm em casa, na escola, muitas vezes essas crianças são estereotipadas como alunos sem perspectivas, enfrentando o preconceito dos colegas de classe e em alguns casos dos professores e demais membros da equipe escolar. A escola, no contexto de vulnerabilidade social exerce a função de acolhedora desses alunos, devendo aproximar-se ao máximo da realidade deles, conhecendo os perigos aos quais estão expostos, as dificuldades que enfrentam, seus medos e sonhos. Entretanto, o fato da escola conhecer a realidade dos seus alunos, não quer dizer que ela deve responsabilizar-se por solucionar os problemas destes, mas sim, que deve aproveitar características dessa realidade em favor da aprendizagem. Desta maneira, articular ações voltadas ao vencimento das barreiras sociais que distanciam os alunos de classes médias e altas de alunos em situações vulneráveis é essencial para que os sonhos destes últimos também sejam concretizados, e além disso, é essencial para que tenham assegurados seu desenvolvimento integral enquanto ser humano, podendo futuramente contribuir para o desenvolvimento da sociedade. O objetivo dessa pesquisa é analisar o papel da escola na trajetória de crianças que vivem em condições sociais vulneráveis. METODOLOGIA: A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, pois visa relacionar estudos sobre as crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social, sujeitos dessa pesquisa, com estudos sobre a escola e o papel que esta pode exercer na trajetória desses sujeitos. Quanto à natureza das fontes utilizadas para busca de informações sobre o tema do artigo, foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, com consulta em livros, publicações em artigos científicos e periódicos, dissertações, teses, conteúdos de internet, entre outros, a partir da qual foram feitas reflexões e análises sobre o problema apresentado. RESULTADOS: A pesquisa ainda não chegou ao seu estágio final, portanto, ainda não tem resultados a serem apresentados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Luciana; AHLERT, Martina; BATISTA, Antonio Augusto Gomes; GRIPP, Glícia; PADILHA, Frederica; RIBEIRO, Vanda; SILVA, Hamilton H. de Carvalho; TUBOITI, Nair Cristina da Silva. **A escola em contextos de vulnerabilidade social**. Salto para o futuro. Ano XXIII – Boletim 22 – Novembro 2013. Disponível em:<https://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMS Resources/contents/document/publicationsSeries/14402922_Vulnerabilidade.pdf>. Acesso em: 03 Jan. 2017.
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480016/mod_label/intro/SEVERINO_M

PALAVRAS-CHAVES: Vulnerabilidade social, escola, transformação.

ANÁLISE E MODELAGEM DE APLICATIVO PARA QUESTIONÁRIOS EM PESQUISAS

CARLOS AUGUSTO MAFALDA VINHA*; FIORITA GONZALES MUNDIN; CARLOS AUGUSTO MAFALDA VINHA; GLEICE YURI TASHIRO
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

No início de um trabalho científico em que se aplique questionários, uma vez predefinido seu enfoque, o pesquisador precisa encontrar o questionário de seu interesse, este por sua vez precisa estar validado para que sua pesquisa seja reconhecida. Esta procura leva um tempo relativamente elevado porque não existe um serviço onde sejam agregados todos os questionários; o próximo passo consiste na impressão destes, despendendo altos gastos com impressão que seria bom se fossem evitados. No momento da aplicação, é essencial a presença dos impressos além de muito cuidado por parte do pesquisador, pois não existe mecanismo de segurança caso sejam perdidos. O objetivo é modelar um sistema para gerenciar questionários validados que facilite o acesso aos questionários, a consolidação dos dados obtidos, geração de relatórios estatísticos para automatizar o processo, permitindo o início da implementação do sistema desejado, para pesquisas no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). Com a execução deste projeto, será possível oferecer uma alternativa sustentável quanto ao consumo desnecessário de papel, pois só será necessário um dispositivo móvel com o aplicativo previamente instalado e um servidor para processamento e armazenamento das informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MCFARLAN, W.E.: **“Information Technology Changes The Way You Compete”**. Harvard Business Review, v.62, n.3, p.98-103, May/June 1984.
BROWN, Lester R. (2003) **Eco-Economia:** construindo uma economia para a terra. Salvador: UMA
JAPPUR, R. F. (2004) **A sustentabilidade corporativa frente às diversas formações de cadeias produtivas segundo a percepção de especialistas**. 2004. 161 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PALAVRAS-CHAVES: Questionário, Pesquisas, Saúde

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO SUS

CAROLINA DE SOUZA GONÇALVES*; MARCOS MESQUITA FILHO; LUIZ HENRIQUE BURIHAN
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Introdução - A violência obstétrica é um grave problema de saúde pública que afeta a dignidade, a integridade física e mental da gestante e de seu filho. Objetivo: Levantar a existência, as maneiras como se apresenta e os fatores associados à violência obstétrica em Hospital do SUS Métodos O estudo foi transversal. Foram entrevistadas 229 puérperas, utilizando-se de três instrumentos: Sociodemográfico, classificação socioeconômica e questionário de violência obstétrica. As informações foram consolidadas em banco de dados e submetidas a análise estatística. O estudo obedeceu às normas da resolução 466/2012. Resultados: As entrevistadas tinham uma idade média de 25,9 anos, 2,0 filhos. Relataram ter realizado 9 consultas pré-natais, com um tempo de gestação de 38,4 semanas. O trabalho de parto durou em média 6 horas. A maioria residia fora de Pouso Alegre (54,6%) e era da zona urbana. A faixa etária predominante foi a dos 18 a 30 anos (64,6%), e 8,7% eram menores de 18 anos. As pacientes cursaram o ensino fundamental (47,2%) e o médio (45,9%). A grande maioria vivia com companheiro (85,2%). Além da UBS, 96,1% utilizavam de outros serviços de saúde. A preferência recaiu sobre a atenção primária à saúde (APS – 37,1%). Houve 65,5% de mulheres que foram incluídas na classe socioeconômica C. Na maioria dos casos, o médico que fez o pré-natal não foi o mesmo do parto (94,3%). As entrevistadas tinham preferência pelo parto normal (68,1%), mas apenas 45,9% realizaram este desejo. Foram 82,1% que tiveram acompanhante no parto e 97,8% declararam que em nenhum momento foram impedidas de serem acompanhadas. A presença de doulas não foi detectada e 77,7% das mulheres desconheciam sua existência. Declararam-se seguras e informadas durante seus procedimentos 61,1%, mas 27,5% informaram ter sentido medo. A maioria foi submetida a episiotomia, soro durante o parto normal, repetição de toques vaginais, ausência de anestesia na presença de dor, parto em posição deitada. O contato com o bebê após o nascimento limitou-se em apenas vê-lo (57,0%) e 65,1% não foram informadas dos procedimentos realizados com o recém nato. Houve desconhecimento do que vem a ser plano de parto por 86,0%. Apesar disto, 70,3% sentiram-se felizes e realizadas após a experiência vivida. Houve relato de ausência de complicações por 92,1%, com uma avaliação positiva de 86,9%, mas 15,3% declararam ter passado por situação que consideraram injusta e que provocaram raiva durante o parto. O desconhecimento sobre parto humanizado atingia 59,0%. Conclusão: Apesar da satisfação manifestada pelas mulheres entrevistadas, o serviço ainda necessita evoluir no caminho da humanização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amorim, Mariana da Costa. **Experiências de parto e violação aos direitos humanos:** um estudo sobre relatos de violência na assistência obstétrica. Goiânia, 2015. 97 f. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos). Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Direito.

Beech BL, Willington S. **Listen WLith Mother**. [cited 2015 Sep 01] Available from:http://www.aims.org.uk/ Journal/Vol19No2/ editorial.htm.

Bohren MA, Vogel JP, Hunter EC, Lutsiv O, Makh SK, Souza JP, et al. **The mistreatment of women during childbirth in health facilities globally:** a mixed-methods systematic review. PLoS Med. 2015; e1001847

PALAVRAS-CHAVES: Violência; Saúde da Mulher; Obstetrícia; Saúde Coletiva; Bioética

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES NA CIDADE DE POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS.

CAROLINA DI PIETRO MAGRI*; SILVIA MARA TASSO; ELISA BECHARA; JOYCE PEIXOTO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A visão é um dos principais sentidos humanos e tem extrema importância no aprendizado e experimentação do mundo que nos cerca. Todas as informações que o meio externo nos proporciona atravessa o sistema ocular tornando-o meio essencial e exigindo que ele esteja íntegro para que se obtenham informações corretas e sem interferências. Com o ingresso na escola, passamos a desenvolver mais intensamente as atividades intelectuais e sociais, diretamente associadas às capacidades psicomotoras e visuais[1] Dados do Ministério da Educação[2] indicam que o número de alunos na primeira série do ensino público fundamental é de quase 6 milhões. Entretanto, somente parte inexpressiva dessa população se submete a algum tipo de avaliação oftalmológica antes de ingressar na escola. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima se que cerca de 7,5 milhões de crianças em idade escolar sejam portadoras de algum tipo de deficiência visual e apenas 25% delas apresentem sintomas; os outros três quartos necessitariam de teste específico para identificar o problema. A maior parte desses casos é encontrado em países em desenvolvimento. O objetivo da pesquisa foi avaliar a presença de distúrbios visuais em alunos de idade pré-escolar e verificar se existe correlação entre baixo desempenho escolar e algum tipo de déficit visual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Granzoto, J. A; Ostermann, C.; Brum, L. F.; Pereira, P. G.;Granzoto, T.. **Avaliação da acuidade visual em escolares da 1ª série do ensino fundamental**. Arquivos Brasileiros de Oftalmolgia (Impresso) v.66, p. 167-171,2003.

Alves MR, Kara-José N. Campanha **"Veja Bem Brasil"**. Manual de Orientação. Conselho Brasileiro de Oftalmologia, 1998.

Fechine ADL, Cardoso MVL, Pagliuca LMF. **Prevenção e detecção de distúrbios oftalmológicos em escolares**. Ped Atual 2000;13(4):21-5.

PALAVRAS-CHAVES: Acuidade visual em pré-escolares

LUZ, CÂMERA E (RE) AÇÃO: A DITADURA CIVIL MILITAR BRASILEIRA EM METEORANGO KID – O HERÓI INTERGALÁTICO

CÉSAR AUGUSTO DE LIMA*; ATILIO CATOSSO SALES; ATILIO CATOSSO SALES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O presente trabalho se propõe a pensar questões sociais dos anos 60, no Brasil, tomamos como objeto de análise o filme Meteorango Kid - O Herói Intergalático, do cineasta André Luiz Oliveira. ‘’Meteorango Kid’’ faz parte do movimento cinematográfico denominado como \"Cinema Marginal\". Lançado em 1969, o filme narra a história de Lula, um jovem universitário de classe média. A narrativa do filme se constrói durante o dia do aniversário de Lula; cenas que se transitam entre a ideia de realidade e devaneios estão presentes no enredo. No filme também estão presentes cenas que após o Golpe de 64 foram consideradas “marginais”, como jovens em uma organização estudantil e de jovens fumando maconha. A pesquisa tem como objetivo compreender como se dá o processo de constituição da narratividade cinematográfica no filme ‘’Meteororango Kid – o herói intergalático’’ e sua relação com o contexto histórico em que foi produzido, no caso, a Ditadura Civil Militar Brasileira (1964-1985). Formulamos um estudo histórico do período da Ditadura Militar Brasileira a partir do “Cinema Marginal”, buscando assim contribuir para um debate sobre a Ditadura Civil Militar e o uso do cinema como fonte histórica. METODOLOGIA: Este estudo é constituído a partir da interdisciplinaridade entre a História, Cinema e a Análise de Discurso. O investimento nesses campos teóricos é necessário para uma melhor compreensão de nosso objetivo. O recorte de cenas e a transcrição dos diálogos compõem o corpus de análise, de modo que possamos compreender os efeitos de sentidos presentes nesses recortes. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Uma fonte cinematográfica é dotada de uma riqueza de significações que podem não ser percebidas no momento em que são produzidas. Sempre vai além do que está em quadro, durante a análise é importante pensar questões de classes sociais, hierarquias e até mesmo quem os personagens representam. O historiador deve estar sempre atento aos mais variados aspectos na análise de um filme, de produção, local e período, por exemplo. Se assemelhando ao ogro da lenda que Bloch nos mostra em ‘’O ofício do Historiador: “Onde fareja carne humana, sabe que ali está sua caça.” (BLOCH, 1997). Podemos observar em Metorango Kid uma das diversas formas de resistência durante a Ditadura Civil Militar Brasileira. Resgatar um pouco das diversas formas de resistência é, ao nosso ver, um gesto que vai na direção de contribuir ainda para compreensão do presente em que vivemos. CONCLUSÃO: Através da análise do filme pudemos compreender como se constituia parte do contexto histórico em que o filme está inserido. Concluímos, que ‘’Meteorango Kid” foi uma obra que buscou incorporar às questões sociais, as lutas e os protestos contra o estado de exceção que suprimiu direitos e liberdades individuais e coletivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOCH. Marc. **Apologia da História**: o oficio de historiador. Rio de janeiro. Zahar Editora, 1997. FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Editora Paz e Terra. 2010.
ORLANDI, Eni P. (org). **Instituição, relatos e lendas: narratividade e individuação dos sujeitos.** Pouso Alegre: Univás; Campinas: RG Editores, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Discurso, Cinema, História, Interdisciplinaridade

DESCARTE DE SERINGAS E AGULHAS UTILIZADAS POR PACIENTES DIABÉTICOS: PROBLEMAS SAÚDE PÚBLICA

CLÁUDIA DA SILVA*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA; CLÁUDIA DA SILVA; MAYARA BRENDA DA SILVA LOPES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por aumento da glicemia no sangue decorrente da deficiência relativa da secreção pancreática de insulina e resistência insulínica (deficiência na ligação da insulina no seu receptor) Com isso, o estudo propôs identificar os aspectos relacionados ao descarte das seringas e agulhas, utilizadas pelos pacientes usuários de insulina e saber se diabéticos recebem informações sobre os descartes corretos de seringas e agulhas que utilizam em seu domicilio. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório e analítico. A população estudada foi composta por 50 pacientes DM tipo 1 ambos os gêneros, cadastrados no Centro Municipal de Educação em Diabetes de Pouso Alegre, M/G (CEMED-PA) com idade acima de 18 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário em entrevista. Os resultados mostram por meio das falas dos participantes, que constitui o Discurso do Sujeito Coletivo, que é o resgate do imaginário sobre um dado tema. Este imaginário na técnica DSC adquire a forma de um painel de discursos, assim os quadros e gráficos que mostram as ideias centrais emergentes das expressões-chave que são oriundas das entrevistas gravadas onde obtemos que 38 % não sabem a importância do descarte correto de agulhas e seringas , 18 % não sabem o local que descarta e 18 % descartam em lixo comum , 50 % não sabem a maneira correta de se descartar agulhas e seringas após o uso e 70 % diz não receber informação sobre este descarte. Notou-se a importância de conscientizar e educar a população dos riscos que esta prática de forma errada pode trazer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEFEVRE F.LEFEVRE,A.M.C DSC: **Uma nova proposta de processamento de dados em pesquisa qualitativa**. São Paulo: Unisinos,2002.
ANDRÉ, S.C.S. TAKAYANAGUI, A.M.M. **Orientações sobre o descarte de resíduos gerados em domicílio de usuários de insulina**. Revista Baiana de Saúde Públi-ca,n.39. v.1. p.105-18, 2015.
MARCONI.M.A.;LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa** .7 Ed. São Paulo :Atlas, 2008.

PALAVRAS-CHAVES: DIABETES MELLITOS. DESCARTE DE SERINGAS E AGULHAS

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO CONCEITO DE EMPATIA EM EDITH STEIN

CLEYTON WELITON FERNANDES*; ADRIANO GERALDO DA SILVA
Instituto Filosófico São José

Introdução: Na abordagem que a filósofa aí desenvolveu, afirma que a essência ontológica de cada indivíduo, o faz diferente e singular num universo completamente pluralista. A Empatia vem a ser uma reflexão sobre os fenômenos humanos, sua origem, essência e possibilidades, não de maneira abstrata, mas dentro de categorias concretas como tempo e espaço, que por sua vez não permitem a dissolução do indivíduo e sua identidade em prol das relações, mas como abertura que resguarda intacta a identidade subjetiva de cada indivíduo. Influenciada pela fenomenologia de Husserl, desenvolve sua antropologia fenomenológica. É dentro deste âmbito que situa-se sua reflexão sobre a empatia. Objetivos: Elucidar o conceito de Empatia no pensamento de Edith Stein, em sua formulação, considerando as diversas influências (experiências existenciais e a tradição filosófica) que corroboraram para sua construção, bem como avaliar sua atualidade no mundo contemporâneo. Metodologia utilizada: Metodologia de pesquisa bibliográfica. Resultado: A pesquisa ainda encontra-se em andamento e não possui resultados que possam ser apresentados. Conclusão: No movimento contínuo de globalização, ao mesmo tempo em que a massificação é valorizada, a individualidade permanece, positiva (no sentido de afirmação de uma identidade) ou negativamente (no sentido do subjetivismo e do individualismo). Neste sentido, o pensamento de Edith Stein apresenta-se conveniente para o momento cultural contemporâneo, no qual a reflexão sobre a alteridade se faz mais necessária a cada dia para o estabelecimento de uma ética humanista, capaz de atender as demandas hodiernas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STEIN, Edith. **Sobre el problema de la empatia**. Madrid: Editorial Trotta, 2004.

PALAVRAS-CHAVES: Empatia, Antropologia, Fenomenologia

AVALIAÇÃO DA AÇÃO INSETICIDA DA MELALEUCA SP SOBRE FORMAS ADULTAS DO AEDES ALBOPICTUS

DANIELE LARIANE DE OLIVEIRA*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; LUÍZA AUGUSTA DE MORAES MOREIRA; MARIA CAROLINA GONÇALVES CORREIA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O mosquito do gênero Aedes faz parte da história e vem se espalhando pelo mundo desde o período das colonizações, sendo responsável pela transmissão dos vírus causadores da Dengue, Chikungunya e Zika. Muitas pesquisas são desenvolvidas e estimuladas para descobrirem novas substâncias de origem vegetal capazes de controlar sua propagação. Já existem dados que alguns inseticidas têm provocado contaminação ambiental, sendo então importante o desenvolvimento de substâncias de origem vegetal. OBJETIVO: avaliar a ação inseticida do óleo de Melaleuca sp sobre o mosquito Aedes albopictus. METODOLOGIA: O óleo de Melaleuca sp., foi obtido através da hidro destilação a partir de 1 kg de folhas secas da planta. Para o teste de letalidade foram transferidos cinco mosquitos da espécie Aedes albopictus, para um vidro de três litros, contendo uma rede de contenção em sua abertura e um algodão no interior, contando doses diferentes do óleo. Foram avaliadas as doses de 10, 20 e 30 microlitros do óleo de Melaleuca, durante 3 horas. Foi utilizado um grupo controle, onde não houve a utilização do óleo. Todo o experimento foi realizado em triplicata. RESULTADOS: todas as concentrações utilizadas apresentaram ação inseticida, sendo que a dose de 30 microlitros foi a mais eficaz, com tempo médio de ação de 31,8 minutos. Todos os mosquitos do grupo controle permaneceram vivos ao longo de todo o experimento. CONCLUSÃO: diferentes doses do óleo da Melaleuca sp. apresentam ação inseticida. Quando maior a dose do óleo mais rápido é sua ação inseticida sobre o mosquito Aedes albopictus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Juliana Bruning et al. **Análise do ciclo biológico do Aedes aegypti (Diptera: Culicidae) exposto a cenários de mudanças climáticas previstas pelo IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change)**. Manaus, Amazonas, abril 2015. Disponivel em: http://bdtd.inpa.gov.br/bitstream/tede/2201/5/Juliana%20Bruning%20Azevedo.pdf. Acesso em: 06 de Janeiro de 2018.

BARBOSA, Daiane Silva; SILVA, Alexandre de Almeida. **Avaliação de iscas atraentes açucaradas tóxicas contra Aedes aegypti (DIPTERA: CULICIDAE) em laboratório**. Porto velho – RO 2016. Disponível em: http://ri.unir.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1699/Defesa%20de%20Daiane.pdf?sequence=1. Acesso em: 06 de Janeiro de 2018

PALAVRAS-CHAVES: Aedes, Óleos Essenciais, Vetor, Inseticidas

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA AVALIAÇÃO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

DÉBORA DA SILVA SANTOS DIAS*; MAURICÉIA COSTA DE LINS MEDEIROS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Sabe-se que a exposição a ventos dolorosos repetitivos no período neonatal é prejudicial ao recém-nascido prematuro e pode alterar sua estabilidade clínica, aumentando os índices de morbidade e mortalidade neonatais. A enfermagem desempenha o papel fundamental no controle e minimização da dor do RN, visto que permanece junto ao doente grande parte da internação. Além de ser diretamente responsável por procedimentos invasivos e consequentemente, dolorosos, tão presentes em unidades de cuidados neonatais. Portanto sua avaliação e percepção são importantes para minimizar a dor no prematuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEAL,MC do; GAMA, SGN da. Cad. **Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2014; 30(1): p. S5. PRESBYTERO, R.; COSTA, MLV.; SANTOS, RCS. Rev. RENE. 2010; 11(1): 125-32.
CARBAJAL et al. **Epidemiology and treatment of painful procedures in neonates in intensive care units**. JAMA. 2008; 300(1):60-70.
AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. **Pediatrics**. 2000; 105{2}:454-61.
GUINSBURG R. **Avaliação e tratamento da dor no recém-nascido**. J. Pediatr. (Rio J.). 1999; 75(3): 149-160.
GUINSBURG R. **Dor no recém-nascido**. PRORN. Programa de atualização em neonatologia. Porto Alegre. Ciclo 3.Módulo 3; 2006. p.9-45.
MOTTA, GCP da, & CUNHA, MLC da. **Prevenção e manejo não farmacológico da dor no recém-nascido**. Rev. Bras. E

PALAVRAS-CHAVES: Percepção da Enfermagem na dor do recém-nascido.

OS EFEITOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS FUNÇÕES EXERCIDAS POR EDUCADORES E EDUCANDOS NO ATUAL CENÁRIO EDUCATIVO

EDMARA BARRA DOS SANTOS*; JULIANA SANTANA CAVALLARI
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Observa-se, hoje, uma relação bastante estreita entre Ciência, Tecnologia e Conhecimento, produzindo mudanças sociais e subjetivas. Interessa-nos investigar, à luz da perspectiva discursiva, como professores e alunos se subjetivam diante das possibilidades tecnológicas da contemporaneidade, com o objetivo de vislumbrarmos quais são as posições discursivo enunciativas e as funções assumidas por educadores e educandos, no cenário educativo atual. Através da análise feita observamos que a cada dia se torna mais difícil despertar no aluno o desejo de saber, de estudar e de construir o saber, tendo em vista que o aluno imagina que tudo o que ele precisa saber e aprender já se encontra disponível na internet. O professor, por sua vez, diante das novas possibilidades tecnológicas voltadas para educação, parece se subjetivar como alguém que ainda não consegue inserir as novas tecnologias no seu fazer pedagógico de forma harmoniosa e se mostra angustiado por não saber como fazê-lo, pois, imagina que este seja um desejo do seu aluno. Concluímos que o professor parece estar à margem do processo de ensino-aprendizagem, já que para o aluno toda a informação que ele precisa estaria disponível on-line.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORLANDI, Eni. Puccinelli. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, São Paulo: Pontes, 2001.
PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso**: Uma Crítica à Afirmação do Óbvio. Campinas: Editora da UNICAMP (1975 [1988]).
CORACINI, Maria José. **Pós-modernidade e novas tecnologias no discurso do professor de língua**. São Paulo: Alfa,2006.

PALAVRAS-CHAVES: Perspectiva discursiva; novas tecnologias; ensino; Aluno

PRÁTICAS, MEMÓRIAS E DISCURSOS, O RIO SAPUCAÍ NA CIDADE DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG

EDRAN BLAYNER JANUÁRIO DE SOUZA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Na busca de olharmos a cidade, conseguimos compreendê-la como algo que vai além do objeto material, do físico, do bruto, deixando de analisá-la apenas como lugar de prédios, casas, e manipulação do poder, passando a enxergá-la como espaço de pluralidade, de diferenças, de memórias e dinâmicas sociais. Com isso a cidade de Santa Rita do Sapucaí não difere dessa nossa forma de olharmos a cidade; tornando-se fundamental destacarmos a presença do rio que se relaciona com os diferentes sujeitos sociais do município de Santa Rita do Sapucaí, seja na forma de subsistência, seja para prática do lazer, nado e pesca, e assim refletiremos as diferentes memórias constituídas pelos moradores acerca desse espaço. A presente pesquisa tem como intuito problematizar os diferentes discursos acerca das experiências dos moradores da cidade de Santa Rita do Sapucaí que envolvem o rio Sapucaí, tal como analisar as múltiplas memórias que se constituíram nesse espaço. METODOLOGIA: O método de pesquisa que trabalhamos é o uso da imprensa, que nos auxiliou num processo de entendimento dos variados sujeitos que partilham do espaço em estudo, tal como jornais locais (digitais), como também o uso da imagética, que nos auxiliará no "processo de "volta" ao passado vivido e congelado pelo registro" (KOSSOY, 2002, P.137). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Para encontrarmos caminhos, para analisarmos e então questionarmos essa relação de memória dos diferentes sujeitos do município para com o rio, disponibilizamos das análises minuciosas contidas na imprensa local, dialogando então com essas diferentes memórias e outras histórias e, assim, evidenciar os múltiplos que compõe esse espaço, proporcionando a constituição de um diálogo profícuo na busca da contribuição na historiografia local e regional. A cidade é constituída como espaço vivido de diferentes maneiras, por diferentes sujeitos, muitas vezes de forma conflituosa. Neste espaço de vivências, valores, sentimentos, tensões, conflitos são manifestados e reafirmadas lembranças e esquecimentos. CONCLUSÃO: Ao trabalharmos com diferentes discursos referentes ao rio Sapucaí, foi possível compreender também diferentes significados atribuídos ao mesmo. Entendendo que a cidade se constitui como o espaço de muitas memórias. E ao lidarmos com memórias, devemos ter ciência que essas são construídas socialmente e trazem à tona significados e interpretações variadas. Buscamos trazer à tona as memórias referentes ao Rio Sapucaí de diferentes sujeitos sociais que atribuem um significado e sentido ao rio. Acerca de todo esse contexto faz-se valer então o presente trabalho para entendermos a posição em que o Rio Sapucaí possuí, interligado com o espaço urbano e suas relações e memórias, e dos seus respectivos sujeitos. Levando em consideração que esse trabalho também irá contribuir para possíveis resoluções de problemas que serão identificados ao longo de toda a nossa pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOMINGUES, A.S. ; CARROZZA, Guilherme . **HISTÓRIA ORAL, DISCURSO E MEMÓRIA**. Revista Tempos Históricos , v. 17, p. 141-161, 2013.
FENELON, Déa Ribeiro (Org.). **Cidades**. São Paulo: Olho D'Água, 1999.
KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. 2° Edição revista. Ed. Ateliê Editorial, 2001.

PALAVRAS-CHAVES: Cidade, Memória, Discurso, Imprensa

UMA LEITURA SEMIÓTICA DAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DO BOTICÁRIO: AS REPRESENTAÇÕES DO AMOR NAS DATAS COMEMORATIVAS

EDSON HENRIQUE BALESTRA DE CARLOS*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

A pesquisa tem por objetivo central analisar as campanhas publicitárias das datas comemorativas da empresa O Boticário nos anos de 2015 e 2016 trazendo à discussão as diferentes formas de celebração dessas datas, para isso pretendemos compreender através dos signos a relação do verbal e do não verbal, que possibilitam infindáveis leituras nas diferentes linguagens apresentadas nos comercias do Dia dos Pais, Dia das Mães, Dia dos Namorados e Natal. O interesse pelo estudo está pautado no rompimento dos valores tradicionais de afetividade construídos historicamente no Brasil. As campanhas em questão trazem novos conceitos e novas ideais de amor focados em temas polêmicos como adoção, homossexualidade, paternidade, maternidade dentre outros. A pesquisa pretende analisar a produção de significados e os sentidos das diferentes formas de amor produzidos pelas campanhas do 'Boticário', pois a publicidade oferece um campo privilegiado de observação dos mecanismos de produção de sentidos da mensagem publicitária. As campanhas do 'Boticário' foram interpretadas a partir dos pressupostos teóricos da semiótica peirceana, ciência de observação que busca enxergar além do real, investigando aquilo que pode ser ou deve significar determinado signo. Na relação triádica signo, objeto e interpretante podemos compreender o mundo como linguagem para isso recorreremos às três categorias fundantes da semiótica de Peirce: primeiridade, secundidade e terceiridade na análise dos comerciais de televisão. Nas campanhas publicitárias analisadas podemos ressaltar os diferentes sentidos do amor, as expressões de afetividade ganham novas dimensões que rompem com os sentidos hegemônicos das representações simbólicas quer seja no amor de mãe, no amor de pai e no amor da pessoa amada. Outros sujeitos são protagonistas de diferentes formas de amor, isso nos permite concluir que a empresa O Boticário inova o cenário publicitário rompendo com os estereótipos sociais relacionados às formas de amar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **A retórica da imagem**. Trad. Isabel Rodrigues e Renina Katz Pedreira. São Paulo: FAV. 1969.
NETTO, José Teixeira Coelho. **Semiótica, informação e comunicação**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.
PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. Tradução: Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva. 1977.

PALAVRAS-CHAVES: Semiótica. Publicidade. Afetividade.

CONSCIÊNCIA METATEXTUAL E COMPREENSÃO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ELLEN SILVA PEREIRA*; NEIDE DE BRITO CUNHA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Psicologia Cognitiva propiciou que fossem desenvolvidos vários modelos explicativos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento da leitura tendo como base a teoria do processamento humano da informação. Essa base teórica ampara esta pesquisa sobre a habilidade de leitura e a consciência metatextual. Objetivos: os objetivos deste estudo foram: averiguar a consciência metatextual e a compreensão de leitura por meio de instrumentos; explorar relações entre as principais variáveis de interesse (idade, ano escolar e tipo de instituição); derivar evidências de validade de critério por ano escolar; examinar os índices de correlação entre os escores dos instrumentos para evidenciar eventual validade entre construtos relacionados. Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa de campo descritivo-correlacional, em que participaram 189 alunos do Ensino Fundamental 1, de duas escolas públicas de cidades do Sul do Estado de Minas Gerais, sendo 106 meninos e 83 meninas com idades entre 7 a 12 anos. Foram utilizados dois instrumentos, a saber, dois Testes de Cloze e o Questionário de Avalição da Consciência Metatexutal (QACM). Os Testes de Cloze contêm dois textos com 204 palavras, ambos com tamanho equivalente, porém com níveis de dificuldade diferentes, preparados segundo os padrões tradicionais para este tipo de teste. A pontuação máxima possível para os dois testes é 30 pontos, número correspondente à quantidade de lacunas contidas nos textos. Já o Questionário de Avaliação da Consciência Metatextual (QACM) possui diversos textos de diferentes gêneros. É composto de 20 itens a partir dos quais o avaliado deve selecionar entre algumas opções, ao lado de cada texto, qual o tipo de gênero ele acredita ser o correto. Resultados: dentre os 189 alunos, os meninos obtiveram médias menores em relação às meninas nos instrumentos aplicados. Conforme esperado, constatou-se que, à medida que a escolaridade avançou, as médias dos participantes também foram aumentando. Quanto à idade, as médias foram aumentando, o que sinalizou um processo maturacional na compreensão de leitura dos alunos. Em comparação às escolas, a de número 1 obteve melhor resultado que a 2. As estatísticas realizadas foram não paramétricas visto que a distribuição das pontuações foi anormal. Conclusão: Os resultados foram congruentes com a literatura da área no que diz respeito às diferenças encontradas nas médias dos participantes com relação ao sexo, aos anos escolares e idades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, A. A. A.; FERNANDES, E. S. O. **Habilidade de escrita e compreensão de leitura como preditores de desempenho escolar**. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 465-473, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v20n3/2175-3539-pee-20-03-00465.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2018.

SUEHIRO, A. C. B.; BORUCHOVITCH, E. **Compreensão em leitura em estudantes do terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Psico - USF, Bragança Paulista, v. 21, n. 3, p. 561-572, set./dez.2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141382712016000300561&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 19 mar. 2018.

PALAVRAS-CHAVES: Consciência Metatextual. Cloze. Compreensão de leitura.

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA AOS ENXAGUATÓRIOS BUCAIS DE FITOTERÁPICOS CASEARIA SYLVESTRIS E MELALEUCA ALTERNOFILIA

EMERENTINA MARIA MACHADO FONSECA*; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER; EMANUELLA VACCAREZZA DE SOUZA; LUIZ FRANCILEY DE PAIVA; MARCOS MESQUITA FILHO; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Introdução e Objetivo: A Casearia sylvestris; é uma planta medicinal que oferece uma vasta gama de utilizações: antisséptico, diurético, antiulcerativo, tônico, estimulante, antimicrobiana e depurativa. O óleo essencial extraído de Melaleuca alternifolia tem sido demonstrado comprovada ação bactericida e antifúngica. Este estudo teve como objetivo verificar o perfil de suscetibilidade de Candidas sp. aos enxaguatórios bucais a base de fitoterápicos casearia sylvestris e Melaleuca alternifolia. Metodologia: Os enxaguatórios foram preparados nas seguintes concentrações: Fitoterápico A: Casearia 3% + Melaleuca 2%; Fitoterápico B: Casearia 6% + Melaleuca 5% e Fitoterápico C: Casearia 8% + Melaleuca 7% todos com adição de sucralose. Os microrganismos estudados foram: Candida albicans (ATCC 90028), Candida dubliniensis (CBS 7987), Candida parapsilosis (ATCC 22019), Candida krusei (ATCC 6258), Candida utilis (ATCC 9950) e Candida glabrata (MYA-2950). A atividade antifúngica dos enxaguatórios foi realizada pela técnica de disco difusão de acordo com a metodologia de Kirby Bauer. O meio de cultura utilizado foi o Agar Mueller-Hinton com 2% de glicose e 0,5 µg/mL de azul de metileno segundo CLSI (M44-A2). O inóculo foi padronizado na escala 0,5 de McFarland. Nessa técnica foram utilizados discos de papel de filtro Wathman Nº1 estéril de 6 mm de diâmetro onde foi adicionado 10µL dos agentes. As placas foram incubadas a 37°C por 24-48h e após esse período os halos foram medidos com auxílio de um paquímetro. O experimento foi realizado em 6 repetições. Na análise estatística foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. Resultados: Fitoterápico A: nenhuma ação; Fitoterápico B: ação sobre Candida utilis e Candida krusei; Fitoterápico C: ação sobre Candida albicans, Candida dubliniensis, Candida glabrata, Candida utilis, Candida krusei e Candida parapsilosis. Conclusão: A associação dos fitoterápicos casearia sylvestris 8% + Melaleuca alternifolia 7% com sucralose apresentou maior ação antifúngica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lalla RV, Bowen J, Barasch A, et al. MASCC/ISOO **clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy**. Cancer 2014; 120:1453.

Hammer, KA, Dry L, Johnson M, et al. **Susceptibility of oral bacteria to Melaleuca alternifolia (tea tree) oil in vitro**. Oral Microbiology and Immunology, 2003; 18: 389-392.

Ferreira PMP, Costa-Lotufo LV, Moraes MO, et al. **Folk uses and pharmacological properties of Casearia sylvestris**: a medicinal review. An. Acad. Bras. Ciênc. 2011; 83: 1373-1384.

PALAVRAS-CHAVES: Cajuputum; Casearia; Suscetibilidade; Cândida.

MEMÓRIA E NARRATIVIDADE: RELATOS E VERSÕES DE UMA LENDA URBANA NO ESPAÇO DIGITAL

FABIO AUGUSTO SILVEIRA*; DÉBORA RAQUEL HETTWER MASSMANN; ATÍLIO CATOSSO SALLES; DÉBORA RAQUEL HETTWER MASSMANN
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: Nesta pesquisa, pretendeu-se investigar o funcionamento discursivo de diferentes lendas urbanas que circulam em nossa sociedade. Tomando como ponto de partida a premissa de que as lendas urbanas se apresentam como um gênero narrativo contemporâneo, tal como proposto pelos pesquisadores franceses, Jean Bruno Renard e VéroniqueCampion-Vincent, a partir dessas narrativas, analisamos o modo a partir desses textos se constrói um imaginário coercitivo sobre os modos de ser e estar na sociedade. METODOLOGIA: A partir da noção de narratividade, compreendida aqui com base nos estudos em Análise de Discurso, podemos entender o percurso discursivo que essas lendas vão traçando a partir do momento que são contadas/criadas na oralidade até a exposição no espaço digital. É neste espaço digital que as lendas urbanas encontram diferentes formas de circulação e (re) significação e de (re) existência. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Para essa etapa da pesquisa, selecionou-se uma das versões da lenda "Loira do banheiro" que foi tomada como ponto de partida para se compreender o funcionamento da narratividade e da circulação de outras versões no espaço digital. As análises apontaram para o aspecto de coerção social e comportamental que é posto em funcionamento nas diferentes versões investigadas. CONCLUSÃO: A partir das manobras analíticas, observamos que a lenda em estudo põe em funcionamento formações discursivas que se inscrevem em formações ideológicas que visam o controle social através de narrativas que têm no temor seu principal fator persuasivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPION-VINCENT, V.(1997). **La légende des vols d'organes**. Paris: Société d'édition Les Belles Lettres.
CAMPION-VINCENT, V. RENARD, J.–B. (1990). **Rumeurs et legendes contemporaines**, In: Communications 52, Paris: Seuil.
ORLANDI, Eni Puccinelli. **Eu, Tu, Ele - Discurso e real da história**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.

PALAVRAS-CHAVES: Linguagem; memória; história, lendas, narratividade.

SIGNIFICADO DE AUDITORIA DE ENFERMAGEM, EMERGENTES DE ENFERMEIROS AUDITORES NO CONTEXTO DA BIOÉTICA

FELIPE SOUSA GARCIA DE PAULA*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN; RANILE SANTOS SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O enfermeiro auditor deve ter habilidade e conhecimento em várias áreas, pois vivenciar situações que afetam seu posicionamento frente ao cuidado diário de seus clientes, em muitos casos acarreta discussões difíceis. Existe a necessidade de se unir, ensino da bioética com a experiência adquirida, facilitando a formação de profissionais capacitados. Assim, podem melhor se posicionarem frente aos problemas de forma mais precisa e coerente com a situação vivenciada. Os objetivos do trabalho foram conhecer o significado de auditoria para enfermeiros e conhecer o significado de auditoria em enfermagem. O estudo foi de natureza descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. Utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo para análise e coleta dos dados, que permitiu que fossem colhidas informações por meio de um questionário semi-estruturado composto de duas (2) perguntas, sendo a primeira: Para você, qual o significa auditoria? E a segunda, qual o significado de auditoria em enfermagem? A pesquisa foi realizada em três municípios da região Sul de Minas Gerais, em hospitais da rede privada. Aprovação do CEP - 1.943.971. O estudo foi composto de amostragem por conveniência e com amostra de 16 enfermeiros auditores. Na análise dos dados referente a primeira pergunta emergiram as seguintes ideias centrais: qualidade da assistência, trabalho em parceria, validação das informações, auxílio na regulação e controle nos serviços de assistência, bom senso nos procedimentos de revisão, sugestão e ética, coerência entre o relato da enfermagem, assistência prestada e a cobrança efetuada, ter uma visão diferenciada da enfermagem, otimização do serviço de saúde e algo de grande importância. Na segunda pergunta as ideias centrais foram: qualidade do atendimento, responsabilidade e normatização, detecção de riscos e eventos adversos, melhoria e consultoria retrospectiva. A Bioética ajuda na construção da prática de enfermagem dando-lhes novas nuances e perspectivas em relação ao desafio de interagir bioética e a prática profissional. Os resultados obtidos foram de alcance ao intuito da pesquisa, ou seja, permitiram oferecer subsídios aos enfermeiros que buscam conhecimento sobre o tema, afim de formar o seu posicionamento bioético, bem como propiciar recursos para reflexões acerca de questões bioéticas da prática em enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATZINGEN, A. C. **Relação médico-paciente no exame de ultrassonografia obstétrico**. In:
SALLES, A. A. **Bioética:** a ética da vida sob múltiplos olhares. Belo Horizonte: Mazza; 2008:47-56.
MONTEIRO, Adelane Alves et al. **Dilemas éticos vivenciados por enfermeiros apresentados em publicações de enfermagem**. Rev Latino-am Enfermagem 2008 novembro-dezembro; 16(6) http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n6/pt_19.pdf. Acesso em 10 nov. 2017.
BONOW; C. A.; CEZAR-VAZ, M. R.; CARDOSO, L. S.; MEDEIROS, S. H. L. **Bioética e enfermagem:** Uma revisão de literatura.
VITTALLE, **Rio Grande**, 21(1): 23-30, 2009. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/vittalle/article/View File/1848/981> Acesso em: 15

PALAVRAS-CHAVES: Bioética, Auditoria de Enfermagem, Qualidade da Assistência à Saúde, Assistência de Enfermagem

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR FRICÇÃO

FERNANDA APARECIDA DOS REIS*; GERALDO MAGELA SALOMÉ
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: Lesão por fricção (Skin tears) são lesões advindas de trauma, seja por fricção, contusão ou cisalhamento da pele. A tensão presente na retração, atrito ou choque entre a pele do indivíduo e a superfície do leito ou de objetos ao redor pode provocar feridas de espessura parcial ou de espessura total. As topografias corporais que mais são atingidas pelas skin tears são o dorso das mãos, os braços, os cotovelos e as pernas de pessoas idosas ou muito jovens, como neonatos. A produção de exsudato seroso, especialmente nas primeiras 24 horas, torna as skin tears majoritariamente úmidas, sendo que a maioria dos indivíduos idosos apresenta esta lesão. (LE BLANC, BARANOSKI, 2017; KOTTNER, BAHNEL, BLUME; KOTTNER, 2017) Objetivo: Construir algoritmos para prevenção e tratamento de lesão por fricção Métodos: Para construção dos algoritmos, foi realizada uma revisão bibliográfica junto às bases de dados de Ciências da Saúde, como: Biblioteca Cochrane, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde, a National Library of Medicine-USA, International Nursing Index e o Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature. Consultaram-se bibliografias, livros e teses da área dos últimos 10 anos, utilizando como descritores: Fricção; Pele; Algoritmos, Protocolos clínicos. Para a seleção das publicações a serem incluídas na revisão, adotou-se como critérios de inclusão: apenas estudos primários com ligação direta com a temática e que estivessem disponíveis na íntegra e sem delimitação temporal proposta, pois a intenção foi de compilar aqueles estudos que atendiam aos critérios estabelecidos. A partir deste levantamento foram elaborados os algoritmos que compreende uma sequência descrita em 04 etapas que compreende na avaliação, classificação, prevenção e estabelecimento da conduta terapêutica mais adequada para tratar lesão por fricção. Resultados: Por meio da revisão de literatura, foram encontrados 88 artigos. Sendo excluídos 34 artigos após a leitura do título, 10 artigos foram excluídos após a leitura do resumo. Somente 44 artigos foram selecionados para construção dos algoritmos. Totalizando 44 artigos excluídos. Através da revisão da literatura foi possível construir dois algoritmos sendo um para prevenção outro para conduta terapêutica. Considerações: Os algoritmos construídos constituem-se em tecnologia com embasamento científico, que norteia a tomada de decisão do enfermeiro frente a questões relacionadas à prevenção e tratamento da lesão por fricção, servindo como guia e viabilizando informações acerca da melhor conduta preventiva e terapêutica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LeBlanc K, Baranoski S. Skin Tears: FinallyRecognized. **Advances in skin & wound care**, 2017; 30(2)62-3
KottnerAL, Hahnel E, Blume UB, Kottner J. **Systematic mapping review about costs and economic evaluations of skin conditions and diseases in the aged**. Journal Tissue Viability. 2017; 26(1): 6–19

PALAVRAS-CHAVES: Fricção; Pele; Algoritmos, Protocolos clínicos.

RELATO DE CASO: SHU TÍPICA EM LACTENTE

FERNANDA LARAIA MARTINS*; EUGENIO FERNANDAS DE MAGALHÃES; PABLO GIARDELLI; VERA LUCIA LARAIA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A Síndrome Hemolítico Urémico (SHU) é uma entidade patológica caracterizada pela ocorrência em simultâneo de trombocitopenia (contagem de plaquetas inferior a 150.000/mm3), anemia com sinais de hemólise microangiopática e lesão renal aguda evidenciada por hematúria, proteinúria ou aumento do nível sérico de creatinina. Pode vir acompanhada ainda de disfunções neurológicas e sintomas gastrintestinais. Este relato aborda o caso de um lactente de 11 meses com sintoma inicial de diarreia sanguinolenta e vômitos, associado a anemia intensa, que foi admitido na UTI do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, evoluindo com IRA AKIN III oligurica e recebeu tratamento diálitico, antibioticoterapia e plasmaférese, progredindo positivamente após a propedeutica e tendo diagnóstico firmado como Síndrome Hemolitico-Uremica típica. Essa patologia atinge sobretudo crianças entre os 6 meses e os 5 anos de idade. Na atualidade, a principal causa da SHU é a infecção gastrointestinal por Escherichia Coli, bactéria produtora de toxinas do tipo Shiga. A incidência da SHU na criança é de 2,1 por cem mil habitantes por ano, sendo uma das etiologias mais comuns da insuficiência renal aguda durante a infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPISTOL, Josep [et al.] - **Actualización en síndrome hemolítico urémico atípico:** diagnóstico y tratamiento. Documento de consenso. Revista Nefrología. ISSN 0211-6995. Vol. 1, nº 33 (2013), p.27-45.
CAVAGNARO, Felipe [et al.] - **Síndrome hemolítico urémico. Experiencia de un centro pediátrico**. Revista medica de Chile. ISSN 0034-9887. Nº133 (2005), p. 781-787.
PESSEGUEIRO, P,; PIRES, Carlos - **Síndrome hemolítico urémico / Púrpura trombocitopénica trombótica**. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. ISSN: 0872-671X, Vol. 12, nº 2 (Abr-Jun, 2006), p.102-116.

PALAVRAS-CHAVES: SHU, SHU típica, MAT, nefropediatria

O PROBLEMA DA UNICIDADE DO INTELECTO POSSÍVEL NO DE UNITATE INTELLECTUS CONTRA AUERROISTAS DE SANTO TOMÁS DE AQUINO

FERNANDO JOSÉ DE FREITAS*; ADRIANO GERALDO DA SILVA
Faculdade Católica de Pouso Alegre

Introdução: O presente trabalho visa fazer uma análise da obra De Unitate Intellectus Contra Auerroistas de Santo Tomás de Aquino, escrito a partir da controvérsia sobre a tese da unicidade do intelecto possível, oriunda da recepção dos escritos de Aristóteles no ocidente medieval, através dos comentadores árabes. Objetivo: pretende-se elucidar a teoria do conhecimento de Tomás de Aquino, sobretudo entendendo a obra como uma semente do pensamento moderno, que encontra na filosofia do século XIII as suas raízes intelectuais. Metodologia utilizada: a metodologia utilizada será a bibliográfica. Resultado: a pesquisa ainda encontra-se em andamento e, por isso, não apresenta resultados que possam ser apresentados. Conclusão: A obra de Tomás de Aquino, embora distante no tempo, apresenta algumas noções que são muito utilizadas ainda na filosofia contemporânea, sobretudo a noção de indivíduo, a qual foi fortemente sublinhada na modernidade. Neste sentido, pode-se concluir, embora a pesquisa não esteja ainda encerrada, que existe um nexo conceitual filosófico entre o período escolástico e a modernidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TOMÁS DE AQUINO, santo. **A Unidade do Intelecto Contra os Averroístas**. Trad. Mário Santiago de Carvalho. Lisboa: Edições 70, 1999.
NASCIMENTO Carlos Arthur. **O Ente e a essência**. Trad. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
MARTINS, José Antônio. **A questão do intelecto Possível em Tomás de Aquino:** O Contra os Averroístas. 2001. 116 f. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP, São Paulo, 2001.

PALAVRAS-CHAVES: Intelecto, Averroístas, Filosofia Árabe

PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DE COFFEA SP FRENTE A MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS.

FLÁVIA VIVIANE PINHEIRO*; MÍRIAN LOBO SABER; ALESSANDRA MARIANO SOARES; HELLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETE DOS REIS; WALACE CARDOSO RODRIGUES
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano de extrat os etanólicos e metanólicos de Coffea sp. (cafeeiro) frente as espécies de microrganismos patogênicos. O café possui componentes importante a saúde e de grande concentração que podem ser citados frente às atividades biológicas como inibição de biossíntese dos leucotrineos, efeito anticarcinogênico, efeito antioxidante e ação inflamatória (LIMA, 1995; 2001). O uso de antibióticos está fazendo que os patógenos humanos criem resistência a essas drogas. Devido a isso houve a busca pelo uso de plantas medicinais na produção de fitoterápicos. Ao contrário das drogas sintéticas os fitoterápicos são meios alternativos com características menos alérgicas, menos tóxicas e mais ecológicas. METODOLOGIA: Foi extraído os metabólicos etanólicos e metanólicos presentes nas folhas, cascas e frutos de Coffea sp., para isso foi utilizado o método de extração através dos equipamentos Soxhlet e evaporador rotativo. Para o ensaio de antagonismo, a técnica usada foi disco difusão em ágar Müeller Hilton frente aos microrganismos Escherichia coli, Staphylococcus aureus, Candida albicans e Pseudomonas aeruginosa. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela medição dos valores dos halos de inibição. Utilizou-se como controle negativo o etanol, metanol e água. RESULTADOS: Os extratos etanólicos e metanólicos de Coffea sp. possui atividade antimicrobiana contra os microrganismos Escherichia coli, Candida albicans, Staphylococcus aureus, sendo mais eficaz com o microrganismo Escherichia coli, já frente à Pseudomonas aeruginosa os extratos não obtiveram nenhuma atividade antimicrobiana. CONCLUSÃO: Diante dos resultados pôde-se concluir que os metabólitos presentes nas estruturas do Coffea sp. apresentaram atividade antimicrobiana frente aos microrganismos patogênicos testados, com exceção da Pseudomonas aeruginosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, D. R. QI, **café, sono e memória**. Rio de Janeiro: ECN, 1995. 120 p.
NASCIMENTO, G.G.F. et al. **Antibacterial activity of plant extracts and phytochemicals on antibiotic-resistant bacteria**. Brazilian Journal of Microbiology, São Paulo, v.31, n.2, p.247-256, 2000.
FERREIRA, Vitor F. e PINTO, Angelo C. **A fitoterapia no mundo atual**. Quím. Nova. 2010, vol.33, n.9, pp. 1829-1829.

PALAVRAS-CHAVES: Cafeeiro; Fitoterapia; microrganismos; antibacteriano; antifúngico.

HISTÓRIA E MÚSICA: TROPICÁLIA - UM MOVIMENTO DE RUPTURA NO CENÁRIO MUSICAL

FRANCIELI VIEIRA DA SILVA COSTA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: Pensar a música popular brasileira constitui um convite para a historiografia, por meio das músicas de diferentes estilos pode-se compreender um pouco o contexto histórico em que foram produzidas. A música retrata a realidade por meio de linguagens especificas, configurando oportunidade de conhecer as metáforas estabelecidas para discutir a realidade. A presente pesquisa visa a refletir a importância do Movimento Tropicália na música brasileira na década de 60. Metodologia: Para compreender o movimento Tropicália trabalharemos com algumas letras da músicas e análise das capas do LPs como fonte imagética. Resultado/Desenvolvimento: O movimento da Tropicália teve repercussão em vários âmbitos culturais, como cinema, artes plásticas, teatro e a música. Atentaremos para a produção musical, compreendendo as letras das músicas como elemento constitutivo de outra sociedade, diferente daquela que vigorava. O movimento teve curta existência de 1967 a 1968, tempos da Ditadura Militar, período que a censura teve grande presença na produção cultural. Assim vemos que este movimento traz possibilidades de pensar a música como forma de resistência, questionamento e reivindicação. Conclusão: A Tropicália traz uma nova forma de expressar musicalmente, fomentando outras perspectivas e questionamentos da sociedade diante dos produtos culturais consumidos. Entendemos a emergência de refletir a produção musical no período da Ditadura Militar (1964 – 1985), trazendo à tona a música como forma de protesto e indignação social frente à realidade permeada por desigualdades sociais, exploração, preconceitos, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, José D'Assunção. **A expansão da História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
NAPOLITANO, Marcos. **História & Música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
SOUZA, Alberto Carlos de. **Tropicália:** Um movimento de protesto da música popular brasileira. In: Revista Travessias, vol. 08, nº. 01, 2014.

PALAVRAS-CHAVES: História, Música, memória

SEXISMO, ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS.

GABRIELA DE ARAÚJO CANDOLATO*; MARCOS MESQUITA FILHO
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Introdução: Entre os fatores desencadeadores do preconceito contra a mulher, destaca-se o consumo de bebidas alcoólicas. Objetivo: Estudar sexismo, estereótipos de gênero e consumo de bebidas alcoólicas entre universitários do gênero masculino. Metodologia: Estudo transversal, analítico, observacional. Foram entrevistados 300 universitários masculinos, maiores de 18 anos, dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Educação Física, da UNIVÁS. Metade era usuária de bebidas alcoólicas e metade não. Foram utilizados os instrumentos: Sociodemográfico, AUDIT, CCEB, Estereótipo de Gêneros e Inventário do Sexismo Ambivalente. Os resultados foram analisados descritivamente. Na fase analítica foram usados os testes de Mann-Whitney e Kruskall-Wallis. Foram seguidas as normas éticas da Resolução 466/12. Resultados: A média de idade foi de 20,5 anos. Declararam-se brancos 85,7% e 77,1% tinham religião, sendo 55,8% católicos. A maioria cursava Medicina e se distribuía uniformemente pelas séries. Declararam-se não fumantes 90,0% e 93,4% não usuários de drogas, mas 50,2% bebiam; 34,6% não usava bebidas alcoólicas e 36,9% apresentava consumo de baixo risco. A maior parte fazia parte do estrato socioeconômico B. Os escores médios dos Instrumentos para mensuração do preconceito apresentaram valores que correspondiam a menos de 50% da pontuação possível. O uso de álcool foi fator de risco para a presença de Estereótipos de gênero (p=0,001), Sexismo benévolo (p=0,001) e Sexismo hostil (p<0,001). A faixa de consumo em nível perigoso foi a de mais estereótipos de gênero (p=0,002). Quanto aos sexismos hostil (p<0,001) e benévolo (p=0,002) os na faixa de consumo prejudicial foram os mais preconceituosos. Na classe socioeconômica B encontrou um sexismo benévolo mais alto que nas demais (p=0.049). Conclusão: Entre os jovens pesquisados houve significante associação entre consumo de bebidas alcoólicas e a presença de preconceitos contra a mulher.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Eufrásio C. Tradução, **adaptação cultural e validação do questionário Gender Stereotyping**. 2007. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2007.
Formiga NS, Gouveia VV, Santos MN. **Inventário de sexismo ambivalente**: sua adaptação e relação com o gênero. Psicologia em estudo 2001 jan-jun 7(1): 103-111.
Foshee VA, Bauman KE. **Gender stereotyping and adolescent sexual behavior:** a test of temporal order.Journal of applied social psychology. 1992; 22: 1561-1579.

PALAVRAS-CHAVES: Preconceito. Sexismo. Gênero e saúde. Bebidas alcoólicas. Bioética.

ESPERANÇA DE VIDA E MOTIVOS PARA VIVER DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS*; JOSÉ VITOR DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O incremento de pessoas que vivem em situação de rua é cada vez mais crescente. Os objetivos foram: avaliar a esperança de vida e os motivos para viver e conhecer os significados de ser pessoa que vive em situação de rua. Foi de abordagem qualitativa e quantitativa. O estudo quantitativo foi descritivo e transversal e o de natureza qualitativa foi descritivo-exploratório e transversal. A amostra de ambos os estudos foi de 30 pessoas, ambos os sexos que vivem em situação de rua na cidade de Pouso Alegre- MG. A amostragem do primeiro estudo foi não probabilística, por conveniência e "bola de neve". Para a abordagem qualitativa selecionou-se a amostragem intencional e teórica e "bola de neve". A coleta de dados para o estudo qualitativo foi por meio de dois instrumentos: Escala de esperança de Herth e Escala de motivos para viver. O estudo qualitativo foi realizado por meio de uma pergunta gravada sobre os significados de viver em situação de rua, utilizando-se o método DSC. As entrevistas foram gravadas e tratadas metodologicamente segundo o método mencionado. O estudo quantitativo foi desenvolvido após elaboração de um banco de dados e a utilização da estatística descritiva. Foi aprovado pelo CEP da Univás 64197517.6.0000.5102. Os resultados na abordagem quantitativa foram os seguintes: A média da escala de esperança de vida de Herth foi de 39 (DP+4,19), que lhe atribuiu conceito "muito bom". A média do instrumento de avaliação de Motivos para Viver (EMVIVER) foi de 195,63 (DP+21,52) que lhe atribui o conceito "Ótimo". Os dados referentes à abordagem qualitativa foram os seguintes: do tema "significados em viver em situação de rua" emergiram os seguintes significados "DIVERSOS SIGNIFICADOS", "SOFRIMENTO E HUMILHAÇÃO", "RUIM", "NÃO É BOM" e "FALTA DE OPORTUNIDADES". Conclui-se que os participantes do estudo tinham esperança de vida, motivos para viver. Os significados de viver em situação de rua foram de natureza negativa, retratando aspectos comprometedores para vida e saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATA, Rita Barradas et al. **Desigualdade social em saúde na população em situação de rua na cidade de São Paulo**. Saúde e Sociedade, v. 24, n. suppl. 1, p. 219-232, 2015.
DA COSTA, Samira Lima et al. **Gestantes em situação de rua no município de Santos, SP:** reflexões e desafios para as políticas públicas. Saúde e Sociedade, v. 24, n. 3, p. 1089-1102, 2015.
OLIVEIRA, Marcia Aparecida Ferreira de et al. **Perfil das crianças e adolescentes em situação de rua usuários de drogas**. Journal of Nursing UFPE on line [JNUOL/DOI: 10.5205/01012007/Impact factor: RIC: 0, 9220], v. 10, n. 2, p. 475-484, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Pessoas em situação de rua, esperança, motivos para viver

UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE ABERTURA DE CAPITAL

GEOVANY ROSA PIRES*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: É notório que vivemos atualmente a era da globalização, globalização essa que afeta diretamente a economia mundial. Muitas empresas estão buscando mecanismos para captar recursos financeiros e obter assim uma maximização de sua rentabilidade e de seu lucro. Um mecanismo encontrado pelas empresas para captar recursos está no mercado de capitais por meio da abertura de capital. OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo demonstrar as etapas do processo de abertura de capital. METODOLOGIA: O presente trabalho apresenta uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental. RESULTADOS/ DESENVOLVIMENTO: Segundo BM&FBOVESPA (2018), uma oferta pública inicial de ações, chamada de IPO (sigla em inglês para Initial Public Offering), constitui um evento de transformação na organização. Sendo assim, receber novos sócios pela via do mercado significa uma mudança de paradigma na gestão bem como na cultura da empresa. A preparação para se tornar uma Companhia de Capital Aberto com ações listadas em bolsa é tão importante quanto a preparação para o "dia seguinte" à abertura do capital. De acordo com Pinheiro (2014) o processo de abertura de capital possuiu as seguintes fases: análise preliminar sobre a conveniência da abertura de capital, escolha de auditoria independente e instituição financeira, definição de preço e volume da operação, procedimentos legais, negociação com as instituições financeiras, assembleia geral extraordinária e deliberativa, registro na comissão de valores mobiliários e na bolsa de valores, pool de instituições financeiras, divulgação da empresa, anúncio do processo de distribuição pública, underwriting, liquidação dos títulos, anúncio de encerramento da distribuição pública, manutenção da condição de companhia aberta e política de distribuição de resultados. De acordo com BM&FBOVESPA (2018), o ano de 2017 foi o ano em que mais houve IPO nos últimos 10 anos, foram 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O cenário mundial atual faz com que as companhias diariamente travem batalhas altamente competitivas neste contexto quando uma companhia decide abrir seu capital está tomando uma decisão estratégica de suma importância que envolve setores externos e internos. Durante o processo de abertura de capital a companhia passa por várias etapas. É notório que o processo de IPO por um lado pode trazer algumas vantagens como: maior acesso ao mercado, maior liquidez patrimonial, maior flexibilidade estratégica, maior exposição ao mercado, reestruturação societária, profissionalização da gestão. Já por outro lado o processo de IPO também pode ser acompanhado de algumas desvantagens: custos relativos à abertura e sua manutenção, disponibilização das informações. Dessa maneira a companhia deve pesar com muita parcimônia se é viável ou não abrir o capital..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS. **Como e porque tornar-se uma companhia aberta**. Disponível em:< http://vemprabolsa.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Como-e-porque-tornar-se-uma-companhia-a berta.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2018. Segmentos de listagem. Disponível em:< http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/listagem/acoes/segmentos-de-listagem/sobre-segmentos-de-listagem/>. Acesso em: 06 fev. 2018.

PINHEIRO, Juliano L. **Mercado de capitais:** fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2014. 607 p.

PALAVRAS-CHAVES: Abertura de capital. IPO. Oferta pública inicial de ações

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ESPAÇOS COLEGIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

GISELE REGINA PEREIRA KIMURA DE SIQUEIRA*; LUANA ALMEIDA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Dentre as possibilidades de análise da questão da qualidade educacional a perspectiva da gestão democrática é muito potente, a qual requer o envolvimento dos diferentes atores, dentre eles as famílias. Ancorados em estudos anteriores em que se percebe diferenças marcantes na utilização pelas famílias dos espaços oficiais de participação nas escolas, idealizamos a presente pesquisa objetivando investigar como tem se observado a participação das famílias nas instâncias colegiadas das escolas de Educação Básica na literatura da área. Metodologicamente inserido na abordagem qualitativa de pesquisa, o projeto desenvolveu uma investigação bibliográfica a qual inicialmente foi idealizada a partir do levantamento de artigos em periódicos classificados nos estratos A1; A2 e B1 da Qualis-Periódicos da Capes, mas que precisou ser ampliada pelo baixo número de trabalhos localizados nessa busca, passando a abarcar, também, o banco de teses e dissertações da CAPES. A partir do levantamento ora empreendido localizamos 39 trabalhos, sendo 12 artigos, 9 teses e 18 dissertações. Ainda que versem sobre a participação de forma mais ampla, nem todos objetivam especificamente a análise nos colegiados da instituição, sendo especificamente voltados a esse tema apenas 14 trabalhos, os quais ponderam, dentre outras questões, que as famílias ainda que tenham um entendimento do que seja a participação deles na escola e no colegiado escolar, o têm de forma diferenciada e sua participação é limitadas e pouco abrangente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANCHES, M. **Colegiado escolar**. São Paulo: Cortez, 2003.
ALMEIDA, L C. **A participação do entorno nos espaços colegiados:** construção da qualidade. III Congreso Ibero-Americano de Política y Administración de la Educación, 2012, Zaragoza (España), 2012. p. 1-12.
ALMEIDA, L.C.; FERRAROTTO, L.; MALAVASI, M.M.S. **Escola Vista de Fora:** o que dizem as famílias? Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 649-671, abr./jun. 2017.

PALAVRAS-CHAVES: Escola. Espaços colegiados. Famílias.

DESENVOLVER UM APLICATIVO PARA A DIFUSÃO E TABULAÇÃO DE DADOS DE QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS EM PESQUISAS

GLEICE YURI TASHIRO*; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; CARLOS AUGUSTO MAFALDA VINHA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O trabalho consiste em um desenvolvimento de um sistema para gerenciar questionários validados para facilitar o acesso aos questionários, a consolidação dos dados obtidos, geração de relatórios estatísticos, aumentando automatização do processo, agilizando o processo todo de aplicação de questionários e geração de seus respectivos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNIOR, P. R. O. B. **Elicitação de requisitos de software através da utilização de questionários**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Informática da PUC-Rio, 2005
CASTELIS, M. A. **Sociedade em Rede - A Era da Informação** - Vol. 1. 10ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
BARRA, Daniela Couto Carvalho et al. **MÉTODOS PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS EM SAÚDE:** REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0104-07072017000400502&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 08 jan. 2018.

PALAVRAS-CHAVES: Tecnologia; Medicina Dados

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE SASSAFRÁS E COPAÍBA SOBRE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA.

GRACIANE MARIA DE ABREU*; FABIOLA CUNHA BERNARDES E REZENDE; RAFAELE VITORIA DE BRANCO FARIA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Homem, desde épocas mais remotas, vem descobrindo formas para curar enfermidades através do uso de plantas medicinais. Plantas fitoterápicas são usadas para combater os mais diversos sintomas acarretados por patologias causadas por fungos, bactérias e outros microrganismos a fim de se obter cura ou melhora dos sintomas de forma natural, sem lançar mão de fármacos. OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antifúngico dos óleos essenciais de Copaíba (Copaifera officinalis) e de Sassafrás (Ocotea odorifera) e seus respectivos hidrolatos no combate as leveduras do gênero Candida. METODOLOGIA: A transformação das folhas vegetais em óleos essenciais, ocorreu através da técnica de arraste a vapor. Para avaliação da atividade antifúngica foi utilizada a técnica de disco difusão em Agar de acordo com a metodologia de kirby-Bauer (1966). Nessa técnica foram utilizados discos de papel de filtro Wathman Nº1 de 5 mm de diâmetro estéreis. O meio de cultura utilizado foi o Ágar Müeller-Hinton com 2% de glicose e 0,5 µg/ml de azul de metileno segundo CLSI (M44-A2). Foram utilizadas as cepas: C. albicans (ATCC 90028), C. dubliniensis (CBS 7987), C. parapsilosis (ATCC 22019) no estudo, para testar a eficiência dos óleos de Copaíba (Copaifera officinalis) e Sassafrás (Ocotea odorifera) e os hidrolatos dos respectivos óleos. RESULTADOS E DISCUSSOES: O óleo de Sassafrás (Ocotea odorifera) mostrou-se mais eficiente na inibição de crescimento da C. dubliniensis, mas não teve bons resultados em relação a C. albicans e da C. parapsilosis, apresentando efeito fungistático, impedindo o crescimento do microrganismo, porém não o matando. Já o óleo de Copaíba (Copaifera officinalis) e o hidrolato de Sassafrás e de Copaíba apresentam resultados negativos para a inibição das Cândidas utilizadas. CONCLUSÃO: O óleo essencial de Sassafrás apresentou efeito fungistático contra os microrganismos utilizados, mas seu hidrolato se mostrou ineficiente, juntamente com o óleo essencial de Copaíba e seu hidrolato.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER AW, KIRBY WMM, SHERRIS JC, TURCK M. 1966. **Antibiotic susceptibility testing by a standardized single disk method**. Am J Clin Pathol. 45:493-496.

PALAVRAS-CHAVES: Candida sp, Fitoterápicos, Ação antifúngica.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-HISTAMÍNICO DA PERESKIA ACULEATA

GUSTAVO FINAMOR SALLES*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: A Pereskia aculeata, popularmente conhecida como “ora pro nobis”, é uma planta de fácil acesso e de baixo custo para a população. Apesar de apresentar várias aplicações no tratamento de enfermidades, são escassos os estudos que buscaram comprovar cientificamente seu potencial terapêutico. OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo avaliar o efeito anti-histamínico dessa espécie. MÉTODO: Estudo clínico, transversal, analítico, com amostragem por conveniência. O extrato aquoso da Pereskia aculeata, foi obtido no Laboratório de Fitoterapia da Univás. O método escolhido foi o Prick test em uma amostra de 60 sujeitos, cujos antebraços foram sensibilizados em 3 pontos (A, B e C). Ponto A: controle positivo com histamina; Ponto B: aplicação somente do extrato aquoso da Pereskia aculeata; Ponto C: histamina e o extrato aplicado 2 minutos depois. A leitura foi realizada, em cada ponto, 15 minutos após a realização do procedimento. As áreas de sensibilização foram delimitadas e quantificadas através do programa Image J, sendo a análise dos resultados feita de acordo com o Teste Friedman. RESULTADOS: Até o momento, o teste foi realizado em 10 indivíduos. As médias das áreas obtidas foram: Ponto A: 0,765; Ponto B: 0,065; Ponto C: 0,435. CONCLUSÃO: Até o presente momento, os resultados obtidos indicam uma ação anti-histamínica do extrato aquoso da Pereskia aculeata.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO, Nícolas de Castro Campos et al. **Pereskia aculeata Miller leaves accelerate excisional wound healing in mice**. Journal of Ethnopharmacology, v. 194, p. 131-136, 2016.
PINTO, Nícolas de Castro Campos et al. **Pereskia aculeata Miller leaves present in vivo topical anti-inflammatory activity in models of acute and chronic dermatitis**. Journal of ethnopharmacology, v. 173, p. 330-337, 2015.
PINTO, Nícolas de Castro Campos et al. **Pereskia aculeata:** A plant food with antinociceptive activity. Pharmaceutical biology, v. 53, n. 12, p. 1780-1785, 2015.

PALAVRAS-CHAVES: Pereskia aculeata; Skin inflammation; Edema; Herbal medicine.

PERSONAGENS FEMININAS NOS GAMES: GÊNERO, CORPO E SENTIDO

HELLEN NARCISO AGUIAR CORDEIRO*; DÉBORA RAQUEL HETTEWER MASSMANN; ATILIO CATOSSO SALLES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa elaborada sobre o estudo de personagens femininas nos jogos eletrônicos, propõe analisar e discutir as representações do feminino nos games. Nesse sentido, é importante evidenciar o quanto os elementos envolvidos na construção de um jogo produzem e afetam a representatividade da mulher em nossa sociedade. METODOLOGIA: Para discutir a representação da mulher nos games, foram selecionados jogos com personagens femininas, a saber: Tomb Raider, 2013; Life is Strange,2015; The Last of Us,2013. Tais jogos, elaboram-se a partir de aspectos triplos, a imagem, o psicológico e sua relação com o mundo. Tendo como ponto de partida estas informações levantadas sobre as personagens escolhidas, podemos pensar, refletir e criar hipóteses sobre a importância da mulher nos games. RESULTADOS /DESENVOLVIMENTO: Na Introdução, primeiro movimento de leitura, construímos uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, a partir de diversos tipos de mídia. Foi possível perceber a relação imaginária construída sobre a mulher, relação está baseada em estereótipos. No primeiro tópico, trabalhamos aspectos importantes sobre o universo dos jogos eletrônicos e sobre a imagem produzida de mulher nesse espaço dos games. No segundo tópico, analisamos as injunções estabelecidas entre as mídias paralelas dos games e o corpo feminino que, de nossa posição, não se trata de um corpo biológico, mas sim de um corpo formulado sócio historicamente. No terceiro item, de modo forte, discutimos a importância da representatividade feminina nos games. Para esta construir esta discussão, olhamos para o modo como as heroínas são formuladas nos games. CONCLUSÃO: Os jogos eletrônicos não podem ser vistos apenas como um objeto de lazer, sem nenhuma profundidade social. Investimos na compreensão de que os jogos produzem um riquíssimo espaço para discussão de temáticas ainda pouco exploradas. Nosso trabalho, em resumo, explora os sentidos produzidos de personagens femininas presentes neste espaço virtual, buscando perceber as rupturas e as permanências de produção de sentidos de/para/sobre a mulher na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELELI. Iara. **Corpo e identidade na propaganda**. Florianópolis: Revista Estudos Feministas 15(1), janeiro-abril/2007.p.193-215
HALL, Stuart. **A centralidade da cultura:** notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. Educação & Realidade, Porto Alegre, v.22, nº 2,p.15-46,jul/dez.1997.
KUHN, Anette. **The power of the image:** Essays on representation and sexuality. Routlege & Kegan Paul Ltd:London,1994.

PALAVRAS-CHAVES: Games, Personagens, Representatividade.

AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO E DA ESPERANÇA DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

ILZAMARA MOREIRA SANTOS SOARES*; JOSÉ VITOR DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Para o controle adequado do diabetes é imprescindível que a pessoa exerça o seu autocuidado e tenha esperança na vida e no tratamento. Os objetivos do presente estudo foram: identificar as características pessoais, familiares, sociais, econômicas e de saúde de pessoas idosas portadoras de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2); avaliar as capacidades de autocuidado; avaliar a esperança de vida. A abordagem foi quantitativa, do tipo descritivo, transversal e por dados secundários. A amostra foi de 49 pessoas idosas, a partir de 60 anos, que frequentavam o CEMED, de Pouso Alegre-MG. A amostragem foi do tipo não probabilístico por conveniência. Foram utilizados os seguintes instrumentos: 1) Questionário de Avaliação Mental; 2) Caracterização pessoal, familiar, social, econômica e de saúde da pessoa idosa; 3) Avaliação das capacidades de autocuidado; e 4) Escala da Esperança de Herth. Observou-se que 95,91% dos entrevistados residiam na zona urbana; 53,06% eram do gênero masculino; a média de idade foi de 69,63; 97,91% afirmaram ter uma religião e 62,5% eram católicos; 28,57% possuíam ensino fundamental incompleto; 61,22% dos participantes eram casados; 97,95% têm filhos e a média de filhos foi de 4,45; 79,16% conviviam com o tipo de família nuclear; a situação atual de trabalho, sobressaiu em 55,10%, os aposentados que deixaram de trabalhar; em relação à percepção de saúde, 53,06% dos entrevistados declararam o estado de sua saúde “Regular”; quanto à saúde atual comparada com o último ano, 38,77% afirmaram estar a “mesma coisa” e quando comparada com as pessoas da mesma idade, 75,51% disseram estar “melhor”; 100% dos integrantes do estudo eram portadores de doença crônica, sendo o tipo mais prevalente, além do DM2, a Hipertensão arterial sistêmica, com 34,56%; a média (em anos) em relação ao tempo de portar doença crônica foi de 14,25; a média de glicemia capilar (em mg/dl) foi de 191,10 e quanto ao IMC dos participantes, 36,95% apresentaram-se com “Excesso de peso”; 100% dos participantes faziam uso de remédios; 55,10% não praticavam atividade física alguma; dos que praticavam, obteve-se a caminhada com 26,53% como sendo o tipo mais predominante; em relação à frequência da prática de exercícios físicos, as frequências Diariamente, Três vezes por semana e Duas vezes por semana obtiveram, cada uma, 12,24%. A média da capacidade de autocuidado foi 128,95, classificada como \"Ótimo\", e da esperança de vida 40,38, com nível \"Muito Bom\"; ao relacionar as capacidades de autocuidado com a esperança de vida, não houve significância entre essas variáveis. Quanto à consistência interna da escala de capacidades de autocuidado, obteve-se alfa de Cronbach = 0,762; a escala de esperança de Herth obteve α =0, 7274.Concluiu-se que os escores de capacidade de autocuidado e esperança de Herth foram considerados muito bons. Isto significa que as pessoas idosas têm conhecimento do autocuidado referente ao diabetes mellitus tipo 2 e possuem pensamentos esperançosos em relação a sua vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALSANELLI, A.C.S.; GROSSI, S.A.A.; HERTH, K. **Avaliação da esperança em pacientes com doença crônica e em familiares ou cuidadores**. Acta Paul. Enferm. v.24, n.3; p.354-8; 2011.

SILVA, J. V; et al. **Avaliação das capacidades de autocuidado das pessoas portadoras de diabetes mellitus tipo 2 cadastradas em Estratégia de Saúde da Família**. Enfermagem Brasil, v. 15, n. 5, p. 238-244, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes:**2015/2016 [organização José Egídio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: idoso; diabetes mellitus; esperança; autocuidado.

O APAGAMENTO DA MEMÓRIA SOBRE O GENOCÍDIO ARMÊNIO DO LIVRO DIDÁTICO

JACQUELINE JENIFER DE LIMA*; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O genocídio perpetrado pelo governo turco otomano contra os armênios, no início do século XX, é um assunto pouco presente na historiografia. A Turquia e vários países ainda negam que o genocídio tenha acontecido, gerando polêmicas e protestos por parte da comunidade armênia, além de ocasionar a ausência do Genocídio Armênio de obras historiográficas, de discussões no ambiente acadêmico e, por conseguinte, das obras didáticas. A pesquisa tem por objetivo analisar o silenciamento sobre o genocídio praticado contra os armênios no início do século XX e seu apagamento das páginas do livro didático. METODOLOGIA: Para a realização desta pesquisa, foi selecionada como fonte de análise a obra "Para viver juntos: história", livro didático que atende ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Foram analisados os elementos introdutórios e os primeiros módulos da obra, seus elementos imagéticos e textuais. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: No decorrer da pesquisa são analisados os elementos introdutórios do livro didático, capa, apresentação dos autores e sumário, objetivando compreender a proposta de ensino que norteia a obra. Também foi realizada a análise dos primeiros módulos do livro, que compreendem o período no qual o Genocídio Armênio aconteceu, buscando problematizar a ausência de conteúdos sobre este, e a presença de outros assuntos em seu lugar, como a Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. CONCLUSÃO: Esta pesquisa vem contribuir para as discussões acerca do Genocídio Armênio, bem como problematizar o silenciamento sobre este e seu apagamento do livro didático. Assim, buscamos trazer o Genocídio Armênio para dentro do ambiente acadêmico e relacioná-lo à prática pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história:** experiências, reflexões e aprendizados. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
SÉMELIN, Jacques. **Purificar e destruir:** usos políticos dos massacres e genocídios. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009

PALAVRAS-CHAVES: Genocídio Armênio, livro didático, apagamento.

ESTUDO A RESPEITO DA INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PRATICANTES DE SURF ADAPTADO

JÉFERSON BUSTAMANTE PEREIRA*; HELLEN PATRÍCIA MORAIS FONSECA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Muitas histórias de superação de deficientes praticantes de surf adaptado têm sido divulgadas pela mídia nos últimos anos e servido de fonte de inspiração para outros deficientes e para pessoas sem deficiência. Tais histórias despertaram o interesse do autor do presente estudo, que teve, entre outros objetivos: 1. Saber porque indivíduos com deficiência e, por esse motivo, sujeitos a preconceito, buscam no surf, um esporte cujos praticantes também são vítimas de preconceito, um meio para superarem suas limitações e 2. Se a exposição na mídia os ajudou a superar o preconceito comum a pessoas com deficiência. Como relevância social, a pesquisa apresentou a possibilidade de contribuir, por meio da divulgação de seus resultados, para que os deficientes físicos que optam pelo surf adaptado sejam vistos com respeito pela sociedade e tenham sua superação valorizada, e de contribuir também para que os portadores de necessidades especiais não tenham receio de expor suas limitações e de buscar meios prazerosos para superar tais dificuldades. Como relevância científica, o estudo se coloca como fonte de pesquisa para outros interessados no assunto tratado no presente projeto e, para tanto, os resultados poderão ser compartilhados em eventos científicos, como este congresso. A pesquisa foi efetuada em dois níveis. O primeiro foi o exploratório e teve fontes bibliográficas e documentais. O segundo foi descritivo qualitativo, uma vez que o pesquisador teve a intenção de descrever fenômenos e opiniões dos pesquisados sobre o tema estudado e fez a coleta de dados por meio de entrevistas individuais em profundidade. Ao final da coleta dos dados, foi feita uma análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAPTSURF. **Quem somos**. (s.d.). Disponível em: <http://adaptsurf.org.br/#quem-somos>. Acesso em: 10 out. 2016.

ZUCH, Lucas. **Dados e informações sobre o mercado do surf**. (2011). Disponível em: <http:// www.surfari.me/blog/dados-e-informacoes-sobre-o-mercado-do-surf/>. Acesso em 29 jun. 2016.

MAIS HISTÓRIA. Duke Kahanamoku, a história do pai do surf! (2014). Disponível em: <http://www. maishistoria.com.br/duke-kahanamoku-a-historia-do-pai-do-surf/>. Acesso em 18 out. 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Surf Adaptado, Inclusão, esporte, superação, mídia.

RELAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO EM FENÔMENOS DE AUDIÊNCIA NAS REDES SOCIAIS

JEFFERSON SOUZA SANTOS*; EDUARDO ALVES RODRIGUES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Na formação social contemporânea, as redes sociais constituem uma estrutura determinante, tendo em vista que elas forjam diversos tipos de relações entre membros e/ou grupos de usuários nelas inscritos. Tal inscrição prevê certa obediência a certos protocolos que abrangem, inclusive, direitos e deveres a serem reconhecidos e praticados pelos usuários. Composta por pessoas e organizações que se conectam por meio da internet e compartilham informações e conteúdos diversos diariamente, as redes sociais são caracterizadas pela abrangência e alcance que conseguem através da conexão de seus usuários aos universos semânticos que elas dispõem via smartphones, tablets e desktops. Essas redes funcionam com diferentes finalidades, abrangendo desde relações de consumo até relacionamentos interpessoais. Dessa maneira, as redes sociais, apoiadas em uma estrutura que funciona pela articulação entre tecnologias digitais, eletrônicas e linguageiras, oferecem condições que possibilitam certa pluralidade de relações sociais, sejam estas de caráter predominantemente afetivo (Facebook, Instagram, Twitter, Google+, YouTube etc.) ou profissional (Linkedin, entre outras). Essas relações indiciam o funcionamento de processos de identificação e caracterizam relacionamentos que se configuram aparentemente sem fronteiras, nos quais todos os usuários interessados poderiam se ligar/conectar, independentemente da classe social, idade, raça, nacionalidade, religião, orientação sexual etc. O crescimento das redes sociais, nesse sentido, traz reflexos decisivos sobre a configuração da sociedade, pois, apela uma mobilização mais abrangente da sociedade cujos sujeitos devem manter-se a elas conectados. Isso permite reconhecê-las como ferramentas que podem suscitar outros modos de participação dos sujeitos no processo de historicização da realidade social e natural. O modo como as redes sociais podem ser convertidas em plataformas de mobilização social, em diversos aspectos, resulta no surgimento dos fenômenos de audiência nas redes sociais. Esses fenômenos de audiência, que ganham existência e notoriedade especialmente no âmbito das redes sociais, são assim designados por arrebanharem uma legião de fãs e seguidores, que, aparentemente, compartilham interesses em comum. São eles os chamados "YouTubers", "Facebookers", "Blogueir(o)as", "Instagrammers" e "Twitters", por exemplo, além de personalidades que ganham expressão nas redes geralmente em função dos conteúdos por eles formulados que passam a circular ali.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Cristiane. **A análise do discurso digital:** um campo de questões. REDISCO, Vitória da Conquista, v. 10, n. 2, p. 8-20, 2016a.
ORLANDI, E.P. **Análise de Discurso:** princípios & procedimentos. 12a. ed. Campinas: Pontes, 2015a.
PÊCHEUX, M. **Metáfora e interdiscurso**. Análise de Discurso: Michel Pêcheux. Textos selecionados por Eni Orlandi. 2a. ed. Campinas: Pontes, 2011. p. 151-161.

PALAVRAS-CHAVES: Redes sociais; Linguagem; Análise do discurso; Discurso Tecnologia

COMPARAÇÃO DA TÉCNICA CONVENCIONAL E NO TOUCH DA VEIA SAFENA NO MEMBRO DOADOR EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

JOAO PAULO LUVIZOTTO ALCANTARA DE PADUA*; ALEXANDRE CIAPPINA HUEB; MAURÍCIO LANDULFO JORGE GUERRIERI
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

O uso da veia safena magna para revascularização do miocárdio é até hoje a primeira opção de inúmeros centros para complementação na revascularização de determinadas artérias coronárias. A dissecção da veia safena magna deve ser realizada por pequenas incisões, com aproximadamente 4 cm de extensão, deixando-se uma “ponte” de pele íntegra entre cada incisão. Recentemente, a introdução de uma nova técnica de preparo do enxerto de veia safena, a técnica \"no touch\", que consiste na retirada da veia juntamente com cerca de 1 cm de tecido adiposo ao redor e mínima manipulação, representa um avanço na manutenção da integridade estrutural e fisiológica do enxerto. Estudo randomizado comparando esta nova técnica com a técnica convencional mostrou uma melhora significativa da patência da veia, tanto em curto prazo quanto em longo prazo. As complicações que ocorrem no membro operado têm sido subestimadas e ainda não foram devidamente estudadas e valorizadas. Além da presença de infecção e deiscência de sutura, presente em 25% dos casos, obtidas por técnica convencional que já são alarmantes, quais seriam as complicações obtidas por técnica “no touch”? Esse estudo objetivou comparar duas técnicas de obtenção de veia safena, a técnica convencional e a técnica pediculada denominada “no touch” em relação a complicações da área doadora do enxerto venoso. A mensuração da ½ altura de perna e coxa no pré e pós-operatório não apresentaram diferença estatística. O ângulo de elevação foi semelhante nos dois grupos no pre e pós-operatório. Observou-se diferença estatisticamente significativa nos grupos em relação aos sinais flogísticos pós-operatórios no grupo “no touch” (P=0,0322) e em relação a presença de secreção na ferida operatório (p=0,021) desfavorável ao grupo “no touch”. A ocorrência de deiscência foi alta: 16% e 12% para o grupo convencional e “no touch”, sem diferença significativa.
Conclusões: O membro inferior doador de veia safena pela técnica “no touch” apresenta mais sinais flogísticos e mais secreção na ferida operatória que o membro doador ressecado pela técnica convencional. A deiscência da ferida operatória é semelhante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Braile, D. M.; Godoy, M. F.; **História da cirurgia cardíaca no mundo**. Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular v.27, n.1, p. 125-136, 2012.
Souza DS, Dashwood MR, Tsui JC, Filbey D, Bodin L, Johanssonet B, et al. **Improved patency in vein grafts harvested with surrounding tissue:** results of a randomized study using three harvesting techniques. Ann Thorac Surg. 2002;73(4):1189-95.
Dallan LAO, et al. **Revascularização miocárdica no século XXI**. Rev Bras Cir Cardiovasc 2013; 28(1):137-44.

PALAVRAS-CHAVES: Veia Safena; Cirurgia Cardíaca; Revascularização Miocárdica

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DA CASCA DA BANANA VERDE

JOAO VICTOR BRAGA MENDES*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; LUCAS MARASSI THEODORO SOUSA OLIVEIRA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas na prevenção e cura de doenças é bastante antiga. Descobriu-se que a casca da banana verde apresenta efeitos terapêuticos e anti-inflamatórios, através de seus fatores ativos, flavonoides e taninos. As feridas são colonizadas por alguns microrganismos, os quais podem dificultar sua cicatrização. Uma série de bactérias é sensível aos taninos, inclusive a S. aureus, microrganismo comumente encontrado na pele. Assim, por meio de suas capacidades intrínsecas, os taninos atuam como fungicidas e antibacteriano. O objetivo do trabalho foi desenvolver um ágar do extrato da casca de banana verde e avaliar a ação antimicrobiana in vitro pelo método de difusão em ágar. METODOLOGIA: O estudo foi realizado tendo, como produto base, a casca da banana verde, da espécie Musa sapiens do tipo prata. As cascas passaram por processos de lavagem e, em seguida, foram submetidas ao método de cocção, para a obtenção do extrato. Esse extrato substituiu a água destilada no processo de preparação de placas de ágar Muller-Hinton. O extrato também foi utilizado na preparação de discos de papel filtro Whatman que, por sua vez, foram colocados sobre a placa Muller-Hinton, preparadas de modo usual, com água destilada, após a semeadura dos microrganismos. Os microrganismos testados foram provenientes da coleção norte americana ATCC - American Type Culture Collection, submetidos a testes físicos de suscetibilidade, em meio de cultura sólida. São métodos aceitos pelo FDA (Food and Drug Administration) e estabelecidos como padrões pelo CLSI (Clinical Laboratory Standards Institute). Foram testadas cepas de Escherichia coli (ATCC 25922), S. aureus (ATCC 25923), Candida albicans (ATCC 90028), Candida parapsilosis (ATCC 22019). RESULTADOS: Constatou-se que nenhuma população de bactéria (E. coli e S. aureus) cresceu no ágar banana, ao passo que, nas placas controles, compostas de ágar Muller-Hinton, houve crescimento das populações destes microrganismos. Não houve ação antifúngica para a C. albicans e C. parapsilosis, ocorrendo resultados semelhantes, tanto para as placas de ágar banana quanto para placas ágar Muller-Hinton. Pelo método de disco-difusão, verificou-se apenas a ação antimicrobiana do extrato da casca da banana verde nas placas em que foram semeadas a cepa de E. coli, gerando halo com diâmetro de 10 mm. Não foram notados halos nas placas semeadas com outros microrganismos.

CONCLUSÃO: O ágar banana proveniente da casca de banana verde do tipo prata foi desenvolvido na qual apresentou ação antimicrobiana contra Escherichia coli e Staphylococcus aureus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATZINGEN, D.A.N.C.V. et al. **Gel from unripe Musa sapientum peel to repair surgical wounds in rats**. Acta Cir. Bras., São Paulo, v. 26, n. 5, Oct. 2011.

MONTERIO, J. M. et al. **Taninos:** uma abordagem da química à ecologia. Química Nova, v. 28, n. 5, p. 892-896, 2005.

PALAVRAS-CHAVES: banana, musa, produtos com ação antimicrobiana, bactérias, Candida

O IMPACTO DO TIPO DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA

JOYCE PEIXOTO DOS SANTOS*; MARIA JOSÉ AZEVEDO DE BRITO ROCHA; DANIELA FRANCESCATO VEIGA

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Introdução: As mamas, mais do que órgãos destinados à amamentação, são elementos de adorno do corpo feminino e constituem um dos mais eloquentes símbolos da sexualidade feminina. A percepção de achados anormais, por mais simples que sejam, é sempre motivo de grande preocupação para qualquer mulher. Atualmente, as reconstruções mamárias parciais ou totais são consideradas parte integrante do tratamento oncológico, pois oferecem perspectivas reais de resultados esteticamente satisfatórios. Inicialmente, os procedimentos tardios eram os mais comuns, permitindo que as mulheres tivessem tempo para se adaptar psicologicamente à nova condição - a mastectomia, e pressupondo uma maior valorização da própria reconstrução. Não obstante, a reconstrução realizada no mesmo ato da mastectomia pode permitir que, estas mulheres, não experimentem tão brutalmente a dor da perda da mama e consequente perda da feminilidade. Objetivo: Avaliar as emoções e sentimentos a respeito do corpo em mulheres mastectomizadas que realizaram a cirurgia de reconstrução mamária imediata e aquelas que realizaram a reconstrução tardia. Método: As mulheres que estiverem dentro dos critérios de elegibilidade responderão a questionários, o Body Attitudes Questionnaire (BAQ) que avalia emoções e sentimentos a respeito do corpo e a Escala de Autoestima Rosenberg/UNIFESP-EPM. Resultados: As variáveis sociodemográficas não interferiram na autoestima e nos sentimentos e emoções em relação ao corpo. Entretanto, as patologias afetaram na depreciação do corpo ($p=0,034$) (BAQ). Encontrou-se diferença entre o tempo de decisão para realizar a cirurgia e sentir-se gorda ($p=0,0027$), com depósito de gordura nos membros inferiores ($p=0,016$) e escore total ($p=0,020$) do BAQ. Observou-se diferença entre os tipos de reconstrução mamária (imediata ou tardia) em relação à Escala de Autoestima Rosenberg UNIFESP/EPM ($p = 0,001$) e às subscalas do BAQ [Depreciação do corpo ($p=0,009$) e Força e condicionamento físico ($p=0,001$)]. Foram observadas correlações moderadas entre IMC e sentir-se gorda ($r=0,530$; $p<0,001$), entre autoestima, depreciação do corpo ($r=0,626$;$p<0,001$) e força e condicionamento físico ($r=-0,611$; $p<0,001$), entre sentir-se gorda e importância do peso e da forma do corpo ($r=0,527$;$p<0,001$) e sentimentos e emoções em relação ao corpo ($r=0,645$; $p<0,001$). Encontrou-se correlação muito forte entre sentir-se gorda e escore total ($r=0,934$;$p<0,001$) (BAQ). Conclusão: As mulheres que realizaram reconstrução mamária tardia apresentam pior autoestima e menos força e condicionamento e as que se submeteram à reconstrução mamária imediata mostram maior depreciação do corpo. Preocupações com o peso e forma corporal afetam sentimentos e emoções em relação ao corpo nos dois tipos de reconstrução mamária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guimarães PA, Resende VC, Sabino Neto M, Seito CL, de Brito MJ, Abla LE, Veiga DF, Ferreira LM. **Sexuality in Aesthetic Breast Surgery**. Aesthetic Plast Surg. 2015 Dec;39(6):993-9.

Serletti JM, Fosnot J, Nelson JA, Disa JJ, Bucky LP. **Breast reconstruction after breast cancer**. Plast Reconstr Surg. 2011;127(6):124e-35e.

Metcalfe KA, Semple J, Quan ML, Vadaparampil ST, Holloway C, Brown M, Bower B, Sun P, Narod SA. **Changes in psychosocial functioning 1 year after mastectomy alone, delayed breast reconstruction, or immediate breast reconstruction**. Ann Surg Oncol. 2012;19(1):233-41.

PALAVRAS-CHAVES: Mastectomia; Reconstrução; Mama; Imagem corporal; Autoimagem

DISCURSO E MEMÓRIA: UM OLHAR SOBRE A TRAJETÓRIA DE NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA

JULIANE DE CÁSSIA FRANCO*; ANDREA SILVA DOMINGUES
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: Nísia foi uma das primeiras mulheres a defender a igualdade de gênero, bem como os direitos dos índios e negros no Brasil. No século XIX a identidade masculina dominava a sociedade politicamente e socialmente através do discurso e da realidade do tempo histórico, significando ideologicamente acontecimentos de resistência nas lutas educacionais e sociais defendidas por Nísia Floresta que se incomodava com a produção de discursos e práticas sociais machistas e excludentes, neste contexto torna-se liderança feminina produzindo ideias, discursos que com objetivo de legitimar seu posicionamento acerca do lugar social ocupado pelas mulheres, indígenas e negros. O trabalho apresentado tem como objetivo analisar o discurso, o sentido e a trajetória de vida de Nísia Floresta Brasileira Augusta, uma liderança pró-abolicionista e indianista; considerada uma das primeiras mulheres a lutar pela causa feminista, especialmente no que tange ao fortalecimento de práticas culturais e formas de se fazer e significar na sociedade. METODOLOGIA: O corpus de análise deste estudo é composto de pesquisa bibliográfica, exemplares do jornal O Brasil Ilustrado e poesias de Nísia Floresta, entendendo este conjunto de fontes como meio de linguagem, permeado de discurso, memória, ideologia e sentidos, nos conduzindo a pensar como a memória significa discursos sobre a postura feminina que perpetuam ainda nos dias atuais. RESULTADOS/ DESENVOLVIMENTO: Com raras exceções, as mulheres eram consideradas pela sociedade incapazes de fazerem qualquer reflexão mais profunda, de receberem educação formal ou frequentar alguns espaços públicos no século XIX. A figura feminina foi, e algumas vezes ainda é associada às atividades mais comuns, ligadas ao lar, enquanto os homens deveriam ser os provedores da família e do saber. Com isso também buscamos compreender o movimento feminista no Brasil e conceituar as categorias de analise fundamentais para este trabalho, a saber: História, Discurso e Memória. Sendo importante analisarmos a ideologia que Nísia Floresta trazia em seu discurso, buscamos compreender as relações e tensões entre homens e mulheres no período. CONCLUSÃO: Nísia Floresta, como outras mulheres passaram por um caminho de lutas acerca da condição feminina no século XIX, momento histórico que iniciavam a busca por igualdade de gêneros e direitos elementares. Participando ativamente com seus escritos em jornais e livros publicados, Nísia Floresta vem desmistificar padrões de escrita e comportamentos para a época.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUÍ, Marilena. **O que é Ideologia?**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
ORLANDI, E. P. **Maio de 1968:** os silêncios da memória. In: ACHARD, P. et al. Papel da Memória. Campinas: Pontes, 2007.
DUARTE, Constância Lima. **Nísia Floresta:** Vida e Obra. Natal: UFRN, Editora universitária, 1995.

PALAVRAS-CHAVES: DISCURSO, GÊNERO, MEMÓRIA, HISTÓRIA

ANÁLISE DOS EXAMES PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO (PAPANICOLAU)

KARINA DE FÁTIMA PEREIRA*; MAURICÉIA COSTA LINS DE MEDEIROS; BÁRBARA FARIA FERNANDES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O câncer de colo de útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colo retal e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil1. O câncer de colo de útero é um importante problema de saúde pública, onde são esperados 16.340 novos casos), com estimativa de 5.430 mortes pela doença (BRASIL 2016). O exame citopatológico é um método simples que permite detectar alterações da cérvice uterina, a partir de células descamadas do epitélio e se constitui até hoje, o método mais indicado para o rastreamento do câncer de colo uterino – CCU por ser um exame rápido e indolor, de fácil execução, realizado em nível ambulatorial, que tem se mostrado efetivo e eficiente para aplicação coletiva, além de ser de baixo custo (INCA, 2016). Objetivo: Avaliar a incidência de câncer de colo de útero nos resultados dos exames citológicos (Papanicolau) no Laboratório de Patologia da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS); Metodologia: TIPO DE ESTUDO: Será realizado um estudo documental onde serão coletados dados de todos os exames citológicos (Papanicolau) no ano de 2015. Trata-se de um estudo da epidemiologia descritiva onde será descrito a incidência de citologia encontrada nos resultados dos exames Papanicolau. Trata-se de uma pesquisa com delineamento quantitativo, com delineamento descritivo, transversal, analítico e correlacional. LOCAL: Laboratório de Patologia da Universidade do Vale do Sapucaí – situado na cidade de Pouso Alegre-MG

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Tipos de Câncer Colo do útero**. Acesso em Outubro/2016. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_utero/definicao

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2016. **Incidência de Câncer do Brasil**. Disponível em: http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/mapa.asp?ID=5

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Controle do Câncer do Colo do Útero**. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_ controle_cancer_colo_utero/conceito_magnitude

PALAVRAS-CHAVES: Cancer de colo de utero, Incidencia , saúde da mulher.

SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS DE PLANTAS DE CYMBOPOGON CITRATUS

LAÍS DE PAULA RIBEIRO*; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; GESÔNIA ROSELI DE PAULA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Endofíticos são microrganismos que podem ser isoladas da superfície desinfectada de tecidos de plantas ou extraídas de dentro da planta, onde não causaram nenhum dano visível. Podem ser bactérias endofíticas Gram (+) e Gram (–), fungos ou leveduras, que têm sido isolados de vários tipos de tecidos em numerosas espécies de plantas (KOBAYASHI E PALUMBO, 2000). OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo mostrar a reação dos microrganismos endofíticos quanto à ação do óleo essencial de Cymbopogon citratus (capim-cidreira) para observação de benefícios ou malefícios que esse óleo poderá proporcionar ao microrganismo. METODOLOGIA: O trabalho foi realizado no laboratório multidisciplinar da Universidade do Vale do Sapucaí, campus Fátima. Para o isolamento foram utilizadas plantas cultivadas no departamento de botânica da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS). A amostra passou por processo de assepsia e logo em seguida foram realizados cortes histológicos de raiz, caule e folhas, que foram inoculados em meio de cultura TSA (Agar Triptona de Soja) e BDA (Batata Dextrose Agar), e colocados para crescer em estufa a 28ºC por 48 horas. A partir dessas amostras, aqueles microrganismos que aprestaram diferenças de morfologia e coloração foram purificados, as bactérias e leveduras foram inoculadas por meio de estrias simples e os fungos por repicagem. RESULTADO: Foram isolados 21 microrganismos, sendo todos eles fungos. Não houve o isolamento de bactéria mesmo no meio especializado para o crescimento delas. DISCUSSÃO: o trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento e o próximo passo dessa pesquisa é a busca de substâncias inibitórias desses fungos sobre bactérias patogênicas e não patogênicas. É sabida por meio de literaturas que alguns fungos podem ser boa fontes para a obtenção de antibióticos, além de outras substâncias. CONCLUSÃO: O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento e buscas por substância produzidas por fungos endofíticos será o próximo passo a ser investigado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOBAYASHI, D.Y.; PALUMBO, J.D. **Bacterial endophytes and their effects on plants and uses in agriculture**.

PALAVRAS-CHAVES: Endofíticos, Cymbopogon citratus, Antagonismo.

O LUGAR DA IMAGEM NO TESTE DE APERCEPÇÃO TEMÁTICA (TAT): UM ESTUDO DISCURSIVO

LAISLA MIYASHIRO ANDRADE SILVA*; GRECIELY CRISTINA DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Com base na perspectiva teórico-metodológica da Análise de Discurso, buscamos compreender de que modo se dá a produção de efeitos de sentido pela imagem, o que pressupõe considerar como a imagem, enquanto forma de linguagem, produz efeitos de evidências e afeta os sujeitos em seus laços sociais, em suas formas de existir. Para isso, propomos refletir sobre o modo como se dá a apropriação de imagens no Teste de Apercepção Temática (TAT) aplicado no campo da avaliação psicológica. Nessa direção, interessa-nos discutir o lugar da imagem nesse campo de conhecimento e problematizar o funcionamento discursivo da imagem na relação com a produção de um certo "saber" sobre o sujeito. Como corpus de análise, selecionamos imagens utilizadas no TAT visando expô-las à interpretação e aos gestos de descrição (ORLANDI, 1996), pensando, sobretudo, nas formações imaginárias em jogo nesse teste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FABRIS, A.; KERN, M. L. B. **Imagem e conhecimento**. EdUSP, 2006.
PARADA, A. P. & BARBIERI, V. **Reflexões sobre o uso clínico do TAT na contemporaneidade**. Psico-USF, 16(1), 117-125, 2011.
ORLANDI, E. **Análise de Discurso:** princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 1999.

PALAVRAS-CHAVES: Análise de Discurso; Imagem; Produção de Conhecimento.

DISCURSO DO COACHING: SUBJETIVIDADE, TOMADA DE DECISÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

LARA BEATRIZ VILELA PINTO E SILVA*; PAULA CHIARETTI
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Os serviços do campo denominado coaching têm sido amplamente divulgados como uma panaceia dos mais diversos problemas (“pessoais” e, especialmente, “profissionais”). Por meio de uma série de “técnicas”, essa “metodologia de desenvolvimento e capacitação humana” tem como objetivo possibilitar que o coachee, orientado pelo coach, “conquiste tudo que deseja” por meio da “acertada” tomada de decisões. Esse discurso se apoia no nascimento do indivíduo livre e autônomo, capaz de se autorregular, e que se encontra desvinculado das determinações “hereditárias” às quais se via submetido em um momento anterior. Fundamentado na teoria e metodologia da Análise de Discurso (Pêcheux e Orlandi), este projeto objetiva investigar a produção discursiva relacionada ao campo do Coaching, buscando compreender de que modo os sentidos de subjetividade se constituem contemporaneamente aos protocolos prescritos por esse discurso. Para tanto, serão tomados como corpus diferentes materiais (livros, transcrições de palestras, blogs, propostas de cursos etc.) ligados ao campo, visando uma análise que relaciona os sentidos produzidos por essa materialidade linguística às suas condições de sua produção (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAGAS, A. **A ilusão no discurso de auto-ajuda e o sintoma social**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001.
ORLANDI, E. P. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2013.

PALAVRAS-CHAVES: Discurso; Subjetividade; Coaching; Tomada de decisões; Condições de Trabalho.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA MAGNETOTERAPIA SOBRE O SINAL ELETROMIOGRÁFICO DO MÚSCULO TRAPÉZIO SUPERIOR E LONGUÍSSIMO LOMBAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

LARISSA CIJANI*; RICARDO DA SILVA ALVES; ADRIANA TERESA SILVA SANTOS; ANDRÉIA MARIA SILVA; RICARDO DA SILVA ALVES; SIDNEY BENEDITO DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: Os magnetos são usados comercialmente para numerosas atividades terapêuticas, como: bioestimulação, melhoria da circulação e oxigenação do sangue, efeito trófico e anti-inflamatório, aumento da excitação nervosa e do metabolismo intracelular, além da redução de dor muscular crônica. Mesmo não sendo uma prática nova, ainda hoje, existem poucos estudos científicos que comprovem sua real eficácia. OBJETIVO: Neste contexto, esta pesquisa propõe-se a verificar os efeitos da magnetoterapia sobre o sinal eletromiográfico dos músculos trapézio superior fibras descendentes e longuíssimo lombar em estudantes universitários. METODOLOGIA: Trata-se de um ensaio clínico, randomizado e prospectivo. Foram recrutados 20 voluntários sadios, estudantes da Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre - MG, com idade superior a 18 anos do gênero feminino e masculino. Os voluntários foram aleatoriamente alocados em 2 grupos: grupo intervenção (GI, n=14) e grupo controle (GI, n=6). O instrumento de intervenção foi estabelecido através de um colchão magnético com imãs de Ferrite de Barion de 800 gauss de intensidade magnética. Para avaliação e reavaliação foi utilizada a eletromiografia de superfície (EMG system Brasil) do músculo trapézio superior fibrasdescendente (TS) e longuíssimo lombar (LL) bilateralmente e simultaneamente na Contração Isométrica Voluntária Máxima (CIVM) e em repouso. Para captação dos potenciais de ação do músculo TS e LL foram utilizados eletrodos monopolar (marca Meditrace) posicionados de acordo com SENIAM. Após a captação do sinal eletromiográfico, os voluntários do grupo intervenção foram posicionados em decúbito dorsal (DD) no colchão magnético por um período de meia hora, num local calmo associado com música relaxante e posteriormente foi realizada a reavaliação. O mesmo procedimento ocorreu com os voluntários do grupo controle, porém, estes foram submetidos a um colchão comum, sem campo magnético. O sinal eletromiográfico foi normalizado pela média dos valores do RMS dividido pelo maior valor na CIVM e em repouso. Foi aplicado um teste de Shapiro-wilk para verificar a normalidade dos dados e posteriormente aplicou-se o teste de Wilcoxon para verificar o efeito antes e após a intervenção para o sinal eletromiográfico do TS e LL. Foi usado o teste t independente para comparar dados demográficos entre os grupos. RESULTADOS: Através da análise dos dados de antes e após a intervenção, nota-se que não houve diferença estatisticamente significante ($p>0,05$) da atividade elétrica em repouso e CIVM dos músculos TS e LL nem no grupo controle e nem no grupo intervenção. CONCLUSÃO: Conclui-se que, imediatamente após a intervenção, a magnetoterapia não influenciou no sinal eletromiográfico dos músculos TS e LL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZAYAS GUILLOT, J.D. **La magnetoterapia y su aplicación en la medicina**. Revista Cubana de Medicina General Integral. La Habana, v.18, n.1, ene/feb. 2002. p. 60-72.

TANO, S.S.; SILVÉRIO-LOPES, S. **Magnetoterapia e Magnetopuntura**. Analgesia por Acupuntura. Curitiba: Omnipax, 2013. p. 49-62.

ESCOBAR, W.R.; MEDINA, P.A.N. 2001. **Aplicaciones del electromagnetismo en la medicina**. Ciencia e Ingeniería Neogranadina. 2001. p. 105-118.

PALAVRAS-CHAVES: Magnetoterapia, colchão magnético, eletromiografia

O FRAX® COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE FRATURA OSTEOPORÓTICA EM IDOSOS QUE FREQUENTAM O NÚCLEO DA TERCEIRA IDADE DA UNIVÁS.

LARISSA VERÍSSIMO RAMOS SILVA*; VITOR ÂNGELO KARLUCIO GALHARDO; JOÃO VITOR PINESSO GALHARDO; LARISSA VERÍSSIMO RAMOS SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: O FRAX é uma ferramenta desenvolvida para aglutinar os fatores clínicos de risco para fratura osteoporótica. Este leva em consideração fatores genéticos, ambientais e a densidade óssea do fêmur, objetivando quantificar a probabilidade de fratura por fragilidade óssea nos próximos dez anos. Dessa forma, é possível calcular o risco de o paciente vir a sofrer uma fratura de quadril ou fraturas consideradas maiores, como vértebra, antebraço e úmero. Objetivo: Avaliar o risco de fratura em idosos que frequentam o Núcleo da Terceira Idade da UNIVÁS / Pouso Alegre, MG. Método: Estudo experimental, descritivo, observacional, transversal, não aleatorizado. Variáveis avaliadas: idade, gênero, peso, altura, fratura prévia, fratura de quadril nos pais, tabagismo, uso de glicocorticoides, artrite reumatoide, osteoporose secundária, consumo de álcool, densidade mineral óssea (g/m²). Dados obtidos inseridos no instrumento de cálculo FRAX® Brasil, para obtenção da probabilidade de fratura nos próximos 10 anos. Análise estatística descritiva, Correlação Rô de Spearman e Mann Whitney. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultado: 70 participantes, idade média de 66,9 anos (DP:5,73), sendo 84,3% do gênero feminino e 15,7% masculino. A média de probabilidade de fratura maior por osteoporose (FMO) foi de 5,3% (DP 2,27), fratura de quadril (FQ) 1,7% (DP 1,41). Não houve diferença para FMO ou para FQ como resposta comparando os dois grupos, com e sem densitometria, indicando igualdade entre os dois grupos, p maior 0,05. Houve correlação entre FMO e FQ, p= 0,00. Idade apresentou p= 0,01 para FMO e para FQ p= 0,00; IMC p= 0,025 para FMO e 0,003 para FQ, Fratura prévia: p= 0,03 para FMO e p = 0,024 para FQ. As variáveis gênero e pais com fratura tiveram correlação positiva com a FMO, mas não com FQ. Peso influenciou na FQ, mas não em FMO. Demais variáveis não tiveram correlação com o resultado encontrado. Conclusão: Encontrou-se um baixo risco de FMO e FQ nos próximos 10 anos no grupo avaliado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Schwartz AV, Kelsey JL, Maggi S, Tuttleman M, Ho SC, Jónsson PV, et al. **International variation in the incidence of hip fractures:** cross-national project on osteoporosis for the World Health Organization Program for Research on Aging. Osteoporos Int. 1999;9(3):242-53.
Siqueira FV, Facchini LA, Hallal PC. **The burden of fractures in Brazil:** a population-based study. Bone. 2005;37(2):261-6.
Kanis JA, McCloskey EV, Johansson H, Strom O, Borgstrom F, Oden A. **How to decide who to treat**. Best Pract Res Clin Rheumatol 2009 Dec;23(6):711-26.

PALAVRAS-CHAVES: Idoso, fraturas de fêmur, osteoporose

UM ESTUDO DISCURSIVO DA “MARCA” NO MARKETING PESSOAL

LÁZARO BARRETO OLIVEIRA*; PAULA CHIARETTI
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Sabe-se que, historicamente, a subjetividade é modulada pelas condições de produção a partir das quais o sujeito pode se constituir. Essas condições podem ser observadas levando em consideração o funcionamento de certas materialidades linguísticas e tomando como referencial teórico analítico a Análise de Discurso (Pêcheux e Orlandi); assim, é possível pensar que a “identidade individual” (como unidade imaginária de sujeito e sentido) é atravessada, portanto, por formações imaginárias que dão lugar e caracterização com base na imagem – esta que foi apropriada em dimensões estéticas, comportamentais e psicológicas no marketing pessoal para se trabalhar a “marca”, que seria própria de cada um e que se originaria no próprio sujeito. A proposta do trabalho, então, sustentado em um recorte de propaganda de marketing pessoal, foi pesquisar as condições de produção que possibilitam a criação de uma “marca” para o indivíduo na contemporaneidade. [FAPEMIG]

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O Segredo do Indivíduo, Alain Corbin. Sobre Ética e Psicánalise, Maria Rita Khels.
Discurso e Textualidade, Eni P. Orlandi e Suzy Lagazzi- / Rodrigues (orgs.)

PALAVRAS-CHAVES: discurso, identidade, marca, análise

STAPHYLOCOCCUS SP. ISOLADOS DE PELE DE ESTUDANTES COM BROMIDROSE PLANTAR

LEONARDO FANTOZZI SILVA CHIMINAZO*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA PAULA DOS SANTOS VIANNA DE ANDRADE; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; LETÍCIA AZEVEDO GAZZI; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: Bromidrose é causada pela secreção excessiva de suor associada ao mau cheiro e pode ter um impacto negativo sobre a vida do indivíduo. O odor do pé é proveniente do ácido isovalérico, que é produzido quando Staphylococcus epidermidis degrada leucina presente no suor. O óleo essencial da planta Cymbopogon citratus, conhecido como capim cidrão, apresenta ação contra bactérias e fungos, que afetam a pele e mucosa. Este trabalho tem como objetivo avaliar a presença de Staphylococcus sp nos pés de estudantes com bromidrose a partir de um talco antisséptico fitoterápico a base de Cymbopogon citratus e compará-lo com talco comercial antisséptico a base de enxofre e ácido bórico, quanto ao odor e atividade antimicrobiana nos pés. MÉTODOLOGIA: Após desenvolvimento do produto foi realizado um estudo individual, analítico, interventivo, prospectivo, do tipo ensaio clínico controlado, randomizado, triplo cego com voluntários sadios no IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes, no mês de maio a junho de 2017. A amostra foi constituída por estudantes do curso técnico em Agropecuária. Amostragem foi probabilística, aleatória simples. As amostras para cultura microbiana foram colhidas no 1º e 15º dias após o uso dos talcos. Foi avaliado se o uso do talco à base de óleo essencial da C. citratus diminui a colonização bacteriana nos pés e ocorrência da bromidrose. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: A contagem de UFC de Staphylococcus sp foi reduzida após o uso dos dois talcos, sendo o potencial de redução para o grupo C. citratus de 98,5% e para o grupo talco Comercial de 92,0%. CONCLUSÃO: O talco desenvolvido a base de Cymbopogon citratus mostrou mesma ação na redução dos micro-organismos presentes e melhor ação na redução da bromidrose plantar em relação ao talco comercial a base de enxofre e ácido bórico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDAWSARI H.M, BADR-ELDIN S.M, LABIB G.S, EL-KAMEL, A.H. **Design and formulation of a topical hydrogel integrating lemongrass-loaded nanosponges with an enhanced antifungal effect:** in vitro/in vivo evaluation. International journal of nanomedicine, 2015, 10, 893.

BADKE, M.R.; BUDÓ, M.L.D.; ALVIM, N.A.T.; ZANETTI, G.D.; HEISLER, E.V. **Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais**. Rev Texto Contexto Enferm. 2012; 21(2):363-70.

BANSOD, G.; RAVAL, N; PISHAROTY, N. **Implementation of a new lightweight encryption design for embedded security**. Information Forensics and Security, IEEE Transactions on, 2015; 10(1):142-5

PALAVRAS-CHAVES: Hiperidrose; doenças do pé; Cymbopogon; Óleos Essenciais; Ação Antimicrobiana

EFETIVIDADE DA POLÍTICA PÚBLICA BRASILEIRA DE RASTREAMENTO MAMOGRÁFICO APÓS OS 50 ANOS DE IDADE

LEONARDO LARRUBIA SILVEIRA*; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; AMANDA CRISTINA NALDONI; RENATA BITES FERREIRA AMORIM; YARA JULIANO
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: A política pública brasileira recomenda que o rastreamento do câncer de mama por mamografia seja realizado em mulheres entre 50 e 69 anos de idade, com no máximo dois anos de intervalo. Atualmente, não há consenso sobre a realização do rastreamento mamográfico para as mulheres de 40 a 49 anos. Nessa faixa etária, a incidência do câncer de mama é menor do que entre 50 e 69 anos, mas a frequência de mamas densas e de tumores com crescimento rápido é maior. Tumores que passem despercebidos nessa faixa etária serão diagnosticados em estádios mais avançados, implicando em cirurgias mais agressivas e pior prognósticas. O presente estudo tem como objetivo determinar a idade das pacientes ao diagnóstico de câncer de mama no Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, para verificar a efetividade do rastreamento mamográfico antes dos 50 anos de idade. METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo clínico, primário, transversal, com amostragem por conveniência. Foram incluídas todas as pacientes com diagnóstico de câncer de mama do Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, atendidas em um período de 12 meses, sem restrição quanto à etnia, escolaridade ou classe social. Foram coletados, em entrevista, e registrados em ficha padronizada, dados sobre a idade ao diagnóstico do câncer, realização de rastreamento mamográfico, além de história familiar e dados relativos à doença e seu tratamento. Posteriormente, os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva, utilizando medidas de tendência central (mediana, média, desvio padrão) para descrição de variáveis numéricas e frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: No presente estudo, em um período de 12 meses, foram entrevistadas 174 pacientes do serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio com o diagnóstico de câncer de mama. A idade média das pacientes foi de 55,8 anos de idade, com idades variando entre 27 e 88 anos, apresentando um desvio padrão de 13,3 anos. O percentual de pacientes com idade inferior a 50 anos foi de 33,9% (59 pacientes), ou seja, um terço das pacientes apresentava, ao diagnostico, idade inferior à preconizada para a primeira mamografia de rastreamento. O percentual de pacientes com idade igual ou superior a 50 anos foi de 66,1% (115 pacientes). A mediana das idades das pacientes foi estabelecida em 56 anos de idade. CONCLUSÃO: Embora a maior porcentagem de pacientes enquadre-se na faixa etária igual ou superior aos 50 anos, o estudo aponta uma amostra de pacientes com idade inferior aos 50 anos significativa (um terço). Isso sugere que a diminuição da idade para a primeira mamografia de rastreamento aumentaria a efetividade da prevenção e a identificação precoce da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016, **Posicionamento do Ministério da Saúde sobre a realização de exames de mamografia do SUS**.
URBAN, L.A.B.D. et al. 2012. **Recomendações do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia para rastreamento do câncer de mama por métodos de imagem**. Radiol Bras. Dec ; 45(6): 334-339.

PALAVRAS-CHAVES: Câncer mamário; mamografia; rastreamento; política de saúde pública.

CONTAGEM DE BACTÉRIAS APÓS A ANTISSEPSIA DA PELE COM ÁLCOOL 70% VERSUS SOLUÇÃO ALCOÓLICA DE CLOREXIDINA 0,5%

LETÍCIA AZEVEDO GAZZI*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; LEONARDO FANTOZZI SILVA CHIMINAZO; LUIZ CARLOS SOUZA TOSTES; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: O bloqueio do neuroeixo é uma alternativa, e muitas vezes a primeira escolha de anestesia para procedimentos cirúrgicos. Não existem evidências sobre o produto ideal para antissepsia da pele antes da realização dos bloqueios de neuroeixo. Este trabalho tem como objetivo comparar solução alcoólica de clorexidina 0,5% e álcool 70% na antissepsia da pele para bloqueios do neuroeixo. Atualmente, diferentes antissépticos são usados na prática clínica, como álcool a 70%, solução alcóolica de clorexidina, polivinilpirrolidona (PVPI) e álcool iodado. METODOLOGIA: Ensaio clínico randomizado com dois braços. Foram selecionados 70 pacientes candidatos ao bloqueio do neuroeixo, randomicamente alocados para o grupo A (n=35), em que a antissepsia foi realizada com clorexidina alcoólica 0,5%, ou para o grupo B (n=35), em que se utilizou álcool 70%. Foram coletadas, com swab, amostras para culturas antes da antissepsia, dois minutos após aplicação do antisséptico e imediatamente após a punção. As amostras foram semeadas em três meios de cultura e foi contabilizado o número de unidades formadoras de colônias (UFC/cm²). RESULTADOS: Não houve diferenças significantes entre os grupos quanto a idade, sexo, índice de massa corporal, tempo de punção ou tipo de bloqueio. Também não houve diferenças entre os grupos na contagem de UFC/cm² antes da antissepsia. Constatou-se menor crescimento bacteriano no grupo B dois minutos após aplicação do álcool 70% (p=0,048), mas não houve diferença entre os grupos quanto ao número de UFC/cm² ao final da punção. CONCLUSÃO: Ao final do procedimento não houve diferença entre os dois antissépticos quanto à colonização da pele. Entretanto, o álcool 70% mostrou-se mais efetivo em reduzir o número de UFC/cm² após dois minutos. Esse fato, associado ao menor custo do álcool 70%, sugere que este pode ser uma melhor opção para antissepsia da pele antes de bloqueios do neuroeixo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Miller et al., **Miller's Anesthesia**. Philadelphia, Churchill Livingstone, 8. Ed, Atheneu 2014

PALAVRAS-CHAVES: Antissepsia, Clorexidina, Álcool, Anestesia Epidural, Raquianestesia.

VALIDAÇÃO DE APLICATIVO COM CAPTAÇÃO DE IMAGENS PARA AVALIAÇÃO DE FERIDAS

LETÍCIA GONÇALVES RIBEIRO DE OLIVEIRA*; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; AMANDA GABRIELE TENÓRIO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA, DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; RANI ALVES

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: Este é um projeto de inovação realizado em parceria com o Instituto Nacional de Telecomunicações e a Universidade do Vale do Sapucaí. A monitorização da evolução da cicatrização da ferida com evidências da medida bidimensional (largura e comprimento) e também o registro de imagens com apresentação da ferida é importante no direcionamento do tratamento. Estes dois parâmetros devem possibilitar tanto o acompanhamento da evolução da ferida quanto auxiliar o profissional de saúde na realização de prognósticos e na definição do melhor tratamento. Objetivo: validar um aplicativo para a detecção de margens, cálculo da área e identificação de tecidos de feridas a partir de imagens feitas pela câmera de um celular. Métodos: estudo primário, analítico, exploratório, longitudinal, com abordagem tecnológica, incluídos 50 pacientes portadores de feridas, em tratamento no Núcleo de Assistência e Ensino em Enfermagem do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Aprovado: CAAE: 57483016.7.0000.5102; Parecer: 1.634.933. Critérios de inclusão: faixa etária a partir de 18 anos; portador de ferida crônica plana de todas as etiologias; apresente visibilidade total da ferida exposta. Critérios de não inclusão: pacientes com feridas interdigitais; feridas cavitárias e profundas. Instrumentos: Para a captação das imagens (fotográficas) foi criado e desenvolvido equipamento capaz de armazenar dados apropriados para documentação clínica e monitorização da evolução da cicatrização da ferida com evidências da medida bidimensional (largura e comprimento) e também o registro de imagens da apresentação da ferida. Resultados: Foram avaliados 48 pacientes, captadas 75 imagens padronizadas das feridas, durante oito meses, com o uso da câmera do aparelho celular Samsung Galaxy J7 Prime, modelo SM-G610M, para realizar a captura de imagem da ferida, a análise foi realizada por meio de um aplicativo móvel associado a algoritmos de processamento de imagem para realizar o levantamento de parâmetros como dimensão e coloração da ferida. Para este método, a imagem, inicialmente, passa por um pré-processamento, no qual são utilizadas técnicas de aumento de contraste e brilho, em seguida, aplica-se um filtro de detecção de margens (filtro de Sobel). Conclusão: as imagens foram captadas e avaliadas apresentando o contorno das mesmas, entretanto foi possível identificar que a solução do problema não é simples e vários fatores como iluminação, angulação da câmera e cor da pele interferem no processo de segmentação da ferida de forma significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cheng-Dar Lee,Hong-Cheng Huang, Hong-Yih Yeh. **The devepment of sun-tracking system using image processing.** Sensors 2013,13: 5448-59. [acesso em 2018 april 15] Disponível em: http://www.mdpi.com/journal/sensors.

Lopes AG, Soares MC de, Santana LA, Guadagnin RV da, Neves RS de. **Aferição não-invasiva de úlcera por pressão simulada em modelo plano.**Rev Bras Enferm, Brasília 2009;62(2):200-3.

Takatsui F, Andrade MF de, Neisser MP, Barros LAB,Loffredo LCM. CIEL*a*b*: comparison of diigital images obtained photographically by manual and automatic modes. Braz.oral res.2012;266(6):578-583.[acesso em 2018 april 15] Disponível em : http://dx.doi.org/10.1590/s1806-832420112005000025.

PALAVRAS-CHAVES: Processamento de Imagem assistida por Computador. Tecnologia. Fotografia. Cicatrização de feridas

A ARITMÉTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA MINEIRA (1880-1920): PRESCRIÇÕES OFICIAIS E METODOLOGIAS

LUANA MARIA DE SOUZA FRANCO*; APARECIDA RODRIGUES SILVA DUARTE
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Este estudo, que contou com auxílio da FAPEMIG, teve como objetivo analisar os saberes elementares de aritmética no que tange ao cumprimento de normas oficiais e ao uso de metodologias nas séries iniciais no período compreendido entre 1880 e 1920, no estado de Minas Gerais. O recorte temporal considerado é significativo posto que a década de 1880 assinala o início uma mudança significativa na organização da escola primária brasileira, quando se intensificaram as discussões para uma renovação educacional em conformidade com os princípios do método intuitivo e, a partir da década de 1920, tem-se o início da divulgação e intensificação do ideário da Escola Nova no Brasil. Procurou-se responder como o método intuitivo para o ensino da aritmética integrou discursos pedagógicos e leis educacionais para as escolas primárias de Minas Gerais, veiculados durante o referido período. Como fontes de pesquisa utilizou-se legislações e revistas pedagógicas constantes no repositório de conteúdo digital da Universidade Federal de Santa Catarina, considerando-se como fundamentação teórica e metodológica os estudos de Chartier (1991), Valdemarin (2000), Catani e Bastos (2002). Pretendeu-se, dessa forma, melhor compreender como foram se constituindo os saberes de aritmética na escola primária mineira, na perspectiva do ensino intuitivo e contribuir para a escrita da história do ensino de matemática da escola primária. Segundo Valdemarin (2000), o método de ensino intuitivo diz respeito à um conjunto de procedimentos destinados a orientar a prática pedagógica dos professores. O ensino deveria ser voltado para a prática, gradual, iniciando-se do fácil, e pouco a pouco, introduzindo-se conceitos mais complexos. Propunha-se um ensino realizado por meio da observação, e sempre que possível, o uso de materiais manipuláveis. As análises efetuadas indicam que as prescrições oficiais e as revistas atribuíam importância à observação e ao uso de objetos concretos, ou seja, propunha-se um ensino que enfatizava a experimentação e o uso de caixas de ensino de formas e cores, gravuras, coleções, objetos de madeira etc, em conformidade com as recomendações do método intuitivo. Contrastava-se, assim, com o ensino da aritmética tradicional, com a utilização quase exclusiva da memorização das operações, ao invés da experimentação. Destaque-se a participação de Firmino Costa, diretor do Grupo Escolar de Lavras, que publicou diversos artigos na Revista do Ensino de Minas Gerais, divulgando as novas orientações de ensino, preconizadas pela reforma da instrução primária de 1906, durante o governo de João Pinheiro, então presidente do estado de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre práticas e representações. Trad. M. Gallardo. Lisboa; Rio de Janeiro: DIFEL; Bertrand Brasil, p. 121-139, 1990.
CATANI, D. B; BASTOS, M. H. C. **Educação em revista:** a imprensa e a história da educação. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.
VALDEMARIN, V. T. **Lições de Coisas:** Concepção científica e projeto modernizador para a sociedade. In: Cultura Escolar: história, práticas e representações. Cadernos CEDES n. 52. Campinas: São Paulo, 2000.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino Primário. Método Intuitivo. História da Matemática Escolar.

FORMAÇÃO E AUTORIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

LUANA SANTANA DE OLIVEIRA*; SÔNIA APARECIDA SIQUELLI
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Este trabalho de pesquisa de iniciação científica, parte da pesquisa que vem sendo gestada no interior da Linha de Pesquisa "Fundamentos da Educação: Ética e Política", pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ética, Política e História da Educação Brasileira-NEPHEB, e teve como objetivo através do estudo de conceitos da cientista política e filósofa Hannah Arendt refletir e problematizar a formação e autoridade docente na Educação Básica. Entendendo formação no sentido da "Paidéia" grega, como um processo educativo carregado de sentidos culturais do homem em seu tempo histórico e conhecedor do valor da tradição cultural em que se encontra e o qual foi introduzido ao nascer e a cada nova etapa iniciada na educação escolar. A questão que direciona essa pesquisa, a partir do recorte de dois conceitos arendtianos, natalidade e autoridade, é o que leva o professor atual da educação básica a uma crise de autoridade. Uma pesquisa de cunho qualitativo que construiu o encaminhamento metodológico a partir de um estudo do conceito de formação humana, formação docente e autoridade docente, com referências em Arendt (2008; 2010; 2011) e Carvalho (2015; 2016a; 2016b). Foi construído um protocolo de análise da coleta de dados sobre tais categorias e conceitos arendtianos nas pesquisas em educação do banco de teses e dissertações da Capes, observando e contextualizando em que período histórico esses conceitos arendtianos foram chamados a refletir o cotidiano docente em sua formação e em suas práticas instituídas na escola básica. Buscou-se construir uma análise que ultrapasse a criticidade da realidade apresentada pela escola nos enfrentamentos vivenciados pelos professores quanto à construção de uma autoridade no ato de educar, mas descrever que sentido afetivo o aluno atribui à escola, ao professor e à educação escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENDT, H. **A Condição Humana**, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
ARENDT, H. **Entre o Passado e o Futuro**, São Paulo: Perspectiva, 2011.
ARENDT, H. **Homens em Tempos Sombrios**. São Paulo: Cia das Letras, 2008..

PALAVRAS-CHAVES: Formação; Natalidade; Autoridade; Tradição; Educação Básica.

EFEITO DO LEPIDIUM MEYENII WALP. (MACA PERUANA) NA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES APÓS A MENOPAUSA

LUCAS DE OLIVEIRA FERRER*; BENEDITO FABIANO DOS REIS; ORLANDO BRUNET FILHO
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Estudar os efeitos do Lepidium Meyenii na função sexual de mulheres após a menopausa. Sendo realizado ensaio clínico, prospectivo, randomizado, duplo-cego, placebo controlado, em 144 mulheres após a menopausa com disfunção sexual, atendidas no Ambulatório de Climatério da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Sendo aplicados os questionários Entrevista Sexológica com a finalidade da obtenção dos dados sócio-demográficos; o Female Intervention Efficacy Index - FSFI - e o questionário Female Intervention Efficacy Index – FIEI. Quando necessário, o Inventário de Depressão de Beck II está sendo usado para afastar a depressão. A aplicação será de forma individual e pelo mesmo pesquisador. Seus resultados serão analisados e interpretados à luz do referencial teórico da psicologia sócio-histórica, esta teoria do conhecimento, está associada à compreensão da estrutura da cultura, à organização social e ao resgate da subjetividade humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Piacente S, Carbone V, Plaza A, Zampelli A, Pizza C. **Investigation of the tuber constituents of maca (Lepidium meyenii walp).** J Agric Food Chem. 2002;50(20):5621-5.
Valentova ´ K, Ulrichova ´ J. **Smallanthus sonchifolius and Lepidium meyenii Vprospective Andean crops for the prevention of chronic diseases**. Biomed Papers 2003;147:119/130.
Zhao J, Avula B, Chan M, Clément C, Kreuzer M, Khan IA. **Metabolomic differentiation of maca (Lepidium meyenii) accessions cultivated under different conditions using NMR and chemometric analysis**. Planta Med. 2012;78(1):90-101. doi: 10.1055/s-0031-1280117.

PALAVRAS-CHAVES: Lepidium Meyenii, maca peruana, menopausa, disfunção sexual

HISTÓRIA E IMAGEM: O ESPORTE NA LUTA CONTRA O RACISMO

LUCAS INÁCIO RODRIGUES*; CAROLINA RAMOS DE SOUZA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A intenção do presente artigo, intitulado “História e Imagem: o esporte na luta contra o racismo”, consiste em abordar a experiência adquirida na disciplina de História, Imagem e Ensino, do curso de especialização em História, Educação e Sociedade organizada pela UNIVÁS/MG. A disciplina em questão teve como professora a Mestre Carolina Ramos de Souza. No trabalho em questão, foi designada para os alunos uma apresentação onde foram analisadas diversas imagens. A imagem que foi o foco principal das análises deste trabalho foi o pódio olímpico das Olimpíadas de 1968, onde a representação política se fez muito presente. O símbolo mais emblemático daquele pódio foi o gesto dos atletas dos EUA, que ao cantar o hino nacional ergueram os punhos cerrados e abaixaram a cabeça, símbolo que remete ao Partido dos Panteras Negras que lutavam contra o racismo e contra a desigualdade. Análise: Com base nisso pretende-se compreender as maneiras em que as diversas imagens podem ser trabalhadas e analisadas no ambiente de sala de aula. Os usos iconográficos estão presentes cotidianamente na vida dos alunos e também dos professores, mas realizar o trabalho de analise compete a um método a ser seguido evitando os possíveis erros, auxiliando o professor. Objetivos: Ao longo deste estudo, procuraremos demonstrar os diversos usos em que as imagens podem ser postas. As relações de poder, as intencionalidades expressas na sua produção ou reprodução e principalmente as formas de utilização em sala de aula. Para análise sobre o conceito de Poder utilizamos alguns teóricos, entre eles Herb, Hobbes, Weber e Bourdier. A partir do conceito de poder trabalhado por cada um dos autores citados, podemos analisar melhor diversas facetas do processo de utilização de uma imagem. Conclusão: Para tanto, veremos como o uso da análise iconológica de Panofsky e das variações do conceito de poder dos autores citados a cima nos permitem construir uma narrativa visual na perspectiva de uma sala de aula. As análises do poder simbólico da imagem em questão, o poder institucional, onde o racismo ainda estava muito impregnado na vida social norte americana, o poder como sinônimo de violência, quando percebemos as consequências dos gestos dos atletas, que foram banidos dos jogos olímpicos. No mais podemos concluir que a utilização de imagens para o trabalho do professor é fundamental, não como mera ilustração, mas como fonte a ser analisada pelos alunos afim de aprofundar nos conteúdos lecionados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe. **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1998.
JOHNSON, Ollie A. **Explicando a extinção do Partido dos Panteras Negras:** o papel dos fatores internos. Caderno CRH, Salvador, n. 35, jan./jun. 2002.
PANOFSKY, E. **\"Iconografia e Iconologia:** Uma introdução ao estudo da arte da Renascença\". In: Significado nas Artes Visuais. Tradução: Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2ª ed., 1986, p. 47-65.

PALAVRAS-CHAVES: História, Esporte, Resistência, Fotografia, Luta contra o Racismo

QUALIDADE DE VIDA E PERCEPÇÕES DO PACIENTE SUBMETIDO Á HEMODIÁLISE

LUCAS RIBEIRO SOUZA*; SILVIA MARA TASSO; ARÍCIA DUTRA CARDOSO; LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO; LUCIANA BITENCOURT CARVALHO; MARCOS MESQUITA FILHO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

As doenças crônicas têm recebido maior atenção dos profissionais de saúde nas últimas décadas. A extensão e a complexidade dos problemas inerentes à vivência da cronicidade de uma doença estimulam a análise da qualidade de vida dos doentes. As terapias de caráter crônico apresentam três objetivos básicos: aumentar a longevidade, reduzir a morbidade e melhorar a qualidade de vida (QV) dos pacientes. Compreender como as limitações interferem no cotidiano dos pacientes tem sido o objetivo das avaliações da qualidade de vida relacionadas à saúde. A relevância dos indicadores de QV é fundamental não só por ser um aspecto básico de saúde, como também porque permite mostrar a relação existente entre a QV, a morbidade e a mortalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil VV. **Qualidade de vida do portador de marcapasso cardíaco definitivo**: antes e após implantes. Rev Eletrônica Enfermagem [periódico online] 2002 consultado em 08 fev 2004]. 4(1):64. Disponível em:URL: http://www.fen.ufg.br/ revista/revista4_1/marcpass.html.

Madeira EQP, Lopes GS, Santos SFF. **A investigação epidemiológica na prevenção da insuficiência renal terminal.** Ênfase no estudo da agregação familiar. Medolnline [periódico online]1998 Abr-Jun [consultado em: 2003 dez 14]; 1 (2): [21 telas]. Disponível em: URL: http: // www.medonline.com.br/med-ed/med2/epidemio.htm.

Martins LM, França APD, Kimura M. **Qualidade de vida de pessoas com doença crônica.** Rev Latino-am En

PALAVRAS-CHAVES: Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Qualidade da Atenção à Saúde.

CIDADE E MEMÓRIA: OS ANÚNCIOS DE MEDICAMENTOS NOS JORNAIS POUSO ALEGRENSE NAS DÉCADAS DE 1940 A 1960.

LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A imprensa se configura como uma força social que insere na sociedade apresentando opções variadas ao sujeito leitor consumidor. Neste aspecto, o anúncio tem o papel de expor da forma mais atraente o produto. Ao focar nos anúncios dos medicamentos pode-se notar os usos de linguagens que trazem a concepção de corpo saudável e corpo doente, as visões de vida e morte. Possibilita adentrar um imaginário que afeta diretamente este leitor. A presente pesquisa analisar os anúncios referentes aos medicamentos na imprensa pouso alegrense nas décadas de 40 a 60. Metodologia: Nossa principal fonte será os jornais que circularam na cidade Pouso Alegre entre as décadas de 40 a 60 na busca de compilar os anúncios referentes aos medicamentos. Desenvolvimento/Resultados: Analisar as propagandas dos medicamentos possibilita na construção do conhecimento histórico acerca dos valores que são estabelecidos para a procura de saúde, força e vigor. As propagandas configuram como mecanismos que ligam o consumidor a produto, mas esta ligação deve ter eficaz, proporcionando elementos como charges, desenhos, letras em destaque, frases apelativas que conduzam o leitor consumidor a escolhe este e não aquele medicamento. Conclusão: Entendemos os jornais como um mecanismo que propicia a formulação de novos olhares, pois interagem de maneira direta no cotidiano dos sujeitos sociais, focando na produção de hegemonia, ou seja, a imprensa apresenta os valores diante dos interesses negociados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, José D'Assunção. **A expansão da História.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
CRUZ, Heloísa Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. **Na oficina de Historiador:** Conversas sobre História e Imprensa. Revista Projeto História, nº 35, São
SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. **Propaganda e História:** Antigos problemas, novas questões. In: Revista Projeto História, nº 14, São Paulo: Educ, 1997.

PALAVRAS-CHAVES: Cidade, Imprensa, Medicamentos.

CULTURA E MEMÓRIA: A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS - MG

LUIS FERNANDO NOGUEIRA DOS SANTOS*; CLEYTON ANTÔNIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Festa da Padroeira Sant'Ana para a comunidade possui diferentes representações, olhares e significados que faz com que haja em relação aos festejos da cidade diferentes formas de se fazer e estar na festa. A festa da padroeira da cidade de Silvianópolis é realizado no mês de julho oportunizando um momento diferente na comunidade local, repleto de práticas religiosas que promovem o encontro e a sociabilidade. O presente estudo tem como objetivo geral e conhecer as práticas culturais e as memórias que envolvem a festa religiosa na cidade de Silvianópolis/MG, que é organizada pela Igreja Católica, e discutir os diferentes olhares a cerca deste evento e seus significados para a população. Metodologia: Trabalhamos com as narrativas orais de diferentes participantes do evento, juntamente com fotografias e impressos (cartazes) que registram diversos momentos do festejo. Da mesma forma, com a documentação eclesiástica, que traz o olhar religioso na organização e realização do mesmo. Desenvolvimento: Configura-se numa vivência social repleta de sentidos e olhares, no que tange sua dinâmica e constituição. Compreendemos que a festa não se define apenas como uma aglomeração de pessoas em um determinado horário e espaço, pois é também, por meio das festas, que nos é possibilitado evidenciar múltiplos elementos que indiquem religiosidade, lazer, economia, política, tensões, conflitos, entre outros, proporcionando uma gama de reflexões que atravessam o festejar vivenciado por diferentes sujeitos sociais. Conclusão: O festejo é realizado no mês de julho de cada ano, são nove dias de missas seguidos dos sorteios de prendas e assados, e no dia 26 de julho que se comemora a festa da Padroeira Sant'Ana, podendo esta prática cultural ter diferentes sentidos; pois consideramos a festa como momento de fé, lazer, tradição e disputa. O festejo de Sant' Ana retrata uma experiência social, que constitui um campo repleto de valores e sentimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Martha. **O império do Divino:** festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900. Rio de Janeiro: Nova Fronetira; São Paulo: Fapesp, 1999.
COSTA, Cleyton Antônio da. **Cultura e Memória**: O festejo de Nossa Senhora do Carmo em Borda da Mata-MG. Pouso Alegre - UNIVAS. 2012.
DOMINGUES, Andréa Silva. **Cultura e memória:** a festa de Nossa Senhora do Rosário na cidade de Silvianópolis – MG / Andrea Silva Domingues. -- Pouso Alegre: Univás, 2017
FENELON, Déa Ribeiro. **Cultura e História Social:** Historiografia e Pesquisa. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, dezembro de 1993.

PALAVRAS-CHAVES: Festa, Memória, Cidade

ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE INFLUENCIAM AS ATLETAS DE VOLEIBOL NO MOMENTO DO SAQUE

LUISA FERNANDES DOS REIS*; MARIA INÊS BUSTAMANTE; BRENDA APARECIDA SILVA; MACILA DA SILVA ROCHA; PAULO ALBERTO FERNANDES SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Levando em consideração que durante o saque em um jogo de voleibol, a jogada está sob responsabilidade de uma única atleta, este trabalho teve como objetivo verificar quais os aspectos psicológicos mais influenciam as atletas nesse momento. Para isso foi utilizado o questionário APIAVS com 17 perguntas relacionadas as emoções que afetam as atletas ao realizar um saque, participaram 35 atletas do gênero feminino com idade entre 10 e 18 anos frequentadoras de escola e centros esportivos. O questionário foi aplicado nos locais de treinamento das respectivas equipes após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Univás. Os dados quantitativos foram apresentados em forma de tabela e analisados por um software estatístico, e os qualitativos analisados com base na literatura disponível acerca do assunto. Pelos resultados obtidos foi possível observar que o medo de errar e a ansiedade são os aspectos psicológicos que mais influenciam no momento do saque para as atletas de voleibol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rubio, K. (2000). **Psicologia do esporte:** interfaces, pesquisa e intervenção. Casa do Psicólogo, São Paulo.
Samulski, D. (2009**). Psicologia do Esporte:** Conceitos e Novas Perspectivas. 2ª ed. –Barueri, Sp: Manole.
Bizzocchi, C. C. (2013). **O voleibol de alto nível:** da iniciação a competição. 4ª ed. rev. e ampl. – Barueri, SP: Manole.

PALAVRAS-CHAVES: voleibol, esporte, saque, aspectos psicológicos

CONHECIMENTO E PRÁTICA MÉDICA NA ERA DO DIGITAL: COMO O FIGURE 1 SIGNIFICA A CIÊNCIA MÉDICA

LUIZA DE CASTRO CANÇADO BRAGA*; EDUARDO ALVES RODRIGUES
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Pesquisa de IC financiada pela FAPEMIG. A ciência médica recorre a inovações que lhe fornecem certa existência e certo funcionamento no âmbito do cenário tecnológico da era digital. Nessa conjuntura, profissionais da saúde e estudantes da área têm utilizado redes sociais, dispositivos móveis e aplicativos, para acessar, compartilhar e produzir sentidos que podem afetar tanto a formação quanto a prática médica. Analisamos, neste estudo, o aplicativo "Figure 1", conhecido como o "Instagram" para médicos, devido às interações que sua plataforma proporciona por meio da postagem de imagens normalmente descritas com uma legenda verbal: posts que podem ser curtidos e comentados por usuários que tenham cadastrado um perfil no aplicativo. São compartilhados informações e dados de pacientes, assim como de procedimentos e rotinas considerados relevantes para a formação/prática/produção de conhecimento médico. Enquadra-se determinado caso clínico de qualquer especialidade para o qual se deve estabelecer diagnóstico ou tratamento. A plataforma é acessada a partir de uma interface organizada textual e visualmente de modo a estabelecer para os usuários trajetos de navegação específicos graças à configuração de diferentes menus, que orientam o usuário seja por especialidades médicas seja pela lógica da anatomia. Objetivamos compreender, no funcionamento discursivo do Figure 1, o processo histórico de construção de imagens que (des)estabilizam a significação do profissional médico, do conhecimento médico e das práticas que tal conhecimento sustenta. Sustentados na Análise de Discurso, procuramos estranhar a literalidade do sentido supostamente reproduzida na base digital fornecida pelo Figure 1. Buscamos fazer recortes para analisar as relações de sentido que (des)estabilizam modos de o conhecimento e a prática médica serem significados pela mediação tecnológica que o Figure 1 materializa como aplicativo que funciona em dispositivos móveis, estando orientado a um público consumidor/leitor especializado: o da classe médica. Recorremos a capturas de tela nas várias interfaces do Figure 1. Após análise, compreendemos que o aplicativo apresenta um funcionamento análogo a práticas consagradas que se responsabilizam pela produção de conhecimento médico ao modo da compartimentalização das relações de sentido que sustentam a unidade aparente de tal conhecimento. A plataforma divide as postagens dos casos clínicos de acordo com a divisão dada pelas especialidades médicas que condizem com as residências disponíveis atualmente, ou, ainda, de acordo com a divisão estabelecida pelo barema fornecido pelo campo da anatomia. Os menus citados reforçam a evidência de que tanto a ciência médica quanto a prática que ela sustenta constituem um saber que pode ser apre(e)ndido ao ser (re)dividido, isto é, apresentado blocos de conhecimento dispostos, ao que tudo indica, numa suposta relação de complementaridade, como se, uma vez reunidos, constituíssem certa totalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORLANDI, E.P. **Discurso e Texto:** formulação e circulação dos sentidos; Campinas: Pontes, 2001.
ORLANDI, E.P. **Análise de Discurso**. Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.
ORLANDI, E.P. **Exterioridade e Ideologia**. Campinas: Cad. Est. Ling.,1996.

PALAVRAS-CHAVES: conhecimento e prática médica, linguagem, tecnologia, Figure 1, análise de discurso.

A EDUCAÇÃO EM EDITH STEIN

MAÍRA VASCONCELOS MARTINS*; ADRIANO GERALDO DA SILVA
Centro Universitário de Itajubá - FEPI

Introdução: A educação, para Edith Stein, configura-se como uma verdadeira arte, cuja finalidade é garantir a unidade da pessoa humana, qual seja, a unidade física, psicológica e espiritual. Sua concepção pedagógica depende profundamente de sua concepção antropológica, cuja unidade da pessoa, afirmada em sua obra, permite a defesa de uma educação dita integral. Dentro de sua obra, sobretudo nos textos pedagógicos, contribui profundamente a noção de formação, no sentido de uma educação que possibilite o desenvolvimento das potências humanas no todo de sua existência. Objetivo: Pretende-se aprofundar na temática da educação nas obras da filósofa Edith Stein, de modo a refletir sobre os modelos de educação desenvolvidos contemporaneamente, bem como a elaboração de uma proposta de educação integral, que considere o ser humano em sua totalidade. Metodologia utilizada: Pesquisa bibliográfica em obras da filósofa e de comentadores. Resultado: a pesquisa ainda encontra-se em andamento e, portanto, não possui resultados que possam ser apresentados. Conclusão: Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, pode-se concluir, de antemão, a validade da proposta pedagógica de Edith Stein para os modelos de educação contemporâneos, sobretudo porque estes mesmos modelos possuem uma marca e um apelo profundamente mercadológico, visando atender as necessidades do mercado e não considerando a inteireza do ser humano, conforme pensou e propôs Edith Stein.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFIERI, Francesco. **Pessoa Humana e Singularidade em Edith Stein**. Uma nova fundação da antropologia filosófica. São Paulo, SP: Perspectiva, 2014.
BAREA, Rudimar. **O tema da Empatia em Edith Stein**. 2015. 117 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015.
STEIN, Edith. **Sobre el problema de la empatia**. Madrid: Editorial Trotta, 2004.

PALAVRAS-CHAVES: Educação, Formação, Antropologia

A INCLUSÃO ESCOLAR NAS SALAS DE AULA DO 6° AO 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ARTIGOS DE PERIÓDICOS: ENCADEAMENTOS PARA O ESTUDO NA ÁREA

MAYSA CARVALHO DE PÁDUA*; SANDRA MARIA DA SILVA SALES OLIVEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A busca por uma escola que atenda a todos vem motivando inúmeros debates em torno da inclusão escolar dos alunos público-alvo da Educação Especial na educação básica (BRASIL, 2008). De acordo com Caiado (2008), diante deste cenário, os profissionais têm encontrado dificuldades em adaptar o currículo para atender os alunos, o que se agrava com a carência de orientação para esses docentes, a falta de estrutura e as salas de aula com excessivo número de alunos. Desta forma, torna-se fundamental a investigação da recente produção acadêmico-científica para a área, de modo a verificar sobre quais concepções e temas essa produção tem se alicerçado. A pesquisa aqui apresentada objetivou investigar pesquisas publicadas no contexto da inclusão escolar nos anos finais do ensino fundamental. METODOLOGIA: A abordagem adotada na pesquisa foi quantitativo-qualitativo, de acordo com Minayo e Sanches (1993). A pesquisa foi desenvolvida por meio de consultas a Revista Brasileira de Educação Especial e a Revista de Educação Especial de Santa Maria, buscando por artigos sobre a inclusão escolar do 6° ao 9° ano do ensino fundamental e/ou 6° ao 9° ano e mais algum nível de ensino. RESULTADOS: Foram encontrados 15 artigos, sendo 9 na Revista Brasileira de Educação Especial e 6 na Revista de Educação Especial de Santa Maria. Todos os 15 artigos encontrados apresentam relatos de pesquisas empíricas, com diferentes metodologias. A respeito das deficiências abordadas, seis artigos (40%) discutem a escolarização de alunos público-alvo da Educação Especial, um direciona-se à deficiência física, correspondente a 6,67%, um a aluno que tem altas habilidades/superdotação, correspondente a 6,67%; quatro a alunos que apresentam deficiência intelectual, correspondente a 26,66%, e três ou 20% a alunos que apresentam deficiência auditiva. Após a realização da leitura dos artigos foi possível identificar as principais temáticas abordadas nas pesquisas, sendo elas: a) as práticas pedagógicas, que apontam para uma tentativa dos professores em adotar formas diferenciadas de ensino e avaliação, contudo com grandes dificuldades; b) a formação docente, que se mostra falha, tanto no nível inicial quanto continuado; c) a organização escolar, também com dificuldades, com poucos materiais, acessibilidade e projeto político pedagógico não abrangente à inclusão e d) outros desafios da inclusão escolar, abrangendo as próprias características dos alunos que têm necessidades educacionais especiais, sendo estas importantes para a reflexão sobre a escolarização e a visão do aluno e da família sobre a escola, mostrando-se, ambas positivas. CONCLUSÃO: Em seu conjunto, os artigos apresentam discussões acerca do atual cenário educacional e da inclusão escolar; indicam a necessidade de se investir na formação de professores, bem como na implementação de recursos fundamentais à escolarização de alunos público-alvo da Educação Especial na educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2018.

CAIADO, K. R. M.. **Práticas Pedagógicas: a diversidade na escola inclusiva**. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de ensino - XIV ENDIPE. Porto Alegre: Endipe, p. 361-375, 2008. Disponível em: <http://endipe.pro.br/site/eventos-anteriores/>. Acesso em: 27 mar. 2018.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo:** Oposição ou complementaridade? Caderno Saúde Pública, vol. 9, n. 3, p. 239-262, jul/set, 1993.

PALAVRAS-CHAVES: Inclusão Escolar. Produção Científica. Anos Finais do Ensino Fundamental.

MEMÓRIA E CIDADE: O FESTEJO DA PADROEIRA DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG

MICHELE ALINE DA SILVA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Localizada no Sul do Estado de Minas Gerais, a cidade de Santa Rita do Sapucaí que conta economicamente com a produção de café e leite, tem seu título se referente à questão tecnológica, que é o ”Vale da Eletrônica”. A data de 22 de maio, na cidade de santa Rita do Sapucaí configura como um dia repleto de significados, pois é neste dia que se celebra a maior e mais tradicional comemoração o da cidade. A presente pesquisa tem como objetivo entender os diferentes significados e as memórias que são formulados a partir da festa organizada pela Igreja Católica na cidade de Santa Rita do Sapucaí. Buscamos entender quais os significados e sentidos da Festa da Santa Rita para os moradores da cidade e o que ela representa, mostrando os diferentes olhares e posicionamentos, pois entendemos que um festejo retrata uma experiência social, que integra vários elementos, como a cultura, a religiosidade, a ruptura do cotidiano e constitui um campo repleto de valores e sentimentos. METODOLOGIA: As narrativas orais possibilitarão compreender como os sujeitos sociais vivenciam o período festivo com seus desdobramentos que elencam fé, práticas culturais, tradição, religiosidade, olhares diferentes. Também trabalhar-se-á com imprensa, fotografias, cartazes que formularão um profícuo diálogo. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: A festa de Santa Rita possibilita à população um outro tempo. É o período de uma intensa interação entre a comunidade consigo mesma e com os visitantes das cidades circunvizinhas que procuram a festa na cidade de Santa Rita do Sapucaí como opção de lazer e devoção. A Igreja Católica faz usos diferenciados da festa a partir de motivações que, muitas vezes, não são evidenciadas ou conhecidas por aqueles que participam da festa. Eis aqui umas das nossas inquietações, saber como é o olhar desses expectadores para os festejos de 22 de maio. Que embates, simultaneamente, ocorrem nesta festa? CONCLUSÕES: Nesta reflexão é possível dialogar e entender os diferentes significados da Festa de Santa Rita, analisando os modos de se fazer da festa e os múltiplos olhares acerca da mesma, pois cultura é entendida como um campo variado de memórias, em que diversos gestos e valores, se reafirmam a cada ano no festejo. Por meio das festas, que nos é possibilitado evidenciar múltiplos elementos que indiquem religiosidade, lazer, economia, política, tensões, conflitos, entre outros, proporcionando uma gama de reflexões que atravessam o festejar vivenciado por diferentes sujeitos sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOMINGUES, Andrea Silva. **A arte de falar:** redescobrindo trajetórias e outras histórias da Colônia do Pulador, Anastácio/MS. Jundiaí: Paco editorial, 2011.
GUARINELLO, Norberto Luiz. **Festa, trabalho e cotidiano**. In: JANCSÓ, I. &
KANTOR, I (Orgs). **Festa, Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa**. V. II, São Paulo: Ed. Hucitec/Edusp, 2001.
PORTELLI, Alessandro. **Tentando aprender um pouquinho ¬ algumas reflexões sobre a ética na História Oral**. In: Revista Projeto História. São Paulo: PUC, nº 15, abril de 1997.

PALAVRAS-CHAVES: Memória, Cidade, Festa.

USO DOS EXTRATOS DOS FRUTOS DE MORUS NIGRA (AMORA PRETA) E SEMENTES DE BIXA ORELLANA (URUCUM) PARA SUBSTITUIÇÃO DOS CORANTES HEMATOXILINA E EOSINA (HE) NA TÉCNICA HISTOLÓGICA DE ROTINA

MONIQUE AMANDA BATISTA OLIVEIRA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA; FELIPE PATRICK DA ROSA CARVALHO; SAMIRA THAÍS PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A técnica de coloração histológica é uma etapa importante na confecção de lâminas para a visualização em microscópio óptico, que utiliza uma infinidade de corantes. Uma vez que a maioria desses produtos apresenta alto custo, propriedades tóxicas e cancerígenas, os corantes naturais consistem em alternativas interessantes. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar a aplicabilidade da coloração pelos extratos dos frutos de Morus nigra (Al-Tikritti & Walker, 1978; Tousson & Al-Behbehani, 2011) e Bixa orellana (Rohde et al., 2006) na substituição dos corantes hematoxilina e eosina na técnica histológica de rotina. METODOLOGIA: Os corantes produzidos pelos frutos de Morus nigra foram preparados de acordo com formulações descritas na literatura. Para tanto, foram desenvolvidas duas formulações: solução de suco de amora incorporado ao cloreto de alumínio e solução de cloreto férrico (Formulação A); solução de suco da amora incorporado ao cloreto de sódio, solução de cloreto férrico à 10% e ácido acético glacial (Formulação B); e somente o suco da amora pura (AP). Já o extrato do urucum foi obtido de sementes frescas de Bixa orellana utilizando etanol como solvente. A efetividade dos corantes foi testada em tecidos animais. Para isso, foram preparadas secções histológicas de encéfalo, coração, intestino e pele oriundo de ratos Wistar. Os cortes foram submetidos à bateria de coloração com os extratos de Amora ou Hematoxilina, seguido da coloração com Urucum ou Eosina. As colorações foram realizadas pelas seguintes combinações: Amora A X Eosina, Amora A X Urucum, Amora B X Eosina, Amora B X Urucum, Amora Pura X Eosina, Amora Pura X Urucum, Hematoxilina X Urucum e Hematoxilina X Eosina como controle. As lâminas foram montadas e observadas ao microscópio óptico para identificação dos componentes estruturais corados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foi possível observar um padrão distinto de coloração de estruturas celulares e teciduais. O citoplasma apresentou coloração alaranjada pelo extrato de urucum, enquanto que os componentes nucleares eram destacados com pigmentação roxa pelos corantes de amora. Os resultados obtidos neste trabalho comprovaram que os corantes de amora e urucum apresentaram um padrão similar ao descrito na literatura, onde o extrato de amora promove a coloração nuclear e o extrato de urucum a coloração citoplasmática. CONCLUSÃO: De maneira inédita, foi comprovado que os ambos os corantes naturais alternativos podem ser utilizados em conjunto para realizar uma dupla coloração em substituição à técnica de Hematoxilina e Eosina. Portanto, podem ser considerados como alternativas interessantes para a histotecnologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-TIKRITTI, S. A.; WALKER, F. **Anthocyanin BB:** a nuclear stain substitute for haematoxylin. Journal of clinical pathology, v. 31, n. 2, p. 194, 1978.
ROHDE, D. C.; SILVEIRA, S. O.; VARGAS, V. R. A.. **O uso do corante urucum** (Bixa orellana L.) na técnica de coloração histológica. Rev. bras. anal. Clin. v. 38, n. 2, p. 119-121, 2006.
TOUSSON, Ehab; AL-BEHBEHANI, Bahija. Black mulberries (Morus nigra) as a natural dye for animal tissues staining. Animal Biology, v. 61, n. 1, p. 49-56, 2011

PALAVRAS-CHAVES: Produtos naturais, pigmentos orgânicos, histologia, lâminas, tecidos.

A CASCA DA MUSA SAPIENTUM VERDE NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS

MYRIAN DE ANDRADE FERREIRA*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; CAIRO BARCELOS ALVES SERRANO; CLARISSA CHRISTIN FABIANEK; FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR; HELGA DOS SANTOS CABECEIRA; MATHEUS RODRIGUES DE OLIVEIRA; TAMIRES SOUSA DOS ANJOS

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: Com o avanço da tecnologia na área da saúde, são estudados novos meios que visem promover uma cicatrização mais eficaz em um menor intervalo de tempo e de baixo custo. Com isso, propriedades de alimentos e plantas importantes para a área da saúde, tais como: a propriedade antibacteriana, cicatrizante, antifúngica e anti-inflamatória, são estudadas. OBJETIVO: Avaliar a ação cicatrizante do gel da casca da Musa sapientum a 10% nas feridas epiteliais crônicas. MÉTODOS: Estudo clínico, longitudinal com amostragem por conveniência. Foram selecionados 43 pacientes com feridas epiteliais crônicas, divididos em Grupo Controle - tratamento segundo protocolo do NAEENF e Grupo Banana - tratamento com o gel da casca da banana verde. As áreas das feridas foram mensuradas uma vez por semana, durante o mínimo de 4 semanas, e calculadas através da planimetria digital. Para análise dos dados foi utilizado o teste de Mann-Whitney. RESULTADOS: Não foram encontradas diferenças entre as áreas das lesões apresentadas pelos dois grupos estudados, demonstrando-se que o gel da casca verde da banana a 10% apresenta ação cicatrizante comparada aos produtos já utilizados pelo NAEENF. Não foi encontrado também diferença entre os grupos com relação ao tempo de curativo. CONCLUSÃO: O gel a 10% da casca da M. sapientum verde apresentou ação cicatrizante em feridas epiteliais crônicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borojevic R, Serricella P. **Próteses vivas de pele humana**. Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento. 1999;2(7):16-8.

Machado H, Nagem TJ, Peters VM, Fonseca CS, Oliveira TT. **Flavonóides e seu potencial terapêutico**. Bol. Cent. Biol. Reprod. 2008;27(½): 33-9.

Von Atzingen DANC, Mendonça ARA, Filho MM, Alvarenga VA, Assis VA, Penazzo AE et al. **Repair of surgical wounds in rats using a 10% unripe Musa sapientum peel gel**. Acta Cir. Bras. 2015;30(9):586-92.

PALAVRAS-CHAVES: Cicatrização. Medicamentos fitoterápicos. Musa sapientum.

AVALIAÇÃO DA ESCALA DE QUALIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE APLICADA EM PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA ENDÓCRINA, CLIMATÉRIO E PLANEJAMENTO FAMILIAR

ORLANDO BRUNET FILHO*; BENEDITO FABIANO DOS REIS; LUCAS DE OLIVEIRA FERRER
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Para que ocorra uma gestão eficiente, é necessário que o gestor conheça profundamente a organização em que atua, assim como o ambiente em que opera, avaliando possíveis impactos e buscando soluções eficazes, identificando ameaças e oportunidades, por meio de instrumentos gerenciais capazes de prover informações gerenciais estratégicas que possam criar e desenvolver vantagem competitiva sustentável. A função essencial do hospital é a recuperação da saúde. Desta forma, da admissão do paciente até sua alta, decorre uma série de etapas que exigem cuidadosas e acertadas intervenções dos profissionais que, em sucessivas etapas, assumem a responsabilidade correspondente, não se podendo determinar qual seja mais significante, onde toda a equipe multidisciplinar envolvida na cura ou tratamento da patologia que causou o atendimento ou a sua internação empenha seus conhecimentos na fase mais sofisticada da assistência de saúde. O objetivo deste estudo é padronizar e implantar um protocolo de atendimento às pacientes do Departamento de Ginecologia Endócrina, Climatério e Planejamento Familiar do HCSL, com o intuito de melhorar a atenção dada aos usuários seguindo suas sugestões através da Escala de Qualidade de Serviços de Saúde

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde – Resultado do Processo Avaliativo 2004-2006**. Brasília; Ministério da Saúde; 2007.
Tironi, LF e at. Programa brasileiro de qualidade e produtividade. **Critérios para geração de indicadores de qualidade e produtividade no serviço público**. Brasília: IPEA. In http://hdl.handle.net/11058/1701.
Reis, JF et al. **Avaliação da Qualidade de Serviços de Saúde**. Cadernos de Saúde Pública, 6(1): 50-61, jan-mar, 1990

PALAVRAS-CHAVES: Ginecologia Endócrina; Climatério; Planejamento Familiar; Satisfação do Paciente; Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde.

PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DA SIBILÂNCIA EM LACTENTES MENORES DE 12 MESES

PATRICIA PORTO DE OLIVEIRA GROSSI*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; RAFAEL VIEIRA FERNANDES; TAYNAN BRUNO RAMOS IZIDORO
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / FAPEMIG

A asma é a doença crônica do aparelho respiratório que mais acomete as crianças, resultando em um amplo quadro de sintomas respiratórios. A sibilância recorrente é uma entidade clínica muito frequente em idade pediátrica, e o início precoce de seus episódios está associado à persistência de sintomas brônquicos ao longo da vida e a uma maior deterioração funcional respiratória. Nesse cenário, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência e gravidade da sibilância em lactentes menores de 12 meses de idade no ambulatório de pneumologia pediátrica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, localizado no município de Pouso Alegre - MG, pois pesquisas recentes indicam a necessidade de estudos epidemiológicos nas mais diversas populações, no intuito de diminuir sua morbidade e melhorar a qualidade de vida de lactentes e seus familiares. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, prospectivo do tipo longitudinal que submeteu os pais dos lactentes, mediante o consentimento livre e esclarecido, a uma entrevista por meio do questionário validado, traduzido e adaptado EISL. No período entre janeiro e novembro de 2017, 70 lactentes foram incluídos na análise. A maioria era do sexo masculino (68,2%) e a média de idade foi de 7 ± 2,7 meses. A média do peso ao nascimento foi de 3,06 ± 0,6 kg. Um total de 65 lactentes (92,9%) apresentou episódios de sibilância nos primeiros 12 meses de vida. Destes, 29 (42,6%) tiveram três ou mais episódios. Os pais de 6 (8,6%) lactentes referiram diagnóstico médico de asma. Além disso, a prevalência de asma em algum membro da família foi de 72,9% (p:0,01). Houve associação de sibilância com gênero feminino, história familiar de asma (p:0,01), diagnóstico de dermatite (p:0,41), alergia alimentar (p:0,017), fumante no domicílio (p:0,31), frequentar creche/escola (p:0,27) e aleitamento materno (p:0,65). Também houve associação significativa entre as seguintes variáveis: falta de ar causada por descompensação do quadro de asma e diagnóstico prévio de dermatite atópica (p:0,045); episódio de pneumonia e história de alergia alimentar (p:0,38); hospitalização por pneumonia e história de alergia alimentar (p:0,38); necessidade de serviço de emergência nos últimos 12 meses por descompensação do quadro e presença de fumante no domicílio (p:0,003).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCA ACCD et al. **Prevalência e gravidade da sibilância no primeiro ano de vida**. J Bras Pneumol 2010; 36:402-9.
GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. **Global strategy for asthma management and prevention 2012**. Bethesda: Global Initiative for Asthma; 2013.
STERN DA et al. **Wheezing and bronchial hyper-responsiveness in early childhood as predictors of newly diagnosed asthma in early adulthood:** a longitudinal birth-cohort study. Lancet 2008; 372: 1058-64.

PALAVRAS-CHAVES: Asma, Sibilância, Lactentes, Prevalência

AVALIAÇÃO DA DISPAREUNIA EM PACIENTES PÓS MENOPAUSA COM USO DE LUBRIFICANTE HIDROSSOLÚVEL

PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA*; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; CAIO ROSA DE ALMEIDA LIMA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; MARCELLE FERRAZ RESCK
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A menopausa define o final da capacidade reprodutiva da mulher e acarreta perda da elasticidade vaginal e atrofia genital. Durante o climatério, a menor capacidade de lubrificação frente estimulação sexual pode causar a dispareunia, caracterizada por dor na relação sexual, fato que prejudicará a resposta sexual da mulher. A utilização de lubrificantes hidrossolúveis pode tornar a relação mais prazerosa. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial tópico do gel lubrificante hidrossolúvel vaginal na dispareunia em pacientes pós-menopausa. MÉTODOLOGIA: foi realizado um ensaio individual, analítico, interventivo, prospectivo, controlado do tipo ensaio clínico em voluntárias sadias recrutadas no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre. Nas voluntárias foi aplicada a escala visual numérica de dor antes e após o uso do gel para determinar o grau da dor sentida durante a relação sexual. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Neste estudo houve a participação de doze voluntárias durante os meses de agosto de 2017 e março de 2018 que utilizaram o lubrificante hidrossolúvel durante a relação sexual. A média de dor nas relações sexuais antes do uso do lubrificante foi de 6,75 e após o uso foi de 3,5 (p=0,0017). CONCLUSÃO: O uso de lubrificante hidrossolúvel na relação sexual em mulheres com dispareunia nos pós menopausa mostrou ser estatisticamente efetivo na diminuição da dor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aderne, Fabiane de Oliveira. **Influência da menopausa no padrão sexual:** opinião de mulheres. Revista Saúde V. 3, N. 2, 2007

Cabral, Patrícia Uchôa Leitão et al . **Influência dos sintomas climatéricos sobre a função sexual de mulheres de meia-idade**. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 34, n. 7, p. 329-334, July 2012

PALAVRAS-CHAVES: Anestesia, dispareunia, menopausa, lubrificante.

CARCINOMA INTRAEPITELIAL SEROSO TUBÁRIO: DIAGNÓSTICO, INCIDÊNCIA E CORRELAÇÃO COM A CARGINOGÊNESE OVARIANA.

PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA FERREIRA*; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA; ROGERIO MENDES GRANDE
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário é o câncer ginecológico mais letal, com mortalidade de cerca de 14.240 mulheres nos EUA, em 2016. Estes tumores acabam sendo detectados em estágio avançado, depois que eles se espalharam para superfícies peritoneais. Assim, devido a uma falta de métodos eficazes para o rastreamento precoce da detecção desde câncer, em populações de alto e baixo risco, houve um aumento no interesse da identificação de lesões precursoras. A tuba uterina distal é um potencial local primário da origem do carcinoma de ovário ou pélvico primário, conhecido como neoplasia intraepitelial serosa tubaria (STIC). Muitos estudos acabam focando em STIC e seu significado clínico, tendo diversas implicações para a prevenção do câncer de ovário, já que a remoção precoce dos ovários leva a alterações causadas pela deprivação estrogênica, como: perda óssea, doença cardiovascular e sintomas menopausais. Nas mulheres que possuem risco aumentado para câncer de ovário (história família ou portadoras de mutação genética de BRCA) em um primeiro momento consideramos remoção das tubas e, em seguida, ooforectomia em idade mais avançada. OBJETIVOS: Avaliar a presença ou não de neoplasia intraepitelial serosa tubária em material proveniente de salpingectomia de rotina, por meio do estudo anatomopatológico e da pesquisa de p53. METODOLOGIA: Foi feita coleta de material de voluntárias, com idade entre 18 e 70 anos, do sexo feminino, que foram submetidas a procedimento cirúrgico ginecológico, que inclua a salpingectomia, uni ou bilateral. As tubas retiradas cirurgicamente foram avaliadas histologicamente por meio de coloração de hematoxiclina-eosina e imunoistologicamente pela pesquisa de p53 a fim de diagnosticar a neoplasia intraepitelial serosa tubária. RESULTADOS (PARCIAIS): Foram avaliadas 93 pacientes, após salpingectomia, porém foram realizadas 46 análises histológicas por meio de coloração de hematoxiclina-eosina e imunoistologicamente pela pesquisa de p53, nas quais nove apresentaram resultado positivo para a pesquisa de p53 e as outros 37 resultados negativos. Ainda não foram realizadas análise de 47 amostras. CONCLUSÃO: Podemos concluir que cerca de 20% das amostras apresentavam-se positivas para a pesquisa de p53. Assim, concluímos que através deste achado, poderemos identificar precocemente as lesões precursoras dos tumores ovarianos serosos de alto grau e, desta forma, realizar um melhor diagnóstico e fornecer um melhor prognóstico para as pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. Saleemuddin, A. K. Folkins, L. Garrett, et al., **“Risk factors for a serous cancer precursor (“p53 signature”) in women with inherited BRCA mutations,”** Gynecologic Oncology, vol. 111, no. 2, pp. 226–232, 2008.
Carlson JW, Miron A, Jarboe EA et al: **Serous Tubal Intraepithelial Carcinoma**: Its Potential Role in Primary Peritoneal Serous Carcinoma and Serous Cancer Prevention. J Clin Oncol; 26:4160-4165, 2008.
Gross AL, Kurman RJ, Vang R, et al. **Precursor lesions of high-grade serous ovarian carcinoma:** morphological and molecular characteristics. J Oncol; 2010:126295; 2010.

PALAVRAS-CHAVES: câncer de ovário, tubas uterinas, genes p53 e imuno-histoquímica

INDICADORES DE EFETIVIDADE NO TRATAMENTO DO PROGRAMA DE TABAGISMO DO SUS

PEDRO PAZINI DE SOUZA CHAGAS*; SILVIA MARA TASSO; SALETE PEREIRA DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Derivada de uma planta cujo nome científico é “Nicotiana tabacum” o tabaco é usado há muito tempo. Primeiramente era destinado a rituais e fins medicinais. Posteriormente o cigarro se tornou um hábito social. Com mais de quatro mil substâncias químicas, apresenta a nicotina o principal psicoativo responsável pela dependência. Possui a propriedade de provocar efeitos euforizantes ou prazerosos através da ativação do sistema de recompensa cerebral e aumento das concentrações de dopamina o que facilita o vício. O tabagismo integra o grupo de problemas da saúde pública. Responsável por gastos exacerbados, caracterizado pelos custos da assistência médica e da perda de produtividade devido à morbidade e à morte prematura. Visando limitar a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil, o Ministério da Saúde através do Instituto Nacional do Câncer (INCA), articulou um conjunto de ações nacionais que compõem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). O presente trabalho dispõe-se a quantificar os indicadores de efetividade no tratamento do Tabagismo no SUS – município de Pouso Alegre, Minas Gerais, Centro Municipal de combate ao Tabagismo. Trata-se um estudo analítico, observacional, transversal, individual e não controlado. Os prontuários analisados são de pacientes maiores de 18 anos que apresentem acompanhamento para tratamento contra tabagismo no Centro de Tratamento Municipal de Controle do Tabagismo, em um total de 500 prontuários. Foram analisados quatro indicadores de processo e resultado sugeridos pelo Ministério de Saúde: número de fumantes atendidos na primeira consulta de avaliação clínica; percentual de abandono, definido como percentual de pacientes que participaram da primeira sessão e não estavam presentes na quarta sessão estruturada; percentual de cessação, definido como a proporção dos fumantes que participaram da primeira sessão estruturada e que estavam sem fumar na quarta sessão estruturada e percentual de fumantes que fizeram uso de algum tipo de medicamento. Tornando se relevante, pois poderá trazer inúmeras contribuições ampliando o conhecimento a respeito do tratamento proposto pelo SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA - **Programa Nacional de Controle do Tabagismo.** Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_ programas/site/home /nobrasil/progr ama-nacional-controle-tabagismo>Acessoem 24 Jun, 2016

PINTO, Márcia; UGÁ, Maria Alicia Domínguez. **Os custos de doenças tabaco-relacionadas para o Sistema Único de Saúde**. Cadernos de Saúde Pública, v. 26, n. 6, p. 1234-1245, 2010

SANTOS, J.D.P et al . **Indicators of effectiveness of the Unified Health System Smoking Cessation** Program in Minas Gerais, Brazil, 2008. Epidemiol. Serv. Saúde. Brasília, v. 21, n. 4, p. 579-588, 2012.

PALAVRAS-CHAVES: Tabagismo; Cigarro; SUS; Tratamento

ANÁLISE DA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO URBANA, EM POUSO ALEGRE – MG, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2016.

RAFAEL MORAIS NERI*; FARLEY SOARES BRÁS; DANILO GABRIEL DE OLIVEIRA; FERNANDO DOS SANTOS HILÁRIO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A arborização urbana deve fazer parte dos planos, projetos e programas urbanísticos das cidades, sendo, portanto, planejada com cuidado utilizando-se de critérios técnico-científicos. A falta deste planejamento acaba gerando dispêndio ao poder público. Desse modo, este trabalho teve como principal objetivo identificar as causas que subsidiaram a solicitação de supressão da vegetação, no perímetro urbano de Pouso Alegre, no período de janeiro/2013 a dezembro/2016, de modo a subsidiar a gestão da arborização urbana. O estudo aqui realizado possuiu caráter quantitativo-descritivo, pois foi feita a identificação e quantificação dos indivíduos suprimidos da arborização urbana. Buscou-se também enumerar as principais causas de supressão, a origem dos espécimes suprimidos, a sua localidade e as medidas técnicas sugeridas em caso de deferimento da autorização do corte ou outras ações de manejo. Pôde-se verificar que a família Fabacea e possui o maior número de indivíduos suprimidos e que a espécie Eucalyptus sp. representa a maior supressão de uma mesma espécie. Quanto à origem, 52% das supressões foram de árvores exóticas. “Conflitos com a Infraestrutura Urbana” e “Risco de Queda” figuram dentre as principais justificativas adotadas para a supressão vegetal, enquanto que os bairros com maior supressão foram o Jardim Olímpico e Centro. O município carece de um plano de arborização urbana e isso se reflete nas supressões realizadas anualmente na cidade. Destaca-se, assim, a importância de um planejamento embasado em critérios técnico-científicos de modo a promover uma economia por parte do poder público e a reduzir os danos materiais causados pelo plantio de espécies inadequadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAICHE, D. T.; SILVA, R. S.; SILVA, S. R. M.. **Análise da Supressão da Arborização Viária na Cidade de São Carlos/SP no Período de 2004 a 2013:** Contribuições para o Planejamento Urbano. Dissertação (Pós-Graduação em Engenharia Urbana). Universidade Federal de São Carlos. 2015.
BÁEZ CASCO, M.T.C.; SANTIAGO, A.G**.. Critérios de Arborização Urbana Estudo de Caso:** Cidade De Foz Do Iguaçu - PR. In: X Congresso Brasileiro de Arborizaçao Urbana, 2006.
MARTELLI, A.; BARBOSA JUNIOR, J. **Analise da incidência de supressão arbórea e suas principais causas no perímetro urbano do município de Itapira-SP.** REVSBAU, Piracicaba – SP, v.5, n.4, p.96-109, 2010.

PALAVRAS-CHAVES: Supressão; Arborização urbana; Planejamento.

TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

RAFAEL OLIVEIRA HALFELD*; SILVIA MARA TASSO; JOAO PAULO REBELO ABATE; MATEUS COSTA DIAS JUNIOR

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O caráter lícito do tabaco e do álcool proporciona fácil distribuição e gera altos índices de consumo pela população; nesse caso em particular, entre os universitários. O problema não se limita aos distúrbios de saúde decorrentes do uso dessas substâncias, ele engloba também o amplo conjunto de custos sociais atribuídos a esse comportamento, como os altos índices de violência interpessoal associada, o comportamento sexual de risco e os acidentes com veículos automotores, sendo esses responsáveis por dezenas de milhares de mortes no Brasil anualmente. OBJETIVO: Avaliar a prevalência do consumo de álcool e de tabaco por universitários da área da saúde na Universidade do Vale do Sapucaí. MÉTODO: Trata se de um estudo individual, analítico, observacional, transversal e não controlado. O local do estudo foi no município de Pouso Alegre, MG, na Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). A população-alvo foi definida como os universitários em curso de graduação presencial da área da saúde, que possuem 18 anos ou mais, regularmente matriculados no ano letivo de 2016 e 2017. Foi utilizado um instrumento contendo 60 questões divididas em seções, abrangendo dados sociodemográficas e saúde, informações acadêmicas, atividades gerais, satisfação e desempenho acadêmico e consumo geral de álcool, tabaco e seus derivados. Os universitários compareceram à instituição de ensino UNIVÁS, onde foram esclarecidos os objetivos do estudo e os instrumentos que deveriam ser preenchidos para sua realização. Aqueles que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, em seguida, os questionários foram aplicados e preenchidos. RESULTADOS: Foram preenchidos 80 questionários de maneira satisfatória à realização da pesquisa e aptos à análise estatística. O balanço dos resultados está em fase de avaliação, não estando disponível, portanto na presente data. CONCLUSÃO: As conclusões sobre a pesquisa serão abordadas após o término da análise estatística, que está em andamento por ora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS. I **Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool,** Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; p.16-20, 2010.

WAGNER GA, ANDRADE AG. **Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros.** Rev Psiquiatr Clín. 2008; 35(Supl 1):48-54.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (BR), SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS**. Livreto Informativo sobre Drogas Psicotrópicas**. 5ª ed. Brasilia: CIBRID/SENAD; 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Tabagismo, alcoolismo, drogas, universitários, saúde.

CAPACIDADE LARVICIDA E DE REPELÊNCIA DO ÓLEO DA MELALEUCA SP

RAFAEL OLIVEIRA HALFELD*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; MATEUS COSTA DIAS JÚNIOR
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: O gênero Melaleuca sp inclui as espécies M. alternifolia e M. leucadrendron, das quais ambas possuem utilização medicinal. A constituição química do óleo essencial das folhas da M. alternifolia é bem conhecida, sendo este rico em terpine-4-ol, principal responsável, dentre seus diversos outros componentes, por suas propriedades antifúngicas e antibacterianas. Pode-se então fazer um paralelo e questionar sobre suas ações larvicidas e repelentes, principalmente sobre o vetor de diversas doenças graves, como a dengue, febre zica e chikungunya: os mosquitos do gênero Aedes. OBJETIVO: Avaliar o potencial de repelência e larvicida do óleo de Melaleuca sp em armadilhas para mosquitos. MÉTODO: Estudo experimental, analítico e transversal. O óleo foi extraído de folhas de Melaleuca sp, obtidas no laboratório de botânica da Universidade do Vale do Sapucaí. Foram confeccionadas armadilhas para mosquito divididas em grupo controle e grupo teste (uso do óleo de Melaleuca sp na água), distribuídas nas dependências do Hospital das Clínicas Samuel Libânio - HCSL: portaria, espera da emergência, áreas abertas do hospital e da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás: jardins, portarias, laboratório de fitoterapia e corredores abertos. Todos os experimentos foram realizados em triplicata. Cada armadilha foi utilizada em um período de 10 dias. Houve reposição diária do óleo de Melaleuca nas armadilhas do grupo teste. Ao final de cada período, o conteúdo de cada armadilha foi vertido sobre uma superfície e a contagem das larvas foi realizada. RESULTADOS: O período total de coleta de dados foi de 50 dias. Foram encontradas 673 larvas de mosquitos, sendo 322 capturadas em armadilhas contendo o óleo essencial de Melaleuca sp e 351 em armadilhas do grupo controle. Não foram encontradas diferenças no número de larvas que se desenvolveram nos dois grupos. Todas as larvas do grupo teste morreram, o que não ocorreu com o grupo controle, visto que as larvas continuaram o ciclo de maturação e se transformaram em mosquitos. CONCLUSÃO: O óleo essencial de Melaleuca sp não apresentou atividade de repelência quando adicionado a água da armadilha. Todas as larvas do grupo teste morreram ao entrar em contato com o óleo de Melaleuca sp.
Apoio: PROBIC Fapemig

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, I.A; VALLE, D. **Aedes aegypti:** inseticidas, mecanismos de ação e resistência. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília 2007 v. 16, n. 4, p. 179-293, dez.

S. D. COX; C. M. MANN; J. L. MARKHAM; H. C. BELL; J. E. GUSTAFSON; J. R. WARMINGTON; S. G. WYLLIE. The **mode of antimicrobial action of the essential oil of Melaleuca alternifolia** (tea tree oil). Journal of Applied Microbiology 2000, 88, 170–175.

VIEIRA, T. R; BARBOSA, L. C. A.; MALTHA, C. R. A.; PAULA, V. F., NASCIMENTO, E. A. **Chemical constituents from Melaleuca alternifolia (Myrtaceae).** Química Nova, São Paulo, v. 27, n. 4, 2004

PALAVRAS-CHAVES: Melaleuca, aedes, repelente, larvicida, mosquito

"DO EROS PLATÔNICO AO AMOR LÍQUIDO BAUMANIANO: A BANALIZAÇÃO DO CONCEITO DE AMOR

RAFAEL SEBASTIÃO DA SILVA*; NILBER MARTINS ROSA
Instituto Filosófico São José

Eros! Mas o que é Eros? Seria um Deus? Amor? Desejo? Um garotinho de arco e flecha? Sexo? Essas foram as perguntas iniciais que motivaram essa pesquisa. Buscar entender o que é este conceito para depois adentrar-se em outro campo: como essa palavra é vista nos dias de hoje? Qual o seu significado na sociedade contemporânea? O contexto em que a sociedade está vivendo clama por uma reflexão acerca desse conceito. A sociedade moderna se ara como nenhuma sociedade anterior. Seu progresso científico minou tudo aquilo que pareceu ser natural: relações estabelecidas de trabalho, de propriedades e patrimoniais, hábitos superados, rituais, fundamentações de crenças, ritmos e extensões de vida comuns, velocidade, formas de pensamento e de percepção. Nada é óbvio mais. Somente o inconstante se tornou constante (Cf. TÜRCKE, 2010, p. 9). Todos esses diagnósticos dão mostra da profunda crise paradigmática em que se vive. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa será entender o que a sociedade de hoje apreende por Amor-Eros e como ela chegou a esse entendimento. Visando alcançar esse objetivo, essa pesquisa foi elaborada em três capítulos. O primeiro deles, Orfismo: religião dos mistérios e base da escatologia platônica, busca contextualizar o culto religioso que estava em crescimento no nascimento da chamada filosofia clássica e como sua origem e seu fundador, seu desenvolvimento e suas crenças influenciaram diretamente todos os pensadores da época, particularmente Platão. O segundo capítulo, A concepção platônica do amor: a transformação do Eros e a Filosofia, faz, primeiramente, um histórico da palavra Eros, observando suas diversas concepções na Grécia antiga anterior e posterior a Platão; depois adentra na obra O Banquete, onde o filósofo apresenta o conceito Eros no discurso de seu mestre Sócrates. O terceiro capítulo, Da pedagogia platônica à liquidez baumaniana: a banalização do amor-eros, vai buscar entender toda problemática inicial da pesquisa. De início analisa-se as características da sociedade contemporânea pelo olhar do sociólogo Zygmunt Bauman na obra Modernidade Líquida, e qual é a visão amorosa vigente nos dias atuais na obra Amor Líquido. Por fim, a análise sobre o Eros no mundo atual na visão do papa emérito Bento XVI em sua encíclica Deus Caritas Est. É um longo caminho interdisciplinar, percorrido sobre os ombros de gigantes, que abrange as seguintes áreas do conhecimento: Cultura religiosa, Filosofia, Sociologia e, por fim, a Teologia Cristã. Essas disciplinas serão base para que se tenha uma visão maior das complexas manifestações da vida atual. No final, o leitor poderá escolher se concorda ou não com as considerações sinalizadas, mas, antes de tudo, é necessário voltar às origens para poder conhecer, entender e tentar modificar o presente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLATÃO. **O Banquete**. Trad. Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: UFPA, 2011
BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido:** sobre a fragilidade dos laços humanos. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
BENTO XVI. **Deus Caritas Est:** sobre o amor cristão. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2003.

PALAVRAS-CHAVES: Platão, Eros, Amor, Bauman, Banalização.

HISTÓRIA E CONFLITOS: OS ECOS DO ESTADO NOVO NO BRASIL

RAFAELA DE MATOS REIS*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Getúlio Vargas foi uma figura singular na história do Brasil, provocou e continua provocando variadas discussões: para alguns, ele foi um ditador cruel; para outros, o maior presidente brasileiro. A permanência do mito Vargas nos dias atuais nos levou a questionar como a construção de certos discursos refletem no imaginário das pessoas, auxiliando assim a propagação do regime ditatorial através da imprensa e das imagens. Esta pesquisa, teve o intuito de desconstruir o Estado Novo a partir das fontes. E entender esse período além do registro oficial trazendo para a pesquisa os vários olhares, os vários ecos. Buscando compreender que apesar da construção simbólica do estado novo e de todo o arsenal de quem apoiava, existiu sim a reação, a resistência e esse lado muitas vezes não é mostrado pela historiografia e pelo ensino de história. O nosso objetivo central foi o de compreender as diferentes abordagens históricas dos meios de comunicação de massa propagados durante o regime ditatorial (1937-1945). Além disso, buscamos entender como o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) interferiu nas práticas sociais e culturais do país. METODOLOGIA: O corpus de análise deste estudo é composto por diversas fontes históricas: jornais, fotografias, imagens, cartazes e propagandas políticas, além de trechos de discursos do presidente em ocasiões de festas cívicas; analisamos também leis e decretos criados no período estudado. Ao analisar essas fontes buscamos uma maior compreensão sobre a propaganda e a política de Vargas durante o período que vai de 1937 a 1945. Procurando refletir o papel da imprensa como um meio de manipulação política e cultural. RESULTADOS/ DESENVOLVIMENTO: No decorrer da pesquisa foi possível analisar a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) e como esse órgão interferiu no pensamento autoritário, no controle dos meios de comunicação e nas práticas sociais e culturais do país nas mais diversas áreas como: o teatro, a propaganda, o cinema, o turismo, a educação, a literatura. Além disso conseguimos fazer uma reflexão sobre o funcionamento da memória; o esquecimento/apagamento e a celebração através da análise das fotografias feitas durante as comemorações cívicas e os trechos de discursos proferido por Vargas nessas ocasiões. Também refletimos acerca das intencionalidades por detrás do pensamento nacionalista de Vargas. Por fim, conseguimos compreender como a oposição se manifestava e as formas encontradas para burlar a censura do DIP buscando evidenciar as formas de resistência à ditadura. CONCLUSÃO: Através da pesquisa aprofundamos nosso estudo sobre a ditadura Vargas, observando os meios de controle e repressão usados no período, muitas vezes com o respaldo de leis e decretos. Também foi possível perceber como Getúlio Vargas, através da propaganda do DIP, conseguiu construir uma imagem idealizada de si mesmo e de como o governo usou o discurso nacionalista e patriota a favor dos ideários do Estado Novo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPELATO, Maria Helena. **O Estado Novo:** o que trouxe de novo? 2. ed. v.2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO, Maria do rosário da Cunha**. Na Oficina do Historiador:** conversas sobre História e Imprensa. Projeto História, São Paulo, n.35, p. 253-270, dez. 2007.
KOSSOY, Boris. **Fotografia e história.** 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

PALAVRAS-CHAVES: Estado Novo, Censura, Ideologia

AVALIAÇÃO IN VITRO DOS VOLÁTEIS DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA LINARIFOLIA ÁS CEPAS HOSPITALARES DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS.

RAFAELA FARIA DE OLIVEIRA*; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA; GISLAINE CRISTINA SCODELER; JOAO BATISTA DE OLIVEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

Introdução: As infecções de feridas estão associadas a diversos fatores incluindo os procedimentos cirúrgicos e a queimaduras e têm, frequentemente, como agente etiológico os Staphylococcus aureus, seguidos pelos Estafilococos coagulase negativa, Enterococcus sp. e Escherichia coli (BORGES et al., 2008).As pesquisas sobre a ação dos óleos essenciais de algumas plantas têm ficado mais populares, porque muitas drogas sintéticas são relacionadas a efeitos colaterais desagradáveis, como a nefrotoxicidade e a otoxicidade (LANG e BUCHBAUER, 2012). Dentre os fitoterápicos estudados, a árvore Melaleuca linarifolia, inibiu a bactéria S. aureus in vitro e em experimentos clínicos (FALCI,et al 2015). Em decorrência desses achados o presente trabalho buscou aprofundar um pouco mais no potencial antimicrobiano dessa planta. Objetivo: avaliar o efeito dos voláteis do óleo das plantas Melaleuca linarifolia sobre cepas de Staphylococcus aureus, isolados de pacientes do Hospital das Clinicas Samuel Libaneo. Métodos: O óleo essencial da planta foi cedido pelo laboratório de fitoterapia da Universidade o Vale do Sapucaí e as cepas bacterianas pelo setor de análises clinicas do hospital Samuel Libâneo. As cepas vieram codificadas com os números 4374, 966 e 985. Inicialmente o óleo foi testado puro, neste primeiro teste as cepas bacterianas foram transferidas para o meio de cultura Baird Parker, produzido a partir de 500ml de agua destilada e 33,5g de base para agar Baird Parker, sendo esterlizado após. Logo em seguida, quatro discos de papel de 0,5 mm foram embebidos no óleo e colocados na tampa da placa de Petri, de modo que não houvesse o contato com o meio de cultura. Para cada cepa bacteriana foi realizada três repetições e o controle foi realizado com o disco imerso em água destilada e esterilizada. Na segunda fase do experimento a mesma metodologia foi repetida, no entanto o óleo foi diluído para as concentrações de 5% e 2%. A diluição foi realizada misturando o óleo em água por meio do dispersante tween 80%. Resultados: os voláteis do óleo puro foram eficientes em relação às três cepas de Staphylococcus aureus estudadas. No entanto quando o óleo foi diluído para as concentrações de 2 e 5% não houve inibição das bactérias. Conclusão: os gases voláteis constituintes do óleo essencial de Melaleuca linarifolia mostrou atividade antimicrobiana em relação às cepas de S. aureus estudadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges EL, Saar SRC, Magalhães MBB, Gomes FSL, Lima VLAN. **Feridas:** como tratar. 2 ed. Belo Horizonte (MG): Coopemed. 2008; 130 p.
Lang G, Buchbauer G. **A review on recent research results (2008–2010) on essential oils as antimicrobials and antifungals.** A review Flavour Fragr. J. 2012 Jan (1); 27: 13-39.
FALCI, S. P. P. et al. **Antimicrobial activity of Melaleuca sp. oil against clinical isolates of antibiotics resistant Staphylococcus aureus**. Acta Cirurgica Brasileira. v.30 no.6 São Paulo. 2015.

PALAVRAS-CHAVES: Staphylococcus aureus; Melaleuca; In vitro

“DA LEI DO VENTRE LIVRE À ABOLIÇÃO: OS NEGROS NAS PÁGINAS DA IMPRENSA CARIOCA NOS ANOS DE 1870 A 1890”

RAIANE GABRIELA DOS SANTOS PEREIRA*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa buscou estudar a história dos negros que estavam inseridos nos jornais do Rio de Janeiro, retratados na condição de notícia ou na qualidade de autores, compreendendo assim suas práticas culturais, sociais e políticas. Estudou-se como foi a criação de três leis escravocratas, suas repercussões nos jornais a favor e contra a causa abolicionista, e como esse campo de disputas foi descrito nos periódicos. Foram analisados, principalmente, os jornais que se apresentaram a favor do fim da escravidão, e de que modo o meio jornalístico em apreço foi utilizado na condição de formador de opinião da população através da disseminação de ideias e causas pelas quais esta deveria lutar. OBJETIVOS: O principal objetivo consistiu em analisar de que modo o negro era retratado na imprensa carioca no período compreendido entre 1870 e 1890, a partir da promulgação da Lei do Ventre Livre, Sexagenários e Lei Áurea. Por meio de tal abordagem, buscou-se identificar como a causa abolicionista foi apresentada nos jornais, os interesses em disputa, quais foram seus principais apoiadores e como estes últimos se posicionavam. METODOLOGIA: Utilizou-se como metodologia fontes impressas (jornais), obras bibliográficas (livros, artigos, etc.). Essas fontes ajudaram a evidenciar e compreender a causa abolicionista através de jornais que apoiavam e dos que defendiam essa causa, analisando suas notícias referentes aos negros e de que maneira eles lutavam pelos seus direitos. Alguns dos jornais analisados foram A Gazeta de Noticias, Jornal do Commercio e O Abolicionista. DESENVOLVIMENTO: A campanha abolicionista começa no Rio de Janeiro em um tom mais forte a partir da imprensa, na segunda metade do século XIX. A causa abolicionista nesse período estava dividida entre moderados e radicais, mas já tomava as ruas e a imprensa, fazendo circular seus ideais e ganhando adeptos. Os periódicos traziam em suas páginas textos de abolicionistas. A grande contribuição da imprensa consistiu em evidenciar as diferentes visões e os interesses em disputa. Conforme se averiguou, fazer uma imprensa abolicionista numa sociedade ainda escravista representava uma tarefa desafiadora. CONCLUSÃO: Contribuiu com esse estudo responder questões que surgiram a partir das indagações realizadas pelo objeto de estudo, que ao pensarmos a história dos negros pela abolição nos deparamos principalmente em como é mal evidenciada a história desses sujeitos sociais e que, muitas vezes, na historiografia brasileira suas lutas e conquistas não são devidamente notabilizadas e realçadas com seu devido êxito e essa pesquisa buscou retratar ao máximo essa história apagada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO, Maria do rosário da Cunha. **NA OFICINA DO HISTORIADOR:** CONVERSAS SOBRE HISTÓRIA E IMPRENSA. Projeto História, São Paulo, n.35, p. 253-270, dez. 2007.
FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.
KHOURY, Yara Aun. **Muitas memórias, outras histórias:** Cultura e o sujeito na história. In: FENELON, Déa;
MACIEL, Laura Antunes; ALMEIDA, Paulo Roberto de; KHOURY, Yara Aun (Org). **Muitas memórias, outras histórias.** São Paulo: OlhoD’Água, 2004.

PALAVRAS-CHAVES: Escravidão. Negros. Imprensa.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO A PARTIR DO FALAR-DE-SE TRAVESTI

RAISSA RODRIGUES DE CARVALHO*; LUCIANA NOGUEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

A presente pesquisa está vinculada ao projeto de Iniciação Científica "Imaginários da sexualidade – fase II: identidade de gênero", realizada com o apoio da FAPEMIG. Tendo como foco a identidade de gênero e como ela se articula e se relaciona com a vivência da sexualidade de acordo com o imaginário (por meio das relações de linguagem), buscou-se explorar as situações e condições que podem estar relacionadas à instituição e manutenção do gênero, sempre considerando a constituição da identidade de gênero e como o sujeito se constitui na linguagem. Para tal estudo, fizeram-se leituras e discussões fundamentadas na teoria da Análise de Discurso e na Psicanálise, sendo o projeto-documentário "A esquina de Monalisa" o corpus de análise: foram selecionados, inicialmente, diversos recortes da obra para uma análise discursiva. A primeira percepção acerca dos fragmentos foi quanto à recorrência de algumas temáticas, como questões relacionadas à religião, à família e ao trabalho. Por este motivo, os recortes foram divididos em "trajetos temáticos" e, em seguida, analisados de acordo com a teoria e metodologia da Análise de Discurso. A partir deste estudo, pôde-se notar a importância do outro e sua posição enquanto elemento constituinte do sujeito, seu papel nas relações de linguagem e concepções imaginárias e simbólicas acerca do gênero e suas implicações. Ainda, em um contexto hierarquicamente capitalista, observou-se que o trabalho é uma ferramenta por meio do qual o sujeito se vê ativamente participante das relações de poder – ainda que desiguais. Finalmente, percebe-se também que a univocidade do gênero e a noção binária e causal entre sexo/gênero/desejo instituídas pela matriz sócio-normativa (BUTLER, 2016), implicam nas interpretações de gênero das travestis, mantendo estereótipos de gênero e fortalecendo, "subversivamente", "identidades" que o padrão sócio-normativo produz e mantém – negando existir – por meio da "hipótese repressiva", discutida por Foucault (1976).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CASALI, Rodrigo. (Org.). **A esquina de Monalisa.** Apresenta textos, imagens e vídeos sobre o desenvolvimento do projeto "A esquinade Monalisa". Disponível em: <http://aesquinademonalisa.blogspot.com.br/>.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2010.

PALAVRAS-CHAVES: Identidade de gênero; Sujeito; Travesti; Análise de Discurso; Psicanálise

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM MÉDICOS

RANIELA GONÇALVES RAFAEL*; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define qualidade de vida (QV) como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e dos sistemas de valores da sociedade em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A saúde mental (SM) é definida como o estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza suas capacidades, pode fazer face ao estresse normal da vida, trabalhar de forma produtiva e frutífera e contribuir para a comunidade em que se insere. Na área médica, alguns dos determinantes para o desequilíbrio no bem-estar consistem em exposição a situações de sofrimento e morte, laços interpessoais com os pacientes e suas famílias, contraposição entre as demandas por diagnósticos precisos e as limitações das práticas clínicas, bem como a privação de sono por conta de longas jornadas de trabalho. Neste contexto justifica-se avaliar a QV e SM de médicos. OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida e a saúde mental de médicos de uma cidade do interior do Brasil. MÉTODOS: Estudo quantitativo, observacional, longitudinal, prospectivo e analítico realizado com 100 médicos (50 mulheres e 50 homens) da cidade de Pouso Alegre, MG. Para a inclusão no estudo foi considerado atender em clínica particular há no mínimo um ano, aceitar a participar da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento. Os médicos responderam a um questionário semiestruturado (com dados sociodemográficos e clínicos) e aos instrumentos, SF-36 (para avaliação de QV) e Questionário de Saúde Geral (QSG; para avaliação da SM). Os resultados foram submetidos à análise estatística através do software Bioestat. A normalidade das variáveis foi verificada através do teste D'Agontinho Pearson. Para a comparação das variáveis numéricas foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Adotou-se $p<0,05$. RESULTADOS: A média de idade foi de 47,4±9,5 anos; 98% de etnia branca; 86% com mais de 10 anos de formado; 37% de especialidade cirúrgica; 88% trabalha 8 ou mais horas por dia; 22% não tem férias anuais; 12% tem sobrepeso ou obesidade; 51% consome bebida alcoólica; 22% tem alguma doença crônica e 40% sente ansiedade. Nos escores dos domínios do SF-36 houve diferença em Aspectos Sociais (Início=89,4±15,4 e Final=75,4±17,7; p=0,02). No QSG, 34% dos médicos referiram um pouco mais de tensão ou estresse psíquico; 76% referiu um pouco de falta de confiança na capacidade de desempenho; 29% referiu algum distúrbio do sono; 40% referiu algum distúrbio psicossomático. Não houve diferença entre os escores dos fatores do QSG no início e final do ano. CONCLUSÃO: Durante o ano de 2017 foi observada uma piora na qualidade de vida dos médicos de Pouso Alegre, no domínio Aspectos Sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

World Health Organization (WHO). **Mental health:** facing the challenges, building solutions. Report from the WHO European Ministerial Conference. Copenhagen, Denmark: WHO Regional Office for Europe; 2005.
Torres A, Ruiz T, Müller S, Lima M. **Qualidade de vida e saúde física e mental de médicos:** uma autoavaliação por egressos da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP. Revista Brasileira de Epidemiologia 2011; 14(2):264-75.

PALAVRAS-CHAVES: qualidade de vida; saúde mental; consultórios médicos; jornada de trabalho

ÉTICA NA ERA DA ENGENHARIA GENÉTICA: A EUGENIA NO PENSAMENTO DE SANDEL

RENAN BRITO SILVA*; LEILA LATUF SEIXAS TOURINHO
Faculdade Católica de Pouso Alegre - FACAPA

Michael Sandel (1953-) é um filósofo norte-americano, que lecionou filosofia política na Universidade Harvard. É mundialmente conhecido pelo seu curso justice que levou milhares de estudantes ao questionamento ético dos fatos hodiernos. Em uma de suas mais recentes obras "Contra a perfeição: ética na era da engenharia genética" (2013), ele trata da polêmica manipulação genética que visa um aperfeiçoamento da espécie humana. A sua obra é dívida em cinco capítulos, dos quais, o quarto, discorrerá sobre a Eugenia. Formulado por Galton, primo de Darwin, no século XIX, o conceito de eugenia como um processo de hereditariedade humana, desenvolvendo os melhores membros da espécie. Sandel analisa este conceito de uma forma diferente do que era visto no passado, antes ele significava uma ação de esterilização promovida pelo Estado, hoje mostra uma ambição humana e um comércio de genes, do qual, se criam biotipos ideais. A biotecnologia se torna como uma grande prateleira de mercado, onde se compra a cor do cabelo, dos olhos, o formato do nariz entre outras perfeições. O que difere a Eugenia do passado e a atual está no fato do individualismo, que cria, de pessoas mais abonadas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANDEL, Michael. **Contra a perfeição:** Ética na era da engenharia genética. Trad. Ana Carolina Mesquita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
CONT, Valdeir Del . **Francis Galton:** eugenia e hereditariedade. scientiæ zudia, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 201-18, 2008.
SOUZA, José Neivaldo de. **Engenharia Genética:** busca da mercadoria perfeita?. Horizonte, Belo Horizonte, v. 12, n. 34, p. 620-624, abr./jun. 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Eugenia. Ética. Genética. Sandel

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE POR INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA OCASIONADA POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ESTE NÍVEL DE ATENÇÃO

RIANNE SOARES VALÉRIO*; MARCOS MESQUITA FILHO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: Entre os problemas causados por condições sensíveis à APS, a insuficiência renal crônica se reveste de grande importância, tanto por sua alta mortalidade pelo afastamento do paciente de suas atividades normais de vida. Objetivo- Avaliar a efetividade do serviço de Atenção Primaria a Saúde (APS), a partir de pacientes portadores de insuficiência renal crônica, ocasionada por condições sensíveis a este nível de atenção. Métodos – Foi efetuado um estudo descritivo, transversal e observacional em 30 pacientes submetidos à hemodiálise no Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Foi realizada uma entrevista a partir de 3 instrumentos: Sociodemográfico, CCEB e sobre a Hemodiálise e seus Determinantes. A análise estatística foi do tipo descritiva. O estudo seguiu os preceitos éticos da resolução 466/2012. Resultados: A idade média foi de 52,5 anos, sendo 53,3 % homens. Metade da amostra se declarou de cor branca, 40,0% vivendo junto com companheiro (a) e 83,3% sem exercer trabalho. Em média apresentavam 7,6 anos de estudo. A HAS foi relatada por 70,0% e 33,3% informou diabetes. O hábito de fumar ocorria em 26,7% e o de beber em 6,7%. Quanto à Classificação socioeconômica, 66,7% era da classe C. Foram 66,7% os que conheciam a razão de sua Insuficiência renal (IR): 26,7% HAS, 26,7% doenças renais e 13,3% outras. Apenas 16,6% foram encaminhados por serviços de APS para a hemodiálise, apesar de 73,0% utilizarem de seus serviços. Mas somente 33,3% relataram ter se submetido a consultas neste nível para a doença que o levou à IR. Dos pacientes, só 30% foram orientados sobre a possibilidade de sua doença evoluir para IR por médicos da APS e 86,7% não foram informados em tempo hábil pela APS para fazer tratamento que evitasse a hemodiálise. Conclusão – Os serviços de saúde de APS não foram capazes de interromper a evolução de insuficiência renal crônica ocasionada por condições sensíveis a este nível de atenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nedel, Fúlvio Borges, et al. \"**Programa Saúde da Família e condições sensíveis à atenção primária, Bagé (RS). \"** Revista de Saúde Pública 42.6 (2008): 1041-1052.
Facchini LA, Piccini RX, Tomasi E, Thumé E, Silveira DS, Siqueira FV, et al. **Desempenho do PSF no Sul e no Nordeste do Brasil:** avaliação institucional e epidemiológica da Atenção Básica à Saúde. Cienc Saude Coletiva. 2006;11(3):669-81. DOI: 10.1590/ S1413-81232006000300015
Macinko J, Almeida C, Oliveira dos SE, de Sá PK. **Organization and delivery of primary health care services in Petropolis,** Brazil. Int J Health Plann Manage. 2004;19(4):303-17. DOI: 10.1002/hpm.766

PALAVRAS-CHAVES: Atenção Primária à Saúde; Hemodiálise; Insuficiência Renal Crônica; Avaliação de Eficácia-Efetividade de Intervenções; Serviços de Saúde.

DOMESTICAÇÃO E ANTROPOTÉCNICAS: UM COMENTÁRIO SOBRE A OBRA “REGRAS PARA O PARQUE HUMANO” DE PETER SLOTERDIJK

RICHARD DA SILVA OLIVEIRA*; PROFª. ME. LEILA SILVIA LATUF SEIXAS TOURINHO
Faculdade Católica de Pouso Alegre - FACAPA

Peter Sloterdijk, nascido em 26 de junho de 1947 na cidade de Karlsruhe, Alemanha, talvez seja o filósofo alemão mais polêmico da atualidade. Suas obras, das quais poucas foram traduzidas para o português, abordam temas em vista de compreender principalmente os caminhos da evolução da espécie humana. Com o desenvolvimento do conceito de antropotécnicas, o autor lança os seguintes questionamentos: “O desenvolvimento a longo prazo também conduzirá a uma reforma genética das características da espécie? Uma antropotecnologia futura avançará até um planejamento explícito de características? ”. Nosso trabalho tem como objetivo analisar a exposição que o autor faz na obra “Regras para o parque humano”, presentando o caminho que ele desenvolve a partir do humanismo literário como ferramenta no processo de domesticação do ser humano, a superação deste com o advento do rádio, da televisão e da internet e suas projeções no desenvolvimento do conceito de antropotécnicas. Sloterdijk, muito questionado por sua posição entendida como pró-aborto e pró-manipulação genética, aquém de ser antiético direciona seu olhar para além das constituições éticas de nosso tempo para antever o que nos reserva o futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SLOTERDJIK, Peter**. Regras para o parque humano:** Uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

PALAVRAS-CHAVES: Sloterdijk, domesticação, antropotécnicas, evolução humana, pós-humanismo.

A LITERATURA GÓTICA E A DISSOLUÇÃO DAS CATEGORIAS DE VÍTIMA E MALFEITOR: UM ENSAIO SOBRE OBRAS DE EMILY BRONTË E WILLIAM FAULKNER

ROGÉRIO LOBO SÁBER*; ROGÉRIO LOBO SÁBER
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Um dos tópos mais recorrentes nas obras literárias de expressão gótica corresponde à existência de vilões masculinos que perpetram, contra vítimas femininas, atos de opressão. Estabelecido no século 18, o gótico literário é adotado, com o passar dos séculos, por escritores de diversos países e, à medida que as experimentações são realizadas, a figura paradigmática do vilão masculino também é reinventada. Se, nos primórdios da literatura gótica – como forma de se garantir, aos textos, a aura sensacionalista frequentemente buscada pelos leitores –, criaram-se malfeitores que dispendiam esforços em atos gratuitos de violência, o desenvolvimento do gênero tornou possível problematizar, com profundidade, os agentes de opressão masculinos e também suas iniciativas malignas. Esta pesquisa propõe uma análise dos personagens masculinos perversos existentes nos romances góticos \"O morro dos ventos uivantes\", publicado por Emily Brontë em 1847, e \"Absalão, Absalão!\", publicado por William Faulkner em 1936. Para nortear a compreensão da problematização garantida, pelos autores, aos personagens das obras, será dada prioridade à análise dos argumentos atenuantes, ou seja, dos argumentos que operam, nas tramas selecionadas, como justificativas aos atos de violência cometidos. Busca-se, dessa forma, um mapeamento inicial que, ao indicar a complexa evolução dos personagens arquetípicos masculinos da literatura gótica, também ratifica o pertencimento dos romances eleitos ao inventário da alta literatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTING, Fred. **Gothic. UK:** Routledge, 2013. (The New Critical Idiom).
BRONTË, Emily. **Wuthering Heights.** UK: Penguin, 2002. (Penguin Classics).
FAULKNER, William. **Absalom,** Absalom! New York: Library of America, 1990.

PALAVRAS-CHAVES: Literatura gótica. Literatura de expressão inglesa. Emily Brontë. William Faulkner.

AUTONOMIA DA PUÉRPERA NO TRATAMENTO DE FISSURAS MAMILARES

SALETE PEREIRA DA SILVA*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; SALETE PEREIRA DA SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno não deve produzir dor, principal causa da maioria dos problemas na amamentação, pois interfere no reflexo da ejeção do leite. Em consequência de a criança não conseguir mamar, a mãe revela o sentimento de angustiada, inibindo a ejeção láctea, podendo conduzir ao fracasso da amamentação. As fissuras mamilares são traumas com ruptura do tecido, uni ou bilateral, com forma e localização variadas, sendo a principal causa do desmame precoce. OBJETIVO: Conhecer o significado do aleitamento materno para a puérpera. Conhecer o significado do tratamento das fissuras mamárias, para a puérpera. MÉTODOS: Estudo qualitativo, observacional, com amostragem intencional. Coleta de dados foi realizada no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, em Pouso Alegre, MG. Foram selecionadas 20 puérperas que após assinatura do TCLE responderam a um instrumento para caracterização sócio demográfica e a um instrumento semiestruturado para se conhecer o significado do aleitamento materno e do tratamento das fissuras mamilares. Os dados coletados pelo questionário sócio demográfico foram submetidos a análise descritiva. Para a análise dos dados obtidos através do instrumento semiestruturado, utilizou-se o DSC, redigido na primeira pessoa do singular, composto por expressões chaves (ECH) que tiveram as mesmas ideias centrais (IC). RESULTADOS: Do total de 20 puérperas com média de idade de 25,95 anos, 12 (60%) eram residentes em Pouso Alegre – MG; 10 (50%) estavam empregadas; 13 (65%) estavam na primeira gestação; 4 (20%) apresentaram fissura anteriormente; 12 (60%) utilizaram leite materno como tratamento; 19 (95%) apresentaram melhora da situação. Com relação ao tema aleitamento materno, as puérperas valeram-se das seguintes ideias centrais: conscientização, satisfação e sacrifício. Em relação ao significado do tratamento de fissuras mamilares sobrevieram as ideias centrais: melhorar o aleitamento; alívio da dor; cura da lesão; proteção. CONCLUSÃO: a maioria das puérperas participantes da pesquisa acreditam na importância de se fazer o aleitamento materno e tratar as fissuras mamilares de formas corretas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KUMMER, S.C. et al. **Padrão de aleitamento materno**. Rev Saúde Pública, v.34, n.2, p. 143-8, 2000. AZOUBEL, R; SANTOS, VLF; SOLER, ZASG. **Alimentação de crianças no primeiro semestre de vida:** enfoque no aleitamento materno exclusivo. Rev Bras Saúde Matern Infant, v.5, n.3, p. 283-91, 2005.

MARIA AUXILIADORA DE AQUINO, M; NEGRÃO DE SOUZA, G; SILVA NASCIMENTO, M,. **Principais intercorrências maternas locais**. In:

MARIANI NETO, C(Coord.). **Manual do aleitamento materno:** manual de orientação. 3.ed. São Paulo: FEBRASGO, 2015.cap.8, p. 45-56.

PALAVRAS-CHAVES: Leite materno, fissuras, amamentação.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO NEUROLÓGICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

SAMUEL VITOR BARBOSA*; ALEXANDRE CIAPPINA HUEB; ALEXANDRE CIAPPINA HUEB; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: Os eventos encefálicos no pós-operatório de cirurgias cardíacas são um problema comum. Estima-se que acometem até 75% dos pacientes, variando desde alterações psicológicas transitórias, déficits de atenção e memória, até eventos maiores como Acidente Vascular Encefálico. Os pacientes submetidos à cirurgia cardiovascular, devido a própria característica insidiosa da doença sistêmica, aproximadamente 20% apresentam doença carotídea, sendo considerados um grupo de risco para um possível desenvolvimento de AVC no pós-operatório, uma complicação muito grave que leva a óbito 25% desses pacientes. De frente à necessidade de mais estudos acerca do tema, esse artigo mostra-se de grande importância para complementar as informações presentes na literatura médica. OBJETIVO: Analisar a evolução de eventos encefálicos no período pós-operatório e fatores de risco cardiovascular em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio. Objetivos secundários: identificar os principais fatores de risco que podem estar associados aos eventos encefálicos no pós-operatório, analisar o impacto desses eventos na mortalidade, morbidade e tempo de internação e identificar a melhor estratégia terapêutica para o manuseio desse grupo de pacientes. CASUÍSTICA E MÉTODOS: Estudo prospectivo, consecutivo e unicêntrico que avaliou 132 pacientes portadores de insuficiência coronariana com indicação de revascularização cirúrgica do miocárdio, provenientes do Serviço de cirurgia cardiovascular do Hospital das Clínicas Samuel Libânio da Universidade do Vale do Sapucaí. Após orientação dos candidatos, entendimento, aceitação e assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os candidatos foram submetidos no período pré-operatório a exame ultrassonográfico (USG) com dopplerfluxometria das artérias carótidas. Foram obtidas análises de variáveis pré-operatórias: idade, gênero, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes melittus (DM), tabagismo, doença arterial periférica (DAP), acidente vascular encefálico prévio (AVC), dislipidemia (DLP), doença renal prévia, presença de distúrbios do ritmo, presença de lesão carotídea analisado por USG pré-operatório. No intra-operatório, foram avaliados: número de vasos lesados, número de enxertos e tempo de circulação extracorpórea (CEC). Após o procedimento cirúrgico, foram analisados a ocorrência de agitação psicomotora, rebaixamento do nível de consciência, déficit neurológico, novo acidente vascular encefálico, distúrbios do ritmo cardíaco, infecção e morte. RESULTADOS: Foram analisados 132 pacientes com idade média: 63±8,39 anos, predomínio do sexo masculino (69,6%). A HAS ocorreu em 93,9%, DM: 41,6%, Tabagismo: 18,5%, AVC prévio: 4,5%, DLP: 78%, doença renal prévia: 9,8%, presença de doença carotídea prévia: 16,6%. No período pós-operatório, as variáveis analisadas demonstraram as seguintes ocorrências: agitação psicomotora: 9,8%, rebaixamento do nível de consciência: 15,9%, déficit neurológico: 3,78%, novo acidente vascular encefálico: 0,75%, distúrbios do ritmo cardíaco: 12,1%, infecção: 6,8% e morte: 5,3%. Quando se relacionou a ocorrência de eventos neurológicos no pós-operatório, não houve correlação com nenhuma das variáveis preditoras pré-operatórias. CONCLUSÃO: Pacientes submetidos a revascularização cirúrgica do miocárdio que apresentam doença encefálica prévia não apresentam risco aumentado de eventos encefálicos maiores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Li Y, Walicki D, Mathiesen C, Jenny D, Li Q, Isayev Y, et al. **Strokes after cardiac surgery and relationship to carotid stenosis.** Arch Neurol. 2009;66(9):1091-6.

Lazar HL, Menzoian JO. **Coronary artery bypass grafting in patients with cerebrovascular disease.** Ann 1998;66(3):968-74.

Mahmoudi M, Hill PC, Xue Z, Torguson R, Ali G, Boyce SW, et al. **Patients with severe asymptomatic carotid artery stenosis do not have a higher risk of stroke and mortality after coronary artery bypass surgery**. Stroke.2011;42(10):2801-5.

PALAVRAS-CHAVES: cirurgia cardíaca; complicações pós-operatórias; doenças cardiovasculares; revascularização miocárdica.

SENTIDOS DO CORPO: ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “LAERTE-SE”

SOLANGE CRISTINA EUZÉBIO*; LUCIANA NOGUEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A pesquisa está vinculada ao projeto de Iniciação Científica “Imaginários da sexualidade – fase II: identidade de gênero”, realizada com o apoio da FAPEMIG. Tendo como foco a identidade de gênero e como ela se articula e se relaciona com a vivência da sexualidade de acordo com o imaginário por meio das relações de linguagem. A sociedade está em constante mudança em relação à sexualidade e o tema da transexualidade e/ou transgeneridade pode ser pensada enquanto uma resistência do sujeito. Butler (2016) afirma que “Se o desejo pudesse libertar a si mesmo, nada teria a ver com a marcação preliminar pelos sexos”. Essa definição do sexo e do gênero é algo predominante, de maneira que se você nasceu mulher deve ser mulher e pronto. O sujeito que se “transforma” em algo que é considerado diferente incomoda e muitas vezes não é aceito. OBJETIVO: mostrar como é forte a simbologia dos órgãos genitais na sociedade e o modo como a linguagem está presente para pensar os sentidos do corpo e a imagem do sujeito em relação à sua própria sexualidade no cotidiano. METODOLOGIA: o artigo procurou investigar os sentidos e o papel da sexualidade em relação ao corpo e imagem do sujeito, através do documentário \"Laerte-se\". O filme relata a trajetória de uma das pessoas mais notáveis quanto ao debate do gênero no Brasil, a cartunista e chargista Laerte, que viveu parte de sua vida como homem e aos 57 anos assumiu sua transexualidade. A cartunista apresenta a experiência pessoal e única do que é de fato ser uma mulher trans, discutindo temas relevantes do nosso cotidiano em relação à sexualidade e ilustrando como a linguagem do corpo e a imagem podem ressignificar o sujeito. RESULTADO: Foi possível descobrir que por um trabalho com a linguagem e a imagem, o imaginário de sexualidade e de gênero é deslocado historicamente e também produz efeitos no real, também o modo como dão sentido às manifestações subjetivas e sociais, identidades de gênero, diferenças biológicas e históricas entre os sexos. Buscando compreender como os dizeres sobre a sexualidade significam as relações entre os sexos na sociedade e como essas significações comparecem como sintoma na fala, imagem e no corpo dos sujeitos. CONCLUSÃO: Observamos que a linguagem se manifesta por diversas formas além da fala e através do corpo e a imagem do sujeito é possível observar expressões, desejos, curiosidades, frustrações e manifestações que o próprio sujeito tem em relação a sua sexualidade. Procuramos analisar as diversas formas de desconstruir juízos de valor em relação à sexualidade, deslocando-a de atributos alinhados à separação entre normal e patológico para tentar compreender o ser humano e suas significações em suas variadas formas de manifestação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTLER, J. (2016). **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
ORLANDI, E. (2001). **Análise do discurso:** princípios e procedimentos. Campinas. Pontes Documentário LAERTE-SE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n4RETxA4MSQ

PALAVRAS-CHAVES: Imagem, Discurso, Sexualidade, Imaginário, identidade de gênero.

AVALIAÇÃO DA ESCRITA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ASPECTOS DA (DE) CODIFICAÇÃO

SÔNIA APARECIDA FERNANDES MARTINS*; SUSANA GAKYIA CALIATTO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A escrita é uma aquisição complexa em que interagem diferentes processos cognitivos considerados automáticos e superiores. Os primeiros são executados mesmo que outra atividade cognitiva aconteça, sem prejuízo para nenhuma, os segundos requerem controle e recursos como a atenção. A (de)codificação da escrita deve estar suficientemente automatizada para que a alfabetização incida. Embora os processos automáticos e superiores sejam igualmente importantes para o domínio da habilidade de escrita, eles são assimétricos, uma vez que a (de)codificação não é suficiente para um bom escritor. Havendo dificuldade no processo de (de)codificação e sua automatização, consequentemente há impedimentos para a construção significativa de textos. O estudo propôs avaliar e discutir o desempenho em escrita de crianças no período de alfabetização. Especificamente, explorar a habilidade de (de)codificação das palavras e sua adequação considerando o sexo, as idades e ano escolar. Ainda, identificar e discutir os principais erros apontados pela amostra para evidenciar dificuldades encontradas pelas crianças na aquisição da escrita. Participaram do estudo 146 alunos de 8 a 12 anos (M = 9,54) de ambos os sexos, sendo 77 meninos (52,75%), do ensino fundamental de 3º a 5º anos, de duas escolas públicas do Sul de Minas Gerais. O instrumento utilizado foi o Teste de Avaliação de Escrita (TAE) composto de um de desenho animado que apresenta uma temática para posterior execução de três ditados: de sílabas, palavras e pseudopalavras. Como principais resultados explora-se os menores índices de acertos no total dos participantes. No ditado de sílabas foram lhões (37acertos ou 25,3%); guas (62; 42,5%); bli (70; 47,9%). No ditado de palavras: régua (34 acertos ou 23,3%); história (45; 30,8%) e relógio (52; 35,6%). E no ditado de pseudopalavras: forinfura (17 acertos ou 11,6%); buampoca (22; 15,1%) zatimbum (27; 18,5%). Estes sugerem erros devido à falta de conhecimento das particularidades da língua escrita como dígrafos, sílabas compostas e o emprego de regras ortográficas como o uso do m e n antes de p e b e acento. Em relação aos objetivos específicos não houve diferença estatística de desempenho entre os sexos. As crianças com 12 anos apresentaram médias de acerto próximas às das crianças com 8 e 9 anos indicando que podem estar com dificuldades de alfabetização. Considerando às séries a principal diferença foi entre o 3º e 4º ano, diferentemente entre o 4º e 5º, sugerindo poucos avanços. Acrescenta-se a informação que as maiores médias de acerto (M= 86,3 sílabas fi; M= 95,2 palavras bola; M= 71,9 pseudopalavra lequipa) ocorreram para as palavras pouco complexas ou que requerem apenas a correspondência silábica biunívoca, correspondente ao emprego de sílabas formadas por consoante e vogal. Sugere-se que as intervenções aos estudantes sejam instruções diretivas que levem a conhecerem a estrutura da língua, além das regras ortográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Batista A. O, Capellini S. A. (2011). **Desempenho ortográfico de escolares de 2º ao 5º ano do ensino privado do município de Londrina.** Psicologia Argumento, 29. (67), 411-425.

Citoler, S. D. (1996). **Las dificultades de aprendizaje:** un enfoque cognitivo. Granada: Ediciones Aljibe.

Martinelli, S. C., Caliatto, S. G., Ferreira, A. A., Conceição, A. K., & Aguena Matsuoka, E. C. (2015). **Teste de avaliação da escrita (TAE):** proposta de instrumento de avaliação. In XXII Congreso Internacional de Educación y Aprendizaje, Madri: Espanha.

PALAVRAS-CHAVES: Alfabetização. Codificação Da Escrita. Avaliação.

EXAME DE SUFICIÊNCIA NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVAS

SUELLEN DE SOUZA*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

A pesquisa conta com o apoio da FAPEMIG – com bolsa do PROBIC e tem por objetivo descrever a percepção dos alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior privada do Estado de Minas Gerais quanto ao Exame de Suficiência aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como requisito para que os egressos do referido curso possam obter o registro a fim de desempenhar suas funções. Quanto à abordagem metodológica esse estudo caracteriza-se como descritivo, utilizando a pesquisa bibliográfica, sendo que a abordagem do problema abrange principalmente o método qualitativo. Além da leitura a ser realizada na bibliografia pesquisada, a técnica de coleta de dados para a pesquisa ocorrerá com a aplicação de um questionário como instrumento de pesquisa será semiestruturado dirigido aos alunos e egressos do Curso de Ciências Contábeis, neste sentido, refletir sobre o ensino da contabilidade como responsabilidade social implica o comprometimento com a melhoria desse nível de ensino. A pesquisa se concentra na área da educação trata-se de um tema de grande relevância social e pedagógica. Os dados resultantes da pesquisa serão fontes de inúmeras análises e podem contribuir para a melhoria da formação profissional e até mesmos uma reorientação curricular, se for o caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 12.249, de 11 de junho de 2010. **Dispõe sobre a obrigatoriedade do Exame de Suficiência em Contabilidade**. 2010.
BUGARIM, M. C. C.; ALENCAR, R. C. **Exame de Suficiência**. Análise de resultados e perspectivas futuras. 2013. Palestra enviada por meio Digital.
CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 5º edição. São Paulo: Cortez 2001.
DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação:** políticas educacionais e reformas na educação superior. Cortez: São Paulo. 2005.

PALAVRAS-CHAVES: Ciências Contábeis, Contador, Educação Contábil

A ARITMÉTICA EM REVISTAS PEDAGÓGICAS E A ESCOLA NOVA

SULAMITA FERREIRA RODRIGUES*; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Movimento da Escola Nova ocorreu internacionalmente e teve início no Brasil nos anos 1920 com reformas educativas que ocorreram em diferentes estados do país. As propostas reformistas desse movimento era a modernização do ensino com base em princípios da psicologia, quando ao aluno deveriam ser propiciadas situações problema relacionadas ao seu cotidiano, baseadas em seus interesses, em que pudesse atuar com liberdade e compreensão. As reformas educacionais mudam o rumo das diretrizes educativas nos diferentes níveis de ensino e assim uma grande massa documental é produzida como a legislação educacional, cadernos de professores e alunos, revistas pedagógicas, dentre outros. Para Nóvoa (1993), as revistas pedagógicas são objetos culturais produzidos e consumidos, e que veiculam informações com caráter único e insubstituível para o historiador, pois se aproximam muito do cotidiano escolar. OBJETIVO: Analisar a apropriação de modelos culturais ligados aos saberes elementares matemáticos através da revista pedagógica Educação publicada em São Paulo em 1928-1930, buscando conhecer orientações veiculadas nessa revista para o ensino da aritmética na escola primária nesse período. METODOLOGIA: Como fonte de pesquisa, elegeu-se a revista Educação de São Paulo, especificamente dois artigos publicados em 1928 de autoria de Antunes e um em 1930, os quais estão no Repositório Institucional da UFSC. As análises foram fundamentadas no conceito de apropriação de Chartier (1991). RESULTADOS: Dois dos artigos estudados não trazem características das propostas reformistas da Escola Nova, pois o autor não referiu à participação ativa do aluno nas aulas envolvendo o estudo da multiplicação. Para esse autor o estudo dessa operação deveria se dar pela memorização e exercício mental. Já o artigo analisado do ano de 1930 privilegia a resolução de problemas para o ensino primário envolvendo Centro de interesse dos alunos, o que mostra a nítida apropriação das propostas reformistas da Escola Nova em que o aluno foi admitido como um ser humano pensante e, consequentemente, deveria ser considerado o seu interesse pela aprendizagem. Esse tipo de atividade daria ao aluno da escola primária liberdade para pensar, observar, manipular e chegar a conclusões acerca dos conceitos aritméticos envolvidos nos problemas. CONCLUSÃO: As revistas pedagógicas foram suportes para o planejamento das aulas dos professores, visto que os artigos eram elucidativos de como trabalhar os conceitos aritméticos. No entanto, como se pode observar nesses momentos de reforma há sempre aqueles docentes autores que apresentam indícios de permanência na vaga da pedagogia tradicional o que é fruto das concepções culturalmente já consolidadas. Outros seguiram os princípios da Escola Nova, aqueles que revisitam suas concepções a cada turbulência causada pelas reformas de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, R. **O mundo como representação.** In: Estudos avançados. 11(5). IEA-USP. São Paulo, 1991.
NÓVOA, A. **A Imprensa de Educação e Ensino:** repertório analítico. Colecção Memórias da Educação. Instituto de Inovação Educacional. 1993.

PALAVRAS-CHAVES: Revistas Pedagógicas; Ensino Primário; Aritmética; Escola Nova.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE FERIDAS TRATADOS COM O GEL DA BANANA

TAMIRES SOUSA DOS ANJOS*; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; CLARISSA FABIANEK; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR; MYRIAN DE ANDRADE FERREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: É relativamente comum, principalmente secundário a diversos problemas de saúde, o aparecimento de feridas crônicas. Para tentar auxiliar no cuidado, pode-se tentar provar a eficácia de conhecimentos populares, que podem gerar bons resultados com menor custo, um exemplo disso é o uso da banana. Essa é uma fruta típica das regiões tropicais úmidas e o Brasil é o terceiro produtor mundial. De acordo com o Ministério da Saúde, as coberturas que são classificadas como fitoterápicas são aquelas que utilizaram em sua composição, plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. Por isso, a pesquisa objetivou avaliar a qualidade de vida em pacientes que possuam feridas diabéticas e venosas tratados com pomada à base de extrato de banana da espécie Musa sapientum. MÉTODOS: Estudo exploratório, de abordagem quantitativa. Foram entrevistados 36 pacientes que faziam parte do estudo sobre o uso do gel da casca da banana verde, já distribuídos em grupo controle (tratamento preconizado pelo NAENF) e grupo teste (uso do gel da casca verde da banana). Cada paciente respondeu ao Instrumento de Qualidade de Vida (QV) de Ferrans & Powers, no início do tratamento e depois de 4 semanas. Quanto aos escores de Qualidade de Vida resultantes da aplicação do questionário, a atribuição dos valores foi feita por intermédio de uma escala do tipo Likert, de seis pontos, que varia de “muito insatisfeito” a “muito satisfeito” e de “sem nenhuma importância” a “muito importante”, respectivamente, para as partes de satisfação e importância. A variação de scores é de zero (a pior QV) a trinta (a melhor QV), não há score de corte. RESULTADOS:.Não foram encontradas diferenças na QV entre grupo controle antes e depois do tratamento, grupo experimental no início do uso e após o tratamento, grupo controle e experimental no início e grupo controle e experimental após o tempo do tratamento proposto. CONCLUSÃO: As avaliações dos questionários permitiram concluir que o uso do gel não afeta a qualidade de vida dos pacientes, sendo uma vantagem, pois não houve prejuízo com o novo tratamento. Quando se faz uma nova proposta terapêutica é importante à atenção não só para o problema fisiológico, mas também como a mudança do tratamento pode influenciar seus usuários, já que isso atinge diretamente a sua adesão ou não ao que foi proposto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATSUURA, F. C. A. U.; COSTA, J. I. P.; FOLEGATTI, M. I. S. **Marketing de banana:** preferências do consumidor quanto aos atributos de qualidade dos frutos. 1. ed. Rev. Bras. Frutic,2004. p. 48-52.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p.

PALAVRAS-CHAVES: úlcera cutânea, qualidade de vida, cicatrização.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO MÉDIO NA CONTEMPORANEIDADE: RELAÇÕES ENTRE LINGUAGEM E TRABALHO

TAMYRES CECILIA DA SILVA*; JUCIELE PEREIRA DIAS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

RESUMO: Em nossa comunicação, apresentaremos a dissertação de mestrado em andamento, que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás). Inscrita na linha de pesquisa: "Linguagem, Conhecimentos e suas Tecnologias" e fundamentada na Análise de Discurso, nas perspectivas teórico-metodológicas de Michel Pêcheux, na França e de Eni Orlandi, no Brasil, temos como objetivo compreender os processos de produção de sentidos sobre a capacitação de jovens para o (mercado de) trabalho nas políticas públicas voltadas para a reforma do Ensino Médio na atualidade. Está em tramitação no legislativo brasileiro a Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 que sanciona novas políticas para o Ensino Médio, sustentando-se em modelo (s) já implementado (s) em outros países: ensino em tempo integral com capacitação do jovem para o trabalho. Buscamos compreender como são instituídos determinados sentidos e não outros em políticas públicas para o Ensino Médio, ou seja, circulação das leis e das reformas na atualidade sobre a formação de jovens para o (mercado de) trabalho. O presente trabalho tem como proposta a compreensão das relações entre linguagem e trabalho nas propostas de Reforma do Ensino Médio, que são postas em evidência na mídia, ou seja, pela televisão, internet e propagada pelo governo como benéfica e aceita pela sociedade. Para isso, buscamos compreender como os sentidos se inscrevem na discursividade das propagandas do "Novo" Ensino Médio, no Governo Temer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos.** 5 ed. Campinas: Pontes, 2003
ORLANDI, Eni. **Discurso e texto:** formação e circulação dos sentidos. Campinas (SP): Pontes, 2001.
PÊCHEUX, Michel (1969). **Análise Automática do Discurso (AAD-69).** In: GADET & HAK (org). Por uma análise automática do discurso. Campinas: Ed. Unicamp, 1990, p.61- 162

PALAVRAS-CHAVES: Discurso. Trabalho. Ensino. Políticas públicas.

DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MERCADO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE A DISCRIMINAÇÃO E SEGMENTAÇÃO DAS MULHERES NO TRABALHO.

TAYNÁ CRISTINA REIS*; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A escolha deste tema teve como intuito compreender e evidenciar a desigualdade de gênero no mercado de trabalho. Percebeu se que uma evolução na inserção das mulheres no mercado de trabalho, já que, em um mundo globalizado onde há necessidade de reações rápidas e profissionais polivalentes, as empresas buscam unir as habilidades de homens e mulheres para aumentar sua produtividade, reduzir perdas, aperfeiçoar o tempo despendido em cada tarefa. Contudo, é necessário conhecer as características, capacidades e limitações que o sexo feminino enfrenta nesta área. O objetivo da pesquisa foi de compreender como se dá a discriminação e segmentação da participação da mulher no mercado de trabalho formal à luz de indicadores, referencial bibliográfico e perspectiva de mulheres residentes no município de Pouso Alegre. As conquistas das mulheres no ambiente profissional foram adquiridas através de uma luta que tem sido constante, com um elevado grau de discriminação não apenas pelas funções por elas exercidas, mas principalmente pela diferença entre salários pagos pelo mercado aos homens e ás mulheres. Neste âmbito, esta pesquisa utilizou se de método bibliográfico, seguida de análise de indicadores do mercado de trabalho e da realização de entrevistas, para refletir sobre a desigualdade de gênero e discutir a discriminação vivenciada pelas mulheres no trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo T, M, & Godinho T, M, & Reis E, J, F, B, & Almeida M, M, G.(2006) **Diferenciais de gênero no trabalho docente e repercussões sobre a saúde.** Ciências & Saúde Coletiva; 11(4):1117-29.
Araújo T,M & Rotenberg L. **Relações de gênero no trabalho em saúde:** a divisão sexual do trabalho e a saúde dos trabalhadores.(2001) In: Assunção
AA, Brito J, organizadores**. Trabalhar na saúde:** experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. Cap. 6: 131-51.
Ghilardi,L (2003). **Representações do feminino.** Campinas, SP: Editora Átomo. – (Coleção mulher & vida).

PALAVRAS-CHAVES: Psicologia Social; desigualdade de gênero; trabalho

HISTÓRIA E SOCIEDADE: A POLÍTICA E A IMPRENSA DE POUSO ALEGRE NOS ANOS 30

THAINÁ SANTOS PASCOAL*; ANDREA SILVA DOMINGUES
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: A pesquisa apresentada tem como proposta analisar a construção do discurso político, religioso e social realizado pela imprensa na cidade de Pouso Alegre (MG) na década de 30, através dos jornais que circulavam pela cidade, bem como o discurso destes jornais interferiram nas decisões políticas da cidade. METODOLOGIA: Realizamos a interdisciplinaridade da História e da Análise de Discurso, através da reflexão sobre os modos pelos quais os discursos políticos na década de 1930 em Pouso Alegre (MG), se textualizam nos periódicos como “A Razão”, e “A Semana Religiosa” ambos disponíveis no Museu Tuany Toledo em Pouso Alegre (MG).DESENVOLVIMENTO: Propomos discussões acerca das formas de interpretação que recaem sobre o trabalho do historiador na lida com fontes impressas – jornais, tendo como ponto de apoio a interdisciplinaridade, refletimos sobre a necessidade de se considerar os periódicos como fatos de linguagem, que articulam elementos políticos, simbólicos e ideológicos, considerando que tais fatos materializam discursos de e na cidade. Trabalhar através do viés da Análise de Discurso e da História se faz fundamental, para avançarmos na interpretação, com as formações discursivas que, por sua vez, através dos periódicos delimita, divulga e regula tais interesses. CONCLUSÃO: Ao nos depararmos com o corpus, percebemos em um primeiro instante, em sua superfície histórica e linguística, a construção e divulgação de uma discursividade política e religiosa que tem como finalidade, dar sentido a novas formas de constituição do país, pautados em uma nova doutrina política de inspiração tradicionalista, ultraconservadora, inspirada na Doutrina Social da Igreja Católica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, H. F; PEIXOTO, M.R.C. **Na oficina do Historiador:** Conversas sobre história e imprensa. In: Revista Projeto História. São Paulo: Educ, 2007.
DOMINGUES, Andrea Silva. CARROZZA, Newton Guilherme. **Algunas cuestiones metodológicas:** História Oral, discurso y memória. In: Anais de artigos completos de XIV Jornadas Interescuelas/ Departamentos de História. Mendoza- Argentina. UNCUYO, 2013.
ORLANDI, Eni Puccinelli. **A Linguagem e seu Funcionamento.** 4ª Reimpressão. Campinas: Pontes Editora, 2006.

PALAVRAS-CHAVES: Discurso; Cidade; Imprensa; Política; Poder

EPISIOTOMIA DE ROTINA: O CONHECIMENTO DAS PUÉPERAS SOBRE O PROCEDIMENTO.

VANESSA DE MELO SANTOS*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA; BREILA THAMIRES PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A episiotomia é uma incisão cirúrgica realizada no períneo da mulher no momento do parto, sendo um dos procedimentos mais comuns na obstetrícia. Embora tenha sido introduzida sem muita evidência científica sobre sua efetividade, prevalece de forma rotineira em muitos hospitais, tornando o nascimento, muitas vezes um momento traumático para a parturiente que é pouco informada sobre a intervenção. Dentro desta perspectiva este estudo terá como objetivo avaliar o conhecimento de mulheres primíparas sobre o procedimento episiotomia. Será utilizada a metodologia de estudo transversal, de caráter descritivo com abordagem qualitativa, e será realizado no Setor da Maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Participarão deste estudo puérperas jovens com 18 anos ou mais, do gênero feminino e que tiveram parto no Hospital Samuel Libânio. Elas serão entrevistadas e responderão a um questionário semiestruturado. A garantia de assistência humanizada ao parto constitui uma importante estratégia para que as mulheres tenham direitos a informação e autonomia em um momento tão especial de suas vidas, tornando-se protagonista da fisiologia do nascimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, M. M. R, KATZ, L. **O papel da episiotomia na obstetrícia moderna.** Femina. v. 36, n. 1, 2008.
WOLFF, L.R. MOURA, M.A.V. **A institucionalização do parto e a humanização da assistência:** revisão de literatura. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. v. 8, n. 2, 2004.
Graham ID. **Episiotomy:** challenging obstetric interventions. London: Blackwell Science; 1997. The American crusade for prophylactic episiotomy; chap.3, p.
33-41.

PALAVRAS-CHAVES: Episiotomia. Saúde da mulher. Púerpera. Enfermagem

AVALIAÇÃO DA CONDUTA DAS MÃES EM RELAÇÃO À FEBRE EM CRIANÇAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

VICTOR ZENATI FEMÍA*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

INTRODUÇÃO: A febre é uma das queixas mais comuns quando se trata de saúde da criança. Porém a insegurança e a falta de conhecimento dos responsáveis, permitem que se tomem atitudes desnecessárias, colocando a vida da criança em risco. Por outro lado, o objetivo principal do tratamento sintomático da criança febril é a melhoria do seu conforto geral, e não somente sobre a normalização da temperatura corporal, sendo os antipiréticos apenas usados quando o desconforto da criança é evidente. A pesquisa tem o objetivo de avaliar o conhecimento das mães em relação à febre nos seus filhos, analisar o tratamento farmacológico e não farmacológico da febre, e orientar as mães em relação à febre nas instalações pediátricas conveniadas ao HCSL em Pouso Alegre, Minas Gerais. METODOLOGIA: Foi utilizado um questionário padronizado abordando dados de identificação da criança e dos pais, além de dados maternos (idade, número de gestações, estado civil, anos de escolaridade, nível social), da criança (idade, sexo, doenças pregressas, número de internações, uso de medicamento, vacinação, reação vacinal, uso de medicamentos), da febre (último episódio, quantos episódios em um ano, tratamento farmacológico e não farmacológico, método utilizado para aferição da febre). A hipótese de nulidade será rejeitada a 5% (p £ 0,05). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram amostrados 104 indivíduos, onde foi observado que cerca de 70% não sabem a temperatura correta de uma febre, além de que 76% deles são tratados instantaneamente com remédios, muitas vezes desnecessários, já que 59% fazem uso indevido de associação de dois medicamentos ou mais. Em torno de 53% concorda que a dose do medicamento depende do peso e 85% foi devidamente orientado pelo médico quanto a isso. Um quinto da amostragem procura ajuda assim que a febre aparece. CONCLUSÃO: Os responsáveis estão bem instruídos quanto à posologia e dosagem de medicamentos para a febre de seus filhos. Ainda há equívocos quanto à febre e mitos. Também se observa a cultura popular presente e costume cotidiano, portanto qualquer indício de quadro febril, a criança já é tratada com medicamento. Foi também analisado que a posologia e dosagem, apesar de surpreendentemente mais correta que o esperado, ainda continua com alguns equívocos, por exemplo na hora de aplicar o antipirético três vezes ao dia, ao invés de aplicar apenas quando necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cordeiro, C. **Febre e Antipiréticos em pediatria – quando e quais usar?** Março 2013. Monografia. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Sherman JM, Sook SK. **Current challenges in the diagnosis and management of fever.** Curr Opin Pediatr. 2012 Jun;24(3): 400-6. Review.

Sullivan JE, Farrar HC. **Fever and antipyretic use in children.** Pediatrics 2011;127(3): 580-7. Epub 2011 Feb 28.

PALAVRAS-CHAVES: Febre, Pediatria, Antipireticos, Conduta, Fobia

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ADAPTATIVA DO ORGANISMO DE ACORDO COM A TENSÃO DOS SISTEMAS REGULADORES.

VICTOR ZENATI FEMÍA*; ELENA YURIEVNA SALIKHOVA; JULIYA NIYAZOVA
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Faculdade do Cazaquistão: Karaganda State Medical University - KSMU

INTRODUÇÃO: O organismo é constituído por diferentes mecanismos fisiológicos, que permite sua capacidade de adaptação em várias ocasiões, como condições de stress, esforço físico, mudança de habitat, mudanças climáticas e alterações do cotidiano. Dito isto, existem outras formas de medir estas variabilidades para adaptar os nossos sistemas reguladores, principalmente através dos parâmetros cardiovasculares. Pesquisa realizada pelo Departamento de Fisiologia da Karaganda State Medical University, no Cazaquistão, em colaboração com a UNIVAS, através do intercâmbio bilateral. O foco deste artigo é observar a adaptação de uma pessoa originária do Brasil em um país com diferenças culturais, sociais e climáticas e a comparação entre sua capacidade de adaptação e a reações dos estudantes do Cazaquistão. METODOLOGIA: O ECG foi registrado em repouso e após moderado esforço físico com a ajuda do Poly-Spectrum-Express (Neurosoft, Rússia). O teste Martine Kushelevsky foi usado como carga física:20 abdominais durante 30 segundos. Para determinar a saturação da oxihemoglobina foi utilizado o oxímetro de pulso KMPP070.A condição do sistema cardiovascular foi avaliada pela dinâmica da frequência cardíaca, PAS, PAD, PP e o porcentual da saturação de oxigênio. A condição funcional do sistema regulador foi determinada pelo método de variabilidade da frequência cardíaca, analisando o principal índice de cardiointervalografia: M, SD, Mo, AMo, VR (intervalo de variação) e parâmetros integrado: VPR (índice vegetativo - ritmo de parâmetro), IVE (índice de equilíbrio vegetativo), IARP (indicador de adequação do processo regulador, SI (índice de stress do sistema regulador). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Cazaquistão: 10 do sexo masculino, 10 do sexo feminino. Resultados brasileiro: O SpO2% média de 97%, média da PAS de 97 mmHG e a média de PAD de 73 mmHG, e a FC de 72,16 ciclos por minuto. O valor do RRNN de 0,860. O valor do SDNN de 0,070. Mo de 0,87. A AMo de 31,35%. O IV de 0,39 s. O IEV: 91,40. O IAPR de 36,79. O VPR de 3, 34.O Índice de Stress (SI) é de 54,31. A média do sexo masculino do Cazaquistão: FC 76,1 bpm. SDNN: 0,100. MO: 0,80. AMo: 35,96% IV: 0,47s. IEV: 114.IARP: 45,27. PRV: 3,80. SI 58,07. CONCLUSÃO: Cazaquistão têm uma predominância moderada para as atividades parassimpática, que indica um ótimo estado do sistema regulatório e assegura um funcionamento mais econômico do sistema cardiovascular sob a influência de fatores de stress. A primeira semana do estudante brasileiro no Cazaquistão é caracterizada pela proferida \"experiência vagotonia de condição de descanso\". A redução de tais indicadores de VFC indicam uma alteração no equilíbrio vegetativo para intensificar a atividade parassimpática e indicam uma predominância da regulação autonómica do ritmo cardíaco. Isso demonstra uma rápida adaptação para as novas condições de vida durante a primeira semana. Faz menção ao bom estado funcional e a elevada resistência ao stress do organismo. O parassimpático é mais marcado no estudante brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mihajlova S.V. (2015) **Health Problems of Students in the Modern Conditions of the Educational Process** - Worldwide trends in the development of education and academic research, 15 - 18 June 2015
Panihina, A.V. (2011). **Fiziologicheskie osobennosti adaptacii studentov-pervokursnikov k usloviyam obucheniya v vuze** [Physiological adaptation features first-year students to training conditions in high school]. Byulleten

PALAVRAS-CHAVES: Cardiovascular, Sistema Regulador, Social, Clima, Estresse

MINI-GAME USANDO SCRATCH

WELLINGTON THALYSON BARREIROS*; ROBERTO RIBEIRO ROCHA; ADRIANO EDUARDO TRENTIN JÚNIOR
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A programação de computadores é uma atividade que exige conhecimento e prática na análise de problemas e construção de soluções dos mais variados tipos. O desenvolvimento da lógica de programação é uma atividade de abstração que pode ser feita tanto de forma escrita quanto representada graficamente em diagramas. Neste contexto, a ferramenta Scratch permite desenvolver um algoritmo, independente do tipo de problema ou solução proposta. O Scratch utiliza blocos, que correspondem às instruções dos algoritmos, que são posicionados visualmente de maneira estratégica para facilitar a construção e visualização do algoritmo, permitindo inclusive visualizar a execução do algoritmo construído. Um recurso importante da ferramenta é a utilização de imagens, que junto com a lógica, permite que o usuário interaja com o sistema. Este recurso permite a criação de jogos e animações para interagir com o usuário. Estes e outros recursos facilitam ao aluno que está desenvolvendo, utilizando um ambiente intuitivo que facilita o desenvolvimento do algoritmo pelo aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

https://scratch.mit.edu
MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Lógica para desenvolvimento de programação de computadores.** 26. ed. São Paulo: Érica, 2012.
PIVA JUNIOR, D.; NAKAMITI, G. S.; ENGELBRECHT, A. M.; BIANCHI, F. **Algoritmos e Programação de Computadores.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PALAVRAS-CHAVES: lógica de programação, algoritmo, scratch, jogos

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE CORANTES HISTOLÓGICOS NATURAIS ALTERNATIVOS A PARTIR DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA.

WILLIAM JOSÉ BARBOSA*; RODRIGO MACHADO PEREIRA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; ELIAKIM JOSÉ LOPES; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; HÉLLEN VANESSA PEREIRA; LUIS FERNANDO ALBERTI; RODRIGO MACHADO PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Corantes são produtos que apresentam ampla aplicabilidade no diagnóstico anatomopatológico, citopatológico e histológicos. Apesar de que a maioria são artificiais, muitos são derivados de vegetais ou fungos. Neste contexto, diversos estudos têm sido realizados no âmbito de desenvolver corantes biológicos naturais alternativos, já que grande parte dos que são empregados na rotina apresentam alto custo e toxicidade elevada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação do extrato de Capixinguim (Croton floribundus), Sangra D'água (Croton urucurana) e mais algumas espécies de plantas da Mata Atlântica como corante histológico em secções de tecido animal. METODOLOGIA: Cascas do tronco de C. floribundus e C. urucurana foram submetidas à extração em etanol para obtenção dos pigmentos. A atividade de coloração foi avaliada em secções histológicas de intestino de ratos Wistar. Os cortes foram corados com Hematoxilina de Harris por 2 minutos, e contracorados com o extrato de Croton floribundus por 1 hora. Para fins de comparação, foram confeccionadas lâminas pela técnica rotineira de Hematoxilina e Eosina o mesmo foi feito para C. urucurana e demais plantas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O produto natural desenvolvido a partir de plantas do gênero Croton forneceu uma coloração significativa, visto que foram evidenciadas estruturas citoplasmáticas e da matriz em tons alaranjados que, portanto, revelou um contraste ao padrão de coloração nuclear roxo da Hematoxilina. A magnitude obtida é devida à afinidade do corante a componentes básicos presentes nos tecidos. Contudo, obsevou-se maior evidencia de secreções mucosas nas secções de intestino. Estes compostos são rotineiramente contrastados por técnicas histoquímicas, como o Ácido Periódico-Schiff (PAS), que apresenta maior custo, já as demais plantas obtiveram resultados nem tanto satisfatório, entretanto também apresentaram tons claros nas regiões citoplasmáticas podendo ser um potencial substituto da Eosina que apresenta maior custo. CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que o extrato de C. floribundus, C. urucurana contém grande potencial especifico de evidenciar secreções mucosas, e as demais plantas que foram estudadas nesse trabalho podem ser empregados na coloração histológica, capazes de evidenciar outras estruturas como citoplasma. Deste modo, podem-se tornar produtos de grande interesse na substituição de métodos histoquímicos e histológicos que apresentam a mesma finalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-TIKRITI, S. A; WALKER, F., **Antocianin BB:** a nuclear stain substitute for haematoxylin,1977. AVWIORO, O. G; ONWUUKA, S, K; MOODY, J. O; AGBEDAHUSI, J. M; ODUOLA, T; EKPO, O. E
& OLADELE, A. A; **Curcuma longa extract as a histological dye for collagen fibres and red blood cells, Anatomical Society Britain and Ireland,** (2007), 210, p600-603.
SÁ, I. M.; VALLE, L. S., ALMEIDA, G. S., **A Tradição do Uso de Plantas Tintoriais da Comunidade Rural de Santo Antonio do Rio Grande,** Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5, supl. 1, p. 276-278, 2007

PALAVRAS-CHAVES: Histologia, Corantes, Produtos Naturais, Pigmentos

CORPOS FEMININOS NO ASFALTO: A MARCHA DAS VADIAS PEDE PASSAGEM NO MUNDO VIRTUAL

YASMIN SOUSA TEIXEIRA*; ANA EUGÊNIA NUNES DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS - Probic / Fapemig

A Marcha das Vadias, manifestação que teve início em 2011 denunciou a violência contra as mulheres nas diferentes esferas. Para este estudo serão selecionadas postagens do mundo digital produzidas por diferentes sujeitos sociais. Para compreendermos a dinâmica social na contemporaneidade iremos interpretar as novas linguagens do feminismo tendo como base teórica a História do Tempo Presente. Buscaremos fazer uma leitura do tempo presente das múltiplas linguagens, dos múltiplos conteúdos e a História do Tempo Presente é um espaço privilegiado para abordar essas questões sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERROT, Michelle; RAGO, Margareth; SARLO, Beatriz.

PALAVRAS-CHAVES: Feminismo; Mulheres; Machismo; Marcha; Vadias;

XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVÁS 2018

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES EM PÔSTER

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Pró-Reitoria de Graduação
SEBRAE
FAPEMIG
CNPq
FUVS
UNIVÁS

INSTITUCIONALIZAÇÕES E SOFRIMENTO EMOCIONAL NA VELHICE

ADRIANA MESQUITA DA SILVA*; VALDIR DE ALQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; RAEL BISPO BESERRA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A institucionalização muitas vezes representa a única possibilidade de sobrevivência dos idosos, que chegam as instituições carregados de sofrimentos e limitações. Neste contexto, devem ser consideradas algumas características da nova configuração familiar, que influencia como a população cuida e se relaciona com seus idosos, visto que pensamentos de individualidade e egoísmo impossibilitam os membros da família a cuidar de seu idoso levando-os a internação. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo descrever e discutir sobre o sofrimento emocional que a institucionalização acarreta no idoso. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte artigos indexados pela base de dados Pubmed, Google Acadêmico e BVS, além de livros específicos que abordaram a questão. Foram revisadas 98 obras que contribuíram para responder aos objetivos principais desta pesquisa. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo apontam que as perdas vividas pelo idoso institucionalizado refletem no momento da internação, ao deixar para trás os papéis desempenhados, e a falta de perspectivas de reassumi-los e por perceber que o seu eu não mais o distingue, tornando-o mais um entre os membros de um grupo coletivo. O idoso perde a sua identidade, aquilo que o indivíduo reconhece como sendo ele mesmo, tendo que resinificar-se na trajetória de vida, a partir da sua inserção numa instituição de longa permanência. Adaptar-se a este cenário pode desencadear ou reforçar sensações de abandono, isolamento, ansiedade e medo; é a sensação de passar os últimos dias da vida num lugar estranho, em meio a desconhecidos. CONCLUSÃO: O idoso, dentro deste cenário, é acometido de grande sofrimento emocional, pois, essas institucionalizações têm potencial de manter ou gerar danos a vida psíquica do mesmo, tais como: depressão, isolamento e afastamento da sociedade, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTO, I.; KOLLER, S. H. **Violência contra idosos institucionalizados.** Psicologia, Vetor Editora, 2006.
SALGADO, M. A. **Envelhecimento um desafio para a sociedade.** Revista a Terceira Idade, Ano I, nº. 1 – Setembro, SESC-São Paulo, S.P., 1988.
WATANABE, H. A. W.; DI GIOVANNI, V. M**.. Instituições de Longa Permanência para Idosos** (ILPI). BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.), São Paulo, n. 47, abr. 2009.

PALAVRAS-CHAVES: Sofrimento, Institucionalização, Velhice, Abandono, Família

POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA REFORMA

ALESSANDRA DE MELO ISAAC SILVEIRA*; NEIDE PENA CÁRIA; ANA PAULA VILELA; DÉBORAH MARTINS DE ALMEIDA; HELJER RENATO JUNHO DE LUNA; JÉSUS VANDERLI DO PRADO; MARIA CRISTINA FERREIRA DO NASCIMENTO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Estado, por meio das políticas e programas educacionais, historicamente, tem se constituído como um marco regulador da educação nacional. Ao longo dos anos, a educação brasileira foi marcada pela exclusão que fez com o analfabetismo no Brasil se perdurasse até o final da década de 1990. A década de 1990, considerada "Década da Educação" pode ser considerada um divisor importante na trajetória histórica da educação nacional, principalmente devido à publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394, em 1996, que regulamenta a educação brasileira e trouxe para a sociedade inúmeros avanços no que tange à Educação Básica (Educação Infantil – Ensino Fundamental e Ensino Médio). O presente artigo origina-se das leituras e discussões realizadas na disciplina "Políticas educativas e Gestão da Educação", do Mestrado em Educação, da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás). Este texto trata-se de um estudo em andamento, que investiga a questão da qualidade da educação básica, enquanto Política de Estado, diante de um contexto de democratização e universalização da educação básica. METODOLOGIA: A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica, em que se procura apresentar uma leitura de como alguns pesquisadores da área educacional vêm refletindo sobre os novos modelos de gestão da educação e a questão da qualidade, e a pesquisa documental, procurando analisar dados sistematizados pelo Censo Escolar da Educação Básica (2017) de modo a evidenciar a evolução de programas e estratégias na direção do cumprimento das Metas do PNE 2014-2024, em busca da melhoria da qualidade da educação. DESENVOLVIMENTO: mobilizando autores como Dourado (2007); Vieira (2007), o trabalho sistematiza temas de relevância para a compreensão do processo do cenário da educação atual, a saber: educação básica e a questão da meta de qualidade no PNE 2014-2024; Nova Gestão Pública (NGP) no contexto da reforma; o modelo de gestão denominado "Gerencialismo" no contexto da educação pública e, posteriormente, fará análise comparativa com a realidade atual da educação básica em números, evidenciados pelo Censo Escolar (2017). A expressão "educação básica" relaciona-se à política de "Educação Para Todos" (VIEIRA, 2007), de modo específico a partir da Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien, na Tailândia, em março de 1990, sendo a(s) política(s) entendida (s) como espaço onde se manifesta a "politicidade inerente à educação", na medida em que traduzem expectativas de ruptura ou de continuidade (VIEIRA, 2007, p. 57). CONCLUSÃO: O estudo em andamento evidenciou que vivenciamos, desde a década de 1990, um processo de mudanças, denominado "Reforma", em que no cerne do conjunto das mudanças encontra-se em implementação um novo modelo de gestão pública, denominado "Gerencialismo", o qual se baseia no modelo empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação** - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso: 14 abr 2018.
DOURADO, L. F**. Políticas e gestão da educação básica no Brasil:** limites e perspectivas. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 921-946, out. 2007.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Básica; Gestão; Políticas educacionais; Reforma

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE METABÓLITOS DE ANACARDIUM OCCIDENTALE (CAJUEIRO)

ALESSANDRA MARIANO SOARES*; MIRIAN LOBO SÁBER; ALINE APARECIDA DE ALMEIDA CORRÊA; HÉLLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETTI DOS REIS; WALACE CARDOSO RODRIGUES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O uso excessivo de fármacos comercializados vem apresentando efeitos colaterais, uma solução para este e outros problemas é o uso de fitoterápicos que no geral apresentam efeitos consideráveis, são encontrados com facilidade e possuem baixo custo além de que aos poucos vem sendo valorizado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Na literatura o extrato de Anacardium occidentale possui efeito frente a bactérias gram-negativas e demonstra atividade antibacteriana. Portanto o presente estudo tem como objetivo analisar os extratos a partir de folhas, casca, frutos e sementes sobre cepas de microrganismos patogênicos visando à busca de novos compostos alternativos. METODOLOGIA: Foram coletadas as estruturas vegetais de Anacardium occidentale, casca, folha, frutos e sementes as quais foram secas e trituradas no laboratório de Botânica da Universidade do Vale do Sapucaí. Para a obtenção dos extratos etanólicos e metanólicos utilizamos o método de Silva et al. (2014). A obtenção do óleo foi feita pelo método de extração por prensagem a frio, utilizando uma prensa hidráulica manual adaptada. Os inóculos bacterianos foram preparados e diluídos em caldo Muller-Hinton, no qual foram deixadas em estufa, a 35ºC, durante um período de 24h para o crescimento das bactérias. Para a avaliação do efeito antimicrobiano dos extratos e óleos foi utilizada a técnica de disco de difusão em Ágar. Após a incubação das placas foram feitas as leituras dos resultados. RESULTADOS: Foi demonstrado o potencial antimicrobiano de Anacardium occidentale frente à Escherichia coli (ATCC 13048). A medida dos halos foi de 1,06 cm para o extrato do óleo da castanha do caju, halo de 3,18 cm para o extrato da casca da castanha do caju, apresentou 1,08cm para o extrato etanólico da casca da arvore do caju, o extrato metanólico apresentou 1,08cm, e por fim o hidrolato da folha do caju apresentou halo de 0,8cm. CONCLUSÃO: Os resultados do presente estudo demonstram que os extratos vegetais de Anacardium occidentale possui atividade antimicrobiana frente à Escherichia coli (ATCC 13048).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, Jéssica Ribeiro; SÁBER, Mírian Lobo. **Atividade antimicrobiana de extratos etanólicos de Caesalpinia pulcherrima.** Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health ISSN, v. 2178, p. 2091.

PINHO L.; SOUZA P. N. S.; SOBRINHO E. M.; ALMEIDA A. C.; MARTINS E. R.; **Atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoolicos das folhas de alecrim-pimenta, aroeira, barbatimão, erva baleeira e do farelo da casca de pequi**. Ciência Rural, Santa Maria, v. 42, n. 2, p. 326-331, 2012.

ROCHA, Ana Leda Ribeiro da et al. **Uso racional de medicamentos**. 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Fitoterápicos, Produtos naturais, Microrganismos patogênicos.

DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA.

ALEX AUGUSTO DA SILVA SANTOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno mental que se apresenta com uma sintomatologia específica, em geral, prejudicial a vida do indivíduo acometido, deixando-o, muitas vezes incapacitado a realizar suas tarefas do cotidiano. Tais sintomas podem incluir sentimentos de menos valia e até ideias de suicídio. Desta forma o objetivo geral do presente estudo é descrever e discutir as relações entre sintomatologia depressiva e ideações suicidas em adultos. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte trabalhos científicos publicados entre 1995 e 2017, num total de 52 trabalhos. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo revelam que as ideias suicidas vão ocorrendo à medida que o quadro depressivo se intensifica, pois vão surgindo na progressão do transtorno depressivo, sendo um importante indicador da gravidade do mesmo. A tentativa de suicídio é a forma mais evidente de pedido de ajuda por parte de uma pessoa que sofre com constantes ideias e pensamentos suicidas. Por vezes isto já foi verbalizado de diversas formas, mas não foram devidamente compreendidos pelo meio, não foram escutadas como deveriam ou o paciente gostaria, desta forma, diante da sensação de não conseguir mais lidar com as frustrações da vida e ainda por se sentir desamparado e sem esperança, o indivíduo passa ao ato desesperado de autodestruição. Assim, se pode caracterizar a ideação ou tentativa de suicídio como uma das formas da pessoa em situação de risco pedir ajuda para além de todas as tentativas que já tinha apresentado antes. CONCLUSÃO: os dados indicam que a depressão abrange, entre outros sintomas, as ideias suicidas, sendo um importante indicador da gravidade do transtorno. Sem a prevenção adequada o indivíduo começa a entender a morte como a única saída para seu sofrimento. Estas questões devem ser observadas nos tratamentos realizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERLINCK, M. T. FÉDIDA, P. **A clínica da depressão:** questões atuais. 2017.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Suicídio e os desafios para a psicologia**. Conselhos Regionais de psicologia. 1ª ed. Brasília. 2013.
BERGERET, J**. A Personalidade Normal e Patológica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

PALAVRAS-CHAVES: Depressão; Ideação suicida; Transtorno mental; Tratamento.

OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CÂNCER

ALICE REGINA DOS SANTOS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: Diferentes tipos de câncer têm afetado inúmeras pessoas por todo o mundo, especificamente às crianças. Estas sofrem com a aceitação da doença e com os impactos psicológicos, incluindo uma preocupante e intensa mudança na interação social, comunicação, memória, ansiedade, depressão, estresse, entre outros problemas de cunho psicológico que podem ser causados pelo câncer. Diante desta questão, pensando em uma maneira para minimizar tal sofrimento, uma das alternativas de intervenção pode ser por meio da Terapia Assistida com Animais, no ambiente hospitalar. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é descrever e discutir sobre a influência da Terapia Assistida com Animais sobre os benefícios psicológicos em crianças hospitalizadas com câncer. METODOLOGIA: O tipo de pesquisa realizada foi o bibliográfico, com o intuito de descrever as pesquisas mais relevantes sobre o assunto proposto. Desse modo, foram compilados 30 artigos científicos e quatro livros pesquisados nos bancos de dados Scielo, Google acadêmico e acervos de livros em bibliotecas virtuais, num total de 34 trabalhos que abordam o assunto. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostram a importância e a relevância da terapia com o cão, pois, desse contato com o animal a criança pode se sentir mais confiante em todo o tratamento, podendo auxiliar em uma melhor aderência dos indivíduos aos devidos procedimentos da doença, com mudanças positivas em seu estado emocional, psicológico e físico, por liberar, neste contato, substâncias cerebrais importantes para o bem-estar emocional. CONCLUSÃO: Os resultados do presente estudo mostram, a importância que a terapia com o cão tem no desenvolvimento do tratamento junto a criança com câncer, pois, sabemos que um ambiente hospitalar é estressante para os devidos hospitalizados, e a relação com o animal traz um aspecto lúdico importante para todo o processo da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, F. T. **Câncer infantil:** aspectos emocionais e atuação do psicólogo. Revista SBPH v.10 n.1 Rio de Janeiro, 2007.

CASTRO, E. H. B. **A experiência do câncer infantil:** repercussões familiares, pessoais e sociais. Mal-Estar e Subj., Fortaleza, v.10, n 3, p. 971-994, 2010.

MACHADO, J. A. C.; ROCHA, J. R.; SANTOS, L. M.; PICCININ, A. **Terapia Assistida Por Animais.** Editora FAEF-ACEG, São Paulo, 2008.

PALAVRAS-CHAVES: Câncer; Animais; Crianças; Aspectos Psicológicos.

ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DA TERAPIA DE ESPELHO E TERAPIA DE CONTENSÃO INDUZIDA NO MEMBRO SUPERIOR ACOMETIDO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS

ALINE DE PAULA MENDES*; BRUNA LEONEL CARLOS; ADRIANA TERESA SILVA; FLÁVIA ODILAINE DA SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As terapias de espelho e contenção induzida são técnicas amplamente utilizadas para reabilitação do membro superior de pacientes hemiparéticos, visando ao reestabelecimento da função motora do indivíduo pós acidente vascular encefálico (AVE), com melhora de sua coordenação, destreza e qualidade de vida (SOUSA et. al, 2012). Apesar de serem aplicadas na prática clínica ainda não existem estudos que comparam a eficácia de seus resultados, o que possibilitaria ao fisioterapeuta nortear as terapias utilizadas para reabilitação motora do membro superior parético (MSP). Por este motivo, o OBJETIVO deste estudo é comparar o efeito da terapia de espelho e contenção induzida na reabilitação do membro superior de pacientes hemiparéticos. METODOLOGIA: Serão incluídos no estudo 40 indivíduos com hemiparesia de membro superior decorrente de AVE, com idade entre 40 e 80 anos, capacidade cognitiva preservada (avaliada pelo mini exame do estado mental) e que assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Não serão incluídos indivíduos com acometimento bilateral de membros superiores. Os pacientes serão distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=20): terapia de contenção (TC) e terapia de espelho (TE). Serão aplicados os protocolos da técnica de terapia de espelho e terapia de contenção (WOELLNER et al, 2012) durante 10 dias de terapia em duas semanas. Em ambas as terapias, será utilizado o Protocolo de Shaping. A funcionalidade e motricidade do membro superior será avaliada pelo Inventário de Atividade da Extremidade Superior (MAL) e pela escala de avaliação de Fugl-Meyer. CONSIDERAÇÕES FINAIS PARCIAIS: Como este estudo ainda está em desenvolvimento, espera-se, por meio da metodologia apresentada, que o estudo mostre possíveis diferenças entre os resultados das terapias, demonstrando qual a mais eficaz para reabilitação, beneficiando os pacientes acometidos pelo acidente vascular encefálico (AVE) e no âmbito clinico qual melhor se adapta ao paciente contribuindo com os cursos da área da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento.** 5.ed. Barueri: Manole, 2010.

SOUSA, Regina Célia Pereira et. al, **Terapia de Restrição e Indução do Movimento em Hemiparéticos.2012**. Disponível em www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/ RN2004/ revisao%2020%2004/759%20revisao.pdf. Acessado em 08/11/2017.

3. WOELLNER, Simone Suzuki et al, **Treinamento específico do membro superior de hemiparéticos por acidente vascular encefálico**.2012. Disponível em http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/944.pdf. Acessado em 08/11/2017.

PALAVRAS-CHAVES: Fisioterapia. AVC. Terapia

VALIDAÇÃO DE UM RESISTOR POR ORIFÍCIO PARA TREINAMENTO DA MUSCULATURA VENTILATÓRIA: UM ESTUDO PILOTO

ALINE RIBEIRO DE SOUZA*; MARCELO ZAGER; ALINE LIMA DE MOURA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Quando o diafragma se contrai, ele se move para baixo e para frente. Esse movimento aumenta o volume da cavidade torácica e induz as últimas costelas a se moverem para fora e para cima, gerando a maior parte da pressão negativa necessária para movimenta o ar (MCCONELL, 2013). Mesmo sendo formada por uma musculatura especializada em resistência, a musculatura ventilatória é passível fadiga. Durante exercícios físicos intensos e prolongados essa fadiga causa uma competição por suprimento sanguíneo com a musculatura periférica. Essa competição causa uma reação mediada pelo sistema nervoso chamada metaborreflexo que induz a vasoconstrição dos vasos da musculatura periférica. Isso causa a diminuição do suprimento sanguíneo nos membros que estão se exercitando, diminuindo a oferta de oxigênio e nutrientes e aumentando o acúmulo de lactato, o que diminui a tolerância ao exercício. A fadiga da musculatura ventilatória também aumenta sensação de dispneia o que é mais um fator limitante ao desempenho no exercício (ROMER, 2008). Esses músculos seguem os mesmos princípios de treinamento de qualquer outro músculo esquelético, que são: sobrecarga, reversibilidade e a especificidade (MACCONNELL, 2013). O treinamento muscular inspiratório (TMI) vem sendo amplamente utilizado para aumentar o desempenho físico pelo aumento da capacidade respiratória (NEPOMUCENO JUNIOR et. al. 2016). Recentemente foi desenvolvido um protótipo simples para a realização do TMI que pode ser confeccionado com materiais de baixo custo (LEELARUNGRAYUB et. al. 2017). Esse protótipo é um resistor por orifício, que gera uma carga alinear durante a inspiração, porém, neste estudo, a carga não foi prescrita de acordo com a necessidade individual dos pacientes. Sendo assim, o objetivo deste estudo piloto é quantificar a carga de acordo com o diâmetro do orifício. METODOLOGIA: Foi realizado um ensaio com quatro indivíduos, sendo dois do sexo masculino e dois do sexo feminino, com média de idade de 29 ± 9 anos. Foi utilizado para o teste um manuvacuometro acoplado a uma tampa de cano de PVC com orifícios de um, dois, três, quatro e cinco milímetros. Os sujeitos foram orientados a realizar inspirações máximas a partir do volume corrente. Foram mensuradas as pressões inspiratórias máximas geradas durante as inspirações de modo que fossem obtidas três medidas reprodutíveis. Foi calculada a média e o desvio padrão das pressões encontradas. RESULTADO: A pressão média obtida com o orifício de 1mm foi de 138,75 ± 5,3 cmH2o, como o orifício de 2mm de 107,5 ± 38,8 cmH2o; com o orifício de 3mm de 105 ± 35 cmH2o; com o de 4mm 77,5 ± 3,5 cmH2o e com o de 5mm 67,5 ± 10,6 cmH2o. CONCLUSÃO: Pelos números obtidos nos resultados, conclui-se que existe uma relação inversa entre o tamanho do orifício e a pressão gerada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEPOMUCENO JÚNIOR, Balbino Rivail Ventura; GÓMEZ, Thaís Borges; NETO, Mansueto Gomes. **A Utilização do Powerbreathe® no treinamento muscular inspiratório por atletas: revisão sistemática.** Fisioterapia em movimento, [S.l.], v. 29, n. 4, p. 821-830, dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php ?pid=S0103- 51502016000400821&script=sci_arttext>. Acesso em: 19 set. 2017.

LEELARUNGRAYUB, Jirakrit et al. **effects of a simple prototype respiratory muscle trainer on respiratory muscle strength, quality of life and dyspnea, and oxidative stress in COPD patients:** a preliminary study. International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease, v. 12, p. 1415, 2017.

PALAVRAS-CHAVES: Exercícios Respiratórios, Técnica de Exercício e de Movimento, Resistência Física.

OS DESAFIOS DE LIDERAR A GERAÇÃO Y, NO SÉCULO XXI.

ALLAN PIMENTEL LINOS*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; DERICK RODRIGUES NASCIMENTO; LUANE PEREIRA SILVA; PALOMA CRISTINA DE SOUZA BRITO.
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: A geração y em questão possuem um comportamento que divide opiniões, principalmente por ser tida como uma geração "Descartável ", na qual é uma das características que mais é evidenciada. "Folgados, destruídos, superficiais e Insubordinados são outros aditivos menos simpáticos para classificar os nascidos entre 1978 e 1990 "Loiola (2009). Liderar está ligado a duas questões, ao grupo e a influência que se tem sobre esse grupo, sendo assim, a questão central seria qual o modelo ideal de liderança para exerce ascendência sobrea geração Y? Com o objetivo de identificar o melhor perfil de liderança para liderar a geração Y nos dias de hoje. METODOLOGIA: A pesquisa tem o objetivo de identificar o melhor perfil de liderança para geração Y nas organizações. Foi utilizada o método de Survey que implica a coleção de dados (...) em um número de unidades e geralmente em uma única conjuntura de tempo, com uma visão para coletar sistemicamente um conjunto de dados quantificáveis com o que diz respeito a um número de variáveis que são então examinadas para discernir padrões de associação. 1... (Bryman,1989, p. 104). Aplicamos uma pesquisa contendo dez questões cinquenta e dois respondentes distintos que estão trabalhando atualmente. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram amostrados 52 indivíduos dos entrevistados, 60% são mulheres e 40% são homens, dentre eles 64% possuem de 20 a 30 anos, 58% cursando ensino superior, 50% permanecem acima de 2 anos na empresa. Na questão 1 que se trata sobre a identificação da geração, 85% pertence a Geração Y, enquanto na questão 2 sobre o tempo de permanência no seu último emprego,48% trabalharam no período acima de 02 anos, quanto à questão 3 referente ao que faz permanecer na empresa nos dias atuais ,29% optaram por salario, analisando a questão 4 referente ao relacionamento com seu líder 61% possuem um bom convívio com seu líder, com a questão 5 sobre como você considera seu líder, 40% identificaram seu líder como situacional, na questão 6 para identificar o melhor perfil de liderança, 44% mencionaram o líder situacional , já na questão 7 sobre a preferência do estilo de liderança,53% citaram postura do líder situacional, observa-se na questão 8 quais são os fatores que transmitem respeito ao líder, 58% tem maior consideração pelo líder situacional, segundo a questão 9 , sobre a melhor forma de unir as gerações , 54% indicaram o líder transformacional por ter a melhor capacidade de proporcionar o bom convívio entre as diferentes gerações, para a questão 10 sobre qual forma agiriam ao assumir o papel de liderança 42% adotariam a postura de um líder carismático. CONCLUSÃO: De acordo com o objetivo do trabalho para identificar o melhor perfil de liderança para geração Y, determinamos que o líder situacional se adequa as características desta geração. Pois ele se adapta para cada tipo de situação, de acordo com o nível de maturidade deste grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOIOLA, Rita. Geração Y. Revista Galileu, n. 219,out. 2009. BRYMAN, Alan. Research Methods and Organization Studies, 1989

PALAVRAS-CHAVES: Geração Y, Liderança, Lider.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL COMO PREDITORA DE RISCO PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

ALLYSON RODRIGO DELFINO*; MARCELO ZAGER
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A cirurgia cardíaca é um procedimento usado para correção de distúrbios cardiovasculares que vem passando por grandes evoluções ao longo das décadas. Entretanto, ainda hoje muitas são as complicações e disfunções decorrentes desse procedimento cirúrgico. O teste de marcha estacionária é um teste simples que pode ser aplicado em pessoas internadas e que possivelmente seja capaz de identificar limitações funcionais e mesmo predizer riscos. Objetivo: Investigar diferentes estratégias de avaliação como indicadores clínicos no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Objetivos específicos. Avaliar a função pulmonar, capacidade funcional, risco cirúrgico e variabilidade da freqüência cardíaca do paciente; quantificar eventos relacionados a morbi-mortalidade dos pacientes no pós-operatório; correlacionar morbi-mortalidade pós-operatória com indicadores de capacidade funcional, função pulmonar, risco cirúrgico e Variabilidade da Freqüência Cardíaca do paciente. Objetivo factível e de relevância clínica Métodos: Foi realizado um Estudo do tipo quantitativo, descritivo, exploratório, de campo e transversal. Foram avaliados os pacientes internados para realização de cirurgias cardíacas eletivas, composto por 32 pessoas de ambos os gêneros, com idade entre 38 anos e 81 anos, Todos os pacientes realizaram três Testes de Marcha de 2 minutos (TME2'), sendo aplicado por dois avaliadores. A segurança do teste foi avaliada através da variação da pressão arterial, frequência cardíaca, frequência ventilatória, saturação periférica de oxigênio e percepção subjetiva do esforço (Escala de Borg Modificada) entre o início e o final de casa teste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Costa IA. **História da cirurgia cardíaca brasileira**. Rev Bras Cir Cardiovasc 1998; 13(1): 1-7.
Jones CJ, Rikli RE. **Measuring functional.** The Journal on Active Aging. 2002; 1:24-30
Rikli RE, Jones CJ. **Development and validation of a functional fitness Test for community-residing older adults** J Aging Phys Act. 1999; 7:129-6.

PALAVRAS-CHAVES: Palavras-chaves: Avaliação funcional, Cardiopatias, Pré-operatório.

EPENDIMOMA EM CRIANÇA COM CITOMEGALOVIROSE: UM RELATO DE CASO

ALUÍZIO ALVARENGA*; WALTER LUIS MAGALHAES FERNANDES; AMANDA MUNIZ FONTES; ANA PAULA RIBEIRO DO VALLE PEREIRA; BIA YAMASHITA FONSECA; DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA; ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI; FERNANDA VIEIRA PENHA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

RESUMO: Ependimomas são neoplasias compostas por células ependimárias neoplásicas, com maior incidência em crianças e adultos jovens. Embora o citomegalovírus humano (CMV) geralmente não seja considerado um vírus oncogênico, a infecção pelo HCMV tem sido implicada em doenças malignas de diferentes grupos cancerígenos. Resumimos o conhecimento sobre os mecanismos moleculares contribuintes na oncomodulação pelo HCMV e os achados clínicos de um caso de ependimoma concomitante à citomegalovirose congênita. METODOLOGIA: Informações obtidas por coleta e análise de dados em prontuário médico, coligado ao exame do paciente, com fim científico. RELATO DE CASO: Paciente masculino, 1 ano e 2 meses, acompanhado da mãe com queixa de sonolência e hipoatividade há 12 horas, com piora nas últimas 2 horas. Irritado e choroso dia anteriores à queixa. Doença de base: deficiência auditiva bilateral total desde 6 meses, paralisia cerebral e hidrocefalia por CMV na gestação. Ao exame: prostado, desidratado, rigidez nucal, gemente, sonolento, sem contato adequado com o meio, bradipneico, dificuldade em movimentar os 4 membros, hipertonia com movimentos de extensão de MMSS. Reflexos presentes. TC de crânio com dilatação do Sistema Ventricular Supratentorial, exsudação transpendimária, lesão expansiva em fossa posterior. Internado com diagnóstico de hipertensão intracraniana. Evoluiu com 4 paradas cardíacas em 12 horas. Pupilas anisocóricas e não reativas, GCS 3, MV diminuídos em base esquerda, acoplado ao ventilador e bexigoma. Punção ventricular transfontanela em corno frontal do ventrículo lateral direito de emergência seguido por DVP de Urgência e por tentativa de descompressão, com exérese parcial de massa cerebelar. Diagnóstico de ependimoma grau I. DISCUSSÃO: HCMV foi implicado em diferentes formas de câncer, podendo favorecer a transformação oncogênica, oncomodulatória e evasão celular imune tumoral. O CMV foi comprovado como causador do carcinoma mucoepidermóide e associado várias vezes a outras neoplasias (câncer colorretal, de mama e glioblastoma). Além disso, o tratamento antiviral contra o HCMV mostrou inibir o crescimento do tumor em modelos pré-clínicos. CONCLUSÃO: A evolução das técnicas diagnósticas e terapêuticas nos últimos anos diminuiu a morbimortalidade por ependimomas. Porém, os sobreviventes podem apresentar déficits neurológicos, neuroendócrinos ou cognitivos, causados pelo tumor e/ou pela radioterapia. Portanto, é necessário ampliar o entendimento da biologia molecular tumoral, permitindo a criação de drogas de atuação direta no tumor, assim como na identificação precoce de mutações que representem alto risco de recorrência. Logo, é necessário analisar o tipo histológico e a localização da lesão, bem como a idade do paciente e a chance de morbidade neurológica pós tratamento, em busca de um manejo multidisciplinar para aumentar a sobrevida e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Duncan JA, Hoffman HJ. **Intracranial ependymomas.** In Kaye AH, Lows ERJ. Brain tumours. Edinburg: Churchill Livingstone, 1995:493-504.

Fokes EC Jr, Earle KM. **Ependymomas:** clinical and pathological aspects. J Neurosurg, 1969;30:585-594.

Kleihues P, Burger PC, Scheithauer BW. **The New World Health Organization Classification of brain tumours**. Brain Pathol, 1993;3:255-268.

PALAVRAS-CHAVES: Ependimoma, Citomegalovírus, Citomegalovirose congênita.

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR CINCO VEZES COM AS MÃOS CRUZADAS NO PEITO E COM AS MÃOS APOIADAS EM IDOSOS

ANA BEATRIZ ROSA FELIPE*; MARCELO ZAGER; ALINE LIMA DE MOURA; TATIANI CRISTINA PEREIRA

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Os movimentos de levantar e sentar são movimentos funcionais realizados rotineiramente, sendo essenciais para a independência dos indivíduos, principalmente de pessoas idosas. O envelhecimento é encarado de forma heterogênea e pode variar de indivíduo para indivíduo, onde para uns o processo é gradativo e para outros acontece mais rapidamente. O teste de sentar e levantar é comumente utilizado para avaliar a força do membro inferior. Tendo em vista que a população idosa apresenta risco maior de queda e dificuldade para se levantar do solo logo após, apresenta-se necessária uma profunda avaliação nessa população. Entre os métodos usados para avaliar a capacidade física relacionada aos membros inferiores, têm sido utilizados testes cronometrados de sentar e levantar, numa tentativa de determinar o quão rápido a pessoa idosa consegue se levantar da cadeira. Foram realizados os testes de sentar e levantar em duas fases com dois modos diferentes de realização, sendo uma vez com as mãos cruzadas sobre o peito (TSL5 - Cruzado) e a segunda vez com as mãos apoiadas na cadeira (TLS5 - Apoio), o teste de apoio unipodal, teste de marcha estacionária de dois minutos e por fim, a dinamometria dos membros inferiores. Dos dados coletados 65% dos pacientes demoraram mais para realizar o TLS5 Cruzado do que o TLS5 - Apoio. Além disso, somente 35% dos pacientes não apresentaram déficit de equilíbrio estático de acordo com o teste de apoio unipodal. Destaca-se que as relações entre os testes não foram suficientes para esclarecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FECHINE, B et al; TROMPIERI, N. **O Processo de Envelhecimento:** As principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. , v. 1, nº 7, 2012.

Mazzeo RS et al. **Exercise and physical activity for older adults.** MedSci Sports Exerc. 1998; 30:992-1008.

Paffenbarger Jr. RS et al. **The association of changes in physical-activity level and other lifestyle characteristics with mortality among men.** N Engl J Med. 1993; 328:538-545.

PALAVRAS-CHAVES: Fisioterapia, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Respiratória, Teste de Sentar e Levantar da Cadeira.

EFEITOS DA FISIOTERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CEFALEIA DO TIPO TENSIONAL

ANA CAROLINA GUIMARÃES PEREIRA*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A cefaleia é a segunda queixa mais comum de dor segundo a Organização Mundial de saúde (OMS), sendo a cefaleia do Tipo Tensional (CTT) um dos tipos que causam mais limitações, tanto funcionais quanto sociais. Sua sintomatologia se apresenta através de uma dor bilateral em região temporal, frontal e da região posterior cervical, na forma de aperto ou pressão. (ADAMS, 1998). Essa pesquisa tem como objetivo comprovar os benefícios da Fisioterapia Manual no Tratamento da Cefaleia do Tipo Tensional observando a provável melhora na intensidade da dor, nos intervalos entre as crises e qual será o impacto na qualidade de vida dos participantes do estudo. METODOLOGIA: trata-se de um estudo intervencional longitudinal controlado e prospectivo com abordagem quantitativa, onde os participantes do estudo serão divididos em um grupo controle que receberá o protocolo de tratamento contendo a realização de tração cervical manual, liberação miofascial e manipulações osteopáticas da coluna dorsal, com frequência de 2 intervenções por semana, durante 4 semanas. RESULTADOS: Como esta pesquisa ainda está em desenvolvimento, espera-se, por meio da metodologia apresentada, atingir os objetivos propostos e contribuir com a comunidade acadêmica dos cursos da área de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS RD, VICTOR M, ROPPER AH. **Neurologia.** 6ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill; 1998. p. 123-124
ALMEIDA RS et al, **Efeitos da terapia manual na cefaleia do tipo cervicogênica:** uma proposta terapêutica. Acta Fisiatr.2014;21(2):53-57
BARACAT, PJF. **PREVALÊNCIA DOS TRIGGER POINTS SUTURAIS NAS CEFALÉIAS TIPO TENSIONAL**, Vol. 5, n 17, 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Cefaleia tensional. Fisioterapia. Qualidade de vida.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL PARA FISIOTERAPEUTAS NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR

ANA CAROLINE FERNANDES*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; GABRIELLA SILVA OLIVEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A dor lombar é uma condição que chega a atingir cerca de 39% da população adulta em algum momento da vida e, atualmente, é considerada uma condição recorrente e episódica, que pode gerar cronicidade, incapacidade e pode estar associada a fatores psicossociais (LEMEUNIER et al, 2012). O tratamento da dor lombar e suas disfunções tem avançado rapidamente para uma padronização, baseada na medicina física, fisioterapia, técnicas manipulativas e reabilitação. Essa padronização propicia aos profissionais maior êxito no diagnóstico e no tratamento, objetivando o rápido retorno às funções (COX, 2012). Segundo O'Sullivan (2011), a padronização do tratamento da dor lombar e suas disfunções, baseada em evidencias multidisciplinares, promoverá aos profissionais maior êxito no diagnóstico e no tratamento e, consequentemente, o abandono de práticas ineficazes; melhor capacitação, reconhecimento e incorporação de novas abordagens, sendo incorporada de forma ativa nas profissões que lidam com esses transtornos. Um estudo realizado por Mansell et al (2017) defende que intervenções de autogestão para dor lombar e educação em dor do paciente promovem a participação ativa do paciente na gestão de sua condição, controlando e reduzindo os sintomas, com mudanças em seu hábito de vida. A ausência de um manual/padronização para o tratamento da dor lombar tem como consequência o alto custo com intervenções, muitas vezes ineficazes ou desnecessárias. Isso gera grande impacto socioeconômico, com licenças de trabalho de longa duração e baixa qualidade de vida da população atingida. OBJETIVO: Elaborar e validar um protocolo/manual, que será o guia para os profissionais fisioterapeutas no tratamento da dor lombar, mostrando por meio de evidências, quais as melhores técnicas a serem utilizadas. METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo, observacional e prospectivo com abordagem quantitativa. Realizado na Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS, localizada na cidade de Pouso Alegre, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde "Dr. José Antônio Garcia Coutinho". Será realizada uma ampla pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais e internacionais, junto às bases de Ciências da Saúde, como Biblioteca Cochrane, BIREME, SCIELO, LILACS, MEDLINE e NBCI, sobre a definição de dor lombar, avaliação clínica, avaliação de exames complementares e intervenções multidisciplinares no tratamento da lombalgia. A partir deste levantamento, serão selecionados estudos de maior relevância para a criação e validação do manual. O manual será submetido à apreciação de 30 pesquisados, entre avaliadores e juízes, que responderão a um questionário para validação do mesmo, referente a qualidade e clareza das informações. RESULTADO: Como se trata de um projeto de pesquisa, espera-se, por meio da metodologia apresentada, atingir o objetivo proposto e contribuir com a comunidade acadêmica e profissionais da área de fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEMEUNIER, Nadège; LEBOEUF-YDE, Charlotte; GAGEY, Olivier. **The natural course of low back pain:** a systematic critical literature review. Chiropractic & manual therapies, v. 20, n. 1, p. 33, 2012.
MANSELL, Gemma et al. **Behaviour change and self-management interventions in persistent low back pain**. Best Practice & Research Clinical Rheumatology, p. 1-9, 2017.

PALAVRAS-CHAVES: dor lombar, back pain, low back pain

CORRELAÇÃO ENTRE QUEIXAS OSTEOMUSCULARES E TERMOGRAFIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

ANA CLARA DE CÁSSIA VIEIRA*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; BRUNO MENDES; VANESSA APARECIDA BERNARDES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os distúrbios do sistema musculoesquelético têm despertado a atenção de pesquisadores preocupados com questões relativas à saúde e ao trabalho devido ao custo e ao impacto na qualidade de vida (BRANDÃO, 2005). A prevalência de sintomas osteomusculares é cada vez maior e, em idosos, não é diferente principalmente com as doenças degenerativas que eles apresentam, como o imobilismo com a diminuição de atividade ou por ficar muito tempo na mesma posição. Faz-se necessário avaliar o índice da quantidade de queixas osteomusculares, ou seja, a prevalência, e depois verificar se existe alguma correlação entre queixas osteomusculares com impressão termográfica, ou melhor, alteração na temperatura da pele. A termografia infravermelha é um exame diagnóstico funcional que mensura a energia infravermelha emitida pelo corpo, demonstrando por imagem de alta resolução a distribuição térmica da superfície cutânea (BRIOSCHI, 2009). A energia emitida por unidade de tempo aumenta na mesma proporção que a temperatura. Dessa forma, se pode mensurar a temperatura a partir da energia emitida pela superfície cutânea de forma totalmente segura, isto é, sem contraindicação alguma. O OBJETIVO desse estudo é verificar a correlação de queixas osteomusculares com alterações termográficas. METODOLOGIA: Os participantes serão selecionados mediante apresentação de queixas, e após receberem as orientações e esclarecimentos e assinarem o aceite responderão ao questionário nórdico de sintomas osteomusculares e serão submetidos à avaliação por termografia, comparando o local da queixa com o segmento contralateral, os dados obtidos serão tabulados no programa excel e a análise estatística no programa SPSS. JUSTIFICATIVA: As queixas musculoesqueléticas são as mais comuns apresentadas em todo o mundo, não sendo diferente na população idosa, ainda mais quando as atividades de vida diária possam ser mais limitadas, como os moradores de ILPI. RESULTADOS: Se tratando de um projeto de pesquisa, deseja-se, por meio da metodologia citada, chegar aos objetivos propostos e contribuir, de alguma forma, para os cursos da área de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO AG, Horta BL, Tomasi E. **Sintomas de distúrbios osteomusculares em bancários de Pelotas região**: prevalência fatores associados. RevBrasEpidemiol. Disponível em: <ttp://www.scielo.br/df rbepid v8n3/11.pdf >. Acessado em 04/11/2017.
BRIOOSCHI, ML, Yeng LT, Teixeira MJ. In: Rev. **Dor é coisa séria.** vol. 5 – nº 1 – janeiro/2009
KITCHEN, S, Young S. **Reparo dos tecidos.** In: Kitchen S,Bazin S. Eletroterapia de Clayton. São Paulo: Manole, 1998. Cap. 3.

PALAVRAS-CHAVES: ermografia. Idosos. Dor.

PERFIL DO FISIOTERAPEUTA EMPRESÁRIO: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DOS FISIOTERAPEUTAS DO ESTADO DO SUL DE MINAS GERAIS

ANA CLÁUDIA PEREIRA DA SILVA*; MARCELO RENATO MASSAHUD JUNIOR; DANIELLE ANTUNES SOUTO XAVIER
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A administração é a condição racional das atividades de uma organização seja ela lucrativa ou não. Ela trata de planejamento, da organização, da direção e do controle de todas as atividades diferenciadas pela divisão de trabalho que ocorram dentro de uma organização. Assim, a administração é indispensável para a existência, sobrevivência e sucesso das empresas (CHIAVENATO, 2011). O administrador deve planejar a unidade nos seus mínimos detalhes, incorporando material, normas, rotinas, ambiente e pessoal, decidindo previamente o que se deve fazer, qual as maneiras devem ser feitas e o quanto e quem deverá fazer (KOONTZ; O

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Baueri, São Paulo: Manole, 2014.
Introdução á teoria geral da administração. 8. ed . Elsevier Brasil,; 2011
KOONTZ, H.; O

PALAVRAS-CHAVES: Administração Financeira. Conhecimento. Gestão.

MANEJO CLÍNICO EM PACIENTES COM IDEAÇÃO SUICIDA

ANA KARINE FERNANDES DA SILVA ROSA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O suicídio é um assunto permeado de preconceitos e tabus, entre a população em geral e, por vezes, até entre profissionais da saúde, motivo pelo qual o tema nem sempre é discutido abertamente entre as pessoas. Segundo a Organização Mundial da Saúde o suicídio é responsável por uma morte a cada quarenta segundos no mundo. Assim este trabalho tem como objetivo discutir sobre como ocorre o manejo técnico do profissional de psicologia com pessoas que apresentam ideações suicidas. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, como fonte de pesquisa, foram utilizados 23 artigos científicos e 17 livros, que abordam os temas: manejo clínico, ideação suicida, suicídio e psicologia. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente apontam que as estratégias de intervenções e prevenções, na psicologia, sobretudo os instrumentos de avaliação, possibilitam um melhor diagnóstico, auxiliando no prognóstico e minimizando os comportamentos de risco do paciente. Sendo necessário o estabelecimento do contrato terapêutico, com o paciente e seus responsáveis, cuidadores ou familiares, com a finalidade de resguardar a vida do paciente. O manejo clinico, do profissional de psicologia, com pacientes que apresentam ideações suicidas ou tentativas de suicídio, ocorre a partir da construção do vínculo, por meio da escuta atenta e livre de julgamentos, além do acolhimento ao sofrimento do paciente e em conjunto com a rede de apoio. CONCLUSÃO: O manejo articulado do psicólogo em conjunto com outros profissionais e a investigação psicológica minuciosa, são questões primordiais no tratamento, sendo benéfico para os pacientes que tiveram ideação ou que fizeram tentativas suicidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MILLER, J. et. al. **A comparison of suicidal thinking and reasons for living among younger and older adults**. University of Colorado at Colorado Springs. Colorado: 25(4): 357–365, jun/2001.

MORENO, R. A. et al. **Escalas de Avaliação para Depressão de Hamilton (HAM-D) e Montgomery-Àsberg (MADRS)**. In: GORENSTEIN, C.; ANDRADE L.; WALDO, A.. Escalas de avaliação clínica em psiquiatria e psicofarmacologia. 2. ed. São Paulo: Lemos, 2000.

SHIKIDA, C. D.; ARAUJO JUNIOR, A. F.; GAZZI, R. A. V. **Teoria econômica do suicídio:** estudo empírico para o Brasil. In.: Revista de Análise Econômica, Porto Alegre, v.47, n.25, p.123-147, 2007.

PALAVRAS-CHAVES: Manejo Clínico; Ideações Suicidas; Suicídio; Tratamento.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO PARA AS BOAS PRÁTICAS DA GESTÃO FINANCEIRA FAMILIAR

ANA LAURA FERRARI DE SOUZA*; GEOVANY ROSA PIRES
Escolas municipais e estaduais

INTRODUÇÃO: Organizar as finanças pessoais é algo que exige muita disciplina e dedicação não é nada fácil manter o rigoroso compromisso de anotar as inúmeras despesas do dia a dia, sem perder de vista o controle das compras parceladas bem como das aquisições não planejadas, tudo isso a fim de equilibrar o orçamento mensal. Percebe-se que atualmente os índices de inadimplência familiar estão se elevando cada vez mais. Esse fato corrobora a necessidade das pessoas e famílias tomarem conhecimento das próprias finanças, ou seja, educar-se financeiramente. Dessa maneira conhecer suas próprias finanças e zelar por elas são atitudes determinantes e conscientes que todo cidadão deveria tomar. Deste modo compreender e praticar a educação financeira pode ser uma das formas de se ter uma vida feliz, saudável e bem-sucedida. OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo orientar as pessoas para a importância da educação financeira familiar. METODOLOGIA: O presente trabalho apresenta uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Segundo Cherobim (2011, p1), "finanças pessoais é a ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família". Sendo assim, em finanças pessoais, pode-se considerar todos os eventos financeiros individuais em cada fase da vida do indivíduo. Por meio do planejamento financeiro pessoal é possível adaptar o rendimento familiar ou pessoal, dessa maneira o planejamento será capaz de identificar possíveis gastos supérfluos, permitindo um maior controle do dinheiro. Dessa maneira o planejamento financeiro pessoal permitirá que a pessoa visualize de forma mais organizada suas contas na data atual e possíveis projeções futuras (SANTOS, 2014). A educação financeira pode trazer diversos benefícios para as famílias, dentre os benefícios pode-se observar a possibilidade de equilibrar as finanças pessoais, preparar possíveis imprevistos financeiros e para auxiliar na aposentadoria. A educação financeira permite uma maior qualificação para o bom uso do sistema financeiro, reduzindo a possibilidade de o indivíduo cair em fraudes, enfim, tornando a vida melhor (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Segundo o presente trabalho utilizando uma média anual, 60,8% das famílias em 2017 estavam endividadas, 25,4% das famílias estavam com contas em atraso e 10,2% das famílias não teriam condições de pagar as dívidas. Com relação ao tipo de dívida em 2017, 76,7% corresponde a dívidas com cartão de crédito. Percebe-se que muitos indivíduos contraem dívidas devido ao consumo excessivo, comprometendo dessa maneira uma parcela significante de sua renda, dessa maneira pode-se dizer que as finanças pessoais auxiliam na elaboração de um planejamento financeiro eficiente e eficaz. Este artigo demonstrou o quanto é relevante abordar o tema educação financeira pessoal. É notório a falta de conhecimento das pessoas sobre o tema educação financeira e finanças pessoais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Caderno de educação financeira:** gestão de finanças pessoais: conteúdo básico. Brasília: BCB, 2013. 74 p. Disponível em:< https://www.bcb.gov.br/pre/pef/portcadernocidadania financeira.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2018.

CHEROBIM, A.P.M.S. **O que são finanças pessoais**. In: CHEROBIM, A.P.M.S. (Org.); ESPEJO, M.M.S.B. **Finanças pessoais conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2011. 145 p.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades um guia prático.** São Paulo: Atlas, 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Educação financeira. Finanças pessoais. Planejamento financeiro pessoal.

PERFIL DOS PACIENTES QUE DESENVOLVERAM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

ANDRÉ LUIZ DA CUNHA*; JOÃO BATISTA CUNHA; TAINA PERREIRA CERQUEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A pneumonia é caracterizada como uma inflamação aguda que acomete o parênquima pulmonar, em que são afetados os brônquios respiratórios, alvéolos e o interstício. A pneumonia comunitária é caracterizada como infecção pulmonar adquirida fora do ambiente hospitalar, já a nosocomial o paciente contrai a infecção dentro do hospital, após 48 horas de internação. Grande parte dos pacientes que se encontram em situação crítica nas unidades de terapia intensiva (UTI), devido ao seu estado vulnerável, desenvolvem durante o seu tempo de internação a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). A ventilação mecânica (VM) é um suporte terapêutico comumente utilizado na UTI. Consiste em um método de ventilação artificial que garante a manutenção das trocas gasosas, essenciais para pacientes com função respiratória e metabólica comprometidas. Segundo Nepomuceno et al (2014), as pneumonias foram responsáveis por 28,9% de todas as infecções nosocomiais e, destas, 50% foram associadas à VM, em estudos conduzidos em 99 hospitais do Brasil. Devido ao grande impacto que a PAVM traz no aumento dos custos dos cofres públicos e privados, além do prolongamento de internações, os hospitais têm demonstrado preocupação e investigado maneiras de prevenir a ocorrência da PAVM em suas UTIs (SILVA; MOURA, 2016). Diante do exposto, faz se necessário saber: Qual é o perfil dos pacientes internados na UTI do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, que foram acometidos por PAVM? Com estes dados elencados tornar-se-á possível traçar estratégias afim de evitar ou minimizar este tipo de infecção

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA. O. C. M, MOURA. M.C. R: **cuidados de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica:** revisão integrativa, Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX. v. 14, n. 2, 2016. ISSN: 2237 – 8685. Paper avaliado pelo sistema blind review, recebido em 29 de Setembro de 2016; aprovado em 18 de Outubro de 2016.

AMORIM. M. M, GOMES. S. R: **ações de enfermagem para prevenção de infecções associadas à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva neonatal**, Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778 Nº 2, volume 1, artigo nº 06, Julho/Dezembro 2015.

PALAVRAS-CHAVES: Pneumonia associada ao ventilador, Infecção Hospitalar, terapia intensiva

O COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ NO RAMO DE TECNOLOGIA

ANDRÉ LUIZ KAZUO UEZIMA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; FERNANDO HENRIQUE DOS SANTOS PEREIRA; RAPHAEL FERNANDO PIETRO
Universidade Nove de Julho

Introdução: Com o desafio de manter-se competitiva no mercado, as empresas se atentam às suas situações econômico-financeiras para que se mantenham equilibradas financeiramente. E para a avaliação das situações econômico-financeiras, muitos softwares, planilhas e teorias são utilizadas. Uma delas é a análise pelos índices de liquidez que são calculados com base nos Balanços das empresas. Objetivo: Com o objetivo central de avaliar se as maiores empresas tecnológicas do Brasil apresentaram também a maior liquidez no ano de 2016. Metodologia: Revisão com abordagem quantitativa, a partir tabela da revista Exame “Maiores e Melhores” no setor de tecnologia, o trabalho teve como base os dados divulgados pelas empresas e apurados pela Economática, referente aos períodos de 2015 e 2016. Resultados: As maiores empresas do setor são a Positivo e a Itautec. Como resultado foi possível apurar que na liquidez geral, o índice demonstra um equilíbrio positivo de ambas as empresas, porém a empresa Itautec apresenta uma pequena vantagem sobre a empresa Positivo com uma diferença de apenas 0,12 entre elas. Adicionalmente, Itautec apresenta o melhor resultado de liquidez sobre a empresa Positivo, pois através do balanço patrimonial os resultados são favoráveis de curto a médio prazo, tendo desvantagem apenas no longo prazo e constando que a Positivo tem condições de manter suas dívidas a longo a prazo. Conclusão: Nesta investigação, o objetivo principal da pesquisa foi atingido, pois foi possível apurar que dentro do ramo da tecnologia uma empresa se diferencia da outra em relação a sua liquidez, sendo que a Itautec apresentou índices superiores quando comparada com outro gigante do mercado que é a Positivo. Uma limitação deste estudo foram as pequenas quantidades de empresas grandes no ramo de tecnologia situadas no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Desempenho Econômico e Financeiro de uma Empresa do Setor de Cosméticos dos Anos 2015 E 2016**: Uma análise a partir da aplicação de Índices**. Indicadores e Liquidez e a sua Influência no resultado econômico, disponível: Http://Ojs.Fsg.Br/Index.Php/Rccgf/Article/Viewfile/1821/1926.

PALAVRAS-CHAVES: Tecnologia, Índices de liquidez, Resultados.

CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DA GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL

ANDRÉ RAFAEL DE SOUZA MARTINS*; GEOVANY ROSA PIRES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: É frente ao atual mercado econômico, em recuperação, as empresas devem se planejar e assim otimizar as oportunidades para se estabelecerem em seu ramo de atividade. As empresas que antes apenas se preocupavam basicamente em obter lucros, hoje necessitam muito mais do que isso, tendo sempre de traçar novas estratégias e planejar sua gestão, de forma a se posicionar no mercado e zelar por sua continuidade. No estabelecimento das estratégias para a continuidade das empresas como também para o crescimento das mesmas, a controladoria surge como a grande ferramenta que traz aos empresários e aos responsáveis pela administração das instituições a capacidade de tomarem decisões estratégicas com base em informações relevantes e confiáveis. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo apresentar como a controladoria é uma importante ferramenta na gestão estratégica empresarial. METODOLOGIA: O presente trabalho apresenta uma pesquisa descritiva e bibliográfica. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Controladoria pode ser entendida como sendo o departamento ou setor responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção dos sistemas de gestão da empresa, onde seu resultado possibilitará informações operacionais, financeiras e contábeis mais eficientes e eficazes. Dessa forma, a controladoria torna-se responsável por fornecer aos gestores informações organizadas e formatadas (OLIVEIRA, PEREZ JUNIOR e SILVA, 2010). Ainda segundo os autores, a função da Controladoria dentro de uma organização consiste em dirigir e implantar os sistemas de: a) Informação - compreende os sistemas contábeis e financeiros da empresa; b) Motivação - refere-se aos efeitos dos sistemas de controle sobre o comportamento das pessoas diretamente atingidas; c) Coordenação - assessoria e proposta de soluções que o Controlador presta à direção da empresa; d) Avaliação - interpretação e avaliação dos resultados; e) Planejamento - determina se os planos são consistentes e viáveis e se podem servir de base para avaliação posterior; e f) Acompanhamento - consiste em acompanhar de perto a evolução dos planos traçados. A missão da controladoria é otimizar os resultados econômicos da empresa por meio da definição de um sistema de informações baseado no modelo de gestão (ALMEIDA, PARISI e PEREIRA, 2013). O processo de gestão que irá dar base para uma tomada de decisão deverá obedecer aos seguintes passos: planejamento estratégico, planejamento operacional, programação, execução e controle. Por isso que os gestores devem planejar e implementar planos adequados e sempre verificar as conformidades com o processo de gestão (CAGGIANO; FIGUEIREDO, 2008). CONSIDERAÇÕES FINAIS: A controladoria é um órgão de suma importância na empresa, pois esta zela pela sua continuidade e busca dessa maneira assegurar a melhora contínua de seus resultados, além disso percebe-se que a controladoria tem um papel fundamental para a gestão estratégica empresarial pois auxilia no planejamento estratégico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Lauro de Brito; PARISI, Claudio e PEREIRA Carlos Albert. **Controladoria**. In: CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica. São Paulo: Atlas, 2013.570 p.
CAGGIANO, P. C.; FIGUEIREDO, S. **Controladoria:** teoria e prática. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2008.
OLIVEIRA, Luís M. de; PEREZ JR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica.** 6° ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PALAVRAS-CHAVES: Controladoria. Gestão estratégica empresarial. Planejamento estratégico. Tomada de decisão.

OS IMPACTOS DO PIBID NAS LICENCIATURAS DA UNIVAS E NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

ANDREA SILVA DOMINGUES*, MATHEUS DE PAULA SATIRO
Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A pesquisa intitulada “Os impactos do PIBID nas licenciaturas Univás e na educação Básica” teve como proposta realizar um estudo do projeto PIBID-Univás que foi desenvolvido nas escolas do ensino fundamental e médio na cidade de Pouso Alegre nos anos de 2014 até o ano de 2017, problematizando as formas, usos e aplicações deste projeto na formação dos pibidianos. METODOLOGIA: Como estratégia de pesquisa foi realizada um estudo bibliográfico, pesquisa participativa e realização de entrevistas orais, utilizando a técnica da história oral. RESULTADO - DESENVOLVIMENTO: Este estudo nos conduziu a reflexões de como o projeto PIBID - Univás contribui na formação dos licenciandos dos cursos de licenciaturas de Ciências Biológicas, História e Pedagogia, nas ações dentro do espaço escolar e na prática pedagógica de todos sujeitos sociais envolvidos. CONCLUSÃO: Como resultados parciais pode-se evidenciar que a oportunidade que se tem por meio do projeto PIBID, é de fundamental importância para a realização de uma sólida formação dos acadêmicos da Licenciaturas da Universidade do Vale do Sapucaí, o projeto promove a integração entre educação superior e educação básica por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública. Usando de atividades inovadoras almeja-se integrar os licenciandos ao cotidiano e as demandas do espaço escolar, promovendo a valorização da interdisciplinaridade e das experiências dos diferentes sujeitos que atuam na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOMINGUES, Andrea Silva Domingues. Experiências e práticas educacionais: a lei n.º 10639/03 e a formação docente. In: **Anais do IX Encontro Nacional dos pesquisadores do ensino de História**. Florianópolis: UFSC, 2011.

Palavras-chave: Ensino - PIBID - Docência

CONHECIMENTO SOBRE A GRAVIDEZ ENTRE MULHERES PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE GESTANTE

ANDREA SILVA FERREIRA*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO
Escola Estadual Vinicius Meyer

O presente estudo teve por objetivo identificar o conhecimento de mulheres grávidas que frequentem um grupo de gestantes sobre as alterações mais comuns apresentadas. Os grupos são desenvolvidos com a finalidade de complementar o atendimento realizado nas consultas, melhorar a aderência das gestantes aos hábitos considerados mais adequados, diminuir a ansiedade e compreender de forma mais clara os sentimentos que surgem neste período. Permite também uma aproximação entre profissionais e receptores do cuidado além de contribuírem para o oferecimento de assistência humanizada. Realizou-se um estudo quantitativo descritivo, transversal. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado com perguntas idealizadas pelas pesquisadoras. Foram sujeitos do estudo 21 mulheres participantes de um grupo de gestantes e que aceitaram participar do estudo. O estudo foi realizado na unidade de saúde do Bairro São João em Pouso Alegre-MG. Identificou-se que as gestantes apresentam dúvidas quanto ao período de gravidez e o puerpério, em especial sobre questões relacionadas às atividades cotidianas, da vida conjugal e sobre condutas a serem adotadas no cuidado com o bebê. Concluiu-se que a participação em um grupo de gestantes possibilita que a maioria das dúvidas sejam sanadas e que a técnica de trabalho com grupos promove o fortalecimento das potencialidades individuais e grupais, a valorização da saúde, a utilização dos recursos disponíveis e o exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. **Assistência pré-natal:** manual técnico. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010.
Brasil. **Manual técnico pré-natal e puerpério:** atenção qualificada e humanizada. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2000. 5.
Brasil. **Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Atenção ao Pré Natal, Parto e Puerpério: Viva a Vida. 2-ed.: Belo Horizonte, 2006.

PALAVRAS-CHAVES: 1. Educação em Saúde 2. Gravidez 3. Informação.

ADOLESCENTES E A REAL PERCEPÇÃO SOBRE SEXUALIDADE

ANNA JULYA VILELA MORAIS*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO; FERNANDA DE SOUZA NUNES; JÉSSICA DE FÁTIMA MARTINS; LAÍS FERNANDA BARCELOS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As mudanças comportamentais e hormonais dos jovens na fase da adolescência os despertam à curiosidade e o interesse na vida sexual. Essa nova descoberta pode os engajar a uma prática sexual insegura, pois não há um conhecimento amplo sobre o tema. Isso, os tornam mais vulneráveis aos riscos de uma gravidez indesejada, viabilizando maiores chances de se contrair uma doença sexualmente transmissível (DST). Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a partir de publicações sobre sexualidade na adolescência. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura a partir de publicações sobre o tema, disponíveis em base de dados indexadas dos últimos 5 anos e sites especializados. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Evidenciado por Senem et al (2014), a iniciação sexual dos adolescentes se diferencia entre os gêneros, com maior prevalência do sexo masculino. A falta de conhecimento acerca da transmissão de DST

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

QUEIROZ, M. V. O. et al. **Participação de adolescentes em ações educativas sobre saúde sexual e contracepção.** Rev. brasileira em promoção da saúde, Fortaleza, v. 29, p. 58- 65, dez. 2016.
SENEM, Cleiton José et al. **Vulnerabilidade ao HIV em estudantes de ensino médio de uma escola pública no interior de São Paulo.** SALUSVITA, Bauru, v. 33, n. 1, p. 45-55, 2014.
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Infecções por HIV entre adolescentes podem chegar a 400 mil por ano até 2030.** Relatório UNICEF, 2016. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/infeccoes-por-hiv-entre-adolescentes-podem-chegar-a-400-mil-por-ano-at e-2030-diz-unicef/>. Acesso em: 13 abr. 2018.

PALAVRAS-CHAVES: Adolescência, sexualidade, educação e saúde.

TRATAMENTO PSICOLÓGICO DOS IMPACTOS DA MENOPAUSA

ANNE CAROLINE LIMA SENA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A menopausa se caracteriza como o período resultante da falência da atividade endócrina dos ovários, que compromete profundamente sua produção de estrogênios (designação genérica dos hormônios cuja ação está relacionada com o controle de ovulação e com o desenvolvimento das características femininas). Todas as alterações fisiológicas, sociais e psicológicas decorrentes da menopausa, representam mudanças importantes na vida da mulher. O presente estudo tem como objetivo descrever e discutir as possibilidades de tratamento, com a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), sobre os possíveis impactos psicológicos negativos em mulheres menopausadas. METODOLOGIA: O método empregado foi o de revisão bibliográfica. Foram selecionados 28 estudos que abordavam a questão de interesse neste estudo. Todos os trabalhos foram publicados entre 1992 a 2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os principais resultados mostram que existem poucos estudos científicos publicados sobre a mulher, a menopausa e seu tratamento por meio da TCC. Os estudos encontrados enfatizam os impactos negativos iniciais, como um momento de turbulências emocionais e conflitos, que abalam todo o processo de reconstrução pessoal e afetivo da mulher, o que pode incluir baixa autoestima, depressão e ansiedade, devido a uma série de emoções desencontradas. A TCC pode colaborar para a mulher possa, pelas reestruturações cognitivas, encontrar sinalizadores de solução, além da integração de cuidados conjugais, familiares e com outros grupos. CONCLUSÃO: As questões levantadas apontam que a TCC pode auxiliar no tratamento de mulheres que passam pela menopausa, pois esta técnica permite auxiliar nos limiares psíquicos afetados pelas condições menopáusicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NETTO, J. Mulheres no climatério: Nível de informações, ansiedade, depressão, qualidade de vida e resultados de uma intervenção psicológica. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USB. Brasil, 2002.

NETTO, J. R. C.; GORAYEB, R. Descrição de uma intervenção psicológica com mulheres no climatério. Paidéia, Ribeirão Preto, v. 15, n. 31, p. 277-285, 2005

PIMENTA, F. I. L.; BRANCO, J. Menopausa, a experiência intrínseca de uma inevitabilidade humana: uma revisão da literatura. Análise Psicológica, v. 25, n. 3, p. 455-466, 2007

PALAVRAS-CHAVES: Menopausa; Sexualidade Feminina; Saúde da mulher; Terapia Cognitivo Comportamental; Impactos Psicológicos.

A INCLUSÃO DOS IDOSOS (AS) NA EJA E A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DAS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

ARIVALDO FERREIRA DE SOUZA*; ERALDO BATISTA LEME; ARIVALDO FERREIRA DE SOUZA
Universidade de Pernambuco - UPE

INTRODUÇÃO: Historicamente, as poucas políticas públicas destinadas a Educação Jovens e Adultos no Brasil desde a década de 1930, além de negar o direito aos trabalhadores adultos de estudarem, também não houve uma política de educação voltada para inclusão dos idosos nas turmas da EJA. Esses idosos (as) estão sendo inseridos anualmente nas turmas da Educação de Jovens e Adultos sem a devida atenção. A formação de professores se tornou um dos grandes desafios para as universidades formadoras. De acordo com Arroyo e Soares (2005, p.18), as universidades não têm oferecido uma formação capaz de atender as necessidades do educador que trabalha com a EJA. O aumento da expectativa de vida da população brasileira é outro fator relevante para entender o retorno dos idosos nas escolas. A mudança no perfil da EJA tem desafiado muitos professores em suas práticas pedagógicas, devido a sua diversidade na sala de aula, que por sua vez, vem sendo formada por adolescentes, jovens, adultos e idosos. METODOLOGIA: O presente trabalho foi realizado por meio de estudos bibliográficos com analises das políticas públicas de inclusão dos alunos idosos (as) nas turmas da EJA e a formação de professores para lidar com esse público. RESULTADO / DESENVOLVIMENTO: O envelhecimento da população tem contribuído com um novo cenário da EJA no Brasil, o retorno dos idosos acima de 60 anos a escola para realizar um sonho negado pelo Estado quando criança e ao mesmo tempo, vencer os paradigmas da incapacidade. Segundo os dados do IBGE de 2015, o Brasil tem hoje aproximadamente mais 26 milhões de idosos acima dos 60 anos, muito com a alta estima elevada e com o desejo de estudar da escola a universidade. Mas, ao retornar à escola, os alunos da terceira idade estão sendo agrupados de forma aleatória nas turmas, juntos com os jovens e adultos, sem o devido respeito a sua diversidade. É importante repensar novas ações de formação docente para essa modalidade de ensino. Nesta perspectiva, Freire (1991, p. 84), afirma que formação contínua é saída possível para a melhoria do ensino no mundo contemporâneo. Objetivando garantir o direito a educação desse público, foi criado o Estatuto do Idoso, lei nº 10.741, 2003, no sentido de determinar ao poder público, a criação de ações pedagógicas, adequação dos currículos aos espaços escolares, as metodologias e os materiais didáticos para esses estudantes. Segundo Bastos e Souza (2007, p. 52) a educação para o idoso deve superar os estereótipos negativos e atribuídos à velhice, questionando preconceitos como inutilidade e a incapacidade para aprender. CONCLUSÃO PARCIAL: Portanto, os estudos realizados identificaram uma necessidade urgente da criação de políticas públicas voltadas para a inclusão dos idosos com adequação dos espaços escolares, uso de práticas pedagógicas e uma formação de professores contextualizada, respeitando assim, a diversidade da faixa etária e a trajetória de vida trazida por esses estudantes na EJA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio (Org). Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica / SECAD-MEC / UNESCO, 2006.
BASTOS, Adson dos Santos, SOUZA, Elizeu Clementino 3 Rev. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos - vol. 5, n° 10, 2017
FREIRE, M. “A formação permanente”. In: Freire, P. Trabalho, comentário, reflexão. Petrópolis: Vozes, 1991.

PALAVRAS-CHAVES: Trabalho docente; Formação docente; EJA; Escolarização dos idosos.

ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE - UM RELATO DE CASO

BIA YAMASHITA FONSECA*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; ALUÍZIO ALVARENGA; AMANDA MUNIZ FONTES; ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Asma é uma doença inflamatória crônica na qual ocorre hiperreatividade das vias aéreas. (Araujo AC et. al. 2007) A inflamação provoca contração do músculo brônquico, edema e hipersecreção, levando a episódios de tosse, sibilância, dispnéia e dor torácica. (Cruz AA. et al. 2012). Nos últimos anos houve um aumento na prevalência mundial da asma e junto ocorreu a elevação da morbidade, mortalidade e custos gerados pela doença. (Markowitz DH et. al 2001). A asma de difícil controle pode ser caracterizada quando é insuficientemente controlada por mais de 6 meses, excluindo causas básicas de descontrole, como não adesão ao tratamento e exposição a desencadeantes. Nesse relato, demonstramos um caso de difícil manejo numa paciente de 17 anos. METODOLOGIA: As informações foram obtidas através da coleta e análise de dados em prontuário médico, coligado ao exame do sujeito da pesquisa, com finalidade científica. RELATO DE CASO: Paciente mulher, 17 anos, em acompanhamento do pneumopediatra há 9. Na consulta inicial apresentava dispneia aos médios esforços e exacerbações de asma. Optou-se pelo uso de fluticazona/salmeterol 25/125mcg, entretanto, com a persistência dos sintomas, fez uso freqüente de prednisolona e nebulizações com fenoterol e ipratrópio. Acrescentou-se montelucaste, ainda sem melhora da tosse e dispneia. Mais tardiamente, apresentou queixas de rinite, recebendo fluticasona nasal. Foi solicitado também REED, que confirmou DRGE e, para qual, foi adicionado Omeprazol 20mg. Em nova consulta referiu 3 exacerbações em 4 meses e, diante da persistência dos sintomas, indicou-se omalizumabe. Na última consulta, já no período do verão, referiu crises em menor frequência.CONCLUSÃO: A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, em sua diretriz atual sobre asma, divide o tratamento em cinco etapas. O esquema de tratamento da etapa 5 (anti-IgE) somente deve ser empregado para pacientes com asma não controlada na etapa 4, que tenham limitação de suas atividades diárias e frequentes exacerbações e que tenham sido exaustivamente questionados sobre a adesão ao tratamento. O anti-IgE disponível atualmente é o omalizumabe, sendo ele a última saída para os casos de ADC. Conclui-se que casos refratários ao anti-IgE precisam ser mais profundamente estudados a fim de diminuir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araujo AC et al. 2007 Investigation of factors associated with difficult-control asthma.
Cruz AA. et al. 2012 Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma
Markowitz DH,et al. 2001 Asma de Difícil controle: Considerações Fisopatogênicas como Base do Diagnóstico e do Tratamento.

PALAVRAS-CHAVES: Asma, Asma de difícil controle.

A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS – PARTE 2

BRENA PEREIRA BRANDÃO*; RENATA CHRYSTINA BIANCHI DE BARROS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Nessa pesquisa nos ocupamos em estudar o discurso na relação da linguagem e suas tecnologias produzindo efeitos de sentido na relação entre sujeito e sociedade, especificamente, pensando como os sujeitos estabelecem relação e produzem sentido com a escrita em materialidades digitais. Para isso, partimos da compreensão que problematizar os processos de escrita que se produzem como materialidades digitais provocam, em si mesmos, outros desdobramentos pertinentes. Vislumbramos alguns apontamentos específicos a partir do nosso objetivo geral: as práticas de escrita são afetadas pelos processos sociais que, inclusive, são constituídos por aquilo que se produz em termos de conhecimento humano/humanizatório, tecnológicos, entre outros aspectos. A escrita, assim como bem coloca Silva (2015), delimita e segmenta a sociedade de modo a fazer com que cada sujeito, na formação social, saiba e ocupe uma posição nas relações sociais. Ao compreender o modo como a entrada da escrita se dá na organização da sociedade vislumbramos a importância da ampliação dos espaços de pesquisa sobre o tema, voltando-nos para as práticas de linguagem que os sujeitos realizam, ou que não escapam de a elas estarem submetidos na sociedade do século XXI: as práticas de linguagem com instrumentos digitais. É nessa direção que nos colocamos a dar continuidade, na segunda fase da pesquisa, às análises já iniciadas na primeira fase no ano de 2017, a fim de pensar os processos de produção de sentido pela escrita no espaço digital, especificamente, a que se produz em blogs. A presente pesquisa está fundamentada teoricamente em pressupostos discursivos e, dessa forma, se sustenta METODOLOGICAMENTE na construção teórica-metodológica da Análise do Discurso, de cunho exploratório, sendo realizada por meio de levantamento bibliográfico e na construção de um corpus por meio do questionamento de materialidades significantes que contribuíram com a construção de um arcabouço teórico que vem permitindo o desenvolvimento de análises do corpus da pesquisa. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: na construção e análise desse corpus, nos vemos convocados a ponderar, para a compreensão do processo de escrita das análises, as condições de produção da escrita digital e a materialidade própria desse espaço, que é sempre outra se considerarmos que, assim como aludido por Orlandi (2009), é espaço de construção, de formulação. CONCLUSÃO: Para nós, as práticas de linguagem são afetadas pelos processos sociais. Nesse sentido, nos interessa compreender as condições de produção que transformaram a relação do sujeito com o próprio conhecimento o que irá, de certo modo, promover efeito no modo como as narrativas são produzidas em determinadas materialidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORLANDI, Eni. **O que é linguística?** 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.
SILVA, M.V. da. **Espaços Urbanos.** Espaços da Escrita. In: Escrita, escritura, cidade (I). Escritos 5, Campinas: LABEURB- NUDECRI-UNICAMP,1999. pp.23-30.

PALAVRAS-CHAVES: Linguagem; Escrita de si; Narrativa; Tecnologia

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 1

BRUNA BORGES SILVA*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus (DM) é um conjunto de distúrbios metabólicos caracterizado pela hiperglicemia decorrente da resistência dos tecidos à ação da insulina ou da ausência da produção de insulina pelas células beta do pâncreas endócrino (GUYTON & HALL, 2011). É classificado em DM tipo 1 (DM1), DM tipo 2, DM gestacional e em outros tipos específicos. O DM1 prevalece em crianças e adolescentes e é caracterizado por um processo autoimune em que há destruição das células beta pancreáticas impedindo-as de produzirem insulina endógena. A hiperglicemia crônica no DM descontrolado causa complicações agudas e crônicas, classificando-o como uma das principais causas de morbimortalidade na população. A administração diária de insulina exógena nos pacientes com DM1 é imprescindível para manutenção da normoglicemia e é a principal forma de tratamento disponível e acessível à população. Estudos com transplante de pâncreas e de células beta tiverem resultados promissores no início deste século, porém o número de doadores é insuficiente para compensar os milhões de portadores de DM1. Pesquisas científicas demonstram que uma possível fonte de células capazes de secretar insulina será alcançada através da terapia gênica, que utiliza técnicas de DNA recombinante para substituir genes defeituosos através da inserção de genes sadios, podendo ser utilizada na gênese de células beta saudáveis. OBJETIVO: discernir se a terapia gênica será um tratamento viável, no futuro, para o DM1. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos disponíveis em sites de pesquisa como Scielo, Medline e Google Acadêmico; livros de ensino superior sobre patologia, fisiologia, endocrinologia e farmacologia; e periódicos da Associação Americana de Diabetes e da Sociedade Brasileira de Diabetes. RESULTADO/DESENVOLVIMENTO: As pesquisas científicas relacionando a terapia gênica e o DM1 abrangem diferentes aspectos, principalmente imunológicos e regenerativos, a fim de terem aplicações tanto profiláticas (supressão das células T autoimunes) como terapêuticas (inserção de genes que expressam insulina) (WONG et al., 2010). CONSIDERAÇÕES FINAIS PARCIAIS: Apesar de existirem várias pesquisas relacionando DM1 e terapia gênica e algumas terem resultados positivos, elas ainda são realizadas apenas em camundongos NOD devido à alta complexidade do processo de diferenciação das células beta e dos processos autoimunes que causam a doença em humanos. Pesquisas com novas abordagens relacionadas a este assunto, embora em estágio inicial, sugerem que a terapia gênica poderá ser um tratamento viável para o DM1 no futuro (AMERICAN DIABETES ASSOCIATON, 2015).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUYTON Arthur C., HALL John E**. Tratado de Fisiologia médica.** 12ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
AMERICAN DIABETES ASSOCIATION.Cell Service: Gene Therapy Causes β-Cell Growth and Reversal of Type 1 Diabetes in Mice. 2015. Disponível em: <http://www.diabetes.org/research-and-practice/ patient-access-to-research/cell-service-gene-therapy.html>. Acesso em: 2 de abril 2018
WONG Mary S, et al. **Gene therapy in diabetes.** Self NonSelf; vol. 1, no. 3, 2010. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3047781/# sec9title >. Acesso em: 5 de abril 2018

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes Mellitus tipo 1. Tratamento. Terapia Genética.

ANÁLISE CONCEITUAL DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA

BRUNA DA GRAÇA MACÊDO PEREIRA*; CRISTIANE GIFFONI BRAGA; CARLA FERNANDA MOTA
Faculdade Wenceslau Braz

O “Sentimento de Impotência”, por ser um diagnóstico de Enfermagem inserido na Classificação Internacional de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I, torna-se imprescindível analisar seu conceito para o avanço do conhecimento em Enfermagem. É uma resposta subjetiva, complexa, que envolve fatores multidimensionais, com alto grau de abstração, atributos e indicadores empíricos com outras respostas humanas subjetivas. O objetivo desta pesquisa foi explorar o conceito “Sentimento de Impotência” segundo o método de Walker e Avant (1995). Trata-se de análise conceitual, sendo adotados para a execução o Modelo de Análise de Conceito de Walker e Avant (1995) e a Revisão Integrativa da Literatura de Whittermore e Knalf (2005). Entretanto é de grande importância o conhecimento do significado de “Sentimento de Impotência”, atentando para os antecedentes e consequentes do fenômeno, pois embora os atributos possam ser abstratos para “Sentimento de Impotência” deve-se levar em consideração quais são os antecedentes e consequentes notáveis para a determinar o diagnóstico. Contudo as referências empíricas revelaram que além do instrumento que conceitua o diagnóstico “Sentimento de Impotência” a verbalização se torna imprescindível para a determinação do atributo, antecedente e consequente. Com este estudo, o conceito torna-se aplicável em qualquer situação de saúde e guarda semelhanças em seus antecedentes e referenciais empíricos. E utilizar outras técnicas de análise de conceito certamente trarão importantes contribuições para refinar o conceito de “Sentimento de Impotência”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, E. C. de; CRUZ, D. A. L. M.; HERDMAN, T. H. **Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 66, p. 134-141, 2013. Edição especial. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea17.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2018.

WALKER, L. O.; AVANT, K. C**. Concept development.** In: . Strategies for theory construction in nursing. 3rd ed. Norwalk: Appleton & Lange, 1995. p. 35-78.

MOTA, D. D. C. de F.; CRUZ, D. de. A. L. M. da.; PIMENTA, D. A. de M. **Fadiga**: uma análise do conceito. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 18, n. 3, 2005.

PALAVRAS-CHAVES: Sentimento de Impotência. Formação de Conceito. Pesquisa.

APLICABILIDADE DO IMPAIRMENT TEST NA CONTABILIDADE BRASILEIRA

BRUNA VASCONCELOS DA SILVEIRA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LIGIA FARIA DOS SANTOS; STEFANY SANTOS CARDOSO SILVA; STEFANY VENÂNCIO SANTOS
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: Atualmente a contabilidade está em um processo de aperfeiçoamento e harmonização das normas dos controles patrimoniais das empresas, a partir das Leis 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzida no Brasil a técnica do "Impairment Test" ou conhecido também como teste de recuperabilidade, com o objetivo de ajustar o valor do custo dos ativos com o seu valor recuperável. A partir das alterações realizadas na Lei nº 11.638/2007, o Brasil passa a atuar definitivamente no processo da convergência nas normas contábeis locais ao padrão internacional. Criando o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) sendo a entidade atuante na normatização das formas de contabilização. Entre essas normas emitidas, destaca-se o chamado CPC 01 - Redução ao valor recuperável de Ativos, emitido, em 2007 e sendo revisado em 2010, passando a ser denominado CPC 01(R1) METODOLOGIA: A abordagem utilizada neste trabalho será qualitativa, que irá utilizar exemplos do uso do "impairment test" e exploratório descritivo. O presente estudo de caso será realizado de forma a programar a aplicabilidade do teste de "Impairment" no contexto Brasileiro, a fim de contribuir, a demonstração das exigências legais. Para a determinação do valor em uso, será estabelecida como taxa a utilização do Custo Médio Ponderado de Capitais (CMPC) por ser um método recomendado e reconhecido pelo mercado e meio acadêmico. Conforme mencionado no CPC 01 o Impairment Test tem como proposito em estabelecer procedimentos que a empresa deve utilizar para certificar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não excede seus valores de recuperação. Um ativo está registrado por valor que exceda seus valores de recuperação se o valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo. O pronunciamento técnico explica também quando a empresa deve estornar um ajuste para perdas por desvalorização. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: O trabalho foi desenvolvido com base na teoria do "Impairment Test". Evidenciamos que quando ocorre uma situação onde o valor de mercado é inferior ao valor contábil deve-se realizar o ajuste. Quando ocorre uma situação de venda do bem e seu valor é superior ao valor contábil não ocorre contabilização de desvalorização. No entanto se o valor contábil for maior que o valor de uso e também maior que o valor líquido deve-se contabilizar uma desvalorização que ajustará no grupo ativo o valor devido do bem. CONCLUSÃO: O referido trabalho tem o objetivo de demonstrar o uso da norma Impairment Test. Segundo o previsto no CPC 01 a aplicabilidade do teste de recuperabilidade em três exemplos distintos demonstrar a possibilidade de uma empresa mensurar a perda da capacidade de recuperação de ativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento técnico 01- Redução ao valor recuperável de Ativos E 27 - CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento técnico 27 – Ativo Imobilizado**.
LENZA, Pedro, MONTOTO, Eugenio, Contabilidade Geral e Avançada, São Paulo, Editora Saraiva, 2018, Páginas 329 e 330.
PADOVEZE, Clóvis Luís, BENEDICTO, Gideon Carvalho e LEITE, Joubert Da Silva Jeronimo - **Manual De Contabilidade Internacional:** IFRS - US GAAP - BR GAAP - TEORIA E PRATICA. p. São Paulo, CENGAGE Learning, 2012. Cap. 15, p. 277 a 288.

PALAVRAS-CHAVES: Impairment Test, CPC 1, Convergência Contábil

MUSICOTERAPIA APLICADA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

CARLA ROBERTA DE OLIVEIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; DAVID SERGIO HORNBLAS; LUIZ SERGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia 21, é uma doença genética causada pela presença de toda ou parte de uma terceira cópia do cromossomo 21 no Ácido Desoxirribonucléico (DNA) humano. Em função disto, geralmente, estas pessoas necessitam de alguma atenção especial em seu processo de desenvolvimento. O presente estudo tem, como objetivo, verificar se a musicoterapia, quando adequadamente utilizada, pode gerar benefícios psicológicos em crianças com SD, bem como facilitar os processos de aprendizagem e inclusão em salas de aula regulares. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica, que incluiu análise crítica, interpretação e compreensão de textos referentes ao tema, num total de 41 trabalhos científicos, publicados entre 2003 e 2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo discutem todo o processo sob o espectro da inclusão, o direito da criança em frequentar as instituições de ensino. A musicoterapia pode auxiliar para a inclusão social, pois os efeitos da música na atividade cortical de crianças SD podem trazer mudanças cerebrais importantes, mediante estímulos musicais adequados. Os estudos também apontam que a musicoterapia, sozinha, não possui capacidade de trazer efeitos benéficos relevantes, mas quando bem aplicada pode potencializar o tratamento realizado, não existindo limites para sua aplicação desde que seja de maneira correta. A musicoterapia amplia as habilidades específicas inseridas nas Inteligências Múltiplas, em especial as de base cinestésico corporal e cognitiva, traz melhora na linguística e dicção, facilita a interação intrapessoal e social, além de elevar o foco na atenção das atividades, melhorar a autoestima e o comportamento geral.. CONCLUSÃO: A musicoterapia sozinha não possui capacidade de trazer efeitos benéficos relevantes, mas quando bem aplicada pode potencializar o tratamento realizado, não existe limites para sua aplicação desde que aplicada de maneira correta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIGEN, K. **Estar na Música:** Fundamentos da Terapia Musical Nordoff-Robbins. Barcelona: Editores de Barcelona. 2005.
ALVES, F. **Para entender a Síndrome de Down.** São Paulo: Wak, 2007.
ARANHA, M. S. F. **Educação Inclusiva:** a escola. Vol. 3 Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Especial, 2004.

PALAVRAS-CHAVES: Musicoterapia; Inclusão; Crianças; Tratamento; Síndrome de Down.

SONO E APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA

CAROLINE DO COUTO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O sono é um estado comportamental, reversível e cíclico e exerce diversas funções no organismo humano, tanto fisiológicas quanto psicológicas. Além disso, é essencial para modular inúmeras funções cognitivas, bem como a consolidação da memória e da aprendizagem, especificamente na adolescência. Diante desse contexto, o objetivo do presente estudo é descrever e discutir as relações entre sono e aprendizagem em adolescentes. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte artigos indexados em diversas bases de dados. Para este estudo foram compilados 92 artigos científicos e 8 livros específicos, escritos entre os anos de 1924 e 2011. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostram que os adolescentes privados de sono podem apresentar alterações nos processos de consolidação de memória e, com isso, declínio nos níveis de rendimento escolar e de aprendizagem. Atualmente uma grande influência negativa na qualidade de sono dos adolescentes é decorrente do uso excessivo das novas tecnologias, tal influência pode ser notada ao se considerar a substituição das horas de sono por atividades relacionadas aos computadores, televisores, smartphones e videogames. Atualmente, muitos adolescentes possuem acesso a essas tecnologias dentro de seus quartos, o que contribui para reforçar o uso e a frequência dos meios tecnológicos, afetando, significativamente, suas horas de sono e consequentemente, seu rendimento escolar. CONCLUSÃO: Existe a necessidade de conscientizar adolescentes, pais e professores, a respeito da melhora dos hábitos de sono da população adolescente, pois isto tem implicação direta nos processos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARSIE, M. M. P. **Perspectivas Epistemológicas e suas Implicações no Processo de Ensino e de Aprendizagem.** Cuiabá, Uniciências, 1999, v. 3: 9-21.
KNOBEL, M. **A Síndrome da adolescência normal.** In ABERATURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência Normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PALAVRAS-CHAVES: Sono, Adolescência, Aprendizagem, Prevenção.

“O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ, MG, BRASIL. ”

CHRISTIAN PIETRO EVANGELISTA*; NILO CESAR DO VALE BARACHO; BRUNO CLAUDIO DE SOUZA SAPPER; EDUARDO MENDONÇA WERNECK DA SILVA; PAULO JOSE OLIVEIRA CORTEZ; RODOLFO SOUZA FARIA

Faculdade de Medicina de Itajubá / FAPEMIG

Introdução: O uso de plantas medicinais remonta as mais antigas civilizações, apresentando potencial terapêutico conhecido por grande parte da população. O estudo epidemiológico no campo dos fitoterápicos, no Brasil, tem crescido com frequência nos últimos anos, principalmente com a utilização destes com base na política nacional. Objetivos: Traçar o perfil do uso de plantas medicinais pela comunidade assistida pela Rede Pública de saúde no Município de Itajubá (MG), verificando o uso, a frequência e a forma de utilização de plantas medicinais. O referido questionário aborda o perfil de uso, sua periodicidade e a avaliação desta prática. Material e Métodos: Foi aplicada entrevista estruturada a 105 famílias no município de Itajubá-MG, escolhidas aleatoriamente por sorteio, num conjunto aproximado de 18.000 famílias. Resultados: Das famílias entrevistadas, 95 famílias (90,40%) confirmaram o uso de plantas medicinais, sendo que 45,26% fazem uso frequente e 54,74% fazem uso variável. Foram observadas algumas formas de uso: forma de chá (92,63%), uso tópico (20,00%) e outros tipos de infusão ou métodos diferentes de uso e preparo (11,57%). Verificou-se que 63,16% das famílias fazem uso devido a tradição familiar, 37,90% devido aos costumes, 38,95% devido a bons resultados, 12,63% por baixos custos, 4,21% por indicação médica e 4,21% motivados por outros aspectos. Observou-se o que é feito quando os objetivos iniciais do uso de plantas não são alcançados: 41,05% procuram um médico, 33,68% fazem nada e 25,26% usam remédios normais. A satisfação dos usuários foi: 2,10% ruim, 41,05% bom, 33,68% ótimo e 23,16% excelente. Conclusão: Os dados coletados evidenciam que grande parte da população itajubense (90,4%) faz uso de plantas medicinais com o intuito de prevenir e tratar doenças. Não foi evidenciado, com frequência, a recomendação médica de tal prática, sendo seu uso majoritariamente, motivado por tradição familiar e costumes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Souza, L.F. et. al. **Plantas medicinais referenciadas por raizeiros no município de Jataí**, estado de Goiás. Rev. bras. plantas med. vol.18 no.2 Botucatu Apr./June 2016;
Oliveira, T. F. V. de; **Aprendendo o uso de ervas:** a trajetória de terapeutas populares. 2012;
Costa, M. J. et. al. **O uso de fitoterápicos na atenção básica.** 2015;

PALAVRAS-CHAVES: fitoterapia, plantas medicinais, saúde pública;

GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA REFLEXIVA: A BUSCA DA HARMONIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM POR MEIO DA FLEXIBILIZAÇÃO DO GESTOR

CLAUDIA HELENA SANTOS SOUSA*; RITA DE CASSIA DE CAMPOS ANDERY
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O presente artigo foi parte integrante do trabalho de pesquisa desenvolvido no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Educacional com ênfase em Supervisão, Orientação Educacional e Inspeção na Perspectiva Inclusiva, e teve como objetivo entender, analisar e discutir a gestão democrática e a educação democrática reflexiva na busca da harmonia dentro do processo ensino aprendizagem através da flexibilização do gestor. De natureza filosófica e dialética, a pesquisa pretendeu, a partir da construção dos referenciais teóricos, estabelecer as bases do diálogo e reflexão dos conceitos de gestão democrática em Cária (2015), Clemente (2015), Lück (2009) e educação democrática e reflexiva de Dewey (1979a; 1979b) entre outros, e a flexibilidade necessária do gestor em suas ações. A pesquisa foi movida pela seguinte questão: Como o gestor pode flexibilizar suas ações para que haja harmonia no desempenho dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem dentro de um contexto de gestão democrática e educação democrática reflexiva? A metodologia empregada foi de natureza bibliográfica, de cunho qualitativo. Pela análise da parte teórica, foi possível conhecer como a educação e a gestão reflexiva e democrática podem ser flexibilizadas e como estas vem se tornando elementos relevantes para o gestor no processo ensino-aprendizagem. A partir da questão colocada de como o gestor pode flexibilizar suas ações para que haja harmonia no desempenho dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem dentro de um contexto de gestão democrática e educação democrática reflexiva, cabe-nos destacar que a gestão democrática é necessária nos dias atuais. Que mudanças acontecem a todo o momento e a velocidade das informações acontece de maneira muito rápida e uma pratica reflexiva se faz necessária dentro de todo processo educativo. Dewey (1979 b), afirma que em sua teoria do pensamento reflexivo, os exercícios de uma gestão democrática, dentro dos seus princípios de autonomia, necessitam constantemente de flexibilização, tendo em mente que o processo ensino aprendizagem se dá de forma diferenciada por cada região, cada comunidade, e essa tem anseios e necessidades diferentes. Portanto o diálogo é indispensável para que essas peculiaridades sejam atendidas, assim devem-se criar mecanismos que propiciem a superação dos obstáculos, visto que muitas vezes o sistema de ensino e sua estrutura os criam. O gestor deve então ser o articulador entre os interesses desse sistema, da comunidade e do seu ambiente de trabalho que é a escola. Para tal, a teoria de Dewey, se torna imprescindível e coerente, sendo que o gestor pode e deve flexibilizar suas ações para que haja harmonia no desempenho dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, através das atitudes que o autor ressalta como: mentalidade aberta, responsabilidade e de todo coração. Lembrando que essa pesquisa não se fecha, pois, são diversos os caminhos que tratam as questões que envolvem a democratização do ensino e do gestor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; CUNHA, N. B. (Orgs.) **Gestão Educacional e avaliação:** Perspectivas e desafios contemporâneos. Campinas, SP. Pontes Editores, 2015.

CLEMENTE, C. M. **Gestão Democrática na Escola.** Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, 2015.

DEWEY, J**. Democracia e educação:** introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. Estudo preliminar de Leonardo Van Acker.4.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1979b. Atualidades Pedagógicas; v. 21

PALAVRAS-CHAVES: Educação Democrática. Gestão Democrática. Reflexão. Ensino-aprendizagem. Gestão Educacional

O NEGRO NA GUERRA DO PARAGUAI: PRESENÇA E AUSÊNCIA NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

CLÁUDIO GLEYCIANO COSTA COLOMBARI*; CLEYTON ANTÔNIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Na pesquisa apresentada busca-se analisar a importância do ensino de história e identificar as diferentes memórias que estão envolvidas sobre a Guerra do Paraguai no material didático utilizado em sala de aula, o foco deste estudo é analisar no livro didático como o negro está sendo representado quando é tratado o conteúdo referente ao evento bélico. Temos como objetivo compreender as representações da Guerra do Paraguai no livro didático de História, focando de modo especial na participação do negro neste evento; discutindo a importância do ensino de história como possibilidade de trazer à tona outras versões e memórias, que muitas vezes são ocultadas pela história dominante, oportunizando um olhar histórico e político de como a temática está sendo representada através do material didático aos alunos. METODOLOGIA: O corpus de análise do qual trabalhamos são os livros didáticos de História, focando na análise das imagens e textos que trazem o negro presente na guerra do Paraguai, na busca de estabelecer o diálogo com os diferentes olhares e mentalidades do qual eram retratados. Portanto, a partir deste olhar é possível compreender os aspectos que constroem ideologias e valores, que oscilam entre a reafirmação ou exclusão, ou seja a reprodução de discursos fundadores que permanecem referente os diferentes sujeitos sociais envolvidos na Guerra do Paraguai. O imagético não converge em si toda a realidade como mera duplicação da mesma, mas sim a reprodução de questões que podem ser distorcidas ou alteradas, estabelecendo o cuidado na análise das imagens, ainda quando se encontra junto ao um texto didático. RESULTADOS/ DESENVOLVIMENTO: Sobre os resultados esperados, está em compreender melhor essa presença e ausência do negro na Guerra do Paraguai e a busca por preencher as lacunas que muitas das vezes foram deixados, tanto pelos textos e imagens apresentadas pelo livro didático. Tendo uma melhor compreensão do período, e mostrar a importante participação do negro e como este foi sujeito atuante na guerra sua colaboração, e uma melhor análise dos acontecimentos da guerra. CONCLUSÃO: A Guerra do Paraguai foi um dos acontecimentos mais importantes da América Latina e influenciou economias de Brasil e Paraguai. Assim, o Paraguai que tinha uma economia crescente depois da guerra não se recuperou. Ainda foi possível ver a importante participação do negro na guerra, o contraste entre a guerra o pós-guerra e a imagem deste negro que foi sujeito social participante neste conflito, que causou milhares de mortes, perdas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe. Maria Fernandes. **Ensino de história:** Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
TORAL, André Amaral. **A participação do negro escravos na guerra do Paraguai.** In: Revista Estudos Avançados, vol.9, nº 24, São Paulo, 1995.
PAIVA, Eduardo França. **História e Imagem.** 2ª Ed,. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PALAVRAS-CHAVES: Negro Na Guerra Do Paraguai, Livro Didático, Importância Do Ensino De História

ANÁLISES DE MATÉRIAS ESTRANHAS E MICROBIOLÓGICAS EM CHÁS INDUSTRIALIZADOS

CLEUSIANE DAYANE MENDES NEGRÃO*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Consumido no mundo todo, o chá é uma bebida tradicional e cultural, um produto natural proveniente de espécies vegetais como folhas, frutos, flores, cascas e raízes como regulamenta a Agência Nacional de Vigilância Sanitária OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de 4 marcas de chás industrializados comercializados na cidade de Pouso Alegre – MG utilizando os parâmetros de presença de matérias estranhas e análises microbiológicas. METODOLOGIA: 57 amostras de chás sendo 4 sabores de 4 marcas foram adquiridas no comércio da cidade de Pouso Alegre no período de setembro a outubro de 2017. Os métodos utilizados para extrair as sujidades leves foram o de flutuação descrito pela Association of Official Analytical Chemists international 16°ed., 1995 (AOAC). A normatização das técnicas empregadas para o isolamento e detecção microscópica foram para a erva doce a 965.40, para camomila e chá misto a 975.49 Aa Ba e para hortelã a 975.49 Aa Bb. Todas as análises de microscopia foram analisadas em 25 gramas como pede a resolução RDC N°14. Para as análises microbiológicas, as amostras de chás foram submetidas às análises para enumeração de coliformes totais, coliformes termotolerantes, fungos e Salmonella spp de acordo com a resolução da RDC Nº 12 seguindo os métodos da International Organization for Standardization (ISO) do documento Microbiology of food and animal feeding stuffs. As amostras foram preparadas pesando 25g do chá e diluindo-as em 225 mL de água peptonada 0,1% preparando, assim, uma diluição seriada de 10-1, seguida de 10-2 e posteriormente 10-3. As determinações de coliformes totais e coliformes termotolerantes, foram realizadas usando a técnica dos tubos múltiplos utilizando o meio Caldo Lauril Sulfato Triptose, Caldo Bile Verde Brilhante 2% Lactose e Caldo E. coli (ISO 4831). Para a pesquisa de Salmonella spp., A metodologia seguiu orientações do documento ISO 6579. Os meios utilizados foram: Caldo Selenito Cistina, Caldo Tetrationato, Ágar Hectoen, Ágar Bismuto Sulfito e Ágar Xilose Lisina Desoxiciolato. Para pesquisas com fungos, Alíquotas de 100 µL de cada diluição foram espalhadas em placas de Petri de 100 mm de diâmetro com o meio de cultura Ágar Sabouraud Dextrose suplementado com cloranfenicol. RESULTADOS: Nos resultados encontrados nas pesquisas de matérias estranhas, somente três marcas do chá de camomila foram aprovadas, estando o restante dos chás em desacordo com a legislação vigente por estarem acima do limite de tolerância. Nas análises microbiológicas, avaliando coliformes e Salmonella sp., todas as amostras estariam aprovadas, porém na pesquisa de fungos, que não é exigido pela legislação vigente, houve um crescimento elevado principalmente na amostra de chá misto. CONCLUSÃO: Os estudos apontam falhas nas boas práticas de fabricação por se tratarem de produtos industrializados que contam com processos de limpeza e controle de qualidade que certificam sua qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN, G.M. et al. 50 **Common native important plants in Florida's ethnobotanical history**. University of Florida. Circular 1439, p. 1-21, 2012.

BRASIL. **Resolução RDC ANVISA/MS nº**. 12, de 02 de janeiro de 2001. Regulamento Técnico sobre os Padrões Microbiológicos para Alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Seção 1.

BRASIL. **Resolução RDC nº 27**, de 06 de agosto de 2010. Dispõe sobre as categorias de alimentos e embalagens isentos e com obrigatoriedade de registro sanitário. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 ago.2010.

PALAVRAS-CHAVES: Chá; Condições higiênico-sanitárias; Análises microscópicas; Análises microbiológicas.

ANTAGONISMO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS DE PLÂNTULAS DE MORANGO À BACTÉRIA STAPHILOCUCCUS AUREUS.

CONCEIÇÃO ÁQUILA BALTAR NASCIMENTO*; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Assim como em outros cultivares, o morangueiro (Fragaria x ananassa) possui microrganismos endofíticos. Os endofíticos apresentam importantes propriedades, como por exemplo, a capacidade de produzir fito-hormônios, toxinas, antibióticos e outros fármacos. Os microrganismos endofíticos são potencialmente úteis a agricultura e a indústria, por serem fontes de substâncias bioativas (SOARES e PIMENTA, 2015). Alguns isolados endofíticos são capazes de produzir substâncias letais para outros microrganismos, como os patógenos e as bactérias Gram-positivas e Gram-negativas (SPECIAN, 2014). Objetivo: avaliar a inibição do crescimento da bactéria Staphylococcus aureus por leveduras e fungos endofíticos do morangueiro. METODOLOGIA: O trabalho foi realizado no laboratório multidisciplinar da Universidade do Vale do Sapucaí, campus Fátima. Para a análise foram utilizadas amostras de três variedades de plântulas de morangueiro oriundas de Estiva-MG. A amostra passou por processo de assepsia e logo em seguida foram realizados cortes histológicos de raiz, caule e folhas, que foram transferidos em meio de cultura TSA (Agar Triptona de Soja) e BDA (Batata Dextrose Agar), e colocados para crescer em estufa a 28ºC por 48 horas. A partir dessas amostras, aqueles microrganismos que aprestaram diferenças de morfologia e coloração foram purificados, as bactérias e leveduras foram inoculadas por meio de estrias simples e os fungos por repicagem. Após o crescimento foram selecionados os fungos e leveduras para o teste de crescimento a 37ºC e posteriormente teste de crescimento em meio de cultura Baird Parker (Ágar Baird Parker), ambos os testes indicam se o microrganismo tem potencialidade de se desenvolver nas mesmas condições do patógeno Staphylococcus aureus. RESULTADO: As 18 placas de isolados histológicos de plântulas de morango apresentaram crescimento microbiológico. Dos 52 endofíticos que cresceram, 46 foram purificados. Desse total, 24 microrganismos entre fungos e leveduras foram testados em meio de cultura BDA para crescimento a 37ºC, apenas 11 apresentaram crescimento significativo, e foram testados em meio de cultura Baird Parker. Nenhum dos fungos apresentaram crescimento a 37ºC em meio de cultura Baird Parker, ao contrário das leveduras, que apresentaram um crescimento significativo em 5 placas. CONCLUSÃO: Ao contrário das leveduras, fungos não se adaptaram ao crescimento em meio de cultura Baird Parker, o que leva ao estudo das possíveis potencialidades antagônicas das leveduras, diante do Staphylococcus aureus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, D.A.; PIMENTA, R.S. 2015. **Avaliação da atividade antimicrobiana de pigmentos extracelulares produzidos por fungos endofíticos.** Journal of Bioenergy and Food Science, 02 (04): 152-155.
SPECIAN, V.; et al. 2014. **Metabólitos Secundários de Interesse Farmacêutico Produzidos por Fungos Endofíticos.** UNOPAR – Revista Cientifica Ciências Biológicas e da Saúde, 16 (04): 345-351.

PALAVRAS-CHAVES: Endofíticos, Staphylococcus aureus, Antagonismo

PESQUISAS REVELAM MUDANÇAS NAS BRINCADEIRAS INFANTIS, APÓS SURGIMENTO DAS TDIC

CRISLAINE MARIA VICENTE DE ASSIS*; VÂNIA DOS SANTOS MESQUITA; VÂNIA DOS SANTOS MESQUITA

O objetivo da pesquisa foi entender as alterações ocorridas nas brincadeiras devido à interferência das TDIC. O estudo foi realizado após leitura e a análise de seis artigos, publicados nos últimos dez anos. As tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC mudaram consideravelmente nossa forma de agir, comunicar, ensinar e aprender. A educação, como qualquer outra atividade profissional, está envolvida pela rede mundial de computadores, a internet, e pelos diversos meios tecnológicos que dão suporte à cultura. O ser humano se encontra submetido à novas transformações e precisa renovar suas práticas, em permanente revisitação pelo que foi no passado e para o que será no futuro. As alterações que o mundo vivencia nos últimos anos mostra que é necessário refletir, cada vez mais, como essas mudanças repercutem na educação. A partir do século XX, pode-se afirmar que, a evolução da ciência e da tecnologia está cada vez mais alterando as práticas e os costumes. O ser humano está modificando o seu o modo de pensar e de trabalhar. Alguns resultados como alteração de revista infantil que passou ser publicada nos formatos impresso e digital, brincadeiras tradicionais convertidas para as mídias como fotos, vídeos e texto, hipertexto e selfs, o uso de tempo e espaço, empoderamento das crianças ao assumirem autoria de produções na internet, além de outras mudanças importantes. As crianças ao produzirem os vídeos trabalham com a utilização de celulares por meio de um método de produção de trabalho não convencional, interagem com tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), contando e reinventando histórias e interpretando personagens. Um aprendizado diferente do que estão acostumadas. Como considerações finais pode-se falar em pontos positivos, no uso de games pelas crianças, têm-se o estímulo da criatividade, a retenção de informações, formulação hipóteses e planejamento. Além desses pontos existem outros como: resolução de problemas, capacidade de enfrentar tarefas, exercício psicomotor, organização espacial, visão estratégica e outros. As pesquisas revelam também aspectos negativos como o fato de crianças procurarem jogos na internet o que pode expô-las a pressão publicitária. As brincadeiras atuais estão relacionadas a jogos e outros processos digitais, por isso as atividades lúdicas estão sendo transpostas do meio físico para o virtual. Os jogos eletrônicos afetam as crianças em países diferentes desviando e ocupando parte do tempo e atenção das crianças em propostas lúdicas on-line, o que pode provocar consequências positivas e negativas à educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede:** filtros, vitrines, notícias. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2007.

CHAVES, Isabelle Cristine Gutierrez. **Tecnologia e infância:** um olhar sobre as brincadeiras das crianças, Trabalho de Conclusão de Curso, curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Maringá, 2014.

MIRANDA, Raquel Gianolla; CAMOSSA, Juliana Patrezi. **O uso da informática como recurso pedagógico:** um estudo de caso. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1979> Acesso em 21 out 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Brincadeiras. Alterações. Infância. TDIC

A RELEVÂNCIA DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DE UMA ONG

DANIELE QUEIROZ DE SANTANA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ALEXSANDER BRANDÃO DE MORAES; PRISCILA PEREIRA DA SILVA
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: Para entender os principais pontos referentes a demonstração do fluxo de caixa de uma empresa do terceiro setor precisamos analisar a origem dos seus recursos, as formas como eles são alocados e qual a sua destinação, assim como entender suas variações ao decorrer dos anos. Desta forma poderemos entender o que gera a necessidade de realizar grandes movimentações que se diferem do padrão nos anos anteriores, e qual o objetivo da tomada de determinadas decisões para o futuro da empresa. METODOLOGIA: a metodologia utilizada é com base na análise dos dados de uma Organização Não Governamental (ONG) localizada no estado de São Paulo, obtidos no demonstrativo do fluxo de caixa, com foco em identificar e entender as principais variações no operacional e investimento entre os anos de 2011 a 2016. RESULTADOS E DESENVOLVIMENTO: Levando em conta a análise do fluxo de caixa operacional, baseado nos conceitos do livro Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor, de Osório Cavalcante Araújo, os anos de 2011 e 2016, podemos entender as principais variações e os motivos que levaram a estas. Apesar da baixa nos valores até 2012, houve um aumento no recebimento dos clientes até 2016, fator que também foi impactado por uma maior compra de estoque onde, apesar de aumentar as contas a receber, reduziu a conta de estoques da empresa principalmente entre 2015 e 2016. Por estes fatores, a conta de fornecedores aumentou no período, gerando aumento nos valores em caixa. A ONG aumentou seus investimentos principalmente entre 2015 e 2016, principalmente em ativos imobilizados e propriedades, sendo este o principal motivo da redução no caixa da empresa no período. Na evolução do caixa e equivalentes, houveram resultados positivos entre 2011 e 2012, porém o resultado passou a ser negativo entre 2013 e 2014, retomando o superávit a partir desde período. Houve uma diferença no saldo final de 2014 e o inicial de 2015, causado pela aplicação financeira com títulos e valores mobiliários de aproximadamente 153 milhões, sendo utilizados como reserva financeira para manutenção de suas obras. CONCLUSÃO – O controle do fluxo de caixa de uma ONG, segundo Begalli e Junior (2002), deve ser feito de forma a conciliar a origem de seus recursos, que podem sofrer variações inesperadas entre períodos, com os seus objetivos e necessidades, evitando, assim, que a mesma feche por falta de controles. Comparando o período escolhido no DFC, o superávit apresentado permitiu que a empresa realizasse os investimentos necessários sem correr riscos, o que permite a empresa um crescimento coerente com as suas capacidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo, Osório Cavalcante. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor.** São Paulo; Atlas 2009.
Begalli, Glaucos Antonio; Junior, José Hernandes Peres. **Elaboração das Demonstrações Contábeis.** 3.ed. São Paulo: Atlas 2002.

PALAVRAS-CHAVES: Demonstração do fluxo de caixa. Terceiro setor. DFC

OS DESAFIOS DA GESTÃO EM UMA ESCOLA MONTESSORIANA

DANIELE SILVA DIAS*; RITA DE CASSIA DE CAMPOS ANDERY
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O presente artigo é parte integrante do trabalho de pesquisa desenvolvido no curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Gestão Educacional com ênfase em Supervisão, Orientação Educacional e Inspeção na Perspectiva Inclusiva, e teve por objetivo entender, discutir e mostrar quais são os desafios que um gestor pode se deparar em uma escola montessoriana e quais são os atributos e habilidades necessários para enfrentá-los. A pesquisa pretendeu, a partir da construção dos referenciais teóricos, estabelecer as bases para discussão em, Libâneo (2001), Luck (2000), Montessori (1965).A metodologia empregada foi de natureza bibliográfica, de cunho qualitativo. Pela análise da parte teórica, foi possível conhecer os atributos e habilidades necessários para que o gestor vença os desafios encontrados na escola montessoriana. Considerando que o gestor é peça fundamental para o bom funcionamento de uma escola. A finalidade foi mostrar quais são os desafios que um gestor pode enfrentar dentro de uma instituição, tendo como foco o método Montessori. Vimos que a participação efetiva tanto dos membros da escola quanto da comunidade são de suma importância para transformar ideias individuais em ideias coletivas, mencionando sempre o potencial de cada um mediante a sua capacidade. De acordo com o Montessori, vale ressaltar que é na vida escolar do educando que é construída a sua personalidade e autonomia, oferecendo suporte necessário para que o mesmo possa assumir uma condição de ser social e cidadão. Portanto o gestor exerce várias funções, onde ele precisa saber desenvolver o seu papel dentro da escola, sendo aquele que assume uma liderança, oferecendo uma comunicação aberta, desenvolvendo credibilidade, cuidando sempre do relacionamento interpessoal de alunos, professores e pais. O envolvimento e liderança, necessariamente devem ser oferecidos dentro de uma linha de ação segundo a qual o diretor é um facilitador, alguém que pensa e assume responsabilidade de articular a equipe gestora, assim desenvolvendo uma gestão integrada com todos os segmentos da escola, com a participação efetiva da família, por fim o gestor é peça fundamental na engrenagem do bom funcionamento de uma escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBANÊO, José Carlos. **Organização e Gestão Escolar.** Teoria e Prática: Goiânia: Alternativa, 2001.
LUCK, Eloísa et al. **A escola Participativa:** o trabalho do gestor escolar. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
Maria Montessori: **Uma vida dedicada as crianças.** Disponível em: https://filmow.com/maria-montessori-uma-vida-dedicada-as-criancas-t34407/. Acesso em setembro de 2017.
MONTESSORI, Maria. **Pedagogia Científica.** Tradução de Aury Azélio Brunetti. São Paulo: Editora Flamboyant,1965.

PALAVRAS-CHAVES: Gestor, Método Montessori, Desafios, Liderança, Autonomia,

TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

DAYANE DA COSTA MARINHO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), vem sendo afirmada, ao logo dos anos, como de grande eficácia em tratamentos de diversos transtornos mentais. Essa abordagem vem progredindo a cada dia. Com seu foco na reorganização da cognição de pacientes com diversos transtornos mentais, inclusive com Transtorno de Personalidade Borderline (TPB). O processo busca subsidiar os pacientes para que tenham uma preparação para as demandas que irão enfrentar em seu dia a dia. O objetivo deste trabalho foi descrever e discutir os aspectos característicos do TPB e a possível eficácia apresentada da TCC nestes casos. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura sobre o TPB. Foram localizados somente quarenta e quatro trabalhos dentre eles livros e artigos científicos, localizados no Google acadêmico e Scielo, pois estavam diretamente relacionados com as palavras chaves; Distúrbios mentais, Terapia Cognitivo Comportamental, Distúrbio de Personalidade, TPB, Transtorno de Personalidade, Transtorno de Personalidade Borderline e TCC. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo apontam que, em média, 11% dos pacientes nos ambulatórios e 19% dos internados nas áreas psiquiátricas apresentam características que se enquadrariam ao diagnóstico de TPB e as dificuldades de adesão ao tratamento foram notados como um grande desafio aos profissionais da psicologia. O TPB emerge no fim da adolescência para o início da vida adulta, o indivíduo apresenta relações interpessoais com um padrão difuso, assim bem como sua autoimagem e afetos, além de impulsividade excessiva. Dentre as técnicas utilizadas, as de mindfulness (controle sobre a capacidade de se concentrar nas experiências, atividades e sensações do presente) são muito apreciadas. CONCLUSÃO: A TCC apresenta adesão dos pacientes, sendo muito indicada, para o tratamento da TPB, e as técnicas de mindfulness vem sendo implementadas com sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NETO, M. R. L.; CORDÁS, T. A. et al. **Transtorno de personalidade.** Porto alegre: Artmed, 2011. ROEMER, L.; ORSILLO, S. M. **A prática da terapia cognitivo-comportamental baseada em mindfulness e aceitação.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
ROMARO, R. A. **O sentimento de exclusão social em personalidade borderline e o manejo de contratransferência.** In.: Mudanças, 10(1), 65-71, 2002.

PALAVRAS-CHAVES: Transtornos mentais, Terapia Cognitivo-Comportamental, Transtorno de Personalidade Borderline, Tratamento, Prevenção.

CORRELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL COM O TESTE DE SENTAR E LEVANTAR CINCO VEZES.

DAYSE ALINE CABRAL*; RICARDO DA SILVA ALVES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento vem provocando significativa transformação demográfica em todo o mundo (GSCHWIND et al., 2013; TOMICKI et al., 2016). Atualmente existem 29,6 milhões de pessoas idosas no Brasil, estima-se que até o ano de 2025, o país será o sexto em número de idosos (IBGE,2017). O envelhecimento manifesta-se pela redução das funções de vários órgãos e sistemas, que naturalmente tendem a ser lineares com o avançar da idade(DIAS et al., 2010).Durante o processo de senescência surgem mudanças funcionais, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que comprometem o idoso (FERNANDES et al., 2012), a combinação dessas mudanças com outros fatores externos podem prejudicar o equilíbrio e a marcha do idoso(ANNES et al., 2017), tornando-o mais susceptível a quedas(FERNANDES et al., 2012), sendo assim a busca por uma boa postura é essencial para a manutenção de uma boa condição de saúde(BISTER et al., 2002).Sua análise é imprescindível para a elaboração da conduta fisioterapêutica e para a supervisão da evolução dos resultados do tratamento (IUNES, et al., 2005).Atualmente, existe um recurso disponível que vem sendo utilizado por diversos profissionais, que é a avaliação postural por meio de registros fotográficos. Trata-se de um recurso disponível para grande parte dos fisioterapeutas, necessitando de equipamentos simples, como um computador e uma câmera digital, para a realização de uma avaliação e mensuração de alterações posturais (IUNES et al., 2009). Existem estudos na literatura que demonstram que a fotogrametria apresenta-se como uma técnica de boa confiabilidade inter e intraexaminadores para avaliação postural (DOHNERT, 2008; IUNES et al., 2009), com boa reprodutibilidade (IUNES et al., 2009). OBJETIVO: Avaliar o equilíbrio postural estático de idosos por meio da fotogrametria computadorizada, bem como avaliar o equilíbrio ortostático por meio do teste de apoio unipodal e correlacionar com a força de membros inferiores avaliados por meio do teste de sentar e levantar. METODOLOGIA: Estudo consiste em estudo transversal, descritivo e quantitativo. Será formado dois grupos, um grupo composto por idosos homens, entre 60 a 80 anos; e outro composto por idosas mulheres, com idade entre 60 a 80 anos. Serão realizadas as avaliações do equilíbrio postural estático por meio da fotogrametria computadorizada e do teste de apoio unipodal. As forças dos membros inferiores serão realizadas por meio do teste de sentar e levantar cinco vezes. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Espera-se que os idosos que apresentem um déficit de equilíbrio em apoio unipodal esteja relacionado a uma maior projeção do COM avaliado pela fotogrametria computadorizada. Associado as essas variáveis, espera-se que por meio do teste de sentar e levantar cinco vezes, os idosos gastem mais tempo para execução do teste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GSCHWIND, Y. J. et al. \"Um programa de exercícios de prevenção de quedas de melhores práticas para melhorar o equilíbrio, a força / poder e a saúde psicossocial em adultos mais velhos: protocolo de estudo para um julgamento controlado randomizado\". BMC Geriatrics 13 (2013): 105. PMC . Rede. 2 de novembro de 2017.

TOMICKI, C. et al. Efeito de um programa de exercícios físicos no equilíbrio e risco de quedas em idosos institucionalizados: ensaio clínico randomizado. RevBras de Geriatr e Gerontol, v. 19, n. 3, 2016.

DIAS, B., B.,et al. Aplicação da Escala de Equilíbrio de Berg para verificação do equilíbrio de idosos em diferentes fases do envelhecimento. RevBras de Ciênc do En

PALAVRAS-CHAVES: postura, fotogrametria, idosos, quedas.

UMA INTERVENÇÃO DE REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA NA ESQUIZOFRENIA POR MEIO DA ARTETERAPIA

DENISE ALVES DE OLIVEIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A possível utilização da arte como ferramenta de intervenção, tem sido empregada no tratamento do sofrimento psíquico em pacientes com esquizofrenia, sendo este transtorno mental compreendido como geralmente grave, cujas manifestações sintomatológicas abrangem alterações de comportamento, pensamento, movimento, percepção e emoção, resultando em sintomas sociais que interferem na qualidade de vida do paciente. Já a Arteterapia pode ser entendida como o uso de recursos artísticos ou expressivos como elemento terapêutico. O presente estudo teve por objetivo descrever e discutir a reestruturação cognitiva por meio do recurso da Arteterapia na pessoa que sofre de Esquizofrenia. METODOLOGIA: Para o presente estudo foi realizada uma revisão bibliográfica tendo 74 referenciais teóricos, sendo analisados 14 artigos científicos que participaram da discussão e resultados, pois abordaram a temática proposta em idioma português e espanhol, disponíveis e acessados nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Bireme, Lilacs, Usp, Pepsic, publicados no período de 2001 à 2016. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados deste trabalho apontam evidências que a Arteterapia contribui para a melhora no equilíbrio emocional e elevação da qualidade de vida, auxiliando no estabelecimento da Reestruturação Cognitiva da pessoa com esquizofrenia. A partir da criação artística, se possibilita compreender e ordenar as cognições contraditórias, integrando a realidade e a satisfação ao dar forma ao objeto, favorecendo externar o seu mundo interior. CONCLUSÃO: A Arteterapia mostra-se como um serviço de grande relevância para o cuidado da pessoa que se encontra em sofrimento, quebrando obstáculos sociais, tendo em vista um cuidado mais humanizado, transpondo paradigmas, evidenciando novas possibilidades de atuação do psicólogo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SHIMA BARROCO, S. M.; SUPERTI, T. **Vigotski e o estudo da psicologia da arte:** contribuições para o desenvolvimento humano. Psicologia & Sociedade 2014.
SILVEIRA ,N. **O mundo das imagens.** São Paulo: Ática, 2001.
VALLADARES, A. C. A.; NOVATO, A. C. R. S**. Aspectos transformadores da construção em Arteterapia com adolescentes.** In.: Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v.3, n.1, jan-jun. 2001.

PALAVRAS-CHAVES: Transtornos Mentais; Arteterapia; Saúde Mental; Tratamento

LISTA DE CHECAGEM PARA CIRURGIA SEGURA: IMPLICAÇÕES E APLICABILIDADE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

DIBA MARIA SOUZA SEBBA TOSTA DE SOUZA*; CLAUDIA DA SILVA; ROSENALVA DA SILVA SAMPAIO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde instituiu o manual "Cirurgia Segura Salvam Vidas", que reforça práticas de segurança em todas as etapas do pré-operatório e que potencializa a probabilidade de melhoria nos resultados para segurança do paciente. OBJETIVO: Aplicar a lista de checagem para cirurgia segura nos profissionais cirurgiões, enfermeiros e anestesiologistas e avaliar as implicações e aplicabilidade para a segurança do paciente. MÉTODOS: estudo transversal, observacional e analítico, abordagem quantitativa e qualitativa realizado no centro cirúrgico de hospital universitário. A casuística foi composta por 60 profissionais, envolvidos em 20 procedimentos cirúrgicos. Critérios de inclusão: cirurgiões, anestesiologistas e equipe de enfermagem; cirurgias eletivas de pequeno, médio e grande porte das várias especialidades; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Critérios de não inclusão: cirurgias de emergência. Critérios de exclusão: profissionais que após assinarem o TCLE decidiram não continuar no estudo. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE n. 69240917.1.0000.5102, parecer n. 2.156.070. Os dados foram registrados em formulário contendo três partes, a primeira identificação da equipe e do procedimento cirúrgico, a segunda aplicação da lista de checagem e a terceira questões qualitativas e sugestões da aplicação. RESULTADOS: Foram entrevistados 27 cirurgiões, 20 técnicos de enfermagem, 13 anestesiologistas. As respostas Antes da indução anestésica, evidenciaram que (95%) dos pacientes foram identificados, (100%) dos pacientes estavam monitorizados e estes, funcionando adequadamente e (70%) identificaram risco de hemorragia. Antes da incisão cirúrgica, (95%) dos materiais foram confirmadas as esterilizações com o indicador (teste químico) comprovado; (78,9%) dos exames de imagem estavam disponíveis na sala cirúrgica e (60%) dos instrumentais foram conferidos. Antes do paciente sair da sala cirúrgica (100%) dos procedimentos realizados estavam descritos; (77,8%) das peças patológicas estavam identificadas corretamente e (75%) instrumentos, agulhas, gazes e compressas foram conferidos corretamente. A maioria dos profissionais concordaram totalmente com a aplicação da lista e que esta auxilia na identificação do paciente, e discordaram na modificação deste item. Identificação, informações clínicas, localização adequada do sitio cirúrgico, equipamentos em bom funcionamento e disponíveis no momento transoperatório, mostram o cuidado da assistência com segurança e qualidade. Não há adesão total pelos profissionais nos itens: antibioticoprofilaxia 60 minutos antes da incisão cirúrgica, na avaliação pré-anestésica, adesão a demarcação do sítio cirúrgico e a contagem de instrumentais, ainda é pequena. CONCLUSÃO: A lista de checagem para cirurgia segura é aplicável para profissionais com interesse e preocupação com a segurança do paciente, possui questões objetivas para prevenção de eventos adversos evitáveis

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Organização Mundial da Saúde. **Aliança Mundial para a Segurança do Paciente**. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização-Mundial da Saúde; 2009. Disponível:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgia_ alva_manual . pdf Acesso em: 20/03/2017

Wacher M. Robert. **Compreendendo a segurança do paciente;** tradução: Laura Souza Berquó-Porto Alegre:Artmed,2010;320p.

Del Corona ARP, Peniche ACG**. A cultura de segurança do paciente na adesão ao protocolo da cirurgia segura**. Rev.Sobecc, São Paulo. jul./set.2015;20(3):179-185

PALAVRAS-CHAVES: Checklist cirurgia segura. Lista de verificação. Lista de checagem. Segurança do paciente.

RELAÇÕES ENTRE EXERCÍCIO FÍSICO, SONO E MEMÓRIA

EDISON GONÇALVES PAIVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUIS SERGIO SARDINHA
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO: A atividade física, particularmente a aeróbica, é benéfica à saúde. Já sua redução também reduz a eficiência na resistência cardiorrespiratória, trazendo complicações do sono como apneia, cansaço, falta de ânimo para as atividades diárias. Já a memória é a predisposição de reter informações nos processos mentais de aprendizagem ou codificação. O objetivo desta revisão é descrever e discutir a influência do exercício físico sobre o sono e a memória de adultos. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte artigos indexados pela base de dados Google Acadêmico, BVS e Pubmed, além de livros específicos que abordaram a questão, num total de 23 trabalhos publicados entre 1999 e 2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo indicam que o exercício físico produz um aquecimento corporal, e consequentemente um maior gasto de energia, após isto, há um relaxamento muscular, com uma produção de serotonina, que induz ao sono. Deste modo o exercício físico produz um aumento na temperatura corporal, gerando um gasto de energia, com consequente alta atividade pulmonar durante a vigília, reduzindo as reservas energéticas, aumentando a necessidade de sono, este, por fim favorece os processos mnêmicos. CONCLUSÃO: Os efeitos dos esportes em seus praticantes, possibilitaram entender que o exercício físico, contribui, de maneira significa para uma melhora do sono, e consequentemente a memória, pois o sono seria um reparador físico e mental, quando ocorre com qualidade reparativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, H. K. M.; ANDERSEN, M. L.; MELLO, M. **O estresse físico e a dependência de exercício físico**. In.: Rev Bras Medicina do Esporte, v. 12, n. 5, p. 234-8, 2006.
DALGALARRONDO. P. **Psicopatologia dos transtornos mentais.** Artmed - 2ª ed. Porto Alegre, 2008.
YOUNSGSTED S. D.; O'CONNOR, P. J.; CRABBE, J. B.; DISHMAN, R. K. **The influence of acute exercise on sleep follwing high cafeine intake.** In.: Physiol Behav: 2000: 68: 563-70.

PALAVRAS-CHAVES: Exercício Físico; Sono; Memória.

ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL

EDUARDA MOREIRA VIEIRA*; NELSON LAMBERT DE ANDRADE
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O objetivo deste trabalho é adquirir conhecimento e valores sobre os temas propostos, relacionados à Ética Geral e Profissional, apresentados em sala de aula. A Metodologia utilizada neste relatório, foi a pesquisa bibliográfica, através de livros e artigos, e também por meio de apresentações acadêmicas. A relevância dos temas, é justificada devido ao fato que no espaço organizacional, na vida profissional e na sociedade, atitudes éticas devem ser executadas pelos cidadãos e profissionais, cumprindo e respeitando os princípios éticos e morais. O Profissional na área contábil, deve exercer sua função, obedecendo a conduta ética estabelecida pelo Código de Ética Profissional do Contador, assim como todos os profissionais devem seguir a Conduta Ética Profissional proposta a eles. Da mesma forma que, para o homem, se torna necessária a convivência em sociedade para alcançar seus objetivos particulares, para cada sociedade é imprescindível a presença da Ética, sem a qual fica difícil sua própria sobrevivência. Conclui-se que a Ética, é um conceito que aplicado pode aperfeiçoar e aprimorar o desempenho e as atitudes das pessoas, tanto no meio profissional, quanto no meio social. Assim contribuindo com o comportamento humano e as relações interpessoais na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Niedja. **A importância do Código de Ética nas organizações**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-do-codigo-de-etica-nas-organizacoes/5122/>. Acesso em: 16 Out 2017.

LISBOA, L.P**. Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SOCORRO, M. M. A. A importância das virtudes éticas no ato da profissão contábil. Disponível em:https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/estetica/a-importancia-das-virtudes-eticas-no-ato-da-profissaocontabil48180. Acesso em: 15 Set 2017.

PALAVRAS-CHAVES: Ética. Profissional. Contador.

O EFEITO DA MICROCORRENTE ASSOCIADA AO TREINAMENTO FÍSICO DE FORÇA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA. - ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATAS OSTEOPÊNICAS.

EDUARDA SUELLEN FIGUEIREDO SILVA DO NASCIMENTO*; ALVARO CESAR DE OLIVEIRA PENONI
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Com o aumento da expectativa de vida, surgem as doenças associadas ao envelhecimento, dentre elas a osteopenia e/ou osteoporose, típicas da idade mais avançada e que acometem principalmente indivíduos do gênero feminino. O principal objetivo desse estudo experimental é verificar se a microcorrente associada ao treinamento de força e treinamento de impacto é eficaz como tratamento de ossos fraturados de ratas osteopênicas. Para isso serão utilizadas 60 (sessenta) ratas fêmeas Rattus Norvegicus Albinus, da variedade Wistar com idade de 10 semanas. Os animais serão divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=10): OXOC: animais ooforectomizados que submetidas à osteotomia OXOF: animais ooforectomizados que são submetidos à osteotomia e ao treinamento resistido; OXOM: animais ooforectomizados que submetidas à osteotomia e tratadas com microcorrente; OTF: animais submetidos à osteotomia e ao treinamento resistido; OC: animais submetidos à osteotomia; OM: animais submetidos à osteotomia e tratados com microcorrente. Após a fase experimental os animais sofrerão eutanásia e as estruturas ósseas dissecadas serão encaminhadas para análise densitométrica, mecânica e análise macroscópica. Os dados serão analisados através do programa SPSS™ (Chicago/EUA versão 15.0). Será utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov para testar a normalidade dos valores. Os testes de comparação serão selecionados a partir dos resultados do teste de normalidade. O nível de significância a ser adotado será de 5%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LELOVAS, P.P.; XANTHOS, T.T.; THOMA, S.E.; LYRITIS, G.P.; DONTAS, A A. **The Laboratory Ratas an Animal Model for Osteoporosis Research**. American Association for Laboratory Animal Science, v.58, n.5, p. 424–430, out. 2008.

LUJÁN, M. A. **Incidência de osteoporose e prevalência de fraturas referidas por idosos do Município de São Paulo**. Estudo SABE: Saúde, Bem-estar e Envelhecimento, 2000 e 2006.

MOREIRA, B.S. **A biomecânica da fratura e o processo de cicatrização.** Cadernos Unisuam, Rio de Janeiro v. 3, n. 1, p. 101-117, jun. 2013.

PALAVRAS-CHAVES: microcorrente; exercícios físicos de força; fraturas; osteopenia.

SEPARAÇÃO CONJUGAL E A SAÚDE EMOCIONAL DOS FILHOS

ELDA SILVA DO AMPARO CARDOSO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O divórcio e a separação conjugal passaram a serem eventos familiares cada vez mais frequentes na sociedade contemporânea, sendo eles destacados como estressor comum e causador de dor e sofrimento na vida de um número cada vez maior de crianças e adolescentes. Este trabalho tem o objetivo de descrever e discutir sobre os sentimentos vivenciados pelos lhos, diante do divórcio dos pais. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte artigos indexados em diversas bases de dados. Para a produção desta pesquisa foram utilizados: 54 artigos, uma tese de Doutorado e nove livros que abordam temas sobre o sofrimento de crianças em processo de separação, num total de 64 trabalhos publicados entre 1969 e 2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo, no que diz respeito às narrativas sobre a discussão do processo de separação dos pais, sob a ótica dos filhos, fazem notar que o ambiente familiar tem total influência sobre a vida sentimental dos filhos. Os pais e ou cuidadores devem ter capacidade emocional para oferecer aos filhos, sejam eles biológicos ou adotivos, um ambiente acolhedor e seguro. Assim, a instituição do divórcio tem resolvido problemas relacionados ao par conjugal, além de, em muitas situações, trazer melhorias também para os filhos, pois os danos causados pelo ambiente cheio de conflitos, por vezes, são piores para as crianças, quando comparados ao ato da separação de seus pais. CONCLUSÃO: A saúde emocional dos filhos deve ser levada em conta, tendo em vista que os problemas de um relacionamento, por vezes, desafiam a capacidade infantil de dar coerência às muitas interações e mudanças em um momento de extrema importância e que influenciará sua vida no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FÉRES-CARNEIRO,T**. Separação:** o doloroso processo de dissolução da conjugalidade. Estudos de Psicologia, v. 8, n. 3, p. 367 – 374, 2003.
GOMES, I. C. **O sintoma da criança e a dinâmica do casal.** Zagodoni, São Paulo, 2011.
MÜLLER, A. **Ritmos da Vida:** ajudando crianças na superação da separação. Nova Perspectiva Sistêmica, vol. 22, p. 35-47, 2017.

PALAVRAS-CHAVES: Psicologia da família; Desenvolvimento infantil; Separação conjugal; Ambiente familiar.

A RELEVÂNCIA DO ESTUDO DA ANÁLISE DE INVESTIMENTO NAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

EMERSON CORDEIRO DA SILVA SOUZA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; WINNY ELLEM FERREIRA VICENTE
Universidade Nove de Julho

Introdução: O presente artigo tem como objetivo geral avaliar a importância em se realizar a análise de investimento antes da abertura de uma pequena empresa, a pesquisa procura analisar de forma direta as empresas de pequeno porte (EPP). Buscando otimizar os resultados financeiros da empresa, apresentando ferramentas e meios para que os empresários obtenham seus resultados almejados e ganhando estabilidade no mercado. Objetivo: Procuramos demonstrar, qual a viabilidade de se fazer um estudo econômico e qual impacto sobre o projeto será causado, tendo conhecimento de conceitos fundamentais e buscando informações em entidades como o SEBRAE o empresário pode se beneficiar diretamente, logo foi colocado de forma clara a importância e conceito de um estudo de viabilidade. Metodologia: Na pesquisa foi utilizada ainda artigos científicos para uma referência mais atualizada, fazendo com que o trabalho passe de um simples projeto de leitura, para uma base que remete órgãos de influências para o planejamento de viabilidade em qualquer segmento dentro do espaço coberto por empresas EPP. Foi utilizado um software disponibilizado pelo site Institucional da empresa SEBRAE, “plano de negócios”. Para Rebelatto (2004), “A análise de investimento é um instrumental rápido, prático e seguro para auxiliar os profissionais de diversas áreas no processo de análise e tomada de decisões financeiras”. Resultados: Foi possível obter, com base na pesquisa, que o planejamento deve ser realizado antes do início de suas atividades principais, com o objetivo de realizar uma análise clara da viabilidade do negócio. O impacto desse estudo sobre as pequenas empresas. Conclusão: Pode se concluir que ao analisar os resultados gerados pelo estudo a fim de se evitar futuras perdas. A importância de se realizar um plano de negócio mostrando um conjunto de bens, direitos e obrigações de se obter seu próprio negócio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REBELATTO, D. **Projeto de investimento**. Manole Ltda., 2004
SEBRAE, **Software Plano de Negócio.3.0.** Disponível em: http://www.sebrae.com.br. Acesso em: 18 mar. 2018

PALAVRAS-CHAVES: Análise de Investimento, EPP, SEBRAE

A IMPORT NCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EVERTON BENEDITO DE ANDRADE*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O número de praticantes de atividades físicas cresce dia após dia e desperta um olhar para abordagem dos profissionais diante dos acidentes, que pelos diversos movimentos realizados nas atividades físicas podem ocorrer lesões ou acidentes que exigem conhecimentos específicos do responsável. Sendo assim os primeiros socorros de modo geral, é caracterizado como um conjunto de procedimentos simples a fim de evitar agravamentos até a chegada do socorro especializado, e o profissional de Educação Física atua como socorrista nesses casos. Diante do exposto, o objetivo do trabalho é identificar a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física e as suas obrigações. Trata-se de uma revisão de literatura presentes em livros, revistas, artigos, acerca da importância dos primeiros socorros para os profissionais de Educação Física. A omissão de socorro ou negligência na assistência prestada faz com que o profissional responda de forma legal a quaisquer danos causados segundo o Código Penal Brasileiro, o profissional deve estar preparado, atualizado e treinado para oferecer o melhor auxilio quando solicitado, onde todo treinamento pode contribuir sempre para diminuir os casos de mortes diante dos primeiros socorros. Diversos autores relatam uma insatisfação quando a carga horaria de 40h/aula caracterizando a mesma como pequena. Identifica-se que os profissionais de Educação Física possuem a consciência da importância dos primeiros socorros na sua atuação, mas necessitam se especializar para fazê-lo com maior segurança e domínio, assim como uma reformulação na carga horaria é sempre sugerida para melhor capacitar os profissionais nesses auxílios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 9.696 de 01 de setembro de 1998**. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física**. Brasília: Ministério da Educação, 1998. Disponível em: http://www.plnalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9696. Acesso em: 03 de agosto de 2017.

CREF4. **Primeiros socorros e a Educação Física, entenda a importância e as responsabilidades.** 2014. Disponível em: http://www.crefsp.gov.br. Acesso em: 18 set. 2017.

DOS SANTOS, E.F. **Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes**. Rio de Janeiro: Galenus, 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Educação física. Formação. Primeiros socorros.

ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA DA ARRUDA (RUTA GRAVEOLENS L.) UTILIZADA EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

FERNANDA FLÁVIA RODRIGUES*; CÁSSIA MARIA FURLAN; JHONATAN HENRIQUE PEREIRA; WESLEY MENDES SANTIAGO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais constituem importantes recursos terapêuticos para o tratamento de doenças. O uso das plantas medicinais e seus produtos requerem que estes apresentem eficácia e segurança terapêutica, a fim de garantir um tratamento adequado. Por este motivo, as espécies vegetais dependem da sua qualidade, sofrendo influência de diversos fatores que precisam de condições ideais de cultivo e colheita (CORDEIRO, CORRÊA e BRAD, 2006). A cidade de Bom Repouso, com 10.457 habitantes (BRASIL, 2010), tem como tradição relativamente comum o uso de plantas medicinais para tratar determinadas patologias, em especial pequenos males. Na literatura, a arruda é empregada como medicação para o tratamento caseiro de cólica menstrual, inflamação na garganta, inflamação na pele, verminoses e como abortiva, existindo também o hábito cultural da utilização como proteção contra o mau-olhado, influências maléficas e como amuleto da sorte. Dentre os grupos de compostos químicos investigados, encontram-se alcaloides, flavonoides, cumarinas e óleo essencial (DUARTE, M.R., 2007). METODOLOGIA: O estudo foi realizado na cidade de Bom Repouso, através da aplicação de questionário a indivíduos que aceitaram livremente participar e que estavam dentro dos critérios de inclusão que eram: ser maior de 18 anos, residente da cidade e concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram também coletadas amostras para análise morfológica, sendo empregada a técnica de corte a mão livre para avaliação microscópica. RESULTADOS: Foram entrevistadas 30 pessoas, sendo 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino, dos quais 94% já utilizaram a arruda, principalmente na forma de infusão (87%), costume herdado dos antepassados (67%). São empregadas preferencialmente folhas frescas (94%), colhidas na vizinhança (64%), para diferentes problemas, como terçol (34%), cicatrização de feridas (30%), no puerpério (27%), para paralisia facial (27%), inflamação de garganta (27%), cólicas menstruais (20%), entre outros. Apenas 10% relataram observar efeitos colaterais, na forma de calafrios e sudorese. Também foi relatada pequena incidência de uso não medicinal, contra mau-olhado (7%). As folhas são tripartidas, com folíolos ovalados e forte odor característico. Microscopicamente, destacam-se as glândulas oleíferas no mesofilo e drusas. CONCLUSÃO: As características macroscópicas e microscópicas das amostras analisadas foram equivalentes à da Ruta graveolens L. Dos dados coletados nas entrevistas, foi possível observar que a maioria dos entrevistados faz uso da Ruta graveolens L. para diversos fins medicinais, baseados em conhecimentos populares, com baixa incidência de efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDEIRO, C. H. G.; CORRÊA, M. A.; BRAD, T. M. **Análise farmacognóstica e atividade antibacteriana de extratos vegetais empregados em formulação para higiene bucal.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v.42, n.3, p.395-404, 2006.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contagem Populacional. Censo, 2010.

DUARTE, M.R. **Illustration of vegetal drug microscopic characters for the pharmacognostic quality control II.** Echinodorus macrophyllus e Ruta graveolens. Visão Acadêmica, Curitiba, v.8, n.2, p. 5-10, Jul. – Dez./2007.

PALAVRAS-CHAVES: Arruda, Ruta graveolens L., Plantas tóxicas, Análise farmacognóstica, Plantas medicinais.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA ARTERIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA GONÇALVES MOREIRA DE SOUZA*; IZABEL CRISTINA LEMES; JOÃO BATISTA CUNHA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A insuficiência arterial periférica é caracterizada pela diminuição do fluxo sanguíneo arterial para os membros, ocorrendo comumente nos membros inferiores, causando um processo aterosclerótico crônico, podendo manifestar-se como síndromes isquêmicas agudas ou crônicas (FURTADO, et al.2015). Essa doença em membros inferiores pode causar amputações e também risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Os principais fatores de risco para o seu progresso são Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, hipertrigliceridemia e tabagismo (SANTOS, et al.2016).Com essa complexidade, torna-se imprescindível a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), uma ferramenta essencial que permite o raciocínio e julgamento clínico do enfermeiro frente aos sinais e sintomas relacionados aos problemas de saúde a fim de traçar os diagnósticos de enfermagem (DE).Tem como objetivo, implementar assistência de enfermagem em um paciente com insuficiência arterial. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso, desenvolvido durante o estágio supervisionado I do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí, no setor Clínica Médica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). A coleta de dados foi realizada no período de 22 a 23 de março por meio de observações, anamnese, exame físico e informações colhidas no prontuário. Para o diagnóstico de enfermagem do paciente, foi utilizada a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association, 2015). RESULTADOS: Os principais diagnósticos levantados foram: Dor aguda, Perfusão tissular periférica ineficaz, Mobilidade física prejudicada e Risco de infecção. CONCLUSÃO: O estudo dos diagnósticos de enfermagem proporcionou um maior conhecimento da realidade desse paciente, contribuindo para uma maior atenção e implementação de ações de enfermagem eficazes para a resolução dos problemas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FURTADO, L. B. et al. **Assistência de enfermagem a paciente com doença arterial obstrutiva periférica:** relato de caso. Rev. Pre. Infec e Saúde. 2015. Disponível em: http://www.ojs.ufpi.Br/index.php/nupcis/article /view/3449/pdf_1. Acesso em: 11 Abril. 2018.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SANTOS, T. G. et al. **Assistência de enfermagem a doença arterial obstrutiva periférica:** um relato de experiência. Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. 2016. Disponível em: http://seer.uftm.edu.br/ revistaeletronica /index.php/enfer/article/view/1549/pdf. Acesso em:11 Abril.2018.

PALAVRAS-CHAVES: Doença Arterial Periférica. Assistência de Enfermagem. Estudos de Casos.

A IMPORTÂNCIA DO ORIENTADOR NO PROCESSO DA GESTÃO EDUCACIONAL.

FERNANDA SOUZA CAMINHA*; RITA DE CASSIA DE CAMPOS ANDERY
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O presente artigo foi parte integrante do trabalho de pesquisa desenvolvido no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Educacional com ênfase em Supervisão, Orientação Educacional e Inspeção na Perspectiva Inclusiva, e teve como objetivo conhecer, entender, analisar e discutir a importância do orientador no processo da gestão educacional. Após ter estudado e visto na prática questões relacionadas à gestão escolar, surgiu à necessidade de encontrar uma resposta para explicar: Quem é este profissional? Como ele surgiu? Qual a sua importância dentro da escola? De natureza bibliográfica e cunho qualitativo, a pesquisa pretendeu, a partir da construção dos referenciais teóricos, estabelecer as bases do diálogo e reflexão dos conceitos estudados por Oliveira (2002), Almeida (2009), Fonseca (2004), entre outros autores, com embasamento também na Lei de Diretrizes e Bases na Educação Infantil e Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Foram abordadas questões relacionadas ao orientador, às atribuições do gestor e a importância do seu papel na escola, a diferença entre gestão escolar e gestão educacional, e ainda o olhar da gestão democrática na educação infantil. Pudemos entender a partir desta pesquisa que, a gestão educacional está voltada para uma visão mais ampla de educação e que, por seguinte temos a gestão escolar, mais direcionada ao ambiente interno da escola. Percebe-se, no entanto, que a gestão escolar envolve ações coletivas, levando em conta a participação da comunidade como um todo. Para que se possam atender as necessidades do aluno, é de extrema importância que a escola ande junto com a sociedade a qual ela pertence. Neste sentido deve-se partir da realidade em que o aluno vive para que então ele possa ser desenvolvido como cidadão capaz de fazer suas próprias escolhas. Vimos também que esta gestão, nem sempre teve seu espaço garantido no setor educacional, porém, as mudanças ocorridas trouxeram outro norte para este profissional, ressaltando a sua importância na escola. Hoje, o orientador educacional trabalha tanto com questões internas, como com questões externas, buscando um respaldo nas famílias e na legislação, para promover assim, uma educação de qualidade. Assim, o orientador busca trabalhar de forma a contribuir com toda a equipe pedagógica, dar suporte e orientar os professores bem como, preparar o aluno para o seu futuro. A Educação Infantil não difere quanto a sua gestão, nela estão inseridas práticas democráticas onde é essencial que todas as decisões estejam claras, permitindo assim, que as famílias participem do processo de ensino-aprendizagem dos alunos. O orientador por sua vez deve colaborar para que isso aconteça, garantindo assim, o acesso e o direito de decisão das medidas adotadas na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Daniela. **O mediador da escola.** NOVA ESCOLA. Editora Abril. Ano XXIV. Nº220. Março de 2009.
Ministério da Educação FNDE.
FONSECA, V. da. **Psicomotricidade:** perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.
OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PALAVRAS-CHAVES: Escola, Gestão Educacional, Gestão Democracia, Educação Infantil, Orientador.

MÚSICA CLÁSSICA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR DURANTE A SEÇÃO DE HEMODIÁLISE

FLAVIO VIEIRA DA SILVA*; JOAO BATISTA DA CUNHA; NEUZA FERREIRA DE SOUZA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A música tem sido um recurso que vem ganhando espaço aos poucos como ferramenta adicional do tratamento de doenças. Objetivos: Identificar se a audição da música clássica erudita influência nos sinais vitais do paciente durante a seção de hemodiálise e verificar se há alterações comportamentais relacionadas a audição de música durante a seção de hemodiálise. Métodos: Realizado coleta de dados no setor de Hemodiálise do Hospital das Clínicas Samuel Libânio com 47 pacientes, em instrumento próprio. A coleta de dados se deu uma hora após o início da seção de hemodiálise com a aferição da pressão arterial, seguido de observação por 15 minutos das reações comportamentais do paciente antes de introduzir a música. Após, aferido os sinais vitais e inserido a música através de fone de ouvido tipo concha por 15 minutos e finalizando com 15 minutos sem música novamente. Ao final do 15º minuto de cada seção, os dados vitais foram registrados. Resultados: Foi evidenciado resultados estatisticamente significantes para a frequência respiratória (p=0,071), a pressão arterial sistólica (p= 0,056) e pressão arterial diastólica (p=0,074), comprovando que a música pode interferir positivamente nos sinais vitais, além de promover conforto ao paciente e humanizar a assistência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Geane da Silva; GOMES, Elisangêla do Nascimento Fernandes. **A dificuldade de adesão do paciente a terapia renal substitutiva-hemodiálise:** uma revisão de literatura. Revista Pró-UniverSUS, v. 4, n. 2, p. 03, 2017.

GONÇALEZ, Daniele Fernanda de Carvalho; NOGUEIRA, Ana Teresa de Oliveira; PUGGINA, Ana Cláudia Giesbrecht. **O uso da música na assistência de enfermagem no brasil:** uma revisão bibliográfica. Cogitare Enfermagem, n.13(4), p.591-6, out/dez. 2008.

NÓBREGA, Élida Dantas da. SOUZA. Milena Nunes Alves de. **Música na assistência de enfermagem:** resultados baseados em evidências. InterScientia, João Pessoa, v.1, n.3, p.103-114, set. /dez. 2013.

PALAVRAS-CHAVES: Insuficiência renal crônica; Música clássica; Enfermagem.

PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS

FRANCIELY RÚBIA DE ALMEIDA*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA; JUSSARA DA SILVA ALVES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: As Instituições de Longa Permanência são locais de acolhimento em regime integral, para atender idosos em situação de abandono ou negligência, em caso de suspensão temporária ou quebra de vínculo familiar e comunitário, necessitam de preparo para receber o idoso em sua individualidade, considerar suas experiências e formular as intervenções para o indivíduo encontrar ou resgatar o significado da vida, o valor da existência e aceitar seu processo natural, que passa por diversas etapas. OBJETIVO: Conhecer a Percepção dos Trabalhadores da Instituição de Longa Permanência sobre o local onde trabalham. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado por meio de entrevistas. Os dados foram coletados com 15 trabalhadores de Instituição de longa permanência, no período de maio de a junho 2017 por meio da entrevista semiestruturada e de pergunta aberta sobre a temática, sendo os dados em seguida submetidos a análise, na modalidade de análise do Discurso do Sujeito Coletivo. RESULTADO: Os resultados indicam que a maioria percebe o local onde atua “como: um lugar bom, de cuidado, porque o idoso é bem cuidado, atende suas necessidades e tem tudo na hora certa”. Uma minoria dos entrevistados demonstra uma percepção ambígua, um local que tem recursos o para prestação de cuidados básico, porém traz a ideia de abandono. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao buscar conhecer a percepção dos trabalhadores de uma instituição de longa permanência sobre o local onde trabalham, observou – se nas narrativas que esse espaço representa um lugar onde são prestados os cuidados necessários aos idosos, porém com uma certa deficiência em atividades de lazer e entretenimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOFFMAN E. **Manicômios, prisões e conventos.** São Paulo (SP): Perspectiva; 2013.
WICK, J. Y. **Senior centers:** traditional and evolving roles. The Consultant Phar¬macist USA, v. 27, n. 9, p. 664¬-7, set. 2012. Revistaevista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, p.19-39, dez/2015 a abr/2016.
WICHMANN, F. et al. **Grupos de convivênc¬ia como suporte ao idoso na melhoria da saúde.** Revista Brasileira de Geriatria e Geron¬tologia, Rio de Jane¬iro, v. 16, n. 4, p. 821-832, 2013. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, p.19-39, dez/2015 a abr/2016.

PALAVRAS-CHAVES: Instituição de Longa Permanência. Idoso. Trabalho.

PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS 1 E 2 SOBRE EXERCÍCIO FÍSICO

FRANCISCO EDIS DE SOUSA*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O Diabetes Mellitus (DM), é considerado uma das principais síndromes de evolução crônica, é caracterizado por hiperglicemia, e ocasionado por uma deficiência absoluta e ou relativa do pâncreas na produção de insulina. Existem evidências cientificas dos efeitos benéficos do exercício físico na prevenção e no tratamento do DM. Com isso, o estudo propôs-se avaliar o nível de conhecimento do portador de DM tipos 1 e 2 sobre o exercício físico, e sua influência sobre o descontrole glicêmico. Avaliou-se 50 pacientes, todos cadastrados no CEMED, com idade acima de 18anos de ambos os gêneros que assinaram o TCLE apresentado junto ao questionário. Os resultados foram adquiridos através de dois instrumentos, intitulados "Questionário sobre Aspectos Socioeconômicos e de Saúde" e um "roteiro de entrevista estruturada contendo três questões abertas". Os resultados mostram um maior índice de indivíduos com baixa frequência a programas de controle do DM proposto pelo CEMED, e com isso, o baixo nível de conhecimento, sobre, qual o tipo de atividade física a ser praticada por cada um, a hora e intensidade a ser praticado. Com isso conclui-se que a falta de um profissional de educação física na equipe multidisciplinar e o pouco conhecimento pelos pacientes, pode ser um fator contribuinte para descontrole da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRAEMER, Willian J. FLECK Steven J., DESCHENES Michael R.. **Fisiologia do Exercício Teoria e Pratica.**
FECHIO, Juliane Jellmayer and MALERBI, Fani Eta Korn. **Adesão a um programa de atividade física em adultos portadores de diabetes.** ArqBrasEndocrinolMetab [online]. 2004, vol.48, n.2, pp. 267-275. ISSN 0004-2730.
W. Larry kenney, jack H. Wilmore, David L. Costil. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 2013, 5ª Edição.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes. Exercício Físico. Glicemia.

A IMPORTÂNCIA DOS FILTROS DE CABINE PARA A SAÚDE: UMA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA

GABRIEL BUZOLIN LEMOS FUNCHAL*; ANA LÚCIA FRANCISCO BERTONCIN; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O uso dos veículos automotores está diretamente associado ao aumento da poluição do ar. A gasolina e o óleo diesel causam grande poluição na atmosfera, acarretando em diversos tipos de agressão à saúde dos seres vivos. Uma das ferramentas usadas pelos automóveis para melhorar a qualidade de vida dos motoristas e passageiros, são os filtros de ar, com finalidade de trazer apenas o ar limpo para a câmara de combustão e filtrar o ar para quem faz uso do sistema de ar condicionado. Assim, muitos danos à saúde do homem podem ser evitados. Este trabalho tem como objetivo mostrar qual é a matéria prima mais adequada para filtros de cabine. METODOLOGIA: Foram pesquisadas a presença de fungos e bactérias em filtros de ar condicionado instalados em cabine de caminhão, com finalidade de comparar filtros de materiais diferentes em relação à proliferação de microrganismos. Foi feita a contagem dos microrganismos, e em seguida sua identificação através de pesquisas bibliográficas. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Pesquisas Básicas da UNIVÁS unidade central. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram pesquisados a presença de bactérias e fungos nos filtros de cabine. A análise foi realizada em 2 filtros de ar. O primeiro é composto de celulose e o segundo de TNT. Foram analisados 9 fragmentos de 6 mm de diâmetro de cada filtro. Cada fragmento foi suspendido em 10 ml de solução de salina 0,9% e agitadas por 2 min. Diluições seriadas de cada amostra foram preparadas, sendo até 107. A partir de cada diluição, uma alíquota de 0,1 ml foi espalhada com sobre a superfície do meio de cultura Agar Nutriente suplementado com 1% TritonX-100 e Fluconazol e Agar Sabouraud Dextrose suplementado com 1% TritonX-100 e Cloranfenicol. As colônias de fungos foram analisadas por características macroscópicas e microscópicas e utilizando a técnica do microcultivo em bloco de ágar. Um fragmento da cultura foi inoculado em meios sólidos previamente depositados sobre lâminas e/ou lamínulas. O microcultivo foi corado e submetido à inspeção microscópica. Neste experimento foi encontrada a presença de 157,27 UFC/cm2 de bactérias (bacilo gram positivo) no primeiro filtro. No segundo filtro não foram encontras colônias de bactérias. Em relação aos fungos, no primeiro filtro foram encontrados 1.218,84 UFC/cm2 e no segundo filtro, 550,44 UFC/cm2. A característica microscópica dos fungos encontrados assemelha as características de fungos anemófilos. Foram visualizados fungos hialinos septado e sem septos, fungos demáceo septado e também demáceo sem septo e presença de Penicillium sp. CONCLUSÃO: Através dos resultados da pesquisa foi possível determinar a superioridade do filtro de TNT no que se refere a menor proliferação de microrganismos, sendo assim, esse filtro tem a maior capacidade de preservar a saúde dos que fazem o uso do ar condicionado em veículos automotores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Importância Do Filtro De Cabine Para Ar-Condicionado Em Carros. Revista Quatro Rodas. Janeiro de 2016. Disponível em: <http://quatrorodas.abril.com.br /materia/a-importancia-do-filtro-de-cabine-para-ar-condicionado-em-carros>. Acesso em: 22 out 2016.

MARIANO, J. **Impactos ambientais do refino do petróleo.** 2001. 289 f. Tese (Mestrado em Ciências) COPPE/UFRJ, Universidade federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2001.

HELENA, L.; HEYMANN, G. **Automóveis:** as armas do ar. Superinteressante, edição 14. Nov. 1988

PALAVRAS-CHAVES: Filtros de cabine, Fungos, Bactérias, TNT, Celulose

IMAGENS DA NOMOFOBIA NA MÍDIA

GABRIEL DE PAIVA ROSA GASPAR*; JUCIELE PEREIRA DIAS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte do projeto de iniciação científica Discursos sobre Nomofobia na mídia eletrônica, sob orientação da prof.ª Dr.ª Juciele Pereira Dias, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) e conta com uma bolsa PIBIC da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). A Nomofobia, termo originado da língua inglesa, é uma abreviação para "no-mobile-phone phobia" que é considerada a nova doença do século XXI e tem sido utilizada para descrever a dependência causada pelo uso de celulares, que acarreta em vários problemas de saúde, como ansiedade e depressão, por exemplo. Pensando nisso temos como objetivo compreender como se dão os processos de produção de sentidos sobre Nomofobia na mídia eletrônica, em imagens. Em nossa pesquisa tratamos de como são produzidas evidências de sentidos sobre a relação entre o sujeito e o uso de tecnologias e como estas evidências se inscrevem nas imagens postos, como ligados por um fio, o que, metaforicamente, abre para diferentes sentidos, tais como; prisão, vício, cordão umbilical, etc. METODOLOGIA: A pesquisa é filiada a Análise de Discurso, conforme as perspectivas teóricas de Michel Pêcheux na França e de Eni Orlandi no Brasil. Tendo como objeto de estudo o discurso, nosso objetivo é o de compreender a imagem sobre Nomofobia como objeto simbólico, que produz sentidos em diferentes condições de produção na sociedade, na história. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Compreendemos que as relações de sentidos entre sujeito, linguagem e tecnologia ainda são colocadas como evidentes na mídia eletrônica, reproduzindo discursos de suposta autoridade, os quais recobrem a possibilidade do sentido outro na relação do sujeito "viciado" no celular que não seja a da discursividade da doença. CONCLUSÃO: Esta pesquisa é uma continuidade do trabalho desenvolvido pela aluna Sara Pelegrini no primeiro semestre de 2017 e terá continuidade com o trabalho de Flavia Azevedo (Fapemig 2018), que também analisará os sentidos de Nomofobia da mídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli **A contrapelo:** incursão teórica na tecnologia - discurso eletrônico, escola, cidade. In: Revista Rua. Campinas, SP, no. 16, vol. 2, nov. 2010.
ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso:** princípios & procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.
PÊCHEUX, Michel**. Análise automática do discurso.** In: GADET, F. (Org.) Por uma análise automática do discurso. Tradução de Bethânia Mariani [et al.]. 3 ed. Campinas: Unicamp, [1969] 1997

PALAVRAS-CHAVES: Discurso, Sentido, Nomofobia, Sujeito, Tecnologia.

POLINEUROPATIA ASSOCIADA À HEPATITE AUTOIMUNE: APRESENTAÇÃO RARA EM IDOSO

GABRIEL HENRIQUE BARBOSA ROSA*; JORGE LUIZ DE CARVALHO MELLO; LEONARDO FANTOZZI CHIMINAZO; RAUL SAKUMA NARITA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Hepatite autoimune (HAI), cuja etiologia não é completamente elucidada, predominante no sexo feminino insidiosa. A reação autoimune que ocorre resulta déficit imunológico, facilitando afecções oportunistas. Polineuropatia, condição debilitante de baixa incidência, resulta de acometimento de fibras nervosas sensitivas e motoras, déficit motor principalmente distal, alteração de coordenação dos impulsos nervosos sensitivos e dos reflexos. Manifesta-se secundariamente às patologias autoimunes. MÉTODOS: Paciente 81 anos, feminino, procurou atendimento por alterações de equilíbrio e marcha, 5 anos de evolução. Comorbidades: esquecimento corroborado por familiares; dependência nas atividades de vida diária complexas e independência nas básicas; hipertensão arterial, uso de Losartan e Atenolol; esteatose hepática. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Exame físico: sistemas cardiovascular, respiratório e digestório: sem anormalidades; exame neurológico: marcha atáxica, atrofia de interósseos em pés. Nos exames complementares, alteração discreta de transaminases; eletroneuromiografia: comprometimento axonal simétrico e proximal-distal de fibras nervosas sensitivas e motoras, compatível com polineuropatia periférica sensitivo-motora, primariamente axonal de grau moderado. Investigação etiológica de polineuropatia periférica: tomografia computadorizada de tórax e abdome sem achados relevantes; ultrassonografia pélvica normal; mamografia: BIRADS categoria II; glicemia de jejum, hemoglobina glicosilada, dosagem de vitamina B12, sorologias para hepatites B e C, C- ANCA e P-ANCA normais; Fator antinuclear reagente 1/640 e núcleo reagente padrão pontilhado fino; anticorpos anti músculo liso reagente 1:20. Demais marcadores reumatológicos e para hepatite auto-imune negativos. Firmou-se o diagnóstico de polineuropatia periférica sensitivo-motora axonal associada à hepatite autoimune tipo I. CONCLUSÃO: Optou-se pela não realização de imunoglobulina humana, associando reabilitação fisioterápica. Seguimento ambulatorial, sem registro de quedas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Seo S, Toutounjian R, Conrad A, Blatt L, Tong MJ: **Favourable outcomes of autoimmune hepatitis in a community clinic setting.** J Gastroenterol Hepatol 2008; 23:1410– 1414

Lüth S, Birklein F, Schramm C, Herkel J, Hennes E, Müller-Forell W, Galle PR, Lohse AW: **Multiplex neuritis in a patient with autoimmune hepatitis:** a case report. World J Gastroenterol 2006;12:5396–5398.

Terrabuio DRT. **20 anos de hepatite auto-imune no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.** Dissertação de Mestrado, Disciplina de Gastroenterologia Clínica da FMUSP 2008;196p

PALAVRAS-CHAVES: Hepatite autoimune; Polineuropatias; Idoso

PRESENÇA DE DORES EM ESCOLARES NA REGIÃO DA COLUNA VERTEBRAL

GABRIEL JOSÉ DE OLIVEIRA*; RICARDO DA SILVA ALVES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A estrutura e a função do corpo derivam o potencial para se atingir e se manter uma boa postura, que além de ser um bom hábito, contribui para o bem-estar do indivíduo. Por outro lado, a má postura é um problema de saúde pública, pois podem desencadear condições degenerativas da coluna vertebral do adulto (MCCREARY, 2007). Além disso, são capazes de gerar algum tipo de incapacidade ou limitação para as atividades diárias. A postura adequada na infância ou a correção precoce de desvios posturais nessa fase possibilitam padrões posturais corretos na fase adulta, pois a infância é o período de maior importância para o desenvolvimento musculoesquelético do indivíduo, com maior probabilidade de prevenção e tratamento (MELO, 2017). O presente estudo visa buscar dores na região da coluna vertebral em escolares, que podem gerar desconfortos e/ou limitações para as atividades de vida diária do indivíduo. OBJETIVO: Buscar fatores que possam desencadear desconfortos e/ou limitações em escolares, que se correlacionem a um quadro álgico na coluna vertebral. METODOLOGIA: Será realizado um estudo, observacional, transversal, descritivo e quantitativo entre os alunos que estudam no período vespertino na Escola Estadual Lauro Afonso Megale e moram no município de Borda da Mata, Minas Gerais, que o responsável pelo mesmo assine o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: escolares do período matutino e noturno, alterações neuromusculares, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, doenças infectocontagiosas, dificuldades cognitivas e por motivos pessoais se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os métodos de avaliação que serão usados serão o questionário Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument (BackPEI), validado e com altos índices de reprodutibilidade. O BackPEI é constituido por 21 questões fechadas, que abordam a ocorrência, a frequência e a intensidade de dor nas costas nos últimos três meses, bem como perguntas demográficas (idade, sexo), comportamentais (nível de exercício físico, prática competitiva ou não de exercício físico, tempo diário assistindo a televisão e usando o computador, número de horas diárias de sono, ler ou estudar na cama e posturas nas atividades de vida diárias. Este estudo não trará consequências físicas ou psicológicas aos participantes, podendo apenas trazer, não necessariamente, algum desconforto mediante a entrevista, porém serão tomados todos os cuidados para que isso não ocorra. Todos os indivíduos que participarem do estudo receberão informações para a participação na pesquisa, devolverão assinado o

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. R. X. **Análise de tendências posturais de alunos do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Julio Mesquita.** Trabalho de conclusão de curso. Curitiba, 2011

DA SILVA, Larissa Rosa et al**. Alterações posturais em crianças e adolescentes obesos e não-obesos.** In: Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, v. 13, n. 6, p. 448-454, 2011.

DE ANDRADE, Amanda Caroline et al**. ANÁLISE POSTURAL FOTOGRAMÉTRICA EM ADOLESCENTES DE ESCOLA INTEGRAL DE CARUARU-PE.** In: Revista Inspirar Movimento & Saúde, v. 8, n. 1, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Dor

RELATO DE CASO: MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DA DOENÇA NIEMANN PICK TIPO C

GABRIELA APARECIDA DE ASSIS*; REGIANE DOS SANTOS FELICIANO; GABRIELA ALVES DOMINGUES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A doença Niemann Pick consiste em uma condição genética, recessiva e degenerativa, que caracteriza a deficiência de uma enzima específica, ao provocar o acúmulo de colesterol e outras moléculas de gorduras nas células, especialmente esfingomielina1. O que resulta em um grave comprometimento neurológico, que provoca demência, também é conhecida por Alzheimer infantil. Possui 4 tipos: A, B, C e D2. A condição do tipo C (NPC), consiste em uma doença rara, 1 a cada 20.000 nascidos. É provocada por mutações no gene NPC-1, que está localizado no cromossomo 18 (90% a 95% dos casos) e no gene, NPC-2, no cromossomo 14. A sintomatologia é caracterizada por: hepatoesplenomegalia, icterícia neonatal, infiltrados pulmonares, paralisia supranuclear do olho vertical, ataxia, disfunção cognitiva, disfagia, disartria, distonia, cataplexia gelástica e convulsões3. Para realizar o diagnóstico é necessário realizar testes que localizem marcadores específicos, além da dosagem de oxiesterois e lisosfingolipideos. Além disso, é realizado a biopsia de pele (teste de Filipin), porém, a confirmação só é estabelecida pelo sequenciamento gênico. Até então, o único tratamento disponível é o Miglustate (Zavesca)-TRS2. OBJETIVO:Relatar um caso clínico de paciente que apresenta a Doença de Niemann Pick tipo C, com manifestações neurológicas.RELATO DE CASO:Paciente MRFS, 13 anos, sexo feminino, histórico gestacional e de parto sem intercorrências, e até o início de 2012 não apresentava nenhum comprometimento neuropsicomotor. Em 2012, aos 8 anos, foi encaminhada ao Serviço de Neurologia Infantil do HIJP-FHEMIG, em Belo Horizonte/MG, por apresentar quadro de mudança comportamental, caracterizada por diminuição no rendimento escolar, comportamento agressivo e regressão psicomotora, evoluindo com ataxia e epilepsia. Foi solicitado ressonância magnética de encéfalo, dosagem de enzimas para doenças de Tay Sachs, Lipofuscinose Ceróide Neuronal, triagem para primeira linha para EIM (erros inatos do metabolismo), que foram normais, e a realização de testes para NPC, que através da reação de Filipin, obteve positividade, concluindo o diagnóstico da paciente. A ação terapêutica consiste no medicamento MIGLUSTATE. Essa medicação atua inibindo a enzima glicosilceramida sintase, impedindo o acúmulo do colesterol não esterificado. Atualmente, evolui com cateplexia e narcolepsia, confirmados por polissonografia e agravamento do aspecto psiquiátrico, com comportamento inadequado e surtos de agressividade. Sendo necessário, o uso de tais medicamentos: tratamento de epilepsia: uso de Topiramato, Clobazan e ácido valpróico, no momento com bom controle das crises, prescrito pelo psiquiatra e faz uso de Clomipramina, Quetiapina XRO e iniciado escitalopran.CONCLUSÃO: O caso relatado demonstra a ampla sintomatologia da doença, o que pode ser amenizada ou adiada devido a um diagnóstico precoce e tratamento medicamentoso adequados. Vale lembrar que ainda não há cura para esta doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo ISA, Medeiros ZL, Montoril MFP, Araújo MTF, Moia LJMP, Coelho EFA. **Case report:** Niemann-Pick disease with liver failure manifestations. Rev Pan-Amaz Saude 2010; 1(3):129-132.
Cartilha Niemann Pick. Colombo (PR**): Associação Niemann Pick Brasil (ANPB); 2012.** 3 - Vanier MT. Niemann Pick type C. Orphanet Journal of rare diseases 2010; 5:16.

PALAVRAS-CHAVES: Palavras-chave: Niemann Pick; manifestações neurológicas; doenças raras

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM INSUFICIÊNCIA ARTERIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA MORAES DE SOUZA*; IZABEL CRISTINA LEMES; JOÃO BATISTA CUNHA; PAOLA DANIELE MAIA

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A insuficiência arterial periférica é o resultado da diminuição do fluxo sanguíneo para os membros. O quadro clínico é caracterizado por palidez, redução da temperatura, desaparecimento dos pulsos periféricos e insensibilidade. A dor em membros superiores ou inferiores, que pode ocorrer após atividade física ou mesmo em repouso, com ou sem lesão cutânea está presente desde o início do quadro. Na maioria das vezes, sua causa é oriunda do processo aterosclerótico, mas pode ter outras etiologias, como arterites, espasmos, aneurismas ou tromboembolismo (SMELTZER, S.C. et al. 2012). A sistematização da enfermagem (SAE) é o que organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de enfermagem, de modo que o resultado final seja uma melhora do quadro clínico decorrente da assistência individualizada e de qualidade. OBJETIVO: implementar ;a sistematização da; assistência; de enfermagem ao cliente com insuficiência arterial. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso, desenvolvido durante o estágio supervisionado I, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí, no setor Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). A coleta de dados foi baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (1979), por meio da anamnese, exame físico e informações do prontuário. Para o diagnóstico de enfermagem foi utilizada a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association, 2015). Os principais diagnósticos levantados foram: Dor aguda, Risco de sangramento, Integridade tissular prejudicada, Perfusão tissular periférica ineficaz, Risco de infecção. CONCLUSÃO: Conclui-se que o cuidado individualizado, possibilitou a assistência de modo integral, relacionados especialmente à prevenção de complicações, além de favorecer a troca de experiências, contribuindo como espaço de aprendizagem e formação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HORTA, W.A. **Processo de Enfermagem**, São Paulo (SP): EPU; 1979.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação, 2015-2017. Porto Alegre:Artmed,2015.

SMELTZER,S.C. et al. **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 v.

PALAVRAS-CHAVES: Sistematização da enfermagem, diagnósticos de enfermagem, insuficiência arterial.

A FAMÍLIA EM DISCURSO: UMA ANÁLISE DOS AFETOS

GISELA NATHÁLIA BUENO NUNES*; DÉBORA RAQUEL HETTWER MASSMANN; ATÍLIO CATOSSO SALLES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Compreendida, por muitos, como o pilar da sociedade contemporânea a instituição família tem sido utilizada como forte argumento político-social em diferentes discursos produzidos na sociedade brasileira. Mas afinal qual é o sentido de família no século XXI em um momento em que se discutem diferentes formas de afeto, diferentes formas de organização familiar e, sobretudo, em que diferentes políticas públicas tem no conceito de família seu pilar de sustentação? Entre afetos, políticas e direitos, a família pode se constituir como um espaço simbólico da diversidade? METODOLOGIA: Neste projeto de pesquisa, fundamentado pela Análise de Discurso, buscamos responder a estes questionamentos e refletimos sobre os sentidos "família" que têm circulados em diferentes discursos. A fim de alcançar estes objetivos, reunimos um corpus composto por textos provenientes de três domínios distintos, a saber, do discurso jurídico, do discurso político e textos midiáticos. A partir destes textos, mapearemos e analisaremos o modo como os sentidos de "família" são formulados e postos em funcionamento inscrevendo-se em diferentes formações discursivas e produzindo efeitos de sentido para o político na linguagem. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Considerando que essa pesquisa está em fase inicial (começou em março de 2018), os resultados são ainda parciais, mas já apontam para diferentes discursividades em torno dos sentidos de família: algumas fluidas e outras conservadoras. CONCLUSÃO: A presente pesquisa, ainda que em fase inicial já nos permite entrever que, dentre as conclusões que serão alcançadas, certamente, devemos destacar sua relevância teórica e prática. Ou seja, teoricamente, refletir sobre o sentido de "família" permite investigar a história de sentidos deste conceito na sociedade brasileira e assim contribuir para a compreensão do modo como se dá o funcionamento de "família" que se apresenta em diferentes discursividades como sendo a instituição primária do cidadão brasileiro. No que concerne à relevância prática, esta pesquisa contribuirá sistematicamente para uma questão de suma importância, a saber, o que é família no século XXI? Tradicionalmente descrita como uma comunidade de afeto, usando a locução da psicanálise, lócus do desenvolvimento e amparo da pessoa, a família se apresenta como uma instituição a serviço da formação e bem-estar da pessoa. As relações de afeto não se organizam por decreto. Assim sendo, observa-se que, através desta pesquisa, poder-se-á compreender o modo como essas relações de afeto, exteriores àquilo que a constituição prevê como organização familiar, se constroem e se consolidam em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOUZADA, A. M. G. (2009). **Direito das Famílias.** São Paulo: Ed. RT
OLIVEIRA, N.H.D. (2009). **Recomeçar:** família, filhos e desafios. São Paulo: Editora UNESP. ORLANDI, E. (2005). Discurso e texto**. Formulação e circulação de sentidos.** 2.ed. Campinas: Pontes.

PALAVRAS-CHAVES: Linguagem; Sociedade; Família; Sentidos; Diversidade

OZÔNIO NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS

GISELLE FARIA DOS SANTOS*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO; ALINE CEZÁREA DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A pele como qualquer órgão, é passível de sofrer agressões que poderão resultar em lesões teciduais oriundas de agentes físicos, químicos ou biológicos, causando a perda da integridade cutânea, que pode comprometer a derme, tecido celular subcutâneo até músculos e ossos. O tratamento médico com ozônio foi introduzido no Brasil em 1975, pelo médico D. Henz Konrad. A ozonioterapia e uma modalidade de tratamento não tóxica que consiste no uso do ozônio (O3) como princípio ativo, na forma de gás ou veiculado em agua ou óleo. O O3 é uma substancia gasosa normalmente presente na atmosfera terrestre proveniente da ação das radiações ultravioletas sobre o oxigênio. O O3 demostrou suas propriedades antissépticas, induziu a formação de tecido de granulação e os neogêneses, acelerando a cicatrização. O gerador de alta frequência atua como vasodilatador que estimula a circulação periférica e tem como finalidade as propriedades antisséptica, bactericidas, fungicida e germicida no tratamento de pele. A lesão por pressão é qualquer lesão causada por uma pressão não aliviada, cisalhamento ou fricção que pode resultar em morte tecidual, atinge pacientes hospitalizados, como mobilidade comprometida, instabilidade hemodinâmica, estado nutricional, número excessivo de dispositivos e tecnologias que dificultam a utilização de manobras de prevenção. O diagnóstico e o tratamento precoce permite redução nos custos, prevenção da progressão e aceleração do processo de cicatrização. Aproximadamente 15% dos diabéticos desenvolverão úlceras dos quais 15 a 20% irão querer algum tipo de amputação, esse quadro é agravado pela reduzida da circulação nos membros inferiores. OBJETIVO: realizar uma revisão de literatura sobre efeito do O3 no tratamento das diversas lesões cutâneas como alternativa de tratamento. METODOLOGIA: revisão de literatura integrativa com uso de seis artigos publicados em língua portuguesa dos últimos dez anos, foram realizados buscas no site da scielo e google acadêmico, escrito por enfermeiros, médicos, fisioterapeutas e um biólogo. As palavras – chaves foram encontradas no site de descritores em Ciência da Saúde. RESULTADOS: os autores afirmam que o O3 pode ser uma modalidade terapêutica promissora para o tratamento das complicações decorrentes da diabetes mellitus das demais lesões cutâneas, devido as suas propriedades de inibição do crescimento bacteriano devido a sua capacidade oxidativa de destruir bactérias, vírus, esporos e endotoxinas. CONCLUSÃO: Observou-se que a ozonioterapia através do aparelho de alta frequência e demais terapias tópicas com água e óleo, traz resultados positivos e assim pode ser incorporadas como uma técnica segura e trazendo uma melhora na qualidade de vida do doente. Esses fatores associados à revascularização e as intervenções cirúrgicas levaram a cicatrização total.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, C.C. FILHO, E.D; PICHARA, N.L. CAMPOS, LG. PERREIRA, M.I.A. NFIRINI, J.I.E. **Ozonioterapia como tratamento adjuvante na ferida de pé diabético**. Rev. Medico. Minas gerais, pg. 442-445, 2010.
KOCELO, R.I; OLIVEIRA, J.J; SOUZA. R.S; HULLEK. R.F; FERNANDES. L.C: **gerador de alta frequência como recurso para o tratamento de ulcera por pressão:** estudo piloto, Curitiba, V.26, N. 4, R. 715-724,2013.
OLIVEIRA L.H. **Utilização do ozônio através do aparelho de alta frequência no tratamento da ulcera por pressão.** Revista brasileira de crônicas da saúde. Maringá. V9, M.30, 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Ozônio, lesão por pressão, pé diabético.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM QUADRO DE TROMBOFLEBITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUILHERME AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA; HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA; IZABEL CRISTINA LEMES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Gravidez é um processo onde ocorrem diversas mudanças fisiológicas e anatômicas no organismo materno, que podem levar a alteração dos elementos figurados e humorais do sangue circulante. Uma dessas alterações fisiológicas presentes durante todo ciclo gravídico é a presença dos elementos da Tríade de Virchow (Hipercoagulabilidade, estase venosa e lesão vascular). A mudança desses níveis de coagulação leva ao aumento do estado trombogênico, predispondo a presença de trombose durante a gestação em decorrência da compressão da veia cava inferior pelo útero gravídico (REZENDE, 2014). Diante dessa complexidade, torna-se imprescindível a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), metodologia que permite o raciocínio e julgamento clinico do enfermeiro frente aos sinais e sintomas relacionados aos problemas de saúde a fim de traçar diagnósticos reais e potenciais. Tem como objetivo implementar assistência de enfermagem a uma gestante no 3º trimestre de gestação gemelar com quadro clínico de tromboflebite. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso, realizado durante as aulas práticas da disciplina de Saúde da Mulher do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Vale do Sapucaí, no setor de Maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). A coleta de dados foi realizada no período de 20 a 23 de março por meio de observações, anamnese e dados clínicos do paciente estudado. Para o diagnóstico de enfermagem do paciente, foi utilizada a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association, 2015) na qual foram analisadas as condições clínicas do paciente (fisiológicas, biológicas e terapêuticas). Após levantamento dos problemas de enfermagem e diagnósticos de enfermagem, foi traçado um plano de cuidados para os principais diagnósticos por meio da NIC (Intervenções de Enfermagem). RESULTADOS: Os principais diagnósticos levantados foram: Dor aguda, Conforto prejudicado, Ansiedade, Integridade da pede prejudicada, Deambulação prejudicada, Risco de sangramento, Risco de intolerância à atividade, Risco de binômio mãe-feto perturbado. CONCLUSÃO: Durante a assistência prestada, identificou-se a importância do cuidado integral a paciente com quadro de tromboflebite durante a gestação, devido a particularidade da doença e os riscos ofertados tanto para a mãe quanto para os fetos. Para que isto aconteça a execução do processo de enfermagem é a ferramenta ideal para subsidiar a pratica clínica do enfermeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REZENDE Filho, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa. **Obstetrícia fundamental Rezende**. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 751p., il.
NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
MCCLOSKEY, Joanne C. (Org.); BULECHEK, Gloria M. (Org.). **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC).** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1089p.

PALAVRAS-CHAVES: Gestante; Tromboflebite; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE NEFRECTOMIA PARCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUSTAVO GABRIEL DE LIMA SILVA*; JOÃO BATISTA DA CUNHA; IZABEL CRISTINA LEMES; LARISSA EDVIRGES PIMENTA CARVALHO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Nefrectomia consiste na remoção do rim, podendo ser total ou parcial, sendo a última indicada para tumores, nódulos, cistos complexos, lesões pequenas (<4 cm) e lesões periféricas. Geralmente este procedimento é predominantemente em pacientes do sexo masculino e obesos (GARCIA et al. 2017). Objetivou-se identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) apresentados em pós-operatório tardio de cirurgia eletiva de Nefrectomia parcial, segundo a taxonomia da NANDA I e propor intervenções de enfermagem. METODOLOGIA: trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso, desenvolvido pelos acadêmicos do 9° período de Enfermagem durante o estágio supervisionado I, no Hospital das Clinicas Samuel Libânio. A coleta de dados foi realizada no período de 10 a 12 de abril por meio de observações, anamnese, exame físico e informações colhidas no prontuário. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os principais diagnósticos levantados foram: Integridade tissular prejudicada, Dor aguda, Conforto prejudicado, Risco de infecção, Risco de perfusão renal ineficaz, Risco de função cardiovascular prejudicada, Risco de glicemia instável, Risco de sangramento e Risco de queda. As principais intervenções de enfermagem para os DE levantados são: Avaliar incisão cirúrgica quanto a sinas flogísticos; monitorar sinais vitais; avaliar a dor quanto à localização, tipo, intensidade; avaliar sinais e sintomas de hipo e hiperglicemia; avaliar sinais de sangramento, avaliar eliminações vesicais quanto a quantidade, aspecto, cor e odor. CONCLUSÃO: Observou-se que o enfermeiro, após a identificação dos diagnósticos de enfermagem e elaboração de possíveis intervenções, pode prestar uma assistência de forma mais dinâmica, organizada e qualificada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, A. S. et al. Características clinicas submetidos a Nefrectomia parcial e presença de carcinoma renal. Revista Brasileira Cancerologia, v. 63, n. 2, p. 95 – 101, 2017.
NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PALAVRAS-CHAVES: Nefrectomia; Diagnósticos de enfermagem; Intervenções de enfermagem.

LEVANTAMENTO AVIFAUNÍSTICO DE ESPÉCIES APREENDIDAS PELA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DE ITAJUBÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2015

GUSTAVO HENRIQUE DE SOUZA*; FLÁVIO DE VASCONCELOS CAMARGO; VÍVIAN FERNANDA GONÇALVES COSTA
Centro Universitário de Itajubá

INTRODUÇÃO: O tráfico de animais silvestres é considerado o terceiro maior comércio ilícito do mundo, com 5 a 15% de participação do Brasil. Estima-se que cerca de 90% dos animais traficados morrem devido ao transporte precário. Geralmente são explorados animais de pequeno porte e grande valor econômico, sendo as aves os animais mais procurados. Um estudo que reforça este argumento foi realizado no Brasil, no ano de 1999 a 2000, em que os resultados indicaram que 82% dos animais traficados são do grupo das aves. Portanto, o objetivo do estudo foi realizar o levantamento da avifauna apreendida ou entregue voluntariamente junto à Polícia Militar Ambiental de Itajubá e região, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015 a partir da identificação taxonômica, bem como classificá-las verificando seu estado na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, 2017). METODOLOGIA: Os dados utilizados para o seguinte levantamento foram obtidos por meio de ocorrências de apreensão de animais silvestres cedidos pela Polícia Militar Ambiental de Itajubá. Os dados foram organizados para a identificação das espécies quanto à família, gênero e espécie e posteriormente classificados pelo método criado pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza. RESULTADOS: Foram catalogados 207 espécimes de aves distribuídas em 7 famílias, 14 gêneros e 17 espécies. A família com maior número de espécimes apreendidas foi Thraupidae com 138 (66,66%) espécimes, seguida por Fringillidae e Passerellidae, ambas com 20 (9,66%) espécimes. A espécie de maior ocorrência foi Saltator similis, Trinca Ferro, representando 24,15% do total de apreensões, apresentando 50 indivíduos. Seguida por Sporophila caerulescens, Coleirinho, apresentando 32 indivíduos, representando 15,45% do total. A terceira espécie de maior ocorrência foi Sicalis flaveola, Canário da Terra, representando 14,97% do total, apresentando 31 indivíduos. Todas as espécies citadas anteriormente pertencem à família Thraupidae. Entre as aves levantadas foram encontradas 1 espécie Sporophila frontalis classificada como “Vulnerável” e 1 espécie Sporophila maximiliani classificada como “Em Perigo” de acordo com a IUCN, ambas pertencentes à família Thraupidae. CONCLUSÃO: Foram identificados 207 espécimes distribuídos em 7 famílias, 14 gêneros e 17 espécies entre janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Foram encontradas 1 espécie classificada como “Vulnerável” e 1 espécie classificada como “ Em Perigo”, sendo as demais classificadas como “Menos Preocupante”, de acordo com a IUCN. A família Thraupidae foi a mais afetada pelo comércio ilegal de animais silvestres sendo Saltator similis a espécie mais atingida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IUCN**. The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2017-3, 2017. Disponível em: http://www.iucnredlist .org Acesso em: 20 de Novembro de 2017.
RENCTAS – **Rede nacional de combate ao tráfico de animais silvestres.** 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre, 2001. 108 p. Disponível em:< http://www.renctas.org.br/wp-content/uploads/2014/02/REL_RENCTAS_pt_final.pdf>. Acesso em: 24 de maio de 2017.
RIBEIRO, L. B; SILVA, M. G**. O comércio ilegal põe em risco a diversidade das aves no Brasil.** Cienc. Cult. São Paulo, v. 59, n. 4, 2007.

PALAVRAS-CHAVES: Avifauna; Thraupidae; Tráfico de animais silvestres

AUTOESTIMA, FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

HELENA DE MELO BARROS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: Atualmente, tem-se observado que, ao falar sobre família, o valor do sentimento de pertencimento e identificação possui maior peso do que a herança genética, e é a existência de afeto entre os componentes da família que propicia o fortalecimento da autoestima. Pretendeu-se, por meio deste trabalho, descrever e discutir a importância da relação de afeto entre componentes da família sobre a autoestima. METODOLOGIA: O presente estudo segue o modelo bibliográfico. Utilizou-se, como fonte, artigos provenientes de bases de dados como: Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, e Pepsic, bem como livros e teses que abordam aspectos relacionados ao afeto da família e ao processo de construção da autoestima, no período de 1910 a 2016. Foram selecionados, ao todo, 112 trabalhos que versavam sobre o tema. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Como resultados do presente estudo foi possível observar que a relação de afeto entre componentes da família melhora a autoestima dos envolvidos, ajudando no decorrer do processo de construção da identidade e da personalidade dos indivíduos, servindo como apoio, proteção e segurança no aspecto simbólico. Os pais exercem, fortemente, sua influência diante da dinâmica e do convívio familiar, trazendo, para as vivências atuais, resquícios de identificações produzidas desde experiências da infância. Através da gestação e nascimento dos filhos e do afeto dirigido a eles, os pais realizam uma reparação em suas feridas narcísicas, resgatando componentes narcísicos perdidos da infância. Tendo em vista a ideia do ambiente familiar como crucial no desenvolvimento, sendo um meio de relações extremamente significativas, é importante destacar a importância de existir, na relação familiar, três características: a reciprocidade, o equilíbrio de poder, e o afeto. CONCLUSÃO: Assim, o afeto entre componentes da família possibilita uma melhor autoestima. Neste sentido, sugere-se que haja um olhar mais atencioso da sociedade sobre a importância da demonstração de afeto entre as pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, C. N. de. **A importância das primeiras relações.** In: Teoria do apego: fundamentos, pesquisas e implicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
ASSIS, S. G. **Labirinto de espelhos:** formação da auto-estima na infância e adolescência. 20. ed. Rio de Janeiro: Fio Crus, 2004.
BOWLBY, J. **Cuidados maternos e saúde mental.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

PALAVRAS-CHAVES: Família, Autoestima, Afeto, Prevenção.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE CARDIOPATA COM QUADRO CLÍNICO DE OLIGOÂMNIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HELLEN CAROLINE DA SILVA TEIXEIRA*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA; GUILHERME AUGUSTO BRANDÃO; IZABEL CRISTINA LEMES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A gravidez é um momento ímpar na vida de uma mulher, na qual ocorrem diversas mudanças, tanto psicológicas, quanto fisiológicas. Algumas dessas alterações são as modificações hemodinâmicas relacionadas ao débito cardíaco, níveis pressóricos e aumento da carga de volume circulante (REZENDE, 2014). Quando a gestante já possui alguma patologia, como a cardiopatia, a mesma é identificada como paciente de alto risco, pois aumentam-se as probabilidades de complicações obstétricos e fetais (MENEGUIN,2016). Uma das complicações observadas nessas gestantes cardiopatas, segundo Calil (2016) é a oligodramnia ou oligoâmnio, caracterizada pela diminuição do líquido amniótico, podendo levar ao sofrimento fetal. Visto a peculiaridade do caso, torna-se imprescindível a execução do Processo de Enfermagem (PE) por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem através de ações voltadas, neste caso, a gestante cardiopata. Os diagnósticos traçados conforme os sinais e sintomas garantem uma assistência ao binômio mãe-filho durante toda a internação, contribuindo para uma assistência direcionada e eficaz. O objetivo desse estudo é implementar assistência de enfermagem a uma gestante cardiopata com quadro clínico de oligoâmnio. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso, realizado durante as aulas práticas da disciplina de Saúde da Mulher do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Vale do Sapucaí, no setor de Maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). A coleta de dados foi realizada no período de 20 a 23 de março mediante o histórico de enfermagem (entrevista e exame físico), dados contidos no prontuário e exames laboratoriais e de imagem. Foi utilizada a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association, 2015) para o levantamento dos diagnósticos. Após a identificação dos problemas de enfermagem elencaram-se os diagnósticos de enfermagem, intervenções de Enfermagem, pautadas na NIC e evolução de enfermagem. RESULTADOS: Os principais diagnósticos levantados foram: Dor aguda, Fadiga, Conforto prejudicado, Intolerância à atividade, Risco de infecção, Risco de função cardiovascular prejudicada; Risco de débito cardíaco diminuído, Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz; Risco de binômio mãe-feto perturbado, Risco de sangramento. CONCLUSÃO: Identificar Diagnóstico de Enfermagem da NANDA permite a determinação do grau de risco gestacional, detecção precoce de complicações e individualização da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALIL, Osmar Araújo; MARIO, Afonso Dalmazio Souza; ROZÁRIO, Fernando Augusto. **Análise das complicações da gestação de mulheres cardiopatas atendidas em um hospital de Vitória-ES.** 1) Corpo Editorial 2) Instruções para autores, v. 2, n. 2, p. 11-18, 2016.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION**. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MENEGUIN, Silmara; DE LIMA XAVIER, Caroline; GUERRA DE SANTANA, Debora. **Qualidade de vida de cardiopatas durante a gestação e após o parto**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 29, n. 2, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Gestante, Cardiopatia, Oligoâmnio, Sistematização da Assistência de Enfermagem

ABORTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

HELOISA MOREIRA DA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: Aborto é o nascimento de um feto do qual não há chances de sobrevida, prática esta que, quando induzida, é tratada como ato ilícito, e assim passível de pena no Brasil. Existem políticas públicas acerca do aborto induzido que acolhem algumas demandas específicas como em casos de estupro, risco de vida a mulher ou impossibilidade de vida extrauterina do feto. Entretanto muitas mulheres que sentem a necessidade de realizar esta prática a fazem mesmo que em condições precárias. Nesta ótica, o objetivo deste estudo se ateve em descrever e discutir as relações entre o aborto induzido e as políticas públicas envolvidas, pela psicologia. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura. Foi possível encontrar e selecionar 26 artigos, duas dissertações de mestrado e duas teses de doutorado, além de 10 livros e o uso de documentos decretados no Brasil, utilizando, ao totó, 58 referências. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostraram que estas questões relacionadas ao aborto não estão relacionadas exclusivamente a uma classe social específica, idade, estado civil ou escolaridade. Sabe-se que as mulheres praticam o aborto por diversos motivos singulares, porém pensando em mulheres que se encontram em situação de risco os prejuízos podem se agravar ainda mais, pois estas buscam as formas mais precárias, devido a condição financeira precária, existindo um risco consideravelmente maior de virem a óbito devido a estas poucas possibilidades de buscar ajuda médica. Em geral as mulheres se sentem responsáveis por um ato ilegal, negligenciando sua própria saúde. CONCLUSÃO: Assim, independente do fato de ser, ou não ilícito, se observa a necessidade da criação de políticas públicas que abracem esse problema social, e de saúde pública, de forma que o respeito à vida dessas mulheres seja preservado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOBBIO, N.. **A Era dos Direitos.** Rio de Janeiro: Campus, 1992.
BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção Humanizada ao Abortamento:** norma técnica. Brasília, 2005.
VIEIRA, E. **A questão do aborto no Brasil.** Rev. Bras Ginecol Obstet 32.3, 2010: 103-4.

PALAVRAS-CHAVES: Planejamento familiar; Saúde da mulher; Aborto; Políticas Públicas; Prevenção.

RELATO DE CASO - ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE

INGRED STEPHANY DOMINGUES DA SILVA*; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; ANA LAURA BATISTA COELHO; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA; DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA; FERNANDA VIEIRA PENHA; GRAZIELA AQUINO CAMARGO; ISABELA BRAGA DA SILVA; LARA SANTOS BRUSAMOLIN; MARIA EDUARDA DE REZENDE; SALETE PEREIRA DA SILVA; THAÍS REGINA BUZETTO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Asma é uma doença inflamatória crônica na qual ocorre uma hiper-reatividade das vias aéreas. A inflamação provoca a contração do músculo liso brônquico, edema e hipersecreção da mucosa e estes são responsáveis pelo estreitamento da luz brônquica levando a episódios de tosse, sibilância, dispnéia e dor torácica. Em todo o mundo é estimado a existência de 300 milhões de indivíduos portadores de asma. No Brasil, calcula-se a existência de mais de 10 milhões de asmáticos incluindo adultos, adolescentes e crianças. Nos últimos anos houve um aumento na prevalência mundial da asma e junto ocorreu a elevação da morbidade, mortalidade e custos gerados pela doença. Asma de difícil controle pode ser caracterizada quando é insuficientemente controlada por mais de 6 meses, excluindo causas básicas de descontrole, como não adesão ao tratamento e exposição a fatores desencadeantes. RELATO DE CASO: Paciente do gênero feminino, 17 anos, relata que há 2 meses apresenta dispnéia ao acordar, sendo que há duas semanas o quadro passou a ocorrer também no período noturno. O desconforto piora com atividades físicas. Refere também uma exacerbação no período, com necessidade de uso de broncodilatador e corticoide sistêmico. No seguimento ambulatorial do ano de 2017 referia crises e sintomas recorrentes de dispnéia, com limitação das atividades e eventualmente do sono. Tem como comorbidade doença do refluxo gastro-esofágico (DRGE) e Rinite. Suas condições de moradia são boas, sem fatores ambientais de risco. Há histórico familiar de asma. Na propedêutica pulmonar apresentava sibilos. Está em uso de fluticasona e salmeterol 25/250 mcg (1/1), brometo de tiotrópio 2,5 mcg (0/2), montelucaste 10 mg, mometasona nasal (1/1) e omeprazol 20mg. Diante da recorrência dos sintomas e das exacerbações, a paciente se insere no diagnóstico de asma de difícil controle. Optamos então pelo uso de omalizumabe, com a paciente na etapa 5 do tratamento da asma segundo a Global Iniciative for Asthma (GINA) .Exames complementares: tomografia de tórax sem alterações; IgE total: 1226 Ku/L; IgE específico para Aspergillus fumigatus: negativo; Espirometria: VEF1 98; CVF 107; VEF1/CVF 85; FEF 25-75 79; prova broncodilatadora positiva (10%). DISCUSSÃO:A asma é classificada em três grupos: asma controlada; asma parcialmente controlada e asma não controlada. Essa classificação é realizada observando-se nas últimas quatro semanas a ocorrência de necessidade de medicação de alívio, limitação de atividades físicas, presença de sintomas e intensidade da limitação ao fluxo aéreo.Sendo a asma uma doença crônica, o principal objetivo do tratamento é manter seu controle, não só para evitar manifestações clínicas e complicações, mas também para reduzir riscos futuros. Para tanto, a principal forma de tratamento nos dias atuais se baseia na utilização de corticoides inalatórios (anti-inflamatórios) para prevenção de sintomas e beta 2 agonistas de ação rápida para alívio durante exacerbações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Avaliação neurofisiológica e funcional em pacientes com asma de difícil controlo. http://www.sciencedirect.com /science/article/pii/S087321591200026 Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma – 2012. http://www.orlandopereira.com.br/clipping/Diretrizes%20da%20Sociedade%20Brasileirade%20Pneumologia%20e%20Tisiologia%20para%20%20o%20Manejo%20da%20Asma.pdf

QUALIDADE DE VIDA E INFLAMAÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE CONTROLE DA ASMA. https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/122878/324676.pdf?sequenc e=1&isAllowed=y

PALAVRAS-CHAVES: Asma de difícil controle.

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATIVOS DE UMA INTERVENÇÃO EM GRUPO

INGRID DE CÁSSIA OLIVEIRA E JANAINA SEVERIANO*; RICARDO DA SILVA ALVES; INGRID DE CÁSSIA OLIVEIRA; JANAINA SEVERIANO; RICARDO DA SILVA ALVES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO O número de idosos no Brasil tem aumentado significativamente. O envelhecimento pode trazer um declínio da capacidade funcional, que associado ao sedentarismo pode agravar o estado de saúde, levando a perdas funcionais, equilíbrio e mais propenso a quedas (GONÇALVES et al., 2010). Entretanto, a maioria desses indivíduos demonstram interesse por uma vida saudável, buscando ser independentes (BORGES et al.,2009). Os exercícios terapêuticos podem ser usados de forma preventiva, corretiva e reabilitadora, de forma individual e/ou grupo. Os exercícios em nível primário, aplicados em grupo de pessoas, visa manutenção das capacidades funcionais, prevenção de doenças e/ou agravos a saúde do indivíduo (NEVES;ACIOLE, 2011). Porém, há uma grande dificuldade de obter um grupo com características cinéticofuncionais similares. Entretanto, hipotetizamos que o exercício poderá ser benéfico para diferentes participantes. OBJETIVO: Avaliar a capacidade funcional, ansiedade e prevenção de quedas em idosos ativos após uma intervenção em grupo. METODOLOGIA: Este projeto está de acordo com as normas do CNS (Resolução 466/12), e aprovado pelo CEP Univas (parecer nº: 2.598.136). Trata-se de um ensaio clínico, prospectivo e quantitativo. As avaliações serão realizadas na Unidade Básica de Saúde, bairro São João, na cidade de Pouso Alegre, MG. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: Idosos com idade de 65 anos ou mais, de ambos os sexos, que participam de atividades de fisioterapia em grupo. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: Idade inferior a 65 anos, score abaixo de 13 pontos no MEEM, alteração neuromuscular, uso de dispositivos auxiliares, doenças infectocontagiosas que impeçam de realizar as atividades propostas e para aqueles que não concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para todos os participantes, serão utilizados a Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES-I) e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), para avaliar a quedas e ansiedade em idosos ativos. Serão realizados os testes Time Up and Go (TUG) e sentar e levantar 5x para avaliar a capacidade funcional e força de membros inferiores e teste apoio unipodal para avaliar o equilíbrio estático. Para a análise estatística será usado o Software Package for the Social Sciences (SPSS, IBM Corp., Chicago IL, USA), v. 20.0. Os dados serão submetidos a normalidade por meio do teste Shapiro-Wilk. Para comparar antes e após a intervenção em grupo, os dados quantitativos, será utilizado o teste t pareado quando apresentar distribuição normal, caso contrário, será utilizado o teste Wilcoxon. Para todas as análises serão considerados um nível de significância de $p< 0,05$. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Atualmente, estudo encontra-se em desenvolvimento. Espera-se que ocorra uma melhora da capacidade funcional, redução da ansiedade e de quedas em idoso após a atividade física em grupo. Dessa forma, promover maior independência e autonomia, fatores fundamentais para a saúde dos idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES MRD, MOREIRA AK**. Influência da prática de atividade física na terceira idade: Estudo comparativo dos níveis de autonomia para o desempenho na AVDs e AIVDs ente idosos ativos fisicamente e idosos sedentários.** Motriz Revista de Educação Física, 15 (3):562-573,2009.
GONÇALVES LHT, SILVA AH, MAZO GZ, BENEDETTI TRB, SANTOS SMA, MARQUES S, et al. **O Idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física.** 26(9):1738-1746,2010.

EVES LMT, ACIOLI GG. **Challenges of integrality:** revisiting concepts about the physical therapist's role in the Family Health Team. Interface - Comunic. Saude, Educ., v.15, n.37, p.551-64, 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Equilíbrio Postural, Estudo de Intervenção, Quedas, Ansiedade

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO COM VÍTIMAS DE DESASTRES E EMERGÊNCIAS

INGRID JERÔNIMO FERREIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; FÁBIO GUEDES DE SOUZA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: Desastres e emergências são definidos como acontecimentos imprevistos que causam grandes danos ambientais, pessoais, materiais e humanos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi descrever e discutir a importância do profissional de Psicologia frente aos eventos de desastres e emergências. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica. Foram selecionados, como fonte de pesquisa, 11 trabalhos científicos que abordavam o tema de modo mais específico, em Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Língua Espanhola, além de livros e revistas científicas específicos do assunto, selecionados entre 80 trabalhos que tratavam destas questões, nas bases de dados Psi, SciELO, Bireme e Google Acadêmico, utilizando-se de descritores associados ao tema. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados possíveis para este momento, derivados da pesquisa bibliográfica, evidenciam que as contribuições do psicólogo no tratamento das consequências psicológicas de um evento traumático são importantes, pois quando não há o acompanhamento com o profissional de Psicologia, o indivíduo pode ficar com uma maior sensação de desamparo, sensação típica de quem vive este tipo de acontecimento. Estas questões são comuns no Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT). Mas as ações do campo da Psicologia não se justificam apenas pela presença de um transtorno Mental, também são legitimadas pela presença de sofrimento psíquico humano. CONCLUSÃO: O acompanhamento psicológico é de grande relevância em desastres e emergências, visto que o psicólogo desenha atuações breves e efetivas, tendo como finalidade prevenir a curto, médio e longo prazo as consequências psicossociais negativas, pois no momento do trauma, o indivíduo pode, momentaneamente, perder a capacidade de perceber sua existência para além do momento vivido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASSARANI, M. A. L.; KRETZER, J. Abrigos temporários prades; stres: características e realidade. In.:Revista Ordem Pública, v. 9, n. 1, p. 181-192, 2016.
SÁ, S.D.; WERLA; NG, B. S. G.; PARANHOS, M. E.. Intervenção em crise. In.:Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, 2008.
VIEIRA, C. M. S.; VIEIRA NETO, O. Transtorno de estresse pós-traumático: uma neurose de guerra em tempo de paz. São Paulo: Vetor, 2009.

PALAVRAS-CHAVES: Transtornos Mentais; Prevenção; Saúde Mental; Emergência; Desastre.

A REPRESENTAÇÃO DOS SUJEITOS SOCIAIS NAS REVOLTAS DO PERÍODO REGENCIAL NO LIVRO DIDÁTICO

ISADORA VILLELA CAMPOS*; ELIZABETE MARIA ESPÍNDOLA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Este artigo tem como propósito discutir as representações sobre a participação de negros, índios e mestiços nos movimentos de revoltas populares ocorridos durante o período regencial no Brasil. A análise objetiva estabelece um diálogo entre o conteúdo textual e imagético presente no livro didático "Projeto Mosaico – História" destinado ao 8º ano do Ensino Fundamental e a História Social, que a partir de seus referenciais teóricos e historiográficos, busca no passado, a partir de perspectivas do presente discutir a experiência de sujeitos e grupos sociais. Neste sentido, problematizam-se as representações e as memórias construídas em torno desses sujeitos e como esses são apresentados aos alunos por meio do livro didático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Maria Eliza Linhares. **História & Fotografia.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
HOLANDA, Sérgio Buarque de (coord.). **O Brasil Monárquico:** Dispersão e Unidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
POLLAK, Michael. **Memória e Identidade Social.** In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol 5, n. 10, p.200-215, 1992.

PALAVRAS-CHAVES: Revoltas no período regencial. Representação. Livro didático.

A TRANSEXUALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A PERSPECTIVA DO FUTURO PROFESSOR E A VERDADE DO DOCENTE EM ATIVIDADE.

JADSON AUGUSTO DA SILVA*; ELIZABETH DA SILVA
Centro Universitário de Itajubá - FEPI

É de extrema importância que assuntos da atualidade sejam debatidos e trabalhados dentro da sala de aula. As aulas de língua materna propiciam momentos de reflexão através de textos, verbais ou não verbais, e de atividades de reflexão. A escola não debate assuntos voltados à sexualidade e é excludente quando o tema é transexualidade e como é papel do professor formar alunos reflexivos e críticos o ambiente escolar é fundamental para este trabalho. O grande objetivo do presente estudo é investigar como a escola aborda o tema em seu cotidiano e quais a expectativas de futuros professores em relação à essa temática por meio de entrevistas com docentes da rede pública de Minas Gerais e com estudantes do curso de Letras do Centro Universitário de Itajubá. Os resultados mostram que as professoras e a maioria dos futuros docentes estão dispostas a trabalhar com essa temática e entendem a importância desse assunto na atual sociedade em que se vive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF. 1998.
LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação.** Uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. 179 p.
NUNES, C. A.. **Desvendando a sexualidade.** 7ª. ed. Campinas: Papirus, 2005. 141 p.

PALAVRAS-CHAVES: Transexualidade. Escola. Ensino. Transfobia.

O MERCADO DE MADEIRA E PAPEL INTERPRETADO PELOS RESULTADOS DOS ÍNDICES FINANCEIROS

JARBAS CABOCLO DA SILVA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; CARLOS EDUARDO GOMES ARAUJO SILVA; RODRIGO DE LIMA DOS SANTOS
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: O subsetor de madeira e papel é um dos que mais crescem no Brasil, a comercialização desses produtos é uma das mais antigas do Brasil, onde no seu descobrimento a madeira era o principal produto exportado do País. O estudo utiliza os indicadores financeiros para ter uma melhor visão do quadro econômico e gestão financeira das maiores empresas que atuam nesse subsetor, por tanto o objetivo é analisar a sua adaptação as mudanças e ao crescimento desse mercado. METODOLOGIA: A pesquisa possui um aspecto qualitativo, pois gera a possibilidade de interpretação dos dados que foram coletados e analisados. Para Vergara (2000), existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, um vínculo entre o objeto de estudo e a interpretação do sujeito, algo que não pode ser traduzido com números ou técnicas estatísticas. O estudo também é quantitativo, pois analisa dados numéricos através de técnicas cientificamente formuladas. É um conjunto de técnicas de análise de dados, cientificamente formuladas, aplicáveis a quase todas as áreas do conhecimento que nos auxiliam no processo de tomada de decisão. É a Ciência que estuda os processos de coleta, organização, análise e interpretação de dados relevantes (GUIMARÃES, 2008, p. 11). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram analisados os financeiros através de uma tabela que evidencia a Liquidez Corrente, Liquidez Geral, Liquidez Seca e os ciclos Operacional e Financeiro. De acordo com os resultados apresentados no cálculo da “Liquidez Corrente” Em 2016, a empresa do ramo de Madeira e Papel que apresentou maior índice foi a Klabin S/A. E a empresa que obteve o menor índice foi a Celul Irani. A teoria relacionado o índice Liquidez Corrente deve ser usada para pagamentos em curto prazo. Conforme no ano de 2016, foi apresentado na tabela “Liquidez Geral” as empresas do ramo de Madeira e papel, apresentou o maior índice foi a Duratex com taxa de 1,12%, em quanto Celul Irani foi a que apresentou a menor índice com 0,52%. Para “Liquidez Seca” em 2016, a empresa Klabin S/A foi a que apresentou a maior taxa de índices com 2,62%, em quanto a Eucatex teve a menor taxa com 0,53%. O índice “Liquidez Seca” tem sua finalidade de avaliar as obrigações do passivo circulante com os ativos de maior liquidez, excluindo as informações dos estoques. Em quanto o índice de “Ciclo Financeiro”, a empresa Duratex apresentou o maior índice 151 dias e a Fibria teve o menor índice com -7, em 2016. O Ciclo tem por finalidade de saber quanto tempo que a empresa levara para pagar suas obrigações com o fornecedor, e os recebimentos das suas vendas/duplicatas. Foi apresentado na tabela “Ciclo Operacional”, apresentou o maior índice foi a Duratex 187 dias, em quanto Fibria foi a que apresentou a menor índice com 108 dias. CONCLUSÃO: As informações obtidas pela análise dos índices, incorpora a gestão, aumenta a competitividade da empresa e gera benefícios acionistas, e facilita na captação de novos investidores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, Paulo Ricardo Bittencurt. **Métodos quantitativos estatísticos.** Curitiba: IESDE, 2008.
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo. Atlas, 2000.

PALAVRAS-CHAVES: Índices Financeiros, Madeira e Papel, Índices de Liquidez

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O SERVIÇO OFERECIDO PELA EQUIPE DE ESTRAÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS

JESA NAIR OLIVEIRA*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Depois de várias transformações políticas e reformas, na década de 90 em 1994 foi instituído o PSF o Programa Saúde da Família que objetiva à melhoria do primeiro acesso da população a Saúde Primária. A equipe da ESF precisa conhecer a realidade da população atendida, para assim atuar de uma forma integrada, numa perspectiva biopsicossocial. A satisfação do usuário pode ser entendida como o resultado do atendimento que foi prestado, pois manifesta a visão global dessa atividade e está impregnada pelos valores pessoais e sociais, bem como pelas experiências individuais assim, pode-se inferir que o grau de satisfação se diferencia de um usuário para outro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÂO-CURVO, P. **Avaliação da Atenção Básica em Saúde destacando a satisfação e insatisfação na perspectiva dos usuários com ênfase na integralidade da atenção**, 2010.153f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) Escalo de Enfermagem de Ribeirão preto, Universidade de Ribeirão Preto

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

FRÉZ, A.R., NOBRE, M.I.R.S. **Satisfação dos usuários dos serviços ambulatoriais de fisioterapia na saúde pública.** Fisioter. Mov. Paraná, V.24, n. 3, p419-428

PALAVRAS-CHAVES: Trabalho; Usuário; Equipe de Estratégia de Saúde da Família.

A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO NO PROCESSO DE ADOÇÃO

JESSICA ELLEN DOS SANTOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A formação do vínculo no processo de adoção é um processo longo, no qual a criança ou adolescente pode buscar testar a sua nova família, na tentativa de terem certeza que serão aceitos e amados. Durante esse processo os pais adotivos devem sempre ter muita paciência, manter um bom diálogo sobre a adoção com a criança ou adolescente, e mostrar que os amam. Para a formação desse vínculo a criança tem que se sentir segura de que realmente ela pertence à nova família e não será novamente rejeitada. O objetivo deste trabalho é compreender como acontece o período de aproximação e vínculo da criança adotada na nova família. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos, dissertações de mestrado, sites de órgãos públicos e obras literárias, referente à adoção e a formação do vínculo na nova família e uma visão da Psicologia, publicados entre 1988 e 2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostram que as crianças e adolescentes adotados, conseguem estabelecer vínculos, porém, o tempo da formação destes vínculos podem variar, de indivíduo para indivíduo, de grupo para grupo, pois a adoção é um processo onde a uma criança, que foi abandonada pela família biológica, tem uma nova oportunidade de formar um vínculo em uma nova família. Este tempo pauta-se em como ela é recebida pela família, da estrutura que a família tem para acolhê-la e amá-la, sabendo respeitar o tempo e o espaço deste indivíduo, para que se forme um novo vínculo parental. CONCLUSÃO: O processo de aproximação da criança adotada com a nova família se dá com o tempo. O adotado necessita criar um novo vínculo, mas, ao mesmo tempo, apresenta certo receio, até mesmo como mecanismo de defesa, pelo medo de uma nova rejeição. A criança ou adolescente podem testar a capacidade de cuidar da nova família, pois existe a fantasia de um novo abandono e de serem devolvidos à instituição acolhedora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRÃO, Maria Salete. **Pais e filhos adotivos.** São Paulo: Primavera editoras, 2013.
LEVINZON, G. K. **Tornando-se Pais:** a adoção em todos os seus passos. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 2015.
PAIVA, L. D. **Adoção:** Significados e possibilidades. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004

PALAVRAS-CHAVES: Adoção; Criança; Adolescência; Vínculos; Família

ADOÇÃO E VÍNCULO

JÉSSICA FERREIRA DOS SANTOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A importância da construção do vínculo afetivo seguro no âmbito da adoção proporciona ao adotado (criança, adolescente) um desenvolvimento mais saudável, nos aspectos emocional, físico e social. Seja sua permanência na instituição acolhedora ou beneficiando-se do programa de apadrinhamento afetivo (no qual tem a oportunidade de convívio e construção de vínculos com uma família) a vinculação afetiva positiva mostra-se essencial para o sucesso no processo de adoção. Assim, o objetivo desse presente projeto é descrever e discutir no âmbito da adoção, a importância do vínculo afetivo seguro de crianças e adolescente com os pais adotantes, e o quão se faz importante esse vínculo para um desenvolvimento saudável, físico, social e emocional. METODOLOGIA: O presente foi elaborado por meio de um levantamento bibliográfico, ou seja, se desenvolveu com base em material já elaborado, constituído principalmente em livros e artigos científicos. Para uma maior compressão foram selecionadas dezenove obras, publicadas entre 1993 até 2009. As palavras chaves utilizadas para a busca foram: adoção, comportamento, afeto, vínculo, família. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: A família é importante na medida que possibilite a cada membro envolvido constituir- se como sujeito, é a família que proporciona os aportes afetivos com a consolidação do vínculo. As funções maternas não precisam ser exercidas pelos pais biológicos, pois essas funções são determinadas por relações. As relações de vínculo a crianças e adolescente e adotantes que não estão ligados biologicamente, mas, que estão dispostos a criar laços afetivos, vão se constituindo à medida que o relacionamento vai se estabelecendo e contribui para o bem estar psíquico, social, físico da criança e do adolescente. CONCLUSÃO: A criança institucionalizada pode se beneficiar dos vínculos que se estabelecem, seja com os funcionários da instituição, cuidadores e, principalmente, com os adotantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIRADO, M. **Instituição e Relações Afetivas.** 2 ed. São Paulo: Summus Editorial, 1986. HERNANDES, A. A vida de um pai. São Paulo, 2008.
LEITE, S. **Cultura, Cognição e Afetividade**.Ed.4.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PALAVRAS-CHAVES: Adoção, Comportamento, Afeto, Vínculo; Família.

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DA ARTE

JÉSSICA GONÇALVES DE SOUZA*; ADRIANA DE FREITAS CARDOSO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A pesquisa tem como objetivo demonstrar a eficácia do ensino de arte, além de analisar o contexto escolar e sua relação com a arte, em específico a preparação do corpo docente em relação ao uso da arte e ludicidade nas formas de aprendizagem, que seja possível oferecer situações que favoreçam a uma aprendizagem significativa, trazendo maior resultado aos conteúdos do currículo escolar. Assim, podemos ampliar a visão do professor no processo de ensino-aprendizagem, pois o trabalho nas escolas com artes visuais, segundo o Parâmetro Curricular Nacional de Arte (2001, p.61), "deve colaborar para que os alunos passem por um conjunto amplo de experiências de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística pessoal e grupal."METODOLOGIA: O método escolhido para essa pesquisa foi o bibliográfico e procurou-se enfatizar alguns dos principais teóricos, como; Lowenfeld; Luquet; Piaget; Pillar, Moreira, Maria Heloísa C. de T. Ferraz e Maria F. de Rezende e Fusari; Ana Mae Barbosa entre outros que estão relacionados ao ensino da arte. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: A arte é uma das possibilidades que o educando possui de relacionar-se como o meio social de forma mais prazerosa e significativa. No espaço escolar é uma ferramenta pedagógica que não vem apenas como um apoio ou suporte, mas pode interferir diretamente na aprendizagem de várias disciplinas além de trazer a criança um modo de desenvolver seu lado critico-reflexivo de maneira totalmente lúdica.É esperado que o aluno possa criar e realizar com autonomia seus trabalhos artísticos e aplica-los em sua vida e na sociedade. Sendo assim, guiados e orientados por educadores que criam condições e estimulam o interesse e o desejo nos alunos para compartilhar e aplicar seus conhecimentos e experiências. CONCLUSÃO: A escola é o espaço ideal para se trabalhar com a arte. A arte aborda um leque de possibilidades, mas para que isto aconteça torna-se relevante a qualidade do trabalho e a competência do educador para que disciplina seja bem desenvolvida e o que se repensar é na metodologia de trabalho do docente em relação a arte, que desenvolva o papel de mediador para que o alunando possa desenvolver atitudes de autonomia, de reflexão e criatividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação contemporânea:** consequências internacionais. 2° ed. São Paulo: Cortez, 2008.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte.** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasilia: MEC/SEF, 1998.
FERRAZ, M. Helóisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Metodologia do Ensino de Arte:** fundamentos e proposições. 2/ ed. Re. E ampl. São Paulo: Cortez, 2009.

PALAVRAS-CHAVES: Arte, Escola, formação docente, aprendizagem.

PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO RENAL

JESSIE CAVALCANTE SOUZA*; ELIAS KALLÁS; DIEGO SILVEIRA MACHADO; MARIANA DE OLIVEIRA BOTELHO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A lesão isquêmica renal está associada com alta morbidade e mortalidade, seja por mecanismo patológico ou pelo processo envolvido no transplante renal. Portanto, descobrindo mecanismos que auxiliem o órgão a tolerar melhor tal injúria traria repercussões clínicas importantes. Sabe-se que o processo de reperfusão per se é mais lesivo e pode exarcebar mais a injúria tecidual se comparado à lesão causada pela isquemia isoladamente. Como forma de minimizar as lesões de isquemia e reperfusão, têm-se empregado o mecanismo de pré-condicionamento isquêmico, conceito empregado por Murry et al. após estudo com cães, demostrando a redução na área de infarto no grupo em que se fazia ciclos de isquemia/reperfusão da artéria coronária precedendo a oclusão coronariana por 40 minutos. Com isso têm-se difundido o uso do pré-condicionamento isquêmico na redução de injúrias causadas pelo processo de isquemia/reperfusão em vários órgãos, como coração, fígado, intestino e inclusive, células nervosas. Mesmo com o amplo uso do pré-condicionamento isquêmico em várias áreas, sendo usado, principalmente, na cirurgia cardíaca e no transplante hepático, não se tem bem esclarecido o seu papel na proteção renal. Métodos Delineamento experimental: Estudo experimental, longitudinal, prospectivo, analítico, controlado e randomizado. Considerações gerais: as intervenções serão realizadas no Laboratório de Cirurgia Experimental “José Manoel Lopes”, localizado no Campus Central da Universidade do Vale do Sapucaí. Animal de experimentação serão utilizados 30 ratos, linhagem Wistar, do sexo feminino, aparentemente hígidos, com peso corporal entre 250 e 400 gramas, oriundos do Biotério Central da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho. Serão seguidas as recomendações do Guia para Cuidado e Uso de Animais de Laboratório, publicado pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (NIH “Publication” n0 85-23, revisado em 1996). A fim de prevenir a inclusão de animais inadequados, todos passarão por exame clínico que constou de inspeção da superfície corpórea, assim como olhos, orelhas, cavidade oral e patas, sendo considerados saudáveis. Serão mantidos em gaiolas individuais de metal, dispostas lado a lado. As gaiolas contem dispositivo para colocação da ração, cumbucas de cerâmica para água, além de fundo falso para recolhimento de dejetos. O ambiente apresenta sistema de circulação e exaustão de ar, janelas teladas, temperatura constante de 16 graus Celsius, com ciclos de luz e escuridão de 12 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Jennings RB, Sommers HM, Smyth GA, Flack HA, Linn H. **Myocardial necrosis induced by temporary occlusion of a coronary artery in the dog.** Arch Pathol. 1960;70:68-78.
Braunwald E, Kloner RA. **Myocardial reperfusion:** a doubleedged sword? J Clin Invest. 1985;76(5):1713-9.
Murry CE, Jennings RB, Reimer KA. **Preconditioning with ischemia:** a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation. 1986;74(5):1124-36.

PALAVRAS-CHAVES: Pré-condicionamento isquêmico renal

UM ESTUDO SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO EM UMA CIDADE DO INTERIOR MINEIRO

JHONATAN HENRIQUE PEREIRA*; ANA LUCIA FRANCISCO BERTONCIN
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A automedicação pode ser definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, onde o próprio paciente decide qual fármaco utilizar para tratar doenças autodiagnosticadas ou sintomas e deve ser entendida como um dos elementos de autocuidado (VILARINO et al.,1998 e SCHMID; BERNAL; SILVA, 2010). METODOLOGIA: O estudo foi realizado na cidade de São José do Alegre. Foram entrevistados cem indivíduos que aceitaram livremente a participar e que estavam dentro dos critérios de inclusão que eram: ser maior de 18 anos, residente da cidade e concordar com o Termo Livre e Esclarecido. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Dos cem indivíduos entrevistados aleatoriamente, 63% eram do sexo feminino e 37% eram do sexo masculino. Ao serem questionados a respeito de automedicação 95% dos entrevistados relataram que sim, pois, segundo eles, trata-se de algo que é inevitável. Todavia, 5% disseram que não, por acreditarem ser perigosa a automedicação, pois poderia haver a manifestação de reações adversas que poderiam ser mais graves do que os próprios sintomas que estavam sentindo antes de se automedicar, logo, comentaram preferir a orientação de um profissional, como o médico. Segundo Arrais (1997), a automedicação pode ter como consequência, efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e mascaramento de doenças evolutivas. Segundo Pelicioni (2005), citado por Barbosa e Boechat (2012), grande parcela da população não possui entendimento sobre os danos que essa prática pode ocasionar. Por isso, a OMS estabeleceu como grande desafio para a próxima década à melhoria na racionalidade do uso de medicamentos (AQUINO, 2008) (BARBOSA e BOECHAT, 2012). Outros consideraram que o uso de medicamentos faz mal à saúde contribuindo assim a longo prazo, para a degradação de sua saúde, por isso, consideram o tratamento alternativo, como o uso de chás um método menos prejudicial. Porém, segundo Schwambach e Amador (2007), no Brasil, onde o uso de plantas medicinais e a automedicação são práticas comuns, muitos acreditam que as plantas medicinais não representam quaisquer riscos para a saúde humana por serem naturais (VEIGA JR 2008). Todavia, a toxicidade de plantas medicinais é um problema sério de saúde pública. (VEIGA JR E PINTO, 2005). CONCLUSÃO: O presente trabalho permite mostrar que a automedicação é algo extremamente comum: 95% relataram que já se automedicaram. Ao analisar os dados mostra que 77% haviam se automedicado nos últimos seis meses, mostrando assim, que a prática continua sendo um hábito comum. Com esses dados podemos confirmar que a preocupação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em estabelecer como desafio a melhoria na racionalidade do uso de medicamentos é algo de suma importância para a qualidade de vida dos pacientes, já que, a automedicação não está livre de perigo, tornando-se assim, um fator de risco para saúde individual e coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHMID, B.; BERNAL, R.; SILVA, N**. Automedicação em adultos de baixa renda no município de São Paulo.** Revista de Saúde Pública. São Paulo, v.44, n.6, 2010.
VILARINO, J. F et al. **Perfil da automedicação em município do Sul do Brasil**. Revista de Saúde Pública. São Paulo, v.32, n.1, 1998.
ARRAIS, P. S. D. et al. **Perfil da Automedicação no Brasil**. Revista de Saúde Pública. São Paulo, v.31, n.1, 1997.

PALAVRAS-CHAVES: Automedicação, Medicamentos, Uso Irracional de Medicamentos, Prescrição.

ESTUDO CLINICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO SUL DE MINAS GERAIS.

JOÃO GABRIEL POSSETTI*; PAULO JOSÉ OLIVEIRA CORTEZ; FRANCISCO SAMUEL SILVA DE FREITAS; JOÃO VITOR MEDEIROS DE ABREU
Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais

Introdução: A articulação do joelho tem grande importância na estática e dinâmica corporal e pode sofrer um desgaste por avançar da idade, por prática de exercício de forma inadequada e por atividade repetitiva. O aumento do número de pessoas que buscam a prática de atividades físicas como forma de recreação e para melhoria da saúde, tem levado a um aumento crescente de pessoas com lesões da articulação do joelho. Assim, o número de cirurgias na articulação do joelho é crescente. Segundo a American Society for Orthopaedic Sports Medicine, mais de quatro milhões de artroscopias do joelho são realizadas em todo o mundo a cada ano. Entretanto, há uma defasagem de estudos acerca do tema na realidade brasileira. Objetivo: traçar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes que foram submetidos a alguma cirurgia na articulação do joelho no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE/FMIt). Métodos: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, observacional, descritivo, retrospectivo e transversal a partir da análise de prontuários e exames complementares de pacientes submetidos à artroplastia no HE/FMIt no período de Julho de 2015 a dezembro de 2016. Resultados: Houve maior prevalência do gênero masculino com uma média de idade de 40,35 anos, 90,24% eram brancos, 46,34% eram solteiros e 91,46% eram católicos. Em relação à cirurgia da articulação do joelho, 41,46% foram submetidos a reconstrução do ligamento cruzado anterior 25,61% foram acometidos por miniscopatias, estiveram internados de 2 a 3 dias e 61,97% estiveram internados de 1 a 2 dias os sintomas mais relatados foram respectivamente 73,17% dor e 37,8% edema, 67,07%. A raquianestesia predominou em todas as cirurgias de joelho, sendo que somente 3,66% dos procedimentos forma feitos com anestesia geral, nenhum dos pacientes avaliados tiveram necessidade de transfusão sanguínea, evoluíram para a alta hospitalar e não apresentaram complicações durante o ato cirúrgico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Windson RE. Joelho do adulto. In: Weinstein SL, Buckwalter JA, editores. **Ortopedia de Turek princípios e sua aplicação.** 5ª ed. São Paulo: Manole; 2000. p.587-613

American Academy of Orthopeadic Surgeons (AAOS). **Artroplastia total de joelho (Total Knee Replacement)** [Internet]. 2015 Nov; [Acesso: 2016 Set 23]. Disponível em: http://orthoinfo.aaos.org/topic.cfm?topic=A00751

Lima EP. **Epidemiologia e estatística:** integrando ensino, pesquisa, serviço e comunidade. Rev Bras de Educ Med. 2010;34(2):324-8.

PALAVRAS-CHAVES: Perfil epidemiológico; Ortopedia; Articulação do Joelho; Cirurgia de joelho.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUJEITOS A CIRURGIA ORTOPÉDICA, NA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL, REALIZADA POR UM HOSPITAL DE ENSINO DO SUL DE MINAS GERAIS.

JOÃO VITOR MEDEIROS DE ABREU*; PAULO JOSÉ OLIVEIRA CORTEZ; FRANCISCO SAMUEL SILVA DE FREITAS
Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI

A articulação do quadril é composta por quatro ligamentos, dentre eles, o mais importante é o iliofemoral, um feixe bastante resistente, situado anteriormente à articulação, que serve para reforçá-la. Essa articulação proximal do membro inferior é responsável pela flexão, extensão, adução, abdução, rotação e circundação do quadril, a sua disfunção pode ocasionar dificuldade de inclinação do tronco lateralmente, intensa dor em andar, subir e descer escadas, levantar de cadeiras ou locais baixos e ainda impossibilita movimentos mais rudes como os praticados em esportes. Encontra-se uma considerável quantidade de dados na literatura sobre o assunto, porém eles se referem a outros países, como China, EUA e Inglaterra, o que torna esse estudo importante para auxiliar na organização de dados estruturados no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE/FMIt). Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, observacional, descritiva e retrospectiva a partir da análise de prontuários e exames complementares no período de julho de 2015 a dezembro de 2016. Houve maior prevalência do gênero feminino com uma média de idade de 66 a 70 anos, 41,7% dos indivíduos são casados, 26,2 % naturais de Itajubá, 94,1% professam a fé católica, 29,1% são aposentados e 85,4% da cor branca. Os dados mostraram que 97,0% dos pacientes queixam de dor, sendo que 63,1% têm como mecanismo de lesão queda de própria altura, e como tratamento 42,7% passaram por cirurgia de fratura fisária proximal. Na cirurgia, 92,2% foram submetidos a anestesia Raqui sendo 62,2% desnecessário a utilização de transfusão sanguínea, cirurgias com tempo médio de 41 a 60 minutos realizadas em 98,0% dos casos pelo SUS, sendo que 57,3% dos pacientes dispensaram a internação na UTI e 97,0% receberam alta hospitalar. Anseia-se que este estudo auxilie como subsídio para a fomentação de debates e discussões acerca deste tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Magree DJ. **Orthopediv Physical Assessment**. Journal of Hand Therapy. 2003; 16(3):266–267.
Barata RB. **Epidemiologia e políticas públicas.** Rev Bras Epidemiol. 2013;16(1):3-17.
Goveia VR et al. **Perfil dos pacientes submetidos à artroplastia do quadril em hospital de ensino.** Rev Col Bras Cir. 2015; 42(2): 106-110.

PALAVRAS-CHAVES: Perfil epidemiológico; Ortopedia e Traumatologia; Cirurgia de Quadril; Articulação do Quadril.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO DO ENSINO PARTICULAR DE POUSO ALEGRE-MG

JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA*; ANDREA SILVA DOMINGUES; ANDREA SILVA DOMINGUES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO A pesquisa apresentada tem como proposta analisar a representação feminina no material didático escolar e a construção do discurso da participação das mulheres na história do Brasil, bem como esta é projetada na memória escolar, institucionalizada, no ensino fundamental II da rede particular da cidade de Pouso Alegre – Minas Gerais. MATERIAL E MÉTODO para realização deste estudo, trabalhamos com análise do conteúdo de apostilas do ensino fundamental II adotado pelas particulares como colégio Ápicee o colégio CNEC da cidade de Pouso Alegre – MG. METODOLOGIA Realizamos o diálogo entre histórias e da análise do discurso através dos materiais didáticos adotas pelas escolas particulares de Pouso Alegre, bem como a construção do discurso sobre a representação feminina e sua participação na história do Brasil, utilizando para isto leituras destes materiais pedagógico. Também evidenciaremos a importância da História, do Discurso, da memória e do ensino para a pesquisa. RESULTADO E DISCUSSÃO. O material didático possui um papel dentro do sistema escolar de portador e construtor de discurso e memória, lugar onde a memória individual e coletiva das mulheres na história brasileira é construída por discursos diverso quando consideramos o material didático um instrumento que possui sentido político e ideológico, e oportuniza diferentes leituras para diferentes posições sujeito. CONCLUSÃO O material didático, as apostilas apresentam-se como um dos principais instrumentos na iniciação do aluno na leitura nas escolas particulares da cidade de Pouso Alegre – Minas Gerais, prática hoje exercida precariamente e por poucos, numa época em que ler representa conviver em sociedade (SMITH, 1989), Nas análises realizadas percebe-se que as mulheres foram protagonistas na história brasileiras, mas ainda são representadas nos materiais didáticos como representação feminina que compõe um sujeito mulher além do espaço de subordinada ao homem, o material didático pouco traz sobre o papel da mulher na sociedade brasileira e suas lutas e sentido para compreensão da história das mulheres no tempo presente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **História nas atuais propostas curriculares.** In: Ensino de História: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009,
BORGES, Bonati Thereza e RODRIGUES, Jane de F. Silva. Cf. **O corpo ainda é pouco II seminário sobre contemporaneidade.** NUC / UEPS. 2000.

PALAVRAS-CHAVES: Representação, mulher, materiais didáticos

SÍFILIS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.

JOSÉ VITOR DOS SANTOS*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A sífilis, doença sexualmente transmitida causada pela bactéria Treponema pallidum, se apresenta como um desafio à saúde pública em todo o mundo. É uma doença transmitida por via sexual (sífilis adquirida) e vertical (sífilis congênita) pela placenta da mãe para o feto. Outras formas de transmissão podem ser por via indireta (objetos contaminados) e por transfusão sanguínea. Apesar de possuir agente etiológico bem definido, formas conhecidas de transmissão e tratamentos com excelentes índices de cura, nota-se ainda índices elevados de incidência da doença. Esse fato é a tradução da carência total de aplicação de protocolos, que, se fossem cumpridos, permitiriam a redução da disseminação da doença. OBJETIVO: Como objetivo geral descrever quais as características das complicações frente à adesão ao tratamento. E ainda descrever como ocorre a atuação do enfermeiro na atenção primária em saúde. METODOLOGIA: Este estudo constitui uma revisão bibliográfica sobre sífilis na gestação. A pesquisa de dados foi realizada no período de 28 de fevereiro a 20 de março de 2018, e utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletrônic Library Online (SCIELO). RESULTADO E DISCUSSÃO: Lima et al, (2009) em seu estudo por meio de levantamento das fichas do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) em Belo Horizonte (MG), verificaram que a incidência anual da sífilis congênita cresceu de 0,9 para 1,6 casos por 1.000 nascidos vivos entre 2001 e 2008 correlacionando esse aumento com a ausência e/ou ineficiência do pré-natal. Com a positividade para sífilis gestacional, o enfermeiro deve notificar, investigar e iniciar o quanto antes o tratamento, além de realizar o acompanhamento sorológico. Assim, possibilita a prevenção e agravos da sífilis. Devido às funções realizadas pelo enfermeiro, este acaba por ter um vínculo maior com a gestante ao longo das consultas do pré-natal e, por isso, tem o dever de reforçar as ações de prevenção e diagnóstico de sífilis o mais precocemente possível; além de manter as gestantes informadas sobre a importância dos testes rápidos e quantas vezes eles devem ser realizados nesse período (OLIVEIRA; FIGUEIREDO, 2011). CONCLUSÃO: O enfermeiro como pré-natalista, é uma das peças chaves na prevenção e detecção da sífilis gestacional e congênita. Alguns exames de rotina realizados no 1º e 3º trimestre podem sinalizar a existência de sífilis no organismo materno, o que possibilita diagnósticos e tratamentos imediatos tanto da grávida como do parceiro, evitando a (re)infecção. Dentre as responsabilidades do enfermeiro no pré-natal, está a de fornecer informações que melhorem a qualidade de vida. Portanto, promover uma assistência universal, de qualidade e de fácil acessibilidade pode ser de grande potencial para a eliminação da ocorrência da Sífilis na gestação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, LR; SANTOS, RS. O que as mães sabem e sentem sobre a sífilis congênita: um estudo exploratório e suas implicações para a prática de enfermagem. Anna Nery R Enferm 2004 dez; 8 (3): 393-401. Disponível em <http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/2004_vol08/2004_vol08n03DEZEMBRO.pdf#page=61> Acesso em 27/02/2018.

DOMINGUES RMSM, Saraceni V, Hartz ZMA, Leal MC. Sífilis congênita: evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal. Rev Saude Publica. 2013;47(1):147-57

DUART G. Sífilis e a gravidez… e a história continua! Rev. Bras. Ginecol Obstet. 2012;34 (2):49-51. Disponível em http://dx.doi.org/doi.org/10.1590/S01007203201200020001 Acesso em 04/03/2018.

PALAVRAS-CHAVES: Sífilis, Gestação, Enfermagem

O LUTO NO PERÍODO PERINATAL

JOSIÉLEN CORRÊA SANTOS MILITO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO: No período de desenvolvimento gestacional (gravidez) a mulher se depara com várias mudanças, tanto emocionais quanto físicas, mudanças essas que serão barganhadas pelo nascimento da criança. As mudanças diárias na rotina somam com as preocupações juntamente com a atenção depositada na criança. Mas, quando ocorre a perda de um filho, no período perinatal, isto gera diversos tipos de sentimentos na mãe. Durante a gestação a futura mãe investe no futuro bebê toda sua atenção, suas idealizações e expectativas de vida. Com a morte do bebê a mãe precisa compreender o processo de luto para continuar a viver. O estudo em questão tem como objetivo compreender o sofrimento de mães em luto no período perinatal. METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em livros e artigos científicos relacionados ao tema, ao todo foram analisados 49 trabalhos, publicados entre 1986 e 2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados mostram que compreender esse processo de luto, pelo qual a mãe passa, para que consiga dar continuidade a própria vida, sem a presença de seu objeto de amor, pode levar muito tempo. O sofrimento destas mães leva a sentimentos geralmente vivenciados pelas pessoas em situação de luto: desespero, revolta, negação e o desamparo. A tristeza impede a mãe enlutada em ver-se como pessoa que precisa dar continuidade a sua vida profissional e social. O luto, por ser um processo doloroso e profundo, é acompanhado por uma tristeza muito forte, que leva alguns indivíduos a diminuir ou até evitar a interação social, afastando-se de todas as atividades que não estejam ligadas ao objeto perdido. Esta profunda tristeza pode chegar até a depressão, não só da mãe, mas das pessoas ao seu redor na família. Mas se espera que o indivíduo possa se resignar e aceite a realidade. CONCLUSÃO: que é necessário que o luto seja vivenciado, aceito e elaborado não somente pela mãe, como também pela família, como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, E, J, SANTOS, S, G, HAAS, E, I, **Padrões Especiais de Luto em Mães que Perderam Filhos por Morte Súbita, Revista de Psicologia da IMED**, vol.3, n.2, p. 608- 610, 2011.
IACONELLI, V. Luto Insólito, desmentido e trauma: clínica psicanalítica com mães de bebês. Revista Latino Americana de Psicopatologia Fundamental. São Paulo, v.10, n. 4, Dec. 2007.
WORDEN, J.W. Terapia do Luto. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

PALAVRAS-CHAVES: LUTO; MELANCOLIA; GRAVIDEZ; PERINATAL

CARACTERÍSTICAS FÍSICO E FÍSICO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA SP.

JULIA DE SOUZA GUSMAN*; MANOEL ARAUJO TEIXEIRA; ALINE APARECIDA ROCHA OLIVEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A Melaleuca sp. é uma planta bem adaptada ao sul de Minas Gerais, seu óleo essencial possui um grande valor como antissépticos de bactérias e fungos patogênicos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar as características físico e físico química do óleo essencial de Melaleuca sp.. A metodologia consistiu de testes como a determinação de densidade, Teste de descrição (caracteristicas organolépticas), Teste de solubilidade, determinação de pH, determinação do teor de água/ umidade por método de Karl Fischer, material particulado, determinação do indice de refração, índice de acidez, índice de peróxido, estabilidade e índice de saponificação. Os resultados mostraram um óleo de densidade de acordo com o estipulado pela farmacopeia brasileira, com relação a característica organoléptica foi obtido um liquido incolor amarelo palha, de odor herbal fresco, de acordo com a amostra de referência. O óleo é insolúvel em água e solúvel em solventes orgânicos como metal, etanol, acetonitrila e entre outros solventes orgânicos, seu pH médio é de 5,6. De maneira geral, conclui-se que o óleo essencial da planta Melaleuca sp. esta de acordo com os parâmetros de aceitação, conforme os métodos utilizados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos.** Brasília: ANVISA, 2004. 52 p

Carson CF, Hammer KA, Riley TV. **Melaleuca alternifólia (tea tree) oil:** a review of antimicrobial and other medicinal properties. Clin Microbiol Rev. 2006 Jan; 19(1): 50-62.

Castro, de C. **Análise técnico-econômico do cultivo da extração do óleo essencial de Melaleuca alternifólia cheel.** Dissertação de mestrado, Viçosa, 53p., 2003.

PALAVRAS-CHAVES: Melaleuca sp., características físico e físico química

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE GASTRECTOMIA PARCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÚLIA PROCÓPIO RIDOLFI*; IZABEL CRISTINA LEMES; JOÃO BATISTA CUNHA; LUCÉLIA PAULINO SILVÉRIO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: No Brasil, o adenocarcinoma está entre as três primeiras causas de morte por câncer no sexo masculino e entre as cinco primeiras nas mulheres. Sua incidência é maior entre homens, na proporção de 2:1, sendo mais frequente entre 50 e 70 anos, com pico por volta dos 70 anos em ambos os sexos (COVOS et al, 2011). O desenvolvimento do adenocarcinoma gástrico é multifatorial, envolvendo tanto aspectos ambientais como genéticos. Dentre os fatores de risco ambientais, é importante citar o tabagismo, a infecção pelo Helicobacter pylori, populações de baixa renda, trabalhadores em indústrias de carvão e níquel, dieta com alto teor de sódio, consumo de alimentos contendo nitrosaminas e benzopireno, entre outros Parentes em primeiro grau de pacientes com adenocarcinoma gástrico possuem duas a três vezes mais chance de desenvolver a doença (SANTOS et al, 2011). Objetivou-se identificar os diagnósticos de enfermagem apresentados em pós-operatório de cirurgia eletiva à luz da teoria das necessidades humanas básicas, proposta por Wanda de Aguiar Horta, segundo a taxonomia da NANDA I e propor intervenções de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido na Clínica Cirúrgica de um Hospital escola do Sul de Minas Gerais, no período de 10 a 13 de abril de 2018. Para desenvolver este estudo foi aplicado o Processo de Enfermagem, nas etapas: histórico de enfermagem, diagnósticos de enfermagem (DE), plano assistencial, prescrição de enfermagem e evolução. Resultados: Os principais DE levantados foram: Dor aguda, Integridade tissular prejudicada, Integridade da pele prejudicada, Padrão do sono prejudicado, Constipação, Náuseas, Risco de infecção, Risco de função cardiovascular prejudicada, Risco de queda, Risco de glicemia instável, Risco de sangramento. Conclusão: O Planejamento da Assistência de enfermagem visou principalmente contribuir para a o tratamento e diminuir riscos potenciais. A classificação dos diagnósticos é indispensável para o desenvolvimento da enfermagem baseada em evidência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COVOS, F. H. G. et al. **Câncer gástrico avançado:** complicação pós-operatória –discussão de caso. Arquivos Médicos Hospitais da Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa, São Paulo, v. 56, p. 145-9, 2011.
NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 201
SANTOS, A.S. et al. **Adenocarcinoma gástrico.** Arquivos Médicos Hospitais da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, São Paulo, v. 60, p.156-9, 2015.

PALAVRAS-CHAVES: Assistência de Enfermagem; Diagnósticos de Enfermagem; Câncer, adenocarcinoma.

PSICOSE E TRATAMENTO

JULIA ROSA DE CAMPOS*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; EDUARDO LUÍS DE QUEIROZ; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: Por muito tempo o indivíduo estigmatizado como louco foi enclausurado sendo excluído da sociedade, hoje o termo psicótico é mais corriqueiro, para o indivíduo gravemente transtornado. A psicanálise com suas técnicas de intervenções é uma das mais utilizadas para tratamento dos pacientes com essa demanda, a fim de usar as técnicas corretas para que se alcance o seu objetivo, que é favorecer a inserção do paciente a família e a sociedade, com a pretensão única de serem inseridos no ambiente adequado. Assim, o objetivo do presente estudo é descrever de que forma os profissionais da psicologia intervém, por meio da psicoterapia, na intervenção de pacientes com psicose. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte artigos indexados pela base de dados Google Acadêmico, BVS e Pubmed, além de livros específicos que abordaram a questão num total de 93 trabalhos. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostram que as práticas dos profissionais da psicologia, por meio da psicoterapia utilizando as oficinas de arte e da clínica pelo discurso, se pode trabalhar com pacientes psicóticos. O manejo dos próprios sentimentos inconscientes durante a análise é tarefa complicada para qualquer analista por envolver questões de cunho pessoal nem sempre elaborada. Entretanto, a contratransferência para além da reação emocional do analista para com o seu paciente pode auxiliar neste processo. Assim, a contratransferência pode ser utilizada como instrumento analítico ao possibilitar a compreensão da relação transferencial e do psiquismo do paciente. CONCLUSÃO: A intervenção psicológica pode melhorar a qualidade de vida de pacientes com psicose. O tratamento pode ter sucesso, mas somente se a atuação do analista não ficar limitada à relação transferencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOVAES, M. **O significante-nome próprio na escrita psicótica.** In: MARIANI, B.(Org.). A escrita e os escritos: reflexões em análise do discurso e psicanálise. pp. 141- 155 São Carlos, SP: Claraluz, 2006.
PITIÁ, A. C. A.; SANTOS, M. A.. **Acompanhamento terapêutico:** a construção de uma estratégia clínica. São Paulo: Vetor, 2005.
RADAMAM, Z. B.A. **Psicoterapias.** São Paulo: Editora ática, 1987.

PALAVRAS-CHAVES: Doença mental; psicose; personalidade

GERAÇÕES X E Y: UMA DISCUSSÃO SOBRE O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

KAIQUE FERREIRA DE JESUS*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; JEFERSON JOAQUIM DA SILVA; WILLIAN RODRIGUES DO NASCIMENTO SILVA
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: A forma como as organizações realizam a Gestão de Pessoas tem sofrido influências diretas das mudanças que ocorrem no contexto organizacional. O avanço da tecnologia, a competição cada vez mais acirrada entre empresas, novas políticas, enfim são diversas mudanças que alteram a maneira de pensar e agir da sociedade e, consequentemente o cenário organizacional. Partindo disso, este trabalho trata da forma como ocorrem os processos de gestão de pessoas nas empresas, voltados à nova geração que está ingressando no mercado de trabalho e causando uma revolução nesse ambiente ao romper com paradigmas: a Geração Y. Adicionalmente, discutir e rever as principais ideias a cerca das diferenças de comportamentos dentro das organizações, ao comparar duas gerações. METODOLOGIA: Pesquisa com abordagem qualitativa com base em revisão bibliográfica a respeito das duas gerações. RESULTADOS E DESENVOLVIMENTO: As mudanças, ao afetarem a organização, passam a exigir delas um reposicionamento perante o mercado e uma redefinição de suas estratégias, para que se mantenham competitivas. No entanto, para que uma organização possa alcançar com êxito seus objetivos, a gestão de pessoas, que são o fator chave das empresas, precisa estar alinhada com tais objetivos. Além de contar com um olhar mais crítico e exigente de seus clientes/ consumidores, as empresas agora contam também com um maior desejo de valorização por parte de seus colaboradores. Outro resultado apurado é que a geração X é conhecida, dentro das empresas, pelos pontos que tratam do crescimento profissional, com foco na evolução psicológica e pela busca do top da pirâmide. Vista pelas pessoas desta geração como uma questão de auto realização. A geração Y é basicamente conhecida por ser o oposto da geração X onde não há a busca por aperfeiçoamento em todos a diretrizes, tornam se incapaz de desenvolver o crescimento profissional. Conclusão: Portanto concluímos que as gerações são influenciadas pelas suas necessidades básicas que são; fisiológicas (necessidades básicas do ser humano), segurança, social e auto - realização segundo a pirâmide de Maslow.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PALAVRAS-CHAVES: Comportamento organizacional, Geração X, Geração Y.

O AUTOCUIDADO E A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

KARYNE VILAS BOAS DE SOUZA*; LÚCIA HELENA ROCHA VILELA RENÓ; JANAÍNA CARLA DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O envelhecimento é hoje um fenômeno universal tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento. Nos idosos institucionalizados ou não, vários elementos apontam como indicadores de bem-estar e qualidade de vida na velhice, como longevidade, produtividade, relações com amigos e familiares, saúde biológica e mental, competência social, eficácia cognitiva, lazer etc. Este estudo tem como objetivo: Identificar as características pessoais, familiares, sociais, econômicas e de saúde de pessoas idosas institucionalizadas e avaliar a Qualidade de Vida e o Autocuidado das mesmas. Trata-se de um estudo do tipo analítico, descritivo e transversal, realizado em Instituições de Longa Permanência de Idosos, na cidade de Pouso Alegre. Os participantes do estudo foram pessoas idosas, tanto do gênero masculino quanto feminino com 60 anos ou mais e residentes em instituição de longa permanência. A amostra foi de 30 idosos. Os resultados do estudo permitem concluir que parte significativa da população de idosos estudada possui entre média-baixa e alta qualidade de vida e possuem uma capacidade muito boa de se auto cuidarem. Conclui-se também que a maioria dos idosos é solteira, não possui filhos e são aposentados. Considerando a trajetória vivida dessa população, percebemos a falta do afeto, carinho, amor e acima de tudo atenção, pois os mesmos necessitam de uma boa qualidade e condição de vida. Diante disso compreendemos que cabe a nós, profissionais da saúde, cuidadores, familiares, entre outros prestar uma assistência sistematizada e individualizada a esses idoso, com qualidade, a fim de lhes proporcionar uma boa condição de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOLDFARB, D. C. (2002). **Psicanálise e envelhecimento**. Revista Kairós, 2(ago), 13-18. RODRIGUES, E. C.; LEMOS, T.; GOUVEA, B.; VOLCHAN, E.; IMBIRIBAC, L. A.; VARGAS, C. D.
Kinesthetic motor imagery modulates body sway. **Neuroscience,** v. 169, p. 743-750, 2010. http://www.fwb.edu.br/pesquisa/autocuidado/frmfundamentacao.html
MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL) SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de
Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa.** Caderno de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde 2007. (Normas e manuais técnicos - n.º 19).
MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Atenção à saúde do idoso.** Belo Horizonte: SAS/MG; 2006.

PALAVRAS-CHAVES: Envelhecimento; Qualidade de Vida; Idoso; Institucionalizado;

A ARITMÉTICA NA REVISTA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (1927-1930)

KAUANA MARQUES VIEIRA*; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES
Escolas municipais e estaduais

INTRODUÇÃO: Este estudo histórico, financiado pela FAPEMIG, teve como foco o Movimento da Escola Nova que inicia no Brasil nos anos 1920 e tinha como propostas um ensino baseado nas bases psicológicas e uma formação mais humana para o aluno que passou a ser considerado como o centro do processo educativo. Foram privilegiadas metodologias de ensino com participação ativa da criança nas atividades ligadas ao seu cotidiano e aos seus interesses. Os professores passariam a ser facilitadores da aprendizagem. Nesses períodos de reformas educacionais, as revistas pedagógicas se constituem em veículos imprescindíveis das informações que têm caráter único e insubstituível, são objetos culturais que conservam marcas de produção, de sua circulação e dos usos que delas foram feitos (CARVALHO, 2006). OBJETIVO: Investigar apropriações das propostas da Escola Nova refletidas nas orientações para o ensino da aritmética no primário dadas pelos professores autores de artigos em revista pedagógica. METODOLOGIA: Como fonte de pesquisa, elegeu-se a revista Educação de São Paulo, especificamente artigos publicados no período 1927-1930, presentes no Repositório Institucional da UFSC. Foi feita uma análise descritiva desses artigos e posteriormente uma análise das apropriações das propostas desse movimento em suas entrelinhas com base em Chartier (1991). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Observa-se que nem todos os artigos estudados refletem propostas reformistas da Escola Nova. Antunes (1928, 1928b), por exemplo, não tratou da multiplicação a partir da participação do aluno no processo educativo, mostrando modos expositivos de ensinar tabuada, um ensino pelo conteúdo, ligado à pedagogia tradicional, que a Escola Nova contrariava pois intentava mudar o papel do professor para um facilitador da aprendizagem. Colocar o aluno em posição de destaque no processo de aprendizagem era o foco da Escola Nova e foi o que Escobar (1927) pretendeu. Sugeriu para o estudo das frações que o professor propusesse atividade mental e manual em que os alunos fizessem seu próprio desenho, seus exercícios, criaria problemas, exemplificaria e faria versões gráficas, descobrindo a definição, as regras, as propriedades. Observa-se que atender aos interesses dos alunos nas aulas fundamentando-se em seu cotidiano foi o propósito do artigo, sem autoria, intitulado “Problemas de Arithimetica”, do ano de 1930, que apresentou em três blocos diversificados problemas para o ensino primário envolvendo situações-problema em Centros de Interesse. Essa atividade se mostra ligada aos princípios escolanovistas, pois nesse período, o aluno passou a ser admitido como um ser humano pensante e seu interesse pela aprendizagem deveria ser considerado, isto porque, esse movimento foi baseado no desenvolvimento da psicologia infantil. Assim, sendo a criança deveria ter liberdade para pensar e refletir, ou seja, ser dada importância às características de sua personalidade nas diferentes fases de seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, R. **O mundo como representação**. In: Estudos avançados. 11(5). IEA-USP. São Paulo, 1991.
CARVALHO, M. M. C. **Livros e Revistas para professores:** configuração material do impresso e circulação internacional de modelos pedagógicos. In: PINTASSILGO J.; In: PINTASSILGO, J., FREITAS, M.C., MOGARRO, M.J., CARVALHO, M.M.C. **História da Escola em Portugal e no Brasil.** Circulação e apropriação de modelos culturais. Lisboa: Colibri, 2006.

PALAVRAS-CHAVES: Estudo Histórico. Aritmética. Ensino Primário. Movimento da Escola Nova. Revistas Pedagógicas.

OLHAR DA MULHER: DESAFIOS NA AMAMENTAÇÃO

LAÍS DE PAULA RIBEIRO*; MARIA CRISTINA PORTO E SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o leite materno seja exclusiva e única fonte de nutrientes e água durante os seis primeiros meses de vida do bebê, após este período, até os dois anos ou mais, a amamentação deve ser complementada por outros alimentos (FREIRE, et. al., 2012). Dificuldades com a lactação podem surgir neste momento, repercutir tardiamente ou afetar a duração do aleitamento materno exclusivo. O desmame pode acontecer antes do preconizado pela OMS e quebrar o processo recomendado, sendo introduzidas outras fórmulas de leite na alimentação da criança. Objetivo: identificar na fala das mulheres de baixa renda, as dificuldades vivenciadas na amamentação e interpretar a relação entre a dificuldade de amamentar com o desmame precoce. Metodologia: trata-se de uma pesquisa de base teórico-metodológica fundamentada nos princípios da pesquisa qualitativa, fenomenológica, abordagem descritiva e transversal. Teve como cenário do estudo a Unidade Materno Infantil, a qual se localiza no bairro São Geraldo e os participantes são mulheres com perfil de baixa renda, que tenham filhos com menos de dois anos e que realizaram o desmame antes dos seis meses de idade deles, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas. Resultados: foram agrupados em categorias, sendo elas: desmame precoce por uso de medicamentos; retorno ao trabalho; influência de crença no mito do leite fraco ou insuficiente para sustentar o bebê; internação do recém-nascido; pega ineficaz do recém-nascido ao seio materno; intercorrência mamária; falta do estímulo mamário. Considerações Finais: nota-se que mesmo em sociedades carentes, nas quais a amamentação deveria ser regra, as mães geralmente introduzem alimentação complementar. Faz-se necessário educar a população em geral quanto ao valor do aleitamento materno exclusivo e melhorar as práticas dos serviços de saúde, resgatando a cultura da amamentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, L.J.X. et al**. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes.** Rev. Gaúcha Enfermagem, 2015. P. 127-134.
CARNEIRO, L. M. M. C, et al. **Prática do aleitamento materno por puérperas: Fatores de risco para o desmame precoce.** Disciplina rum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 15, n 2, p. 239-248, 2014
CUNHA, E.C., SIQUEIRA, H.C.H. **Aleitamento Materno:** Contribuições da enfermagem. Ensaios Ciência, Cien. Biol. Agrar. Saúde, v20, n.2, p.86-92, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem, mulher, amamentação.

ANÁLISES ECONÔMICAS DAS EMPRESAS FIAT, VOLKSWAGEN E EMBRAER

LAIS YUMI TAKASE*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ELIZANGELA BORLONI CUNHA; ROSANA CARDOSO SANTOS
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: O ramo automobilístico é um dos que mais cresceram nos últimos anos. Isto é visível perceber pelos resultados divulgados pelas empresas que atuam no setor. Com o objetivo de analisar os resultados das empresas Fiat, Volkswagen e Embraer, nos anos de 2016 e 2017. Procura-se identificar através do índice de Liquidez, endividamento e rentabilidade, a saúde financeira das empresas, utilizando para o estudo, uma análise exploratória dos balanços patrimoniais e das demonstrações de resultados de exercícios das empresas Fiat, Volkswagen e Embraer, tendo como referência a revista Exame "Maiores e Melhores" no setor do auto indústria, listando as três maiores vendedoras do ano de 2016 e fazendo um comparativo com o ano de 2017. METODOLOGIA: A partir tabela da revista Exame "Maiores e Melhores" no setor do auto indústria, foram listadas as três maiores vendedoras do ano de 2016 (Fiat, Volkswagen e Embraer) contrapondo com o ano de 2017, sendo analisados os seus rendimentos através dos índices de liquidez, de endividamento e rentabilidade, respectivamente. RESULTADOS E DESENVOLVIMENTO: O estudo apresentado aborda os seguintes indicadores analisados e comparados das empresas Fiat, Volkswagen, Embraer. Os índices de Liquidez, Rentabilidade e Endividamento avaliam o equilíbrio e desequilíbrio da empresa. Entretanto com base nas três tabelas, identifica-se o índice de grau de endividamento na empresa Volkswagen apresentando um índice maior, sendo que a Fiat e a Embraer têm a liquidez e rentabilidade um retorno de investimento, porém no ano de 2017 a Embraer apesar do crescimento nos índices de liquidez, apresentou um aumento nos índices de endividamento e uma queda na sua rentabilidade, diferente da Fiat e Volkswagen que conseguiram diminuir o endividamento e aumentarem sua rentabilidade. CONCLUSÃO: Com base no cálculo e análise dos índices das empresas, além das pesquisas para a conclusão de estudo, assentamos que, mesmo com o aumento do endividamento e a queda de rentabilidade, a Embraer possui a melhor liquidez, ou seja, única com folga disponível, pois apesar da Fiat e da Volkswagen terem melhorado no índice de endividamento e rentabilidade, a tabela indica que ainda não possuiriam disponibilidade apta para saldar suas obrigações a curto prazo, caso necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARION, José Carlos Marion. **Análise das Demonstrações Contábeis:** Contabilidade Empresarial. 3. ed.São Paulo: Atlas, 2007.p.83, 106, 141,143.
MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços:** Abordagem Básica e Gerencial. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.p.39
MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de balanços.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998.p.153. p169.p.160, 185.
SILVA, José Pereira da, **Análise Financeiras das Empresas**, 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.p.307

PALAVRAS-CHAVES: Índices de liquidez, Automobilistico, Rentabilidade

EXPERIÊNCIAS HOMOSSEXUAIS EM POUSO ALEGRE (MG) - (1980-1990)

LEANDRO HENRIQUE SILVA*; JOSÉ RONALDO TRINDADE
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Apresentação: Esta pesquisa que pretende resgatar as experiências cotidianas de alguns homens e mulheres que vivenciaram suas homossexualidades durante a década de 90 do século passado em Pouso Alegre, atentando particularmente para as formas de sociabilidade, relações de conjugalidade e representações acerca de práticas sexuais. A pesquisa vêm sendo feita por meio de entrevistas nas quais histórias de vida são trazidas à tona, bem como por informações a respeito desse grupo divulgadas na mídia local ou demais informativos. As primeiras interlocuções com nossos sujeitos salientaram experiências marcadas por violências de diversos graus, motivadas por suas práticas e identidades sexuais. Também já foi possível perceber que a influência cristã, profundamente arraigada na sociedade sul-mineira, bem como traços de um brasil agrário, são dois fatores que influenciam as diversas formas de opressão perpetradas ao sujeitxs desse estudo. O tema proposto tem a ver com a minha própria experiência pessoal, pois sou homossexual e, como tal, fui sempre testemunha ocular de uma série de preconceitos e de ideias distorcidas a respeitos da população lgbt em Pouso Alegre. Essas imagens deturpadas, não raro, desdobram-se em casos de violência que podem ir desde as agressões verbais até as agressões físicas dos mais diversos tipos, além de expulsões de suas casas e os suicídios de jovens e adolescentes que não suportam o peso de enfrentar uma sociedade lgbtfóbica. Quando tomo como exemplo minha própria experiência, até minha autoaceitação, sempre ouvi diversas informações equivocadas a respeito da homossexualidade, chegadas até mim de forma sempre muita negativa. Os envolvimentos homoafetivos são descritos negativamente e os homossexuais tidos como doentes, pervertidos, amorais, aliciadores de crianças, pecadores. Pode-se perceber a partir disso os conflitos tanto sociais como pessoais em que estão imersas as pessoas lgbt residentes nessa cidade, tendo que conviver precocemente com piadas ofensivas, que ridicularizam nossas vidas e nos faz alvo de ataques fundamentalistas e fascistas. Esses atos de repudio podem acabar com nosso próprio senso de valor e acarretar diversos danos psicológicos, capazes de levar a depressão e, como já foi dito, ao suicídio. Trazer à tona essas experiências de sujeitos reais ajuda não só entender como era ser homossexual naquela época, mas também contribuir para desfazer imagens estereotipadas e preconceituosas acerca desse grupo. Pois é a falta de conhecimento, supomos, que faz com que as pessoas sejam tão intolerantes ao que é diferente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAULT, Michel**. História da Sexualidade I:** A Vontade de Saber.Rio de Janeiro, Edições Graal, 1977.
GREEN, James Naylor. **1951 – Além do carnaval.** A homossexualidade masculina no Brasil do século XX/ James N. Green; tradução Cristina Fino e Cássio Arantes Leite. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
TRINDADE, Ronaldo. **De dores e amores:** (re)construção da homossexualidade paulistana. SP Annablume, 2018

PALAVRAS-CHAVES: história social - sexualidade - homossexualidade

PROCESSOS DE SIGNIFICAÇÃO E DE SUBJETIVAÇÃO NO MUNDO DIGITALIZADO: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO

LEONARDO MARZULO*; PROFA. DRA. JULIANA SANTANA CAVALLARI
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Atualmente, em nossa sociedade, é possível perceber uma relação bastante próxima entre Ciência, Tecnologia e Conhecimento, produzindo mudanças sociais, educacionais e subjetivas. O modo como professores e alunos se constituem parece ter sido profundamente modificado e afetado pelas possibilidades tecnológicas e por este imaginário de tecnologia como algo indispensável para a execução e qualidade do ensino. O objetivo específico desta pesquisa é a análise e compreensão de como se dá a construção do saber que parece estar atrelada e até mesmo condicionada aos aparatos digitais e aos discursos sobre tecnologias da informação e da comunicação. A análise e compreensão das formas de subjetividade que são produzidas, segundo certas condições sócio históricas, também é um ponto fundamental deste estudo. Interessa-nos ressaltar, especificamente, quais são os efeitos dessa "invasão digital" na subjetividade de professores e alunos, bem como nos gestos de leitura e de interpretação que se dão no espaço escolar. O material de pesquisa será constituído por campanhas publicitárias e textos informais veiculados pela mídia que possibilitem a análise de como se dá a relação entre sujeito, linguagem, tecnologia e ensino, na atualidade. O dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso irá amparar nas problematizações e discussões propostas ao longo desta pesquisa e das análises empreendidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORLANDI, E. P. **Interpretação:** Autoria, Leitura e Efeitos do Trabalho Simbólico. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

_____. **Análise de Discurso** – Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

CORACINI, M.J.R.F. **Formação de professores/educadores da perspectiva da LA** – tendências atuais da área da LA em relação à Educação e uma abordagem discursiva. In: SILVA, E.R; UYENO, E.Y.; ABUD, M.J. (Orgs.) Cognição, afetividade e linguagem. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2007, p. 21 – 52.

PALAVRAS-CHAVES: Análise de Discurso; Tecnologia; Subjetividade; Ensino; Neoliberalismo

MITOMANIA E TRATAMENTO PSICOLÓGICO

LETÍCIA DOS SANTOS CARVALHO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUIS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO: A Mitomania é o comportamento de mentir e inventar histórias, compulsivamente. Podendo causar sofrimento, tanto para o indivíduo acometido por este transtorno mental, quanto para os que convivem ao seu redor. Nestes casos é indicado um tratamento psicológico, como meio de auxiliar o indivíduo a lidar com esta questão. O objetivo do presente estudo é descrever sobre a importância da psicoterapia para o indivíduo com Mitomania. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte artigos indexados pela base de dados Google Acadêmico, BVS e Pubmed, além de livros específicos que abordaram a questão da mentira compulsiva e como a psicoterapia pode ser eficaz na vida do indivíduo obtendo 24 artigos de periódicos científicos e 27 de livros, num total de 51 trabalhos. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo sinalizam que a prática, frequente, de viver uma situação imaginaria pode ser resultado de uma profunda insegurança emocional do sujeito, podendo estar relacionada com algum trauma vivenciado na infância ou também estar relacionado a algum tipo de transtorno mental. A psicoterapia em grupo é uma das formas de tratamento, que pode ser utilizada ao longo de processo de psicoterapia, pois, em grupo, existe uma relação de troca de experiências e compartilhamentos, significativos para auxiliar o indivíduo a estabelecer uma relação de entendimento de suas ações. Por outro lado, é preciso que o indivíduo em tratamento busque ser também o agente da sua própria mudança. CONCLUSÃO: A psicoterapia é uma fonte para o desenvolvimento psíquico no processo de mudança do paciente. A psicoterapia é uma relação dialógica, onde a comunicação não acontece somente por meio do diálogo verbal, mas num contexto sensorial intersubjetivo, onde acontecem trocas, onde se constroem ou reconstroem muitos significados na vida do paciente que sofre de Mitomania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGERET, J. **A Personalidade Normal e Patológica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. CARDIOLI, V. A. Psicoterapia: Abordagens Atuais. 3ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.
MATIAS, et. al. **Mentira:** aspectos sociais e neurobiológicos. In: Psicologia: Teoria e Pesquisa Jul-Set 2015, Vol. 31 n. 3, pp. 397-401.

PALAVRAS-CHAVES: Mitomania; Mentira; Transtorno Mental; Psicoterapia.

O TRATAMENTO DO LUTO

LETÍCIA DOS SANTOS FERREIRA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O luto é um dos processos do desenvolvimento humano mais doloroso, pois está relacionado à perda, de um objeto ou alguém. Algumas pessoas têm a capacidade de lidar com perdas de forma saudável, outras necessitam de ajuda psicológica, por meio de psicoterapia, para lidar com a realidade do rompimento do vínculo com o falecido ou objeto amado. Uma das formas de tratamento pode ser por meio da psicanálise. Este trabalho tem como objetivo compreender como ocorre o manejo clínico, pela psicanálise, no processo de luto, principalmente por morte. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão bibliográfica, com pesquisas nas bases de dados Pepsic e SCIELO, nos trabalhos voltados para a discussão do luto e para a prática clínica. A pesquisa foi realizada com 31 trabalhos científicos publicados entre 1969 e 2017, encontrados a partir das palavras-chave: luto, processo de luto e manejo clinico psicanalítico. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados apontaram que a psicanálise e as terapias de base psicanalítica se mostram eficientes na elaboração do luto por morte, uma vez que o manejo clínico envolvido contribui para que a energia psíquica investida no falecido seja retirada e reinvestida em outras pessoas ou projetos. Isto pode ser estendido quando a perda se relaciona com um objeto. Por meio da escuta clínica se pode estabelecer a transferência, que é uma das bases fundamentais do processo de tratamento nesta abordagem. CONCLUSÃO: No processo de luto estão presentes variáveis que podem influenciar para que, um processo de ordem natural se transforme em uma patologia. A elaboração do luto durante o processo de análise acontece quando o analisado consegue fazer a ressignificação do seu sintoma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENEZES, L.C. **Fundamentos de uma clínica freudiana.** São Paulo, Casa do Psicólogo, 2001.
WORDEN, J. **Aconselhamento de luto e terapia de luto:** um manual para a saúde mental Médico. São Paulo: Roca Ltda. 4ª Ed, 2013.
ZAMBELLI, C. K. et al. **Sobre o conceito de contratransferência em Freud, Ferenczi e Heimann.** Psicol. clin., Rio de Janeiro , v. 25, n. 1, p. 179-195, jun. 2013.

PALAVRAS-CHAVES: Luto; Tratamento; Luto Patológico; Psicanálise; Manejo clínico.

LETRAMENTO E NUMERAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID/UNIVÁS

LETÍCIA HILBRUNER MARCHINI*; MARILDA DE CASTRO LARAIA; SANDRA DO NASCIMENTO CAMARGO DA SILVA
Escolas municipais e estaduais

O presente trabalho surge após a experiência dessa pesquisadora, como coordenadora de área do subprojeto de pedagogia do PIBID/Univás. Teve como objetivo analisar os procedimentos de seleção e o desenvolvimento das ações pedagógicas realizadas pelas pibidianas do curso de pedagogia da Univás, para conhecimento do resultado das práticas pedagógicas desenvolvidas pelas mesmas durante a atuação do projeto. Além disso, a pesquisa permitiu observar como foram realizadas as atividades em sala de aula e quais foram as contribuições para o processo de ensino aprendizagem dos alunos de uma Escola Estadual no interior de Minas Gerais. A metodologia utilizada foi o relato de experiência tanto das pibidianas como da professora regente de turma. Tendo sempre como foco principal o letramento e a numeração. Os resultados demonstraram que algumas crianças que ainda não estavam totalmente alfabetizadas tiveram um pouco de dificuldade, mas com a ajuda dos colegas e pibidianas todas conseguiram participar do jogo. Houve interação das crianças, que gostaram muito do jogo e do desafio, logo os resultados foram positivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília,DF: MEC, 1998.
BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Caderno 8 Saberes matemáticos e outros campos do saber.** Brasília, MEC SEB, 2014, 80p.
LOPES, M. da G. **Jogos na Educação:** criar, fazer, jogar. 3ª Edição. São Paulo. Editora Cortez: 2000.
SILVA, J.F.R.A.; CAIXETA, P.P.; **Educação infantil:** tempo de brincar, criar e recriar. 2010. 52p. Monografia (Graduação em Pedagogia), Unidade Universitária de Caldas novas, Universidade Estadual de Goiás, Caldas novas, 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Lúdico. Letramento. Numeramento.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO SUBMETIDO A CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LÍDIA ESTER CORRÊA PEREIRA*; JOÃO BATISTA CUNHA; IZABEL CRISTINA LEMES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O politraumatismo advém de um evento traumático em que há grande desprendimento de energia, como quedas, acidentes de trânsito, atropelamentos e ferimentos por armas de fogo, entre outras causas que resultem em graves lesões (MATTOS et al, 2012). A craniotomia descompressiva (CD) é método cirúrgico para redução imediata da pressão intracraniana (PIC). Geralmente é indicada em casos de tumefação cerebral (TCe) e hematoma subdural agudo (HSDA) ou mesmo para lesões não traumáticas. Consiste em craniotomia unilateral e ampliação do espaço intradural por meio de plástica da dura máter para se acomodar o cérebro tumefeito (PEREIRA et al. 2014). Tem como objetivo implementar a assistência de enfermagem, fundamentada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta (1979) ao paciente politraumatizado submetido a craniotomia descompressiva. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso, desenvolvido durante o estágio supervisionado I, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí, no setor Clínica Médica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). A coleta de dados foi por meio na anamnese, exame físico e informações do prontuário. Para o diagnóstico de enfermagem foi utilizada a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association, 2015). RESULTADOS: Os principais diagnósticos levantados foram: Dor aguda, Mobilidade, Integridade da pele prejudicada, Padrão respiratório ineficaz, Risco de sangramento, Risco de infecção, Risco de queda. CONCLUSÃO: ao final dessa experiência percebe-se que os pacientes politraumatizados submetidos a craniotomia descompressiva requerem cuidados de enfermagem específicos e sistematizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FALEIRO, R.M. et al. **Craniectomia descompressiva para tratamento da hipertensão intracraniana traumática em crianças e adolescentes.** Arquivo Neuropsiquiátrico, Belo horizonte, v. 64, p. 839-844, 2006.
HORTA, W.A. **Processo de Enfermagem**, São Paulo (SP): EPU; 1979.
MATTOS, L.S. et al. **Avaliação do indivíduo vítima de politraumatismo pela equipe de enfermagem em um serviço de emergência**, 2012.

PALAVRAS-CHAVES: Assistência de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, craniotomia

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE IDOSO COM SEPSE DE FOCO PULMONAR

LUANA MARA FERREIRA*; JOÃO BATISTA DA CUNHA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Estágio supervisionado, do curso de graduação em Enfermagem, na Unidade de Internação do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, paciente idoso atendido, apresentando quadro de sepse de foco pulmonar devido broncoaspiração ocasionado por um rebaixamento de nível de consciência. METODOLOGIA: Método qualitativo tipo descritivo. Utilizando como instrumento exames complementares e prontuário do paciente em questão. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: O paciente foi avaliado durante quatro dias e observamos as vantagens que as intervenções implementadas, a partir do diagnóstico de enfermagem contribuem na melhora do quadro clinico do paciente, o desmame de oxigênio evitando a hiperventilação e consequentemente a confusão mental e agitação, proporcionou também conforto, tendo a possibilidade de transferi- ló para poltrona, a mudança de decúbito evitando o aumento da lesão por pressão e auxiliando a recuperação da lesão já existente, além da diminuição do risco de aspiração pelo uso de sonda nasoenteral para dieta, por estar sentado fora leito. CONCLUSÃO: Ao final da experiência, nota- se a importância de um plano de intervenção específico e sistematizado, promovendo uma rápida recuperação ao paciente e uma educação continuada para os colaboradores que prestam a assistência. Vale ressaltar a importância que a sistematização proporciona para a equipe, pois a comunicação se torna única e a assistência é prestada de forma integral ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HENKIN, C. S; COELHO, J.C; PAGANELLA, M.C; SIQUEIRA R. M., DIAS F. P, **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 135-145, jul./set. 2009

North American Nursing Diagnosis Association. **Nursing diagnoses: definitions & classification 2015-2017.** Philadelphia: Wiley-Blackwell; 2015.

Dochterman MJ, Bulechek GM. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC).** 4th.ed. Porto Alegre(RS): Artmed; 2008

PALAVRAS-CHAVES: sepse, idoso, diagnóstico de enfermagem, intervenções

REAÇÕES ADVERSAS À VANCOMICINA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL DE POUSO ALEGRE-MG.

LUCAS RAFAEL DA MOTTA*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ; CAMILA SANTOS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A vancomicina é um antimicrobiano glicosídeo que tem ação em algumas bactérias gram positivas multirresistentes; é de uso restrito para hospital, onde é utilizada em grande escala. Além de seu efeito bactericida, a vancomicina causa várias reações adversas, entre elas a nefrotoxicidade, ototoxicidade, flebite, febre, entre outras. O uso indiscriminado de antibióticos pode gerar resistência das bactérias a essa classe de medicamento. Diante disso, será realizada uma pesquisa, buscando pacientes que tiveram alguma reação adversa no tratamento com vancomicina e assim contribuir para que esse medicamento não seja utilizado de forma indiscriminada. Será realizada uma análise de prontuários médicos buscando casos de reações adversas à vancomicina por pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas Samuel Libânio de Pouso Alegre-MG.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOEFEL, H. H. K., ZINI, L., LUNARDI, T., SANTOS, J. B., MAHMUD, S., MAGALHÃES, A. M. **Análise da administração de vancomicina nas unidades de internação cirúrgicas de um hospital universitário.** Online Brazilian Journal of Nursing (OBJN - ISSN 1676-4285) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004. 10 p. Disponível em: <http://www.nepae.uff.br//siteantigo/objn301hoefeletal.htm >. Acesso em: 25 fev. 2018.
KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica.** 10ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 1060 p.
RANG, H. P., DALE, M. M., RITTER, J. M., FLOWER, R. J., HENDERSON, G. **Farmacologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.768 p.

PALAVRAS-CHAVES: Vancomicina; Reação Adversa; Glicopeptídeos; Antibióticos; Unidade de Terapia Intensiva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO CAETANO DE FARIA COM ÊNFASE EM GESTÃO DEMOCRÁTICA

LUCAS SILVÉRIO DE ALVARENGA ALMEIDA*; NEIDE PENA CARIA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A gestão democrática do ensino brasileiro está prevista na Constituição Federal (CF) desde 1988 e, também, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) (BRASIL, 1996), aprovada em 1996. Além disso, faz parte do atual Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014), como uma meta a ser cumprida pelo Brasil até 2024, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto. Entretanto, não existem indicadores que permitam acompanhar o processo de implementação da gestão democrática no Brasil e o cumprimento dessa meta, conforme descrito no site do Observatório do PNE, porque não há, nas bases de dados oficiais, informação a respeito da existência de leis que efetivem a gestão democrática na Educação Básica e Superior pública, o que demonstra certo descaso para com a gestão da escola. Diante disso, depara-se com a necessidade de entender o grau de importância da gestão democrática dentro de uma instituição escolar, visto que se trata de um princípio constitucional. Este artigo foi orientado pela seguinte questão: Como uma prática de gestão democrática pode influenciar no bom desenvolvimento de uma instituição escolar, sendo considerado “bom desenvolvimento”, a escola que obtém resultados educacionais positivos, diante da meta prevista? Com foco na qualidade da educação, partimos do princípio de que o modelo de gestão adotado na escola influencia nos resultados educacionais obtidos por meio dos instrumentos de avaliação escolar - internos e externos. O objetivo desta pesquisa é descrever sobre a influência da gestão democrática participativa no ambiente escolar e nos resultados obtidos pela escola em questão. METODOLOGIA: Entendendo a gestão democrática como fundamento para a gestão da escola, voltada para resultados educacionais positivos, tomamos como base nesta pesquisa análise de uma experiência de gestão de uma escola chamada Benedito Caetano de Faria, localizada no município de Tocos do Moji, Sul de Minas Gerais, que compreende os níveis de ensino pré-escolar, fundamental I e fundamental II. O trabalho de pesquisa parte de uma experiência de gestão que vem demonstrando bons resultados nas avaliações, uma ótima aceitação da comunidade, baixos índices de evasão, clima organizacional harmônico, fatores estes considerados indicadores de uma boa gestão. RESULTADOS: Foi demonstrado que a gestão é o fator importante no processo de organização da instituição escolar para que ocorra o ensino e a aprendizagem de qualidade. Faz-se assim necessário implantar a gestão democrática participativa em todas as escolas, de forma a oferecer uma educação democrática a todas as crianças e jovens, bem como aos profissionais da educação, para que, todos caminhem em direção de uma educação mais qualificada, consciente e de melhor qualidade. CONCLUSÃO: A gestão democrática é necessária para que haja uma unidade, mais foco social

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **LEI Nº 9.394**, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 10 fev. 2018.

BRASIL. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf. Acesso em: 05 fev. 2018.

LÜCK, Heloísa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 (Série caderno de gestão, 7)

PALAVRAS-CHAVES: Educação; Gestão democrática; Qualidade; Participação.

OUTRAS HISTÓRIAS: A MODA FEMININA NA IMPRENSA E NA LITERATURA NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960

LUCIANO ALVES DA SILVA JUNIOR*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A Nova História possibilitou ampliar as temáticas e objeto no campo da historiografia. E com essa perspectiva nos movemos a investigar a questão da mulher relacionada a questão da moda. O presente projeto de pesquisa visa discutir acerca da moda feminina, na busca de compreender as influencias nas décadas de 1950 e 1960. Trazendo novos olhares para a mulher neste recorte temporal. Metodologia: Metodologicamente trabalharemos com as edições da Revista "O Cruzeiro", buscaremos reunir o número de 15 revistas que teve circulação nacional. E partir daí selecionar as imagens que trazem a questão da moda feminina. E com esse corpus elencar as perspectivas ligada à moda, posturas e valores. Desenvolvimento/Resultados: Analisando a moda como mecanismo de divulgação de novas ideias e posturas, juntamente com a literatura, ocasionado a construção de outras possibilidades até então vividas pelas mulheres. Trazer a possibilidade de discutir os contextos sociais e culturais, juntamente com os papéis acionados evidenciando projeções, críticas, valores sociais, entre outras. Conclusão: Entendemos as revistas como um mecanismo que propicia a formulação de novos olhares, pois como força que interage de maneira direta no cotidiano dos sujeitos sociais, focando na produção de hegemonia, ou seja, a imprensa apresenta os valores diante dos interesses negociados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURKE, Peter. **A escrita da história:** novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
CRUZ, Heloísa Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. **Na oficina de Historiador:** Conversas sobre História e Imprensa. Revista Projeto História, nº 35, São Paulo: EDUC, 2007.
TILLY, Louise A. **Gênero, História das mulheres e História Social.** Cadernos Pagu, nº 04, Campinas, 1994.

PALAVRAS-CHAVES: História, Mulher, Moda.

EFEITO HIPOTENSOR DE UMA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

LUIZA HELENA VIEIRA SILVA*; BETÂNIA MORAIS CAVALCANTI ROCHA; IZABELLA CORNÉLIO RAMBALDI
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma condição multifatorial com elevada prevalência e alto custo social. O controle da HA é uma prioridade para o sistema de saúde, em especial para a atenção primária à saúde. Dentre as medidas de controle, temos as intervenções medicamentosas e as não medicamentosas, como medidas de modificação do estilo de vida (MEV). As últimas diretrizes dão enfoque especial para MEV como primeira escolha para indivíduos com hipertensão em estágio 1 (definida atualmente pela pressão arterial sistólica de 130-139 mmHg e pressão arterial diastólica de 80-89 mmHg) com leve risco cardiovascular. As recomendações incluem alimentação adequada, redução da ingestão de álcool, controle do peso e prática regular de exercício. Estudos apontam que o exercício promove redução clinicamente significativa da pressão arterial (efeito hipotensor) e contribui ainda para o controle do peso e da glicemia, melhora do perfil lipídico, dentre outros benefícios. OBJETIVO: Avaliar o efeito hipotensor, após uma única intervenção fisioterapêutica num contexto de atenção primária à saúde. METODOLOGIA: Estudo transversal, experimental e randomizado. Participarão do estudo os indivíduos com idade entre 18 e anos, ambos os sexos, com diagnóstico de hipertensão arterial estágio I com baixo risco cardiovascular, sem uso de medicamentos anti-hipertensivos, não praticantes de exercício físico regularmente. Serão utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: questionário sociodemográfico e de saúde, questionário de prontidão para a atividade física (PAR-Q) e aparelhos para medição da pressão arterial (antes e após a intervenção) frequência cardíaca (antes, durante e após a intervenção) e saturação de oxigênio. Os participantes serão aleatoriamente divididos em dois grupos: Grupo de Exercício (GE) e Grupo Controle (GC). O GE fará uma única sessão de 40 minutos de exercício aeróbico (60-70% da frequência cardíaca de reserva), tendo sua pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e saturação parcial de oxigênio (SpO2), medida antes e após a sessão de exercícios. A prescrição destes exercícios será baseada nos critérios recomendados por diretrizes de reabilitação cardiovascular. O GC permanecerá confortavelmente sentado enquanto participa de uma Roda de Conversa sobre a importância da adoção de um estilo de vida ativo e saudável. JUSTIFICATIVA: O efeito hipotensor do exercício já é bem descrito na literatura, contudo a maioria destes estudos é baseada na utilização de cicloergometros ou esteiras, equipamentos estes, raramente disponíveis na atenção primária. Existe uma lacuna de conhecimento do efeito hipotensor após uma sessão de exercícios aeróbicos livres (sem equipamentos) num contexto de atenção primária à saúde. RESULTADOS: Como se trata de um projeto de pesquisa, espera-se, por meio da metodologia proposta, atingir os objetivos propostos e contribuir com a comunidade acadêmica dos cursos da área de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Malachias, M. V. B., et al. \"**7ª Diretriz brasileira de hipertensão arterial.\"** Arq Bras Cardiol 107.3 (2016): 1-103.
Sociedade Brasileira de Cardiologia. **I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular.** Arq Bras Cardiol. 2013; 101(6 Supl.2): 1-63.

DO CARMO, Alberto Cosme, et al. **Monitorização da pressão arterial sistêmica no efeito agudo imediato e tardio do exercício resistido moderado num indivíduo hipertenso leve.** RBPFEX-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, 1.6, 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Hipotensão pós-exercício, Hipertensão arterial, Efeito Hipotensor, Fisioterapia na hipertensão arterial.

DANÇA, MÚSICA E MUITA INFORMAÇÃO: PROMOVENDO SAÚDE EM ITAPUÃ DO OESTE – RO

MARCELA CAMILA RIBEIRO*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA; RAYSSA KALLYNNE DE SOUZA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Este trabalho tem como objetivo descrever a oficina: prevenção do uso de drogas – "Dança, Música e Muita Informação" realizada durante a operação Cinquentenário (Julho/2017) na cidade de Itapuã do Oeste. A atividade teve como objetivo promover a discussão e reflexão sobre os aspectos envolvidos na utilização de drogas licitas e ilícitas, discutir condutas que fragilizam o jovem, sobre os recursos tanto individuais quanto coletivos utilizados para diversão na comunidade, refletir sobre os comportamentos de risco em relação ao uso de drogas e doenças sexualmente transmissíveis e analisar a importância do vínculo com a família, amigos e serviços de saúde. A dança foi utilizada como um quebra-gelo inicial e forma de interação, através de uma dinâmica musical captamos ainda mais a atenção do público e entramos no tema. Durante a dinâmica de perguntas abertas foram levantados temas quanto ao que poderia ser feito com o usuário de drogas e como conscientizar os jovens que estão iniciando a vida sexual, em uma roda de conversa os participantes elaboraram ações que poderiam ser desenvolvidas na comunidade pelo serviço de saúde em parceria com a população jovem. Contamos com a participação de funcionários do Centro de Referência de Assistência Social, Agentes Comunitários de Saúde, lideranças religiosas, adolescentes e jovens líderes na comunidade, totalizando 29 pessoas. A oficina foi realizada no Auditório da cidade. Optou-se pelo auditório pois sua localização é próxima à praça central, local onde muitos jovens se reúnem no fim da tarde, possibilitando atrai-los para a oficina. A interação entre os participantes e os rondonistas foi muito marcante, uma vez que todos se sentiram à vontade para falar abertamente e refletir sobre seus próprios conceitos e valores a respeito do tema.

PALAVRAS-CHAVES: Jovem, Drogas, Infecções Sexualmente Transmissíveis

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE EM RELAÇÃO A ADOLESCENTE GRÁVIDA

MARCELA VIDEIRA COUTINHO*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA
Escolas municipais e estaduais

Introdução: Adolescência é uma etapa da vida marcada por intensas modificações, permeada por um complexo processo de mudanças físicas e psíquicas que necessitam de olhar diferenciado pela equipe de saúde. É uma fase de importantes mudanças, permeada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento no qual se atinge a maturidade física e a capacidade reprodutiva, sem, contudo, atingir a maturidade psicológica e social. Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi conhecer a percepção da equipe de saúde que trabalha na atenção básica sobre as adolescentes grávidas. Método: Trata-se de um estudo exploratório e transversal de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada em Unidades de Saúde onde as adolescentes realizavam o pré-natal. Resultado: Os participantes do estudo foram 07 profissionais que mantinham contato com as adolescentes durante o período de gestação. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos; Caracterização sócia demográfica e um Roteiro de entrevista semiestruturada elaborado com pergunta aberta relacionado ao tema. Emergiram da pesquisa as seguintes ideias em relação a adolescente grávida: Falta de responsabilidade, falta conversa, falta dialogo, elas não têm interesse, elas não têm responsabilidade, são muito desrespeitadas são imaturas, sem graça por causa da idade. Considerações Finais: A pesquisa permitiu entender que os profissionais de saúde têm diferentes percepções das gestantes adolescentes. Nota-se que muitos deles se sentem despreparados para oferecer o atendimento e que muitas vezes acreditam que o serviço poderia ser ofertado com melhor qualidade. Alguns profissionais relatam que deveriam ser mais capacitadas para atender esse público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMINHA, Náira de Oliveira et al . Gestação na adolescência: descrição e análise da assistência recebida. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 33, n. 3, p. 81-88, set. 2012 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472012000300011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 set. 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000300011.
LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. *Discurso do sujeito coletivo:* um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2005. [Links]
LITVOC, J.; BRITO, F. C. de. **Envelhecimento:** prevenção e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu, 2004.

PALAVRAS-CHAVES: Adolescente, gravidez na adolescência, profissional de saúde, Unidade Básica de Saúde.

OBTENÇÃO, PADRONIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO SECO OBTIDO POR SOXLET DE MUSA SAPIENTUM.

MARCELLA NORA MAIA*; MAURETTE DOS REIS VIEIRA FERNANDES; RODRIGO FERREIRA FARIA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A casca da banana (Musa sapientum L.) é conhecida por apresentar diversas propriedades como ainti-inflamatória e anti-helmíntica. Porém, é seu caráter antioxidante e antimicrobiano que promove resultados positivos no processo de cicatrização de feridas operatórias, como foi demonstrado em ratos. Este estudo visa a obtenção e padronização do extrato seco da casca da banana verde de M. sapientum. Posteriormente, este deverá ser testado em lesões cutâneas para investigação de sua atividade antimicrobiana. A solução extrativa será obtida utilizando o método de extração por Soxhlet, utilizando etanol como solvente extrator e proporção planta/solvente 1/30 (m/v). Os ciclos de produção da solução extrativa, bem como o rendimento do processo de extração serão padronizados com vistas à obtenção de reprodutibilidade dos lotes. O extrato obtido será concentrado sob vácuo por rotaevaporação e seco em estufa. Finalmente, o extrato seco será testado em lesões peri-estomais para avaliar seu potencial antimicrobiano em pacientes do ambulatório de cuidados aos estomizados do bairro Colina Santa Bárbara e no Núcleo de Apoio ao Ensino de Enfermagem (NAENF) do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, ligados a Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS, em Pouso Alegre-MG. Os resultados deste estudo podem contribuir para o desenvolvimento de um produto com atividade biológica, de baixo custo de processo, fácil acessibilidade e que pode encontrar emprego como intermediário ou produto final na produção de fitoterápicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGARWAL P.K.; SINGH A.; GAURAV K.; GOEL S.; KHANNA H.D.; GOEL R.K. **Evaluation of wound healing activity of extracts of plantain banana (Musa sapientum var. paradisiaca) in rats.** Indian J. Exp. Biol. v. 47, p. 322-40, 2009.

ATZINGEN, Dênia Amélia Novato Castelli Von et al. **Gel da casca de Musa sapientum verde no reparo de lesões operatórias em ratos.** Acta Cir. Bras. v. 26, n.5, pp.379-382, 2011.

FAGBEMI J.F.; UGOJI E.; ADENIPEKUN T.; ADELOWOTAN O. **Evaluation of the antimicrobial properties of unripe banana** (Musa sapientum L.), lemon grass (Cymbopogon citratus S.) and turmeric (Curcuma longa L.) on pathogens. Afr. J. Biotechnol. v. 8(7), p. 1176-1182, 2009.

PALAVRAS-CHAVES: Musa sapientum, atividade antimicrobiana, Soxhlet, extração, colostomia.

DIAGNÓSTICO DE ABSENTEÍSMO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MARIA PAULA MACHADO MADRUGA FERNANDES*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: De forma geral, absenteísmo é o termo utilizado para designar a falta do empregado ao trabalho. Em maior ou menor escala, os gestores de instituições hospitalares lidam com esse fenômeno cotidianamente porque as características das atividades desenvolvidas nesse ambiente podem contribuir de forma significativa para sua ocorrência. OBJETIVO: Elaborar um diagnóstico do absenteísmo de profissionais de enfermagem de um hospital universitário referência na região sul de Minas Gerais. METODOLOGIA: A revisão bibliográfica realizada apontou que a maioria dos estudos sobre o tema tratam as ausências contabilizadas especificamente entre os trabalhadores de enfermagem, já que estes constituem o maior contingente da força de trabalho nos hospitais. Assim, foi definido que estes trabalhadores também seriam o foco desta pesquisa. Para desenvolvimento da metodologia, os registros dos afastamentos dos profissionais de saúde ocorridos durante o ano de 2016 foram fornecidos pelo Setor de Recursos Humanos - RH do hospital, em formato Excel. Os seguintes dados de interesse foram extraídos: registro servidor, função, setor, tipo de afastamento, data de início e término do atestado, número de dias e de horas correspondentes ao afastamento por setor e número de horas totais trabalhadas pela equipe de enfermagem no hospital. RESULTADOS: Foram calculados os índices de absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem mês a mês, do hospital como um todo e de cada setor. Os resultados obtidos foram comparados com os índices de absenteísmo calculados pelo RH. Várias discrepâncias foram identificadas, em determinado mês não houve sequer um valor coincidente. Conferidos os dados e cálculos junto ao RH, prevaleceram os valores obtidos no âmbito deste trabalho. Para facilitar a análise, os resultados foram convertidos em gráficos. Foi possível observar que ocorreram picos de absenteísmo nos meses de julho e novembro, neste último mês puxado pelo elevado índice ocorrido na psiquiatria. Especificamente no 4º. Andar, internação particular/convênios, em onze, dos doze meses estudados, a incidência de absenteísmo foi maior do que no hospital. Outros cinco setores, Berçário, Enfermaria Cirúrgica, Pré-parto, Pronto-Socorro e Psiquiatria também merecem atenção, pois apresentaram índices de absenteísmo maior do que o do Hospital em seis ou mais meses dos doze apurados. Foram feitas apurações em todos os setores, entretanto a existência de dados incompletos prejudicou outros tipos de análises. CONCLUSÃO: Acredita-se que os resultados obtidos podem oferecer subsídios para o entendimento do absenteísmo no hospital universitário tomado como estudo de caso, contribuindo para a redução desse fenômeno e, consequentemente, para melhoria tanto das condições de trabalho da equipe de enfermagem, como da assistência ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Fernanda M. da; VIEIRA, Maria Aparecida; SENA, Roseni R. **Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola.** Rev. Brasileira Enfermagem, Brasília, v. 62, n. 1, p. 38-44, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf.

FURLAN, Jussara. A. S.; STANCATO, Kátia. **Fatores geradores do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um hospital público e um privado.** Rev. Adm. Saúde, São Paulo, v. 15, n. 60, p. 111-120, Jul-Set, 2013. Disponível em: http://www.cqh.org.br/portal/pag/anexos/baixar.php?p_ndoc=935&p_nanexo=%20483. Acesso em 18 jul. 2016.

PALAVRAS-CHAVES: absenteísmo, enfermagem, hospital universitário

APLICAÇÃO DA ESCALA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO – HADS EM ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS

MARIANE CRISTINA DA SILVA*; JOAO BATISTA DA CUNHA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: São várias as situações em que a própria estrutura física hospitalar não favorece a permanência do acompanhante na unidade de internação e em que a equipe de saúde nem sempre se mostra acolhedora à família, que vivencia, muitas vezes, um processo de intenso sofrimento. Objetivo: Descrever o perfil sócio demográfico e identificar se há presença de ansiedade e depressão em acompanhantes de pacientes internados em um hospital universitário por meio da aplicação da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão - HADS. Métodos: Parecer do comitê de ética em pesquisa nº 2.279.419, respeito a resolução 466/2012 e assinatura do TCLE. Abordagem do acompanhante feita aleatoriamente nas unidades de internação clínica e cirúrgica. Testes estatísticos através da frequência simples e análise de variância (ANOVA). Resultados: Identificado, 66 (77,6 %) dos acompanhantes são do gênero feminino, idade de 42,48 anos, faixa etária de 50 a 63 anos de idade (29,4%), residentes no município de Pouso Alegre (47,1%) na zona urbana (80%). Estado civil, 58 (68,2%) são casados, possuem ensino fundamental (40%) e ainda. A profissão predominante é “do lar” e 32 (37,6%) estavam registrados, 24 (28,2%) são autônomos e 21 (24,7) estavam desempregados. Quanto a proximidade com o paciente 20 (23,5%) é a mãe, 20 (23,5%) é a esposa ou o marido. Com relação a ansiedade, 47 (55,3%) não manifestaram sintomas através de suas respostas e com ansiedade 38 (44,7%). Para a depressão, 61(71,8%) acompanhantes não manifestaram os sintomas, no entanto, 24 (28,2%) apresentaram sintomas que levam a indicativos da agravo. Conclusão: Os acompanhantes apresentam sinais de ansiedade e depressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAHDAH, D. F. et al. **Grupo de familiares acompanhantes de pacientes hospitalizados:** estratégia de intervenção da Terapia Ocupacional em um hospital geral. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 21, n. 2, 2013.

DIBAI, M. B. S.; CADE; N. V. **A experiência do acompanhante de paciente internado em instituição hospitalar.** Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 17, p. 86-90, 2009.

SNAITH, P.; ZIGMOND, A. **The hospital anxiety and depression scale with The irritability-depression-anxiety scale and The Leeds situational anxiety scale.** Windsor: NFER-Nelson.

PALAVRAS-CHAVES: Acompanhante de paciente. Escalas. Ansiedade. Depressão.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR.

MARIANE NASCIMENTO CORREA*; VALDIR DE ALQUINO LEMOS; LENI LEONOR NELLI DE MIRANDA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO: Aprendizagem é um processo que se dá mediante certos estímulos. Sendo considerada a mudança no comportamento do indivíduo em função de suas experiências. Acredita-se que a aprendizagem escolar se diferencia das outras aprendizagens, pois, de certa maneira, ela é intencional, sistematizada e organizada. Sendo elaborada pela via de atividades determinadas e organizadas, na busca pela aquisição do conhecimento. Dessa forma o objetivo do presente trabalho é descrever e discutir sobre o papel do psicólogo escolar na melhoria das dificuldades de aprendizagem, quando estas são apresentadas pelos alunos neste processo. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, em artigos publicados em revistas científicas e livros que abordam este tema, publicados nos últimos 55 anos. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo enfatizam que as dificuldades de aprendizagem são consideradas como uma perturbação ou um atraso no desenvolvimento da criança, mas, sem ser, necessariamente, uma situação limitadora ou definitiva, em um ou mais pontos dos períodos psicológicos no preparo da aprendizagem. Nem sempre o aluno está preparado psicologicamente, seja por questões cognitivas ou emocionais, para aprender, sendo necessário possibilitar a este indivíduo tempo e espaço, para que isto ocorra de maneira mais natural. O profissional de psicologia pode auxiliar neste processo. Entre os principais aspectos que dificultam o conhecimento estão: compreensão, utilização da linguagem falada ou escrita, dificuldades de escuta, processamento do pensamento e capacidade de realizar cálculos. CONCLUSÃO: A presença do psicólogo na escola é importante, pois pode auxiliar no processo de desenvolvimento das capacidades da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURONICI, C.; McCulloch, A. **Psicólogos e Professores:** uma visão sistêmica acerca dos problemas escolares. SP: EDUSC, 1999.

FERNANDEZ, A. **A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família.** Porto alegre: Artes Médicas, 1990.

LOUREIRO, M. C. S. **Psicologia escolar:** mera aplicação de diferentes psicologias à educação? In: ; PATTO, M. H. S. Introdução à psicologia escolar. p. 449-458, São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

PALAVRAS-CHAVES: Dificuldade de aprendizagem, Psicologia escolar, Psicologia do desenvolvimento, Prevenção.

A IMPORTÂNCIA DOS ABSENTEÍSMOS VOLUNTÁRIO E INVOLUNTÁRIO NAS EMPRESAS

MARISOL SOUZA DE ALMEIDA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; BEATRIZ AMORIM BRANDÃO DE JESUS; CAROLINE BARBOZA PERILLO.
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: Absenteísmo é um fator que existe desde a formação das empresas, difícil de ser tratado, pois muitas vezes o funcionário tem habito de faltar e não apresentar justificativa compatível. Segundo Souto (1980), as principais causas do absenteísmo são consideradas: doença efetivamente comprovada e não comprovada, razões diversas de caráter familiar, atrasos involuntários ou por motivos de força maior, faltas voluntárias por motivos pessoais, dificuldades e problemas financeiros, problemas de transporte, baixa motivação para trabalhar, supervisão precária da chefia, políticas inadequadas da organização. Este trabalho tem como objetivo analisar o absenteísmo sendo os casos justificados ou injustificados (voluntário e involuntário) e suas devidas causas. METODOLOGIA: A pesquisa tem o objetivo de buscar entender a percepção de trabalhadores sobre a causa do absenteísmo dentro de diversas empresas. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo quinze questões que foram aplicadas às cinquentas pessoas distintas que estão trabalhando ou já trabalharam. A pesquisa tem por finalidade tentar conhecer e explicar os fenômenos que ocorrem nas suas mais diferentes manifestações e a maneira como se processam os seus aspectos estruturais e funcionais (OLIVEIRA, p.118,1999). O questionário foi baseado em pesquisa anterior de Almeida, Nascimento, Silva Neto e Almeida (2015). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram amostrados 50 indivíduos, dos entrevistados 60% são mulheres e 40% são homens, sendo 64% solteiros, 26% casados e 10% divorciados, dentre eles, 58% possui de 21 a 30 anos, 94% trabalham atualmente,48% estão empregados mais de 2 anos, 24% ficaram entre 1 e 2 anos, 12% entre 6 meses e 1 ano e 12% ficaram menos de 6 meses empregados. Na questão 1, que trata sobre qual processo o respondente foi contratado, 40% responderam que foram através da entrevista, enquanto na questão 2 sobre tempo de permanência no último emprego, 32% permaneceram no seu último emprego de 1 à 2 anos,quanto a questão 3 referente a área de atuação dos participantes,52% exercem outros cargos, analisando a questão 4, sobre qual motivo o respondente se ausenta no trabalho, 34% por consulta médica, de acordo, com a questão 5, sobre por quantos horas o respondente se ausenta no trabalho,58% se ausentam por até 1 hora, na questão 6 trata-se sobre principais motivos pela ausência, 60% faltariam no caso de doenças, já na questão 7, sobre quanto ao conhecimento sobre produtividade, temos que, 46% aumentam sua produtividade se tiverem mais reconhecimento, observa-se na questão 8, sobre expectativa dentro da empresa, 36% trabalham na expectativa de desenvolvimento profissional, segundo a questão 9, sobre o que mais agrada no seu ambiente de trabalho, 40% em sua maior satisfação no trabalho ligada a recompensa salarial, para a questão 10, sobre o que menos agrada em seu trabalho,36% possui insatisfação com a falta de reconhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Denise, NASCIMENTO, Ione. NETO, José e ALMEIDA, Angelina (2015). **Causas e desvantagens do absenteísmo:** O caso da empresa auto Center 24 horas em Porto Velho. Dissertação, Congresso Nacional de Excelência em Gestão. (2015).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologias e práticas. 14. ed. São Paulo. Atlas, 1999.

SOUTO, D. F. **Absenteísmo, preocupações constante das organizações.** Temas de Saúde Ocupacional. Eletrobrás. Gridis, 1980.

PALAVRAS-CHAVES: Absenteísmo, Voluntário, Involuntário.

COMORBIDADES ASSOCIADAS À CASOS DE DISFUNÇÃO ERÉTIL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO DE POUSO ALEGRE - MG

MARY ANNA GOUVEA BOSCACHE*; JAQUELINE JOICE MUNIZ; FÁBIO MARTINS DE FARIA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A Disfunção Erétil (DE) é conceituada como a inabilidade de obter ou manter uma ereção para ter um desempenho sexual satisfatório. Afeta milhares de homens no mundo todo e ocorre geralmente acompanhada de comorbidades. Avaliar e identificar as comorbidades associadas à DE é de suma importância, uma vez que a mesma pode ser um agravante ou até mesmo a principal responsável pelo transtorno. Profissionais da saúde que tem contato com esses pacientes, entre eles médicos, enfermeiros, psicólogos e farmacêuticos, devem realizar acompanhamento e avaliação das comorbidades e farmacoterapia, para que o paciente faça o uso racional dos medicamentos prescritos e tenha uma melhor qualidade de vida sexual. Sendo assim, é de extrema importância a avaliação das comorbidades associadas à DE. O presente estudo tem o objetivo de avaliar quais comorbidades mais comumente acompanham a DE e qual o manejo terapêutico utilizado no tratamento. A pesquisa será realizada no ambulatório de Urologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre - MG.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, GILDA; RATES, STELA M. K; FRAGA, CARLOS A. M.; BARREIRO, ELIEZER JR. **Agentes Dopaminérgicos e o Tratamento da Disfunção Erétil.** Química Nova, 2004, Vol. 27, No. 6, págs. 949-957.
GUYTON E HALL. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças.** Editora Guanabara Koogan S. A., ed. 6, Rio de Janeiro, 2008, pág. 581.
SARRIS, A BIFF; NAKAMURA, M CAROLINE; FERNADES, L G RACHID; STAICHAK, R LUIZ; PUPULIM, A FERREIRA; SOBREIRO, B PASSOS**. Fisiopatologia, Avaliação e Tratamento da Disfunção Erétil:** Artigo de Revisão. Rev. Med., 2016, vol. 95, ed. 1, págs. 18-29.

PALAVRAS-CHAVES: Disfunção erétil; Ereção peniana; Farmacoterapia; Urologia.

CAPACIDADE AERÓBIA E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA

MATHEUS DOS SANTOS SALGADO*, ÉRIK GUSTAVO TEIXEIRA RIBEIRO; JONAS ISAC DA ROSA; MARCELO ZAGER; RICARDO DA SILVA ALVES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A capacidade aeróbia é indicador da eficiência dos sistemas respiratório, metabólico e cardiovascular. São mensuradas pelo consumo máximo de oxigênio (VO2 max). Esse consumo representa a quantidade de O2 que o organismo e capaz de captar, transportar e consumir para suprir os processos metabólicos do corpo que está ligado diretamente ao parâmetro de frequência cardíaca, visto que quanto maior a competência do organismo em captar oxigênio menor será a frequência de batimentos do indivíduo. Capacidade aeróbica relaciona-se diretamente com a saúde das pessoas, visto que em indivíduos com baixos índices de resposta cardiorrespiratória, é maior o risco de cardiopatias, ao passo que em indivíduos com excelente desempenho físico se observa diversos benefícios à saúde. Paralelamente ao estudo da capacidade aeróbia, está o estudo da força muscular, que será mensurado através da força de preensão palmar que segundo Soares et al (2011), é a valência física mais importante. Esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar a capacidade aeróbia e força de preensão palmar de estudantes do curso de fisioterapia e educação física. Para a capacidade aeróbia utilizou-se o Teste do Banco, que consiste em subir e descer de um banco de 30 cm de altura durante 3 minutos. Mensura-se os sinais vitais de FC e saturação de hemoglobina antes e após o teste. Para o teste de força, utilizou-se o Dinamômetro, logo após o Teste do Banco. Ao comparar os resultados dos testes aplicados, foi constatado que os acadêmicos de Educação Física têm maior capacidade aeróbia que os estudantes de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDISSEROTTO, Hugo Leonardi. **Consumo Máximo de Oxigênio (VO2 Máx) em indivíduos praticantes de bioenergética.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2010.

BENASSI, R.; FONTES, C. A. S.; GONÇALVES, L. C. O.; OLIVEIRA, A. L. B. de; ARAÚJO, A. H. B. de. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v.7, n.41, p.484-493. Set/Out. 2013.

FERNANDES, A. de A.; MARINS, J. C. B. **Teste de força de preensão manual:** análise metodológica e dados normativos em atletas. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 24, n. 3, p. 567-578, jul./set. 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Capacidade Aeróbia, Frequência Cardíaca, Dinamometria

MUITAS MEMÓRIAS, OUTRAS HISTÓRIAS DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO LÚCIO DOS SANTOS DA CIDADE DE CONGONHAL – MG.

MATHEUS JERÔNIMO HENRIQUE LOPES*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A escola é vista como espaço do saber, ou seja, o lugar em que é ministrado o saber institucionalizado. Regido por normas, preceitos e toda uma organização regimental para o seu "bom" andamento. A presente pesquisa investigar as diferentes memórias de diferentes sujeitos sociais da Escola Municipal João Lúcio dos Santos na cidade de Congonhal – MG. Metodologia: Trabalharemos com as narrativas orais e as fotografias que possibilitarão compreender como os sujeitos sociais, como egressos, professores e funcionários, compreendem e significam o espaço escolar, que é permeado por diferentes lembranças e sentidos. Desenvolvimento/ Resultado: Imbuídos nessa tarefa, compreendemos o compromisso de trazer à tona as lembranças que resistem ao tempo. Lembranças que oportunizam conhecer acontecimentos que envolvem alunos, professores, diretores, colaboradores, egressos que vivenciaram diferentes momentos na escola. Almeja-se investigar as diferentes memórias na/da Escola Municipal João Lucio dos Santos, propiciando conhecer diferentes experiências. A escola registra grande parte da memória social de uma comunidade devido de seu cotidiano e de sua temporariedade. Conclusão: A escola oportuniza o tempo da aprendizagem através de práticas utilizadas na infância e juventude, sendo essas práticas como normas e regimentos; transmissão de valores; indumentária específica como o uniforme; o percurso traçado até à escola; brincadeiras e desafios; experiências com o grupo; festejos, reuniões e encontros; material didático utilizado e outros acontecimentos que ganham sentido na relação social com o cotidiano. Isso mostra que a escola enquanto lugar de múltiplas memórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, José D'Assunção. **A expansão da História.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
DOMINGUES, Andrea Silva.; CARROZZA, Newton Guilherme Vale. . **História oral, discurso e memória..** Revista Tempos Históricos, v. 17, p. 7-27, 2013.
MAUAD, Ana Maria. **Através da imagem:** Fotografia e História Interfaces. In: Revista Tempo. Rio de Janeiro, vol. 1, nº 2, 1996.

PALAVRAS-CHAVES: Escola, Experiência, Memória.

PARADOXO DO MODELO PENAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: OS DIREITOS FUNDAMENTAIS ACOBERTADOS PELO SECOND CODE

MATHEUS MACIEL PAIVA*; EDSON VIEIRA DA SILVA FILHO
Faculdade de Direito do Sul de Minas - FDSM

INTRODUÇÃO: Os modelos penais, desde o medievo com os suplícios e espetáculos públicos, até os dias atuais - onde ainda podemos observar discricionariedades por parte do Estado na aplicação e execução da pena - passaram por diversas modificações. Com o Estado Moderno e a Criminologia Clássica, o processo de Mitigação das Penas, que ainda perdura, começa a ganhar mais crédito. Em meados do século XX o movimento de Humanização das Penas ganha força com a promoção dos Direitos Humanos e das cartas Neoconstitucionais de caráter pós-moderno. Assim os Direitos Fundamentais se tornaram o cerne de atuação do Estado. Todo o Ordenamento Jurídico infraconstitucional deverá respeitar a proposta Constitucional e servir de instrumento para sua efetividade. A partir deste novo paradigma constitucional contemporâneo, em tese, o modelo penal deveria agir como a ultima ratio do Estado, para a garantia e proteção dos bens jurídicos da mais alta primazia. Contudo, a prática demonstra o paradoxo e assim a crise. O modelo penal ainda mantém a ideia maniqueísta que se alastra pelas outras instancias sociais, fortalecendo, assim, a estigmatização e segregação de certos (des)valores sócio individuais. OBJETIVOS E RESULTADOS: O trabalho se propõe a examinar - A partir de uma perspectiva da criminologia crítica - como a seletividade age de forma instrumental para a criminalização, pelo Modelo Penal, de grupos vulneráveis ou também denominado de “clientela preferencial”. Para isso, analisaremos algumas dinâmicas e padrões de seletividade utilizados pelo Estado para segregar indivíduos e estratos sociais, construindo, assim, a imagem do “Delinquente” ou, como chamaremos, a imagem do inimigo do bem-estar social. Neste contexto, torna-se necessário observarmos a situação do sistema carcerário que se encontra ineficaz. Elencado a rotulação e segregação de indivíduos e grupos respectivamente estereotipados e vulneráveis, fomenta a Criminalização Secundária. Acerca do Second Code, demonstraremos o paradoxo do modelo penal e como ele pode não ser fortuito, mas sim um instrumento que sustenta uma tautologia de necessidade-demanda, mantendo assim o controle social a partir de metadiscursos. Desta forma observaremos como esta teoria é capaz de criar um modelo penal subterrâneo e discricionário. CONCLUSÕES: Podemos concluir que o modelo penal brasileiro é, na verdade, um mecanismo de reprodução de uma realidade social deficitária em diversas instancias. A criminalidade que se discute é apenas a ponta do problema que se inicia muito antes e distante das malhas penais. A Constituição, em geral, não possui eficácia na aplicação e garantia dos direitos positivados, pois, mais precisamente, o modelo penal não sabe como agir harmonicamente com os direitos fundamentais nela presente. Concluindo, o modelo penal não é suficiente, para a redução da criminalidade no momento e nas circunstancias que estamos inseridos. É preciso a criação e a aplicação de políticas públicas voltadas à redução de desigualdades sociais, à promoção de valores constitucionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O trabalho utiliza das obras de principais criminologistas, como Baratta, Zaffaroni e Cirino. Também utilizamos Foucault para sustentação teórica e histórica do sistema carcerário e modelo penal clássico e moderno.

PALAVRAS-CHAVES: Paradoxo do Modelo penal; Criminalização Secundária, Ultima Ratio; Second Code; Direito e Garantias Fundamentais;

A INFLUÊNCIA DAS INOVAÇÕES E CRIATIVIDADES PROPOSTAS PELA EMPRESA GOOGLE.

MATHEUS MIRANDA DE SOUZA DIAS*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ALEX ALVENIR DA SILVA; BRUNO ALBANO DA CRUZ
Universidade Nove de Julho

Introdução: O Google é uma ferramenta estratégica voltada para o posicionamento mercadológico que atua, inclusive na valorização de suas inovações e respectivos impactos que exercem na vida de seus usuários. Valorizar depende diretamente da empresa, visto que o valor percebido está ligado de como a empresa enxerga tanto sua mão de obra como seus clientes. Tanto que, a Valorização além de atribuir valor, exerce a função de satisfazer necessidades dos consumidores. Esta pesquisa contribui, diretamente, para estudos e mudanças de estratégias que auxiliarão na fixação de novas ideias e, assim, aprimorar a tomada de decisões. Objetivo: Mostrar, de forma clara, a influência que a empresa GOOGLE exerce sobre a inovações quando apresenta novos produtos ao mercado. Metodologia: Revisão Bibliográfica com base na história da empresa, sites Institucionais e consulta a projetos que influenciam a tomada de decisão nas empresas. Resultados: Neste estudo, foi possível apurar como resultado, que tanto a criatividade como a inovação da empresa GOOGLE exercem influência direta sobre as administrações de outras empresas. No entanto, apuramos que há umas séries de vantagens, mas ocorrem desvantagens, também nos serviços que a empresa oferece para o mercado. Mas no geral, tanto a criatividade como a inovação da GOOGLE cooperam para que diversas áreas de uma empresa possam continuar se atualizando e reciclando com o auxílio Conclusão: O trabalho permitiu identificar, dentre as práticas de inovação e gestão descritas na internet, quais são mais utilizadas por empresas e sites acadêmicos, bem como suas principais formas de abordagem, vantagens percebidas e dificuldades. Adicionalmente, foi possível concluir o quanto a utilização dessas práticas contribui para o sucesso do desenvolvimento da inovação, tanto nas empresas quanto no próprio Google.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PALAVRAS-CHAVES: Google, Inovação, Mercado

NEGLIGÊNCIA FAMILIAR E O DESENVOLVIMENTO AFETIVO DA CRIANÇA

MEIRE ELLEN CANDIO*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LETÍCIA DE SOUZA LUCAS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A família é importante para o desenvolvimento da criança, por ser o primeiro grupo social a qual a mesma irá fazer parte e interagir, além de ser onde ela irá sentir-se segura, no entanto é na interação familiar que pode ocorrer à falta de segurança, muitas vezes com a privação de cuidados fundamentais para o bom desenvolvimento afetivo da mesma. No processo de desenvolvimento da criança são fatores de fundamental importância o equilíbrio familiar e o bom desempenho dos cuidados básicos referente à criança, que necessita da família presente em todos os momentos de sua vida. Assim o objetivo deste estudo é descrever e discutir as consequências da negligência dos pais no desenvolvimento afetivo da criança. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, deste modo foram analisados 87 trabalhos científicos, publicados entre 1976 até 2016. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostram que a negligência da família contribui de forma negativa no desenvolvimento da criança, prejudicando a sua interação familiar, socialização e confiança. Esta negligência pode ocorrer por diversos fatores como o biológico, o cultural e o contextual. Na violação destes direitos da criança, vão para além da falta de ação dos cuidadores, mas sim uma intensa ruptura afetiva, na interação familiar, prejudicando a criança e indo contra aquilo que é de direito dela. CONCLUSÃO: Para que haja um processo de desenvolvimento afetivo adequado é imprescindível que a família realize os cuidados necessários, não negligenciando seu papel de cuidadores, pois quando existe a privação dos cuidados familiares ocorre também um processo de desenvolvimento afetivo disfuncional, interferindo na vida social e emocional da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASCIMENTO, C. C. et al. **Apego e perda ambígüa:** apontamentos para uma discussão. Revista Mal-estar e Subjetividade, Fortaleza, v. 6, n. 2, p.426-449, 2006.
SANTOS, C. S. O. E.; ARAUJO, M. A. N. **Vínculo afetivo materno:** processo fundamental a saúde mental. In: Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 5, n. 1, p.65-73, 2016.
SILVA, D. I.; MAFTUM, M. A.; MAZZA, V. A. **Vulnerabilidade no desenvolvimento da criança:** influência dos elos familiares fracos, dependência química e violência doméstica. Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis, v. 23, n. 4, p.1087-1094, dez. 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Desenvolvimento afetivo; Negligência; Família; Psicologia do Desenvolvimento

TRANSTORNO DE CONDUTA E COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL

MILENA KAREN DE OLIVEIRA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Conduta caracteriza-se por um padrão de comportamento de transgressão às leis e regras sociais, violação de direitos do outro, agressão a pessoas e animais, destruição de propriedade, defraudação ou furto ou séria violação de regras. Este diagnóstico é dado para indivíduos com menos de 18 anos. O trabalho objetiva verificar as possíveis relações deste transtorno com o Transtorno de Personalidade Antissocial. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, de 28 obras, publicadas entre 1998 e 2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo sinalizam que os indivíduos que apresentaram Transtorno de Conduta precocemente (antes dos 10 anos de idade) e Transtorno de Atenção e Hiperatividade concomitantemente, tem maior probabilidade de desenvolver o Transtorno de Personalidade Antissocial na vida adulta. Alguns fatores como abuso ou negligência dos filhos, cuidados instáveis e disciplina inconsistente aumentam as chances de um Transtorno de Conduta evoluir para um Transtorno de Personalidade Antissocial, os indivíduos diagnosticados com este transtorno são inquietos, incapazes de ser fiéis a uma pessoa, grupo ou a um determinado código de conduta, já que não retiram nenhuma lição de experiências passadas nem de castigos recebidos. São insensíveis, extremamente imaturos, irresponsáveis e de juízo lúcido e uma enorme capacidade de racionalizar seus atos a fim de parecerem corretos e justificar seus feitos. O acentuado egocentrismo dos psicopatas é o que os move, suas decisões são tomadas de acordo com a falta de empatia e a incapacidade de manter relações afetivas com os demais. CONCLUSÃO: A literatura apresenta clara relação entre o Transtorno de Conduta e o Antissocial, apontando, principalmente, questões relacionadas a uma infância de negligência e abuso, sofridos por estes indivíduos, que, depois, na vida adulta, não encontram outra forma de lidar com a realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychiatric Association **- Diagnostic and statistical of mental manual disorders.** Fourth edition. Washington- DC: American Psychiatric Association,2000.
Holmes, D.S **Psicologia dos Transtornos Mentais.** Tradução Sandra Costa. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
Winnicott, D.W. **Privação e delinquência.** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005

PALAVRAS-CHAVES: Transtorno de Conduta, Antissocial, Transtorno Mental, Psicologia do Desenvolvimento

VALIDAÇÃO DE UM MANUAL DE PROTOCOLO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DE FERIDAS EM RATOS

MILENA VILHENA STRACCI*; MARCELO RENATO JUNIOR MASSAHUD; CARLA CRISTINA LACERDA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O Manual é um conjunto que descreve o passo a passo de determinada técnica, método ou procedimento. O manual de protocolo de cirurgia experimental possui uma estrutura simples capaz de levar a uma rápida e eficiente tomada de decisão pelo profissional na escolha do tipo de pesquisa e tipo de animal que será utilizado. As pesquisas experimentais são importantes, na medida em que estes auxiliam na compreensão nos fenômenos naturais. Permitem o melhor conhecimento da fisiologia, da etiopatogenia das doenças, da ação dos medicamentos, dos efeitos das intervenções cirúrgica, técnicas e equipamentos fisioterapêuticos (FERREIRA, HOCHMAN, BARBOSA, 2005). Essa pesquisa tem como objeto de estudo a Validação de um Manual de Protocolo de Cirurgia Experimental de feridas em ratos. Existem poucos protocolos validados para as diversas técnicas de cirurgia experimental, se fazendo necessária a padronização das técnicas conhecidas para que os resultados das intervenções tenham maior confiabilidade. OBJETIVO: Validar um Manual de Protocolo de Cirurgia Experimental de feridas em ratos. METODOLOGIA: Serão utilizados como métodos avaliativos do estudo um questionário de validação semiestruturado, que contêm 22 perguntas fechadas e consiste em escolhas quanto a formação acadêmica e opinião dos pesquisados em relação ao manual de cirurgia experimental de feridas em ratos. O contato com esses profissionais será por meio da apresentação da cartilha por e-mail. As alternativas de resposta serão: ótimo, bom, regular ou ruim. Haverá espaço para sugestões e comentários. Além disso será considerado um percentual de 70% das respostas para que o manual seja considerado aplicável. JUSTIFICATIVA: O Fisioterapeuta atua no tratamento de afecções de pele, como feridas e queimaduras. Para melhorar as técnicas, equipamentos e parâmetros é necessário se formar a ferida em ratos para se testar esses métodos antes de se aplicar em seres humanos. O Manual de Protocolo de cirurgia experimental de ferida em ratos é para minimizar o uso desses animais. A validação é importante, porque irá passar pelo crivo de outros pesquisadores que fazem esse tipo de pesquisa, e é uma forma de ler o conteúdo e ver se ele é pertinente ou não. O manual é validado se ele atender os critérios que os pesquisadores utilizam. RESULTADOS: Como esta pesquisa ainda está em desenvolvimento, espera-se, por meio da metodologia apresentada, atingir o objetivo proposto e contribuir com a comunidade acadêmica dos cursos da área de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHANAIDER, Alberto; SILVA, Paulo Cesar. **Uso de animais em cirurgia experimental**. Acta Cir Bras, v. 19, n. 4, p. 441-7, 2004. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/%0D/acb/v19n4/a14v19n4.pdf>. Acesso: 08 de setembro de 2017.

SCHNAIDER, Taylor Brandão. **Ética e pesquisa**. Acta Cirúrgica Brasileira, v. 23, n. 1, p. 107-111, 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-86502008000100017&script=sci_arttext>. Acesso: 08 de setembro de 2017.

FERREIRA, Lydia Masako; HOCHMAN, Bernardo; BARBOSA, Marcus Vinicius. **Modelos experimentais em pesquisa.** Acta Cirurgica Brasileira, 2005. Disponível em: < http://vml029.epm.br/handle/11600/2353>. Acesso: 08 de setembro de 2017.

PALAVRAS-CHAVES: Manual, Cirurgia, Feridas.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR :UMA ESTRATÉGIA NO CUIDADO AO USUÁRIO COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

NADHIA GRAZIELE DO PRADO*; FERNANDA RIBEIRO BORGES; RODOLFO ALTIERIS FERREIRA DOS REIS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Estratégia Saúde da Família (ESF) é tida como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é instrumento de organização do cuidado em saúde construído entre equipe e usuário, considerando as singularidades do sujeito e a complexidade de cada caso. Para a elaboração de um PTS o modo como se estabelece a relação do profissional com a pessoa/família é de extrema importância. As equipes de Saúde da Família estão à frente da prevenção e dos cuidados com as condições crônicas, e uma dessas condições seria a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), causada por uma associação entre doença de pequenos brônquios (bronquite crônica obstrutiva) e destruição de parênquima (enfisema). Profissionais devem estar mais engajados para atuar na prevenção, manutenção do tratamento, estratificação de risco, reconhecimento e manejo das exacerbações. O objetivo deste trabalho é relatar a construção de um PTS na cidade de Pouso Alegre - MG realizado durante as atividades práticas da disciplina de Saúde da Família do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso, com consentimento escrito, onde foi realizado a seleção de um usuário pelos alunos da disciplina, levantando suas necessidades psicossociais, suas morbidades associadas ao quadro clínico e a necessidade da atenção singular para a geração da autonomia. O acompanhamento foi realizado no período de fevereiro e março de 2018 e prevê o término com o cumprimento das metas previamente determinadas. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foi realizado a avaliação clínica do sujeito onde foi elaborado um plano de ação verificando a necessidade de equipe multidisciplinar para orientação nutricional ,reabilitação respiratória, incentivo à prática de exercícios físicos, controle da pressão arterial ,visita domiciliar com reavaliação do quadro clínico e incentivos a participação em grupos de apoio .A partir desse plano foram traçados intervenções a curto ,médio e longo prazo. CONCLUSÃO: A necessidade de trabalho multiprofissional nos cuidados com a saúde é reconhecida por todos, o acompanhamento pelo PTS nas equipes nos mostra a importância de uma avaliação compartilhada, de uma produção de respostas não mais isoladas e uma continuidade de ações. O trabalho em equipe deve superar a fragmentação do conhecimento e das especificidades profissionais a fim de construir uma prática de cuidado articulada e integrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Respiratórias Crônicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Caderno de Atenção Básica n. 25) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)

PALAVRAS-CHAVES: Projeto terapêutico singular, Multidisciplinaridade, Estratégia Saúde da Família

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE PICOLÉ SABOR COCO VENDIDO POR AMBULANTES NAS RUAS

NATÁLIA DA SILVA ROSA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA
Universidade São Francisco

INTRODUÇÃO: O sorvete já é conhecido no Brasil há mais ou menos 183 anos, tudo começou quando dois comerciantes do Rio de Janeiro compraram 217 toneladas de gelo que estava vindo de um navio norte-americano, e com a variedade de frutas brasileiras começaram a fabricar sorvetes, porém o consumo do sorvete deveria ser logo após o seu preparo, pois não havia como conservá-lo gelado por muito tempo, criava-se até anúncios informando a hora exata de sua fabricação. Com a expansão do sorvete, hoje em dia existe as sorveterias que vendem os sorvetes industrializados, e tem também os carrinhos de picolés artesanais que são vendidos por ambulantes nas ruas das cidades. Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade microbiológica desses picolés artesanais que são vendidos nas ruas, que muitas das vezes são preparados em casa, totalmente de forma artesanal. METODOLOGIA: A pesquisa será realizada na cidade de Itapeva, localizada no Sul de Minas Gerais, e serão coletadas amostras de picolé sabor coco, que tem em sua composição o leite, que é um ingrediente com grandes chances de contaminação se não for manipulado de forma correta, e também o coco ralado, que também pode ser uma fonte de contaminação, visto que é proveniente de uma fruta, e se não for armazenado e manipulado de maneira correta, pode se tornar um contaminante para o produto final. Os parâmetros microbiológicos que serão avaliados são Coliformes a 45°C, Estafilococos coagulase positiva e Salmonella sp. RESULTADOS: Os resultados obtidos das análises microbiológicas nas de amostras de picolé sabor coco devem estar de acordo com a Portaria MS Nº 2914 DE 12/12/2011. CONCLUSÃO: Com base nos resultados obtidos das análises microbiológicas será possível concluir se a qualidade do picolé artesanal vendido nas ruas por ambulantes é satisfatória, e não apresenta nenhum risco de contaminação ao consumidor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS E DO SETOR DE SORVETES, ABIS. **História do Sorvete**. Disponível em: <http://www.abis.com.br/institucional_historia.html>. Acesso em: 19 Abril 2017.

PALAVRAS-CHAVES: picolé de coco; ambulante; qualidade microbiológica

OS DISCURSOS RADICALIZADOS E A MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS

NATÁLIA LAIS NOGUEIRA DA SILVA*; JOELMA PEREIRA DE FARIA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Destacam-se no atual cenário político, líderes com discursos radicalizados cujos conteúdos expressam a exclusão ou distinção de determinado grupo social, dentre os quais estrangeiros, mulheres, gays, negros, entre outros. Percebe-se, também, a aderência ou representatividade que alguns políticos possuem utilizando-se de tais oratórias. Sobressaem-se, na atual conjuntura, as declarações dos líderes Donald Trump e Jair Bolsonaro que se utilizam de tais artifícios. Ambos possuem a característica de relacionar problemas sociais a grupos minoritários. Compreendendo-se aqui minoritário não pela perspectiva quantitativa, mas como termo que designa um grupo social que, por alguma característica, se distingue do grupo dominante e que, de alguma forma, moral ou legalmente, não desfruta dos mesmos direitos por aqueles contemplados. Algumas razões podem estar associadas a vitória de Donald Trump como presidente eleito dos Estados Unidos (EUA). Para além das políticas puramente econômicas propostas pelo candidato durante sua campanha eleitoral e a possível insatisfação dos eleitores com o (s) governo (s) que o antecedeu, no aspecto político e social, seu discurso por vezes inflamado e polêmico, associava a determinados grupos os problemas enfrentados por seu país, tais como imigrantes ocupando mercado de trabalho “dos americanos”, muçulmanos e terrorismo em potencial, além de declarações e propostas também polêmicas de cunho racista ou xenofóbico proferidas diretamente por ele ou produzidas por seu estrategista-chefe, Steve Bannon, diretor de um site que divulga ideologias ligadas ao racismo, homofobia, antifeminismo e outras. No Brasil, postura semelhante adota o deputado e pretenso candidato à presidência Jair Bolsonaro. Além de conhecido por seu discurso heteronormativo, o deputado sensibiliza por suas declarações e mensagens com teor racista, sexista ou xenofóbico cedidas a emissoras de TV, em sua rede social ou outras mídias de massa. Enquanto político, é relator de pautas, propostas e ideologias bastante debatidas. Exemplifica-se pelo informativo “kit-gay” elaborado e distribuído em 2011 pelo deputado em questão, posicionando-se a favor da manutenção da “família tradicional” brasileira e em oposição a um material pedagógico produzido pelo MEC cuja temática se destinava a combater a homofobia nas escolas. É possível que estas ideologias e posturas não se autoexpliquem como eventos isolados e relacionados apenas às demandas socioeconômicas de um país, antes, porém, amparam-se num constructo sócio-histórico de paradigmas e ética produzidos socialmente (Foucault, 1979) e mantidos na forma como as relações de produção são organizadas – capacitação técnica, educacional ou ideológica - a mais eficaz em fazer o sujeito submeter-se e reproduzir voluntariamente os princípios coerentes a ela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Althusser, L. P. (1971). **Aparelhos Ideológicos de Estado.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Graal. Foucault, M. (1979). Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal.
Orlandi, E. P. (2009) **Análise de Discurso:** princípios & procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes.

PALAVRAS-CHAVES: Análise do discurso, Discursos Radicalizados

SOCIEDADE, EXCLUSÃO SOCIAL E TRANSTORNOS MENTAIS

NATÁLIA PINHEIRO PARENTE LEITE*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

Os transtornos mentais são protagonistas, desde os tempos remotos, em diversos questionamentos teóricos e sociais ligados ao tema. Baseado nessa premissa, o presente trabalho tem como objetivo geral a descrição e discussão das práticas de exclusão social presentes nas relações interpessoais e sociais dos indivíduos com transtornos mentais. Para uma melhor elucidação, foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica, por meio da consulta à literatura clássica, contemporânea e teorias específicas, visando o aprimoramento da pesquisa e produção do saber científico, para tanto utilizou-se de 16 obras literárias ligadas ao tema e 34 artigos científicos, além de cinco dissertações de Mestrado e quatro trabalhos apresentados em congressos e encontros especializados, num total de 59 obras, todas publicadas entre 1963 e 2017. Os resultados do presente estudo evidenciam que o processo de exclusão dos indivíduos com transtornos mentais é fortemente presente na sociedade, e até hoje, mesmo com todo avanço científico e tecnológico, o assunto ainda se encontra na lista de tabus sociais, oriundos, em sua grande maioria, de nuances excludentes outrora instituídas, assim o indivíduo com transtorno mental torna-se muitas vezes vítima de atos de exclusão e completa descaracterização enquanto cidadãos e pertencentes a sociedade e por conseguinte, detentores de direitos sociais. Ademais, a exclusão de indivíduos com transtornos mentais ainda é presente na sociedade brasileira, sendo a mesma proveniente de uma negativa herança histórica que perdura até a contemporaneidade, sendo necessárias, para a erradicação da demanda, diversas mudanças que perpassam não só pelos aspectos estruturais, mas também pela conscientização e alteração dos padrões comportamentais dos profissionais envolvidos, familiares e sociedade brasileira de maneira geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGRO FILHO, J. B**. A tradição da loucura, Minas Gerais 1870/1964.** Belo Horizonte, Coopmed, Editora UFMG 1992.

VERGNE, C.M; et al. **A palavra é... Genocídio:** A continuidade de práticas racistas no Brasil. Psicologia e Sociedade, v.27, n.03. Belo Horizonte, Set/Dez 2015, p. 516-528.

WANDELEY, M. Refletindo sobre a noção de exclusão. In: SAWAIA, B. (Org.). **As artimanhas da exclusão:** Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Editora Vozes. Petrópolis,
Rio de Janeiro. P. 16-26, 2002.

PALAVRAS-CHAVES: Transtornos Mentais; Loucura; Exclusão Social; Luta Antimanicomial; Saúde Mental.

TROMBOSE VENOSA DE SEIO TRANSVERSO – RELATO DE CASO

NEMAN MODESTO MURAD*; SÍLVIA MARA TASSO; BERALDO LUIZ MURAD SOARES; RAFAELA FARIA DE OLIVEIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Trombose Venosa Cerebral (TVC), é um tipo de acidente vascular encefálico (AVE). É mais comum em mulheres do que homens com uma relação de 3:1, o que pode ser devido à associação da gravidez, puerpério, e contraceptivos orais com o aumento do risco de TVC. A patogênese de TVC não é totalmente compreendida. O padrão ouro para o diagnóstico de TVC é a angiografia cerebral digital, porém Tomografia Computadorizada (TC) e a Ressonância Nuclear Magnética (RNM) são usadas para diagnóstico. A profilaxia dos pacientes com TVC pode ser feita de forma não farmacológica e farmacológico 10. O prognóstico mostra-se favorável na maioria dos casos, porém sequelas graves são encontradas em aproximadamente 14% dos casos e a mortalidade ultrapassa os 10%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chaves MLF. **Acidente vascular encefálico:** conceituação e fatores de risco Rev Bras Hipertens. 2000 Outubro/Dezembro; 4: 372-82.
Christo PP, Carvalho GM, Neto APG. **Trombose de seios venosos cerebrais:** estudo de 15 casos e revisão de literatura. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(3): 288-92.
Kirchhoff DFB, Kirchhoff DC, Silva GS. **Espectros Clínicos da Trombose Venosa Cerebral.** Rev Neurocienc 2013;21(2):258-263.

PALAVRAS-CHAVES: trombose venosa seio transverso relato

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO SENSORIAL E PROPRIOCEPTIVO NO PÉ DO DIABÉTICO

NILSON ÁLLIFIS SATIRO DA SILVA*; RICARDO ALVES DA SILVA

Nenhuma

As neuropatias periféricas diabéticas (NPD) apresentam-se como a complicação mais comum de Diabetes Mellitus a longo prazo, afetando 50% dos pacientes. Os sinais e sintomas variam, dentre suas características encontram-se: déficit significativo da sensibilidade vibratória, cinestesia, redução da sensibilidade plantar e das informações proprioceptivas, além da diminuição do equilíbrio estático e dinâmico que contribui para risco de quedas e mortalidade em idosos. A intervenção com o treinamento de sensibilidade é uma das terapias capazes de trazer vários benefícios na melhora da sensibilidade tátil e equilíbrio aos pacientes, mas ainda há poucos estudos em pacientes com neuropatia diabética. OBJETIVO: Analisar o efeito do treinamento sensorial e proprioceptivo no pé de pacientes acometido por diabetes. METODOLOGIA: Trata-se de ensaio clínico randomizado, paralelo e prospectivo. Foram avaliados 16 pacientes com diagnóstico clínico de diabetes Mellitus. Os pacientes realizaram a intervenção fisioterapêutica três vezes na semana por um período de 10 sessões, mas somente três pacientes realizaram todo o procedimento de tratamento. Para intervenção foi aplicado o protocolo com circuito de 13 estações que envolve o treino de marcha, equilíbrio e propriocepção e diferentes texturas. Para avaliação da sensibilidade superficial foi utilizado monofilamento Semmes-Weinstein; para avaliar o recrutamento de unidades motoras foi utilizada a eletromiografia de superfície; para avaliação dos parâmetros da marcha utilizou-se o pedômetro. Após as 10 sessões, foi feito a reavaliação e aplicado um teste de normalidade, paramétrico e não paramétrico. RESULTADOS: Foi comparado a análise do movimento de flexão plantar e dorsiflexão, analise do movimento de inversão e eversão dos pés, analise do número de passos e KM percorrido com pedômetro e Analise da força muscular. Percebe-se que houve melhora na maioria dos parâmetros analisados no estudo. CONCLUSÃO: O treinamento sensorial e proprioceptivo influenciou nas variáveis avaliadas no estudo em pacientes com diabetes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRILE, S. R., RIBEIRO, A. A., COSTA, A. P. R. et al. **Comprometimento sensório-motor dos membros inferiores em diabéticos do tipo 2.** Fisioterapia em Movimento, v. 26, n.3, 537-48, 2013.

PALAVRAS-CHAVES: Treinamento sensorial, Pé do diabético, Neuropatia diabética

INFLUÊNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, NO SISTEMA PRIVADO, NA CIDADE DE POUSO ALEGRE-MG

NYCOLE DE OLIVEIRA DO CARMO SANT'ANA*; MAURETTE DOS REIS VIEIRA FERNANDES; NATÁLIA MARQUES DE BRITO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica, de origem multifatorial, que possui alta incidência no Brasil. Além disso, trata-se de um fator de risco para o aparecimento de complicações vasculares cerebrais e cardíacas. Estima-se que no Brasil 30,0% da população adulta é portadora de HAS, o que a torna um dos principais fatores de mortalidade entre os portadores. Neste contexto, o conceito de farmácia clínica é muito relevante uma vez que abrange todas as atividades exercidas pelo farmacêutico voltadas diretamente ao paciente através do contato direto com este ou através da orientação a outros profissionais clínicos, como por exemplo o dentista ou o enfermeiro. O farmacêutico clínico promove a saúde, trabalhando com a prevenção e monitoramento de eventos adversos e interações medicamentosas, intervindo e contribuindo na prescrição de medicamentos para a obtenção de resultados clínicos positivos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Assim, o modelo de assistência farmacêutica consiste na implementação de salas dentro das drogarias, exclusivamente para serviços como acompanhamento do tratamento prescrito pelo médico, revisão da medicação e esclarecimento das dúvidas. Neste cenário, este estudo pretende avaliar a influência da assistência farmacêutica no controle da pressão arterial através da aplicação de questionários e da análise dos prontuários dos portadores de HAS usuários do programa de assistência farmacêutica da cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais. A análise das informações coletadas permitirá o conhecimento da situação dos portadores de HAS atendidos pelo profissional farmacêutico. Além disso, possibilidades de implementação do programa de assistência farmacêutica na rede pública de saúde de Pouso Alegre serão consideradas podendo assim levar a um maior controle da doença na cidade. Estas ações poderão diminuir os gastos públicos com complicações vasculares originadas pela HAS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, P. C. J. L., **Atenção Farmacêutica Contexto Atual, Exames Laboratoriais e Acompanhamento Farmacoterapêutico.** EditoraAtheneu. 1ª edição, p.3-5/ 99-101. São Paulo, 2016.
LIMA, H N et al., **O Entendimento do Paciente sobre Hipertensão Arterial:** uma Análise com Base no Risco Cardiovascular. Internacional Journalof Cardiovascular Sciences. p. 181-188.Joinville-SC, 2015.
ANDRADE, J. M. O. et al. **Influência de fatores socioeconômicos na qualidade de vida de idosos hipertensos.** Ciência & Saúde Coletiva. p. 3497-3504. Montes Claros MG Brasil, 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Hipertensão Arterial Sistêmica. Farmácia Clínica. Atenção Farmacêutica.

O PAPEL DA LIDERANÇA PARA A MOTIVAÇÃO PROFISSIONAL

PATRÍCIA ALVA MARIANI NÓBREGA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ALINI JUSTINO MIOSHI
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: O presente projeto de pesquisa pretende abordar de forma atualizada o papel da liderança para a motivação profissional. O papel do líder e sua forma de liderar uma equipe são fundamentais para o desenvolvimento do clima organizacional e para a interação de sua equipe, motivando assim seus colaboradores. Liderança é o processo de influenciar pessoas no sentido de que produzam em beneficio da organização.O líder é a peça chave no andamento organizacional, sua maneira de agir em situações diversas pode elevar o nível de uma empresa internamente e externamente. De acordo com Maxwell (2007, p. 3), os “líderes que são incapazes de enfrentar desafios talvez desejem respeito de seus seguidores e colegas, mas raramente o têm. Com isso, o objetivo desta pesquisa é avaliar qual papel a liderança exerce sobre a motivação profissional do empregado. Foi possível concluir que muitos líderes não conseguem dimensionar a importância de se manter um clima organizacional agradável e adequado. METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa exploratória com aplicação de questionário, com abordagem qualitativa. Segundo Gil (2002) a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explicito ou a construir hipóteses. O questionário aplicado foi elaborado com base em trabalho de Vanini et al. (2011). Os resultados são apresentados por pesquisa qualitativa sobre a liderança e a motivação profissional. Para GIL(2002), \"a pesquisa qualitativa é um método de investigação cientifica que tem maior foco no caráter subjetivo do objeto analisado\". RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: A pesquisa foi realizada com pessoas, entre homens e mulheres na faixa etária de 20 a 60 anos de diversas áreas profissionais e diversos cargos. Com a pesquisa conseguimos analisar de que maneira o líder se comporta perante seus colaboradores, se de alguma forma ele consegue motivar positivamente sua equipe, quais são os pontos a serem melhorados e sua capacidade de influência. De certo modo falta o reconhecimento profissional, a verdadeira motivação, a maioria encontra-se em um trabalho interessante, gostam do que fazem, procuram melhorar, vão atrás de constantes feedbacks, trazem sugestões de melhoria. Encontram-se abertos a discussão de metas e desempenhos, tomam iniciativa, assumem mais responsabilidades e novas tarefas, a fim de um reconhecimento que em muitas vezes não o tem. CONCLUSÃO: De acordo com os resultados chegamos à conclusão de que os líderes, apesar de saberem lidar com determinadas situações, ainda precisam aprimorar a sua percepção sobre a forma como motivam positivamente seu empregado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, Editora Atlas, 2002. MAXWELL, J. C. O Líder 360º, Editora Thomas Nelson, 2007.
VANINI, J.. NAVAS, M.A.F.P. TORRES, T.Z. (2011). **Competências da Liderança:** Influência na Motivação Pessoal. Revista Intelecttus. Ano VII, nº 16, Jul-Set 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Liderança, Motivação, Líderes.

EFEITO IMEDIATO DO MÉTODO PILATES ASSOCIADO À BANDAGEM FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM HIPERLORDOSE LOMBAR E ANTEVERSÃO PÉLVICA

PATRÍCIA DUARTE FERNANDES*; ANDRÉIA MARIA SILVA; ADRIANA TERESA SILVA SANTOS; DENISE HOLLANDA IUNES; JULIANA BASSALOBRE CARVALHO BORGES
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

INTRODUÇÃO: O método pilates tem sido amplamente difundido para a readequação postural, além disso, mostrou-se importante para o ganho de flexibilidade, força muscular e equilíbrio. Outra prática importante, para a melhora no desempenho e estabilização muscular, é a aplicação da bandagem funcional através do seu estímulo proprioceptivo na pele. Este trabalho tem como objetivo verificar o efeito imediato do método Pilates associado à bandagem funcional, através de dois tipos de exercícios no reformer em indivíduos com hiperlordose lombar e anteversão pélvica. METODOLOGIA: Este é um estudo Piloto (ensaio clínico randomizado). Inicialmente realizou-se avaliação com mulheres do curso de fisioterapia da UNIFAL para a inclusão. Após a seleção da amostra, realizou a randomização por sorteio com a divisão em dois grupos: sem kinesiotaping (GSK) e com kinesiotaping (GK). No GK, teve a aplicação da bandagem funcional no músculo reto abdominal, com uma tensão de 50%. Posteriormente ambos os grupos realizaram avaliação eletromiográfica de superfície nos músculos reto abdominal e longuíssimo lombar do lado dominante da pessoa. O sinal foi coletado durante os exercícios the hundred e leg series: lowers em contração isométrica voluntária máxima contra uma resistência imposta pela célula de carga adaptada ao aparelho de pilates reformer e na contração isotônica contra uma resistência imposta pelas molas do aparelho de Pilates reformer. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Houve diferença estatística na comparação do GSK com GK para o músculo reto abdominal fibras inferiores durante a execução do exercício the hundred e leg series: lowers, no qual o GK apresentou aumento significativo para o exercício the hundred e diminuição da atividade eletromiográfica durante o exercício leg series: lowers CONCLUSÃO: : Conclui-se que a bandagem funcional associada ao método Pilates, através de dois tipos exercícios no reformer, promoveu alteração imediata na atividade eletromiográfica para o músculo abdominal inferior em indivíduos com hiperlordose lombar e anteversão pélvica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Schmit EFD et al. **Efeitos do Método Pilates na postura corporal estática de mulheres:** uma revisão sistemática. Fisioter Pesqui 2016; 23(3):329-35.
Artioli DP; Bertolini GRF. **Kinesio taping:** aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão sistemática.Fisioter Pesq 2014; 21(1):94-99
Barbosa AWC et al. **The Pilates breathing technique increases electromyographic amplitude level of the deep abdominal muscles in untrained people.** Journal of bobywork & moviment therapies Elsevier 2015; 19, 57-61.

PALAVRAS-CHAVES: Postura, Técnicas de movimento e exercício do método Pilates, bandagem funcional, Reabilitação

UMA ANÁLISE DOS CICLOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO NO ANO DE 2016.

PATRICIA GONÇALVES PINTO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; SARA SILVA DUARTE; VINICIUS CARVALHO FERNANDES ASSIS
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: As empresas automobilísticas tiveram a permanência no Brasil, por meados dos anos 50 do séc. xx e tornou-se uma peça fundamental do mecanismo industrial global. O Brasil é 8º maior produtor mundial de veículos, segundo o boletim de inteligência SEBRAE 2015. Temos como relevância significativa o aumento da economia brasileira e o surgimento de novas tecnologias que conduziram o desenvolvimento do setor automobilístico até os dias atuais. O objetivo desta pesquisa é avaliar qual a empresa que apresentou maiores e melhores Ciclos Financeiros e Operacionais no ramo automobilístico no ano de 2016. METODOLOGIA: O trabalho foi realizado sobre enfoque qualitativo que para Demo (2008) tem como importância compreender a problemática e ir além das avaliações quantitativas habituais. Foram analisados as notas explicativas dos balanços do ano de 2016 das empresas Plascar, Metal Leve e Iochp-Maxion juntamente com os índices de ciclos operacionais, conforme Matarazzo (2010): Prazo Médio de Recebimento fórmula: Duplicatas a Receber x 360; Prazo Médio de Compras fórmula Fornecedor x 360; Prazo Médio de Estoque fórmula Estoque/CMV x 360; Ciclo Operacional fórmula Prazo Médio de Estoque + Prazo Médio de Recebimento e Ciclo Financeiro fórmula Ciclo Operacional – Prazo Médio de Recebimento (Matarazzo,2010) demonstrados na tabela Economática consultada em 23/10/2017. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram selecionadas 3 empresas, porém este estudo tem o objetivo de analisar as empresas Plascar e Metal Leve pela interpretação dos resultados apurados do Ciclo Operacional (CO), Ciclo Financeiro (CF), Prazo Médio de Estocagem (PME), Prazo Médio de Pagamento (PMP) e o Prazo Médio de Recebimento (PMR). No CO temos uma diferença de 70 dias entre a Metal Leve e a Plascar devido a Metal leve se utilizar de instrumentos derivativos de proteção cambial e por ter itens em seu estoque de giro lento. Já no CF, a diferença é de 75 dias por a Metal leve ter produtos de giro longo no estoque e por ter um furo de 34 dias da data da venda até o recebimento, isso se dá devido ela esticar os prazos com os clientes e não negociar seus prazos com os fornecedores. Já a Plascar está com uma ressalva positiva, pois está dentro da média do setor no retorno dos seus recebíveis. No PME temos uma diferença de 21 dias devido a Metal leve ter produtos de giro lento em seu estoque. No PMR temos 49 dias de diferença devido a Metal leve se utilizar de Hedge de fluxo de caixa, acrescendo mais dias de prazo para os clientes. Neste índice do PMP vimos às duas empresas abaixo da média do setor automobilístico devido à baixa credibilidade com os fornecedores. CONCLUSÃO: A fim de atender ao objetivo da pesquisa, foi possível apurar que a empresa Plascar tem resultados melhores que a Metal leve, por ter melhores índices, o que significa que atingiu maiores e melhores resultados durante o período analisado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, P. 2008b. **Fundamento sem Fundo.** Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro.
MATARAZZO, DANTE CARMINE. 2010. **Análise Financeira de Balanços.** Editora Atlas, São Paulo.

PALAVRAS-CHAVES: Ciclo Operacional, Ciclo Financeiro, Prazo Médio de Pagamento, Prazo Médio de Recebimento, Prazo Médio de Estocagem.

AS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES DE TIRADENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA.

PATRICK DE PAULA*; CLEYTON ANTONIO DA COSTA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: Compreendemos que ao longo da História ocorreu o uso de alguns personagens históricos para a legitimação de uma memória oficial. Neste caso apontamos o inconfidente Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como o Tiradentes. Durante o período colonial o Brasil ficava a mercê da Coroa Portuguesa. Com a exploração dos minérios na região da Província de Minas Gerais, sendo que grande parte deste ouro era enviada para a sede do poder português e a cobrança altos impostos. Diante deste cenário, membros da aristocracia de Vila Rica, atual Ouro Preto, organizaram o movimento contra o governo português no ano de 1789. Tiradentes apontado como o líder da Inconfidência Mineira sofre a penalidade máxima. A presente pesquisa pretende analisar as diferentes representações de Tiradentes presente nos livros didáticos de História. Metodologia: As possibilidades de análise dos livros didáticos de História proporcionam várias problemáticas no que tange as constituições, valores e estereótipos presentes nesse instrumento do saber dentro de uma sala de aula. Metodologicamente trabalharemos com de análise dos livros didáticos de História focando nas imagens e textos que retratam o alferes. Resultados/Desenvolvimento: A construção da memória do personagem histórico que perpassa nos livros didáticos de História possibilita outros olhares e perspectivas, que muitas vezes correspondem a questões ligadas ao contexto político e social vigente. Compreendemos o ensino de História, não é apenas, mecanismo de repetição de datas, fatos e nomes ilustres, e sim, formular novas propostas junto ao conteúdo apresentado pelos “manuais didáticos”. Esta postura deve aproximar o aluno dos personagens concretos da História, sem idealização, mostrando que gente como a gente vem fazendo História. Conclusão: Focar nas imagens que representam o tão famoso Tiradentes nas páginas do livro didático de História possibilitou compreender esse líder de perspectivas diferentes: como o herói ou como vilão; como um sujeito pobre ou com posse; o mártir de toda uma comunidade ou sujeito que seguiu seus interesses. Essa pesquisa oportunizou compreender que uma imagem em um livro didático, não é apenas uma imagem, é um caleidoscópio que apresenta diferentes possibilidades, mas isso deve ao exercício interpretativo que alunos e docentes poderão realizar juntos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2003.
CHIAVENATO, Júlio José. **As várias faces da Inconfidência Mineira**, 4ª ed., São Paulo: Contexto, 1994.
PAIVA, Eduardo França. **História e Imagem.** 2ª Ed,. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PALAVRAS-CHAVES: História; Livro didático; Tiradentes.

O BAZAR DO LEÃO DE CAMBUÍ-MG

PEDRO DE MORAES TOLEDO*; JULIANO HIROSHI IKEDA ISHIMURA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O Bazar do Leão apesar de aparecer apenas um casarão tombado como patrimônio histórico municipal, localizado no município de Cambuí-Mg, há muitos acontecimentos que ocorreram por lá nos mais de seus cem anos de existência os quais foram fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do município e contribuiu de forma gigantesca para sua cultura deixando viva tradições os quais se realizam anualmente desde meados da década de 20.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Geraldo Cipriano de Moraes(Tatita); Antonio Alexandre de Moraes Leão; José Benedito Moraes

PALAVRAS-CHAVES: Bazar; Patrimônio; Desenvolvimento; Cultura; Socioeconômico

BIG DATA: COMO A UTILIZAÇÃO DE DADOS PODE AUXILIAR NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

QUEVELLIN ALVES DOS SANTOS*; MARIA REGINA MARTINEZ
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

INTRODUÇÃO: A gestão de recursos humanos é definida como um sistema de atividades e estratégias focadas em gerir com êxito os funcionários em todos os níveis organizacionais. A atenção de muitos sistemas de saúde em todo o mundo está focada na gestão de recursos humanos (FESTING, 2012). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o planejamento de recursos humanos é essencial para assegurar que os profissionais sejam capazes de atingir os objetivos operacionais, de forma que este planejamento assegure que uma organização obtenha qualidade e quantidade adequada de colaboradores. A otimização dos recursos humanos é capaz de antecipar e gerir excedentes e pode desenvolver um quadro de pessoal multifuncional, de forma representativa e flexível, favorecendo a rápida adaptação a uma operação de mudança ambiental (WHO, 2013). O planejamento de recursos humanos nas instituições de saúde é um processo de longo prazo, conhecer os colaboradores é, então, responsabilidade fulcral dos gestores que, por meio de uma abordagem estruturada, analisam e desenvolvem os talentos, evitando a saída dos colaboradores, garantindo a atualização permanente de conhecimentos necessários e mantendo-os felizes em todos os aspectos. OBJETIVO: O objetivo deste artigo é discutir como a utilização de dados pode auxiliar na gestão de recursos humanos nas Instituições de saúde. MÉTODO: Revisão integrativa na base de dados PubMed utilizando os descritores “Healthcare”; “Staff Development”; “Data Analysis”. Foram encontrados 77 artigos através dos critérios de inclusão, após a leitura dos títulos e palavras-chave foram selecionados 15 artigos para leitura na íntegra e posterior discussão dos resultados. RESULTADOS: Os resultados demonstram que aliando a utilização de tecnologia para processamento de dados na área do business intelligence e existência em abundância de dados (Big Data) de pessoas, ferramentas analíticas contribuem para aperfeiçoar o desempenho de determinada função, ou seja, alavancar o seu papel na organização. Entretendo, para tal, é necessário apostar numa abordagem sistematizada e integrada. CONCLUSÃO: O People Analytics é uma das ferramentas utilizadas na investigação comportamental e na indicação de estratégias que tornam os colaboradores mais felizes, eficazes e produtivos, podendo então, ser aplicado aos colaboradores das Instituições de saúde (WABER, 2013).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FESTING, M. **Strategic Human Resource Management in Germany**. v. 14, n. 7, p. 37–55, 2012.
WABER, B. **The Next Big Thing in Big Data:** People Analytics. Disponível em: <https://www.bloomberg.com /news/articles/2013-05-16>. Acesso em: 23 Mar. 2018.
WHO. **Guidelines on Planning Human Resources for Nursing**. p. 18, 2013.

PALAVRAS-CHAVES: Healthcare; Staff Development; Data Analysis.

REAÇÕES ADVERSAS AO PACLITAXEL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

RAFAELA APARECIDA FILOMENA*; JAQUELINE JOICE MUNIZ; REBECA SILVA FRAIZ
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

O câncer ocupa o segundo lugar no ranking das causas de mortes no País. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma a cada seis mortes no mundo é causada pelo câncer. O tratamento pode ser realizado através de cirurgias, radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea, sendo a quimioterapia antineoplásica o método mais utilizado e eficaz contra esse male. No entanto, essa terapêutica não é específica para as células cancerígenas, o que leva ao aparecimento de diversas reações adversas. O paclitaxel é um antineoplásico amplamente utilizado no tratamento contra o câncer e seu uso pode levar ao aparecimento de variadas reações adversas ao medicamento (RAM). Avaliar a incidência e caracterização das RAM é de suma importância, uma vez que pode afetar a qualidade de vida do paciente e até mesmo levá-lo ao óbito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Sandra. Teixo, **PT:** Knoow net, 2015. Disponível em: <http://knoow.net/ciencterravida/botanica/teixo/>. Acesso em: 04 Mar. 2018.
WEAVER, Beth. **How Taxol/ paclitaxel kills cancer cells.** Mol. Biol. Cell, sep. 2014, vol. 25. Disponível em: <http://www.molbiolcell.org/content/25/18/2677.full>. Acesso em: 22 Fev.2018.
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **O que é câncer?** Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322>. Acesso em: 24 jan. 2018.

PALAVRAS-CHAVES: câncer; antineoplásico; paclitaxel; reação adversa

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE

RAFLER AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA*; ANA STELA PEREIRA DA SILVA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Trata-se de um relato de experiência acadêmica vivenciado nas atividades da disciplina Saúde da Criança do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), junto a uma escola da rede municipal de Pouso Alegre realizado no dia 14 de abril do vigente ano referente ao sábado letivo escolar. Essa atividade teve como característica uma estratégia local, esboçada e executada pelo acadêmico, na qual participaram aproximadamente 44 crianças entre 6 a 12 anos com a participação dos pais. A estratégia foi amplamente discutida e estabelecida de forma coletiva, com destaque, em ações voltadas à socialização, cuidados e conhecimento em saúde, realizações e ações de antropometria com foco na avaliação do índice de massa corpórea, atividade de higienização e alongamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, R. M. S.; SOARES, E. A.; LANZILLOTTI, H. S. **Avaliação do estado nutricional de escolares segundo três referências.** Rio de Janeiro. ed. rev. Paul Pediatr 2009;27(3):243-50.
RAMIRES, E. K. N. M. et al. **Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro**. São Paulo. ed. rev. Paul Pediatr. 2014;32(3):200−207.
MONTEIRO, L. N. **Estado nutricional de estudantes de escolas públicas e fatores associados em um distrito de saúde do Município de Gravataí, Rio Grande do Sul**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 19(3): 271-281, jul-set 2010.

PALAVRAS-CHAVES: Antropometria, higienização, crianças, saúde, nutricional.

CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DO MÉDICO RADIOLOGISTA NO CONTEXTO DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SUAS REPERCUSSÕES BIOÉTICAS

RAÍSSA NASCIMENTO DE FARIA*; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: O conhecimento do médico radiologista sobre o seu meio de trabalho no contexto da evolução tecnológica atual e as mudanças advindas das transformações nas relações de trabalho e do desenvolvimento tecnológico são fundamentais para o desempenho profissional adequado. Estas transformações ocasionam efeitos sobre o médico radiologista, limitando sua autonomia, gerando questionamentos sobre o futuro da profissão e mudanças nas formas de relação com os pacientes. Objetivo: O objetivo é conhecer como o médico radiologista percebe seu papel e suas responsabilidades dentro da profissão médica no contexto da evolução tecnológica e suas repercussões bioéticas. Métodos: Serão realizadas 20 entrevistas estruturadas com médicos radiologistas após a aprovação no comitê de ética. O estudo será de natureza qualitativa, tipo exploratório e transversal, no qual se empregará o discurso do sujeito coletivo. Serão realizadas perguntas para os médicos: “Para você qual é o significado do médico radiologista e suas responsabilidades dentro profissão médica e em relação ao paciente na atualidade? ”; “Como você percebe e qual o significado da evolução tecnológica na profissão do médico radiologista (deep learning, telerradiologia, machine learning) ? E como você percebe esta evolução na sua prática diária e no futuro da profissão? Discussão: o estudo evidenciará as mudanças atuais na prática diária do médico radiologista, dentre elas: o aumento evidente do volume de exames de diagnóstico por imagem no últimos anos; a evolução tecnológica que facilita o diagnóstico mas também exige atualização constante; a realização de laudos a distância que modifica o posicionamento do radiologista no mercado de trabalho dentre outras rotinas; as responsabilidades éticas do médico e a relação do médico radiologista com os pacientes. Entender estes problemas sob o ponto de vista ético e bioético permitirá propor mecanismos de enfrentamento dessas questões na atualidade e no futuro próximo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, R. M.; ANDREAZZI, M. F. S. **Desafios da incorporação tecnológica em sistemas locais de saúde.** Cad. Saúde Colet, v.19, n.1, p.103–110, 2011. Disponível em: http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2011_1/artigos/CSC_v19n1_103-110.pdf. Acesso em: 21 de set. 2017.

PAIVA, O. A.; PREVEDELLO, L. M. **O potencial impacto da inteligência artificial na radiologia.** Radiologia Brasileira. São Paulo, V. 50 n. 5, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842017000500001&lng=pt&nrm=iso &tlng=pt. Acesso em: 21 de set. 2017.

PALAVRAS-CHAVES: radiologia; tecnologia, bioética, ética

ESCLEROSE SISTÊMICA SINE ESCLERODERMA: DIAGNÓSTICO TARDIO DE FORMA RARA EM PACIENTE IDOSO

RAUL SAKUMA NARITA*; JORGE LUIZ DE CARVALHO MELLO; GABRIEL HENRIQUE BARBOSA DA ROSA; LEONARDO FANTOZZI SILVA CHIMINAZO; VITOR ÂNGELO CARLUCCIO GALHARDO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: Esclerose sistêmica sine scleroderma é uma rara manifestação da esclerose sistêmica, tendo como principal característica o acometimento fibrótico de órgãos internos sem o envolvimento cutâneo característico da esclerose sistêmica. Tal fator é responsável por retardar a definição de um diagnóstico precoce, e, muitas vezes, comprometer a própria conduta terapêutica. As manifestações clínicas em ambas as doenças são similares, resultando, principalmente, em lesões dos vasos sanguíneos, alterações pulmonares e do trato gastrointestinal. Dos acometimentos vasculares, o fenômeno de Raynaud é a apresentação mais comum, caracterizando-se por episódios reversíveis de palidez, cianose e hiperemia em extremidades distais dos membros superiores e inferiores, em situações de temperaturas frias ou de elevado estresse emocional. MÉTODOS: O presente estudo relata um caso de paciente de 83 anos, sexo masculino, diagnosticado com esclerose sistêmica sine scleroderma, tendo como manifestação central o fenômeno de Raynaud com aproximadamente 20 anos de evolução, traduzidos por saciedade precoce, diarreia crônica e perda ponderal involuntária (aproximadamente 5 kg em seis meses). Relatava ainda dispneia aos médios esforços, negando outros sintomas cardiorrespiratórios no momento. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: As características clínicas da ES sine escleroderma apresentam manifestações gastrointestinais e pulmonares muito evidentes. Esses achados podem ser sintomáticos e detectáveis, apresentando disfagia, dor abdominal, náusea ou vômito, além de doença do refluxo gastroesofágico. Já os sintomas pulmonares incluem dispneia aos pequenos esforços, com sinais e sintomas de doença intersticial pulmonar e hipertensão pulmonar. A presença de fenômeno de Raynaud há aproximadamente 20 anos, leve intersticiopatia pulmonar, sinais de hipertensão pulmonar leve, além da hipomotilidade esofágica, somados aos achados laboratoriais (FAN reagente pontilhado centromérico e anti-centrômero reagente) e ausência de acometimento cutâneo, firmaram o diagnóstico. CONCLUSÃO: A apresentação rara da doença mostra a dificuldade do diagnóstico correto em tempo oportuno, de forma a retardar complicações e sobretudo declínio funcional, particularmente na faixa etária mais avançada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Simone Appenzeller; Percival D. Sampaio-Barros; Adil M. Samara et. al. **Crise renal como manifestação inicial de esclerose sistêmica sine scleroderma.** Rev. Bras. Reumatol. vol.44 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2004
Marangoni RG1, Rocha LF, Del Rio AP, et. al. **Systemic sclerosis sine scleroderma: distinct features in a large Brazilian cohort. Rheumatology** (Oxford). 2013 Aug;52(8):1520-4. Epub 2013 May 9.
Aashish Kumar Singh and Nalin Joshi. **Systemic Sclerosis Sine Scleroderma:** A Rare Entity. Institute of Respiratory Diseases, S.M.S. Medical College, Jaipur (Rajasthan), India

PALAVRAS-CHAVES: Escleroderma Sistêmico; Idoso; Doença de Raynaud

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO EXTRATO E ÓLEO ESSENCIAL DA CASCA DE CROTON URUCURANA

RENAN ERIKSON FERMINO RODRIGUES*; RODRIGO MACHADO PEREIRA; ALESSANDRO RIBEIRO DE ALMEIDA SILVA; MIRÍAN LOBO SÁBER
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A Croton urucurana é uma espécie arbórea típica do Cerrado, popularmente conhecida como Sangra d'água. Alguns estudos têm demonstrado a atividade fitoterápica de seus compostos. Sua atividade antibacteriana foi amplamente demonstrada na literatura, embora seu efeito antifúngico ainda não foi totalmente esclarecido. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade inibitória do óleo essencial e do extrato seco da casca da C. urucurana sobre cepas do gênero Candida. METODOLOGIA: Cascas de foram coletadas e conservadas a -20°C. O material foi submetido à extração hidroetanólica em Soxhlet seguido de redução em evaporador rotativo para elaboração do extrato seco. O óleo essencial também foi obtido da casca de C. floribundus, utilizando a técnica de arraste a vapor. A atividade antifúngica do extrato e do óleo essencial foi avaliada através da técnica de difusão em meio sólido. Os ensaios foram realizados com 6 espécies de leveduras do gênero Candida: C. albicans (ATCC 10231), C. parapsilosis (ATCC 22019), C. krusei (ATCC 14243), C. glabrata (ATCC 66032), C. utilis (ATCC 74151), C. dubliniensis (ATCC 44508). Nistatina, uma droga antimicótica, foi utilizada como controle positivo. Os testes foram realizados em triplicatas e as médias dos diâmetros dos halos foram calculadas. Os valores de cada grupo foram comparados com o controle pelo teste ANOVA one-way. RESULTADOS: O extrato seco promoveu a inibição do crescimento de cepas de C. glabrata, C. albicans e C. utilis, enquanto que o óleo essencial se destacou apenas na inibição do crescimento de C. utilis. Deste modo, os resultados demonstraram que o extrato seco apresentou maior atividade inibitória que o óleo essencial. CONCLUSÃO: A ação do extrato e do óleo em algumas cepas, demonstraram resultados extremamente importantes, pois esses princípios podem ser usados futuramente na composição de antifúngicos de interesse clínco e científico pautado em sua atividade seletiva sobre as espécies de Candida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKERELE, S., 1993, **Resumo das diretrizes para a avaliação de medicamentos à base de plantas OMS**. HerbalGram, no.28, p. 13-19.
BLUMENTHAL, M., 1999, **Indústria Herb vê fusões, aquisições e entrada por gigantes farmacêuticos, em 1998**. Herbal Gram, vol. 45, p. 67-68.CRAVEIRO, A. A.; FERNANDES, A. G.; ANDRADE, C. H. S.; MATOS, F. J. A.; ALENCAR, J. W. **Óleos essenciais de plantas do Nordeste**. Fortaleza: UFC-Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, 1981. p. 210

PALAVRAS-CHAVES: PALAVRAS-CHAVE: Antimicótico. Croton urucurana. Candida. Fitoterapia. Produtos Naturais

PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVÁS/UNIDADE FÁTIMA: INVENTÁRIO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DEFENDIDOS

ROBERTO JUNIO SILVÉRIO DOS SANTOS*; BENEDITO AFONSO PINTO JUNHO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

É relevante uma pesquisa que elabore um inventário que viabilize a fácil recuperação e identificação dos tipos de trabalhos realizados por pesquisadores da área. A construção de pesquisas, na área matemática, que se caracterizem como “estados da arte”, visa igualmente a facilitar o trabalho de pesquisadores, que poderão detectar lacunas existentes no arcabouço teórico até então construído e também as proposições e métodos que merecem uma revisão/revaloração. Neste trabalho, delineamos o perfil da produção acadêmica do Curso de Matemática da Universidade do Vale do Sapucaí.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATANERO, M. C.; GODINO, J. D.; STEINER, H. G.; WENZELBURGER, E. **The Training of Researchers in Mathematics Education:** Results from an International Survey. Educational Studies in Mathematics 26, no. 1 (1994): 95-102.
DÖRFLER, Willi. **Mathematics and Mathematics Education:** Content and People, Relation and Difference. Educational Studies in Mathematics 54, no. 2/3 (2003): 147-70.
PAIS, Alexandre; PAOLA, Valero. **Researching Research: Mathematics Education in the Political.** Educational Studies in Mathematics 80, no. 1/2 (2012): 9-24.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Matemática. Trabalho de Conclusão de Curso. Estado da Arte.

CELULITE PERIORBITÁRIA SECUNDÁRIA A SINUSITE MAXILAR CRÔNICA – RELATO DE CASO

RODOLFO FERREIRA FARIA*; EUGENIO FERNANDES DE MAGALHÃES; PEDRO NEVES FORTUNATO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo: INTRODUÇÃO: A celulite periorbitária - CPO é uma infecção dos tecidos moles ao redor do olho. Subdividem-se em pré-septal ou CPO quando a infeção se localiza nos tecidos moles anteriores ao septo orbitário, e em pós-septal ou CO quando ocorre posteriormente ao mesmo, que constitui a parte periférica da camada fibroelástica da pálpebra. É mais prevalente na faixa etária pediátrica, principalmente em menores de 3 anos 1. Podem ser citadas como causas: infecção após trauma local, incluindo mordida de insetos; infecção onde o agente etiológico alcança a órbita por contiguidade, a partir dos seios paranasais, da própria face ou da orofaringe ou como na conjuntivite, infecções no sistema lacrimal e impetigo, entre outras. Os sinais e sintomas observados na CPO são: sensibilidade, edema, hiperemia, rubor ou palidez (aspecto violáceo no caso de H. influenzae) da pálpebra, motilidade ocular diminuída, dor ocular e, às vezes, febre. OBJETIVO: O relato de caso tem como objetivo apresentar um caso de um paciente pediátrico do HCSL que foi diagnosticado com celulite periorbitária. JUSTIFICATIVA: O trabalho tem como justificativa, exemplificar a importância do diagnóstico precoce da celulite e o tratamento adequado, vista que, em suas complicações mais graves, podemos ter sepse generalizada e perda da visão. RELATO DE CASO: Paciente do sexo masculino, 14 anos, residente de Pouso Alegre, previamente hígido, iniciou quadro de dor em olho esquerdo associado a hiperemia, lacrimejamento, secreção purulenta e febre não aferida há 2 dias. Evoluiu com edema da região periorbital há 1 dia associado a aumento da frequência das febres e dores. Negava cefaleias, traumas oculares ou resfriados prévios. Ao exame apresentava-se em bom estado geral, febril 38,6°, anictérico, acianótico, hidratado, eupnéico, com PA: 100x800mmHg, FC= 96bpm. Demais aparelhos sem alterações. Presença de edema periorbital esquerdo com sinais flogísticos e presença de secreção purulenta m olho esquerdo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Velasco e Cruz AA, Guimarães FC, Nassar J, Anselmo-Lima WT. **Tratamento cirúrgico nas celulites orbitárias.** Arq Bras Oftalmol 1994;57:333-6.
CRUZ AAV; CHAHUD F & GUIMARÃES FC. **Patologia dos anexos oculares.** Medicina, Ribeirão Preto, 30: 36-51, jan./mar. 1997.

PALAVRAS-CHAVES: Celulite; Peri-orbitária pediatria

A INFLUÊNCIA DA RESTRIÇÃO DE SONO EM CONDUTORES VEICULARES A INFLUÊNCIA DA RESTRIÇÃO DE SONO EM CONDUTORES VEICULARES A INFLUÊNCIA DA RESTRIÇÃO DE SONO EM CONDUTORES VEICULARES

ROGÉRIO BELO DA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: As relações entre restrição de sono e estado de humor podem influenciar as condições de transporte, os deslocamentos e a circulação humana, como consequência, podem ser determinantes na qualidade de vida. Devido às grandes mudanças no estilo de vida, incluindo as novas tecnologias e a carga de trabalho excessiva, a sociedade tornou-se ativa 24 horas por dia, gerando problemas na qualidade de sono e no estado de humor do indivíduo, isto pode refletir na capacidade dos condutores veiculares e sua atuação no trânsito. Desse modo, o objetivo do presente estudo é descrever e discutir a influência da restrição de sono sobre o estado de humor em condutores veiculares mediante, sob, principalmente, as questões psicológicas. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como fonte 56 trabalhos científicos que versam sobre o tema, publicados nos últimos 46 anos. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostram que a restrição de sono pode causar sonolência diurna e alterações no estado de humor dos condutores, podendo influenciar nos acidentes de trânsito. O condutor que não teve um boa noite de sono pode ter maiores alterações no seu humor, podendo provocar importantes alterações no ritmo biológico do organismo. Ainda pode causar a diminuição do tempo de resposta, assim como a diminuição da atenção, além de aumento da fadiga mental e física. Pode causar também atitudes agressivas, sentimentos de raiva e inferioridade aliadas ao mau humor; fatores que são prejudiciais do ponto de vista da higiene mental como um todo. CONCLUSÃO: As conclusões possíveis para o momento são da direta relação entre restrição do sono e a atitude e capacidade de dirigibilidade dos condutores veiculares. As alterações de humor e maiores dificuldades para manter a atenção e diminuição da capacidade em responder aos estímulos são questões importantes, que devem ser verificados pelos avaliadores desta área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANANI, S. F.; BARRETO, S. S. M. **Sonolência e acidentes automobilísticos.** In: J Pneumol p. 27 (2): 94-6, 2001.
FERREIRA, C. E. C. **Acidentes com motoristas no transporte rodoviário de produtos perigosos.** In: São Paulo em Perspectiva, v. 17, n. 2, 2003.
ROZESTRATEN, R.J.A. **Psicologia do trânsito:** conceitos e processos básicos. São Paulo, SP: EPU/EDUSP. 1988.

PALAVRAS-CHAVES: Sono, Restrição de Sono, Estado de Humor, Motorista Veicular, Psicologia do Trânsito.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: A NECESSIDADE DE MUDANÇA DE PENSAMENTO E COMPORTAMENTO.

RONILSON AGUIAR CUNHA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LARYSSA CAMARGO FELIPPE
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: Muitos estudos têm demonstrado que as empresas podem além de gerar valor aos acionistas, fornecer meios para desenvolver a comunidade onde estão inseridas e não prejudicar o meio ambiente. Além disso, uma administração socioeconômica está se tornando um diferencial competitivo para as empresas, pois dessa forma é possível traçar estratégias que atendam aos interesses tanto dos acionistas, quanto de todos os seus stakeholders (SOUZA et al., 2011). O objetivo do seguinte estudo é proceder a um levantamento da atual situação e fazer um levantamento de procedimentos operacionais, objetivando implantação de programas de sustentabilidade nas organizações. METODOLOGIA:. Para atingir ao objetivo foi realizado a aplicação de questionário A pesquisa qualitativa é capaz de captar com maior precisão, os procedimentos adotados e as motivações conscientes ou inconscientes do mesmo e "ajudar a definir o problema" (GOEBERT, 2003). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram aplicados 50 questionários de forma aleatória em uma Instituição localizada no Estado de São Paulo. Dos respondentes 54% são do sexo feminino, tendo idade entre 20 a 25 anos, desses 96% trabalham atualmente, em vista que 46% estão na empresa a 1 ano, todos entrevistados estão graduando o curso superior em administração, subdividido em 56% no 5º semestre e o restante no 7º semestre. Na segunda parte deste questionário foi abordado o assunto referente a dimensão econômica sustentável, sobre a diversificação das fontes de receitas 52% dos entrevistados concordam totalmente que é fundamental na hora de diversificar as fontes através de novos produtos. Em relação a melhoria contínua, 46% concordo totalmente que a melhoria continua pode ser um diferencial competitivo. Em relação a Investimento e pesquisa, 58% concordam totalmente comdesenvolvimento em programas que pode ajudar a beneficiar colaboradores e comunidade nas empresas. Quanto a minimização de riscos econômicos, 64% concordam totalmente que minimizar os riscos econômicos, sociais. Quanto à participação em associações e fóruns empresariais 50% concordam totalmente e acreditam que colaboram diretamente em uma precaução contra práticas de corrupção e propina nas empresas. Em relação a aumentar a participação do mercado 56% concordam totalmente que as empresas têm que participar excessivamente. Na terceira e última parte desse questionário foi abordado o assunto referente a dimensão ambiental, sobre empresas que existem processos e procedimentos implementados, sendo que 44% dos entrevistados afirmam que existe algum tipo de procedimentos para identificar, avaliar ou pelo menos minimizar o impacto direto ao meio ambiente. CONCLUSÃO: Após analises dos gráficos, se pode observar que cada vez mais as pessoas estão em busca ou trabalhando em empresas que de alguma forma se preocupa com as consequências dos impactos ambientais nos dias atuais, tendo em vista que esses impactos podem afetar as futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, F. A. **Responsabilidade Social Empresarial:** Uma Análise sobre a Correlação entre a Variação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Lucro das Empresas Socialmente Responsáveis que compõem esse Índice. REUNIR – Revista de Administraçمo, Contabilidade e Sustentabilidade , v. 1, n. 1, p.52-68, mai./ago.2011. VALLE, C. R. do. Qualidade ambiental : ISSO 14000. 7. ed.Sمo Paulo: Senac, 2002.
GOEBERT, B. O. **O consumidor e os focus groups**. HSM Management. São Paulo, n37, pp 60-63, 2003.

CAMPOS, Lucila M. S.; MELO, Daiane Aparecida. **Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica**;Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/prod/v18n3/a

PALAVRAS-CHAVES: Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade Empresarial, Gestão Social

ANÁLISE DE RESULTADOS DO PERÍODO 2014 A 2017: BRF – BRASIL FOODS

RUTH DA SILVA ARAÚJO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LINDYANE YARA DEZEMBRO BARBOSA; JAQUELINA ROCHA DE OLIVEIRA; MICHEL GUILHERME OLIVEIRA.
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: O presente estudo destaca a suma importância das utilizações dos instrumentos das informações contábeis. Sendo assim, são utilizadas as Demonstrações Contábeis como fontes de dados para que tais fatos sejam divulgados. As Demonstrações Contábeis têm como objetivo mostrar a situação financeira e informar a situação atual de saúde da empresa, que com as informações contábeis, será útil nas tomadas de decisões. Com isso o objetivo deste trabalho é analisar se os investimentos estão surtindo efeitos e analisar se os gastos condizem com o retorno financeiro. METODOLOGIA: Para a elaboração deste trabalho realizou-se pesquisa bibliográfica em livros sobre métodos e técnicas de pesquisa cientifica (GIL, 2009), para elaboração e formatação nos padrões de Trabalho de Conclusão de Curso; em livros publicados nos últimos dez anos sobre Contabilidade e Análise das Demonstrações Contábeis (MARION, 2010), para fundamentação teórica. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Foram realizadas as devidas analises dentre os períodos de 2014 a 2017. A empresa BRF teve seus maiores índices no ano de 2014 dentro os períodos analisados, resultado esse que se deve a melhora considerável no mercado internacional e a mudanças na estratégia da empresa, bem como uma parceria estratégica com a Minerva e uma assinatura de contrato de alienação com a Lactalis, fator este que contribuiu para um lucro líquido de R$ 2,2 bilhões, 109,4% acima de 2013.O destaque negativo fica por conta da análise referente ao ano de 2016 que a empresa apurou um prejuízo líquido de R$ 460 milhões sobretudo impactado pelo 4º(quarto) trimestre de 2016 que é sempre marcada pela sazonalidade vinda dos produtos comemorativos. Historicamente esses produtos alavancam margem e resultados positivos para a região, porém o 2º (segundo) trimestre de 2016 que é marcado pela produção dos comemorativos foi atípico devido a alta dos preços dos grãos. Como consequência esses produtos foram produzidos a um custo médio de 16% maior que o ano anterior, outro fator a ser destacado é a forte crise econômica que acercou Brasil e contribuiu para um consumo fraco no país e uma dinâmica dos comemorativos mais acirrada no mercado nacional e com um preço marginal, ou seja, não compensou a alta dos custos. O destaque positivo do ano de 2016 ficaram para a campanha Chester Perdigão, que trouxe volumes acima do ano anterior, e pela menor sobra de produtos após o período festivo. CONCLUSÃO: Em relação aos dados de 2017 a empresa está com resultados de seus índices muito inferiores ao ano de 2014, o que demonstra uma queda no lucro da empresa no decorrer do tempo. Este fato é ocasionado por uma série de fatores bem como sazonalidade de produtos, inflação dos preços, entre outros, vale destacar a importância das demonstrações financeiras na ajuda da tomada de decisão e até mesmo a adotar uma estratégia ou plano de ação para retomar a organização ao maior patamar possível e aos altos índices ou até mesmo superiores aos do ano de 2014.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. (2009**). Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas. MARION, J. C. (2010). Análise das Demonstrações Contábeis. 6ª ed. São Paulo: Atlas.

PALAVRAS-CHAVES: BRF – BRASIL FOODS, Análise de Balanços. Analise de Resultados

PERCEPÇÃO DO ACOMPANHANTE FAMILIAR QUANTO À ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO

SABRINA DE CARVALHO RAMOS*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA; PRISCILA OLIVEIRA CASEMIRO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A internação hospitalar é um momento delicado na vida do paciente, mas principalmente na vida do familiar acompanhante. “O ser humano não vive sozinho, existe um todo atrás dele, algo que se chama família, que ele traz com ele...” A companhia de pessoas conhecidas e de confiança do doente permite-lhe melhor expor seus sentimentos e emoções, bem como, controlar suas ansiedades, medos e fantasias. Objetivo: O presente trabalho objetivou conhecer a percepção do acompanhante familiar quanto à assistência prestada pela equipe de enfermagem ao idoso hospitalizado. Método: Trata-se de um estudo exploratório e transversal de natureza qualitativa. O cenário do estudo foi à Unidade de Internação Clínica e Cirúrgica de um Hospital Escola do município de Pouso Alegre. Os participantes do estudo foram 22 acompanhantes familiares de idosos hospitalizados. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos: Caracterização sociodemográfica e um Roteiro de entrevista semiestruturada, elaborado com pergunta aberta relacionada ao tema. Os dados relacionados à questão norteadora foram analisados de acordo com as diretrizes do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Resultado: Houve predominância de acompanhantes do sexo feminino, com idade entre 41 e 60 anos, casados, com filhos, que trabalham, praticam uma religião e residem em zona urbana. Quanto ao tempo de acompanhamento destacou-se o período de 6 a 15 dias. Em relação ao motivo da internação, as cirurgias foram as principais causas. As ideias centrais que se destacaram foram: “Ótimo”, “excelente”, “muito bom” “Gostei muito” e “Muito bem atendido”. Considerações Finais: O estudo permitiu observar que a maioria dos acompanhantes familiares percebe o trabalho da equipe de enfermagem durante a internação como muito bom. Descritores: Idosos hospitalizados, acompanhante Familiar, percepção, cuidados de Enfermagem, qualidade de assistência

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACINKO, J; CAMARGOS, V; FIRMO, JOA; LIMA – COSTA, MF. **Predictors of 10- year hospital use in a community-dwelling population of Brazilian elderly:** the Bambuí cohort study of aging. Cad. Saúde Pública. 2011; 27(3): 336-344.
Ministério da Saúde (BR). Secretaria Executiva. **Morbidade hospitalar do SUS:** por local de internação no ano de 2014.

PALAVRAS-CHAVES: Idosos hospitalizados, acompanhante Familiar, percepção, cuidados de Enfermagem, qualidade de assistência

ANÁLISE DA EFICÁCIA NA APLICAÇÃO DE MÉTODOS LÚDICOS DE INCENTIVO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.

SÂMELA AMARAL DA SILVA*; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA; PEDRINE MARESSA VALJÃO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A aplicação de terapias lúdicas é um tema novo abordado na atualidade, sendo poucos os estudos referentes aos resultados sobre essa técnica. Gadelha e Menezes (2014) enfatizam a importância do uso de terapias lúdicas para elaborar estratégias dinâmicas a serem implementadas em um plano terapêutico. É necessária uma abordagem diferenciada quando nos referimos a uma intervenção em pacientes pediátricos, pois os métodos devem considerar as variáveis existentes devido às peculiaridades dessa população (KOHLENBERG; TSAI, 2001). Britto e sousa (2006), explicam que o desempenho cardiovascular destes pacientes pode ser avaliado por meio da aplicação do teste de caminhada de seis minutos, que requer poucos equipamentos para sua realização. Contudo, é necessário que seja realizado de forma padronizada, podendo, dessa forma, assegurar-se a fidedignidade dos resultados. METODOLOGIA: Estudo transversal, analítico, comparativo, no qual serão avaliados 30 alunos, de ambos os sexos, na faixa etária entre 8 e 9 anos, inseridos no período escolar. Os 30 alunos serão avaliados individualmente, através da aplicação do teste de caminhada de seis minutos, de forma a ser realizado conforme as instruções do protocolo. A avaliação será realizada um aluno por vez, para obter o resultado da distância percorrida 30 metros num período de seis minutos A segunda avaliação será realizada quando todos os alunos já estiverem passado pela primeira avaliação. Nesta etapa, o objetivo do aluno será percorrer uma distância de 30 metros, durante seis minutos, num circuito adaptado de forma lúdica. JUSTIFICATIVA: Britto e Sousa, (2006) relatam que o teste de caminhada de 6 minutos é um instrumento seguro para a avaliação cardiopulmonar, tendo níveis baixos de complicações. Propõe avaliar a função cardiovascular dos pacientes em um percurso de 30 metros. OBJETIVO: Este estudo visa analisar o impacto que a motivação proporciona, quando oferecemos uma situação que induza os indivíduos a se sentirem motivados e demonstrarem sua capacidade de realizarem o que foi proposto. RESULTADOS: Como se trata de um projeto de pesquisa, espera-se, atingir o objetivo proposto que implica em comprovar a eficácia da aplicação de métodos lúdicos de incentivo para pacientes pediátricos, contribuindo com a comunidade acadêmica do curso da área de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITTO, Raquel Rodrigues; SOUSA, Lidiane Aparecida Pereira de; **Teste de caminhada de seis minutos uma normatização brasileira.** Curitiba 2006. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php /RFM/pdf/?dd1=1815> Acesso em 08-12-2017.

GADELHA, Yvanna Aires; MENEZES, Izane Nogueira de**. Estratégias lúdicas na relação terapêutica com crianças na terapia comportamental.** Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.publicacoesa cademicas.uniceub.br /cienciasaude/article/view/523/344> Acesso em 08-12-2017

PALAVRAS-CHAVES: Importância da terapia lúdica em pacientes pediátricos. Ludoterapia em fisioterapia. Teste de caminhada de 6 minutos em crianças.

AGRESSÃO SEXUAL E O PERFIL PSICOLÓGICO DOS ABUSADORES

SARA CRISTINA MARQUES DOS SANTOS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; TATIANA TOGNOLLI BOVOLINI
Universidade Braz Cubas

Estupro, como pode ser visto na mídia e em jornais, vem ganhando mais espaço, deste modo a discussão sobre o tema vem crescendo com o decorrer dos anos. O estupro é considerado uma relação sexual sem o consentimento de umas das partes, sendo uma das piores violações contra a liberdade sexual, traumatizando e constrangendo suas vítimas, já que há mesma é obrigada e forçada a ter uma relação para satisfação sexual do agressor. O estupro é visto como um crime hediondo e a Lei n°12.015 do artigo 213, determina quem constranger a conjunção carnal mediante a violência ou grave ameaça, terá pena de seis à 10 anos de reclusão. Assim, o objetivo do presente trabalho é descrever e discutir se existe um perfil ou padrão psicológico para este agressor sexual. O método utilizado foi uma pesquisa de revisão bibliográfica de 36 obras científicas que abordavam o assunto pesquisado, publicadas entre 1987 e 2017. Os resultados indicam evidências de que existe um perfil psicológico dos agressores sexuais, os mesmos possuem características patológicas, comumente diagnosticadas como do espectro dos Transtornos da Personalidade, podendo ser com ou sem perturbações sexuais, esses agressores possuem dificuldade de controlar os seus impulsos. Mas existe um grande número de indivíduos que são abusadores, mas que apresentam um perfil psicológico mais heterogêneo. Existem características psicológicas próprias dos agressores sexuais, estes, com frequência, realizam o ato do estupro devido a sua parafilia ou incapacidade de perceber o outro, inclusive muitos destes são antissociais. Mas só isto não explica todos os casos. Existe a necessidade de se realizar mais estudos nesta área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, I. R. **Abuso e trauma.** São Paulo: Vetor, 2000.
ROMARO, R. A; CAPITÃO, C. G. **As faces da violência: aproximações, pesquisas, reflexões.** São Paulo: Vetor, 2007.
SOUSA, R. F. **Cultura do estupro:** prática e incitação à violência sexual contra mulheres. Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, 2016.

PALAVRAS-CHAVES: Satisfação; Estupro; Violência; Perfil Psicológico; Parafilia.

ANÁLISE BIOÉTICA DA REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM MULHERES QUE APRESENTAM CÂNCER DE COLO UTERINO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO EM POUSO ALEGRE – MG

SARA SANTOS ARAÚJO*; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN; BEATRIZ DE SOUZA RAMOS; FERNANDA DAVID BENEDITO; GUSTAVO FINAMOR SALLES; HENRIQUE DE BRITO PIRES CABEÇAS; ISABEL ARÊA LEÃO DE ALMEIDA ANDRADE; JOÃO PAULO LUVIZOTTO ALCÂNTARA DE PÁDUA; MILENA BARBOSA DE ARAÚJO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Este trabalho tem por objetivo analisar como as pacientes que apresentam neoplasias de colo uterino do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) em Pouso Alegre - MG reagem ao diagnóstico e como se dá o enfrentamento e perspectiva de futuro, utilizando a bioética como referência de análise. Partindo disso, será realizado um estudo individual, descritivo-analítico, observacional, transversal, não controlado e para obter as informações necessárias será analisada uma amostra de 20 pacientes atendidas no HCSL e selecionadas aleatoriamente. Será aplicado um questionário fechado no período de novembro de 2017 a outubro de 2018 que inclui questões relacionadas ao diagnóstico da doença, barreiras enfrentadas da consulta ao diagnóstico e também apego às pessoas e à religiosidade. Levando isso em consideração, a conclusão do estudo fornecerá dados que serão organizados e analisados, podendo, assim, chegar a uma conclusão de como a maioria das mulheres reagem ao diagnóstico, evidenciando os sentimentos apresentados como ansiedade, medo e pânico e também outros aspectos como a desinformação sobre o assunto e o fato de recorrerem à religião como estratégia para enfrentar a neoplasia. Além do impacto em relação a notícia relatado, com a realização desse estudo poderá se observar outros fatores de risco como ausência e não adesão ao exame preventivo, convívio com escassos recursos socioeconômicos e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, podendo assim, descrevê-los e, a medida do possível, contorná-los para se ter uma melhora da saúde da mulher em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mendonça Vilma Guimarães de Lorenzato Felipe Rinald Barbosa, Mendonça Juliana Guimarães de, Menezes Telma Cursino de, Guimarães Maria José Bezerra. **Mortalidade por câncer do colo do útero:** características sociodemográficas das mulheres residentes na cidade de Recife, Pernambuco. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2008 May [cited 2016 Oct 15]; 30(5): 248-255. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032008000500007&lng=en. http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032008000500007.

PALAVRAS-CHAVES: Comunicação, bioética, displasia do colo do útero, questionário, diagnóstico.

RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

SIMONE CARVALHO MIRANDA*; RITA DE CÁSSIA PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Introdução: A lesão por pressão é considerada um problema grave, especialmente em pessoas idosas hospitalizadas. Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar o risco de desenvolvimento de lesão por pressão em idosos hospitalizados. Método: O método usado foi um estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo e transversal. A amostra foi constituída por 100 idosos internados em um hospital universitário, localizado no Sul de Minas Gerais. Utilizou-se para a coleta de dados um instrumento sócio-demográfico e de saúde e a escala de Braden. Para a análise dos dados, foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis. Considerou-se o nível de significância de 5% ($p<0,05$). Resultado: Entre os participantes do estudo, identificamos que 37% tinham idade entre 60 e 70 anos, 62% era do gênero feminino, 83% católicos, 52% estudaram até 4 anos, 48% eram casados, 93% possuíam renda familiar de até 1 salário mínimo e 52% conviviam com até 2 pessoas em casa. Em relação à presença de doenças crônicas, 77% informaram ter alguma, 52% estavam internados há 48 horas, 81% referiram não terem cuidador, 92% eram da cor branca, 75% não eram tabagistas, 99% não tinham história prévia de lesão por pressão, 66% apresentavam índice de massa corporal normal e 50% não apresentavam risco de lesão por pressão conforme avaliação pela Escala de Braden. Conclusão: Como conclusão, este estudo aponta os fatores idade, índice de massa corporal e presença de cuidador como sendo variáveis positivas no surgimento das lesões por pressão em idosos hospitalizados. Reforça a importância da avaliação do risco para o desenvolvimento das lesões e a necessidade de ações sistematizadas da equipe enfermagem na prevenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASCARI, Rosana Amora et al. **Úlcera por pressão: um desafio para a enfermagem pressure ulcers:** a challenge for nursing. V.6, n.1, p.11-16 (Mar - Mai 2014). Ascari et al. / Braz. J. Surg. Clin. Res Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. BERGSTROM, Nancy, BRADEN, Barbara J., LAGUZZA, Antoinette, HOLMAN, Victoria. The Braden Scalefor predicting pressure rore Risk. Nurs Res 1987; 36(4). p. 205-210.
BISPO, Nuno Noronha da Costa, et al**. Incidencia de úlceras de pressão em residentes de uma instituição de longa permanência**. UNOPAR Cient., Ciênc. Biol. Saúde, Londrina, v. 4, n. 1, p. 45-48, out. 2015

PALAVRAS-CHAVES: Idoso. Hospitalização. Lesão por pressão.

ESTRESSE NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL– PESQUISA EM UMA EMPRESA DE CALLCENTER

SINTIA ALMEIDA BARBOSA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LUCIANE PEREIRA DA SILVA
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: O estresse no ambiente organizacional é um tema que vem sendo muito abordado, principalmente no Callcenter que é um ambiente muito competitivo, a ansiedade e a pressão sobre as metas estabelecidas, tornando o ambiente propicio a transtornos. De acordo Marras e Veloso (2012), o estresse não é totalmente ruim, e não pode ser considerado como uma doença uma vez que seu processo é fundamental para a sobrevivência do ser humano para que seja superada as dificuldades do cotidiano, desde que haja controle do nível. Objetivo: Avaliar o grau de estresse em uma empresa de Callcenter. METODOLOGIA: Esse trabalho foi baseado na abordagem qualitativo com aplicação de questionário, aplicado com base em pesquisa realizada por Pachoal e Tamayo (2004). RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: No total, 53 pessoas responderam ao questionário, sendo 64,2% feminino. Sendo, destes 62% tem até 20 anos de idade e 66% possuem entre 1 e 5 anos de empresa, sendo que 26% dos respondentes se sentem irritados por não se sentirem valorizados pelos seus superiores; 43%, não se sentem incomodados com a forma de comunicação que existe no trabalho; 30%. tabularam neutro sobre se irritar com o controle de suas tarefas e a falta de autonomia para finalizar suas atividades; 49% não ficam de mal humor por se sentirem isolados em seu ambiente de trabalho; 38% dos respondentes acreditam que a competição no seu ambiente de trabalho não os deixam desconfortáveis; 30% apontam que discordam totalmente que o tempo para realizar a quantidade de tarefas os deixam nervosos; 28% dos representantes afirmam que a quantidade de trabalho não os deixam cansados; 36% discordam totalmente que ficam de mal humor com o excesso de horas de trabalho; 42% afirmam que se sentem incomodados com falta de treinamento para capacitação profissional. CONCLUSÃO: O presente trabalho tem como objetivo de avaliar o estresse no trabalho realizado na área de CallCenter de uma empresa localizada na cidade de São Paulo. Foi possível concluir que dos 53 respondentes; 32% dos respondentes consideram que no seu dia-a-dia ao exercer a função sofrem pressão e 42% se incomodam com a deficiência nos treinamentos para capacitação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Parra Filho, Domingos, **Apresentação de trabalhos científicos:** monografia, TCC, teses e dissertações / Domingos Parra Filho e João Almeida Santos. 3ª edição. - São Paulo:Futura, 2000.

Estresse ocupacional: causas e consequências, Prado CEP. Estresse ocupacional: causas e consequências. RevBrasMed Trab.2016;14(3):285-289.

Marras, Jean Pierre, **Estresse ocupacional**/ Jean Pierre Marras, Henrique Maia Veloso, - Rio de Janeiro: Elservier, 2012.

Melo, M. C. O. L. (2007). **Gênero, poder e gerencias em empresas de Minas Gerais.** Relatório de Pesquisa CNPq/ FNH.

Tatiane Pachoal e Álvaro Tamayo (2004), **Estudos de Psicologia**.

PALAVRAS-CHAVES: Estresse; Organização; Saúde Mental; Desempenho; Telemarketing.

PEDICULOSE NA ESCOLA - UMA OPORTUNIDADE PARA APRENDER E ENSINAR

STEPHANIE SOUZA SILVA*; ROSA MARIA DO NASCIMENTO
Escola Estadual Ana Augusta Garcia de Faria

O piolho de cabeça atualmente é um problema mundial e não está relacionado à pobreza, falta de higiene, desleixo. Sua prevalência é alta na idade escolar de três a doze anos de idade. Quando uma criança o adquire tem um sentimento de vergonha, deixa de ir à escola e raramente é encaminhada para cuidados médicos. Apesar do bom trabalho dos professores, observa-se ainda uma falta de conhecimento e planejamento por parte dos mesmos, como da direção pedagógica, o que nos faz analisar que é necessário um planejamento a cada bimestre envolvendo não só a pediculose, mas várias outras ações com respeito aos hábitos de higiene, instalações, forma de planejamento entre outras. O objetivo deste trabalho foi elaborar uma cartilha direcionada aos professores das séries iniciais do ensino fundamental, da rede pública de ensino, sobre a pediculose. Realizou-se uma revisão de literatura sobre o tema a partir de publicações relacionadas ao tema enquanto problemática de saúde pública no ambiente escolar e seu impacto na saúde do estudante. A partir deste conhecimento será possível elaborar projetos de formação continuada em pediculose junto aos docentes do ensino fundamental para que o tema seja trabalho no programa curricular ao longo do ano letivo e contribua no controle desta infestação considerada a parasitose mais frequente em crianças na faixa escolar do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHALL, V.T.; BUROCHOVITCH, E.; FÉLIX - SOUZA, I.C.; VASCONCELOS, M.C.;ROZEMBERG, B. **Avaliação do conhecimento sobre doenças parasitárias entre professores e alunos do lo grau**. Ciênc. Cult., v.39, supl., p.160, 1987a.

QUADROS, Rosiléia Marinho de et al. **Parasitas intestinais em centros de educação infantil municipal de Lages**, SC, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Lages, v. 6, n. 1, p.422-423, 27 maio 2004.

REY, L. **Bases da parasitologia médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PALAVRAS-CHAVES: 1-Pediculose. 2-conhecimento. 3-educação em saúde. 4. educação e saúde do escolar.

O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE HOMENS E MULHERES QUE FREQUENTAM O CAPSAD DO VALE DO PARAÍBA

TAINARA SUSIE MARTINS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A dependência de álcool e outras drogas é um conceito novo na atualidade, porém, o uso de substâncias psicoativas está presente desde os primórdios da existência, humana como estrutura fundamental dos sistemas sociais, culturais e religiosos. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar o uso de álcool e outras drogas entre homens e mulheres que frequentam o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas (CAPSAD) do Vale do Paraíba. METODOLOGIA: A amostra deste estudo foi composta por 43 voluntários, 19 do sexo feminino e 24 masculino. A característica da amostra corresponde aos valores médios respectivamente para as mulheres e homens: Idade – anos (35 ± 9), Massa corporal – Kg (66 ± 14), Estatura – m (1,62 ± 0,11), IMC - kg/m2 (25 ± 5); Idade – anos (46 ± 9), Massa corporal – Kg (74 ± 11), Estatura (m – 1,71 ± 0,07), IMC - kg/m2 (25 ± 3). O instrumento utilizado para coleta de dados do presente estudo foi um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores contendo sete questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas. A análise descritiva foi realizada por meio de média ± desvio-padrão porcentagem. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados mostram que as mulheres apresentaram 68% de consumo de álcool comparado a 92% com os homens e respectivamente para o tabaco 58% comparado a 33%; cannabis 42% comparado a 25%; cocaína 63% comparado 46%; crack 42% comparado a 25%; Ecstasy 16% comparado a 4%; Haxixe 1% comparado a 4%; LSD 5% comparado a 4%. CONCLUSÃO: O consumo de álcool e haxixe entre os homens é maior em comparação as mulheres, no entanto, em relação as outras drogas as mulheres apresentam um índice maior de uso. Os dados levantados podem estar interligados a ambiguidade existente na luta das mulheres pelos direitos iguais, que englobam tanto sua busca por imposição na sociedade quanto a repressão que ela sofre pela mesma. Com isso sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas para o melhor entendimento desta temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIEHL, Alessandra. CORDEIRO, Daniel Cruz. LARANJEIRA, Ronaldo. **Dependência Química:** Prevenção. Tratamento e Políticas Públicas. Porto Alegre: Artmed, 2011.
FAVARO, Fabiana. PAULA, Samuel Rodrigues de. **Dependentes Químicos:** O Perfil da Abstinência de Drogas. São Paulo: Journal Of The Health Sciences Institute, 2012.
MARANGONI, Sônia Regina; OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de. **Fatores Desencadeantes do Uso de Drogas de Abuso em Mulheres.** Scielo, Florianópolis, v. 3, n. 22, p.662-270, ago. 2013.

PALAVRAS-CHAVES: Álcool, Outras Drogas, CAPSA

A RESSIGNIFICAÇÃO E A REINSERÇÃO DOS DEPENDENTES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MERCADO DE TRABALHO

TAINARA SUSIE MARTINS SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O uso e abuso de substâncias psicoativas sempre esteve presente na história da humanidade, mas nos dias atuais possui uma conotação diferente. Esta pesquisa buscou expressar os problemas que o indivíduo que faz uso prejudicial de álcool e ouras drogas enfrenta na sua reinserção no âmbito social, especificamente no mercado de trabalho, devido aos estereótipos e estigmas atribuídos a ele, de cunho pejorativo e negativo que contribuem com sua marginalização. Em virtude disso, o objetivo deste trabalho é descrever e discutir a importância do trabalho laboral no processo de ressignificação e reinserção do dependente de álcool e outras drogas na sociedade. METODOLOGIA: Para a realização deste trabalho utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica que ocorreu por meio da compilação de 34 artigos científicos, seis monografias, 16 livros e três relatórios científicos, totalizando 59 referenciais teóricos que abordam a temática. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: O resultado do presente estudo aponta que o trabalho laboral é um dos aspectos relevantes que contribuem no tratamento da dependência de álcool e outras drogas, pois é considerado como uma das estratégias de enfrentamento, de reinserção social e mudanças no estilo de vida. No entanto, as representações sociais que envolvem este fenômeno do uso de drogas são intensas e causam prejuízos significativos na vida do indivíduo, pois está intrinsecamente ligada a criminalidade, violência, sem perspectivas de mudança. CONCLUSÃO: Diante o exposto se pode afirmar que o trabalho laboral apresenta ser fundamental para o êxito no tratamento do indivíduo que faz uso prejudicial uso de álcool e outras drogas, por ser um dos meios de reinseri-lo na sociedade e de ressignificar sua vida, além de contribuir com o restabelecimento do núcleo familiar, e de ser uma das estratégias de enfrentamento à recaída.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Tainara Susie Martins. **A Ressignificação e a Reinserção dos Dependentes de Álcool e outras Drogas no Mercado de Trabalho.** Trabalho de Conclusão de Bacharelado em Psicologia da Universidade Braz Cubas – UBC 2017. P. 60

GOFFMAN, Erving. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Ltc, 1963. MELO, Juliana Rízia Félix; MACIEL, Silvana Carneiro. Representações Sociais de Dependentes Químicos Acerca do Crack, do Usuários de Drogas e do Tratamento. 2013. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia Social, Universidade Federal da Paraiba, João Pessoa, 2013.

PALAVRAS-CHAVES: Dependência Química; Representações Sociais; Identidade Profissional.

A INFLUÊNCIA DO LÍDER NA MOTICAÇÃO DAS PESSOAS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

TALITA ROSA DE OLIVEIRA LIMA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; FRANCIELE FERREIRA DA SILVA VEIGA; SINARA DE JESUS ALMEIDA SOUZA
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: A motivação é um assunto que percorre décadas e temas de muitos estudos e teorias. Isto se deve ao fato dequeantigamente, otrabalhadoreravistoapenaspelasuacapacidade produtiva e com o passar dos anos provou-se, através de estudos que a motivação conseguiria influenciar fortemente sua produtividade. Na empresa deve conter uma área estratégica de gestão de pessoas que deve cuidar de elaborar condições edepreservá-lasaolongodo tempo para o crescimento e motivação do colaborador no ambiente de trabalho (MARRAS, 2009). Este trabalho tem como objetivo despertar ointeressenamotivaçãopessoal, e entenderaimportânciade um líder no desenvolvimento humano, na capacidade individual, nos fatores queinfluenciamaspessoas a se motivarem, tanto nas organizações quanto no meio social. METODOLOGIA: Esse trabalho foi realizado com base na teoria de abordagem qualitativa com aplicação de questionários.Esse questionário foi com base na pesquisa de (ALMEIDA, 2014). Segundo o autor (PARASURAMAN, 1991), questionário é um conjunto de questões, que é feito para fornecer as informações necessárias para a conclusão dos objetivos do projeto. O autor também afirma que montar um questionário não é tão simples e que é necessário dedicar tempo e esforço para definir o conjunto de questões a serem respondidas. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:Foram aplicados ao todo 63 questionários, foi possível apurar: 65% são do sexo feminino; 43% com idade acima de 25 anos; 98% das pessoas trabalham, 38% trabalham na empresa a menos de 1 ano. Em relação as perguntas: 59% responderam estar satisfeitos e 24% responderam estar pouco satisfeitos; 97% responderam que é importante que a equipe tenha um líder; 80% responderam que se sentem motivados com seus trabalhos; 76% responderam que consideram o líder de sua equipe; 75% responderam que sim, seu líder costuma ajudá-lo no alcance das metas; 94% acreditam que a liderança influencia na motivação.. De acordo com os questionários que foram aplicados foi verificado que a grande maioria são mulheres com faixa etária acima de 25 anos, no momento estão trabalhando, atualmente trabalham na mesma empresa em menos de 1 ano, a maioria das pessoas estão satisfeitas com a empresa onde trabalha, acham fundamental que a equipe tenha um líder como representante, os mesmos se sentem motivados com o trabalho que realizam, e consideram que seus líderes são motivados, a maior parte dos entrevistados concordam que o líder ajuda no desenvolvimento de metas e objetivos da empresa, e acreditam que a liderança influencia na motivação da equipe no dia-dia. CONCLUSÃO: O líder é uma peça fundamental dentro da organização para influenciar a satisfação e a motivação das pessoas, com o objetivo de auxilia-los para o alcance das metas tanto pessoais quanto profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, CLAUDIA RAMOS, **A influencia da liderança na motivação da equipe**, 2014. MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos, 2009.
PARASURAMAN, A. **Marketing research.** 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PALAVRAS-CHAVES: Motivação, Satisfação, Liderança, Pessoas.

PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE COSTURA.

TAMIRIS ACASSIA DIONISIO RODRIGUES*; MARCELO RENATO MASSAHUD JÚNIOR
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A dor musculoesquelética é uma consequência do esforço repetitivo, do uso excessivo, e de distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho. Essas lesões incluem uma variedade de distúrbios que causam a dor em ossos, articulações, músculos, ou estruturas circunjacentes. A dor pode ser aguda ou crônica, focal ou difusa (COSTA, 2010). A dor musculoesquelética está entre as principais causas de absenteísmo no trabalho, licenças médicas e aposentadoria por doença. Indivíduos que sofrem dessa patologia sentem mais fadiga, dificuldade de concentração, transtornos de sono e ansiedade e dificuldades em desempenhar suas tarefas diárias. (CORDEIRO, Q et al. 2008). O conjunto de alterações nas estruturas musculo esqueléticas representa um sério problema para o indivíduo, visto ser uma das mais importantes causas de incapacidades e absenteísmo em trabalhadores. (VITTA, et al. 2012). METODOLOGIA: Será realizado a pesquisa, em uma Empresa de Costura na cidade de Cachoeira de Minas, onde será aplicado um questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares os participantes serão divididos em três grupos de 20 pessoas cada, sendo grupos que trabalhem em pé, sentado e caminhando. A pesquisa tem por finalidade identificar a prevalência de dor musculoesquelética entre os grupos. Se trata de um estudo transversal, analítica e quantitativa. JUSTIFICATIVA: As dores musculoesqueléticas são as causas mais frequentes encontradas de síndrome dolorosas crônicas. Quanto antes for identificado o causador dessas dores, menor será o dano que elas poderão acarretar para a qualidade de vida dos pacientes (ISSY e SAKATA, 2010). O presente artigo justifica se pela grande importância de se identificar as queixas de dores musculoesqueléticas dos trabalhadores afim de se prevenir outros distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho. CONSIDERAÇÕES FINAIS PARCIAIS: Como esta pesquisa ainda está em desenvolvimento, espera se, por meio da metodologia apresentada, identificar a prevalência de dor musculoesquelética em trabalhadores de uma empresa de costura, em diferentes tipos de postura no trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA , Carlos Mauricio Castro . **Ano Mundial Contra Dor Musculoesquelética:** Dor musculoesquelética . outubro 2010 . ed. [S.l.]: Sociedade Brasileira Para O Estudo, Editora 2009. 1-3 p.

VITTA, Alberto de; CANONICI, Alessandra Aparecida; CONTI, Marta Helen Souza de; SIMEÃO, Sandra Fiorelli de Almeida Penteado. **Prevalência e fatores associados á dor musculoesquelética em profissionais de atividades sedentárias. Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v.25, n2, p. 273 – 280. 2012.

PALAVRAS-CHAVES: (Dor musculoesquelética. Sintomas osteomusculares. Trabalhadores).

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS

TATIANE MARTINS VIEIRA*; RICARDO DA SILVA ALVES; SUZANE DA SILVA SCODELER;
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO O envelhecimento é um processo natural, complexo e irreversível, que promove alterações biológicas e funcionais, como a presença de doenças crônicas, gerando limitações e incapacidades (ANJOS et al., 2016). Tais alterações decorrentes do envelhecimento levam o idoso a necessitar de auxílioem suas atividades diárias. Assim, o cuidador de idoso torna-se importante nocotidiano (ANJOS et al., 2016). Os cuidadores de idosos estão sendo cada vez mais requisitados pelas famílias para o cuidado desses indivíduos. Esses profissionais possuem jornada de trabalho extenuante, sem carga horária claramente definida. Além disso, observa-se somente a preocupação com o cuidadodo idoso, diminuindo muitas vezes a disponibilidade de cuidado de si mesmo,levando a prejuízos da sua saúde (MACIEL et al., 2015).Portanto, acreditamos que alteração da qualidade de vida e da capacidade funcional pode comprometer o seu desempenho profissional. OBJETIVO Avaliar o efeito da depressão, mobilidade e capacidade funcional e equilíbrio postural na qualidade de vida de cuidadores de idosos. METODOLOGIA Este projeto atende às normasdo CNS (Resolução 466/12) e foi aprovado pelo CEP Univas (nº: 2.557.230). Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. As avaliações serão realizadas no Asilo Maria Auxiliadora, Casa de Assistência Irmã Dulce e residência dos cuidadores, situados em Pouso Alegre, MG. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: Idade entre 18 a 80 anos, de ambos os sexos, com formação profissional, que trabalham em ILPI, em Pouso Alegre CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: Sem titulação, doenças neuromusculares, e/ou infectocontagiosas, dificuldades cognitivas e por motivos pessoais não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Todos os participantes serão avaliados por meio dosquestionários World Health OrganizationQualityof Life (WHOQOL), Inventário de Depressão de Beck, escala ZARIT, para avaliar a qualidade de vida do cuidador no âmbito social e ergonômico. Serão aplicados os testes Time Upand Goe sentar e levantar 5x para avaliar a capacidade funcional e força de membros inferiores e teste apoio unipodal para avaliar o equilíbrio estático. Para a análise estatística será usado o Software Package for the Social Science (SPSS, IBM Corp., Chicago IL, USA) v 20.0. Inicialmente os dados serão submetidos ao teste de normalidade. Casoa amostra apresente distribuição normal, será utilizado o teste de correlação de Pearson (r), caso contrário, será utilizado o teste de correlação de Spearman (r). A interpretação dos testes serão: valores; 0,50 como forte correlação; entre 0,30-0,49 como moderada correlação e valores ;0,29 como baixa correlação. Seráconsiderado $p<0,05$ para todas as análises. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS Atualmente, estudo encontra-se em desenvolvimento, espera-se que os cuidadores de idosos possam apresentar comprometimentos psicológicos, funcionais e qualidade de vida ocupacional,os quais possam interferir na sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS KF, BOERY RNSO, PEREIRA R, PEDREIRA LC, VILELA ABA, SANTOS VC, ROSA DOS. **Associação entre apoio social e qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes.** Ciência & Saúde Coletiva, 20(5):1321-1330, 2015.

MACIEL AP, LUNA PF, ALMEIDA TTG, CARVALHO EP. **Qualidade de vida e estado nutricional de cuidadores de idosos dependentes.** Revista Kairós Gerontologia, 18(4), pp. 179-196, 2015.

PALAVRAS-CHAVES: qualidade de vida, cuidador de idoso, funcionalidade, aumento da sobrevida, qualidade de vida e função física

ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES INFÉRTEIS

TAYANE MARINS COSTA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Universidade Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A maternidade é supervalorizada na sociedade e a vontade de ser mãe é compartilhada por muitas mulheres. Em qualquer meio social é comum uma cobrança aos recém-casados a chegada do primeiro filho. É como se fosse indispensável para o conceito de família. Entretanto, o fato de não conseguir engravidar pode gerar inúmeros problemas psicológicos às mulheres e a seus cônjuges. Com base em estudos, a depressão, ansiedade e o estresse são algumas das consequências psicológicas que podem estar presentes na vida da mulher infértil. Assim, o presente trabalho traz como objetivo descrever e discutir as relações entre depressão, ansiedade e estresse em mulheres inférteis. METODOLOGIA: Para este trabalho foi adotado o método de pesquisa bibliográfica, com o intuito de apresentar e expor a infertilidade em suas vias históricas, biológica e social. Foram utilizados trinta e dois artigos, vinte e sete livros, dez revistas e nove dissertações publicados nos últimos 38 anos, afim de embasar e respaldar este trabalho. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Pretender ter filhos, mas se perceber com uma impossibilidade nesse processo produz uma escala de sentimentos tais como; perda, medo, tristeza, desvalia entre outros, provocando por vezes quadro de estresse, que vão progredindo para uma ansiedade mais intensa e, quando este processo perdura, para uma depressão. Sendo assim, as consequências negativas da experiência da infertilidade em aspectos emocionais dos pacientes são presenciadas na prática pelo surgimento de transtornos mentais como, por exemplo, a depressão e ansiedade CONCLUSÃO: A infertilidade traz muito sofrimento para a mulher e para o casal, é possível identificar que muitas mulheres com dificuldades de engravidar se sentem responsáveis por serem inférteis e até mesmo pelos sentimentos que a infertilidade traz em seus companheiros

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANSUR, L. H. B**. Experiências de mulheres sem filhos:** a mulher singular no plural. Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 23, n. 4, p. 2-11, dez. 2003.
REMOALDO, P. A.; MACHADO H. **O sofrimento oculto: causas, cenários e vivências da infertilidade.** Porto: Edições Afrontamento, 2008.
RIBEIRO, A. C. **Adaptação do inventário de problemas de fertilidade para homens e mulheres inférteis. Faculdade de Filosofia**, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007.

PALAVRAS-CHAVES: Infertilidade; Depressão; Ansiedade; Estresse

A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE CARREIRA

THAIS CRISTINA TEIXEIRA SAMPAIO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; LORAYNA RIBEIRO DOS SANTOS; LUCIANA LIMA SILVA; VALDINÉIA MARIA DO NASCIMENTO SILVA
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO. A gestão de carreira é extremamente importante, pois nos dias atuais onde mercado de trabalho é muito concorrido, um profissional com bom histórico de carreira tem um diferencial em relação aos demais profissionais. O planejamento de carreira nas organizações possibilita o desenvolvimento de pessoas e facilitam a organização na retenção de talentos. Para que a empresa possa desenvolver seus profissionais, é preciso que eles estejam motivados. METODOLOGIA. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a percepção a respeito da satisfação dos funcionários e melhorar o clima organizacional no ambiente de trabalho. Para atingir o objetivo desejado e medir a motivação e satisfação dos funcionários, a pesquisa foi a partir da revisão bibliográfica, questionário Survey e abordagem qualitativa (questões baseadas em trabalho realizado por OLIVEIRA, E.P.F, NASCIMENTO, F., SANTOS, M. F. L.(2009). A revisão bibliográfica para o autor Parra Filho, Domingos (2000), permitindo as confirmações das informações contidas. Todas as idéias devem estar de forma clara e sucinta. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO. Foram amostrados 50 pessoas, destas 82% têm de 18 a 28 anos, 12% de 40 a 50 anos, 4% de 29 a 39 anos, e 2% maior de 50 anos, 58% é do sexo feminino e 42% masculino, 92% tendo Ensino superior incompleto/cursando, 4% ensino superior completo e 4% tem Pós graduação. Dos respondentes 36% estão menos de 6 meses no trabalho, 22% estão 1 ano, 22% 3 anos, 6% estão 5 anos e 14% mais 5 anos. 31% concordam que a motivação gera maior produtividade, 29% desempenho, 23% o ambiente de trabalho, 11% concordam que gera confiança e 6% comunicação. Dos respondentes 64% se sentem motivados, 16% desmotivados, 16% muito motivado e 4% muito desmotivados. 21% afirmaram que se sentem motivados pela condição de trabalho, 20% salário, 13% reconhecimento profissional, 11% horário de trabalho, 9% progressão de carreira, 7% prêmios de produção, 7% segurança, 6% ambiente de trabalho, 3% regalias sociais e 3% relação entre o líder – gerente e colaboradores. 16% dos entrevistados que têm como fator de motivação o ambiente de trabalho, 15% salário, 15% reconhecimento profissional, 11% condições de trabalho, 10% relação entre o líder – gerente e colaboradores, 8% promoções, 8% horário de trabalho, 8% regalias sociais, 8% promoções, 7% segurança, e 2% realização pessoal. Dos respondentes 23% afirmaram que para obter uma promoção o diferencial é ter a capacidade de inovação, 22% afirmaram que é o trabalho em equipe, 21% o bom desempenho, 14% afirmam que seria a agilidade, 7% freqüência, 6% experiência, 4% capacidade de avaliação e 3% gestão de stress. 50% já obtiveram promoção e 50% não. CONCLUSÃO. A pesquisa foi realizada, com o intuito de descobrir se as pessoas estão motivadas dentro da empresa que atuam, e é exatamente o que mostra o resultado, os pesquisados se sentem motivados dentro da empresa e com suas atividades, porém sempre tem algo a melhorar, dando mais oportunidades de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARRA Filho, Domingos. **Apresentação de trabalhos científicos monografia**, TCC, teses e dissertações Domingos Parra Filho e João Almeida Santos 3º edição-São Paulo: Futura, 2000.
Oliveira, E.P.F, Nascimento, F., Santos, M. F. L.,(2009). **Colaboradores Motivados:** Um Estudo sobre a Motivação Empresarial nas Concessionárias de motos Em Cáceres-Mt.

PALAVRAS-CHAVES: Carreira; Motivação; Atitude; Determinação; Reconhecimento.

IMUNIZAÇÃO: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E O CONHECIMENTO DAS MÃES

THAIS PEREIA MANSO*; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

É indiscutível a importância que as vacinas têm na saúde e na prevenção de doenças imunopreveníveis, por meio delas são evitadas sequelas como, por exemplo, deficiências físicas e também milhares de óbitos. As mães são peças indispensáveis junto à equipe de saúde para a obtenção de êxito do processo de cobertura vacinal em crianças, portanto é crucial mante-las bem informadas. Objetivos: Analisar a atuação da enfermagem e a percepção das mães quanto à imunização. Métodos: Estudo transversal, descritivo, analítico com abordagem qualitativa, com enfoque na fenomenologia; foram entrevistadas 30 puérperas que tiveram filhos no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) da cidade de Pouso Alegre – MG. O instrumento para coleta de dados foi dividido em 2 partes: em primeiro lugar, questões relativas ao perfil das mulheres, e em um segundo momento uma entrevista. Os depoimentos foram obtidos através de uma pesquisa semi-estruturada e os dados analisados da descrição das mesmas, revelando 8 categorias temáticas: sendo subdivididas pelas questões que foram propostas; Questão 1. Você já recebeu orientações dos profissionais de saúde quanto à imunização de seu(sua) filho(a)?. 1.1. Orientada; 1.2. Não orientada. Questão 2. O que é vacina para você, quais você considera importante para seu(sua) filho(a)?. 2.1. Não sabe explicar. 2.2. Reconhece a importância das vacinas. 2.3. Reconhece as vacinas. Questão 3. O que você acha de seu(sua) filho(a) receber a vacina ainda internado? 3.1. Reconhece a importância da vacina administrada na hospitalização. 3.2. Compara a facilidade da vacina no hospital com outros lugares. 3.3. Considerado fácil. Considerações finais: Percebe-se que a enfermagem, em sua rotina de trabalho diário, realiza as orientações sobre imunização, porém é notado que estas orientações são passadas superficialmente. A maioria das mães não sabem quais vacinas seus filhos estão recebendo e sucessivamente quais doenças elas previnem, em contrapartida, a maior parte das mães soube somente o princípio básico da imunização “a proteção”. Todas acharam bom seu filho receber a vacina ainda em hospitalização. Este estudo revela a necessidade do profissional de enfermagem desenvolver ações, criar meios, melhorias para que se tenham uma efetividade em seu trabalho, deixando evidenciada a necessidade de ações educativas para com as mães, proporcionando um aprimoramento nos conceitos sobre a imunização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas.** Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, p. 44-45, 2002. Disponível em: < http://www.madani.adv.br/aula/Frederico/GIL.pdf> Acesso em: 10 de abr. 2017
MAURICE, John M.; DAVEY, Sheila. State of the World

PALAVRAS-CHAVES: 1. Imunização. 2.Mães. 3.Enfermagem

UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 1

THAIS RODRIGUES GREGÓRIO*; JAQUELINE JOICE MUNIZ; AMANDA DE CÁSSIA TEIXEIRA REZENDE
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Fatores genéticos e ambientais, como sedentarismo e obesidade, vêm acarretando na sociedade atual o aumento do número de casos de doenças como diabetes mellitus (DM). O DM consiste em uma irregularidade metabólica em que as células produzem quantidades pequenas de insulina ou até mesmo não a produzem, podendo resultar em complicações como cegueira, amputação de membros, dificuldade de cicatrização, entre outros. Para controle da doença são utilizados fármacos hipoglicemiantes orais e insulina injetável. A utilização de células tronco tem se mostrado uma alternativa para tratamento e cura de paciente com DM tipo I. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização de células tronco no tratamento de DM tipo I, com o objetivo de demonstrar a importância das pesquisas que visam encontrar a cura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COTRAN, KUMAR, ROBBINS. **Bases patológicas das doenças.** 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GUYTON, HALL. **Tratado de Fisiologia Médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PALAVRAS-CHAVES: Diabete Melito; Células Tronco; Insulinoterapia; Terapia celular.

IMPLICAÇÕES DA RELAÇÃO ENTRE O CUIDADOR E SEU TRABALHO

VALQUÍRIA APARECIDA DA SILVA*; VALDIR DE AQUINO LEMOS; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA
Univas

INTRODUÇÃO: A arte de cuidar do outro não envolve onipotência, mas sim, um trabalho que demanda sensibilidade e capacidade de envolvimento psíquico. Partindo desse conceito, é possível relatar que em diversos momentos de sua atividade profissional, o sujeito que cuida de alguém que apresenta algum transtorno mental e necessita de um cuidado mais próximo, poderá reconhecer a ausência de sua própria saúde plena. O objetivo deste trabalho é tentar entender quais os principais efeitos, sobre este cuidador, deste trabalho. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura específica sobre este tema, pesquisados na Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nos Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PESPIC), sendo encontrados 85 trabalhos que versavam sobre estas questões. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados do presente estudo mostram as influências do trabalho do cuidador em sua própria saúde mental. O sintoma mais comum entre os cuidadores, e por ser o mais perceptível, é o estresse, que por vezes desencadeia outras patologias, tal como a pessoa que sofre com o transtorno mental, o cuidador vive um desequilíbrio entre a incapacidade e a sobrecarga devido às dúvidas e falta de suporte para que haja uma solução efetiva e duradoura da situação pela qual eles passam. Os cuidadores também sofrem com a reflexão dessas situações em sua vida ocupacional e pessoal, pois invariavelmente afastam-se dos relacionamentos sociais pela falta de tempo e desgaste físico, pois, em geral, são mal remunerados e deixam de cuidar de suas vidas pessoais para se dedicarem, quase que integralmente, ao paciente. CONCLUSÃO: A sobrecarga do trabalho constante e corriqueiro, as obrigações sociais, dispensados aos pacientes e seus familiares, juntada a pouca estrutura e capacitação do cuidador, acaba por negligenciar o trabalho deste, que deixa de lado suas próprias expectativas futuras de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORBA, L. O., SCHWARTZ, E., KANTORSKI, L. P. **A sobrecarga da família que convive com a realidade do transtorno mental**. In.: Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 588-594, 2008.
SILVA, M. B. C., SADIGURSKY, D. **Representações sociais sobre o cuidar do doente mental no domicílio. In.: Revista Brasileira de Enfermagem,** Brasília, DF, v. 61, n. 4, p. 428-434, jul./ago. 2008. SOARES, C. B., MUNARI, D. B. **Considerações acerca da sobrecarga em familiares de pessoas com transtornos mentais.** In.: Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v. 6, n. 3, p. 357-362, jul./set. 2007.

PALAVRAS-CHAVES: Cuidador, Tratamento, Prevenção, Transtorno mental.

FORMAÇÃO DO PREÇO DE SERVIÇO DE DECORAÇÃO INFANTIL – UM ESTUDO DOS MÉTODOS UTILIZADOS.

VANUSA MARISA CARVALHO MAGALHÃES ROCHA*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ; ARMINDO EVANGELISTA APARECIDO; JAMILE BRANDÃO SILVA; MARIANA MARTINS DE MESQUITA
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: O foco do estudo está na análise da formação do preço de venda de serviço pelos métodos existentes, delimitado ao serviço de decoração infantil. O estudo desse tema foi escolhido por conta da alta dificuldade dos empresários da área de decoração infantil na formação do preço de venda, e também para avaliar e analisar a aplicabilidade dos demais métodos na formação do preço desse serviço. Assim considerando, esse trabalho tem como premissa responder a seguinte pergunta-problema: Qual é o melhor método de formação do preço de venda aplicada nos serviços de decoração infantil? O objetivo geral do estudo é avaliar a aplicabilidade do melhor método da formação do preço de serviço. METODOLOGIA: O trabalho será desenvolvido através de pesquisa descritiva com abordagem analítica nas características e fatores, e estudo de caso no que diz respeito à formação de preço dos serviços de decoração infantil. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Referente aos resultados, os piores métodos a serem praticados pela empresa são a formação de preço baseada em gastos mais margem de lucro e o custeio por absorção, pois apresentam prejuízo. Os melhores métodos são a formação de preço baseada em custos e o método RKW, que apresentam os maiores preços de venda. CONCLUSÃO: Conclui-se que, a empresa precisa reduzir os custos para continuar prestando o serviço na região, ou ter no mínimo quatro decorações por mês para ter um lucro de R$ 280,00. Outra opção é expandir o atendimento para outras regiões, podendo aplicar valores maiores de acordo com a necessidade do cliente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hernandez Perez Junior, Luís Martins de Oliveira, Rogério Guedes Costa. 6ª Ed – São Paulo : Atlas, 2010;
MEGLIORINI, EVANDIR**. Custos:** análise e gestão / Evandir Megliorini. – 2. ed. – São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.
LAKATOS, EVA MARIA. **Fundamentos de metodologia cientifica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 6. ed.- 6. reimpr. – São Paulo : Atlas 2008.

PALAVRAS-CHAVES: Precificação. Decoração infantil. Custos.

PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

VITÓRIA SILVÉRIO COELHO*; ANA LÚCIA DE LIMA VIEIRA PINTO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A maioria das ocorrências de violência sexual as vítimas são mulheres em qualquer período de suas vidas (ANDRADE et al., 2013). As mulheres que sofrem violência sexual esperam receber atendimento digno, respeitoso e acolhedor e apoio emocional (BETONE, 2010). Conforme Lettiere et al. (2008) os serviços de saúde são importantes na detecção do problema, porque têm uma cobertura e contato com as mulheres, sendo assim pode reconhecer e acolher o caso. OBJETIVO: Discutir a temática o papel da enfermagem na violência sexual contra a mulher e do problema de pesquisa, possibilitando ajudar pesquisas futuras e a formação da equipe de enfermagem em todos os níveis de atendimento. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa na base de dados Google acadêmico, Bireme e Scielo com artigos de até dez anos. RESULTADOS: Os profissionais de saúde mostram-se dispersos sobre o tema frente as pacientes vítimas de violência. Por tanto, em termos profissionais, o acadêmico precisa ser preparado para que "saiba trabalhar em todas as direções, nas mais diversas situações e problemas". (NETA, 2015). CONCLUSÃO: A enfermagem deverá estar preparada emocionalmente para compreender a mulher que foi violentada, deve-se disponibilizar treinamentos e simulações para que no momento em que uma mulher chegue seja orienta de seus diretos enquanto vítimas e devidamente cuidadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS REIS, Maria José et al. **Atendimento de enfermagem às mulheres que sofrem violência sexual.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 18, n. 4, 2010.
HIGA, Rosângela et al. **Atendimento à mulher vítima de violência sexual:** protocolo de assistência de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 42, n. 2, 2008.
NETA, Maria Adelaíde Duarte et al**. Conhecimento dos graduandos em enfermagem acerca da violência contra a mulher**. Revista Ciência & Saberes-Facema, v. 1, n. 2, p. 130-134, 2015.

PALAVRAS-CHAVES: violência sexual, violência contra a mulher, saúde da mulher, enfermagem

EXTRATOS ETANÓLICOS E METANÓLICOS DE COFFEA SP COM POTENCIAL ANTIMOCROBIANO

WALACE CARDOSO RODRIGUES*; MÍRIAN LOBO SABER; ALESSANDRA MARIANO SOARES; FLÁVIA VIVIANE PINHEIRO; HELLEN VANESSA PEREIRA; JOSÉ DONIZETE DOS REIS
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O objetivo da presente pesquisa é avaliar o potencial antimicrobiano de extrações etanólicos e metanólicos à frio de Coffea sp. (cafeeiro) frente as espécies de microrganismos patogênicos. O café possui componentes importante a saúde e de grande concentração que podem ser citados frente às atividades biológicas como inibição de biossíntese dos leucotrineos, efeito anticarcinogênico, efeito antioxidante e ação inflamatória (LIMA, 1995; 2001). A resistência a drogas de patógenos humanos é um dos casos mais bem documentados de evolução biológica pois o consumo diário de antibióticos tem resultado a resistência de microrganismos frente a drogas sintéticas (NASCIMENTO et al. 2000). Em consequência disso houve a busca por fitoterápicos que por sua vez são meios alternativos com características menos alérgicas, menos tóxicas e mais ecológicas do que as drogas sintéticas. METODOLOGIA: Para a obtenção do extrato etanólico e metanólico à frio das estruturas (folha, casca e fruto), foi utilizado o método de Silva et al. (2014), com algumas alterações. Para o ensaio de antagonismo, a técnica usada foi disco difusão em ágar Müeller Hilton frente aos microrganismos Escherichia coli, Staphylococcus aureus, Candida albicans e Pseudomonas aeruginosa. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela medição dos valores dos halos de inibição. Utilizou-se como controle negativo o etanol, metanol e água. RESULTADOS: Os extratos etanólicos e metanólicos à frio de Coffea sp. apresentou atividade antimicrobiana contra os microrganismos Escherichia coli, Candida albicans, Staphylococcus aureus, sendo mais eficaz com o microrganismo Escherichia coli, já frente à Pseudomonas aeruginosa os extratos não obtiveram nenhuma atividade antimicrobiana. CONCLUSÃO: Diante dos resultados pôde-se concluir que os metabólitos presentes nas estruturas do Coffea sp. apresentaram atividade antimicrobiana frente aos microrganismos patogênicos testados, com exceção da Pseudomonas aeruginosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, D. R. **QI, café, sono e memória.** Rio de Janeiro: ECN, 1995. 120 p.
NASCIMENTO, G.G.F. et al. **Antibacterial activity of plant extracts and phytochemicals on antibiotic-resistant bacteria.** Brazilian Journal of Microbiology, São Paulo, v.31, n.2, p.247-256, 2000.
FERREIRA, Vitor F. e PINTO, Angelo C**. A fitoterapia no mundo atual.** Quím. Nova. 2010, vol.33, n.9, pp. 1829-1829.

PALAVRAS-CHAVES: Cafeeiro; Fitoterapia; Atividade antimicrobiana.

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DA FOLHA E IDENTIFICAÇÃO DA ESPÉCIE DE CITRONELA CULTIVADA NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE POUSO ALEGRE - MG

WESLEY MENDES SANTIAGO*; CÁSSIA MARIA FURLAN; LORRUAMA RODRIGUES DE OLIVEIRA; THALINE TEREZINHA MARTINS DOMINGUES
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO: A citronela é uma espécie vegetal pertencente à família Poaceae. Com esse nome popular, são conhecidas duas espécies do gênero Cymbopogon, a C. winterianus Jowitt e a C. nardus (L.) Rendle. O Cymbopogon winterianus Jowitt, conhecido popularmente por citronela-de-java, é uma planta perene, largamente cultivada nas regiões tropicais do planeta por suas propriedades aromáticas (BARBOSA, 2011). A espécie Cymbopogon nardus (L.) Rendle, por sua vez, é chamada de citronela-do-ceilão, espécie anual, com lâminas foliares planas e glabras (MARCO e col., 2007). Na análise microscópica da planta citronela cultivada no Horto de Plantas Medicinais, foi presenciada uma nova conformidade de anexo epidérmico, da categoria dos tricomas, não encontrado na literatura vigente. O presente projeto teve como objetivo caracterizar a estrutura anatômica da folha da espécie de citronela cultivada no Horto de Plantas Medicinais da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás, em especial os tricomas observados, em comparação com outras espécies encontradas na região e realizar sua identificação botânica. METODOLOGIA: As amostras foram coletadas no Horto de Plantas Medicinais e na região de Pouso Alegre, sendo utilizada a técnica de corte a mão livre para avaliação microscópica (OLIVEIRA, 2009). A espécie padrão, de Cymbopogon nardus, foi fornecida pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). RESULTADOS: Foram coletadas 7 amostras, compreendendo diferentes épocas do ano, com o intuito de observar possíveis alterações anatômicas, em relação à presença do pelo misto, estrutura até então não relatada em nenhuma das espécies de citronela descritas na literatura. Em análises macroscópicas e microscópicas não foram observadas diferenças entre as espécies avaliadas, estando de acordo com a descrição da monografia da espécie Cymbopogon nardus. No entanto, foi constatado um novo tipo de tricoma, misto, sendo tector com presença de glândula, em todas as amostras analisadas. CONCLUSÃO: As características morfológicas das amostras analisadas coincidiram com a espécie Cymbopogon nardus sendo, no entanto, observado um tricoma misto não foi anteriormente citado em nenhuma das monografias encontradas na literatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, D. M. **Estudo da atividade antifúngica da associação do óleo essencial de Cymbopogon winterianus Jowitt.** (citronela) com antifúngicos sintéticos sobre espécies de Aspergillus. 2011. 93 f. (Doutorado em Odontologia). UFPB, João Pessoa, Pb.

MARCO, C.A.; INNECCO, R.; MATTOS, S.H.; BORGES, N.S.S.; NAGAO, E.O. **Características do óleo essencial de capim-citronela em função de espaçamento, altura e época de corte.** Horticultura brasileira, v. 25, n. 3, jul.-set. 2007.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. **Fundamentos de Farmacobotânica e de Morfologia Vegetal.** 3ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. p.60-62.

PALAVRAS-CHAVES: Poaceae. Citronela. Cymbopogon nardus (L.) Rendle. Tricomas vegetais. Tricoma misto.

INFLUÊNCIA DA ALTURA DA CADEIRA NO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR

WESLLEY SANTOS DA CUNHA*; MARCELO ZAGER; ALLYSON RODRIGO DELFINO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Os indivíduos cardiopatas relata dificuldades de exercer atividades básicas como: usar escadas, usar o vaso sanitário, fazer transferências, e deambular.4 Muitas vezes essas dificuldades estão relacionadas diretamente ou indiretamente à fraqueza de membros inferiores.O teste de sentar e levantar é um método simples descrito para mensurar força muscular dos membros inferiorizar, sendo descrito de duas formas, o teste de sentar e levantar 5 vezes (TSL5) em que o paciente se levanta sequencialmente da cadeira cinco vezes, sem o auxilio dos braços, no menor tempo possível, e o teste de sentar e levantar em 30 segundos (TSL30'') em que o indivíduo irá sentar e levantar da cadeira sem auxílio dos braços o maior número de vezes dentro de 30 segundos.Objetivo:objetivo deste estudo será avaliar a influência da altura da cadeira no teste de sentar e levantar. Objetivs específico;Avaliar a fraqueza muscular de membros inferiores.Métodos;Métodos: Sera realizado um Estudo do tipo quantitativo, descritivo, exploratório, de campo e transversal.Será composto por 40 pacientes do setor de cardiologia de ambos generos com idade de 20 a 60 anos, dividido em dois grupos, grupo A (cadeira altura 43 cm composta por 20 participantes), Grupo B (cadeira altura xxx composta por 20 participantes).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oliveira BE, Silva AT, Zager M. **Reprodutibilidade, validade e segurança da aplicação do teste de sentar e levantar em cardiopatas hospitalizados.** [Monografia]. PousoAlegre: Universidade do Vale do Sapucaí; 2015. Graduação em Fisioterapia.
Lira VA, De Araújo CGS. **Teste de sentar-levantar:** estudos de fidedignidade. Rev. Bras. Ciên. Mov. 2008; 8(2):9-18.
Rebelatto JR, Castro AP, Chan, A. **Quedas em idosos institucionalizados:** características gerais, fatores determinantes e relações com a força de preensão manual. Acta ortop bras.2007;15(3).

PALAVRAS-CHAVES: Cardiopatias,ForçaMuscular, Extremidade Inferior, Resistência Física, Estudos de Validação.

TEORIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS: APLICAÇÃO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS

WILLIAM DA SILVA ARAÚJO*; LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ
Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO: Numa organização não se pode negar a importância das pessoas que integram as equipes, das tecnologias empregadas no processo produtivo, no desenvolvimento de novos produtos, na venda desses produtos, na compra de materiais necessários para a empresa, entre outros. Mas, para que tudo isso funcione de maneira adequada, eficaz e eficiente, a organização precisa propiciar um ambiente adequado, ou seja, para cada uma dessas disposições ela precisa desembolsar recursos. É nesse ponto onde atua a gestão estratégica de custos, utilizando o capital de maneira adequada diminuindo desperdícios desnecessários das empresas em geral. Tem como objetivo avaliar a aplicabilidade da Gestão Estratégica de Custos em uma empresa prestadora de serviços. METODOLOGIA: Pesquisa com abordagem quantitativa para avaliar a revisão bibliográfica utilizada (GIL, 2009) e avaliação por meio da teoria de Gestão de Estratégica. RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Com base nas planilhas e controles de custos da empresa prestadora de serviço, no ano de 2017, em relação ao Custos Direto, foi possível avaliar que a empresa estudada, teve em média, a Margem de contribuição de 35,7%. Nos meses Março, Maio, Junho, Julho, Setembro, Outubro e Dezembro as margens foram acima da média, o que demonstra que a empresa ficou um maior tempo acima da média da margem de contribuição do que abaixo dela.No mês de dezembro a empresa atingiu sua maior Margem de Contribuição de 41,1%. Os Custos Indiretos revelam que a empresa estudada, teve em média, a Margem de contribuição de 29%. Nos meses Março, Maio, Junho, Julho, Setembro, Outubro e Dezembro, mesmos meses analisados pelo quadro 1, as margens foram acima da média, o que demonstra que a empresa ficou um maior tempo acima da média da margem de contribuição do que abaixo dela. No mês de dezembro a empresa atingiu sua maior Margem de Contribuição de 40%, mostrando que houve maior ganho nos Custos Diretos do que nos Custos Indiretos. No montante os custos totalizaram R$ 753.389.032,00, compostos por gastos com Mão de Obra Direta, Custos com telecomunicações entre outros. CONCLUSÃO: Por ter apresentado altos gastos nas áreas operacionais a Gestão estratégica de Custos se faz necessária para a avaliação dos gastos e principalmente na avaliação da Margem de Contribuição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PALAVRAS-CHAVES: Gestão Estratégica de Custos, Custos Diretos. Custos Indiretos.

Agradecimentos Finais

A comissão organizadora deste evento agradece a Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí, a Universidade do Vale do Sapucaí, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e a todos os colaboradores (professores, monitores, funcionários, técnicos e administrativos) que ajudaram a promover a organização e o sucesso do XV Congresso de Iniciação Científica e IV Feira de Ciências e Tecnologia da Univás.

Desejamos a todos um ótimo evento!

Comissão Organizadora